

Relatório Síntese de Área

Letras-Português e Inglês (Licenciatura)



INFORMAÇÕES TÉCNICAS DA EQUIPE INEP

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP)

Maria Inês Fini – Presidente

Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES)

Mariangela Abrão – Diretora

Coordenação-Geral de Controle de Qualidade da Educação Superior (CGCQES)

Renato Augusto dos Santos – Coordenador-Geral

Coordenação-Geral do Enade (CGENADE)

Rubens Campos de Lacerda Junior – Coordenador-Geral

Equipes Técnicas

Andréia das Graças Jonas da Silva

Atair Silva de Sousa

Caio Gedeon de Araujo

Carla Cristiane Gomes Mesquita

Davi Contente Toledo

Fabiana Paula Simões Cunha

Fernanda Cristina dos Santos Campos

Henrique Côrrea Soares Junior

Johanes Severo dos Santos

José Reynaldo de Salles Carvalho

Leandro de Castro Fiuza

Leticia Terreri Serra Lima

Luciana Fonseca de Aguiar Morais

Marcelo Pardellas Cazzola

Marina Nunes Teixeira Soares

Paulo Roberto Martins Santana

Priscilla Bessa Castilho

Rafaella Bandeira Cabral Cunha

Roberto Ternes Arrial

Robson Quintilio

Rosilene Cerri

Suzi Mesquita Vargas

Ulysses Tavares Teixeira

Vanessa Cardoso Tomaz

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	1
CAPÍTULO 1 DIRETRIZES PARA O ENADE/2017	7
1.1 OBJETIVOS.....	7
1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO	9
1.3 FORMATO DA PROVA.....	13
1.4 CÁLCULO DO CONCEITO ENADE.....	14
1.5 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE	21
1.5.1 Índice de facilidade	21
1.5.2 Correlação ponto-bisserial	21
CAPÍTULO 2 DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL	23
CAPÍTULO 3 CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E IMPRESSÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES.....	37
3.1 PERFIL DO ESTUDANTE	37
3.1.1 Características demográficas e socioeconômicas	37
3.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse	56
3.1.3 Comparação do nível de discordância/concordância de estudantes e Coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclases	59
3.1.4 Características relacionadas somente ao magistério segundo sexo dos estudantes de Licenciatura.....	64
3.2 PERFIL DO COORDENADOR	81
CAPÍTULO 4 PERCEPÇÃO DA PROVA.....	91
4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA	92
4.1.1 Componente de Formação Geral.....	92
4.1.2 Componente de Conhecimento Específico	94
4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL.....	96
4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES	98
4.3.1 Componente de Formação Geral.....	98
4.3.2 Componente de Conhecimento Específico	100
4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS.....	102
4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA	104

4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA	106
4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA	109
CAPÍTULO 5 DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS	111
5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS.....	111
5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, POR MODALIDADE DE ENSINO E GRANDE REGIÃO	114
5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO	118
CAPÍTULO 6 ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA	124
6.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA.....	125
6.1.1 Estatísticas Básicas Gerais	125
6.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral	127
6.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico	130
6.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS.....	132
6.2.1 Componente de Formação Geral.....	133
6.2.2 Componente de Conhecimento Específico	136
6.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS	140
6.3.1 Componente de Formação Geral.....	140
6.3.1.1 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral	143
6.3.1.2 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1	144
6.3.1.3 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral	146
6.3.1.4 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2.....	148
6.3.1.5 Análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral	152
6.3.1.6 Comentários sobre a correção das respostas de Formação Geral com respeito à Língua Portuguesa	154
6.3.2 Componente de Conhecimento Específico	163
6.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico	164
6.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3	166

6.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico	171
6.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4	172
6.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico	175
6.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5	177
6.3.3 Considerações Finais.....	180
Glossário de Termos Estatísticos utilizados nos Relatórios Síntese do Enade.....	182
ANEXO I Análise Gráfica das Questões	191
ANEXO II Tabulação das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” por Quartos de Desempenho e Grandes Regiões.....	227
ANEXO III TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE” SEGUNDO SEXO E QUARTOS DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES.....	237
ANEXO IV COMPARAÇÃO DA OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES	323
ANEXO VA QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE	361
ANEXO VB QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE (LICENCIATURA)	370
ANEXO VI Questionário do Coordenador de Curso	374
ANEXO VII Prova de Letras – Português e Inglês (Licenciatura).....	385
ANEXO VIII PADRÃO DE RESPOSTA QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS – LETRAS – PORTUGUÊS INGLÊS (LICENCIATURA)	426
ANEXO IX CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE	438

Convenções para as tabelas numéricas

Símbolo	Descrição
0	Dado numérico igual a zero não resultado de arredondamento
0,0	Dado numérico igual a zero resultado de arredondamento
-	Percentual referente ao caso de o total da classe ser igual a zero
.	Se não é possível calcular por falta de observações
Os arredondamentos não foram seguidos de ajustes para garantir soma 100% nas tabelas	

APRESENTAÇÃO

Os resultados do Enade/2017, da Área de Letras-Português e Inglês, expressos neste relatório, apresentam, para além da mensuração quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova, a potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos acerca das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), criado pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. Além do Enade, os processos de Avaliação de Cursos de Graduação e de Avaliação Institucional constituem o tripé avaliativo do Sinaes; os resultados desses instrumentos avaliativos, reunidos, permitem conhecer em profundidade o modo de funcionamento e a qualidade dos cursos e Instituições de Educação Superior (IES) de todo o Brasil.

Em seus 14 anos de existência, o Enade passou por diversas modificações. Dentre as inovações mais recentes, estão o tempo mínimo de permanência do estudante na sala de aplicação da prova (por uma hora), adotado em 2013, a obrigatoriedade de resposta ao Questionário do Estudante e a publicação do Manual do Estudante, adotadas em 2014, e o curso como unidade de análise em 2015. Até 2015, a unidade de análise era a combinação de Área, IES e município, ou seja, se a IES oferecesse curso na Área em vários *campus* na mesma cidade, a nota era calculada de forma agregada.

Os relatórios de análise dos resultados do Enade/2017 mantiveram, a princípio, a estrutura adotada no Enade/2015 com as inovações desde então introduzidas. Dentre essas destacam-se: (i) um relatório específico sobre o desempenho das diferentes Áreas na prova de Formação Geral; (ii) uma análise do perfil dos coordenadores de curso; (iii) uma análise sobre a percepção de coordenadores de curso e de estudantes sobre o processo de formação ao longo da graduação; (iv) uma análise do desempenho linguístico dos concluintes, a partir das respostas discursivas na prova de Formação Geral; e (v) uma análise em separado para cursos presenciais e a distância (quando for o caso).

Essas medidas adotadas fazem parte de um amplo processo de revisão e reflexão sobre os caminhos percorridos nestes 14 primeiros anos do Sinaes, a fim de aperfeiçoar os processos, instrumentos e procedimentos de aplicação e, por extensão, de qualificar a avaliação da educação superior brasileira, ampliando ainda sua visibilidade e utilização de resultados.

O Enade, no ano de 2017, com base na Portaria nº 08/2017, foi aplicado para fins de avaliação de desempenho dos estudantes dos cursos:

I - que conferem diploma de Bacharelado nas áreas de:

- a) Arquitetura e Urbanismo;
- b) Engenharia Ambiental;
- c) Engenharia Civil;
- d) Engenharia de Alimentos;
- e) Engenharia de Computação;
- f) Engenharia de Controle e Automação;
- g) Engenharia de Produção;
- h) Engenharia Elétrica;
- i) Engenharia Florestal;
- j) Engenharia Mecânica;
- k) Engenharia Química;
- l) Engenharia; e
- m) Sistema de Informação.

II - que conferem diploma de Bacharelado ou de Licenciatura nas áreas de:

- a) Ciência da Computação;
- b) Ciências Biológicas;
- c) Ciências Sociais;
- d) Filosofia;
- e) Física;
- f) Geografia;
- g) História;
- h) Letras – Português;
- i) Matemática; e
- j) Química.

III – que conferem diploma de licenciatura nas áreas de:

- a) Artes Visuais;
- b) Educação Física;

- c) Letras – Português e Espanhol;
- d) Letras – Português e Inglês;
- e) Letras – Inglês;
- f) Música; e
- g) Pedagogia.

IV) que conferem o diploma de tecnólogo nas áreas de :

- a) Análise de desenvolvimento de Sistemas;
- b) Gestão da Produção Industrial;
- c) Redes de Computadores; e
- d) Gestão da Tecnologia da Informação.

Parágrafo único. Todos os cursos de Engenharia que não se enquadram nas áreas discriminadas nas alíneas “b” a “l” do inciso I devem ser enquadradas na área de Engenharia, discriminada na alínea “l”.

Essa edição do Enade foi aplicada, no dia 26 de novembro de 2017, aos estudantes habilitados, com o objetivo geral de avaliar o desempenho desses em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades e competências para a atualização permanente e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira, mundial e sobre outras Áreas do conhecimento.

O Enade foi aplicado aos estudantes dos Cursos de Bacharelado ou Licenciatura que tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2018 ou com oitenta por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES concluída até o final das inscrições do Enade/2017. E no caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, para os estudantes que tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2017 ou com setenta e cinco por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso até o final das inscrições do Enade/2017.

Esses estudantes responderam, antes da realização da prova, a um questionário *on-line* (Questionário do Estudante, ver Anexo V), que teve a função de compor o perfil dos participantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências, e investigou, ainda, a avaliação dos estudantes quanto à sua trajetória no curso e na IES, por meio de questões objetivas que exploraram a oferta de infraestrutura e a Organização Acadêmica do curso, bem como certos aspectos importantes da formação profissional.

Os coordenadores dos cursos também responderam a um questionário (Questionário do Coordenador de Curso, ver Anexo VI) com questões semelhantes às formuladas para os estudantes e que permitiram uma comparação.

Estruturam o Enade dois Componentes: o primeiro, denominado Componente de Formação Geral, configura a parte comum às provas das diferentes Áreas, avalia competências, habilidades e conhecimentos gerais, desenvolvidos pelos estudantes, os quais facilitam a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial; o segundo, denominado Componente de Conhecimento Específico, contempla a especificidade de cada Área, no domínio dos conhecimentos e habilidades esperados para o perfil profissional.

ESTRUTURA DO RELATÓRIO

A estrutura geral do Relatório Síntese é composta pelos capítulos relacionados a seguir, além desta Apresentação:

Capítulo 1: Diretrizes para o Enade/2017

Capítulo 2: Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil

Capítulo 3: Análise Técnica da Prova

Capítulo 4: Percepção da Prova

Capítulo 5: Distribuição dos Conceitos

Capítulo 6: Características dos Estudantes e Coordenadores e Impressões sobre Atividades Acadêmicas e Extracurriculares

O Capítulo 1 apresenta as diretrizes do Exame para a Área de Letras-Português e Inglês, com um caráter introdutório e explicativo, abrangendo o formato da prova e a Comissão Assessora de Área. Além disso, dá a conhecer fórmulas estatísticas utilizadas para o cálculo do conceito Enade.

O Capítulo 2 delinea um panorama quantitativo de cursos e estudantes concluintes na Área, apresentando, em tabelas e mapas, a sua distribuição geográfica, segundo Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES. Para as tabelas, utilizam-se dados nacionais por Grande Região e por Unidade Federativa. Os mapas são apresentados por Unidade Federativa e por mesorregião, como definidas pelo IBGE¹.

¹ IBGE, Divisão Regional do Brasil em Mesorregiões e Microrregiões Geográficas, 1990. Disponível em: <biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv2269_1.pdf>.

O Capítulo 3 traz as análises gerais da prova quanto ao desempenho dos estudantes no Enade/2017, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas, além das estatísticas e análises, em separado, sobre os Componentes de Formação Geral e Conhecimento Específico. Nas tabelas, são disponibilizados os totais da população e dos presentes, além de estatísticas das notas obtidas pelos estudantes: a média, o erro padrão da média, o desvio padrão, a nota mínima, a mediana e a nota máxima. São também disponibilizados histogramas das notas dos participantes nas questões. Os dados foram calculados tendo em vista agregações resultantes dos seguintes critérios: nível nacional e por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. Nas Áreas que oferecem cursos nas modalidades presenciais e a distância, estatísticas selecionadas são também disponibilizadas considerando esta desagregação. Questões discursivas e objetivas são analisadas também em separado. Como as questões discursivas de Formação Geral foram avaliadas segundo dois critérios (língua portuguesa e conteúdo), estes também são analisados em separado.

O Capítulo 4 trata das percepções dos estudantes quanto à prova Enade/2017, as quais foram analisadas por meio de nove perguntas que avaliaram desde o grau de dificuldade do exame até o tempo gasto para resolver as questões. Nesse capítulo, objetivou-se a descrição desses resultados, relacionando os estudantes a quatro grupos de desempenho (limitados pelos percentis: 25%; 50% ou mediana; e 75%), bem como à Grande Região onde os cursos estavam sendo oferecidos.

O Capítulo 5 expõe o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no Enade/2017, por meio de tabelas, gráficos e análises que articulam os conceitos à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, estratificadas por Grande Região. Nas Áreas que oferecem cursos nas modalidades presenciais e a distância, a informação dos conceitos é também disponibilizada considerando esta desagregação.

O Capítulo 6 enfatiza as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no Questionário do Estudante (Anexo V). O estudo desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico, a percepção sobre o ambiente de ensino-aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes, cujas características são articuladas ao seu desempenho na prova, à Grande Região de funcionamento do curso e à Categoria Administrativa da IES. Os questionários do estudante e o questionário do coordenador (Anexo VI) apresentam algumas questões em comum. Num segundo conjunto, tabelas apresentam uma comparação das impressões de estudantes e coordenadores sobre os programas e projetos desenvolvidos no ambiente acadêmico (mais tabelas deste tipo estão disponibilizadas no Anexo IV) utilizando essas questões em comum. Adicionalmente, são apresentadas tabelas com características selecionadas dos coordenadores, obtidas a partir dos resultados do Questionário de

Coordenador do Curso (ver Anexo VI). Um procedimento de Escalamento Ideal², seguido de uma Análise Fatorial, é aplicado às questões nas quais o Coordenador explicita graus de concordância/discordância a uma série de asserções.

Complementarmente, são apresentados, ainda, nove anexos e um glossário de termos estatísticos. O Anexo I apresenta a Análise Gráfica das Questões, os Anexos II e III apresentam, respectivamente, as tabulações das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” e do “Questionário do Estudante” por Quartos de Desempenho e Grande Região, o Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes aos questionários dos estudantes e dos coordenadores de curso, os Anexos V e VI, respectivamente, a íntegra dos Questionários do estudante e do coordenador, o Anexo VII, a íntegra da Prova de Letras-Português e Inglês, o Anexo VIII, o padrão de respostas das questões discursivas e o gabarito das objetivas, e o Anexo IX, a concepção e elaboração das provas do Enade.

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no país.

² Meulman, J.J. (1998). Optimal scaling methods for multivariate categorical data analysis. Disponível em: <www.unt.edu/rss/class/Jon/SPSS_SC/Module9/M9_CatReg/SWPOPT.pdf>.

CAPÍTULO 1

DIRETRIZES PARA O ENADE/2017

1.1 OBJETIVOS

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de “...assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com o § 1º do Artigo 1º da referida lei, o SINAES tem por finalidades:

“a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional”.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), como parte integrante do SINAES, foi definido pela mesma lei, conforme a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao SINAES. O Enade tem por objetivo geral aferir o “desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares da respectiva Área de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras Áreas do conhecimento.” A prova foi pautada pelas diretrizes e matrizes elaboradas pela Comissão Assessora de Área de Letras-Português e Inglês e pela Comissão Assessora de Área de Formação Geral do Enade.

O Enade é complementado pelo Questionário do Estudante (com 81 questões, preenchido *on-line* pelo estudante – ver Anexo V), o Questionário dos Coordenadores de Curso (com 74 questões, preenchido *on-line* pelo coordenador – ver Anexo VI), as questões de avaliação da prova (9 questões respondidas pelo estudante ao final da prova - ver Anexo VII com a íntegra da prova de Letras-Português e Inglês) e os dados do Censo da Educação Superior³.

O Enade é aplicado, periodicamente, aos estudantes das diversas Áreas do conhecimento que tenham cumprido os requisitos mínimos estabelecidos. Em 2017, o Enade foi aplicado somente aos estudantes dos Cursos de Bacharelado ou Licenciatura que tinham

³ <http://portal.inep.gov.br/microdados>

expectativa de conclusão do curso até julho de 2018 ou com oitenta por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES concluída até o final das inscrições do Enade/2017. E no caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, para os estudantes que tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2017 ou com setenta e cinco por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso concluída até o final das inscrições do Enade/2017.

O desempenho dos estudantes de cada curso participante do Enade é expresso por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis.

A Comissão Assessora de Área de Letras-Português e Inglês é composta pelos seguintes professores, nomeados pelas Portarias Inep nº 103, de 9 de fevereiro de 2017, e Inep nº 174, de 22 de fevereiro de 2017:

- Célia Maria Medeiros Barbosa da Silva, Universidade Potiguar;
- Clarissa Menezes Jordão, Universidade Federal do Paraná;
- Cristiane Schnack, da Universidade do Vale do Rio dos Sinos;
- Erika Viviane Costa Vieira, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri;
- Flavia Maria Farias Baptista da Cunha, Universidade Veiga de Almeida;
- Maria de Fátima Silva Amarante, Pontifícia Universidade Católica de Campinas; e
- Maria Fabiola Vasconcelos Lopes, Universidade Federal do Ceará.

Fazem parte da Comissão Assessora de Área de Formação Geral os seguintes professores, designados pelas Portarias Inep nº 103, de 9 de fevereiro de 2017, e Inep nº 609, de 14 de julho de 2017:

- Álvaro Nogueira de Souza, Universidade de Brasília;
- Fernanda Carla Wasner Vasconcelos, Centro Universitário UNA;
- Franciana Carneiro de Castro, Universidade Federal do Acre;
- Valeria Menezes Bastos, da Universidade Federal do Rio de Janeiro;
- Luciano Marques de Jesus, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul;
- Tânia Ferreira Rezende, Universidade Federal de Goiás; e
- Vânia Gonçalves de Brito dos Santos, Universidade Católica do Salvador.

1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO

As diretrizes para a elaboração da prova da Área de Letras-Português e Inglês estão definidas na Portaria Inep nº 506, de 6 de junho de 2017.

A prova do Enade/2017, aplicada aos estudantes da Área de Letras-Português e Inglês, com duração total de 4 (quatro) horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha, relativas a um Componente de avaliação da Formação Geral, comum aos cursos de todas as Áreas, e a um Componente Específico da Área de Letras-Português e Inglês.

No Componente de avaliação da Formação Geral⁴, foram considerados os seguintes elementos integrantes do perfil profissional:

“I - ético e comprometido com as questões sociais, culturais e ambientais;

II - humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam o ambiente próprio de sua formação;

III - protagonista do saber, com visão do mundo em sua diversidade para práticas de letramento, voltadas para o exercício pleno de cidadania;

IV - proativo, solidário, autônomo e consciente na tomada de decisões pautadas pela análise contextualizada das evidências disponíveis;

V - colaborativo e propositivo no trabalho em equipes, grupos e redes, atuando com respeito, cooperação, iniciativa e responsabilidade social.”

No Componente de Formação Geral, de acordo com o art. 6º da Portaria Inep nº 493, de 6 de junho de 2017, foram verificadas as seguintes competências:

I. fazer escolhas éticas, responsabilizando-se por suas consequências;

II. ler, interpretar e produzir textos com clareza e coerência;

III. compreender as linguagens como veículos de comunicação e expressão, respeitando as diferentes manifestações étnico-culturais e a variação linguística;

IV. interpretar diferentes representações simbólicas, gráficas e numéricas de um mesmo conceito;

V. formular e articular argumentos consistentes em situações sociocomunicativas, expressando-se com clareza, coerência e precisão;

⁴ Art. 5º, Portaria Inep nº 493, de 6 de junho de 2017.

VI. organizar, interpretar e sintetizar informações para tomada de decisões;

VII. planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades, de forma coerente, em diferentes contextos;

VIII. buscar soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema;

IX. trabalhar em equipe, promovendo a troca de informações e a participação coletiva, com autocontrole e flexibilidade;

X. promover, em situações de conflito, diálogo e regras coletivas de convivência, integrando saberes e conhecimentos, compartilhando metas e objetivos coletivos.”

De acordo com o Artigo art. 7º da Portaria Inep nº 493, de 6 de junho de 2017, as questões do Componente de Formação Geral versam sobre os seguintes temas:

“I. Ética, democracia e cidadania;

II. Cultura e arte;

III. Globalização e política internacional;

IV. Processos migratórios;

V. Vida urbana e vida rural;

VI. Meio ambiente;

VII. Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, transporte, segurança, defesa e questões ambientais;

VIII. Responsabilidade social;

IX. Sociodiversidade e multiculturalismo: violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais;

X. Relações de trabalho;

XI. Ciência, tecnologia e sociedade;

XII. Inovação tecnológica;

XIII. Tecnologias de Informação e Comunicação.”

O Componente de avaliação de Formação Geral do Enade/2017 foi composto por 10 (dez) questões, sendo 2 (duas) questões discursivas e 8 (oito) de múltipla escolha, abordando situações-problema e estudos de caso, simulações, interpretação de textos, imagens, gráficos e tabelas. As questões discursivas do Componente de Formação Geral buscaram investigar aspectos como clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, utilização de vocabulário adequado e correção gramatical do texto.

A prova do Enade/2017, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Letras-Português e Inglês, avaliou se o estudante desenvolveu, no processo de formação, as seguintes competências⁵:

- I. perceber diferentes linguagens como espaços de construção de sentidos;
- II. reconhecer e respeitar as diferenças culturais e formas de uso das linguagens em diversos contextos e práticas;
- III. compreender e analisar manifestações literárias e suas relações com outras linguagens;
- IV. analisar a organização discursiva em processos de construção de sentidos dos elementos linguísticos em diversas práticas sócio-histórico-culturais;
- V. produzir textos nas línguas portuguesa e inglesa em diversas modalidades, considerando diferentes contextos sócio-histórico-culturais;
- VI. entender e posicionar-se sobre os processos de leitura e seus desdobramentos nas práticas cotidianas, especialmente em relação ao exercício profissional;
- VII. analisar os conteúdos e as perspectivas teóricas adotadas nos estudos linguísticos e literários e suas implicações na atuação docente;
- VIII. conhecer, analisar e utilizar diversas tecnologias de informação e comunicação, articulando-as à prática docente;
- IX. articular teorias de ensino-aprendizagem de línguas portuguesa e inglesa e suas respectivas literaturas na proposição de ações pedagógicas;
- X. reconhecer e propor práticas investigativas relacionadas ao ensino-aprendizagem de línguas portuguesa e inglesa e suas respectivas literaturas.”

A prova do Enade/2017, no Componente Específico da Área de Letras-Português e Inglês, teve como subsídio as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Letras – Português e Inglês, expressas nas Resoluções CNE/CES nº 18, de 13 de março de 2002 e na Resolução CNE/CP nº 01 de 18 de fevereiro de 2002, as normativas posteriores associadas e a legislação profissional, tendo tomado como referência o seguinte perfil profissional:⁶

- I. sensível às diferenças interculturais;
- II. crítico na articulação e na transposição de questões teóricas e práticas;

⁵ Art. 6º, Portaria Inep nº 506, de 6 de junho de 2017.

⁶ Art. 5º, Portaria Inep nº 506, de 6 de junho de 2017.

III. reflexivo na mobilização de recursos linguísticos e teórico-metodológicos com vistas à prática docente em língua portuguesa, língua inglesa e respectivas literaturas;

IV. comprometido com uma formação docente contínua, investigativa, propositiva, empática e crítica, em constante diálogo com as diferentes áreas de conhecimento.”

A prova do Enade/2017, no Componente Específico da Área de Letras-Português e Inglês, tomou como referencial os seguintes conteúdos curriculares⁷:

I. Concepções de língua (gem);

II. Processos de letramentos;

III. Articulações entre literatura, cultura e diversidade cultural;

IV. Teorias de aquisição e aprendizagem de língua portuguesa e de língua inglesa;

V. Métodos e abordagens de ensino de língua portuguesa e de língua inglesa e de suas respectivas literaturas na Educação Básica;

VI. Processos de variação linguística;

VII. Aspectos pragmático-discursivos, fonológicos, morfossintáticos e léxico-gramaticais nos processos de compreensão e produção de textos orais, escritos e visuais;

VIII. Gêneros discursivos e textuais em diferentes modalidades e áreas do conhecimento;

IX. Aspectos e contextos de produção-recepção do texto literário;

X. Construções de cânones literários;

XI. Períodos e gêneros literários;

XII. Interfaces das literaturas com demais sistemas artísticos e midiáticos;

XIII. Relações das literaturas com outras áreas do conhecimento;

XIV. Tecnologias da informação e da comunicação no ensino-aprendizagem de língua portuguesa e de língua inglesa e de suas respectivas literaturas na Educação Básica;

XV. Processos avaliativos de ensino-aprendizagem de língua portuguesa e de língua inglesa e de suas respectivas literaturas na Educação Básica;

XVI. Processos de construção identitária do professor-pesquisador de língua portuguesa e de língua inglesa e de suas respectivas literaturas.”

⁷ Art.7º, Portaria Inep nº 506, de 6 de junho de 2017.

A parte relativa ao Componente de Conhecimento Específico da Área de Letras-Português e Inglês do Enade/2017 foi elaborada atendendo à seguinte distribuição⁸: 30 (trinta) questões, sendo 3 (três) discursivas e 27 (vinte e sete) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de caso.

1.3 FORMATO DA PROVA

Como já comentado, a prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes de 2017 foi estruturada em duas partes: a primeira, comum a todos os cursos, e a segunda, específica de cada uma das Áreas avaliadas:

- Formação Geral (FG): composta de 10 questões, sendo 8 objetivas e 2 discursivas;
- Componente Específico (CE): composta de 30 questões, sendo 27 objetivas e 3 discursivas.

A nota final do estudante no Enade é obtida pela média ponderada na qual a parte de Formação Geral responde por 25,0%, e a parte de conhecimento específico, por 75,0%.

O Componente de Formação Geral (FG) é assim constituído:

- 8 (oito) questões objetivas com peso idêntico, perfazendo 100,0%. Assim, a nota bruta das questões objetivas de FG é a proporção de acertos dessas questões;
- 2 (duas) questões discursivas, cuja correção leva em consideração o conteúdo, com peso de 80,0%, e aspectos referentes à Língua Portuguesa com peso de 20,0% distribuídos da seguinte maneira: Aspectos Ortográficos (30,0%); Aspectos textuais (20,0%); e Aspectos morfosintáticos e vocabulares (50,0%). A Nota das questões discursivas de Formação Geral é a média simples das notas das duas questões discursivas.

A nota de Formação Geral é a média ponderada das duas notas, Objetiva e Discursiva, com pesos de 60,0% e 40,0%, respectivamente.

O Componente de Conhecimento Específico é constituído por:

- 27 (vinte e sete) questões objetivas, com peso idêntico. Assim, a nota das questões de conhecimento específico é a proporção de acertos destas questões;

⁸ Art. 4º, parágrafo único da Portaria Inep nº 506, de 6 de junho de 2017.

- 3 (três) questões discursivas nas quais 100,0% da nota referem-se ao conteúdo. A nota das questões discursivas de Conhecimento Específico é a média simples das notas dessas 3 questões.

A nota de Conhecimento Específico é a média ponderada das duas notas, Objetiva e Discursiva, com pesos iguais a, respectivamente, 85,0% e 15,0%.

As notas dos dois Componentes, de Formação Geral e de Conhecimento Específico, são então arredondadas à primeira casa decimal. Para a obtenção da nota final do estudante, as notas dos dois componentes foram ponderadas por pesos proporcionais ao número de questões: 25,0% para o Componente de Formação Geral e 75,0% para o Componente de Conhecimento Específico. Esta nota foi também arredondada a uma casa decimal.

1.4 CÁLCULO DO CONCEITO ENADE⁹

Até 2014, o Conceito Enade era calculado para cada Unidade de Observação, constituída pelo conjunto de cursos que compõe uma área de avaliação específica do Enade, de uma mesma Instituição de Educação Superior (IES) em um determinado município. A partir de 2015, o Conceito Enade foi calculado para cada Curso de Graduação avaliado, conforme enquadramento pelas Instituições de Educação Superior em uma das áreas de avaliação elencadas no artigo 1º da Portaria Normativa do MEC nº 8, de 26 de abril de 2017, de acordo com a metodologia explicitada na Nota Técnica nº 16/2018/CGCQES/DAES¹⁰. É importante notar que as provas do Enade podem apresentar diferentes níveis de dificuldade de ano para ano. Diferentemente de outras provas aplicadas pelo Inep, como o Saeb e o Enem, que utilizam a Teoria de Resposta ao Item (TRI), o que permite a comparação de diferentes edições, o Enade utiliza a Teoria Clássica dos Itens – TCT, o que não garante a comparabilidade entre edições do exame. A padronização para o cálculo do Conceito Enade garante a comparabilidade dentro de uma determinada área e para um determinado ano, nunca entre diferentes edições do Enade e tampouco entre áreas do mesmo ano.

A partir de 2008, o Conceito Enade passou a considerar em seu cálculo apenas o desempenho dos alunos concluintes. Assim sendo, todos os cálculos descritos a seguir consideram apenas os alunos dos Cursos de Bacharelado ou Licenciatura que tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2018 ou com oitenta por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES concluída até o final das inscrições do Enade/2017. E no caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, os alunos que tinham

⁹ Adaptado da Nota Técnica CGCQES/DAES nº 16/2018.

¹⁰ Para a modalidade a distância (EAD), considera-se o município de funcionamento da sede do curso.

expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2017 ou com setenta e cinco por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso até o final das inscrições do Enade/2017. Assim sendo, todos os cálculos descritos a seguir consideram apenas os referidos alunos, inscritos na condição de regular, que compareceram ao exame, ou seja, os alunos concluintes participantes do Enade em 2017.

O passo inicial para o cálculo do Conceito Enade de um curso é a obtenção do desempenho médio¹¹ de seus concluintes no Componente de Formação Geral (FG) e no Componente de Conhecimento Específico (CE). Para o cálculo do desempenho médio do j -ésimo curso, no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação seguinte.

$$FG_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N FG_{kji}}{N_{kj}} \quad (1)$$

Onde:

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área da avaliação k ;

FG_{kji} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do i -ésimo concluinte do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

N_{kj} é o número de concluintes participantes do j -ésimo curso de área de avaliação k .

Para o cálculo do desempenho médio do curso j , no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$CE_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N CE_{kji}}{N_{kj}} \quad (2)$$

onde:

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área da avaliação k ;

CE_{kji} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do i -ésimo concluinte do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

N_{kj} é o número de concluintes participantes do j -ésimo curso de área de avaliação k .

¹¹ Os valores dos desempenhos médios no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico dos cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes são substituídos por "missing" (vazio).

O segundo passo é a obtenção da média nacional¹² da área de avaliação k no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo da média nacional da área de avaliação k no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$\overline{FG}_k = \frac{\sum_{j=1}^T FG_{kj}}{T_k} \quad (3)$$

Onde:

\overline{FG}_k é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Para o cálculo da média nacional da área de avaliação k no Componente Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$\overline{CE}_k = \frac{\sum_{j=1}^T CE_{kj}}{T_k} \quad (4)$$

Onde:

\overline{CE}_k é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Em seguida, calcula-se o desvio-padrão nacional de cada área de avaliação k no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo do desvio-padrão nacional da área de avaliação k no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

¹² Os cursos com desempenho médio igual a zero não são considerados no cálculo das médias e desvios-padrão nacionais da área de avaliação.

$$S_{FG_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (FG_{kj} - \overline{FG}_k)^2}{T_k - 1}} \quad (5)$$

Onde:

S_{FG_k} é o desvio-padrão no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

\overline{FG}_k é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Para o cálculo do desvio-padrão nacional da área de avaliação k no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação seguinte.

$$S_{CE_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (CE_{kj} - \overline{CE}_k)^2}{T_k - 1}} \quad (6)$$

Onde:

S_{CE_k} é o desvio-padrão no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

\overline{CE}_k é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

O próximo passo consiste em se calcularem os afastamentos padronizados no Componente de Formação Geral e Componente de Conhecimento Específico de cada curso j da área de avaliação k . Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$Z_{FG_{kj}} = \frac{FG_{kj} - \overline{FG}_k}{S_{FG_k}} \quad (7)$$

Onde:

$Z_{FG_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

\overline{FG}_k é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

S_{FG_k} é o desvio padrão no Componente de Formação Geral da área de avaliação k .

Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$Z_{CE_{kj}} = \frac{CE_{kj} - \overline{CE}_k}{S_{CE_k}} \quad (8)$$

Onde:

$Z_{CE_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do curso j da área de avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

\overline{CE}_k é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

S_{CE_k} é o desvio padrão no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k .

Para que todas os cursos tenham suas notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico numa escala de 0 a 5, efetua-se a interpolação

linear¹³, obtendo-se, assim, respectivamente, as Notas Padronizadas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico de cada curso j . No que se refere ao Componente de Formação Geral, utiliza-se a seguinte equação:

$$NP_{FGkj} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{FGkj} - Z_{FGk} \text{ min}}{Z_{FGk} \text{ max} - Z_{FGk} \text{ min}} \right) \quad (9)$$

Onde:

NP_{FGkj} é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

Z_{FGkj} é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{FGk} \text{ min}$ é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

$Z_{FGk} \text{ max}$ é o afastamento padronizado máximo no Componente de Formação Geral da área de avaliação k .

Para a obtenção da nota padronizada do j -ésimo curso referente ao Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação subsequente.

$$NP_{CEkj} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{CEkj} - Z_{CEk} \text{ min}}{Z_{CEk} \text{ max} - Z_{CEk} \text{ min}} \right) \quad (10)$$

Onde:

NP_{CEkj} é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

Z_{CEkj} é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

¹³ Os cursos com afastamento padronizado menor que -3,0 e maior que +3,0 recebem nota padronizada igual a 0 (zero) e 5(cinco), respectivamente, e não são utilizadas como mínimo ou máximo na fórmula, pelo fato de terem valores discrepantes (*outliers*) dos demais.

$Z_{CE_k \min}$ é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

$Z_{CE_k \max}$ é o afastamento padronizado máximo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k .

Por fim, a *Nota dos Concluintes no Enade do j -ésimo curso (NC_{kj})* da área de avaliação k é a média ponderada das notas padronizadas do respectivo curso no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, sendo 25% o peso do Componente de Formação Geral e 75% o peso do Componente de Conhecimento Específico da nota final, como mostra a equação 11.

$$NC_{kj} = 0,25 \cdot NP_{FG_{kj}} + 0,75 \cdot NP_{CE_{kj}} \quad (11)$$

Onde:

NC_{kj} é a nota dos concluintes no Enade do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$NP_{FG_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

$NP_{CE_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k .

O Conceito Enade é uma variável discreta que assume valores de 1 a 5, resultantes da conversão do valor contínuo calculado conforme definido na Tabela 1.1.

Tabela 1.1 – Parâmetro de conversão do NC_{kj} em Conceito Enade – Enade/2017

Conceito Enade (faixa)	NC_{kj} (Valor Contínuo)
1	$0 \leq NC_{kj} < 0,945$
2	$0,945 \leq NC_{kj} < 1,945$
3	$1,945 \leq NC_{kj} < 2,945$
4	$2,945 \leq NC_{kj} < 3,945$
5	$3,945 \leq NC_{kj} \leq 5$

Fonte: MEC/Inep/Daes – Nota Técnica CGCQES/DAES nº 16/2018

Os cursos com menos de 2 participantes e também aqueles com desempenho médio igual a zero não são considerados no cálculo das médias e dos desvios-padrão nacionais da área de avaliação. Os cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes no Exame não obtêm o Conceito Enade, ficando “Sem Conceito (SC)”. Isso ocorre para preservar a identidade do estudante, de acordo com o exposto no § 9º do artigo 5º da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004¹⁴. Os cursos com desempenho médio igual a zero tampouco recebem conceito, ficando igualmente “Sem Conceito (SC)”.

1.5 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE

1.5.1 Índice de facilidade

As questões aplicadas na prova do Enade são avaliadas quanto ao nível de facilidade. Para isso, verifica-se o percentual de acerto de cada questão objetiva. A Tabela 1.2 apresenta as classificações de questões segundo o percentual de acerto, considerado como índice de facilidade. Questões acertadas por 86% dos estudantes, ou mais, são consideradas *muito fáceis*. No extremo oposto, questões com percentual de acerto igual ou inferior a 15% são consideradas *muito difíceis*.

Tabela 1.2 - Classificação de questões segundo Índice de Facilidade – Enade/2017

Índice de Facilidade	Classificação
≥ 0,86	Muito fácil
0,61 a 0,85	Fácil
0,41 a 0,60	Médio
0,16 a 0,40	Difícil
≤ 0,15	Muito difícil

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

1.5.2 Correlação ponto-bisserial

As questões objetivas aplicadas na prova do Enade devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os alunos dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por alunos que tiveram bom desempenho do que pelos que tiveram desempenho ruim. Um índice que mede essa capacidade das questões e que foi

¹⁴ O texto oficial está assim enunciado: “Na divulgação dos resultados da avaliação é vedada a identificação nominal do resultado individual obtido pelo aluno examinado, que será a ele exclusivamente fornecido em documento específico, emitido pelo Inep”.

escolhido para ser utilizado no Enade é o denominado correlação ponto-bisserial, usualmente representado por r_{pb} . O índice é calculado para cada Área de avaliação e, em separado, para o Componente de Formação Geral e de Conhecimento Específico. A correlação ponto-bisserial para uma questão objetiva do Componente de Formação Geral da prova dessa Área será calculada pela fórmula a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{SP_T} \sqrt{\frac{p}{q}}, \quad (12)$$

em que \bar{C}_A é a média obtida na parte objetiva de Formação Geral da prova pelos alunos que acertaram a questão; \bar{C}_T representa a média obtida na prova por todos os alunos da Área; S_T é o desvio padrão das notas nesta parte da prova de todos os alunos da Área; p é a proporção de estudantes que acertaram a questão (número de alunos que acertaram a questão dividido pelo número total de alunos que compareceram à prova), e $q = 1 - p$ é a proporção de estudantes que erraram a questão.

Este mesmo procedimento é realizado para as questões da parte objetiva de Conhecimento Específico de cada Área.

A Tabela 1.3 apresenta a classificação de questões segundo o poder de discriminação, utilizando-se, para tal, o índice de discriminação (ponto-bisserial).

Tabela 1.3 – Classificação de questões segundo Índice de Discriminação (Ponto-bisserial) – Enade/2017

Índice de Discriminação	Classificação
$\geq 0,40$	Muito Bom
0,30 a 0,39	Bom
0,20 a 0,29	Médio
$\leq 0,19$	Fraco

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Questões com índice de discriminação *fraco*, com valores $\leq 0,19$, são eliminadas do cômputo das notas.

CAPÍTULO 2

DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL

Em 2017, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes na Área de Letras-Português e Inglês contou com a participação de estudantes de 277 cursos.

Considerando-se a Categoria Administrativa da IES, destaca-se a predominância das Instituições *Privadas* de ensino, que concentraram 180 dos 277 cursos de Letras-Português e Inglês, número correspondente a 65,0% dos cursos avaliados (Tabela 2.1).

Como mostra a Tabela 2.1, a região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 136 cursos, ou 49,1% do total nacional. A região Sul participou com 48 cursos, correspondendo a 17,3% do total de cursos. A região Centro-Oeste teve 45 cursos participantes, correspondendo a 16,2% do total. A região Nordeste participou com 38 cursos (13,7% do total). A região de menor representação foi a Norte, com 10 cursos ou 3,6% do total.

Considerando-se a distribuição dos cursos por Categoria Administrativa em cada Grande Região, a região Centro-Oeste é a que apresenta a maior proporção de cursos em Instituições *Públicas* (64,4%). Em contrapartida, a região Sudeste é a que apresenta a maior proporção de cursos em Instituições *Privadas* (85,3%). Nessa região, encontra-se também a maior quantidade de cursos em Instituições *Privadas* do país, com 116 dentre os 180 dessa categoria.

Na região Sul se observa o predomínio de cursos em Instituições *Privadas*: 58,3%. Já na região Nordeste se observa o predomínio de cursos em Instituições *Públicas*: 60,5%. A região Norte apresenta proporção igual para IES *Públicas* e *Privadas*.

Considerando a Modalidade de Ensino, constata-se que a maioria dos cursos – 263 dos 277 - oferece *Educação Presencial*.

Os 14 cursos (5,1%) na Modalidade de Ensino a Distância apresentam a seguinte distribuição: nove na região Sudeste, três na região Sul e dois na região Centro-Oeste, sendo a proporção destes em cada uma dessas regiões, respectivamente, 6,6%, 6,3% e 4,4%. As regiões Norte e Nordeste não apresentam cursos na Modalidade de Ensino a Distância.

Tabela 2.1 – Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes por Categoria Administrativa e por Modalidade de Ensino, segundo a Grande Região – Enade/2017 – Letras - Português e Inglês

Grande Região	Categoria Administrativa			Modalidade de Ensino	
	Total	Públicas	Privadas	Educação a Distância	Educação Presencial
Brasil	277	97	180	14	263
	100,0%	35,0%	65,0%	5,1%	94,9%
NO	10	5	5	0	10
	100,0%	50,0%	50,0%	0,0%	100,0%
NE	38	23	15	0	38
	100,0%	60,5%	39,5%	0,0%	100,0%
SE	136	20	116	9	127
	100,0%	14,7%	85,3%	6,6%	93,4%
SUL	48	20	28	3	45
	100,0%	41,7%	58,3%	6,3%	93,8%
CO	45	29	16	2	43
	100,0%	64,4%	35,6%	4,4%	95,6%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A Tabela 2.2 disponibiliza o número de cursos de Letras-Português e Inglês por Organização Acadêmica segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 277 cursos de Letras-Português e Inglês avaliados no exame, 143, equivalentes a 51,6% do total, eram oferecidos em *Universidades*. As *Faculdades*, por sua vez, apresentaram 97 cursos (35,0% do total), enquanto os *Centros Universitários* ofereceram 36, o que corresponde a 13,0% do total de cursos. Os *CEFET/IFET* ofereceram apenas um curso (0,4% do total).

Dentre as Grandes Regiões, a Sudeste apresentou quantitativo mais elevado de cursos em três tipos de Organização Acadêmica: *Universidades* (54), *Centros Universitários* (26) e *Faculdades* (56) quando comparada às demais regiões. Nessa região, nenhum curso estava vinculado a *CEFET/IFET*.

Na sequência de regiões que apresentaram maiores quantitativos, a Sul figurou na segunda posição, com 48 cursos, dos quais 33 eram vinculados a *Universidades*, nove a *Faculdades*, cinco a *Centros Universitários* e um a *CEFET/IFET*.

Já a região Centro-Oeste contou com 33 cursos em *Universidades*, nove cursos em *Faculdades* e três em *Centros Universitários*, num total de 45 cursos, apresentando essa região, ainda, a maior proporção de cursos em *Universidades* (73,3%). Nenhum curso foi vinculado a *CEFET/IFET*.

A região Nordeste contou com 18 cursos em *Universidades*, 19 em *Faculdades* e um em *Centros Universitários*, num total de 38 cursos. Nenhum curso estava vinculado a *CEFET/IFET*.

Como já mencionado, a região Norte foi a com menor representação no total nacional de cursos de Letras-Português e Inglês, dez cursos, sendo que cinco em *Universidades*, quatro em *Faculdades* e um em *Centros Universitários*. Esta região foi a com menores quantitativos de cursos em três categorias de Organização Acadêmica: *Universidades*, *Faculdades* e *Centros Universitários*, esses últimos juntamente com a região Nordeste. Nenhum curso estava vinculado a *CEFET/IFET*.

Tabela 2.2 – Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região – Enade/2017 – Letras - Português e Inglês

Grande Região	Organização Acadêmica				
	Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IFET
Brasil	277	143	36	97	1
	100,0%	51,6%	13,0%	35,0%	0,4%
NO	10	5	1	4	0
	100,0%	50,0%	10,0%	40,0%	0,0%
NE	38	18	1	19	0
	100,0%	47,4%	2,6%	50,0%	0,0%
SE	136	54	26	56	0
	100,0%	39,7%	19,1%	41,2%	0,0%
SUL	48	33	5	9	1
	100,0%	68,8%	10,4%	18,8%	2,1%
CO	45	33	3	9	0
	100,0%	73,3%	6,7%	20,0%	0,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A distribuição dos cursos avaliados no Enade/2017, na Área de Letras-Português e Inglês, por Unidade da Federação, é apresentada na Figura 2.1 e no Gráfico 2.1. Na legenda do mapa (Figuras 2.1) observam-se cinco grupos, cada um composto por uma quantidade aproximadamente igual de UF e, a partir dessa subdivisão, foi estabelecido um número mínimo (x) e um número máximo (y) de cursos oferecidos em cada grupo de UF. A notação $x \text{ - } y$ indica que o intervalo não inclui x e inclui y .

Foram avaliados cursos de Letras-Português e Inglês em 23 UF. Não foram avaliados cursos em quatro UF: Rondônia, Acre, Piauí e Alagoas. Pode-se observar que São Paulo e Paraná foram os estados com maior representação, seguidos de Rio de Janeiro e Goiás. Os quatro primeiros estados correspondem a 60,6% dos cursos de Letras-Português e Inglês avaliados no Enade de 2017. No outro extremo, os estados com menor participação foram Roraima, Tocantins, Paraíba e Sergipe, todos com somente um curso cada, e correspondendo a 1,4% dos cursos avaliados.

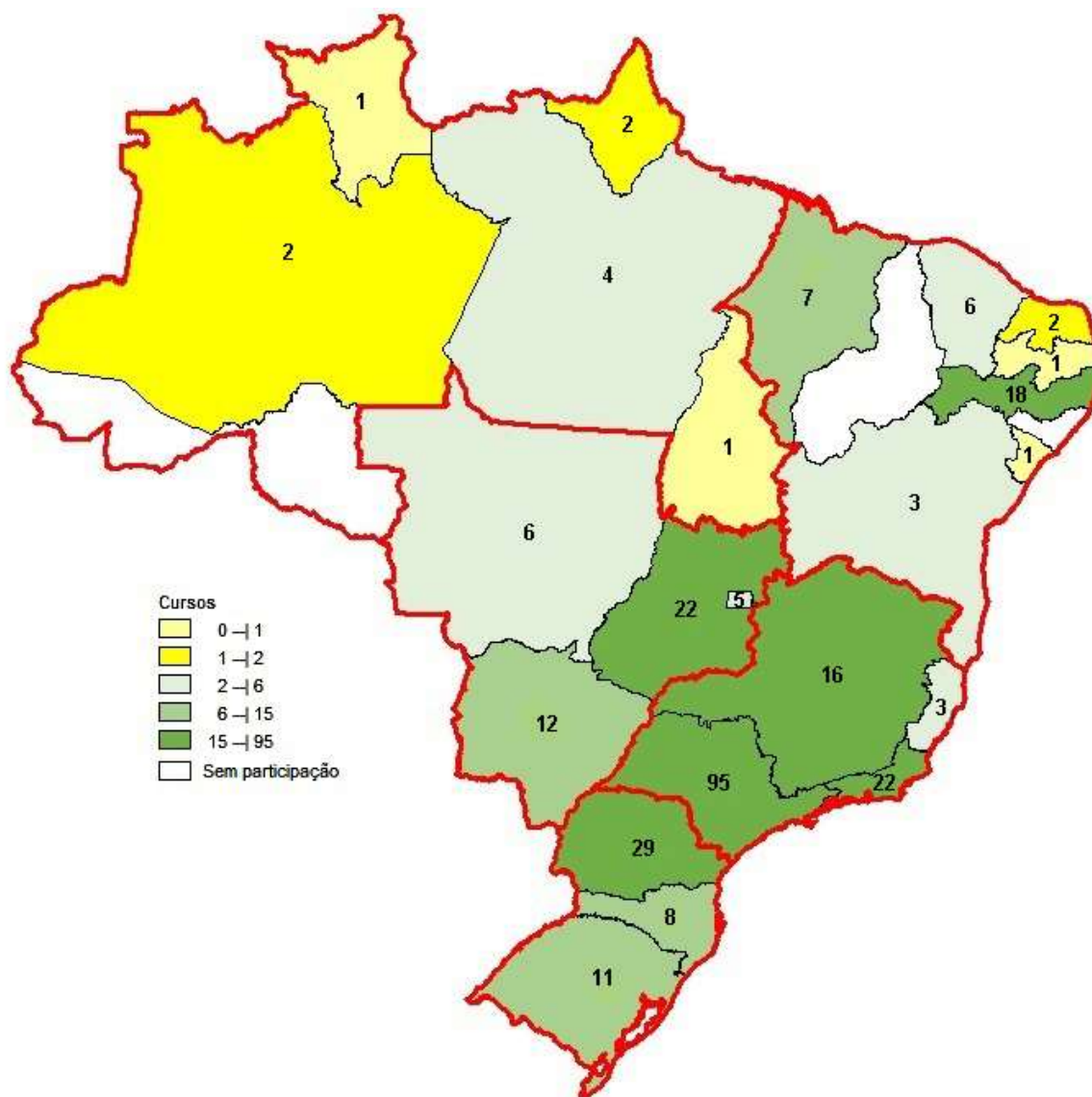
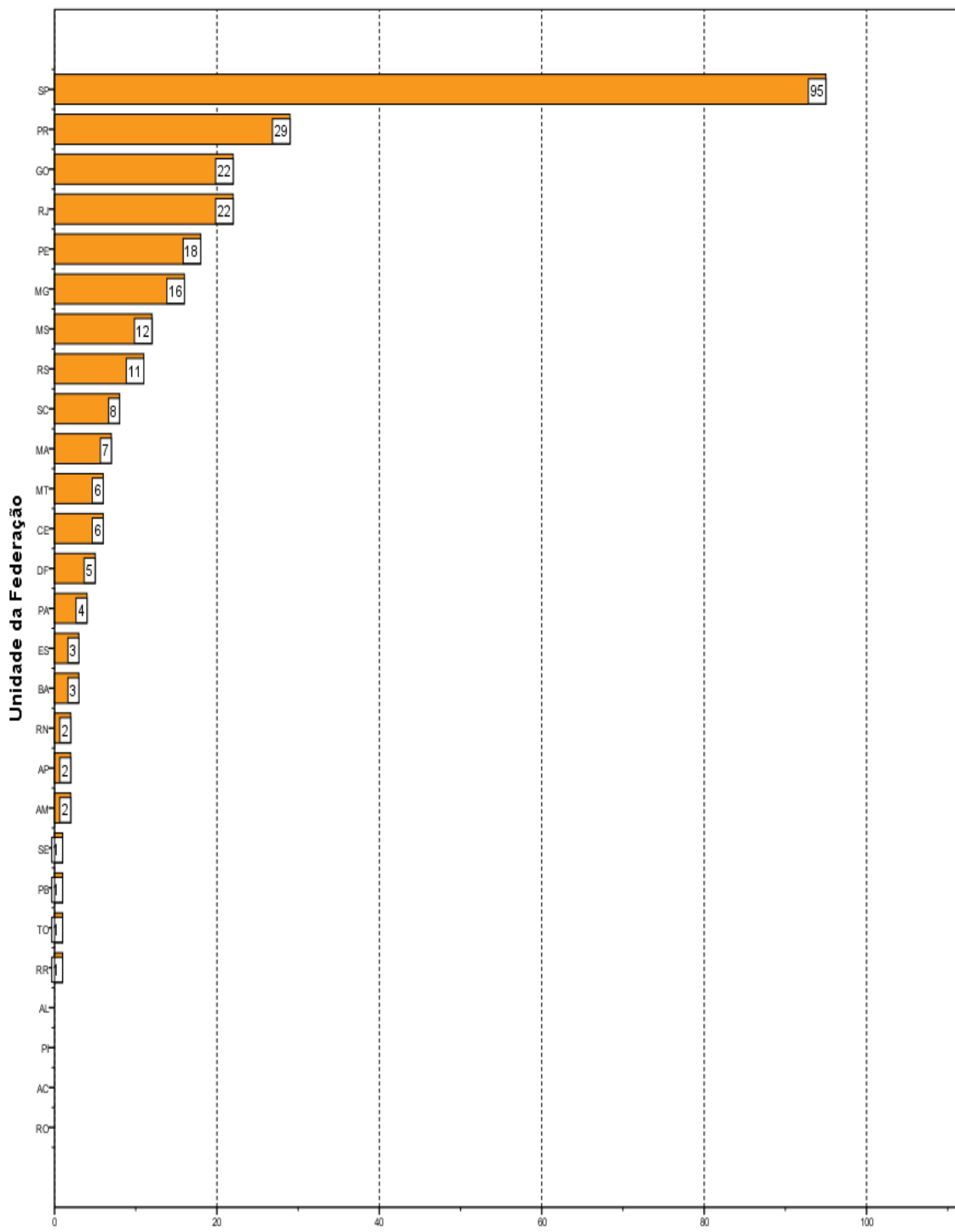


Figura 2.1 – Cursos Participantes por Unidade da Federação com indicação de Grande Região – Enade/2017 – Letras-Português e Inglês

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017



Número de cursos
Gráfico 2.1 - Cursos Participantes por Unidade da Federação – Enade/2017 – Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

O número de estudantes inscritos e *Ausentes*, bem como o de estudantes *Presentes*, no Enade/2017 de Letras-Português e Inglês, por Categoria Administrativa e Modalidade de Ensino, é apresentado na Tabela 2.3. Em todo o Brasil, inscreveram-se no exame 7.936 estudantes, sendo que destes, 6.654 estavam presentes (16,2% de ausências) e 6.286 (79,2%) eram oriundos de cursos de *Educação Presencial*. Entre os inscritos que frequentavam *Educação a Distância* – 1.650 alunos – o absenteísmo foi maior, 22,1%. A menor taxa de absenteísmo aconteceu na região Nordeste (14,3%) e a maior, na região Norte (17,7%). No que se refere a Categoria Administrativa, o absenteísmo foi ligeiramente maior entre os estudantes de Instituições *Públicas* (17,9%) do que entre os de Instituições *Privadas* (15,2%). Quando se considera a Modalidade de Ensino, também se observa que o absenteísmo foi ligeiramente maior entre os alunos provenientes da *Educação a Distância* (22,1%) em relação aos de *Educação Presencial* (14,6%).

Paralelamente ao observado em todas as regiões brasileiras quanto à distribuição dos cursos, a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos em Instituições *Privadas*. Tais instituições concentraram 64,0% dos estudantes de Letras-Português e Inglês de todo o país inscritos no Enade/2017 (5.083 estudantes em IES *Privadas* e 2.853, em IES *Públicas*).

A região Sudeste, apresentou o maior número de estudantes inscritos, 3.929 alunos, correspondendo a 49,5% do total nacional. O percentual de estudantes cursando Letras-Português e Inglês em IES *Privadas* foi 82,9%, o maior percentual dentre as regiões. Nessa região a maior parte dos alunos (3.041, correspondentes a 77,4%) cursava a Modalidade Presencial, e 888 cursavam a Modalidade a Distância, correspondendo a 22,6%. O absenteísmo nessa região foi de 16,3%.

A região Sul apresentou o segundo maior contingente de inscritos, 1.369, dos quais 779 (56,9%) estudavam em Instituições *Privadas*, enquanto 590 (43,1%), em Instituições *Públicas*. Esse contingente correspondeu a 17,3% dos alunos inscritos na área. Ainda nessa região, 67,6% frequentavam cursos Presenciais e 32,4% cursos a Distância. O absenteísmo nessa região foi de 17,6%.

Na Região Centro-Oeste, inscreveram-se 1.245 estudantes, correspondentes a 15,7% em termos nacionais. Nessa região, a rede Privada concentrou 472 inscritos (37,9% do total regional) e as Instituições *Públicas*, 773 estudantes, o que correspondeu a 62,1% do total regional. Nessa região, 927 alunos frequentavam cursos Presenciais e 318, a Distância. O absenteísmo nessa região foi de 14,8%.

A região Nordeste apresentou 919 inscritos, correspondentes a 11,6% em termos de Brasil. Destes, 387 eram alunos de Instituições *Privadas* e 532 de Instituições *Públicas*, respectivamente 42,1% e 57,9% do total regional. No que se refere à Modalidade de Ensino,

todos os alunos pertenciam à modalidade Presencial. O absenteísmo nessa região foi de 14,3%.

A região Norte apresentou a menor quantidade de estudantes na Área de Letras-Português e Inglês, 474 estudantes inscritos, correspondendo a 6,0% do total nacional. Nessa região, a maioria dos estudantes era da rede Pública, 286, enquanto a rede Privada participou com 188 estudantes, correspondendo, respectivamente, a 60,3% e 39,7% do total regional. Todos os alunos dessa região pertenciam à Modalidade *Educação Presencial*. O absenteísmo nessa região foi de 17,7%.

Tabela 2.3 – Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes por Categoria Administrativa e por Modalidade de Ensino, segundo a Grande Região e a Condição de Presença – Enade/2017 – Letras - Português e Inglês

Grande / Condição de Presença	Região	Categoria Administrativa			Modalidade de Ensino	
		Total	Públicas	Privadas	Educação a Distância	Educação Presencial
Brasil	Ausentes	1.282	511	771	364	918
		100,0%	39,9%	60,1%	28,4%	71,6%
	Presentes	6.654	2.342	4.312	1.286	5.368
		100,0%	35,2%	64,8%	19,3%	80,7%
% Ausentes		16,2%	17,9%	15,2%	22,1%	14,6%
NO	Ausentes	84	53	31	0	84
		100,0%	63,1%	36,9%	0,0%	100,0%
	Presentes	390	233	157	0	390
		100,0%	59,7%	40,3%	0,0%	100,0%
% Ausentes		17,7%	18,5%	16,5%	.	17,7%
NE	Ausentes	131	84	47	0	131
		100,0%	64,1%	35,9%	0,0%	100,0%
	Presentes	788	448	340	0	788
		100,0%	56,9%	43,1%	0,0%	100,0%
% Ausentes		14,3%	15,8%	12,1%	.	14,3%
SE	Ausentes	642	103	539	185	457
		100,0%	16,0%	84,0%	28,8%	71,2%
	Presentes	3.287	569	2.718	703	2.584
		100,0%	17,3%	82,7%	21,4%	78,6%
% Ausentes		16,3%	15,3%	16,5%	20,8%	15,0%
SUL	Ausentes	241	159	82	127	114
		100,0%	66,0%	34,0%	52,7%	47,3%
	Presentes	1.128	431	697	317	811
		100,0%	38,2%	61,8%	28,1%	71,9%
% Ausentes		17,6%	26,9%	10,5%	28,6%	12,3%
CO	Ausentes	184	112	72	52	132
		100,0%	60,9%	39,1%	28,3%	71,7%
	Presentes	1.061	661	400	266	795
		100,0%	62,3%	37,7%	25,1%	74,9%
% Ausentes		14,8%	14,5%	15,3%	16,4%	14,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A Tabela 2.4 mostra o número de estudantes inscritos, *Presentes* e *Ausentes*, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões. Dos 6.654 estudantes de Letras-Português e Inglês inscritos e *Presentes* para o exame de 2017 em todo o Brasil, 3.974 (59,7%) estudavam em *Universidades*, 1.037 (15,6%), em *Centros Universitários*, 1.625 (24,4%) em *Faculdades* e 18 estavam vinculados a *CEFET/IFET*.

Dentre as Grandes Regiões, aquela que registrou o maior contingente de participantes (estudantes inscritos e *Presentes*) estudando em *Universidades* foi a Sudeste, com 1.741, o

que corresponde a 43,8% dos participantes nesse tipo de Organização Acadêmica em todo o país. Na região Sudeste, foi encontrado, também, o maior contingente de participantes em *Centros Universitários*, 627 (correspondendo a 60,5% dos participantes nesse tipo de Organização) e em *Faculdades*, 919 (correspondendo a 56,6% dos participantes nesse tipo de Organização). A região Sul foi a única que registrou participantes em *CEFET/IFET*, com 18 cursos.

Considerando-se a distribuição intrarregional dos participantes *Presentes*, na região Sudeste, dos 3.287 participantes, 1.741 estavam em *Universidades*, 627, em *Centros Universitários* e 919, em *Faculdades*, correspondendo a, respectivamente, 53,0%, 19,1% e 28,0%. Essa região apresentou o maior contingente de participantes e o maior de vinculados à *Faculdades*.

Já os 1.128 participantes da região Sul estavam principalmente em *Universidades* (57,0%) e, com menor representatividade, em *Centros Universitários* (29,4%), *Faculdades* (12,0%), e *CEFET/IFET* (1,6%). Foi a região com o maior percentual de participantes vinculados a *Centros Universitários*.

A região Centro-Oeste apresentou o terceiro maior contingente de participantes. Nessa região, dos 1.061 participantes, 911 estavam em *Universidades*, 44 em *Centros Universitários* e 106, em *Faculdades*, correspondendo a, respectivamente, 85,9%, 4,1% e 10,0% do total regional. Foi a região com a maior proporção de participantes em *Universidades*.

Dos 788 alunos participantes da região Nordeste, 51,0% estavam em *Universidades*, 3,7%, em *Centros Universitários* e 45,3%, em *Faculdades*, respectivamente, 402, 29 e 357 estudantes.

Na região Norte, que apresentou o menor contingente de participantes, além do menor contingente de inscritos, os 277 participantes de *Universidades* correspondiam a 71,0% do total regional, sendo de 1,3% a proporção dos alunos de *Centros Universitários* (cinco) e de 27,7% a dos de *Faculdades* (108).

Tabela 2.4 – Número de Estudantes Concluintes por Organização Acadêmica segundo a Grande Região e a Condição de Presença - Enade/2017 – Letras - Português e Inglês

Grande / Condição de Presença	Região	Organização Acadêmica				
		Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IFET
Brasil	Ausentes	1.282	805	194	279	4
		100,0%	62,8%	15,1%	21,8%	0,3%
	Presentes	6.654	3.974	1.037	1.625	18
		100,0%	59,7%	15,6%	24,4%	0,3%
% Ausentes		16,2%	16,8%	15,8%	14,7%	18,2%
NO	Ausentes	84	71	2	11	0
		100,0%	84,5%	2,4%	13,1%	0,0%
	Presentes	390	277	5	108	0
		100,0%	71,0%	1,3%	27,7%	0,0%
% Ausentes		17,7%	20,4%	28,6%	9,2%	.
NE	Ausentes	131	72	4	55	0
		100,0%	55,0%	3,1%	42,0%	0,0%
	Presentes	788	402	29	357	0
		100,0%	51,0%	3,7%	45,3%	0,0%
% Ausentes		14,3%	15,2%	12,1%	13,3%	.
SE	Ausentes	642	318	148	176	0
		100,0%	49,5%	23,1%	27,4%	0,0%
	Presentes	3.287	1.741	627	919	0
		100,0%	53,0%	19,1%	28,0%	0,0%
% Ausentes		16,3%	15,4%	19,1%	16,1%	.
SUL	Ausentes	241	181	36	20	4
		100,0%	75,1%	14,9%	8,3%	1,7%
	Presentes	1.128	643	332	135	18
		100,0%	57,0%	29,4%	12,0%	1,6%
% Ausentes		17,6%	22,0%	9,8%	12,9%	18,2%
CO	Ausentes	184	163	4	17	0
		100,0%	88,6%	2,2%	9,2%	0,0%
	Presentes	1.061	911	44	106	0
		100,0%	85,9%	4,1%	10,0%	0,0%
% Ausentes		14,8%	15,2%	8,3%	13,8%	.

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A Figura 2.2 apresenta a distribuição dos estudantes inscritos (*Presentes* e *Ausentes*) no Enade/2017 na Área de Letras-Português e Inglês por mesorregião com indicação da UF. Foram avaliados estudantes inscritos em 23 UF (ver Gráfico 2.2) e na maioria das mesorregiões (47 mesorregiões, 34,6%, não apresentaram alunos e estão representadas por áreas brancas). Não foram inscritos alunos em quatro UF: Rondônia, Acre, Piauí e Alagoas. Os estados de São Paulo, Paraná, Minas Gerais e Rio de Janeiro, nesta ordem, foram os que contaram com maior número de inscritos, somando 62,3% dos estudantes inscritos. No outro extremo, os estados com menor participação de alunos inscritos (além daqueles sem

inscrições) foram Paraíba, Tocantins e Roraima, todos com menos de 30 inscritos e com uma participação muito pequena, totalizando 0,4% dos estudantes inscritos. As dez mesorregiões com o maior número de estudantes inscritos concentraram 51,9% e são mesorregiões ligadas principalmente aos municípios de grandes capitais (São Paulo, Rio de Janeiro, Campo Grande, Curitiba, e Belo Horizonte), além das mesorregiões de Norte Central Paranaense, Ribeirão Preto, Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba, Macro Metropolitana Paulista e Baixo Amazonas. A mesorregião com maior número de inscritos é a Metropolitana de São Paulo, com 15,5% dos estudantes.

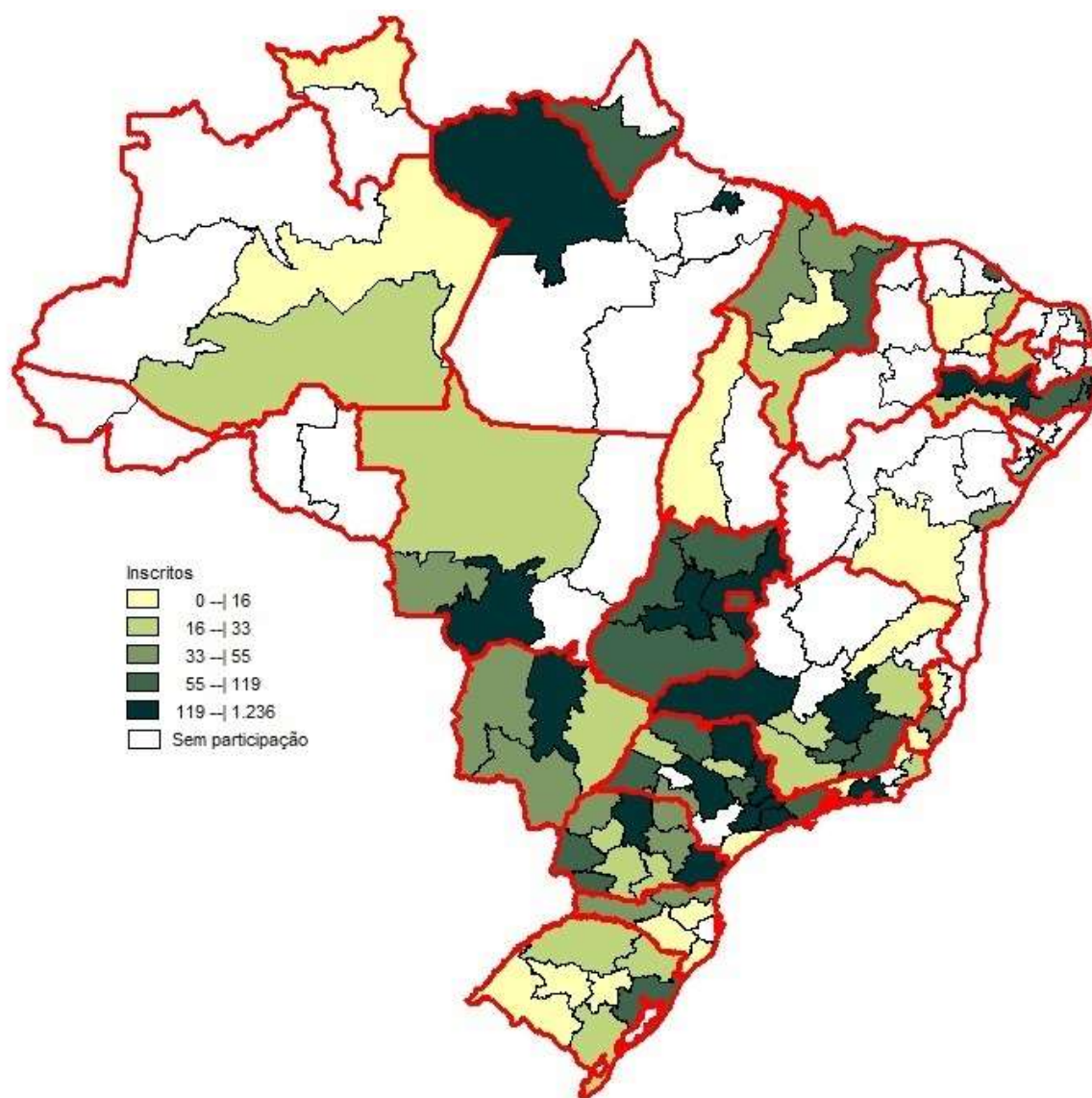


Figura 2.2 – Estudantes por mesorregião com indicação de Unidade da Federação – Enade/2017 – Letras-Português e Inglês

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A percentagem de faltas no Brasil como um todo foi de 16,1%, mas os valores foram bem diversificados segundo a mesorregião. Para mostrar essa diversidade, a Figura 2.3 apresenta a percentagem de falta entre os alunos inscritos da área de Letras-Português e Inglês, segundo mesorregião com indicação de UF. Neste mapa, no primeiro intervalo estão alocadas as mesorregiões sem alunos faltando (0,0% de faltas). Neste mapa também, as mesorregiões que não apresentaram alunos estão representadas por áreas brancas. Os dados disponibilizados nesse mapa incluem também os alunos de dupla graduação e, portanto, os valores podem diferir um pouco daqueles contidos nas tabelas.

As mesorregiões com maior percentual de *Ausentes* foram o Centro Amazonense, com cinco alunos inscritos e quatro *Ausentes* (80,0% de *Ausentes*) e os Sertões Cearenses também com cinco inscritos e quatro *Ausentes* (80% de *Ausentes*)

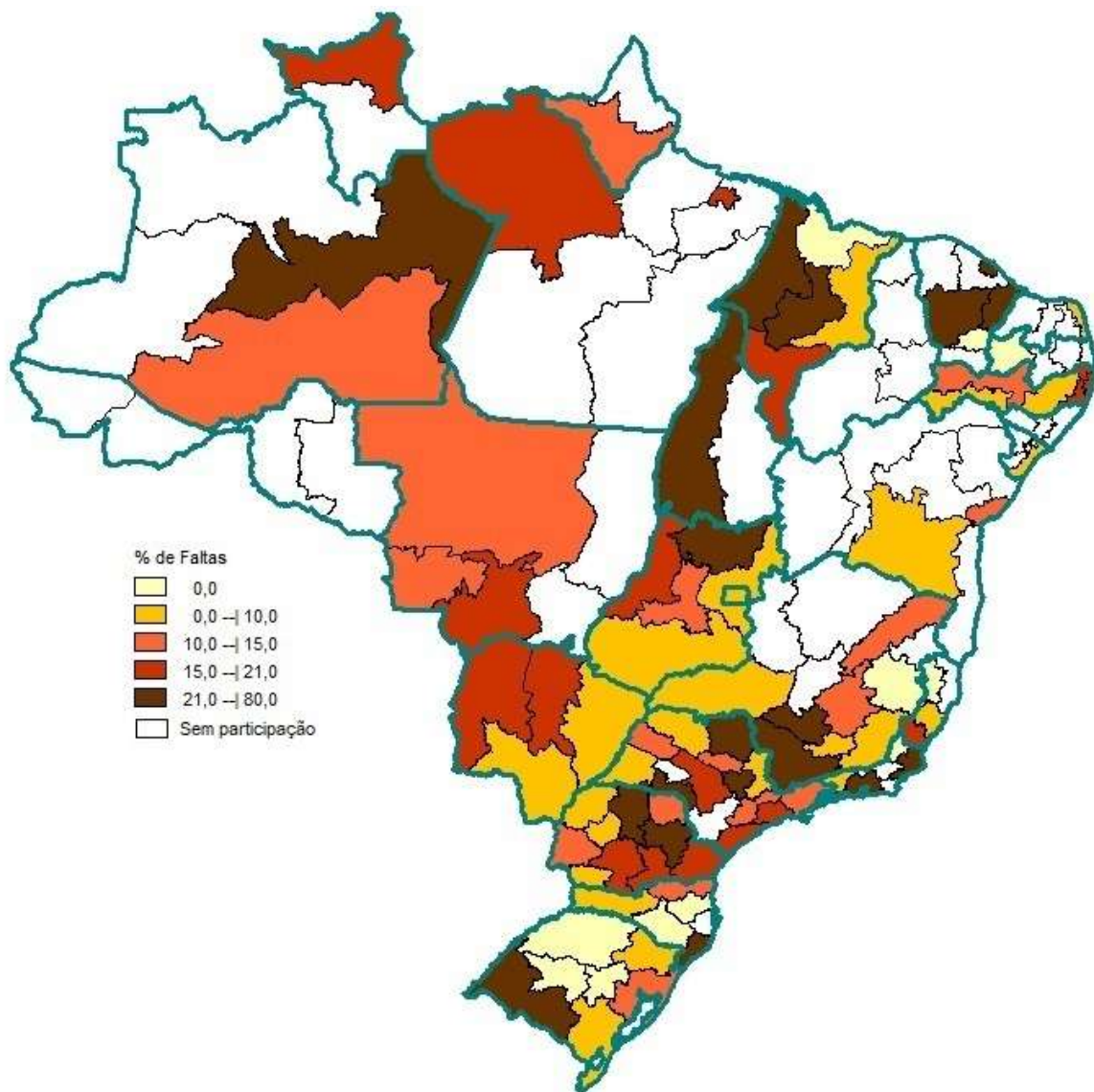
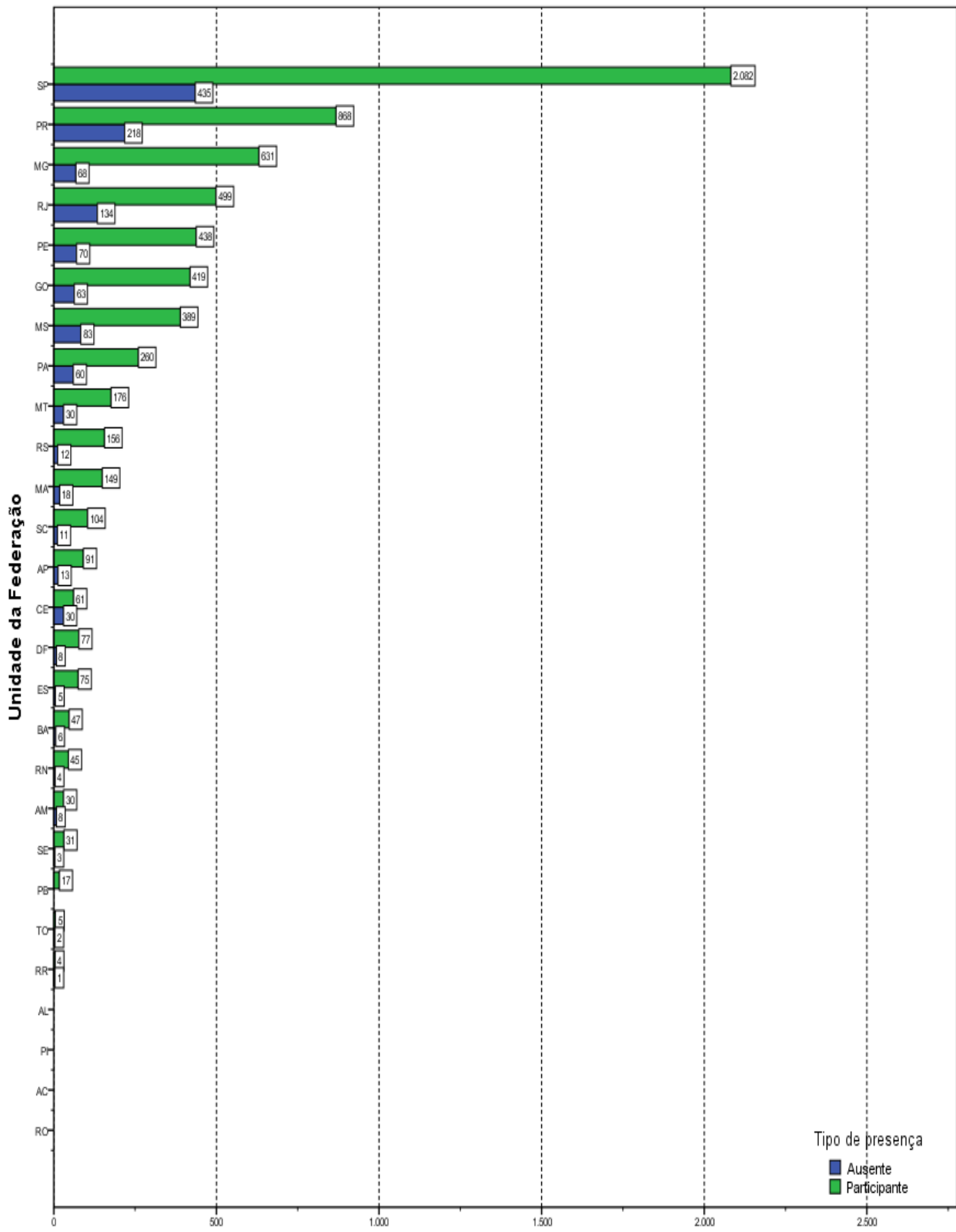


Figura 2.3 – Percentual de estudantes ausentes por mesorregião com indicação de Unidade da Federação – Enade/2017 – Letras-Português e Inglês

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017



Número de estudantes
Gráfico 2.2 – Estudantes Concluintes por Unidade da Federação, segundo a Condição de Presença – Enade/2017 – Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

CAPÍTULO 3

CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E IMPRESSÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES

Neste capítulo, serão apresentadas características dos estudantes e dos coordenadores da Área de Letras-Português e Inglês (Licenciatura). A primeira seção tratará dos estudantes e de algumas comparações nas opiniões de estudantes e coordenadores. A segunda seção tratará dos coordenadores que responderam o questionário pertinente. A íntegra das tabelas desagregadas ainda por quartos de desempenho e sexo dos estudantes está disponível no Anexo III. O Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes dos questionários dos estudantes e dos coordenadores de cursos. Os Anexos V e VI apresentam, respectivamente, a íntegra dos questionários do estudante e do coordenador.

3.1 PERFIL DO ESTUDANTE

Para o levantamento das características dos estudantes de Letras-Português e Inglês (Licenciatura) que participaram do Enade/2017, o universo foi constituído por 6.575 inscritos que compareceram à prova e responderam ao “Questionário do Estudante” na página do Inep. É possível que alguns estudantes não tenham respondido integralmente o questionário e em algumas tabelas, a população analisada não será de todos os participantes. Nesta seção, serão apresentadas tabelas com informações selecionadas do questionário, além das informações de sexo e idade fornecidas pela IES. Algumas impressões dos estudantes e dos coordenadores sobre o funcionamento do curso são cotejadas nesta seção.

3.1.1 Características demográficas e socioeconômicas¹⁵

A Tabela 3.1 apresenta a distribuição por sexo e idade do total de respondentes segundo a modalidade do curso: *Educação a Distância* e *Educação Presencial*. As

¹⁵ Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100% por questão de arredondamento.

percentagens que representam as participações de uma dada combinação de sexo e grupo etário somam 100% para cada modalidade.

Constatou-se que os estudantes da Área de Letras-Português e Inglês (Licenciatura) eram, em sua maior parte, do sexo *Feminino* tanto na modalidade de *Educação a Distância* quanto na de *Educação Presencial* (respectivamente 78,7% e 74,0%). Os estudantes desse sexo no segmento mais jovem, *até 24 anos*, constituíram 9,8% na *Educação a Distância* e 34,2% na *Presencial*. A proporção de estudantes nos grupos etários diminui com o aumento da idade para os estudantes em ambos os sexos na modalidade *Presencial*, exceto o segmento mais velho, *acima de 45 anos*, que tem um leve aumento para o sexo *Masculino*. Já entre os alunos concluintes de cursos a *Distância*, não há um padrão nítido para a distribuição da proporção de estudantes ao longo dos grupos etários. Entre os alunos na *Educação Presencial* o grupo modal para ambos os sexos foi o segmento mais jovem, *até 24 anos*, enquanto para os estudantes na *Educação a Distância*, o grupo modal para o sexo *Masculino* foi *acima de 45 anos*, para o sexo *Feminino* foi o segmento *entre 35 e 39 anos* e para o total foram dois segmentos, *entre 30 e 34 anos* e *entre 35 e 39 anos*, ambos com 18,6% dos estudantes.

O grupo etário que apresentou a segunda maior frequência de estudantes, na modalidade a *Distância*, foi o *acima de 45 anos*, com 17,6% do total (4,1% sendo do sexo *Masculino* nesse grupo etário e 13,5%, do sexo *Feminino*). Entre os estudantes na modalidade *Presencial*, a segunda maior frequência foi o segmento *entre 25 e 29 anos*, com 24,0% do total (7,3% sendo do sexo *Masculino* nesse grupo etário e 16,7%, do sexo *Feminino*).

Em 2017, a *Média* das idades dos concluintes de Letras-Português e Inglês (Licenciatura) do sexo *Masculino* na modalidade *Presencial* foi maior do que a do sexo *Feminino*, respectivamente 29,2 e 28,2 anos. Para os concluintes na modalidade a *Distância*, a situação foi a mesma: *Média* 36,1 e 35,6 anos, respectivamente para alunos e alunas. Já o *Desvio padrão* das idades também foi maior para os estudantes do sexo *Masculino* do que para os do sexo *Feminino* tanto na modalidade *Presencial* quanto na modalidade a *Distância*.

Tabela 3.1 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Grupo etário, a Média e o Desvio padrão das idades - Enade/2017 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Grupo etário	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
até 24 anos	43,8%	9,6%	34,2%	12,6%	2,8%	9,8%
entre 25 e 29 anos	24,0%	7,3%	16,7%	17,3%	3,2%	14,1%
entre 30 e 34 anos	12,9%	3,8%	9,1%	18,6%	3,9%	14,6%
entre 35 e 39 anos	8,4%	2,2%	6,2%	18,6%	3,7%	14,9%
entre 40 e 44 anos	5,4%	1,4%	3,9%	15,4%	3,7%	11,8%
acima de 45 anos	5,6%	1,7%	3,8%	17,6%	4,1%	13,5%
Total	100,0%	26,0%	74,0%	100,0%	21,3%	78,7%
Média	28,4	29,2	28,2	35,7	36,1	35,6
Desvio padrão	8,0	8,4	7,9	9,4	9,8	9,3

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

As Tabelas 3.2a e 3.2b ilustram a distribuição das respostas segundo a sua Cor ou raça por sexo do inscrito e Indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social, segundo Modalidade de Ensino do curso. Entre os concluintes de cursos Presenciais (Tabela 3.2a), 49,3% dos estudantes se declararam de Cor ou raça *Branca* (11,8% do sexo *Masculino* e 37,5% do sexo *Feminino*). Os que se declararam de Cor ou raça *Parda* corresponderam a 33,7% do total de estudantes (8,9% do sexo *Masculino* e 24,9% do sexo *Feminino*). Já os que declararam *Preta* representam 11,0% do universo: 3,5% do sexo *Masculino* e 7,5% do sexo *Feminino*. Além disso, os demais se declararam de Cor ou raça: *Amarela* (1,7%), *Indígena* (0,6%) e 3,7% dos estudantes não declararam sua Cor ou raça (*Não quero declarar*).

Entre os concluintes de cursos a Distância (Tabela 3.2b), a distribuição da cor ou raça declarada é semelhante: 56,2% *Branca* (11,8% do sexo *Masculino* e 44,4% do sexo *Feminino*), 31,9% *Parda* (7,1% do sexo *Masculino* e 24,8% do sexo *Feminino*), 7,0% *Preta* (2,1% do sexo *Masculino* e 4,9% do sexo *Feminino*), 2,7% *Amarela*, 0,3% *Indígena* e 1,9% que não quis declarar sua Cor ou raça.

Já quando se considera também o Ingresso por política de ação afirmativa ou inclusão social, para ambas as Modalidades de Ensino, é maior a proporção dos que se declararam Brancos entre os que não ingressaram por alguma política de ação afirmativa ou inclusão social. A situação inversa se observa para os que se declararam Pretos ou Pardos.

Tabela 3.2a - Distribuição percentual do total de estudantes por Indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social e Sexo, segundo a Cor ou raça - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial – Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Cor/raça	Ingresso por políticas de ação afirmativa								
	Total			Sim			Não		
	Sexo			Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca.	49,3%	11,8%	37,5%	42,2%	8,9%	33,3%	51,7%	12,8%	38,9%
Preta.	11,0%	3,5%	7,5%	15,6%	4,4%	11,2%	9,5%	3,2%	6,2%
Amarela.	1,7%	0,3%	1,4%	1,7%	0,2%	1,6%	1,7%	0,4%	1,4%
Parda.	33,7%	8,9%	24,9%	35,9%	9,9%	26,0%	33,0%	8,5%	24,5%
Indígena.	0,6%	0,2%	0,3%	1,2%	0,5%	0,7%	0,3%	0,1%	0,2%
Não quero declarar.	3,7%	1,4%	2,3%	3,3%	1,4%	2,0%	3,8%	1,5%	2,4%
Total	100,0%	26,1%	73,9%	100,0%	25,2%	74,8%	100,0%	26,4%	73,6%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Tabela 3.2b - Distribuição percentual do total de estudantes por Indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social e Sexo, segundo a Cor ou raça - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância – Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Cor/raça	Ingresso por políticas de ação afirmativa								
	Total			Sim			Não		
	Sexo			Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca.	56,2%	11,8%	44,4%	40,7%	6,8%	34,0%	59,0%	12,7%	46,3%
Preta.	7,0%	2,1%	4,9%	14,2%	3,7%	10,5%	5,7%	1,8%	4,0%
Amarela.	2,7%	0,5%	2,2%	1,9%	0,6%	1,2%	2,9%	0,4%	2,4%
Parda.	31,9%	7,1%	24,8%	42,6%	9,3%	33,3%	30,0%	6,7%	23,3%
Indígena.	0,3%	0,1%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,1%	0,2%
Não quero declarar.	1,9%	0,3%	1,6%	0,6%	0,0%	0,6%	2,1%	0,3%	1,8%
Total	100,0%	21,8%	78,2%	100,0%	20,4%	79,6%	100,0%	22,0%	78,0%

Fonte MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Com relação à faixa de renda mensal familiar declarada pelos estudantes de Letras-Português e Inglês (Licenciatura), a Tabela 3.3 detalha os resultados obtidos. A faixa de renda familiar mensal modal tanto para os estudantes de *Educação a Distância* quanto para os de *Educação Presencial* foi a *De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00)*, com 28,9% do total (6,6% para o sexo *Masculino* e 22,2% para o sexo *Feminino*) e 32,6% do total (8,3% para o sexo *Masculino* e 24,3% para o sexo *Feminino*) respectivamente. Ao se considerar também a desagregação por sexo, a faixa de renda modal para os alunos é a mesma em ambas as Modalidades de Ensino.

Somando-se os percentuais totais das três faixas de renda mais elevadas (acima de 6 salários mínimos ou R\$ 5.622,01), obtém-se o correspondente a 16,5% dos estudantes de *Educação a Distância* (2,5% do sexo *Masculino* e 14,0% dos estudantes do sexo *Feminino*) e 9,5% dos estudantes de *Educação Presencial* (2,2% do sexo *Masculino* e 7,3% dos estudantes do sexo *Feminino*). No extremo oposto da renda familiar, respectivamente, 19,0% e 28,0% dos estudantes dos cursos a Distância e Presenciais declararam que a renda familiar era de *Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50)*.

Tabela 3.3 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a Faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais - Enade/2017 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Renda mensal familiar	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	28,0%	6,9%	21,2%	19,0%	3,4%	15,7%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	32,6%	8,3%	24,3%	28,9%	6,6%	22,2%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	20,3%	6,1%	14,2%	22,4%	5,5%	16,9%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	9,5%	2,6%	6,9%	13,2%	3,7%	9,4%
De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	7,0%	1,8%	5,3%	11,0%	1,7%	9,3%
De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	2,3%	0,4%	1,9%	5,2%	0,8%	4,4%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0,2%	0,1%	0,2%	0,3%	0,0%	0,3%
Total	100,0%	26,1%	73,9%	100,0%	21,8%	78,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.4 apresenta a distribuição dos estudantes com respeito à existência de renda e sustento. Entre os concluintes da modalidade a Distância, a alternativa mais frequente foi *Tenho renda e contribuo com o sustento da família* (35,2%). Já entre os concluintes de cursos Presenciais, a classe modal foram *Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos* com 28,7% dos respondentes. A proporção de respondentes com gastos financiados por programas governamentais foi maior entre os alunos de cursos Presenciais (8,7% contra 1,9% nos cursos a Distância). Em contrapartida, aqueles que declararam ser o principal responsável pelo sustento da família foi maior entre os do ensino a Distância (13,6% contra 7,4% nos cursos Presenciais).

Agrupando as três primeiras categorias, já que todas se referem a indivíduos que dependem de outros para o seu sustento, este grupo constitui um pouco mais de um terço dos alunos de cursos a Distância (37,4%) e um pouco menos de dois terços entre os de cursos Presenciais (62,7%).

Tabela 3.4 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a Situação financeira e o sustento da família - Enade/2017 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Situação financeira e sustento da família	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.	8,7%	2,3%	6,3%	1,9%	0,4%	1,5%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.	25,3%	5,2%	20,1%	14,0%	1,1%	12,9%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.	28,7%	7,3%	21,3%	21,6%	4,0%	17,6%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.	9,5%	3,3%	6,2%	13,7%	3,7%	10,0%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família.	20,4%	5,2%	15,2%	35,2%	6,4%	28,8%
Sou o principal responsável pelo sustento da família.	7,4%	2,8%	4,6%	13,6%	6,1%	7,6%
Total	100,0%	26,1%	73,9%	100,0%	21,8%	78,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Os concluintes das duas Modalidades de Ensino apresentaram distribuições parecidas para o grau de escolaridade do pai, como pode ser verificado na Tabela 3.5. Em particular, esse fato pode ser constatado comparando-se aqueles que declararam que o pai concluiu o *Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*, entre os alunos de *Educação a Distância* com 42,3% (9,5% do sexo *Masculino* e 32,8% do sexo *Feminino*) e entre aqueles que

concluíram cursos na modalidade Presencial com 32,6% (7,9% do sexo *Masculino* e 24,6% do sexo *Feminino*). Esta foi a escolaridade modal para ambas as Modalidades de Ensino. A segunda alternativa de resposta com maior frequência foi *Ensino Médio*, com 18,6% (4,2% do sexo *Masculino* e 14,4% do *Feminino*) para estudantes de *Educação a Distância* e 29,5% (8,0% do sexo *Masculino* e 21,5% do *Feminino*) para estudantes de *Educação Presencial*. Para os que afirmaram que o pai cursou o Ensino Fundamental do 6º até o 9º ano, a percentagem foi de 14,2% do total de estudantes de *Educação a Distância* (2,8% do sexo *Masculino* e 11,4% do *Feminino*) e 16,3% dos estudantes na modalidade Presencial (4,4% do sexo *Masculino* e 11,9% do sexo *Feminino*). Quanto aos estudantes que declararam que o pai possui pelo menos o *Ensino Superior - Graduação*, respectivamente 14,6% e 13,3% dos alunos de *Educação a Distância* e *Educação Presencial*. No extremo oposto, estão aqueles que afirmaram que a escolaridade do pai era *Nenhuma* com respectivamente 10,4% e 8,4% dos alunos de *Educação a Distância* e *Educação Presencial*.

Tabela 3.5 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Grau de escolaridade do pai - Enade/2017 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Grau de escolaridade do pai	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma.	8,4%	2,6%	5,8%	10,4%	2,4%	7,9%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	32,6%	7,9%	24,6%	42,3%	9,5%	32,8%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	16,3%	4,4%	11,9%	14,2%	2,8%	11,4%
Ensino Médio.	29,5%	8,0%	21,5%	18,6%	4,2%	14,4%
Ensino Superior - Graduação.	10,0%	2,4%	7,6%	9,3%	2,2%	7,1%
Pós-graduação.	3,2%	0,7%	2,5%	5,2%	0,6%	4,7%
Total	100,0%	26,1%	73,9%	100,0%	21,8%	78,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Quanto à escolaridade da mãe, a Tabela 3.6 revela que 39,5% dos estudantes de *Educação a Distância* (8,8% do sexo *Masculino* e 30,7% do sexo *Feminino*) e 26,8% dos estudantes de *Educação Presencial* (6,9% do sexo *Masculino* e 19,9% do sexo *Feminino*) declararam possuir mãe com *Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*, valor inferior ao encontrado para a distribuição da educação do pai, 42,3% e 32,6% respectivamente. Esta foi a escolaridade modal para a *Educação a Distância*, enquanto para a *Educação Presencial* a escolaridade modal foi *Ensino Médio* com 31,6% dos estudantes (8,5% do sexo *Masculino* e 23,1% do sexo *Feminino*). A escolaridade da mãe, quando comparada à declarada para o pai, foi ligeiramente superior para ambas as Modalidades de Ensino: uma proporção menor de mães do que de pais está declarada como sem nenhuma escolaridade. No outro extremo, a proporção de mães com pelo menos *Educação Superior – Graduação* (agregando-se esta escolaridade à de *Pós-graduação*) corresponde a, respectivamente, 16,2% e 18,4% na modalidade a Distância e Presencial. A proporção equivalente dos pais é, menor, 14,6% e 13,3%.

Tabela 3.6 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Grau de escolaridade da mãe - Enade/2017 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Grau de escolaridade da mãe	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma.	5,7%	1,5%	4,1%	7,6%	1,3%	6,3%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	26,8%	6,9%	19,9%	39,5%	8,8%	30,7%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	17,4%	4,9%	12,6%	13,6%	2,6%	11,0%
Ensino Médio.	31,6%	8,5%	23,1%	23,2%	5,5%	17,6%
Ensino Superior - Graduação.	11,6%	2,6%	9,0%	8,0%	2,1%	5,9%
Pós-graduação.	6,8%	1,7%	5,1%	8,1%	1,4%	6,7%
Total	100,0%	26,1%	73,9%	100,0%	21,8%	78,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A respeito do *tipo de curso concluído no Ensino Médio*, cujos resultados estão expostos na Tabela 3.7, verifica-se que a maior parte dos estudantes realizou o *Ensino médio tradicional*, 71,0% (14,6% do sexo *Masculino* e 56,4% do sexo *Feminino*) entre aqueles concluindo cursos na modalidade a Distância e 81,3% (21,8% do sexo *Masculino* e 59,5% do sexo *Feminino*) entre aqueles concluindo cursos na modalidade Presencial. A notar, a maior proporção de alunos oriundos de EJA, de curso Normal ou de cursos *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)* entre os que concluíram o curso a Distância.

Tabela 3.7 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído - Enade/2017 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Tipo de Ensino Médio concluído	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Ensino médio tradicional.	81,3%	21,8%	59,5%	71,0%	14,6%	56,4%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	5,7%	1,8%	3,9%	8,6%	3,5%	5,1%
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	6,2%	0,6%	5,7%	9,3%	0,6%	8,8%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	5,8%	1,7%	4,1%	9,3%	2,7%	6,6%
Outra modalidade.	1,1%	0,3%	0,8%	1,8%	0,5%	1,3%
Total	100,0%	26,1%	73,9%	100,0%	21,8%	78,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.8a apresenta a distribuição do tipo de escola cursada no Ensino Médio, segundo a Categoria Administrativa da Instituição frequentada no Ensino Superior e o sexo dos estudantes para os concluintes de cursos Presenciais - Letras-Português e Inglês (Licenciatura). O percentual de estudantes que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas e se graduavam em IES *Públicas* foi de 80,0%. As percentagens correspondentes, quando desagregadas por sexo, são respectivamente 78,2% e 80,6% para o sexo *Masculino* e para o sexo *Feminino*.

Cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas 14,4% daqueles que se graduavam em IES *Públicas*, e 15,7% daqueles que se graduavam em IES *Privadas*. Dentre os que estavam estudando em IES *Públicas* e eram do sexo *Masculino*, 14,0% provinham de escolas privadas; dentre os do sexo *Feminino*, 14,6% tinham a mesma procedência.

Os resultados mostram que a tendência, comum a muitos cursos Presenciais de Ensino Superior, de alunos provenientes de escolas públicas realizarem cursos superiores, em maior medida, em IES *Privadas*, e estudantes que frequentaram escolas privadas no Ensino Médio, terem maior probabilidade de realizar a educação superior em IES *Públicas*, na Área de Letras-Português e Inglês (Licenciatura) só acontece para os estudantes do sexo *Masculino*. Esta observação é corroborada por um teste qui-quadrado realizado para verificar se a distribuição de tipo de escola cursada no segundo grau foi a mesma para os estudantes graduando-se em IES *Públicas* e *Privadas*.

Tabela 3.8a - Distribuição percentual na coluna de estudantes por Sexo e Categoria Administrativa da IES, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Tipo de escola cursada	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa da IES		Categoria Administrativa da IES		Categoria Administrativa da IES	
	Públicas	Privadas	Públicas	Privadas	Públicas	Privadas
Todo em escola pública.	80,0%	76,2%	78,2%	78,7%	80,6%	75,2%
Todo em escola privada (particular).	14,4%	15,7%	14,0%	12,2%	14,6%	17,1%
Todo no exterior.	0,2%	0,2%	0,4%	0,2%	0,2%	0,1%
A maior parte em escola pública.	2,6%	4,7%	4,5%	5,0%	2,1%	4,5%
A maior parte em escola privada (particular).	2,6%	2,8%	2,7%	3,0%	2,6%	2,7%
Parte no Brasil e parte no exterior.	0,0%	0,4%	0,2%	0,8%	0,0%	0,3%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.8b apresenta a distribuição do tipo de escola cursada no Ensino Médio, segundo a Categoria Administrativa da Instituição frequentada no Ensino Superior e o sexo dos estudantes concluintes de cursos a Distância de Letras-Português e Inglês (Licenciatura). O percentual de estudantes que se graduavam em IES *Públicas* e cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas foi de 82,7%. As percentagens correspondentes, quando desagregadas por sexo, são respectivamente 60,0% e 86,7% para o sexo *Masculino* e para o sexo *Feminino*. Dos que se graduavam em IES *Privadas*, 77,0% fizeram o Ensino Médio em escolas públicas, sendo 78,9% entre os do sexo *Masculino* e 76,4% entre os do sexo *Feminino*.

Cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas 6,1% daqueles que se graduavam em IES *Públicas*, e 13,6% daqueles que se graduavam em IES *Privadas*. Dentre os que estavam estudando em IES *Públicas* e eram do sexo *Masculino*, 20,0% provinham de escolas privadas; dentre os do sexo *Feminino*, 3,6% tinham a mesma procedência.

Tais resultados mostram que a tendência observada na maioria dos cursos de Ensino Superior de alunos provenientes de escolas públicas realizarem cursos superiores, em maior medida, em IES *Privadas* e alunos provenientes de escolas privadas realizarem, em maior medida, cursos superiores em IES *Públicas*, só se confirma para estudantes do sexo *Masculino* na Área de Letras-Português e Inglês (Licenciatura) a Distância, da mesma forma

que aconteceu para os cursos Presenciais. No entanto, o teste qui-quadrado realizado para verificar se a distribuição de tipo de escola cursada no segundo grau foi a mesma para os estudantes graduando-se em IES *Públicas* e *Privadas* não foi corroborada.

Tabela 3.8b - Distribuição percentual na coluna de estudantes por Sexo e Categoria Administrativa da IES, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Tipo de escola cursada	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa da IES		Categoria Administrativa da IES		Categoria Administrativa da IES	
	Públicas	Privadas	Públicas	Privadas	Públicas	Privadas
Todo em escola pública.	82,7%	77,0%	60,0%	78,9%	86,7%	76,4%
Todo em escola privada (particular).	6,1%	13,6%	20,0%	11,5%	3,6%	14,2%
Todo no exterior.	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%
A maior parte em escola pública.	7,1%	5,4%	13,3%	6,0%	6,0%	5,3%
A maior parte em escola privada (particular).	4,1%	3,2%	6,7%	2,8%	3,6%	3,3%
Parte no Brasil e parte no exterior.	0,0%	0,6%	0,0%	0,9%	0,0%	0,5%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.9a apresenta a informação de bolsas de estudo ou financiamento recebido para custear todas ou a maior parte das mensalidades segundo a cor/raça declarada do estudante e a faixa de renda familiar para os cursos Presenciais de Licenciatura na área de Letras-Português e Inglês. A situação predominante declarada, em 44,0%, é de que o estudante teria recebido alguma bolsa de estudo ou financiamento. Essa proporção é maior para os que se autodeclaram Pretos.

Tabela 3.9a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por alternativa de resposta, segundo a cor ou raça e a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2017 – Cursos em modalidade Presencial - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Cor ou raça e faixa de Renda mensal familiar	Não, pois meu curso é gratuito.	Não, embora meu curso não seja gratuito.	Sim.
Branca. Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	172	72	300
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	230	162	395
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	169	166	276
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	91	102	108
De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	78	97	69
De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	32	48	4
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	4	5	0
Preta. Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	98	17	98
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	80	17	108
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	26	17	48
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	10	9	13
De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	10	9	13
De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	2	0	2
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	0	0
Amarela. Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	17	5	11
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	12	6	9
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	7	2	6
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	4	1	1
De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	1	2	2
De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	1	3	0
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	0	0
Parda. Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	245	57	303
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	261	90	270
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	123	69	114
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	44	48	44
De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	30	23	22
De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	3	9	7
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	2	1
Indígena. Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	10	0	7
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	2	2	3
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	1	0	1
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	1	1	0
De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	0	0	0
De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	1	0	0
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	0	0
Não quero declarar. Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	20	7	29
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	22	17	21
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	16	13	10
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	6	8	5
De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	6	4	2
De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	3	3	1
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.9b apresenta a mesma informação da tabela anterior, mas para os cursos a Distância de Letras-Português e Inglês (Licenciatura). Diferentemente do observado nos cursos Presenciais, a situação predominante declarada, um pouco menos de dois terços (62,7%), para esta combinação de habilitação e Modalidade de Ensino é de que o estudante não teria recebido bolsa de estudo ou financiamento embora o curso não fosse gratuito. A proporção dos que declaram que sim é de 27,5%, e com valores maiores para Pretos e Pardos.

Tabela 3.9b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por alternativa de resposta, segundo a cor ou raça e a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2017 – Cursos em modalidade a Distância - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Cor ou raça e faixa de Renda mensal familiar	Não, pois meu curso é gratuito.	Não, embora meu curso não seja gratuito.	Sim.
Branca. Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	6	46	40
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	12	94	52
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	16	102	21
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	10	66	7
De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	6	70	10
De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	3	35	3
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	3	0
Preta. Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	2	4	6
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	3	15	11
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	7	3	7
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	0	6	3
De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	0	6	1
De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	0	1	0
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	0	0
Amarela. Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	2	4	1
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	1	6	5
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	1	5	0
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	0	1	0
De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	0	2	0
De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	0	1	0
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	0	0
Parda. Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	6	39	44
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	7	52	46
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	11	42	21
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	3	28	11
De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	5	12	2
De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	2	10	1
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	0	0
Indígena. Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	0	1	0
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	1	0	0
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	0	0	0
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	0	1	0
De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	0	0	0
De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	0	0	0
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	0	0
Não quero declarar. Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	0	2	1
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	0	2	2
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	0	4	0
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	0	5	0
De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	0	4	0
De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	0	0	0
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.10a apresenta a informação de bolsas de estudo ou financiamento recebido para custear todas ou a maior parte das mensalidades por sexo segundo a faixa de renda familiar para os cursos Presenciais de Licenciatura na área de Letras-Português e Inglês. A situação predominante declarada, para mais de 40% dos alunos de ambos os sexos, é de que o estudante teria recebido alguma bolsa de estudo ou financiamento. Essa proporção é um pouco mais elevada para os estudantes do sexo *Masculino*.

Tabela 3.10a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a faixa de Renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2017– Cursos em modalidade Presencial - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Faixa de Renda mensal familiar	Masculino			Feminino		
	Não, pois meu curso é gratuito.	Não, embora meu curso não seja gratuito.	Sim.	Não, pois meu curso é gratuito.	Não, embora meu curso não seja gratuito.	Sim.
Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	121	38	202	441	120	546
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	138	75	224	469	219	582
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	99	81	140	243	186	315
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	39	46	49	117	123	122
De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	34	33	25	91	102	83
De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	7	8	5	35	55	9
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	1	2	0	3	5	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.10b apresenta a mesma informação da tabela precedente, mas para alunos em cursos de Letras-Português e Inglês (Licenciatura) a Distância. A situação é bem diferente daquela observada nos cursos Presenciais: a alternativa modal para ambos os sexos é *Não, embora meu curso não seja gratuito*. Entre as alunas, 62,9% e entre os alunos, 62,2% optaram por esta alternativa. Cerca de 30% dos alunos de ambos os sexos declarou que sim.

Tabela 3.10b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a faixa de Renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2017– Cursos em modalidade a Distância - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Faixa de Renda mensal familiar	Masculino			Feminino		
	Não, pois meu curso é gratuito.	Não, embora meu curso não seja gratuito.	Sim.	Não, pois meu curso é gratuito.	Não, embora meu curso não seja gratuito.	Sim.
Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	1	15	20	15	81	72
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	3	44	24	21	125	92
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	6	36	17	29	120	32
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	2	30	8	11	77	13
De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	2	13	3	9	81	10
De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	2	7	0	3	40	4
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	0	0	0	3	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.11 apresenta a informação de bolsas de estudo ou financiamento recebido para custear todas ou a maior parte das mensalidades por Modalidade de Ensino segundo a faixa de renda familiar para os cursos de Licenciatura na área de Letras-Português e Inglês. Como já apontado anteriormente, a situação predominante declarada, entre os alunos de *Educação Presencial*, menos da metade (44,0%), é de que teria recebido algum bolsa de estudo ou financiamento. Já nos cursos a Distância, a alternativa modal é *Não, embora meu curso não seja gratuito*, com 62,7% das respostas.

Tabela 3.11 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por Modalidade de Ensino e alternativa de resposta, segundo a faixa de Renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2017 – Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Faixa de Renda mensal familiar	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Não, pois meu curso é gratuito.	Não, embora meu curso não seja gratuito.	Sim.	Não, pois meu curso é gratuito.	Não, embora meu curso não seja gratuito.	Sim.
Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	562	158	748	16	96	92
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	607	294	806	24	169	116
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	342	267	455	35	156	49
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	156	169	171	13	107	21
De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	125	135	108	11	94	13
De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	42	63	14	5	47	4
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	4	7	1	0	3	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.12a apresenta a informação de existência de familiares com curso superior por sexo do aluno segundo a cor ou raça declarada para os cursos Presenciais de Licenciatura na área de Letras-Português e Inglês. A situação predominante declarada para ambos os sexos é de que sim, alguém da família tem curso superior. A única exceção é o caso dos estudantes do sexo *Masculino* que se declararam indígenas com 36,4% dos alunos respondendo esta alternativa. Para o total de alunos de cursos Presenciais de Licenciatura, os do sexo *Feminino* declaram uma maior proporção de famílias com indivíduos com curso superior.

Tabela 3.12a - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?” por sexo e alternativa de resposta, segundo cor ou raça – Enade/2017– Cursos em modalidade Presencial - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim.	Não.	Sim.	Não.
Branca.	376	241	1.310	653
Preta.	101	83	216	177
Amarela.	13	3	49	25
Parda.	252	212	708	593
Indígena.	4	7	11	7
Não quero declarar.	47	28	81	37

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.12b apresenta a mesma informação da tabela anterior, porém para os cursos a Distância de Letras-Português e Inglês (Licenciatura). Para esta combinação de habilitação e Modalidade de Ensino, a situação predominante para ambos os sexos é também de que sim, alguém da família tem curso superior, porém, assim como nos cursos Presenciais, os estudantes do sexo *Masculino* que se declararam indígenas são uma exceção. Para o total de alunos de cursos a Distância de Licenciatura, os do sexo *Feminino* também declaram uma maior proporção de famílias com indivíduos com curso superior.

Tabela 3.12b - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?” por sexo e alternativa de resposta, segundo cor ou raça – Enade/2017– Cursos em modalidade a Distância - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim.	Não.	Sim.	Não.
Branca.	88	38	350	126
Preta.	16	6	32	21
Amarela.	3	2	18	6
Parda.	46	30	182	84
Indígena.	0	1	2	0
Não quero declarar.	2	1	14	3

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.13 apresenta a informação de existência de familiares com curso superior por Modalidade de Ensino segundo o tipo de bolsa ou financiamento recebido para os cursos de Licenciatura na área de Letras-Português e Inglês. A situação predominante declarada para ambas as Modalidades de Ensino é de que *Sim*, alguém da família tem curso superior. Estas proporções são menores para aqueles alunos que declaram receber alguma bolsa ou financiamento.

Tabela 3.13 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?” por Modalidade de Ensino e alternativa de resposta, segundo o Tipo de bolsa ou financiamento do curso – Enade/2017 – Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Tipo de bolsa ou financiamento	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Sim.	Não.	Sim.	Não.
Não, pois meu curso é gratuito.	1.135	703	70	34
Não, embora meu curso não seja gratuito.	749	344	497	175
Sim.	1.284	1.019	186	109

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.14 apresenta a informação existência de algum tipo de auxílio permanência por habilitação e Modalidade de Ensino para os alunos da área de Letras-Português e Inglês (Licenciatura). A situação predominante declarada para ambas todas as cominações de habilitação e Modalidade de Ensino é de que *Não*.

Tabela 3.14 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência?” por Modalidade de Ensino segundo a alternativa de resposta – Enade/2017 – Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Alternativa de resposta	Educação a Distância	Educação Presencial
Não.	1.061	4.715
Sim.	10	519

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.15 apresenta a informação para os concluintes de Letras-Português e Inglês (Licenciatura) sobre recebimento de algum tipo de bolsa acadêmica por Modalidade de Ensino segundo a UF. Entre os alunos de cursos a Distância, quase inexistente a declaração de bolsas acadêmicas. Entre os de cursos Presenciais o recebimento

de bolsas acadêmicas é a situação mais comum em quase um terço das UF: Alagoas, Amazonas, Roraima, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Sergipe.

Tabela 3.15 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica?” por Modalidade de ensino e alternativa de resposta, segundo a Unidade da Federação – Enade/2017 – Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Unidade da Federação	Educação Presencial				Educação a Distância			
	Não.		Sim.		Não.		Sim.	
	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha
AC	1	100,0%	0	0,0%	4	100,0%	0	0,0%
AL	2	40,0%	3	60,0%	0		0	
AM	14	45,2%	17	54,8%	0		0	
AP	66	80,5%	16	19,5%	0		0	
BA	63	82,9%	13	17,1%	26	89,7%	3	10,3%
CE	44	61,1%	28	38,9%	6	85,7%	1	14,3%
DF	78	78,8%	21	21,2%	17	100,0%	0	0,0%
ES	63	88,7%	8	11,3%	29	90,6%	3	9,4%
GO	224	61,0%	143	39,0%	15	100,0%	0	0,0%
MA	112	76,7%	34	23,3%	12	92,3%	1	7,7%
MG	289	70,5%	121	29,5%	217	91,2%	21	8,8%
MS	89	54,6%	74	45,4%	9	90,0%	1	10,0%
MT	49	50,0%	49	50,0%	59	88,1%	8	11,9%
PA	203	79,6%	52	20,4%	41	97,6%	1	2,4%
PB	25	71,4%	10	28,6%	2	100,0%	0	0,0%
PE	245	60,8%	158	39,2%	3	100,0%	0	0,0%
PI	5	100,0%	0	0,0%	0		0	
PR	277	55,0%	227	45,0%	137	95,1%	7	4,9%
RJ	334	69,3%	148	30,7%	27	100,0%	0	0,0%
RN	20	50,0%	20	50,0%	5	100,0%	0	0,0%
RO	3	60,0%	2	40,0%	10	90,9%	1	9,1%
RR	0	0,0%	4	100,0%	2	100,0%	0	0,0%
RS	81	47,4%	90	52,6%	21	87,5%	3	12,5%
SC	49	45,4%	59	54,6%	69	95,8%	3	4,2%
SE	14	46,7%	16	53,3%	1	100,0%	0	0,0%
SP	1.221	79,3%	318	20,7%	282	94,0%	18	6,0%
TO	8	50,0%	8	50,0%	2	100,0%	0	0,0%
Total	3.579	68,6%	1.639	31,4%	996	93,3%	71	6,7%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A Tabela 3.16a apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos Presenciais de Licenciatura em Letras-Português e Inglês segundo a cor ou raça declarada. Para o total de alunos, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é cerca de um quarto, com valores um pouco maiores para as mulheres: 25,7% para as alunas e 24,5% para os alunos. Estas proporções são menores para alunos de ambos os sexos que se autodeclararam de cor/raça *Branca* e maiores para os que se autodeclararam Pretos, Pardos ou Indígenas.

Tabela 3.16a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2017– Cursos em modalidade Presencial - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Branca.	499	118	1.521	442
Preta.	126	58	244	149
Amarela.	14	2	53	21
Parda.	332	132	956	345
Indígena.	4	7	9	9
Não quero declarar.	57	18	92	26

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.16b apresenta a mesma informação da tabela anterior, mas para os alunos de cursos a Distância de Letras-Português e Inglês (Licenciatura). As proporções daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica são bem menores do que nas combinações de habilitação e modalidade já analisadas anteriormente: 15,4% para as alunas e 14,2% para os alunos. Estas proporções, para ambos os sexos, são menores para os que se autodeclararam de cor/raça *Branca* ou *Indígena* e maiores para os que se autodeclararam Pretos ou Pardos.

Tabela 3.16b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2017– Cursos em modalidade a Distância - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Branca.	115	11	421	55
Preta.	16	6	36	17
Amarela.	4	1	22	2
Parda.	61	15	212	54
Indígena.	1	0	2	0
Não quero declarar.	3	0	16	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.17 apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos de Licenciatura em Letras-Português e Inglês por Modalidade de Ensino segundo a cor ou raça declarada. Como já comentado, para o total de alunos de cursos Presenciais, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é cerca de um quarto: 25,4%. Para os cursos a Distância esta proporção é bem menor: 15,1%. Estas proporções são menores para alunos de ambas as Modalidades de Ensino que se autodeclararam de cor/raça *Branca* e maiores para os que se autodeclararam Pretos ou Pardos.

Tabela 3.17 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por Modalidade de Ensino e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2017 – Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Cor ou raça	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Não	Sim	Não	Sim
Branca.	2.020	560	536	66
Preta.	370	207	52	23
Amarela.	67	23	26	3
Parda.	1.288	477	273	69
Indígena.	13	16	3	0
Não quero declarar.	149	44	19	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.18a apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos Presenciais de Licenciatura em Letras-Português e Inglês por cor ou raça declarada segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas e

menor para os que cursaram todo ou a maior parte do Ensino Médio em escolas particulares. Estas proporções são maiores para alunos que se autodeclararam Pretos ou Indígenas, independentemente do tipo de escola cursada.

Tabela 3.18a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por alternativa de resposta e cor ou raça, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Não					Sim						
	Branca.	Preta.	Amarela.	Parda.	Indígena.	Não quero declarar.						Não quero declarar.
						Branca.	Preta.	Amarela.	Parda.	Indígena.		
Todo em escola pública.	1.368	302	46	1.023	11	93	507	196	21	448	15	41
Todo em escola privada (particular).	465	45	19	172	0	41	28	4	1	19	1	1
Todo no exterior.	4	0	0	2	0	1	1	1	0	1	0	0
A maior parte em escola pública.	96	14	1	51	1	8	15	6	0	6	0	2
A maior parte em escola privada (particular).	80	9	1	36	1	4	8	0	1	3	0	0
Parte no Brasil e parte no exterior.	7	0	0	4	0	2	1	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.18b apresenta a mesma informação da tabela anterior, ou seja, ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão por cor ou raça declarada segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio, mas para os alunos de cursos a Distância de Letras-Português e Inglês (Licenciatura). Nesta combinação de modalidade e habilitação, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas. Essa proporção é maior para os que se declararam Pretos ou Pardos. Todos os outros tipos de escola do Ensino Médio apresentam uma proporção pequena (entre 0,0% e 2,9%) de alunos com ingresso por políticas específicas.

Tabela 3.18b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por alternativa de resposta e cor ou raça, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Não					Sim						
	Branca.	Preta.	Amarela.	Parda.	Indígena.	Não quero declarar.						Não quero declarar.
						Branca.	Preta.	Amarela.	Parda.	Indígena.		
Todo em escola pública.	382	44	18	218	1	11	64	22	3	66	0	1
Todo em escola privada (particular).	97	5	4	22	2	4	2	0	0	2	0	0
Todo no exterior.	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
A maior parte em escola pública.	31	2	2	21	0	3	0	1	0	0	0	0
A maior parte em escola privada (particular).	19	1	1	12	0	1	0	0	0	1	0	0
Parte no Brasil e parte no exterior.	5	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.19a apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos Presenciais de Licenciatura em Letras-Português e Inglês por sexo segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica para ambos os sexos é maior para os alunos que cursaram todo ou a maior parte do Ensino

Médio em escolas públicas do que para os que cursaram todo ou a maior parte do Ensino Médio em escolas particulares. A proporção de estudantes que ingressaram por meio de políticas provenientes de escolas públicas é uma pouco mais elevada para o sexo *Masculino*.

Tabela 3.19a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2017 – Cursos em modalidade Presencial – Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Todo em escola pública.	765	308	2.078	920
Todo em escola privada (particular).	168	8	574	46
Todo no exterior.	2	2	5	1
A maior parte em escola pública.	54	12	117	17
A maior parte em escola privada (particular).	36	4	95	8
Parte no Brasil e parte no exterior.	7	1	6	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.19b apresenta a mesma informação da tabela anterior, ou seja, a de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social por sexo segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio, mas para os alunos de cursos a Distância de Letras-Português e Inglês (Licenciatura). A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica para ambos os sexos é maior para os alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas. Para o conjunto de alunos desta combinação de habilitação e Modalidade de Ensino, esta proporção é maior entre as alunas.

Tabela 3.19b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2017 – Cursos em modalidade a Distância – Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Todo em escola pública.	148	33	526	123
Todo em escola privada (particular).	28	0	106	4
Todo no exterior.	0	0	2	0
A maior parte em escola pública.	15	0	44	1
A maior parte em escola privada (particular).	7	0	27	1
Parte no Brasil e parte no exterior.	2	0	4	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.20a apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos Presenciais de Licenciatura em Letras-Português e Inglês por sexo segundo o tipo de Ensino Médio concluído. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica para ambos os sexos é maior para os alunos que concluíram *Outra modalidade*, e menor para os alunos que concluíram *Ensino médio tradicional*. A proporção dos estudantes provenientes de *Outra modalidade* é maior para o sexo *Masculino*, enquanto a dos provenientes do *Ensino médio tradicional* é maior para o sexo *Feminino*.

Tabela 3.20a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2017 – Cursos em modalidade Presencial – Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Tipo de Ensino Médio concluído	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Ensino médio tradicional.	872	270	2.340	772
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	69	23	145	59
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	19	11	215	82
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	64	24	150	64
Outra modalidade.	8	7	25	15

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.20b apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos a Distância de Licenciatura em Letras-Português e Inglês por sexo segundo o tipo de Ensino Médio concluído. Assim como nos cursos Presenciais, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica para ambos os sexos é maior para os alunos que concluíram *Outra modalidade*. Por outro lado, é menor para aqueles do sexo *Masculino* que cursaram profissionalizante técnico e do sexo *Feminino* que cursaram *Ensino médio tradicional*.

Tabela 3.20b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2017 – Cursos em modalidade a Distância – Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Tipo de Ensino Médio concluído	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Ensino médio tradicional.	134	22	516	88
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	32	5	44	11
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	5	1	80	14
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	25	4	58	13
Outra modalidade.	4	1	11	3

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.21 apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos de Licenciatura em Letras-Português e Inglês por Modalidade de Ensino segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica para ambas as Modalidades de Ensino é maior para os alunos que cursaram o Ensino Médio *Todo em escola pública* e menor para aqueles que cursaram todo ou a maior parte em escolas privadas. Para o conjunto de alunos, estas proporções são maiores entre aqueles de *Educação Presencial*.

Tabela 3.21 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por Modalidade de Ensino e alternativa de resposta, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2017 – Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Não	Sim	Não	Sim
Todo em escola pública.	2.843	1.228	674	156
Todo em escola privada (particular).	742	54	134	4
Todo no exterior.	7	3	2	0
A maior parte em escola pública.	171	29	59	1
A maior parte em escola privada (particular).	131	12	34	1
Parte no Brasil e parte no exterior.	13	1	6	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.22 apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos de Licenciatura em Letras-Português e Inglês por Modalidade de Ensino segundo o tipo de Ensino Médio concluído. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica para cursos tanto de *Educação Presencial* quanto de *Educação a Distância* é maior para os alunos que concluíram o *Outra modalidade*.

Tabela 3.22 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por Modalidade de Ensino e alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2017 – Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Tipo de Ensino Médio concluído	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Não	Sim	Não	Sim
Ensino médio tradicional.	3.212	1.042	650	110
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	214	82	76	16
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	234	93	85	15
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	214	88	83	17
Outra modalidade.	33	22	15	4

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

3.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse

Com relação aos hábitos de estudo, no tocante às *Horas de estudo* fora das aulas, o grupo modal para os estudantes de Letras-Português e Inglês (Licenciatura) afirmou estudar *De uma a três horas* por semana, correspondendo a 35,4% dos estudantes de *Educação a Distância* (6,3% do sexo *Masculino* e 29,1% do sexo *Feminino*) e a 42,2% dos estudantes de *Educação Presencial* (10,5% do sexo *Masculino* e 31,7% do sexo *Feminino*).

Estudaram *de quatro a sete horas* por semana 32,2% dos concluintes de *Educação a Distância* e 31,2% dos estudantes de *Educação Presencial*. A declaração de que estudaram *De oito a doze horas* semanais foi dada por, respectivamente, 16,3% e 12,9% do total de estudantes concluintes de *Educação a Distância* e de *Educação Presencial*. Os valores correspondentes para os que declararam estudar *Mais de doze horas* semanais foram, respectivamente, 13,3% e 10,2%. Tipicamente, concluintes de *Educação a Distância*

declararam estudar mais horas fora das aulas do que os de *Educação Presencial*. A Tabela 3.23 apresenta os resultados relativos a esse quesito de forma mais detalhada.

Tabela 3.23 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo as Horas de estudo semanais fora das aulas - Enade/2017 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Horas de estudo	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	3,5%	1,1%	2,4%	2,8%	0,6%	2,2%
De uma a três.	42,2%	10,5%	31,7%	35,4%	6,3%	29,1%
De quatro a sete.	31,2%	8,1%	23,2%	32,2%	7,6%	24,6%
De oito a doze.	12,9%	3,6%	9,3%	16,3%	3,5%	12,8%
Mais de doze.	10,2%	3,0%	7,3%	13,3%	3,8%	9,4%
Total	100,0%	26,1%	73,9%	100,0%	21,8%	78,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Algumas questões propostas no “Questionário do Estudante” pedem que seja manifestado um grau de discordância/concordância numa escala numérica ordinal de 6 níveis que podem ser descritos como: *Discordo Totalmente*, *Discordo*, *Discordo Parcialmente*, *Concordo Parcialmente*, *Concordo* e *Concordo Totalmente*. As questões analisadas no restante da Seção são desse tipo por sexo e Modalidade de Ensino.

Com relação à assertiva *A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram*, 53,8% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 45,3% dos de *Educação Presencial* optaram pelo nível mais alto de concordância, *Concordo Totalmente*, a alternativa modal (ver Tabela 3.24).

Como já comentado, existe um gradiente entre as respostas e nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com as escolhas que se distanciam de concordância plena. A exceção é a classe mais alta de discordância entre os concluintes de *Educação a Distância*.

A segunda classe de concordância/discordância mais mencionada foi o nível contíguo, *Concordo*, indicada por 21,8% do total de estudantes da modalidade a Distância (4,0% do sexo *Masculino* e 17,9% do sexo *Feminino*) e por 24,5% do total de estudantes da modalidade Presencial (6,0% do sexo *Masculino* e 18,5% do sexo *Feminino*). Já 13,2% do total de estudantes da modalidade a Distância concordaram parcialmente com essa declaração (3,2% do sexo *Masculino* e 10,1% do sexo *Feminino*), assim como 14,3% dos estudantes da modalidade Presencial (4,1% do sexo *Masculino* e 10,3% do sexo *Feminino*).

Os estudantes que optaram pelo nível de concordância/discordância seguinte, *Discordo Parcialmente*, foram 4,5% entre os de *Educação a Distância* e 8,3% entre os de *Educação Presencial*. Optaram por algum nível de discordância com a asserção 11,1% do

total de estudantes de *Educação a Distância* e 15,8% dos de *Educação Presencial*. Tais dados podem ser contemplados na Tabela 3.24.

Tabela 3.24 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Nível de Discordância/Concordância com a assertiva "A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram" - Enade/2017 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Nível de Discordância / Concordância	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo		Feminino	Sexo		Feminino
Total	Masculino	Total		Masculino		
Discordo Totalmente	2,9%	0,7%	2,2%	3,9%	1,3%	2,6%
Discordo	4,6%	1,1%	3,5%	2,7%	0,9%	1,8%
Discordo Parcialmente	8,3%	2,0%	6,3%	4,5%	0,9%	3,6%
Concordo Parcialmente	14,3%	4,1%	10,3%	13,2%	3,2%	10,1%
Concordo	24,5%	6,0%	18,5%	21,8%	4,0%	17,9%
Concordo Totalmente	45,3%	12,0%	33,4%	53,8%	12,5%	41,3%
Total	100,0%	25,9%	74,1%	100,0%	22,8%	77,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância, com respeito à assertiva *A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais* que os estudantes de Letras-Português e Inglês (Licenciatura), segundo sexo, utilizam ou utilizaram durante o curso, estão apresentados na Tabela 3.25. Nota-se que 65,8% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 48,0% dos de *Educação Presencial* concordaram totalmente com esta declaração (alternativa modal).

Para essa questão, também, nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam de concordância plena, com um ligeiro crescimento no outro extremo, o da discordância plena.

O nível seguinte de discordância/concordância, *Concordo*, foi indicado por 17,1% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 19,0% dos de *Educação Presencial*. Já as proporções correspondentes para os que concordaram parcialmente com essa declaração são 9,2% e 12,0%. Apenas 7,9% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 20,9% dos de *Educação Presencial* optaram por algum nível de discordância com a asserção.

Tabela 3.25 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Nível de Discordância/Concordância com a assertiva "A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais" - Enade/2017 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Nível de Discordância / Concordância	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo		Feminino	Sexo		Feminino
Total	Masculino	Total		Masculino		
Discordo Totalmente	9,3%	2,6%	6,7%	2,1%	0,1%	2,0%
Discordo	4,2%	1,3%	2,9%	1,7%	0,6%	1,1%
Discordo Parcialmente	7,4%	1,8%	5,6%	4,2%	0,7%	3,5%
Concordo Parcialmente	12,0%	3,4%	8,6%	9,2%	2,4%	6,8%
Concordo	19,0%	4,9%	14,2%	17,1%	3,2%	13,9%
Concordo Totalmente	48,0%	12,0%	36,1%	65,8%	15,7%	50,1%
Total	100,0%	26,0%	74,0%	100,0%	22,6%	77,4%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

3.1.3 Comparação do nível de discordância/concordância de estudantes e Coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclases

Os questionários do estudante (Anexo V) e o questionário do coordenador (Anexo VI) apresentam algumas questões em comum. Para cotejar a opinião do aluno e do coordenador, foram tabuladas as respostas de ambos para essas questões em comum. Nesta seção são comparadas as questões relativas às atividades acadêmicas utilizando-se tabelas com frequências relativas. No Anexo IV, as tabelas para todas as comparações possíveis (questões em comum) são disponibilizadas em números absolutos. Como cada coordenador de curso corresponde a um conjunto de alunos, a informação do coordenador é obrigatoriamente repetida para aquele conjunto. Em cada tabela, a última coluna (Total) apresenta a distribuição das respostas dos alunos, e a última linha (Total), a distribuição das respostas dos coordenadores ponderada pelo número de alunos do seu curso. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões (alunos e coordenador de cada curso escolhendo o mesmo nível de concordância/discordância), os dados estariam concentrados na diagonal descendente.

Em particular, os resultados da Tabela 3.26a comparam para os cursos em modalidade Presencial, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Letras-Português e Inglês (Licenciatura) e os coordenadores do curso, com relação à assertiva *São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição*. Para esta asserção, os Coordenadores, em sua grande maioria (97,5%), optaram pelos níveis de concordância. Os alunos se distribuíram entre todas as categorias, mas com um pouco mais da metade (57,3%) escolhendo a alternativa máxima de concordância. Os valores, para os estudantes, são decrescentes com o afastamento da concordância total.

Tabela 3.26a - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial – Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,5%	1,5%	2,1%
Discordo	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%	0,6%	1,9%	2,7%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,4%	0,0%	0,1%	1,4%	3,5%	5,5%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,2%	0,1%	0,2%	2,5%	7,9%	10,9%
Concordo	0,0%	0,4%	0,3%	0,4%	5,1%	15,2%	21,4%
Concordo Totalmente	0,0%	0,4%	0,3%	0,6%	10,5%	45,4%	57,3%
Total	0,0%	1,7%	0,8%	1,5%	20,8%	75,3%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Os resultados da Tabela 3.26b comparam, para a modalidade a Distância, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Letras-Português e Inglês

(Licenciatura) e coordenadores dos cursos, com relação à assertiva *São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.*

Coordenadores são mais otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal desses coordenadores (última linha da tabela) aponta para uma maior proporção dos níveis mais altos de concordância do que a distribuição marginal dos estudantes (última coluna da tabela). Para esta asserção, todos os Coordenadores optaram pelo nível máximo de concordância ao passo que 75,0% do Estudantes optaram por algum nível de concordância.

Para os níveis de concordância dos coordenadores: para um dado nível (uma coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância, exceto para o nível de discordância plena dos estudantes.

Tabela 3.26b - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância – Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	7,6%	7,6%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	6,5%	6,5%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	10,9%	10,9%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	17,2%	17,2%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	21,4%	21,4%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	36,4%	36,4%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Os resultados da Tabela 3.27a comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Letras-Português e Inglês (Licenciatura) e dos Coordenadores dos cursos Presenciais, com relação à assertiva *São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.*

Para esta asserção também, os Coordenadores optaram, em sua grande maioria (99,0%), pelos níveis de concordância. Estudantes também estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, e as proporções são crescentes com o nível de concordância, exceto pelo nível de discordância extrema.

Tabela 3.27a - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,2%	0,3%	0,6%	2,8%	3,9%
Discordo	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	0,3%	2,4%	3,0%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,1%	0,1%	0,3%	0,9%	5,1%	6,5%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,2%	0,6%	1,3%	9,4%	11,4%
Concordo	0,0%	0,0%	0,1%	0,3%	2,7%	15,6%	18,8%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,2%	0,7%	5,5%	50,0%	56,4%
Total	0,0%	0,1%	0,9%	2,3%	11,3%	85,4%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Os resultados da Tabela 3.27b é equivalente aos da Tabela 3.27a, mas para os cursos a Distância.

Estudantes são menos otimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. Em particular, apenas 38,4% dos alunos concordam plenamente com a asserção por oposição a 53,3% dos coordenadores (lembrar que é um valor ponderado pelo número de concluintes do curso). *Grosso modo* podemos dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância, exceto pelo nível de discordância extrema. Esse padrão só é notável para os dois níveis maiores de concordância dos coordenadores. Níveis de discordância apresentam poucos dados e nenhum padrão notável: nenhum dos coordenadores optou pelos mesmos.

O simétrico é também válido: para um dado nível de discordância/concordância do estudante (linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com nível de concordância, com exceções pontuais. O padrão é bem claro principalmente para os níveis de concordância do estudante.

Tabela 3.27b - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	1,3%	4,1%	3,6%	9,0%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	3,1%	2,7%	6,1%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	1,0%	4,5%	4,7%	10,1%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	2,0%	6,9%	8,3%	17,2%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	1,0%	8,1%	10,0%	19,0%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	1,4%	13,0%	24,0%	38,4%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	7,1%	39,6%	53,3%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Os resultados da Tabela 3.28a comparam, para a modalidade Presencial, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Letras-Português e Inglês

(Licenciatura) e dos Coordenadores dos cursos, com relação à assertiva *O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes*.

Para esta asserção, os Coordenadores optaram, em sua grande maioria (95,4%), pelos níveis de concordância. Como nas outras questões analisadas, estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, mas é possível identificar um padrão de respostas: a classe modal para os estudantes é o nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal, exceto pelo nível de discordância extrema.

Tabela 3.28a - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,3%	0,2%	0,5%	0,9%	1,6%	4,9%	8,5%
Discordo	0,1%	0,1%	0,2%	0,7%	1,0%	3,4%	5,5%
Discordo Parcialmente	0,2%	0,1%	0,3%	0,8%	1,4%	4,7%	7,6%
Concordo Parcialmente	0,3%	0,2%	0,6%	1,2%	2,5%	9,1%	13,8%
Concordo	0,3%	0,0%	0,4%	1,7%	3,1%	14,5%	20,0%
Concordo Totalmente	0,2%	0,1%	0,5%	1,8%	5,1%	36,9%	44,6%
Total	1,4%	0,7%	2,5%	7,1%	14,8%	73,5%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Os resultados da Tabela 3.28b é equivalente aos da Tabela 3.28a, mas para os cursos a Distância.

Também para essa assertiva, coordenadores de cursos Presenciais são mais otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal desses coordenadores aponta para uma maior proporção dos níveis mais altos de concordância. Todos os coordenadores optaram pelo nível máximo de concordância por oposição a 61,8% dos estudantes.

Para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (uma coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância.

Tabela 3.28b - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,9%	2,9%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,9%	2,9%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,8%	3,8%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	10,8%	10,8%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	17,8%	17,8%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	61,8%	61,8%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Os resultados da Tabela 3.29a comparam, para o curso Presencial, os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Letras-Português e Inglês (Licenciatura) e dos Coordenadores dos cursos com relação à assertiva *Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária*.

Para esta asserção, os Coordenador optaram, em sua quase totalidade (98,7%), pelos níveis de concordância. Como nas outras questões analisadas, estudantes também estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, mas é possível identificar um padrão de respostas: a classe modal para os estudantes é o nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal.

Tabela 3.29a - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,8%	2,0%	3,0%
Discordo	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,7%	2,1%	3,1%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,1%	0,1%	0,3%	1,8%	4,5%	6,7%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,4%	2,8%	7,4%	10,7%
Concordo	0,0%	0,1%	0,2%	0,6%	4,6%	13,6%	19,0%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,5%	1,2%	10,0%	45,8%	57,5%
Total	0,0%	0,1%	1,1%	2,6%	20,7%	75,4%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Os resultados da Tabela 3.29b consideram a mesma informação da Tabela 3.29a, mas para os cursos a Distância, ou seja, o nível de discordância/concordância com relação à assertiva *Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária*.

Estudantes são mais pessimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. Em particular, menos de metade dos alunos (40,1%) optaram pela concordância total, ao passo que, entre os coordenadores, a proporção equivalente é de 80,0%. *Grosso modo* podemos dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância, exceto para os níveis de intermediários de discordância/concordância do coordenador. Esse padrão é notável, sobretudo, para os níveis de concordância dos coordenadores (colunas mais à direita), com exceções pontuais. Níveis de discordância apresentam poucos dados: 7,2% dos coordenadores optaram por alguma destas alternativas.

O simétrico é também válido: para um dado nível de discordância/concordância do estudante (linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com o nível de concordância, exceto para os níveis de intermediários de discordância/concordância do coordenador. Este padrão é notável para todos os níveis de concordância/discordância dos estudantes, com exceções pontuais.

Tabela 3.29b - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Total
Discordo Totalmente	0,0%	0,6%	0,0%	0,0%	1,1%	7,3%	8,9%
Discordo	0,0%	0,8%	0,0%	0,0%	0,6%	4,1%	5,5%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,7%	0,0%	0,0%	1,2%	8,5%	10,4%
Concordo Parcialmente	0,0%	1,2%	0,0%	0,0%	2,4%	12,4%	16,0%
Concordo	0,0%	1,7%	0,0%	0,0%	2,9%	14,6%	19,1%
Concordo Totalmente	0,0%	2,1%	0,0%	0,0%	4,8%	33,2%	40,1%
Total	0,0%	7,2%	0,0%	0,0%	12,9%	80,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

3.1.4 Características relacionadas somente ao magistério segundo sexo dos estudantes de Licenciatura

Com relação ao magistério nessa seção basicamente serão abordados temas relativos à razão de escolha, pretensão profissional, forma de contrato de trabalho, modalidade de atuação, fundamentação teórica e experiência com relação a estágios supervisionados. Características verificadas somente dos estudantes de Letras-Português e Inglês com habilitação em Licenciatura por sexo, tais resultado constam nas Tabelas 3.30 a 3.43b.

Verificando a Tabela 3.30 constatou-se que esses estudantes de cursos Presenciais da Área de Letras-Português e Inglês com habilitação em Licenciatura que têm pretensão ao exercício do magistério como *atuação principal profissional* constituem 64,5%, o grupo modal também em ambos os sexos (15,9% sexo *Masculino* e 48,6% sexo *Feminino*). Em seguida, aparecem os estudantes que ainda não decidiram com relação à pretensão do exercício no magistério apresentaram também um total de 16,2% desses, 4,8% do sexo *Masculino* e 11,4% do sexo *Feminino*. Já aqueles estudantes que afirmaram *Sim, mas esta não será a minha atuação profissional principal* foram 14,3% do total, sendo 4,1% do sexo *Masculino* e 10,2% do sexo *Feminino*. E finalmente, a menor proporção de estudantes foi para aqueles que *Não* têm nenhuma pretensão no exercício do magistério, com um total de 5,1%, sendo 1,3% do sexo *Masculino* e 3,7% do sexo *Feminino*.

Já os estudantes de cursos a Distância, que têm pretensão ao exercício do magistério como *atuação principal profissional* constituem 66,6%, o grupo modal também em ambos os sexos (13,4% sexo *Masculino* e 53,1% sexo *Feminino*). Em seguida, aparecem os estudantes

que afirmaram: *Sim, mas esta não será a minha atuação profissional principal* com 14,1% do total, sendo 4,2% do sexo *Masculino* e 9,9% do sexo *Feminino*. Já aqueles estudantes que ainda não decidiram com relação à pretensão do exercício no magistério apresentaram também um total de 13,1% desses, 3,1% do sexo *Masculino* e 10,0% do sexo *Feminino*. E finalmente, a menor proporção de estudantes foi para aqueles que *Não* têm nenhuma pretensão no exercício do magistério, com um total de 6,3%, sendo 1,0% do sexo *Masculino* e 5,2% do sexo *Feminino*.

Tabela 3.30 - Distribuição percentual do total de Respostas Válidas de estudantes à questão "Você pretende exercer o magistério após o término do curso?" por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a alternativa de resposta - Enade/2017 – Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Pretensão do exercício do magistério	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Sim, como atuação profissional principal.	64,5%	15,9%	48,6%	66,6%	13,4%	53,1%
Sim, mas esta não será a minha atuação profissional principal.	14,3%	4,1%	10,2%	14,1%	4,2%	9,9%
Não.	5,1%	1,3%	3,7%	6,3%	1,0%	5,2%
Ainda não decidi.	16,2%	4,8%	11,4%	13,1%	3,1%	10,0%
Total	100,0%	26,1%	73,9%	100,0%	21,8%	78,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.31 ilustra a distribuição das respostas segundo o sexo do inscrito quanto à principal razão para escolha da habilitação em Licenciatura. Destacando-se as três categorias com maiores proporções em ambas as Modalidades de Ensino, temos: *Acredito ser minha vocação*, com o universo de 35,3% dos estudantes de cursos Presenciais (9,7% do sexo *Masculino* e 25,6% do sexo *Feminino*) e 43,9% dos estudantes de cursos a Distância (9,6% do sexo *Masculino* e 34,3% do sexo *Feminino*), todos valores modais. Em seguida, aparecem os estudantes cuja principal razão para escolha foi a *Importância da profissão*, com o total de 15,6% dos estudantes de cursos Presenciais (3,6% do sexo *Masculino* e 12,0% do sexo *Feminino*) e 14,3% dos estudantes de cursos a Distância (2,9% do sexo *Masculino* e 11,4% do sexo *Feminino*). E os que declararam: *Tive professores que me inspiraram* corresponderam a 19,1% do total de estudantes de cursos Presenciais (4,3% do sexo *Masculino* e 14,9% do sexo *Feminino*) e a 10,8% do total de estudantes de cursos a Distância (2,4% do sexo *Masculino* e 8,4% do sexo *Feminino*).

Tabela 3.31 - Distribuição percentual do total de Respostas Válidas de estudantes à questão "Qual a principal razão para você ter escolhido a Licenciatura?" por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a alternativa de resposta - Enade/2017 – Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Principal razão para escolha da Licenciatura	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Acredito ser minha vocação.	35,3%	9,7%	25,6%	43,9%	9,6%	34,3%
Importância da profissão.	15,6%	3,6%	12,0%	14,3%	2,9%	11,4%
Tive professores que me inspiraram.	19,1%	4,3%	14,9%	10,8%	2,4%	8,4%
É uma boa carreira.	4,2%	1,2%	3,0%	4,5%	0,9%	3,5%
É uma opção alternativa de atividade profissional.	5,4%	1,7%	3,8%	8,9%	3,1%	5,8%
Não tive condições financeiras de frequentar outro curso.	3,3%	0,8%	2,5%	2,6%	0,6%	2,1%
Facilidade de acesso ao local do curso.	1,5%	0,4%	1,1%	0,7%	0,0%	0,7%
Não havia oferta de bacharelado na área.	3,8%	1,0%	2,8%	1,8%	0,3%	1,5%
Influência da família.	2,5%	0,5%	1,9%	2,5%	0,3%	2,2%
Outra razão.	9,4%	3,1%	6,3%	10,1%	1,7%	8,4%
Total	100,0%	26,1%	73,9%	100,0%	21,8%	78,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Com relação à forma de contrato dos que possuem experiência no magistério destacaram-se três categorias com as maiores proporções declaradas pelos estudantes em Letras-Português e Inglês (Licenciatura) em ambas as Modalidades de Ensino, a Tabela 3.32 detalha os resultados obtidos. A alternativa modal correspondeu aos estudantes que afirmaram: *Não tenho experiência no magistério*, com 36,2% do total de estudantes de cursos Presenciais (9,8% do sexo *Masculino* e 26,4% do sexo *Feminino*) e 29,2% do total de estudantes de cursos a Distância (7,8% do sexo *Masculino* e 21,4% do sexo *Feminino*). A segunda alternativa mais frequente entre os estudantes foi: *Sim, em escola pública, com contrato temporário (não concursado) (inclusive)* com 15,3% do total de estudantes de cursos Presenciais (3,9% do sexo *Masculino* e 11,4% do sexo *Feminino*) e 25,2% do total de estudantes de cursos a Distância (4,5% do sexo *Masculino* e 20,7% do sexo *Feminino*), ou seja, que afirmaram possuir algum tipo de experiência no magistério como terceirizados em escola pública. Cerca de 11,0% do total de estudantes, em ambas as habilitações, afirmaram possuir experiência em magistério em cursos livres.

Tabela 3.32 - Distribuição percentual do total de Respostas Válidas de estudantes à questão "Você já tem experiência profissional no magistério? Qual a forma de contrato? Assinale a alternativa, mais relevante para você" por Modalidade de Ensino e Sexo segundo a alternativa de resposta - Enade/2017 – Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Forma de contrato mais relevante de experiência no magistério	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Sim, em escola pública, como concursado.	3,9%	0,8%	3,1%	10,5%	1,5%	9,0%
Sim, em escola pública, com contrato temporário (não concursado)	15,3%	3,9%	11,4%	25,2%	4,5%	20,7%
Sim, em escola privada comunitária como contratado.	0,9%	0,2%	0,7%	1,4%	0,4%	1,0%
Sim, em escola privada confessional como contratado.	0,7%	0,2%	0,5%	1,3%	0,2%	1,1%
Sim, em escola privada particular como contratado.	9,6%	2,4%	7,2%	11,8%	1,8%	10,0%
Sim, em cursos livres (idiomas, informática, aulas particulares), como contratado.	11,3%	3,9%	7,4%	11,3%	3,3%	8,0%
Sim, estágio remunerado.	11,4%	2,3%	9,1%	2,8%	0,4%	2,4%
Sim, como voluntário.	10,7%	2,6%	8,0%	6,5%	2,0%	4,6%
Não tenho experiência no magistério.	36,2%	9,8%	26,4%	29,2%	7,8%	21,4%
Total	100,0%	26,1%	73,9%	100,0%	21,8%	78,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.33 apresenta a distribuição dos estudantes em Letras-Português e Inglês (Licenciatura) com respeito à etapa/Modalidade de Ensino em que atuou, caso possuíssem experiência no magistério. Podemos apontar, tanto para cursos Presenciais quanto para cursos a Distância, três categorias que se destacaram com maiores proporções de respostas. A proporção maior dos estudantes, tanto do sexo *Masculino* quanto do sexo *Feminino*, optou pela seguinte declaração: *Não tenho experiência no magistério* (alternativa modal), com 38,1% do total de estudantes (10,7% do sexo *Masculino* e 27,4% do sexo *Feminino*) nos cursos Presenciais e 31,3% do total de estudantes (8,6% do sexo *Masculino* e 22,7% do sexo *Feminino*) nos cursos a Distância. A segunda alternativa mais frequente entre os estudantes foi ter algum tipo de experiência de magistério nos anos finais do Ensino Fundamental, com 18,4% do total de estudantes na modalidade Presencial (4,7% do sexo *Masculino* e 13,7% do sexo *Feminino*) e 19,6% do total de estudantes na modalidade a Distância (2,6% do sexo *Masculino* e 17,0% do sexo *Feminino*). E os que tinham algum tipo de experiência no magistério na modalidade *Ensino Médio* constituíam 12,8% do universo nos cursos Presenciais (4,3% do sexo *Masculino* e 8,5% do *Feminino*) e 14,7% do universo nos cursos a Distância (5,0% do sexo *Masculino* e 9,6% do *Feminino*).

Tabela 3.33 - Distribuição percentual do total de Respostas Válidas de estudantes à questão "Se você tem experiência no magistério, em qual etapa/modalidade atuou? Assinale a alternativa mais relevante para você" por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a alternativa de resposta - Enade/2017 – Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Etapa/Modalidade de Ensino mais relevante que atuou no magistério	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Educação Infantil.	9,1%	1,1%	8,0%	8,9%	0,7%	8,2%
Ensino Fundamental – anos iniciais.	13,2%	2,3%	11,0%	14,3%	1,8%	12,5%
Ensino Fundamental – anos finais.	18,4%	4,7%	13,7%	19,6%	2,6%	17,0%
Ensino Médio.	12,8%	4,3%	8,5%	14,7%	5,0%	9,6%
Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado.	0,9%	0,5%	0,4%	2,0%	0,4%	1,6%
Educação de Jovens e Adultos.	3,4%	1,1%	2,3%	4,6%	1,1%	3,5%
Ensino Superior.	0,6%	0,2%	0,4%	2,1%	0,5%	1,6%
Outra Modalidade de Ensino (indígena, quilombola, do campo, especial, entre outras).	3,4%	1,3%	2,1%	2,7%	1,1%	1,6%
Não tenho experiência no magistério.	38,1%	10,7%	27,4%	31,3%	8,6%	22,7%
Total	100,0%	26,1%	73,9%	100,0%	21,8%	78,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Com relação à perspectiva de atuação no magistério nos próximos cinco anos, como pode ser verificado na Tabela 3.34, a alternativa modal, para cursos Presenciais, pode ser constatada para aqueles que declararam que gostariam de atuar como professores na rede pública, com 55,7% do total de estudantes em Letras-Português e Inglês (Licenciatura): 14,4% do sexo *Masculino* e 41,3% do sexo *Feminino*, enquanto apenas 15,1% do total de estudantes (4,1% do sexo *Masculino* e 11,0% do sexo *Feminino*) almejam atuar como professores na rede privada, a segunda alternativa de resposta com maior frequência. A segunda alternativa mais frequente foi *Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação*, com 15,6% dos estudantes habilitados: 4,6% do sexo *Masculino* e 11,0% do sexo *Feminino*. Tal afirmativa ajuda a ilustrar que cerca 15% dos estudantes não têm a perspectiva de atuarem

no Magistério nos próximos cinco anos. Já 8,8% do total de estudantes (1,9% do sexo *Masculino* e 7,0% do sexo *Feminino*) almejam ocupar algum cargo na gestão educacional na rede pública, ao passo que 4,8% do total de estudantes (1,1% do sexo *Masculino* e 3,7% do sexo *Feminino*) afirmaram que têm perspectiva de, nos próximos cinco anos, estar exercendo algum cargo na gestão educacional na rede privada.

A respeito dos cursos a Distância, a alternativa modal, também pode ser constatada para aqueles que declararam que gostariam de atuar como professores na rede pública, com 60,4% do total de estudantes em Letras-Português e Inglês (Licenciatura): 12,2% do sexo *Masculino* e 48,2% do sexo *Feminino*, enquanto apenas 16,6% do total de estudantes (4,1% do sexo *Masculino* e 12,5% do sexo *Feminino*) almejam atuar como professores na rede privada, a segunda alternativa de resposta com maior frequência. Em seguida vem *Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação*, com 10,0% dos estudantes habilitados: 2,8% do sexo *Masculino* e 7,2% do sexo *Feminino*. Tal afirmativa ajuda a ilustrar que cerca 10% dos estudantes não têm a perspectiva de atuarem no Magistério nos próximos cinco anos. Já 7,9% do total de estudantes (1,5% do sexo *Masculino* e 6,4% do sexo *Feminino*) almejam ocupar algum cargo na gestão educacional na rede pública, ao passo que 5,0% do total de estudantes (1,1% do sexo *Masculino* e 3,9% do sexo *Feminino*) afirmaram que têm perspectiva de, nos próximos cinco anos, estar exercendo algum cargo na gestão educacional na rede privada.

Tabela 3.34 - Distribuição percentual do total de Respostas Válidas de estudantes à questão "Onde você pretende atuar daqui a 5 anos?" por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a alternativa de resposta - Enade/2017 – Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
Perspectiva de atuação no Magistério nos próximos 5 anos	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Em escola pública, como professor.	55,7%	14,4%	41,3%	60,4%	12,2%	48,2%
Em escola privada, como professor.	15,1%	4,1%	11,0%	16,6%	4,1%	12,5%
Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	8,8%	1,9%	7,0%	7,9%	1,5%	6,4%
Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	4,8%	1,1%	3,7%	5,0%	1,1%	3,9%
Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	15,6%	4,6%	11,0%	10,0%	2,8%	7,2%
Total	100,0%	26,1%	73,9%	100,0%	21,8%	78,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.35 revela que, em Letras-Português e Inglês (Licenciatura), 36,1% do total dos estudantes de cursos Presenciais (10,0% do sexo *Masculino* e 26,0% do sexo *Feminino*) e 40,6% do total dos estudantes de cursos a Distância (9,2% do sexo *Masculino* e 31,4% do sexo *Feminino*) declararam ter tido completa fundamentação teórica suficiente na Licenciatura *para compreensão sobre a educação escolar e exercício da docência*. A alternativa modal tanto para a *Educação Presencial* quanto para a *Educação a Distância* correspondeu a, respectivamente, 48,7% do total dos estudantes (12,2% do sexo *Masculino* e 36,4% do sexo *Feminino*) e 48,7% do total dos estudantes (10,4% do sexo *Masculino* e 38,4% do sexo

Feminino), que afirmaram ter tido em grande parte fundamentação teórica suficiente para compreensão sobre a educação escolar e exercício da docência, enquanto 14,0% do total dos estudantes de cursos Presenciais (3,4% do sexo *Masculino* e 10,6% do sexo *Feminino*) e 9,2% do total dos estudantes de cursos a Distância (1,9% do sexo *Masculino* e 7,3% do sexo *Feminino*) responderam ter tido *Apenas em algumas disciplinas/situações* fundamentação teórica suficiente para compreensão escolar e exercício da docência. Finalmente, 1,3% do total dos estudantes de cursos presenciais (0,4% do sexo *Masculino* e 0,9% do sexo *Feminino*) e 1,5% do total dos estudantes de cursos a Distância (0,3% do sexo *Masculino* e 1,2% do sexo *Feminino*) declararam *Não* ter tido fundamentação teórica suficiente para compreensão escolar e exercício da docência.

Tabela 3.35 - Distribuição percentual do total de Respostas Válidas de estudantes à questão "A fundamentação teórica oferecida no curso de Licenciatura foi suficiente para sua compreensão, sobre a educação escolar e sua preparação para o exercício da docência?" por Modalidade de Ensino e Sexo segundo a alternativa de resposta - Enade/2017 – Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Fundamentação teórica suficiente sobre educação escolar e exercício da docência	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Sim, completamente.	36,1%	10,0%	26,0%	40,6%	9,2%	31,4%
Sim, em grande parte.	48,7%	12,2%	36,4%	48,7%	10,4%	38,4%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	14,0%	3,4%	10,6%	9,2%	1,9%	7,3%
Não.	1,3%	0,4%	0,9%	1,5%	0,3%	1,2%
Total	100,0%	26,1%	73,9%	100,0%	21,8%	78,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

No tocante à vivência de experiências pedagógicas na graduação, e ao observamos a Tabela 3.36, verifica-se que 29,1% do total dos estudantes de *Educação Presencial* em Letras-Português e Inglês (Licenciatura) (8,3% do sexo *Masculino* e 20,8% do sexo *Feminino*) e 28,9% do total dos estudantes de *Educação a Distância* (6,4% do sexo *Masculino* e 22,5% do sexo *Feminino*) declararam ter tido, durante todo o tempo no curso da graduação, experiências pedagógicas *que gostariam de proporcionar aos seus futuros alunos*. A alternativa modal, para ambas as modalidades, correspondeu a 50,1% do total dos estudantes de cursos Presenciais (12,5% do sexo *Masculino* e 37,6% do sexo *Feminino*) e 52,5% do total dos estudantes de cursos Presenciais (11,6% do sexo *Masculino* e 40,9% do sexo *Feminino*), que afirmaram ter tido em grande parte do tempo no curso da graduação, experiências pedagógicas que gostariam de proporcionar aos seus futuros alunos, enquanto 19,4% do total dos estudantes de cursos Presenciais (4,9% do sexo *Masculino* e 14,5% do sexo *Feminino*) e 16,4% do total dos estudantes de cursos a Distância (3,4% do sexo *Masculino* e 13,1% do sexo *Feminino*) responderam ter tido experiências pedagógicas que gostariam de proporcionar aos seus futuros alunos *Apenas em algumas disciplinas/situações* no curso da graduação. Finalmente, 1,4% do total dos estudantes de *Educação Presencial* (0,4% do sexo *Masculino* e 1,0% do sexo *Feminino*) e 2,1% do total dos estudantes de *Educação a Distância*

(0,4% do sexo *Masculino* e 1,8% do sexo *Feminino*) declararam *Não* ter tido no curso da graduação experiências pedagógicas que gostariam de proporcionar aos seus futuros alunos.

Tabela 3.36 - Distribuição percentual do total de Respostas Válidas de estudantes à questão "Você vivenciou, durante o curso de graduação, experiências pedagógicas que gostaria de proporcionar aos seus futuros alunos?" por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a alternativa de resposta - Enade/2017 – Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Vivenciou experiências pedagógicas que proporcionará aos seus futuros alunos	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Sim, durante todo o tempo.	29,1%	8,3%	20,8%	28,9%	6,4%	22,5%
Sim, em grande parte do tempo.	50,1%	12,5%	37,6%	52,5%	11,6%	40,9%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	19,4%	4,9%	14,5%	16,4%	3,4%	13,1%
Não.	1,4%	0,4%	1,0%	2,1%	0,4%	1,8%
Total	100,0%	26,1%	73,9%	100,0%	21,8%	78,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.37 é possível observar que, para cursos Presenciais, 48,1% do total dos estudantes em Letras-Português e Inglês (Licenciatura) (12,3% do sexo *Masculino* e 35,8% do sexo *Feminino*) afirmaram ter tido, durante todo o tempo, orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório, a alternativa modal. A segunda alternativa de resposta com maior frequência correspondeu a 35,6% do total dos estudantes (9,1% do sexo *Masculino* e 26,5% do sexo *Feminino*), que declararam ter tido em grande parte tempo orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório, enquanto 11,5% do total dos estudantes (3,4% do sexo *Masculino* e 8,1% do sexo *Feminino*) revelaram ter tido *Apenas em algumas disciplinas/situações* orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório. Finalmente, 4,8% do total dos estudantes (1,3% do sexo *Masculino* e 3,5% do sexo *Feminino*) responderam *Não* ter tido nenhuma orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório.

Já para os cursos a Distância, 49,3% do total dos estudantes (10,6% do sexo *Masculino* e 38,7% do sexo *Feminino*) afirmaram ter tido, durante todo o tempo, orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório, a alternativa modal. A segunda alternativa de resposta com maior frequência correspondeu a 34,4% do total dos estudantes (8,1% do sexo *Masculino* e 26,2% do sexo *Feminino*), que declararam ter tido em grande parte tempo orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório, enquanto 10,8% do total dos estudantes (2,0% do sexo *Masculino* e 8,9% do sexo *Feminino*) revelaram ter tido *Apenas em algumas disciplinas/situações* orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório. Finalmente, 5,5% do total dos estudantes (1,1% do sexo *Masculino* e 4,4% do sexo *Feminino*) responderam *Não* ter tido nenhuma orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório.

Tabela 3.37 - Distribuição percentual do total de Respostas Válidas de estudantes à questão "No decorrer do estágio curricular obrigatório, você teve suficiente orientação e supervisão de professores do seu curso?" por Modalidade de Ensino e Sexo segundo a alternativa de resposta - Enade/2017 – Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Teve orientação e supervisão suficientes durante estágio curricular obrigatório	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Sim, durante todo o tempo.	48,1%	12,3%	35,8%	49,3%	10,6%	38,7%
Sim, em grande parte do tempo.	35,6%	9,1%	26,5%	34,4%	8,1%	26,2%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	11,5%	3,4%	8,1%	10,8%	2,0%	8,9%
Não.	4,8%	1,3%	3,5%	5,5%	1,1%	4,4%
Total	100,0%	26,1%	73,9%	100,0%	21,8%	78,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Com relação ao acompanhamento adequado de professores da instituição na qual realizou o estágio curricular obrigatório, ao observar a Tabela 3.38, verifica-se que, para cursos Presenciais, 49,4% do total dos estudantes em Letras-Português e Inglês (Licenciatura) (12,9% do sexo *Masculino* e 36,6% do sexo *Feminino*) declararam ter tido *durante todo o tempo* acompanhamento adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório, sendo esta a alternativa modal. Já a segunda alternativa de resposta com maior frequência, 34,9% do total dos estudantes (8,7% do sexo *Masculino* e 26,2% do sexo *Feminino*), afirmaram ter tido em grande parte do tempo acompanhamento adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório, enquanto 10,2% do total dos estudantes (2,9% do sexo *Masculino* e 7,3% do sexo *Feminino*) responderam ter tido *Apenas em algumas disciplinas/situações* acompanhamento adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório. E finalmente, 5,4% do total dos estudantes (1,6% do sexo *Masculino* e 3,8% do sexo *Feminino*) declararam *Não* ter tido acompanhamento adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório.

Já para cursos a Distância, 62,1% do total dos estudantes (13,0% do sexo *Masculino* e 49,1% do sexo *Feminino*) declararam ter tido *durante todo o tempo* acompanhamento adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório, sendo esta a alternativa modal. Já a segunda alternativa de resposta com maior frequência, 28,1% do total dos estudantes (5,9% do sexo *Masculino* e 22,2% do sexo *Feminino*), afirmaram ter tido em grande parte do tempo acompanhamento adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório, enquanto 6,3% do total dos estudantes (1,9% do sexo *Masculino* e 4,4% do sexo *Feminino*) responderam ter tido *Apenas em algumas disciplinas/situações* acompanhamento adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório. E finalmente, 3,5% do total dos estudantes (1,0% do sexo *Masculino* e 2,5% do sexo *Feminino*) declararam *Não* ter tido acompanhamento adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório.

Tabela 3.38 - Distribuição percentual do total de Respostas Válidas de estudantes à questão "No decorrer do estágio obrigatório, você teve adequado acompanhamento de um ou mais professores da instituição em que estagiou?" por Modalidade de Ensino e Sexo segundo a alternativa de resposta - Enade/2017 – Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Teve acompanhamento adequado durante estágio curricular obrigatório	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Sim, durante todo o tempo.	49,4%	12,9%	36,6%	62,1%	13,0%	49,1%
Sim, em grande parte do tempo.	34,9%	8,7%	26,2%	28,1%	5,9%	22,2%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	10,2%	2,9%	7,3%	6,3%	1,9%	4,4%
Não.	5,4%	1,6%	3,8%	3,5%	1,0%	2,5%
Total	100,0%	26,1%	73,9%	100,0%	21,8%	78,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Como já vimos anteriormente, algumas questões propostas no “Questionário do Estudante” pedem que seja manifestado um grau de discordância/concordância numa escala numérica ordinal de 6 níveis que podem ser descritas como: *discordo totalmente*, *discordo*, *discordo parcialmente*, *concordo parcialmente*, *concordo* e *concordo totalmente*.

Os resultados da Tabela 3.39a e 3.39b comparam os graus de discordância/concordância dos estudantes e coordenadores dos cursos da área de Letras-Português e Inglês com habilitação em Licenciatura, com relação à assertiva: *O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras*, segundo a Modalidade de Ensino. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões, os dados estariam concentrados na diagonal.

Em particular, os resultados da Tabela 3.39a mostram que, para a modalidade Presencial, os Coordenadores são mais otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal dos coordenadores aponta para uma maior proporção dos níveis mais altos de concordância. Em linhas gerais, podemos dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do estudante (uma linha da tabela), as proporções dos coordenadores em Letras-Português e Inglês (Licenciatura) são crescentes com o nível de concordância. Esse comentário serve também para a distribuição marginal dos coordenadores: a proporção aumenta com o nível de concordância com a assertiva.

O simétrico é também válido, pelo menos para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores em Letras-Português e Inglês (Licenciatura): para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (uma coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância, com exceções pontuais. Para os níveis mais altos de discordância do coordenado com a assertiva, os poucos dados não permitem reconhecer um padrão: nenhum coordenador optou pelos níveis de discordância. Para a distribuição marginal dos estudantes, os valores são crescentes com a proximidade da concordância total.

Tabela 3.39a - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras - Enade/2017 – Cursos em modalidade Presencial - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)."

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,4%	1,1%	1,6%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,6%	1,0%	1,8%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	1,5%	3,8%	5,8%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	1,0%	3,3%	8,2%	12,5%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	1,6%	5,7%	15,8%	23,0%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	4,2%	11,8%	39,2%	55,2%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	7,8%	23,2%	69,1%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Já os resultados da Tabela 3.39b mostram que, para a modalidade a Distância, os Coordenadores são mais otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal dos coordenadores aponta para uma maior proporção dos níveis mais altos de concordância. Em linhas gerais, podemos dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do estudante (uma linha da tabela), as proporções dos coordenadores em Letras-Português e Inglês (Licenciatura) são crescentes com o nível de concordância. Esse comentário serve também para a distribuição marginal dos coordenadores: a proporção aumenta com o nível de concordância com a assertiva.

O simétrico é também válido, pelo menos para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores em Letras-Português e Inglês (Licenciatura): para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (uma coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância, com exceções pontuais. Para os níveis mais altos de discordância do coordenado com a assertiva, os poucos dados não permitem reconhecer um padrão: nenhum coordenador optou pelos níveis de discordância. Para a distribuição marginal dos estudantes, os valores são crescentes com a proximidade da concordância total, com exceção da discordância plena.

Tabela 3.39b - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras - Enade/2017 – Cursos em modalidade a Distância - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)."

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	2,2%	2,4%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	1,8%	2,1%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,9%	5,5%	6,4%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,3%	11,8%	14,1%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,3%	18,5%	21,8%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	5,8%	47,3%	53,1%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	12,9%	87,1%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Retornando às características exclusivamente dos estudantes, a Tabela 3.40a apresenta a distribuição, para cada sexo e faixa de renda familiar, das alternativas para a

atuação daqui a cinco anos dos estudantes de cursos Presenciais de Letras-Português e Inglês (Licenciatura). Independentemente de sexo e faixa de renda, exceto as duas faixas mais elevadas, a opção modal foi *Em escola pública, como professor*, com exceção das duas faixas de renda mais elevada. Já a segunda alternativa ficou dividida entre *Em escola privada, como professor* e *Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação*.

Tabela 3.40a - Distribuição percentual na coluna para cada sexo de respostas válidas de estudantes à questão "Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos" por faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais, segundo o sexo e a perspectiva de atuação no magistério nos próximos 5 anos - Enade/2017 – Cursos em modalidade Presencial - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Sexo	Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).
Masculino	Em escola privada, como professor.	10,2%	16,0%	17,2%	26,9%	13,0%	20,0%	66,7%
	Em escola pública, como professor.	64,5%	55,6%	52,2%	44,8%	52,2%	25,0%	0,0%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	3,3%	3,4%	3,4%	3,7%	13,0%	10,0%	33,3%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	8,3%	8,0%	5,9%	7,5%	3,3%	0,0%	0,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	13,6%	16,9%	21,3%	17,2%	18,5%	45,0%	0,0%
Feminino	Em escola privada, como professor.	9,8%	12,3%	16,5%	23,5%	24,3%	33,3%	22,2%
	Em escola pública, como professor.	64,3%	61,5%	50,7%	43,6%	35,5%	32,3%	33,3%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	4,2%	4,6%	5,6%	5,2%	7,6%	5,1%	0,0%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	10,8%	9,5%	9,1%	7,2%	8,7%	6,1%	0,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	10,8%	12,1%	18,0%	20,4%	23,9%	23,2%	44,4%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.40b apresenta a mesma informação já fornecida pela Tabela 3.40a, mas para os alunos de cursos a Distância. Como observado para os estudantes de cursos Presenciais, independentemente de sexo e faixa de renda, exceto as duas faixas mais elevadas, a opção modal foi *Em escola pública, como professor*. Já a segunda alternativa ficou dividida entre *Em escola privada, como professor* e *Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação*.

Tabela 3.40b - Distribuição percentual na coluna para cada sexo de respostas válidas de estudantes à questão "Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos" por faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais, segundo o sexo e a perspectiva de atuação no magistério nos próximos 5 anos - Enade/2017 – Cursos em modalidade a Distância - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Sexo	Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).
Masculino	Em escola privada, como professor.	19,4%	8,5%	23,7%	17,5%	27,8%	55,6%	-
	Em escola pública, como professor.	63,9%	64,8%	52,5%	55,0%	38,9%	22,2%	-
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	0,0%	5,6%	3,4%	12,5%	5,6%	0,0%	-
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	5,6%	11,3%	5,1%	5,0%	5,6%	0,0%	-
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	11,1%	9,9%	15,3%	10,0%	22,2%	22,2%	-
Feminino	Em escola privada, como professor.	8,3%	9,2%	15,5%	20,8%	33,0%	29,8%	66,7%
	Em escola pública, como professor.	75,6%	69,3%	59,7%	61,4%	36,0%	38,3%	0,0%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	1,8%	2,5%	5,5%	4,0%	14,0%	10,6%	0,0%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	6,0%	10,9%	9,9%	5,9%	6,0%	6,4%	0,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	8,3%	8,0%	9,4%	7,9%	11,0%	14,9%	33,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.41a apresenta a distribuição, para cada sexo e tipo de escola onde cursou o Ensino Médio, das alternativas para a atuação daqui a cinco anos dos estudantes de cursos Presenciais de Letras-Português e Inglês (Licenciatura). Independentemente de sexo e tipo de escola cursada, exceto *Todo no exterior* e *Parte no Brasil e parte no exterior*, a opção modal foi *Em escola pública, como professor*. Já a segunda alternativa ficou dividida entre *Em escola privada, como professor* e *Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação*.

Tabela 3.41a - Distribuição percentual na coluna para cada sexo de respostas válidas de estudantes à questão "Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?" por tipo de escola você cursou o ensino médio, segundo o sexo e a perspectiva de atuação no magistério nos próximos 5 anos - Enade/2017 – Cursos em modalidade Presencial – Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Sexo	Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?	Todo em escola pública.	Todo em escola privada (particular).	Todo no exterior.	A maior parte em escola pública.	A maior parte em escola privada (particular).	Parte no Brasil e parte no exterior.
Masculino	Em escola privada, como professor.	14,4%	25,6%	0,0%	13,6%	15,0%	25,0%
	Em escola pública, como professor.	58,2%	42,6%	25,0%	50,0%	50,0%	25,0%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	3,7%	5,7%	25,0%	7,6%	2,5%	12,5%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	7,6%	4,0%	0,0%	7,6%	2,5%	25,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	16,0%	22,2%	50,0%	21,2%	30,0%	12,5%
Feminino	Em escola privada, como professor.	12,3%	26,0%	66,7%	14,9%	17,5%	16,7%
	Em escola pública, como professor.	61,6%	33,2%	0,0%	43,3%	45,6%	33,3%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	4,1%	7,3%	0,0%	8,2%	12,6%	0,0%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	9,5%	8,5%	0,0%	10,4%	12,6%	16,7%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	12,4%	25,0%	33,3%	23,1%	11,7%	33,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.41b apresenta a mesma informação já fornecida pela Tabela 3.41a, mas para os alunos de cursos a Distância. Como observado para os estudantes de cursos Presenciais, independentemente de sexo e tipo de escola cursada, a opção modal foi *Em escola pública, como professor*. A exceção nesta tabela são os alunos que cursaram todo o Ensino Médio no exterior e Parte no Brasil e parte no exterior. Já a segunda alternativa ficou dividida entre *Em escola privada, como professor* e *Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação*.

Tabela 3.41b - Distribuição percentual na coluna para cada sexo de respostas válidas de estudantes à questão "Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?" por tipo de escola você cursou o ensino médio, segundo o sexo e a perspectiva de atuação no magistério nos próximos 5 anos - Enade/2017 – Cursos em modalidade a Distância – Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Sexo	Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?	Todo em escola pública.	Todo em escola privada (particular).	Todo no exterior.	A maior parte em escola pública.	A maior parte em escola privada (particular).	Parte no Brasil e parte no exterior.
Masculino	Em escola privada, como professor.	18,2%	25,0%	-	13,3%	14,3%	50,0%
	Em escola pública, como professor.	57,5%	42,9%	-	60,0%	71,4%	50,0%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	4,4%	10,7%	-	6,7%	0,0%	0,0%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	7,2%	7,1%	-	0,0%	14,3%	0,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	12,7%	14,3%	-	20,0%	0,0%	0,0%
Feminino	Em escola privada, como professor.	11,6%	40,9%	0,0%	11,1%	28,6%	25,0%
	Em escola pública, como professor.	67,6%	32,7%	50,0%	60,0%	46,4%	0,0%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	4,0%	12,7%	0,0%	0,0%	3,6%	25,0%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	9,1%	4,5%	0,0%	6,7%	7,1%	0,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	7,7%	9,1%	50,0%	22,2%	14,3%	50,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.42a apresenta a distribuição, para cada sexo e Modalidade de Ensino médio concluído, das alternativas para a atuação daqui a cinco anos dos estudantes de cursos Presenciais de Letras-Português e Inglês (Licenciatura). Independentemente de sexo e modalidade de curso concluído, a opção modal foi *Em escola pública, como professor*. *Em escola privada, como professor* e *Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação* foram as segundas alternativas também para todas as combinações de sexo e curso concluído, com exceções pontuais.

Tabela 3.42a - Distribuição percentual na coluna para cada sexo de respostas válidas de estudantes à questão "Qual Modalidade de Ensino médio você concluiu?" por tipo de Ensino Médio concluído, segundo o sexo e a perspectiva de atuação no magistério nos próximos 5 anos - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Sexo	Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?	Ensino médio tradicional.	Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	Profissionalizante magistério (Curso Normal).	Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	Outra modalidade.
Masculino	Em escola privada, como professor.	17,1%	13,0%	3,3%	6,8%	13,3%
	Em escola pública, como professor.	53,0%	66,3%	80,0%	65,9%	53,3%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	4,4%	6,5%	3,3%	1,1%	0,0%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	7,0%	6,5%	6,7%	6,8%	20,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	18,6%	7,6%	6,7%	19,3%	13,3%
Feminino	Em escola privada, como professor.	15,5%	17,6%	8,4%	10,3%	22,5%
	Em escola pública, como professor.	54,0%	53,9%	73,4%	61,7%	47,5%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	5,2%	6,9%	3,0%	2,8%	2,5%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	9,4%	8,8%	6,7%	13,6%	12,5%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	15,8%	12,7%	8,4%	11,7%	15,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.42b apresenta a mesma informação já fornecida pela Tabela 3.42a, mas para os alunos de cursos a Distância. Como observado para os estudantes de cursos Presenciais, independentemente de sexo e modalidade de curso concluído, a opção modal foi *Em escola pública, como professor*. Já a segunda alternativa ficou dividida entre *Em escola privada, como professor* e *Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação*.

Tabela 3.42b - Distribuição percentual na coluna para cada sexo de respostas válidas de estudantes à questão "Qual Modalidade de Ensino médio você concluiu?" por tipo de Ensino Médio concluído, segundo o sexo e a perspectiva de atuação no magistério nos próximos 5 anos - Enade/2017 – Cursos em modalidade a Distância – Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Sexo	Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?	Ensino médio tradicional.	Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	Profissionalizante magistério (Curso Normal).	Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	Outra modalidade.
Masculino	Em escola privada, como professor.	21,2%	18,9%	0,0%	6,9%	40,0%
	Em escola pública, como professor.	53,2%	59,5%	66,7%	65,5%	60,0%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	7,1%	0,0%	0,0%	3,4%	0,0%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	6,4%	8,1%	0,0%	10,3%	0,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	12,2%	13,5%	33,3%	13,8%	0,0%
Feminino	Em escola privada, como professor.	17,5%	18,2%	9,6%	11,3%	7,1%
	Em escola pública, como professor.	59,6%	41,8%	72,3%	80,3%	57,1%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	5,3%	10,9%	3,2%	0,0%	7,1%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	7,6%	18,2%	10,6%	1,4%	14,3%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	9,9%	10,9%	4,3%	7,0%	14,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.43a apresenta a distribuição, para cada sexo e tipo de bolsa de estudos ou financiamento recebido, das alternativas para a atuação daqui a cinco anos dos estudantes de cursos Presenciais de Letras-Português e Inglês (Licenciatura). Independentemente de sexo e bolsa/financiamento recebido, exceto *Financiamento bancário*, a opção modal foi *Em escola pública, como professor*. Já a segunda alternativa ficou dividida entre *Em escola privada, como professor* e *Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação*.

Tabela 3.43a - Distribuição percentual na coluna para cada sexo de respostas válidas de estudantes à questão "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?" No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração por tipo de bolsa, segundo o sexo e a perspectiva de atuação no magistério nos próximos 5 anos - Enade/2017 – Cursos em modalidade Presencial - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Sexo	Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?	Nenhum, pois meu curso é gratuito.	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.	ProUni integral.	ProUni parcial, apenas.	FIES, apenas.	ProUni Parcial e FIES.	Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.	Bolsa oferecida pela própria instituição.	Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).	Financiamento oferecido pela própria instituição.	Financiamento bancário.
Masculino	Em escola privada, como professor.	9,3%	22,6%	20,0%	11,4%	15,3%	10,0%	14,3%	19,5%	23,1%	15,8%	50,0%
	Em escola pública, como professor.	58,3%	49,1%	51,1%	57,1%	62,3%	80,0%	55,7%	50,4%	53,8%	52,6%	0,0%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	3,6%	5,7%	0,7%	5,7%	2,8%	0,0%	5,7%	6,0%	7,7%	15,8%	0,0%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	9,1%	5,7%	8,9%	5,7%	5,6%	0,0%	5,7%	6,8%	0,0%	5,3%	50,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	19,6%	17,0%	19,3%	20,0%	14,0%	10,0%	18,6%	17,3%	15,4%	10,5%	0,0%
Feminino	Em escola privada, como professor.	9,6%	23,0%	19,9%	17,8%	12,9%	12,0%	9,3%	18,2%	15,3%	12,7%	29,4%
	Em escola pública, como professor.	60,3%	45,2%	54,3%	53,4%	61,2%	68,0%	65,8%	49,1%	62,5%	54,5%	35,3%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	3,2%	7,9%	4,5%	9,6%	3,9%	0,0%	5,3%	5,8%	6,9%	1,8%	17,6%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	11,5%	6,4%	7,4%	12,3%	9,0%	4,0%	10,7%	9,5%	8,3%	12,7%	5,9%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	15,4%	17,5%	13,8%	6,8%	12,9%	16,0%	8,9%	17,3%	6,9%	18,2%	11,8%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.43b apresenta a mesma informação já fornecida pela Tabela 3.43a, mas para os alunos de cursos a Distância. Como observado para os estudantes de cursos Presenciais, independentemente de sexo e tipo de bolsa de estudos ou financiamento recebido, a opção modal foi *Em escola pública, como professor*, com exceções pontuais. Já a segunda alternativa, com exceções pontuais, ficou dividida entre *Em escola privada, como professor* e *Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação*.

Tabela 3.43b - Distribuição percentual na coluna para cada sexo de respostas válidas de estudantes à questão "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?" No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração por tipo de bolsa, segundo o sexo e a perspectiva de atuação no magistério nos próximos 5 anos - Enade/2017 – Cursos em modalidade a Distância - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Sexo	Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?	Nenhum, pois meu curso é gratuito.	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.	ProUni integral.	ProUni parcial, apenas.	FIES, apenas.	ProUni Parcial e FIES.	Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.	Bolsa oferecida pela própria instituição.	Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).	Financiamento oferecido pela própria instituição.	Financiamento bancário.
Masculino	Em escola privada, como professor.	12,5%	18,6%	21,9%	50,0%	-	-	16,7%	18,5%	-	0,0%	-
	Em escola pública, como professor.	56,3%	53,8%	56,3%	50,0%	-	-	83,3%	59,3%	-	100,0%	-
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	6,3%	5,5%	6,3%	0,0%	-	-	0,0%	3,7%	-	0,0%	-
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	6,3%	7,6%	9,4%	0,0%	-	-	0,0%	3,7%	-	0,0%	-
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	18,8%	14,5%	6,3%	0,0%	-	-	0,0%	14,8%	-	0,0%	-
Feminino	Em escola privada, como professor.	1,1%	19,7%	10,0%	13,3%	0,0%	0,0%	0,0%	15,2%	37,5%	16,7%	25,0%
	Em escola pública, como professor.	71,6%	59,6%	64,3%	73,3%	50,0%	100,0%	73,3%	60,6%	25,0%	66,7%	50,0%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	3,4%	4,9%	7,1%	0,0%	25,0%	0,0%	13,3%	4,0%	12,5%	0,0%	0,0%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	14,8%	6,6%	11,4%	6,7%	25,0%	0,0%	6,7%	9,1%	0,0%	0,0%	25,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	9,1%	9,1%	7,1%	6,7%	0,0%	0,0%	6,7%	11,1%	25,0%	16,7%	0,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

3.2 PERFIL DO COORDENADOR¹⁶

Um fator importante é o coordenador do curso. Nas tabelas que se seguem, são apresentadas algumas características destes. A Tabela 3.44 apresenta a distribuição por sexo e idade dos coordenadores segundo a Modalidade de Ensino. Nos cursos de Letras-Português e Inglês (Licenciatura) de ambas as modalidades, esta posição é ocupada principalmente por mulheres: 152 em 214 cursos Presenciais e nove em dez cursos a Distância. Tanto nos cursos Presenciais como no a Distância, a distribuição etária é mais jovem para os coordenadores do sexo *Masculino* do que para as coordenadoras. Nos cursos Presenciais, para os coordenadores do sexo *Masculino*, o grupo etário modal é o de *46 a 50* anos, e para as coordenadoras o grupo modal é o de *51 a 55 anos*. Já nos cursos a Distância, o único coordenador do sexo *Masculino* participante estava no grupo etário de *36 a 40* anos, enquanto para as coordenadoras o grupo modal foi o de *56 a 60 anos*.

¹⁶ É possível que o número total de coordenadores seja diferente do de cursos por dois motivos: se nem todos os coordenadores responderam ao questionário, ou, mesmo quando responderam, não obrigatoriamente responderam a todas as questões; e se coordenadores de cursos inscritos responderam ao questionário, mas o curso não teve a participação de concluintes no exame.

Tabela 3.44 - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Grupo etário - Enade/2017 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Grupo etário	Modalidade de Ensino							
	Educação Presencial				Educação a Distância			
	Sexo:				Sexo:			
	Masculino		Feminino		Masculino		Feminino	
N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	
Menos de 25	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
25 a 30	3	4,8%	5	3,3%	0	0,0%	0	0,0%
31 a 35	7	11,3%	10	6,6%	0	0,0%	0	0,0%
36 a 40	13	21,0%	20	13,2%	1	100,0%	1	11,1%
41 a 45	11	17,7%	19	12,5%	0	0,0%	2	22,2%
46 a 50	14	22,6%	28	18,4%	0	0,0%	0	0,0%
51 a 55	8	12,9%	35	23,0%	0	0,0%	2	22,2%
56 a 60	4	6,5%	16	10,5%	0	0,0%	4	44,4%
Mais de 60	2	3,2%	19	12,5%	0	0,0%	0	0,0%
Total	62	100,0%	152	100,0%	1	100,0%	9	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Segundo os dados disponibilizados na Tabela 3.45a, com informações sobre os Coordenadores de cursos Presenciais de Letras-Português e Inglês (Licenciatura), há uma alta concentração da área de formação na graduação desses coordenadores em *Linguística, Letras e Artes*, com 84,9% (alternativa modal) dos coordenadores. Já a segunda alternativa com maior frequência foi *Ciências Humanas* com 14,2% dos Coordenadores declarando esta formação. *Ciências da Saúde* e *Ciências Sociais Aplicadas* apresentam uma participação inexpressiva com 0,5% cada, correspondente a apenas um coordenador em cada uma dessas Áreas. As demais áreas não apresentaram participação. As duas Áreas de Formação com maior representação são as mesmas quando se desagrega a informação seja por Categoria Administrativa, seja por Organização Acadêmica. Em IES *Públicas*, a concentração na Área principal de *Linguística, Letras e Artes* foi ainda maior, correspondendo à quase totalidade dos coordenadores, 97,3%.

Tabela 3.45a - Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo Área de Formação na graduação - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Área de Formação	Categoria Administrativa da IES						Organização Acadêmica da IES							
	Total	Públicas	Privadas	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IFET	Total	Públicas	Privadas	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IFET
	% na coluna	% na coluna	% na coluna	% na coluna	% na coluna	% na coluna	% na coluna	% na coluna	% na coluna	% na coluna	% na coluna	% na coluna	% na coluna	% na coluna
	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N
Ciências Exatas e da Terra	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Biológicas	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Engenharias	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências da Saúde	1	0,5%	0	0,0%	1	0,7%	0	0,0%	0	0,0%	1	1,3%	0	0,0%
Ciências Agrárias	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Sociais Aplicadas	1	0,5%	1	1,3%	0	0,0%	1	1,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Humanas	30	14,2%	1	1,3%	29	21,2%	8	7,8%	4	14,3%	18	24,0%	0	0,0%
Linguística, Letras e Artes	180	84,9%	73	97,3%	107	78,1%	94	91,3%	24	85,7%	56	74,7%	6	100,0%
Outras	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Total	212	100,0%	75	100,0%	137	100,0%	103	100,0%	28	100,0%	75	100,0%	6	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Segundo os dados disponibilizados na Tabela 3.45b, com informações sobre os Coordenadores de cursos a Distância de Letras-Português e Inglês (Licenciatura), todos os dez coordenadores se concentram da área de formação na graduação em *Linguística, Letras e Artes*. Esta Área não oferece cursos a Distância nem em *Faculdades*, nem em *CEFET/IFET*.

Tabela 3.45b - Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo Área de Formação na graduação - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Área de Formação	Categoria Administrativa da IES						Organização Acadêmica da IES							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IFET	
	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Ciências Exatas e da Terra	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Ciências Biológicas	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Engenharias	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Ciências da Saúde	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Ciências Agrárias	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Ciências Sociais Aplicadas	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Ciências Humanas	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Linguística, Letras e Artes	10	100,0%	1	100,0%	9	100,0%	8	100,0%	2	100,0%	0	-	0	-
Outras	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Total	10	100,0%	1	100,0%	9	100,0%	8	100,0%	2	100,0%	0	-	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.46a apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de cursos Presenciais de Letras-Português e Inglês (Licenciatura) segundo a Área de formação. Todos os coordenadores possuem algum curso de pós-graduação. A situação mais frequente é a de *Mestrado* (96), seguida de *Doutorado* (86) e de *Especialização* (19). Além desses, 13 coordenadores declararam ter um título de pós-doutor. As áreas de formação nos cursos de pós-graduação são mais diversificadas do que na graduação: 75,2% dos coordenadores têm a formação de mais alto nível em *Linguística, Letras e Artes*, 18,7%, em *Ciências Humanas*, 1,9% em *Ciências Sociais Aplicadas*, 0,5% em *Ciências da Saúde* e 3,3% em *Outras áreas*.

Tabela 3.46a - Total de coordenadores por Nível mais elevado de titulação, segundo a Área de Formação - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Área de Formação	Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)				
	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Programa de Pós-Doutorado
Ciências Exatas e da Terra	0	0	0	0	0
Ciências Biológicas	0	0	0	0	0
Engenharias	0	0	0	0	0
Ciências da Saúde	0	1	0	0	0
Ciências Agrárias	0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	0	0	3	1	0
Ciências Humanas	0	5	20	14	1
Linguística, Letras e Artes	0	11	70	68	12
Outras	0	2	3	2	0
Não se aplica	0	0	0	1	0
Total	0	19	96	86	13

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.46b apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de cursos a Distância de Letras-Português e Inglês (Licenciatura) segundo a

Área de formação. A totalidade dos coordenadores possui algum curso de pós-graduação. A situação mais frequente é a de *Doutorado* (5), seguida de *Mestrado* (4) e de *Pós-Doutorado* (1). As áreas de formação nos cursos de pós-graduação são um pouco mais diversificadas do que na graduação: 80,0% dos coordenadores têm a formação de mais alto nível em *Linguística, Letras e Artes* e 20,0%, em *Ciências Humanas*.

Tabela 3.46b - Total de coordenadores por Nível mais elevado de titulação, segundo a Área de Formação - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Área de Formação	Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)				
	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Programa de Pós-Doutorado
Ciências Exatas e da Terra	0	0	0	0	0
Ciências Biológicas	0	0	0	0	0
Engenharias	0	0	0	0	0
Ciências da Saúde	0	0	0	0	0
Ciências Agrárias	0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	0	0	0	0	0
Ciências Humanas	0	0	2	0	0
Linguística, Letras e Artes	0	0	2	5	1
Outras	0	0	0	0	0
Não se aplica	0	0	0	0	0
Total	0	0	4	5	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.47a apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de cursos Presenciais na Área de Letras-Português e Inglês (Licenciatura) por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. A situação modal para IES *Públicas* e *Universidades* é o *Doutorado*. Para o total dos coordenadores, bem como para aqueles em IES *Privadas*, *Centros Universitários* e *Faculdades*, bem como *CEFET/IFET*, a titulação modal é o *Mestrado*. Nenhum coordenador apresenta a *Graduação* como sua mais alta titulação.

Tabela 3.47a - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo Nível mais elevado de titulação - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Titulação	Categoria Administrativa da IES						Organização Acadêmica da IES							
	Total		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IFET	
	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Graduação	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Especialização	18	8,5%	10	13,3%	8	5,8%	7	6,8%	3	10,7%	8	10,7%	0	0,0%
Mestrado	95	44,8%	21	28,0%	74	54,0%	36	35,0%	14	50,0%	41	54,7%	4	66,7%
Doutorado	86	40,6%	36	48,0%	50	36,5%	52	50,5%	9	32,1%	23	30,7%	2	33,3%
Programa de Pós-Doutorado	13	6,1%	8	10,7%	5	3,6%	8	7,8%	2	7,1%	3	4,0%	0	0,0%
Total	212	100,0%	75	100,0%	137	100,0%	103	100,0%	28	100,0%	75	100,0%	6	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.47b apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores dos cursos a Distância de Letras-Português e Inglês (Licenciatura) por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. Lembra-se que esta Área não oferece cursos a Distância nem em *Faculdades*, nem em *CEFET/IFET*. A situação modal para o total dos Coordenadores, em IES *Públicas* ou *Privadas* e *Universidades* é o *Mestrado*. Já a segunda titulação em representatividade para o total dos Coordenadores é o *Doutorado*, titulação que

é a situação modal para os *Centros Universitários* e é a bimodal para as *IES Privadas*. Em nenhuma das categorias das desagregações apresentadas foram observados coordenadores com *Especialização* ou somente *Graduação*.

Tabela 3.47b - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo Nível mais elevado de titulação - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Titulação	Categoria Administrativa da IES						Organização Acadêmica da IES							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IFET	
	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Graduação	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Especialização	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Mestrado	4	40,0%	0	0,0%	4	44,4%	2	25,0%	2	100,0%	0	-	0	-
Doutorado	5	50,0%	1	100,0%	4	44,4%	5	62,5%	0	0,0%	0	-	0	-
Programa de Pós-Doutorado	1	10,0%	0	0,0%	1	11,1%	1	12,5%	0	0,0%	0	-	0	-
Total	10	100,0%	1	100,0%	9	100,0%	8	100,0%	2	100,0%	0	-	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Um pouco mais de dois terços dos coordenadores (67,3%) de curso Presencial têm de 1 a 4 anos de atuação na sua IES. A proporção de coordenadores por tempo de atuação é decrescente com o tempo, exceto pela classe de 17 a 20 anos. Ver Tabela 3.48a para a informação cruzada de Tempo de atuação na IES e de Mandato da posição de Coordenador. O mandato modal é também de 1 a 4 anos.

Tabela 3.48a - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Tempo de atuação como coordenador deste Curso, segundo o tempo de Mandato - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Mandato (em anos)	Há quanto tempo atua como coordenador deste curso? Em ano(s).													
	1 a 4		5 a 8		9 a 12		13 a 16		17 a 20		Mais de 20		Total	
1 a 4	122	83,6%	16	11,0%	6	4,1%	0	0,0%	2	1,4%	0	0,0%	146	100,0%
5 a 8	13	39,4%	18	54,5%	2	6,1%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	33	100,0%
9 a 12	3	30,0%	3	30,0%	4	40,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	10	100,0%
13 a 16	2	20,0%	4	40,0%	1	10,0%	3	30,0%	0	0,0%	0	0,0%	10	100,0%
17 a 20	1	25,0%	1	25,0%	0	0,0%	1	25,0%	1	25,0%	0	0,0%	4	100,0%
Mais de 20	3	27,3%	4	36,4%	2	18,2%	0	0,0%	2	18,2%	0	0,0%	11	100,0%
Total	144	67,3%	46	21,5%	15	7,0%	4	1,9%	5	2,3%	0	0,0%	214	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Um pouco mais de dois terços dos coordenadores (70,0%) de curso a Distância têm de 1 a 4 anos de atuação na sua IES. A proporção de coordenadores por tempo de atuação é decrescente com o tempo. Ver Tabela 3.48b para a informação cruzada de Tempo de atuação na IES e de Mandato da posição de Coordenador. O mandato modal é também de 1 a 4 anos.

Tabela 3.48b -Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Tempo de atuação como coordenador deste Curso, segundo o tempo de Mandato - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Mandato (em anos)	Há quanto tempo atua como coordenador deste curso? Em ano(s).													
	1 a 4		5 a 8		9 a 12		13 a 16		17 a 20		Mais de 20		Total	
1 a 4	5	83,3%	0	0,0%	1	16,7%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	6	100,0%
5 a 8	1	50,0%	1	50,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	100,0%
9 a 12	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%
13 a 16	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
17 a 20	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
Mais de 20	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%
Total	7	70,0%	2	20,0%	1	10,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	10	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Quando se considera a distribuição de tempo anterior de experiência em coordenação de cursos, 79,0% dos coordenadores de cursos Presenciais e 80,0% dos coordenadores de cursos a Distância declararam ter de 1 a 4 anos de experiência prévia. A Tabela 3.49 apresenta a distribuição da experiência prévia em coordenação de cursos segundo a Modalidade de Ensino.

Tabela 3.49 - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Modalidade de Ensino, segundo o Tempo de experiência anterior na coordenação de cursos de graduação - Enade/2017 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Tempo (em anos)	Modalidade de Ensino			
	Educação Presencial		Educação a Distância	
	N	% da coluna	N	% da coluna
1 a 4	169	79,0%	8	80,0%
5 a 8	24	11,2%	1	10,0%
9 a 12	9	4,2%	1	10,0%
13 a 16	6	2,8%	0	0,0%
17 a 20	4	1,9%	0	0,0%
Mais de 20	2	0,9%	0	0,0%
Total	214	100,0%	10	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A Tabela 3.50 apresenta a informação de Coordenação concomitante com outro curso de graduação, segundo a informação de experiência de coordenação em outra Área e Modalidade de Ensino. Os coordenadores dos cursos a Distância (40,0%) declararam, que coordenam apenas o curso em questão e que nunca coordenou curso em outra Área, mas 10,0% declaram já ter coordenado curso em outra Área. Entre os coordenadores de cursos Presenciais, 61,2%, não coordena concomitantemente outro curso, mas 7,0% declaram já ter coordenado curso em outra Área.

Tabela 3.50 - Total de coordenadores por Coordenação concomitante com outro curso de graduação, segundo Modalidade de Ensino e a experiência de Coordenação de cursos de graduação em outra Área - Enade/2017 – Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Modalidade de Coordenação outra Área	Ensino	Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?				Total
		Não	Sim De 2 a 3 cursos	Sim De 4 a 5 cursos	Sim Mais de 5 cursos	
Educação Presencial	Sim	15	28	1	2	46
	Não	131	35	1	1	168
Educação a Distância	Sim	1	0	0	0	1
	Não	4	5	0	0	9

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Além disso, os coordenadores responderam a um questionário (Anexo VI) com 55 assertivas para as quais deveriam explicitar algum grau de concordância segundo uma escala que variava de 1 (discordância total) a 6 (concordância total). Considerando essas informações em uma escala Likert, foi aplicado um procedimento de Escalamento Ideal (que quantifica a escala Likert), seguido de uma Análise Fatorial (que realiza uma redução de dimensionalidade). Todas as 55 questões (numeradas de 20 a 74 no questionário) foram consideradas na análise e foi possível extrair 15 fatores que explicam 81,7% da variabilidade do conjunto. Nota-se que a grande maioria dos coordenadores apresentou altos graus de concordância com as asserções (todas positivas).

A Tabela 3.51 apresenta a Matriz de componentes rotacionada (o método Varimax foi utilizado) das questões e dos fatores latentes identificados. Para facilitar a leitura, os valores com módulo abaixo de 0,5 estão grafados em cor mais clara. A Tabela 3.52 lista os fatores latentes reconhecidos.

Tabela 3.51 - Matriz de componentes rotacionada (continua)

Questão	Componente														
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Q20	-0,057	0,895	0,031	-0,076	-0,017	0,109	-0,028	0,231	-0,003	0,006	0,044	0,017	0,042	0,033	0,077
Q21	0,261	0,249	0,254	0,090	-0,047	0,029	0,090	0,748	0,044	0,303	-0,014	0,038	-0,009	-0,005	0,042
Q22	0,283	0,796	0,096	0,172	0,308	0,111	0,058	0,146	0,007	-0,014	0,088	0,137	0,021	0,036	-0,049
Q23	0,470	0,473	0,009	0,053	0,515	0,068	0,092	0,238	-0,009	-0,114	0,016	0,066	0,044	-0,033	0,193
Q24	-0,078	0,228	0,206	0,273	0,152	0,088	0,173	0,309	-0,142	0,112	0,100	0,533	0,151	0,116	-0,053
Q25	-0,047	0,676	0,007	-0,034	0,642	0,103	0,158	0,148	-0,024	0,004	0,080	0,093	0,005	0,015	0,064
Q26	0,556	0,037	0,014	0,243	0,521	0,012	0,215	0,085	-0,016	0,489	0,020	0,132	-0,007	-0,022	0,011
Q27	-0,018	-0,030	0,094	0,025	0,005	0,073	0,014	-0,003	-0,077	-0,042	-0,015	0,043	-0,052	0,872	-0,005
Q28	0,213	-0,135	0,658	0,016	0,051	-0,034	-0,010	0,242	-0,032	-0,081	0,078	-0,017	0,168	0,186	-0,186
Q29	0,126	0,109	0,441	-0,033	0,041	0,013	0,334	0,229	-0,108	-0,085	0,487	0,155	0,192	0,120	-0,041
Q30	-0,078	0,433	0,215	-0,022	0,475	0,058	0,125	0,539	-0,008	-0,013	0,070	0,027	-0,044	0,258	-0,055
Q31	-0,020	0,060	-0,004	0,029	0,919	0,045	0,268	-0,012	-0,028	0,012	0,073	0,115	-0,036	-0,019	0,038
Q32	0,082	0,115	0,535	-0,047	0,115	0,060	0,105	0,006	-0,013	-0,032	0,061	0,068	-0,006	-0,039	0,551
Q33	0,987	0,045	0,082	0,044	0,014	0,005	0,004	0,047	0,059	0,002	0,019	0,011	0,004	0,004	0,002
Q34	0,505	0,502	0,208	-0,014	-0,007	0,056	-0,023	0,620	0,068	0,014	0,041	0,030	0,004	0,018	0,032
Q35	0,150	0,150	0,183	0,180	0,475	0,115	0,141	0,604	0,073	0,079	0,086	0,219	0,120	-0,088	0,033
Q36	0,987	0,046	0,082	0,044	0,015	0,005	0,005	0,047	0,059	0,002	0,019	0,011	0,004	0,004	0,002
Q37	0,065	0,081	0,128	-0,009	-0,012	0,101	0,012	0,012	0,060	0,003	0,100	0,048	0,891	-0,007	-0,007
Q38	-0,009	-0,038	-0,042	0,344	-0,046	-0,021	0,111	0,111	-0,067	0,836	-0,034	0,103	0,022	-0,036	-0,009
Q39	0,632	0,008	0,003	0,089	-0,034	0,067	0,067	0,017	-0,039	0,206	0,322	0,096	0,343	-0,029	-0,023
Q40	0,375	0,013	0,036	0,016	0,025	0,058	-0,041	0,042	0,731	0,018	0,001	0,084	0,236	-0,027	0,096
Q41	-0,035	-0,035	0,052	0,027	-0,096	0,139	0,425	-0,010	0,729	-0,083	0,137	-0,027	-0,138	-0,064	-0,115
Q42	0,024	-0,025	0,020	0,137	-0,205	0,452	0,258	-0,030	0,262	-0,094	0,409	0,357	-0,003	-0,104	-0,209
Q43	0,987	0,045	0,084	0,044	0,014	0,005	0,003	0,047	0,058	0,002	0,019	0,012	0,005	0,006	0,003
Q44	0,987	0,046	0,083	0,044	0,014	0,005	0,004	0,047	0,059	0,002	0,020	0,011	0,005	0,004	0,002
Q45	0,986	0,048	0,082	0,044	0,017	0,005	0,005	0,048	0,058	0,003	0,020	0,013	0,005	0,004	0,002
Q46	-0,086	0,208	0,601	0,147	0,210	0,078	0,041	0,037	0,004	0,227	0,186	0,282	-0,032	0,160	-0,015
Q47	-0,072	0,002	0,442	0,087	0,120	0,034	-0,023	0,306	0,042	0,451	0,142	-0,015	-0,072	0,003	0,066
Q48	-0,048	-0,055	0,251	0,072	0,100	0,237	0,624	-0,130	0,286	-0,078	-0,011	0,234	0,070	0,000	0,274
Q49	0,005	0,028	0,018	0,003	0,532	0,020	0,779	0,007	0,039	0,029	0,103	-0,032	0,009	0,027	-0,040
Q50	0,134	0,189	0,814	-0,030	-0,029	0,055	0,037	0,034	0,065	0,016	-0,032	-0,027	0,049	0,049	0,096
Q51	0,114	0,161	0,819	-0,033	-0,011	0,040	-0,002	0,028	0,091	0,040	0,020	-0,078	0,051	0,060	0,076
Q52	-0,019	0,150	0,024	-0,029	0,218	0,770	0,087	0,085	-0,085	-0,005	-0,071	0,110	0,127	-0,050	0,025
Q53	-0,012	-0,105	0,321	0,025	0,225	0,040	-0,002	0,085	0,185	0,307	0,456	-0,247	0,225	-0,042	0,085
Q54	0,215	-0,159	0,465	0,036	-0,009	0,075	0,012	0,351	-0,085	-0,188	-0,005	0,232	0,371	-0,138	0,127
Q55	0,096	0,106	0,620	-0,023	-0,132	0,221	0,130	0,077	-0,027	-0,058	0,088	0,155	-0,054	-0,282	0,155

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Tabela 3.51 - Matriz de componentes rotacionada (continuação)

Questão	Componente														
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Q56	0,115	0,029	0,076	-0,053	0,092	-0,002	0,001	-0,005	0,058	-0,011	0,839	0,039	0,036	-0,003	0,113
Q57	0,049	0,067	0,349	0,152	0,037	0,170	0,149	0,080	0,010	0,099	0,340	0,146	-0,001	0,095	0,558
Q58	0,438	0,720	0,182	0,322	-0,015	0,071	-0,001	-0,070	0,022	-0,037	-0,031	0,086	-0,008	-0,042	-0,103
Q59	-0,040	0,857	0,180	-0,007	-0,008	0,101	0,068	-0,025	-0,008	0,016	-0,075	-0,019	0,023	-0,056	0,058
Q60	0,135	0,091	0,088	-0,059	-0,088	0,525	0,033	0,031	0,334	0,049	0,170	0,042	0,251	0,449	0,200
Q61	0,068	0,127	-0,017	-0,061	-0,071	0,643	0,009	0,141	0,344	0,072	0,013	0,148	0,001	0,378	0,118
Q62	-0,035	-0,043	0,070	0,100	-0,013	0,694	0,078	0,003	0,576	-0,070	0,024	0,076	-0,143	0,007	-0,064
Q63	-0,077	0,310	0,208	0,065	0,058	0,742	0,087	-0,031	0,049	0,017	0,026	-0,033	-0,039	0,048	0,125
Q64	0,471	-0,091	0,106	-0,001	-0,006	0,544	0,030	-0,011	-0,162	0,001	0,070	0,013	0,281	-0,080	-0,145
Q65	0,572	-0,017	-0,031	0,506	0,051	-0,010	0,008	0,198	-0,005	-0,278	-0,063	-0,108	0,062	-0,017	0,324
Q66	0,460	0,080	0,014	0,829	-0,040	-0,008	0,031	0,024	-0,002	0,249	-0,014	0,069	0,009	0,010	-0,020
Q67	0,687	0,011	0,013	0,540	-0,010	-0,002	0,038	0,074	0,040	-0,180	-0,007	-0,120	0,023	0,044	0,196
Q68	-0,006	0,060	-0,028	0,929	-0,061	-0,020	0,031	-0,004	-0,040	0,287	-0,026	0,070	-0,001	0,023	-0,027
Q69	0,089	0,065	0,038	0,695	0,354	0,129	0,151	0,003	0,449	-0,061	0,027	0,198	-0,059	-0,018	-0,016
Q70	-0,072	0,354	0,094	0,200	0,196	0,158	0,616	0,206	0,094	0,146	0,011	0,206	-0,049	-0,017	0,051
Q71	0,248	0,070	-0,010	0,057	0,124	0,088	0,562	0,144	0,458	0,249	0,001	0,296	0,055	0,082	0,061
Q72	0,987	0,045	0,082	0,044	0,014	0,005	0,004	0,047	0,059	0,002	0,019	0,011	0,004	0,004	0,002
Q73	0,070	0,082	0,051	0,047	0,194	0,185	0,173	0,046	0,212	0,084	0,024	0,754	0,046	0,036	0,149
Q74	0,212	0,039	0,010	0,590	0,209	0,039	0,560	0,303	-0,023	0,161	0,047	-0,009	0,010	-0,041	0,094

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Tabela 3.52 - Fatores Latentes

-
1. Os planos de ensino e o nível de exigência são adequados; a articulação teoria-prática e as atividades práticas são suficientes e contribuem para a formação profissional; ofertas de participação em colegiados e de iniciação científica; atividades acadêmicas possibilitam reflexão convivência e respeito à diversidade; e oportunidades de aprender a trabalhar em equipe.
 2. NDE atuante; servidores qualificados e suficientes; os conteúdos abordados favorecem a iniciação profissional; e desenvolvimento de consciência ética.
 3. Avaliações adequadas e coerentes; desenvolvimento da capacidade cognitiva; professores possuem habilidades didáticas adequadas; e experiências diversificadas com estágio supervisionado.
 4. Espaço destinado ao coordenador e aos professores, e a infraestrutura das aulas, de refeição e sanitária são adequados.
 5. Relação professor-aluno estimula o estudo e o aprendizado; e as metodologias de ensino desenvolvem competências reflexivas e críticas.
 6. CPA atuante; coordenação conta com apoio institucional; Formação pedagógica e plano de carreira para docentes e servidores técnicos; e disponibilização de monitores.
 7. Estudantes avaliam o curso; acompanhamento de egressos; e biblioteca suficiente com acesso adequado a periódicos.
 8. As disciplinas e suas referências bibliográficas contribuem para a formação integral, cidadã, profissional e estimulam o aprendizado; ofertas de oportunidades para a superação de dificuldades do processo de formação; e desenvolvimento da capacidade de se atualizar.
 9. Ofertas de participação em eventos e de intercâmbios e/ou estágios nacionais.
 10. Ofertas de extensão universitária.
 11. Professores participam de atividades acadêmicas/eventos.
 12. Promoção de atividades de cultura, de lazer e de interação social; e aprendizagem inovadora.
 13. Coordenação com disponibilidade para orientação acadêmica.
 14. Desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente e refletir sobre problemas da sociedade.
 15. Uso de TIC's no ensino; e os professores são determinantes para que os estudantes concluam o curso.
-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

CAPÍTULO 4

PERCEPÇÃO DA PROVA

As análises feitas neste capítulo tratam das percepções dos concluintes da Área de Letras-Português e Inglês sobre a prova aplicada no Enade/2017. Estas percepções foram mensuradas por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As percepções sobre a prova foram relacionadas com o desempenho dos estudantes e com a Grande Região de funcionamento do curso. O questionário de percepção da prova encontra-se ao final do Anexo VII, que traz a reprodução da prova.

O desempenho dos estudantes foi classificado em quatro quartos. Para tanto, esse desempenho foi ordenado de forma ascendente. O percentil 25, P25, também conhecido como primeiro quartil, é a nota de desempenho que deixa um quarto (25%) dos valores observados abaixo e três quartos acima. A Figura 1 apresenta uma ilustração deste conceito. O quarto inferior de desempenho é composto pelas notas abaixo do primeiro quartil. Já o percentil 75, P75, também conhecido como terceiro quartil, é o valor para o qual há três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele. O quarto superior de desempenho é composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil. O percentil 50, P50, também conhecido como mediana, é o valor que divide as notas em dois conjuntos de igual tamanho. O segundo quarto inclui valores entre o primeiro quartil (P25) e a mediana. O terceiro quarto contém os valores entre a mediana (P50) e o terceiro quartil (P75). Vale ressaltar que percentis, quartis e medianas são pontos que não obrigatoriamente pertencem ao conjunto original de dados, ao passo que os quartos são subconjuntos dos dados originais.

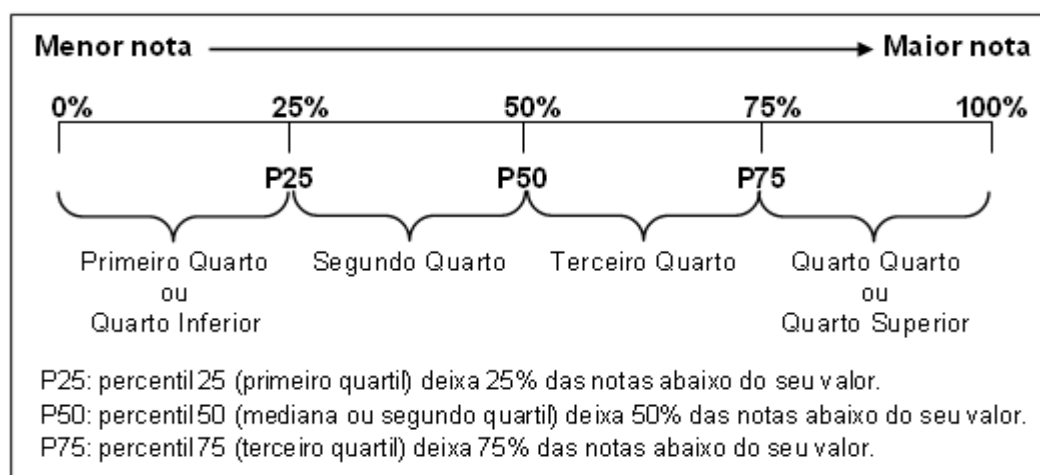


Figura 1 – Ilustração esquemática de quartis e quartos

A seguir, serão apresentados gráficos com resultados selecionados, relativos às nove questões avaliadas por grupos de estudantes. Os gráficos apresentam nas barras o percentual de alunos que assinalaram uma das opções ou a soma das porcentagens daqueles que assinalaram duas (ou três) delas. Por exemplo, para as questões 1 e 2, os gráficos apresentam a porcentagem total de participantes que assinalaram as opções (D) *Difícil* e (E) *Muito difícil*. Em cada barra foram assinalados também os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula.

As Tabelas no Anexo II apresentam os valores absolutos e a distribuição percentual¹⁷ das alternativas válidas das nove questões, segundo o mesmo recorte de desempenho dos alunos e Grande Região de funcionamento do curso.

4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA

4.1.1 Componente de Formação Geral

Ao avaliarem *Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?* (Questão 1), 37,4% do grupo de inscritos e presentes optaram pelas alternativas *Difícil* ou *Muito difícil*. Entretanto, para mais da metade dos estudantes (55,6%), o Componente de Formação Geral da prova foi considerado com grau de dificuldade *Médio* (Gráfico 4.1, Gráfico 4.2 e, no Anexo II, a Tabela II.1).

O percentual de estudantes que consideraram a prova como *Difícil* ou *Muito difícil* foi maior na região Centro-Oeste, onde a proporção foi de 42,0%, enquanto a de menor incidência foi a Nordeste, com 34,9%. No Gráfico 4.1, é possível observar que as diferenças entre a região Centro-Oeste e as regiões Nordeste e Sudeste são estatisticamente significativas. Nas Grandes Regiões, a proporção de presentes à prova que consideraram o Componente de Formação Geral como sendo de grau de dificuldade *Médio* esteve entre 52,2% na região Centro-Oeste, e 57,9% na região Nordeste.

¹⁷ Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100% por questões de arredondamento.

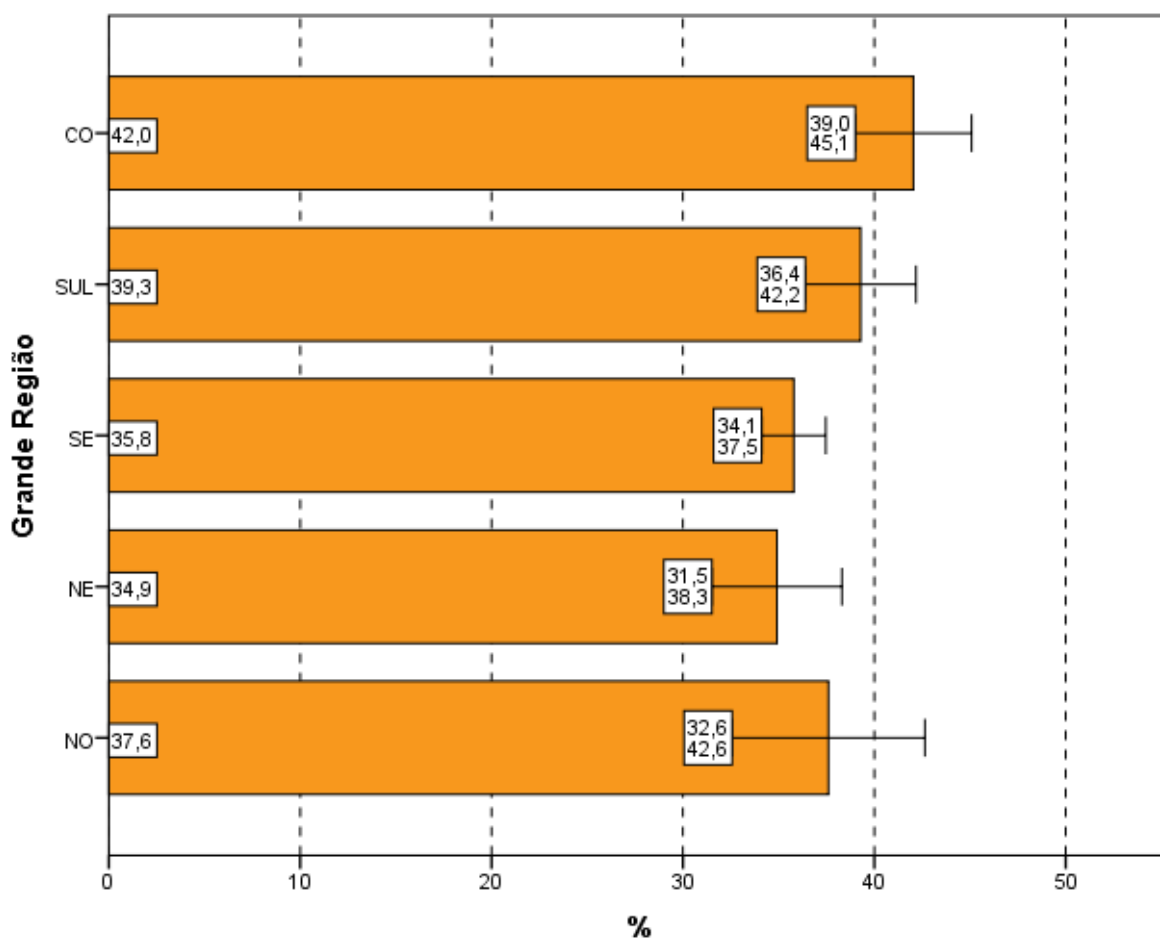


Gráfico 4.1 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *Difícil* ou *Muito difícil* por Grande Região – Enade/2017 – Letras-Português e Inglês

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

O percentual de alunos que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi decrescente em função dos quartos de desempenho: 41,0% no primeiro quarto e 30,9% no quarto, grupo de melhor desempenho na prova. Nos quartos de desempenho intermediários, a proporção de alunos que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi de 40,2% no segundo quarto e 37,7% no terceiro quarto. As diferenças entre o quarto superior de desempenho e os demais são estatisticamente significativas. Para todos os quartos de desempenho, a alternativa modal para esta pergunta foi *Médio*, com 52,5% e 60,5% dos respondentes nos quartos extremos, primeiro e quarto, respectivamente.

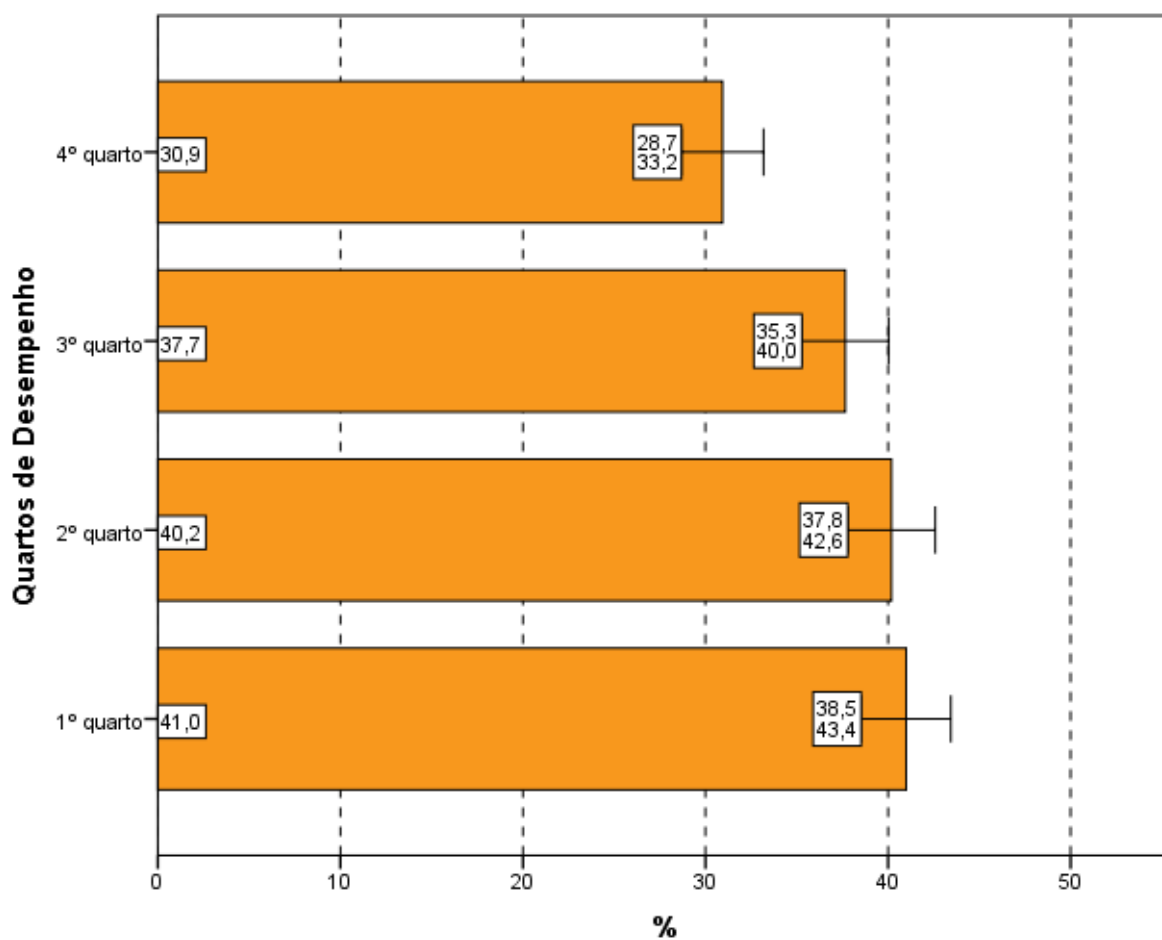


Gráfico 4.2 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *Difícil* ou *Muito difícil* por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Letras-Português e Inglês

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

4.1.2 Componente de Conhecimento Específico

Ao responderem à Questão 2 – *Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?* – 37,2% do grupo de estudantes classificaram-na como *Difícil* ou *Muito difícil*. Além disso, o Componente de Conhecimento Específico da prova foi considerado com grau de dificuldade *Médio* por 55,8% dos alunos (Gráfico 4.3, Gráfico 4.4, e, no Anexo II, a Tabela II.2).

A análise das respostas dos estudantes quanto ao grau de dificuldade do Componente de Conhecimento Específico da prova, agregado por Grande Região, mostra que a diferença entre a maior e as três menores proporções de alunos que a avaliaram como *Difícil* ou *Muito difícil* é estatisticamente significativa: a maior na região Centro-Oeste (43,8%) e as três menores proporções nas regiões Nordeste (33,9%), Sudeste (35,6%) e Sul (37,0%). O percentual de

alunos que classificaram o grau de dificuldade como *Médio*, no Componente de Conhecimento Específico, variou de 50,6%, para as regiões Centro-Oeste e Norte, a 57,9%, para a região Nordeste.

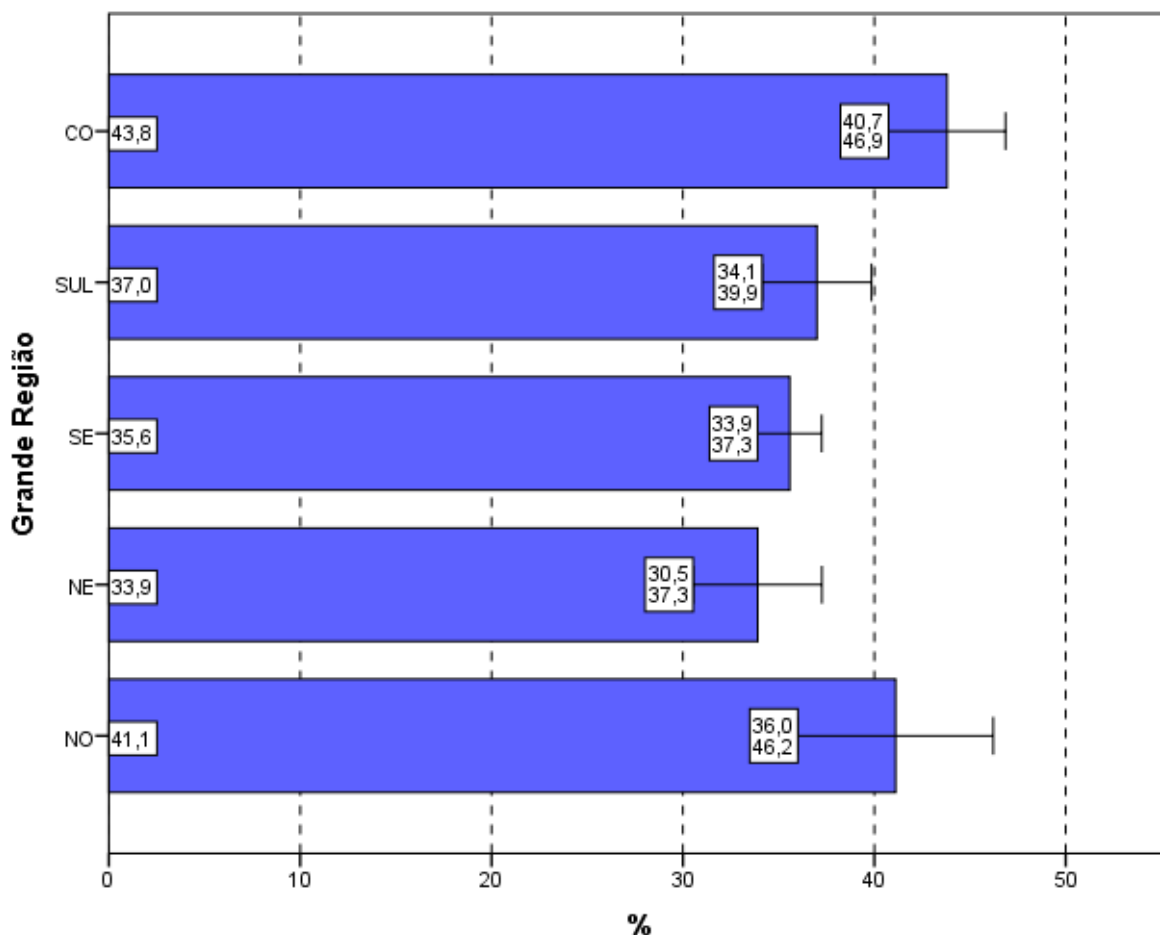


Gráfico 4.3 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *Difícil* ou *Muito difícil* por Grande Região – Enade/2017 – Letras-Português e Inglês

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Considerando-se a avaliação da dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, de acordo com o desempenho dos estudantes, observa-se que há diferença estatisticamente significativa dos resultados entre o último e os demais quartos de desempenho, bem como entre o primeiro e o terceiro quartos. A proporção dos que classificaram a parte específica como *Difícil* ou *Muito difícil* variou de 28,2% (último quarto) a 42,1% (primeiro quarto). A alternativa modal para a Questão 2 foi o grau *Médio*, com 52,3% do quarto inferior e 60,5% do superior optando por esta resposta.

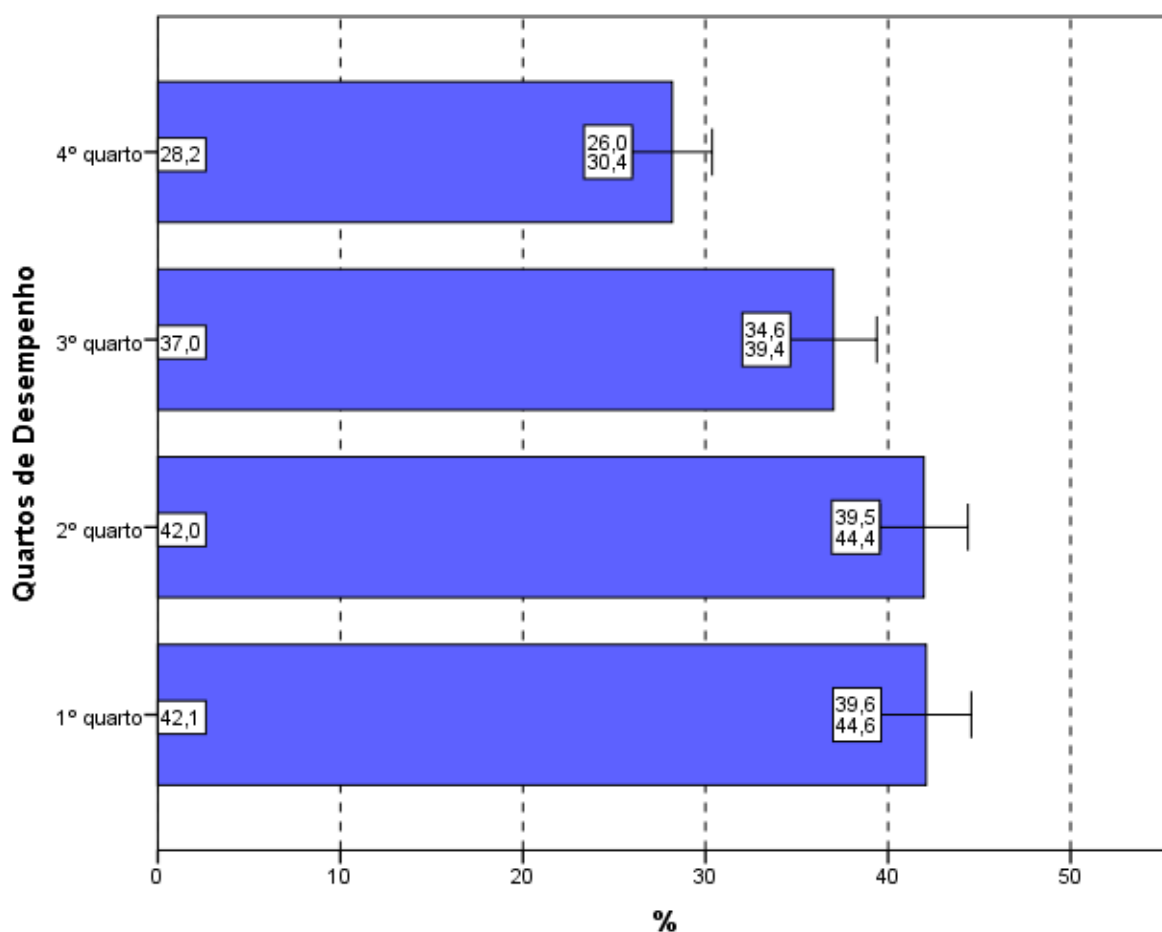


Gráfico 4.4 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *Difícil* ou *Muito difícil* por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Letras-Português e Inglês

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL

Na Questão 3, os estudantes foram indagados quanto à extensão da prova, em relação ao tempo total oferecido para a sua resolução (Gráfico 4.5, Gráfico 4.6, e, no Anexo II, a Tabela II.3).

O percentual de alunos que responderam ser a extensão da prova *adequada* foi de 46,9%. Já 45,4% dos inscritos presentes consideraram que a prova foi *longa* ou *muito longa*, e 7,7% a avaliaram como *curta* ou *muito curta*.

Entre as Grandes Regiões, a proporção daqueles que avaliaram a prova como *longa* ou *muito longa* em relação ao tempo total destinado à sua resolução variou de 39,7% na

região Norte até 46,8% na região Sudeste. A diferença entre a região Norte e a Sudeste é estatisticamente significativa.

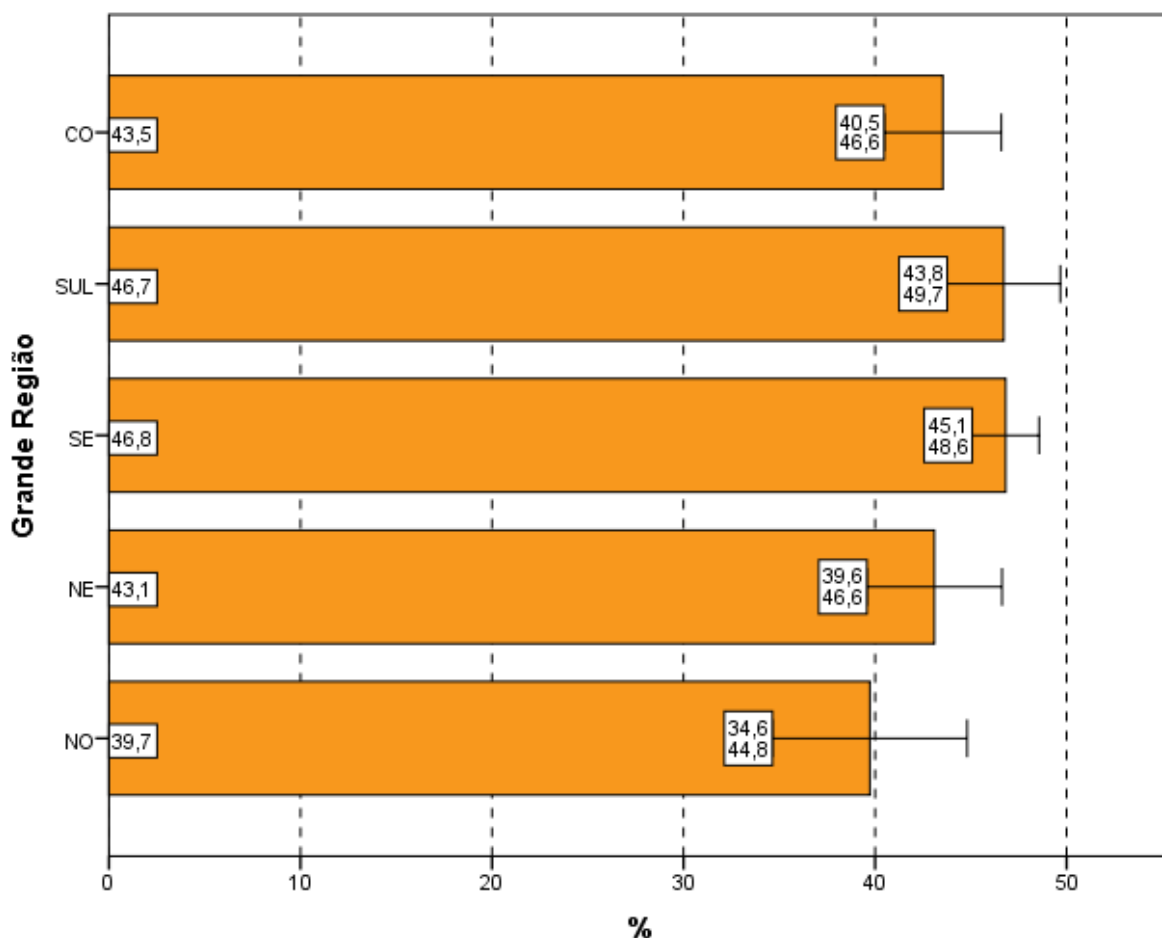


Gráfico 4.5 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como *longa* ou *muito longa* por Grande Região – Enade/2017 – Letras-Português e Inglês

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Considerando-se o desempenho dos alunos, nota-se ainda que 46,6% consideraram a extensão da prova *adequada* no quarto de desempenho inferior e 49,2% no de melhor desempenho (quarto superior). Nos quartos intermediários, esta proporção foi 47,7% no segundo quarto e 44,1% no terceiro.

No Gráfico 4.6, pode-se constatar que a proporção de estudantes que consideraram a prova *longa* ou *muito longa* em função dos quartos de desempenho foi a mesma no quarto superior e no inferior (44,2%). Nos quartos intermediários, as proporções foram 44,4%

(segundo quarto) e 49,0% (terceiro quarto). Observa-se, porém, que não há diferença estatisticamente significativa entre as proporções de escolha desta resposta.

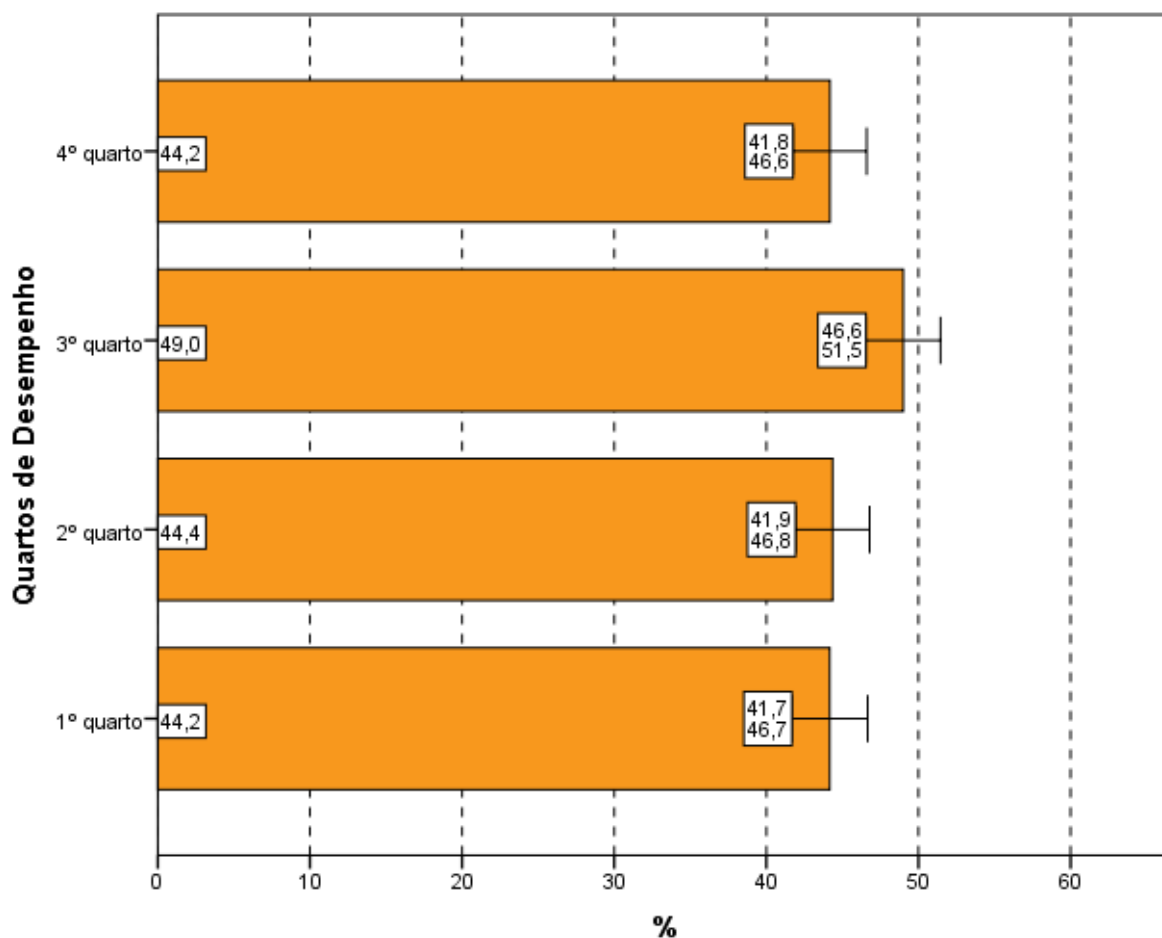


Gráfico 4.6 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como *longa* ou *muito longa* por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Letras-Português e Inglês

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES

4.3.1 Componente de Formação Geral

Com relação aos enunciados das questões do Componente de Formação Geral (Questão 4), as opiniões foram positivas, já que 80,2% dos alunos avaliados consideraram *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões *claros e objetivos* (Gráfico 4.7, Gráfico 4.8, e, no Anexo II, a Tabela II.4).

Na análise regional, a percentagem de estudantes que avaliaram que *todos* ou a *maioria* dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam *claros* e *objetivos* variou de 71,6% na região Norte a 85,2% na região Sul. Observa-se diferença estatisticamente significativa entre a região Sul e as demais, bem como entre a Sudeste e a Norte.

A análise das percepções dos estudantes sobre a clareza e objetividade dos enunciados permite afirmar que *todos*, ou a *maioria* dos enunciados de questões relativas ao Componente de Formação Geral, foram considerados *claros* e *objetivos* para a maior parte dos respondentes (maior ou igual a 71,6% em todas as regiões e maior ou igual a 71,2% para todos os quartos de desempenho).

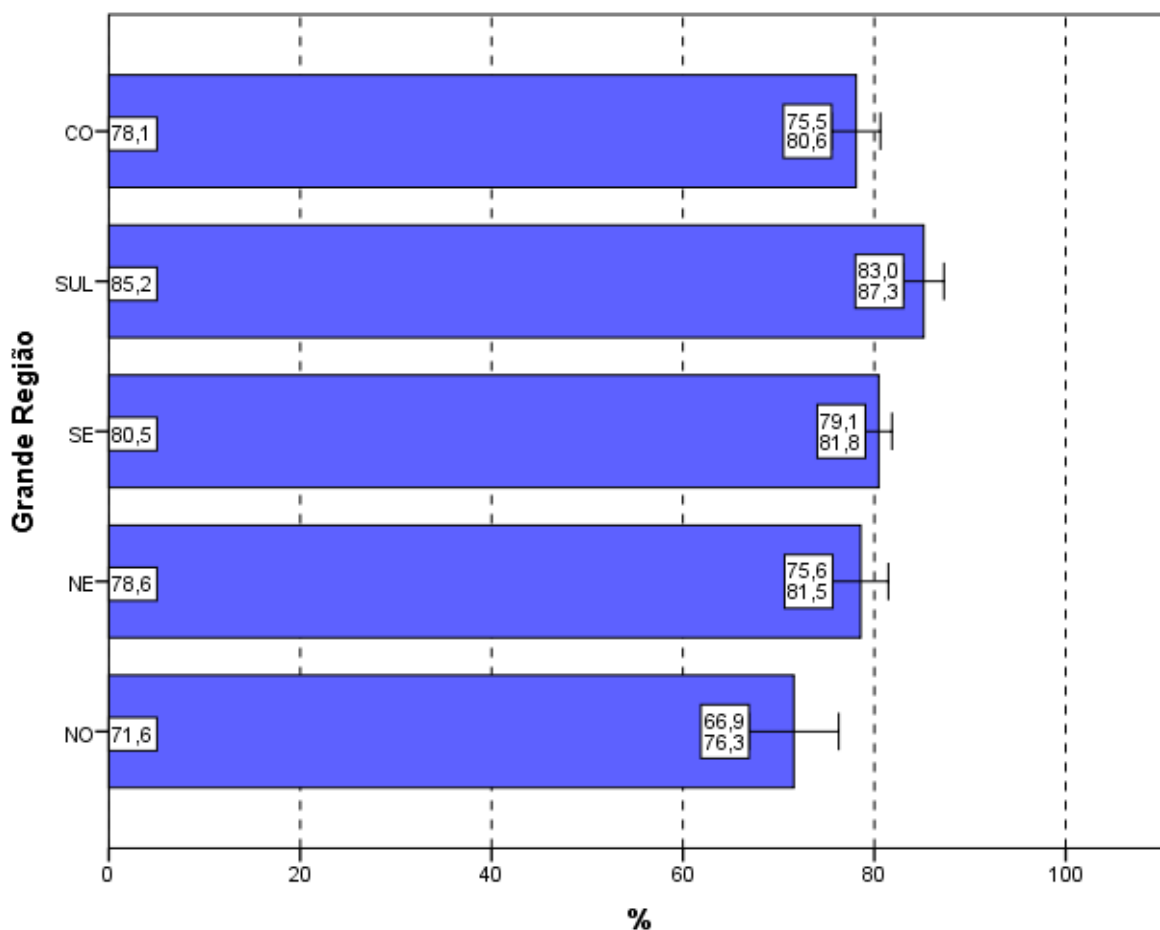


Gráfico 4.7 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos” por Grande Região – Enade/2017 – Letras-Português e Inglês

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Segundo o desempenho, observa-se que a proporção dos que emitiram esta opinião cresce conforme o desempenho aumenta, com diferenças estatisticamente significativas entre o primeiro quarto de desempenho e os demais e, também entre o segundo quarto e o quarto superior. No quarto superior, a clareza e objetividade de *todos* ou da *maioria* dos enunciados das questões foi percebida por 85,6% dos estudantes.

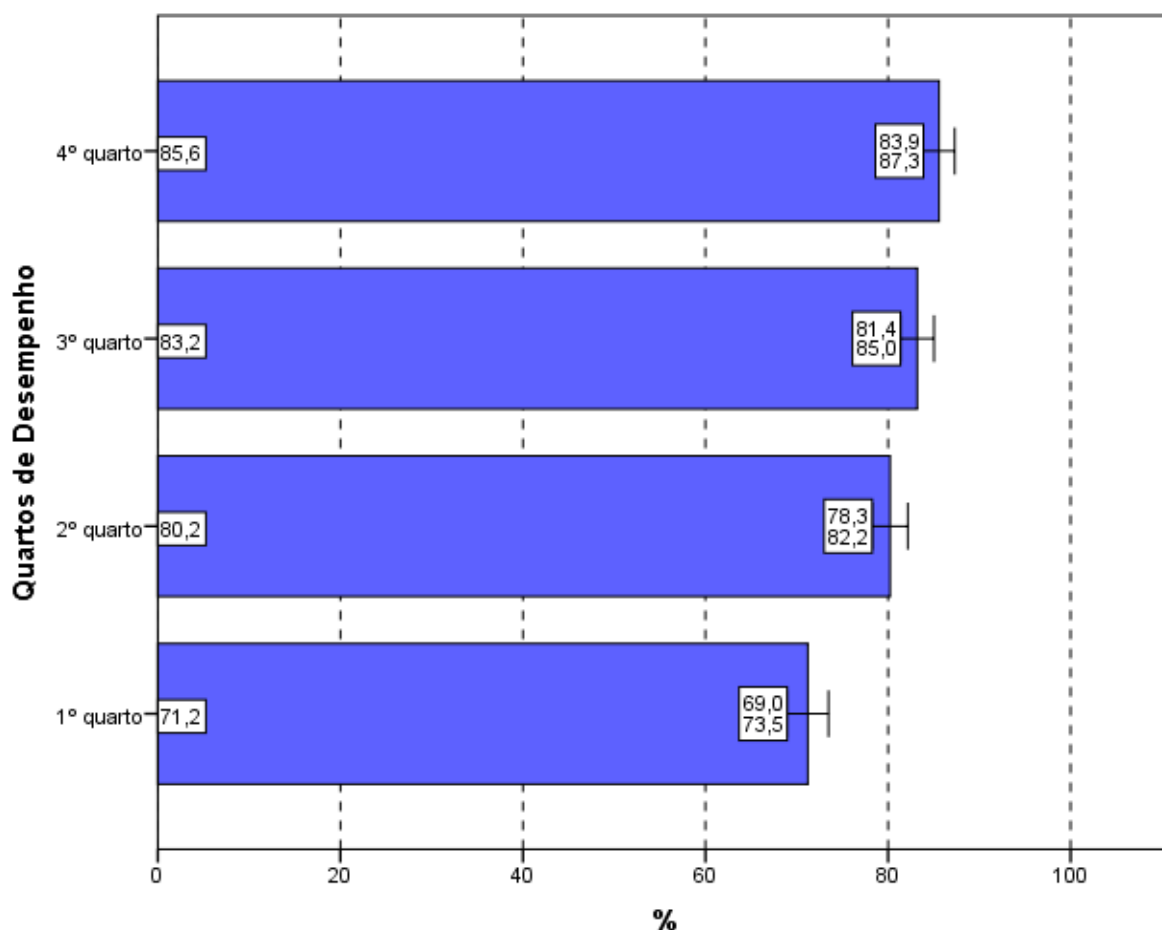


Gráfico 4.8 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos” por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Letras-Português e Inglês

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

4.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Com relação aos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, para 80,5% dos estudantes avaliados da Área de Letras-Português e Inglês, a clareza e a objetividade (Questão 5) estavam presentes em *todas* ou na *maioria* das questões (Gráfico 4.9, Gráfico 4.10, e no Anexo II, a Tabela II.5).

A maioria dos estudantes de todas as Grandes Regiões brasileiras considerou *claros e objetivos todos* ou a *maioria* dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, percentual sempre maior ou igual a 68,7%. As diferenças entre a região Norte e as demais e entre a região Sul e as demais são estatisticamente significativas.

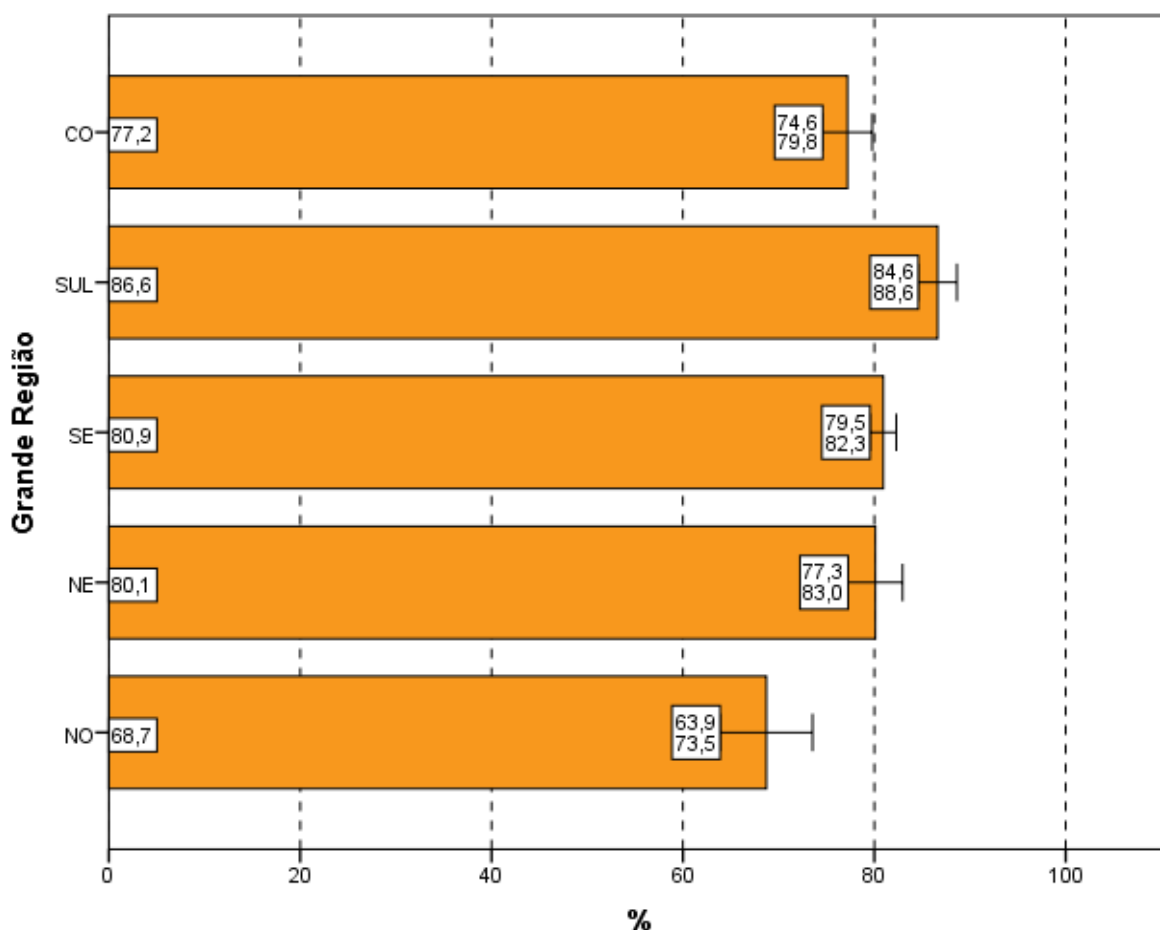


Gráfico 4.9 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos” por Grande Região – Enade/2017 – Letras-Português e Inglês

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A proporção de estudantes que consideraram os enunciados das questões *claros e objetivos* apresenta uma tendência crescente em relação ao aumento de desempenho: mais elevada no quarto superior (88,5%) se comparada ao quarto inferior de desempenho (70,3%). As diferenças entre o primeiro e os demais quartos de desempenho são estatisticamente significativas, o mesmo ocorrendo entre o quarto superior e os demais.

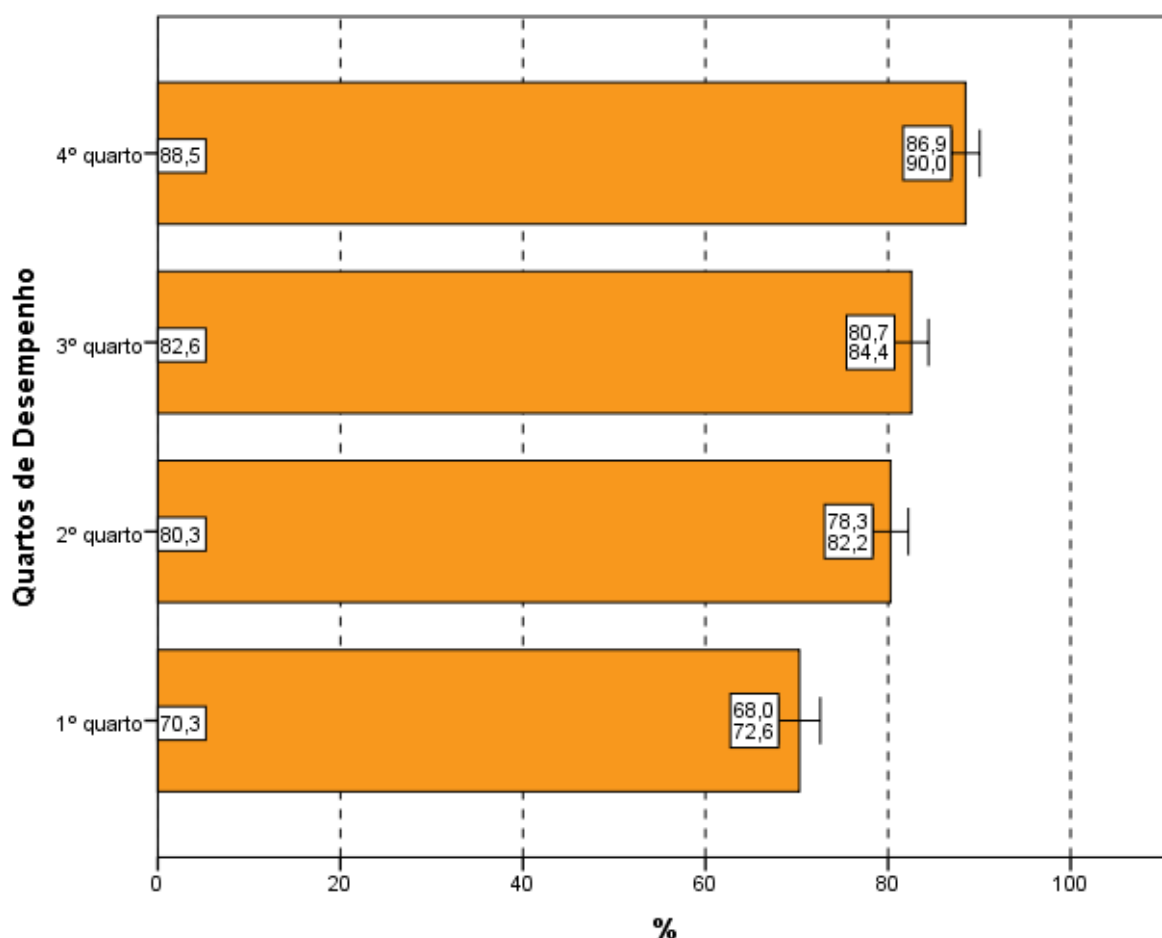


Gráfico 4.10 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos” por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Letras-Português e Inglês

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS

Ao avaliarem as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 6), 86,4% dos respondentes da Área de Letras-Português e Inglês de todo o Brasil afirmaram que estas eram *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões (Gráfico 4.11, Gráfico 4.12, e, no Anexo II, a Tabela II.6).

Quanto à distribuição de respondentes pelas Grandes Regiões observa-se que a proporção de estudantes que consideraram as informações/instruções fornecidas *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões foi sempre superior ou igual a 77,5%, chegando a 89,9% na região Sul. A diferença entre o maior percentual, obtido na região Sul, e o menor, da região Norte (77,5%) é estatisticamente significativa.

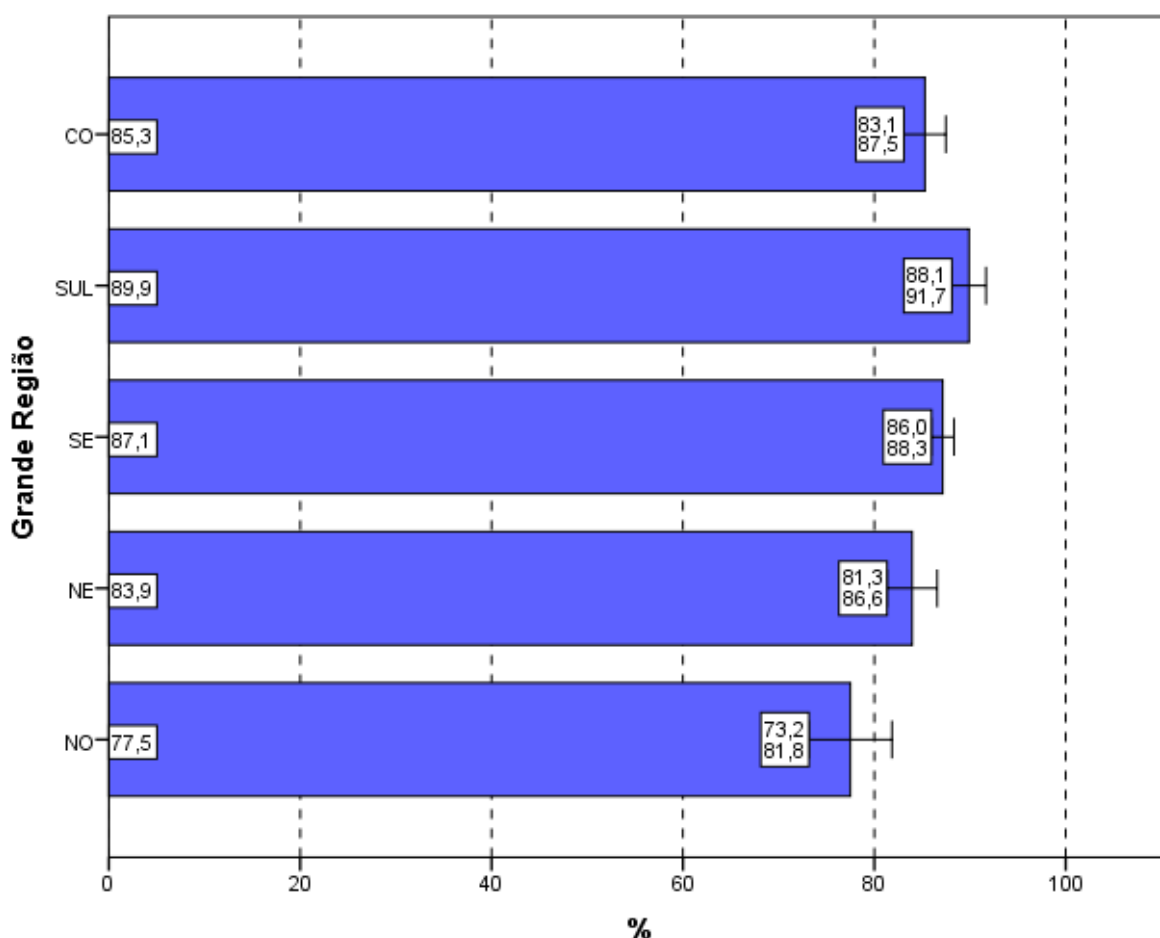


Gráfico 4.11 – Percentual de estudantes que consideraram como *até excessivas* ou “suficientes” em todas ou na maioria das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das” mesmas por Grande Região – Enade/2017 – Letras-Português e Inglês

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Levando-se em conta o desempenho dos participantes, notam-se diferenças estatisticamente significativas entre as opiniões de estudantes de todos os quartos de desempenho, como mostra o Gráfico 4.12. O percentual de participantes que avaliaram as *informações/instruções* como *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões foi mais elevado no quarto superior (92,7%), percentual superior à média nacional (86,4%). Já no quarto inferior, a suficiência das informações/instruções declarada como *até excessiva, em todas* ou *na maioria* das questões foi percebida por 78,9% dos respondentes. Estas proporções são crescentes com os quartos de desempenho.

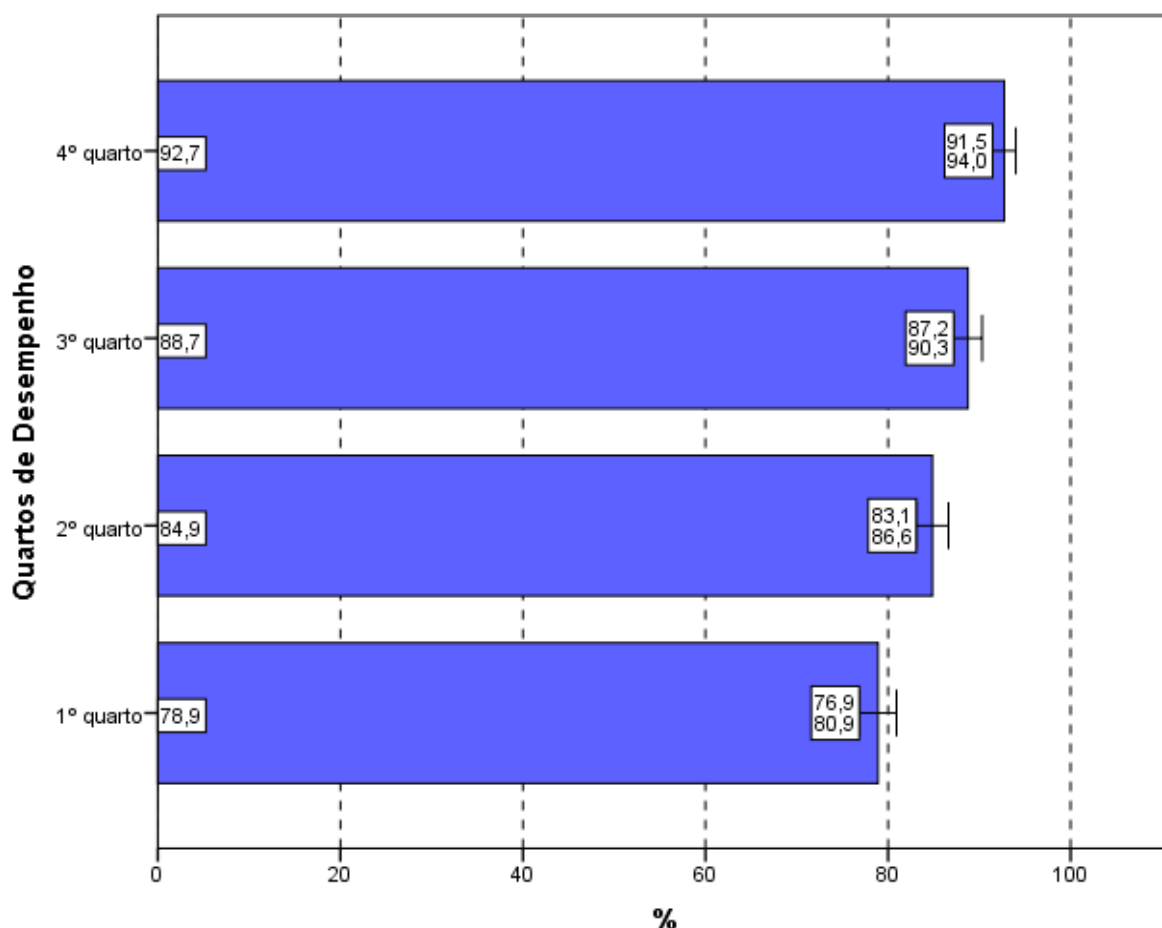


Gráfico 4.12 – Percentual de estudantes que consideraram como *até excessivas* ou “suficientes” em todas ou na maioria das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das” mesmas por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Letras-Português e Inglês

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA

Perguntados sobre as dificuldades com as quais se depararam ao responder à prova (Questão 7), 21,6% dos estudantes apontaram o *Desconhecimento do conteúdo*. Para 41,8%, a *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi indicada como dificuldade. Já a *Falta de motivação para fazer a prova* foi a dificuldade apontada por 15,2% dos respondentes.

Considerando-se todo o Brasil, 15,3% dos respondentes afirmaram que não tiveram *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* (Tabela II.7 no Anexo II).

Os Gráficos 4.13 e 4.14 apresentam os percentuais de estudantes que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como dificuldade percebida ao responder à prova.

Na análise por Grandes Regiões, o percentual de inscritos e presentes que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como dificuldade ao responder à prova não superou 23,8%. Os percentuais variaram de 18,8%, na região Nordeste, a 23,8%, na Sul. Não são observadas diferenças significativas estatisticamente entre as regiões.

A *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi a escolha modal dos estudantes, com percentuais que variaram de 39,9% (região Sudeste) a 45,9% (região Centro-Oeste). O percentual de alunos que citaram a *Falta de motivação* como dificuldade variou de 13,7% (região Centro-Oeste) a 16,8% (região Norte). Os que declararam não ter *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* variaram de 10,6% na região Norte a 16,8% na Sudeste.

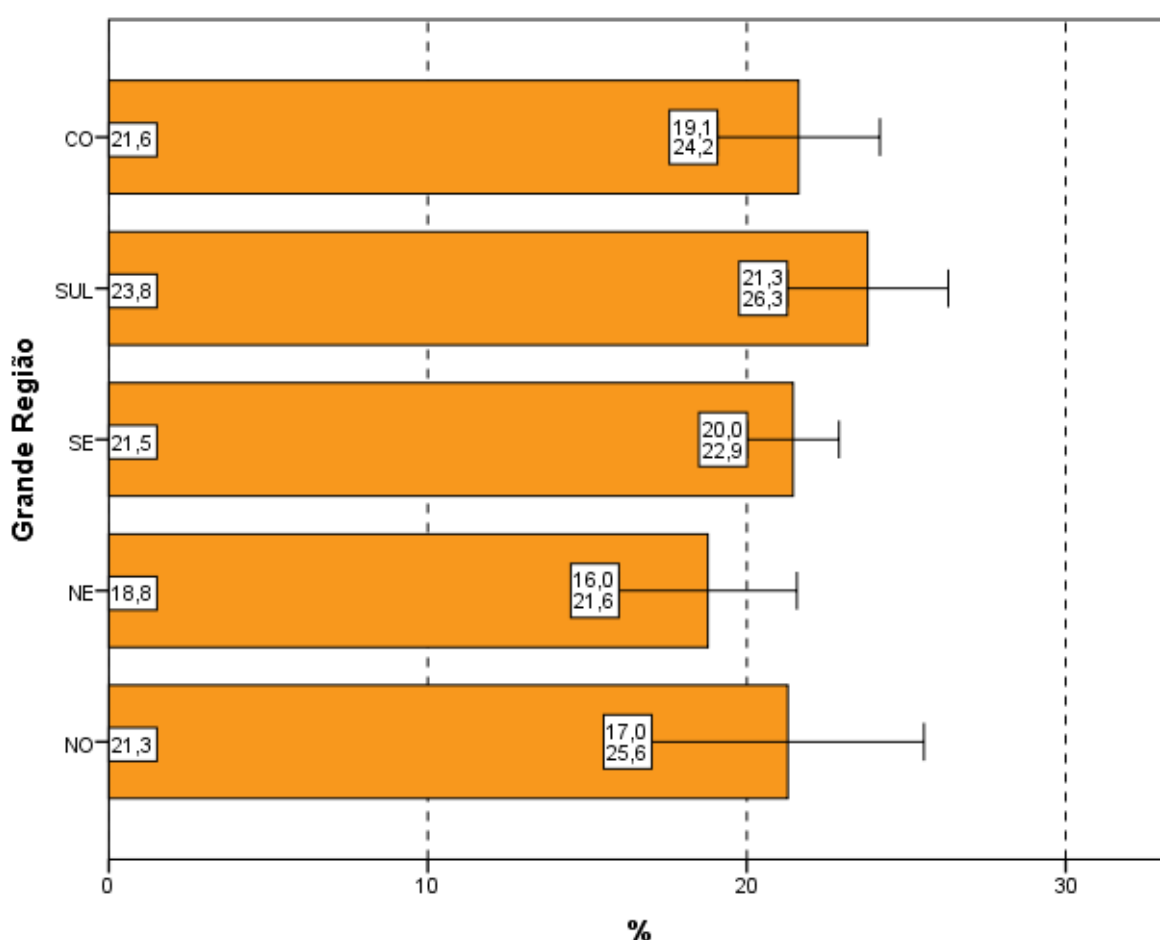


Gráfico 4.13 – Percentual de estudantes que consideraram o *Desconhecimento do conteúdo* como a principal “dificuldade ao responder à prova” por Grande Região – Enade/2017 – Letras-Português e Inglês

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Com relação aos quartos de desempenho, o *Desconhecimento do conteúdo* foi a opção escolhida por 20,5% dos estudantes do quarto superior e 20,7% do quarto inferior. Não há diferenças estatisticamente significativas entre os quartos de desempenho. A alternativa modal para os alunos, quando agregados pelos quartos de desempenho, foi que a dificuldade encontrada foi causada pela *Forma diferente de abordagem do conteúdo*: 42,2% no quarto inferior e 37,5% do quarto superior assim o responderam.

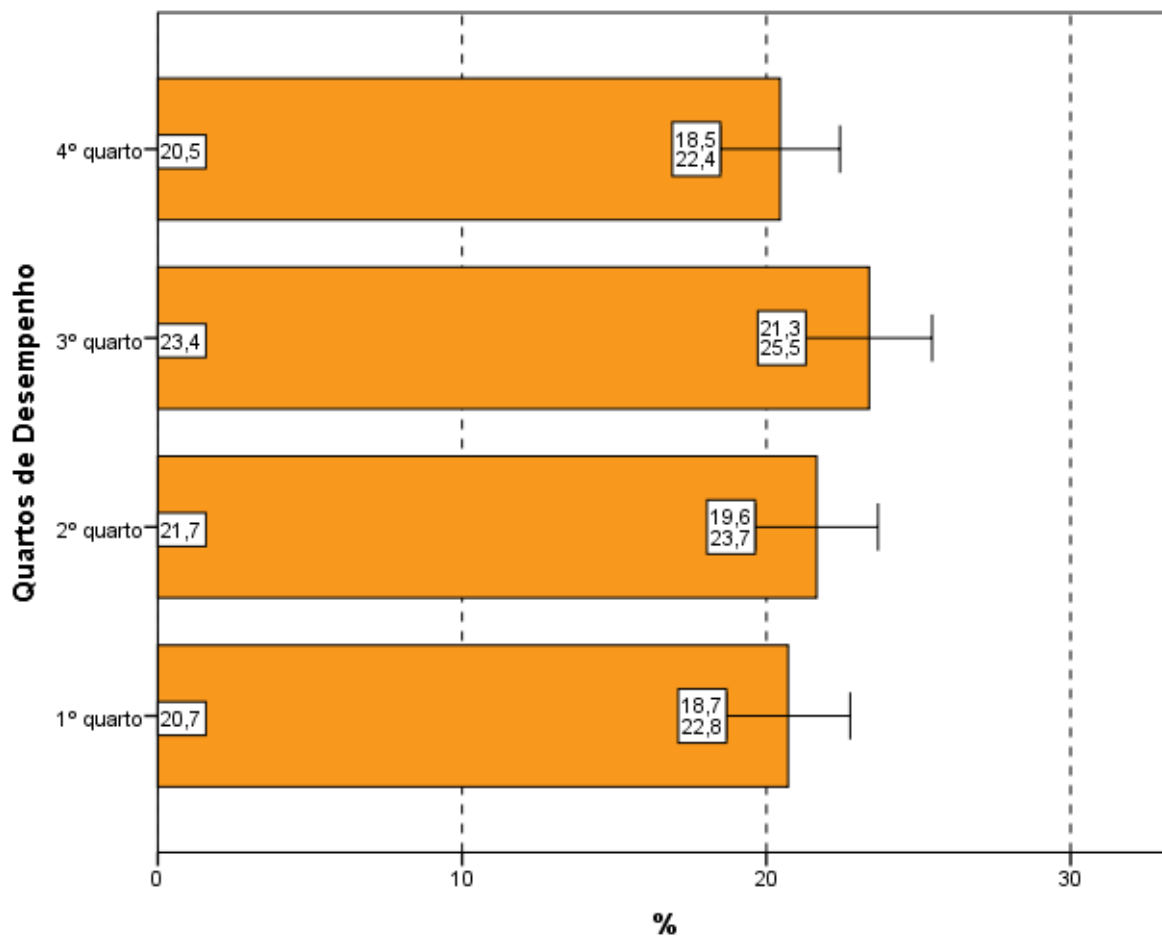


Gráfico 4.14 – Percentual de estudantes que consideraram o *Desconhecimento do conteúdo* como a principal “dificuldade ao responder à prova” por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Letras-Português e Inglês

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA

Ao analisar os conteúdos das questões objetivas da prova (Questão 8), um percentual muito pequeno dos estudantes avaliados, apenas 5,8%, afirmou que *não estudou ainda a*

maioria desses conteúdos (Gráficos 4.15, Gráfico 4.16, e a Tabelas II.8 no Anexo II). A maioria (68,0%) afirmou ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos avaliados.

Na análise por Grande Região, a proporção de respondentes que escolheram a opção *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* foi pequena. Observa-se que nas regiões Norte (12,7%), Centro-Oeste (7,6%) e Nordeste (6,4%), apesar de pequenas, as proporções foram maiores do que a média nacional (5,8%). Observa-se diferença estatisticamente significativa entre algumas das regiões.

Em todas as regiões, a maioria dos presentes afirmou ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos, com proporções variando entre 49,6% na região Norte e 72,0%, na Sul.

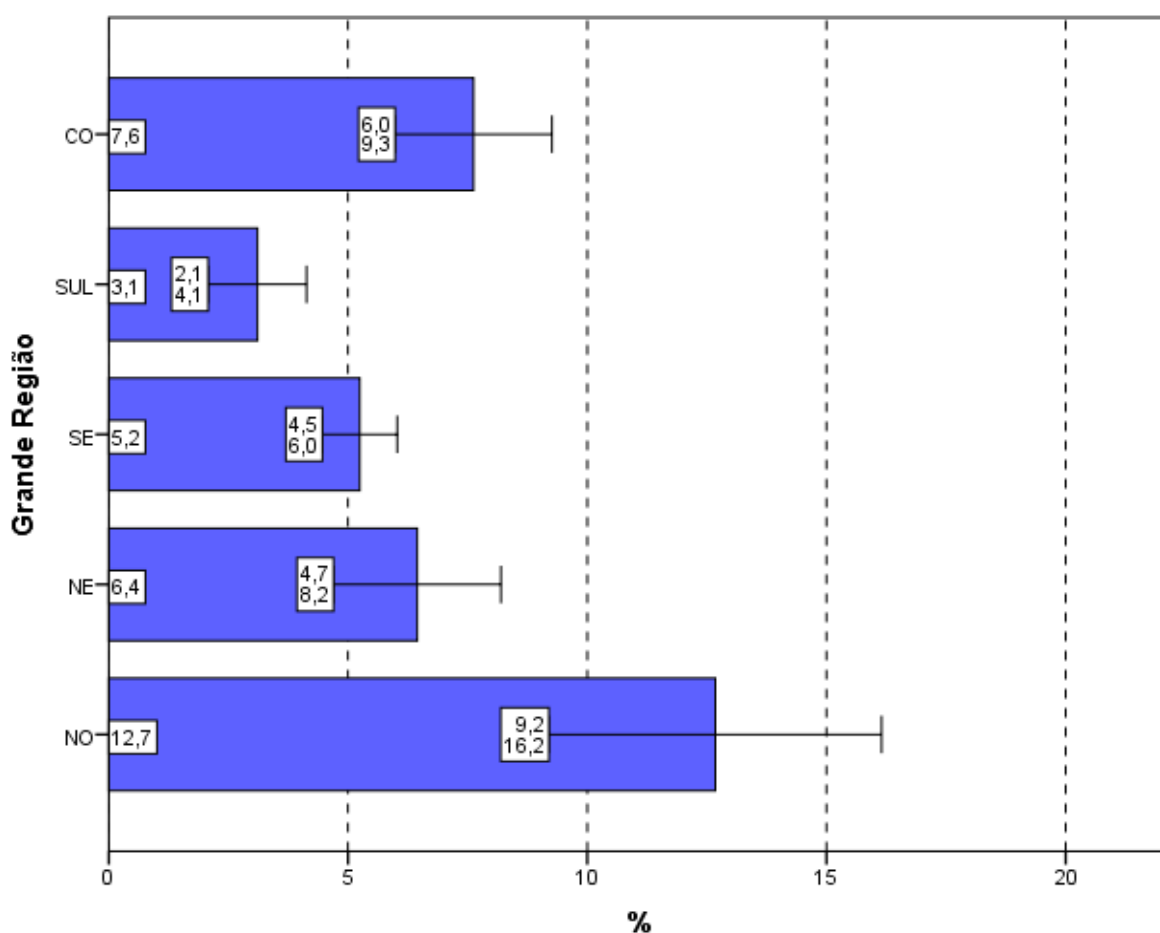


Gráfico 4.15 – Percentual de estudantes que informaram que *não* estudaram *ainda a maioria* desses conteúdos por Grande Região – Enade/2017 – Letras-Português e Inglês

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Considerando-se separadamente as opiniões de estudantes dos quatro quartos de desempenho, observa-se que, no quarto inferior, 11,5% ofereceram como resposta que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, sendo 1,5% os do quarto superior com a mesma resposta. A diferença entre os alunos que optaram por este motivo de dificuldade entre todos os quartos de desempenho é estatisticamente significativa.

Tendo em conta o quarto superior, 85,4% dos alunos afirmaram ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos. No outro extremo, no primeiro quarto, 51,0% optaram pelas mesmas categorias. As proporções são crescentes com o desempenho.

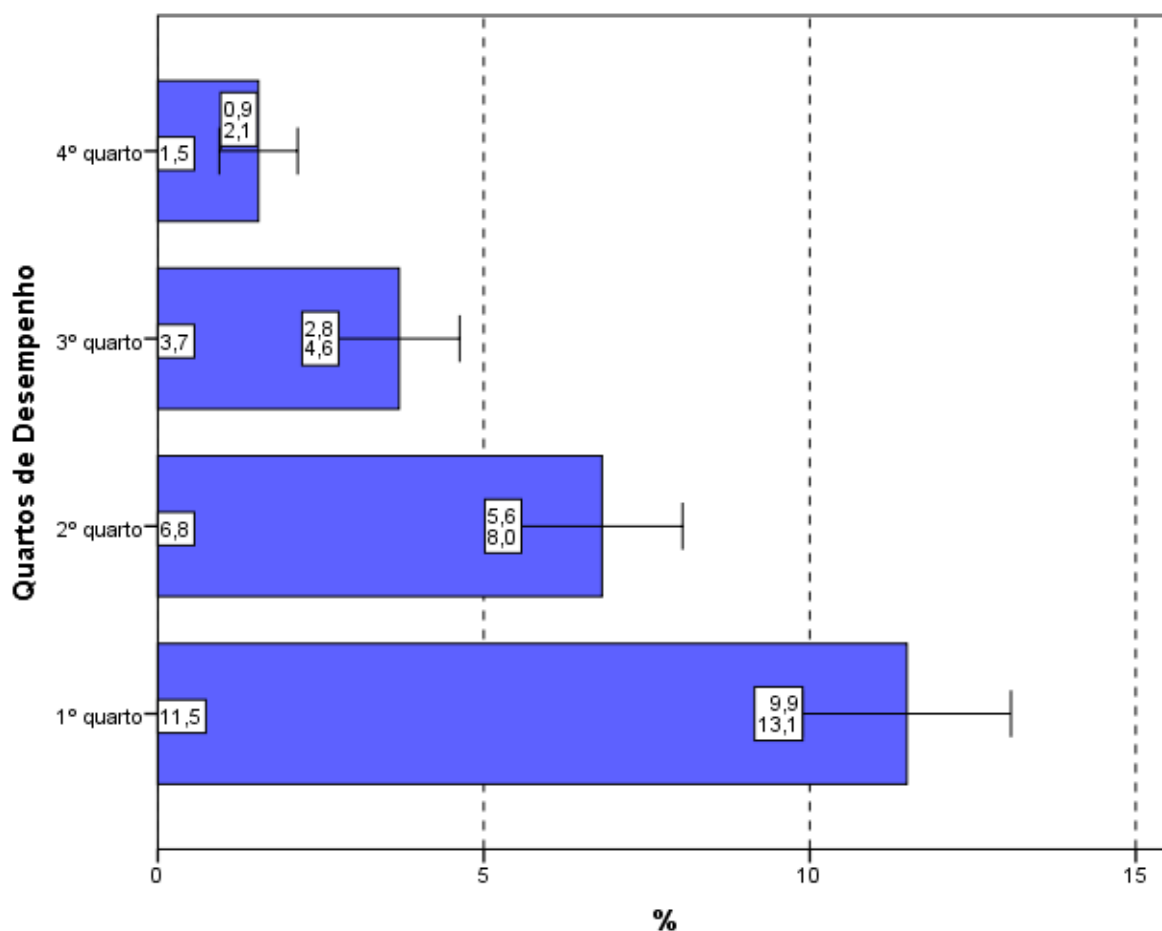


Gráfico 4.16 - Percentual de estudantes que informaram que *não* estudaram *ainda a maioria desses conteúdos* por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Letras-Português e Inglês

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA

Ao responderem sobre o tempo de conclusão da prova (Questão 9), quase três quartos dos estudantes (74,6%) afirmaram ter gasto *Entre duas e quatro horas* (Gráfico 4.17, Gráfico 4.18 e, no Anexo II, a Tabela II.9).

Considerando-se as cinco Grandes Regiões brasileiras, o percentual de três dos que utilizaram *Entre duas e quatro horas* para finalizar a prova foram inferiores ao percentual nacional: Norte (73,1%), Nordeste (72,9%) e Sul (73,8%). Nas demais Grandes Regiões, o percentual de alunos que dispensaram *Entre duas e quatro horas* para concluir a prova ficou igual ou acima de 75,0%, como mostra o Gráfico 4.17. Não há diferenças estatisticamente significativas entre a proporções das cinco Grandes Regiões.

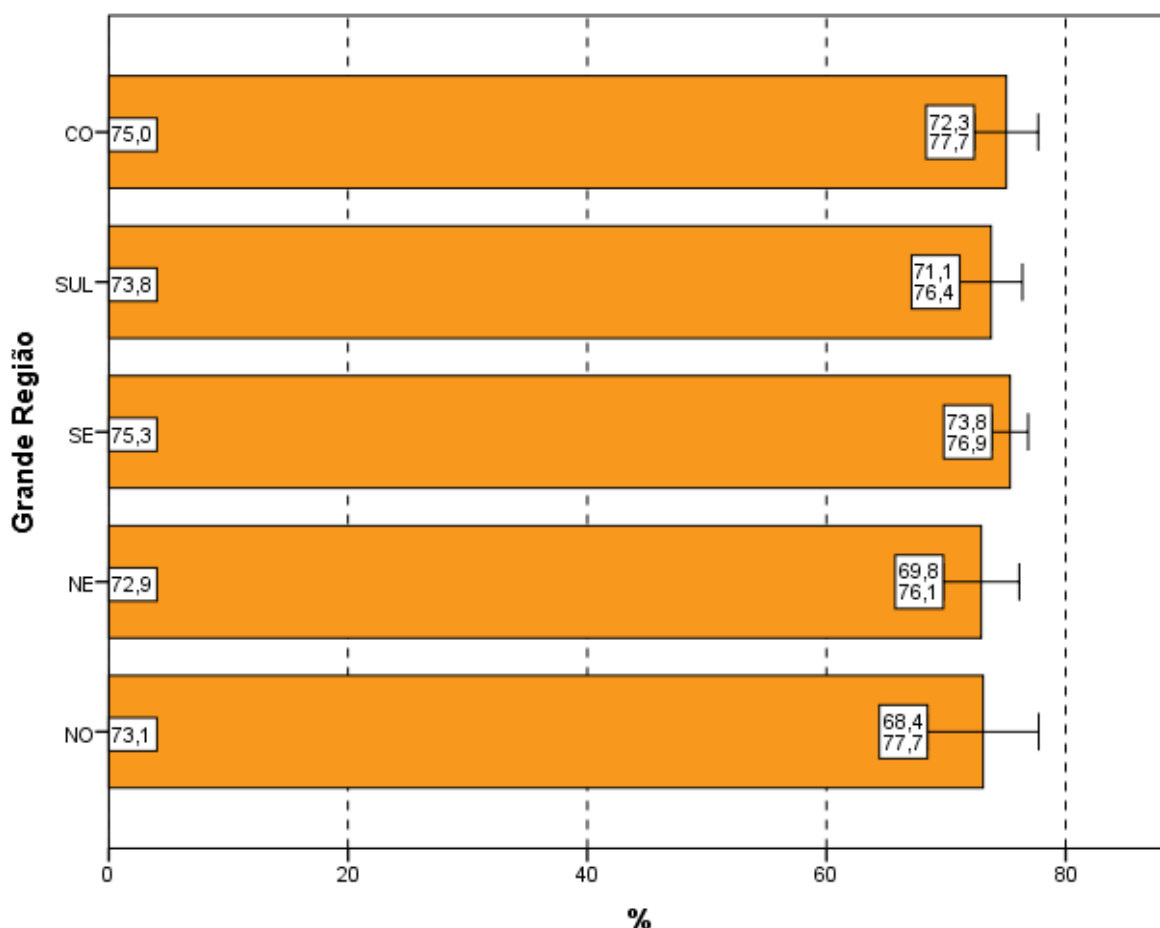


Gráfico 4.17 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de *duas a quatro horas* “para concluir a prova” por Grande Região – Enade/2017 – Letras-Português e Inglês

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Uma vez sendo analisadas as alternativas escolhidas pelos estudantes que se situam nos diferentes quartos de desempenho, observa-se uma tendência crescente: uma maior proporção de participantes no quarto superior declarou ter gasto *Entre duas e quatro horas para concluir a prova* quando comparadas com os dos quartos inferiores. As diferenças entre o primeiro (68,8%) e os demais quartos de desempenho são estatisticamente significativas, bem como entre o segundo e o quarto superior.

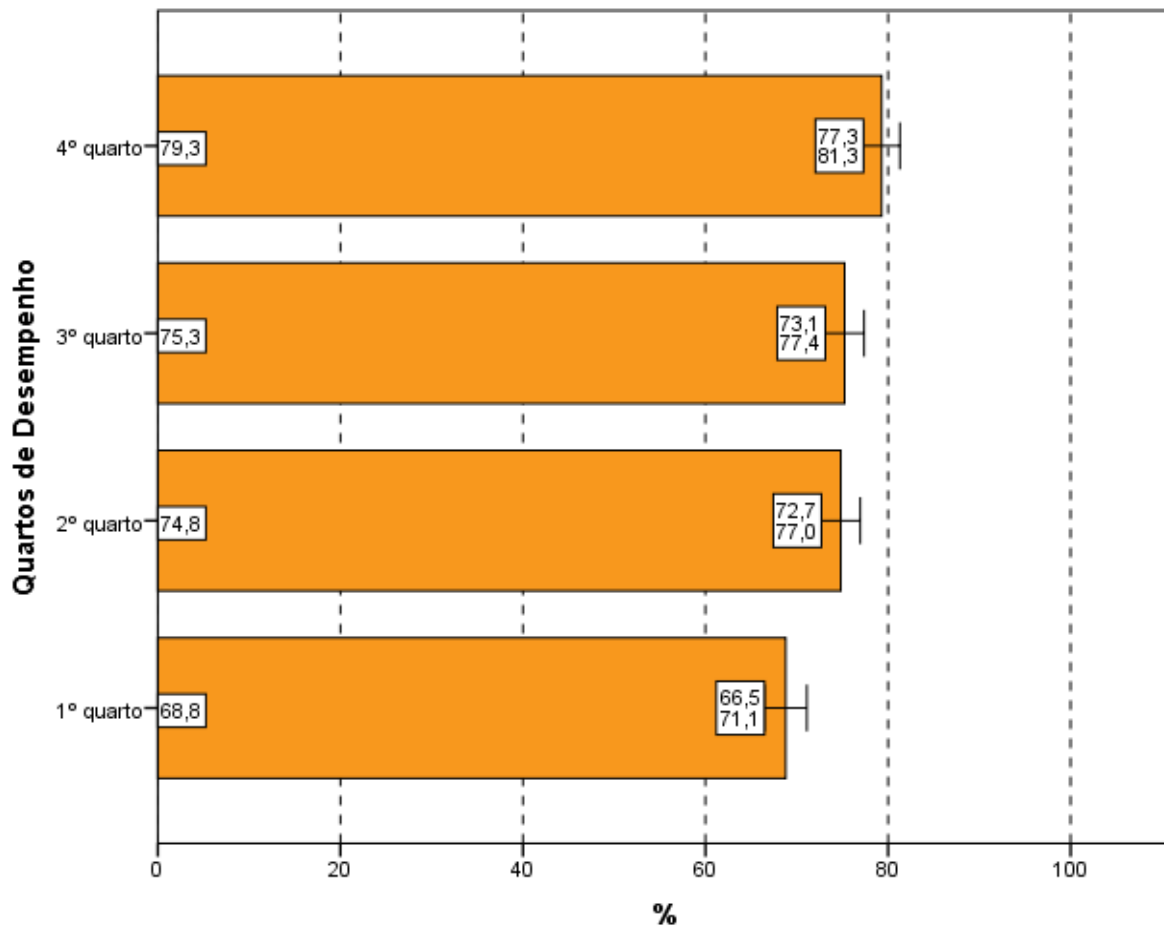


Gráfico 4.18 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de *duas a quatro horas* “para concluir a prova” por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Letras-Português e Inglês

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

CAPÍTULO 5

DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

O Conceito Enade é um indicador de qualidade que avalia os cursos por intermédio dos desempenhos dos estudantes a partir dos resultados do Enade. Os valores possíveis vão de 1 (pior situação) a 5 (melhor situação). Os cursos com apenas um ou sem nenhum concluinte participante não obtêm o Conceito Enade, ficando Sem Conceito (SC).

A Tabela 5.1 apresenta a quantidade e distribuição de cursos de Letras-Português e Inglês participantes do Enade/2017, por faixa de conceito e Grande Região. Enfatiza-se, mais uma vez, que a diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no capítulo 2 corresponde aos cursos Sem Conceito (SC), ou seja àqueles, em princípio, sem alunos concluintes que houvessem participado da prova ou àqueles que tivessem tido somente um aluno concluinte¹⁸.

Observando-se os dados da Tabela 5.1, nota-se que, dos 277 cursos participantes, 89 (32,1%) classificaram-se com conceito 3, o valor modal. Esse foi também o conceito modal na região Sudeste (48 cursos, correspondendo a 35,3%). Na região Sul, o conceito modal foi 4 (19 cursos, correspondendo a 39,6%). Nas regiões Norte (quatro cursos, equivalente a 40,0%), Nordeste (13 cursos, equivalente a 34,2%) e Centro-Oeste (22 cursos, equivalente a 48,9%), o conceito modal foi 2, o segundo mais frequente em nível nacional. O conceito 2 foi atribuído a 89 dos 277 cursos, correspondendo a 32,1% do total de participantes, o conceito 4 foi atribuído a 50 cursos (18,1%), o conceito 1 a 21 cursos (7,6%) e o conceito 5 a 16 cursos (5,8%). Dos 277 inscritos dos cursos de Letras-Português e Inglês, 19 (6,9%) ficaram Sem Conceito (SC).

¹⁸ Esses cursos com somente um concluinte não foram considerados no capítulo 2.

Tabela 5.1 Distribuição absoluta e percentual na coluna de Cursos Participantes por Grande Região, segundo o Conceito Enade – Enade/2017 – Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Conceito Enade	Grande Região											
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	277	100,0	10	100,0	38	100,0	136	100,0	48	100,0	45	100,0
SC	19	6,9	1	10,0	3	7,9	11	8,1	3	6,3	1	2,2
1	21	7,6	2	20,0	3	7,9	8	5,9	3	6,3	5	11,1
2	82	29,6	4	40,0	13	34,2	40	29,4	3	6,3	22	48,9
3	89	32,1	2	20,0	11	28,9	48	35,3	14	29,2	14	31,1
4	50	18,1	0	0,0	6	15,8	23	16,9	19	39,6	2	4,4
5	16	5,8	1	10,0	2	5,3	6	4,4	6	12,5	1	2,2

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A região Norte participou com 10 cursos ou 3,6% do total nacional. Desses, 4 cursos receberam o conceito 2, o que equivale a 40,0% do total regional, o conceito modal na região, como já comentado. A dois cursos (20,0%) atribuiu-se conceito 1, a outros dois (20,0%), conceito 3, e a apenas um curso (10,0%), conceito 5. Nenhum curso recebeu conceito 4, e apenas um curso (10,0%) ficou Sem Conceito (SC) nessa região.

A região Nordeste participou com 38 cursos ou 13,7% do total nacional. Desses 13 cursos (34,2% em termos regionais) obtiveram conceito 2, o conceito modal para a região, como já comentado. O conceito 1 foi atribuído a três cursos (7,9%), o conceito 3, a 11 cursos (28,9%), o conceito 4, a seis cursos (15,8%), e o conceito 5, a dois cursos (5,3%). Três cursos (7,9%) ficaram Sem Conceito (SC).

Dos 136 cursos participantes da região Sudeste (49,1% do total nacional), o conceito 3 foi o conceito modal, como já anteriormente assinalado, tendo sido obtido por 48 cursos (35,3%). O conceito 1 foi atribuído a oito cursos (5,9%), o conceito 2, a 40 cursos (29,4%), o conceito 4, a 23 cursos (16,9%), e o conceito 5, a seis cursos (4,4%). Nessa região, 11 cursos (8,1%) ficaram Sem Conceito (SC).

Os 48 cursos da região Sul corresponderam a 17,3% do total nacional. Como já indicado, houve predominância do conceito 4, atribuído a 39,6% dos cursos da região (conceito modal), ou seja, 19 dos 48 cursos participantes na região Sul. Os conceitos 1 e 2 foram atribuídos a três cursos, cada um (6,3% para cada um), o conceito 3, a 14 cursos (29,2%), e o conceito 5, a seis cursos (12,5%). Três cursos (6,3%) ficaram Sem Conceito (SC) na região Sul.

Já dos 45 cursos participantes na região Centro-Oeste (16,2% do total nacional), 22 cursos (48,9%) receberam conceito 2, o conceito modal, como já fora destacado. A cinco cursos (11,1%) foi atribuído conceito 1, a 14 cursos (31,1%), conceito 3. O conceito 4 foi

atribuído a dois cursos (4,4%), e o conceito 5, por sua vez, foi atribuído a um curso apenas (2,2%). Nessa região, um curso (2,2%) ficou Sem Conceito (SC).

O Gráfico 5.1 apresenta a distribuição cumulativa do Conceito Enade, segundo Grande Região. Num gráfico de distribuição cumulativa, em cada valor de abscissa (eixo x), o valor apresentado no eixo das ordenadas (eixo y) é o valor acumulado da variável. Por exemplo, a região Norte (linha azul) apresenta um pouco mais de 80% dos cursos com conceito 3 ou abaixo deste valor. A região Sul, por outro lado, apresenta um pouco mais de 40% dos cursos na mesma situação: com conceito 3 ou abaixo. Nas regiões Norte (linha azul), Nordeste (linha verde) e Centro-Oeste (linha preta), todos os cursos têm conceitos 4 ou abaixo disso, já que a poligonal cumulativa alcança 100% para o conceito 4. Em linhas gerais, num gráfico de distribuição cumulativa, poligonais mais à esquerda representam Grandes Regiões com pior distribuição, e poligonais mais à direita, Grandes Regiões com melhores conceitos. As regiões Norte (linha azul) e Centro-Oeste (linha preta) apresentam os cursos com conceitos mais baixos, ao passo que a região Sul (linha roxa) apresenta as distribuições com valores maiores. Cursos em IES situadas nas regiões Sudeste (linha vermelha) e Nordeste (linha verde) apresentam uma situação intermediária.

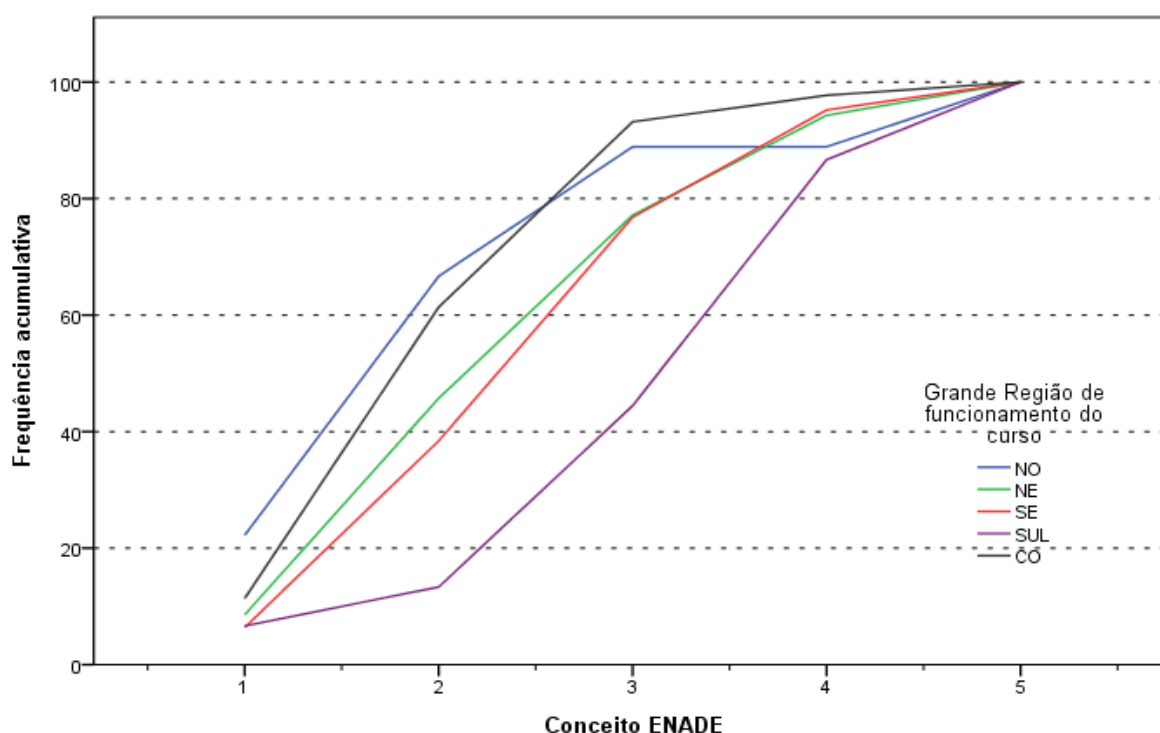


Gráfico 5.1 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Grande Região - Letras - Português e Inglês (Licenciatura) - Enade/2017

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, POR MODALIDADE DE ENSINO E GRANDE REGIÃO

A Tabela 5.2 apresenta a distribuição dos cursos de Letras-Português e Inglês participantes do Enade/2017, por Categoria Administrativa e Modalidade de ensino, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 277 cursos participantes, 97 (35,0%) eram ministrados em Instituições Públicas, e 180 (65,0%) em Instituições Privadas. Quanto à Modalidade de ensino, 14 cursos eram a Distância (5,1%), e 263, Presenciais (94,9%).

De acordo com as informações da Tabela 5.2, em termos nacionais, entre Instituições Públicas e Privadas, observa-se que, dos 16 cursos avaliados com conceito 5, 13 eram oferecidos em IES *Públicas* e três, em IES *Privadas*. Dos 97 cursos participantes de IES *Públicas*, o conceito 2 foi o valor modal, atribuído a 35 cursos (36,1%). Entre os demais cursos de Instituições Públicas participantes, seis cursos (6,2%) foram avaliados com conceito 1, 21 cursos (21,6%) receberam conceito 3, 19 cursos (19,6%) receberam conceito 4 e, como já comentado, 13 cursos (13,4%) receberam conceito 5. Nessa categoria, três cursos (3,1%) ficaram Sem Conceito (SC).

Na rede privada, o conceito modal foi 3, atribuído a 68 cursos, o correspondente a 37,8% dos 180 cursos da categoria. Entre os demais cursos participantes, 15 (8,3%) receberam conceito 1, e 47 (26,1%), conceito 2. O conceito 4 foi atribuído a 31 cursos (17,2%) e o conceito 5, a três cursos (1,7%). Nessa Categoria Administrativa, 16 cursos (8,9%) ficaram Sem Conceito (SC).

Dos 263 cursos participantes da modalidade Presencial, o conceito 3 foi o valor modal, atribuído a 80 cursos (30,4%). Entre os demais cursos nessa modalidade de ensino, 21 cursos (8,0%) foram avaliados com conceito 1, 78 cursos (29,7%) obtiveram conceito 2, 50 cursos (19,0%) receberam conceito 4, e 16 cursos (6,1%) receberam conceito 5. Nessa modalidade 18 cursos (6,8%) ficaram Sem Conceito (SC).

Entre os cursos a Distância, o conceito modal foi também 3, atribuído a nove cursos, o correspondente a 64,3% dos 14 cursos da modalidade. Os demais cursos participantes, três (21,4%) receberam conceito 2, um curso (7,1%) o conceito 1 e um curso (7,1%) ficou Sem Conceito (SC). Os conceitos 4 e 5 não foram atribuídos a nenhum curso.

Tabela 5.2 – Total de Cursos Participantes por Categoria Administrativa e por Modalidade de ensino, segundo a Grande Região e o Conceito Enade – Enade/2017 – Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Grande Região / Conceito Enade	Categoria Administrativa			Modalidade de ensino	
	Total	Pública	Privada	Educação Presencial	Educação a Distância
Brasil	277	97	180	263	14
SC	19	3	16	18	1
1	21	6	15	20	1
2	82	35	47	79	3
3	89	21	68	80	9
4	50	19	31	50	0
5	16	13	3	16	0
NO	10	5	5	10	0
SC	1	0	1	1	0
1	2	1	1	2	0
2	4	2	2	4	0
3	2	1	1	2	0
4	0	0	0	0	0
5	1	1	0	1	0
NE	38	23	15	38	0
SC	3	3	0	3	0
1	3	1	2	3	0
2	13	8	5	13	0
3	11	5	6	11	0
4	6	4	2	6	0
5	2	2	0	2	0
SE	136	20	116	127	9
SC	11	0	11	10	1
1	8	0	8	8	0
2	40	6	34	38	2
3	48	4	44	42	6
4	23	7	16	23	0
5	6	3	3	6	0
SUL	48	20	28	45	3
SC	3	0	3	3	0
1	3	1	2	2	1
2	3	1	2	3	0
3	14	5	9	12	2
4	19	7	12	19	0
5	6	6	0	6	0
CO	45	29	16	43	2
SC	1	0	1	1	0
1	5	3	2	5	0
2	22	18	4	21	1
3	14	6	8	13	1
4	2	1	1	2	0
5	1	1	0	1	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na análise por região, observa-se que, na região Norte, as Instituições Privadas participaram com cinco cursos (50,0% do total regional), dos quais um curso (20,0%) ficou Sem Conceito (SC). Dois cursos (40,0%) receberam conceito modal 2. Os conceitos 1 e 3 foram atribuídos a um curso, cada um (20% para cada um). Nenhum dos cursos recebeu

conceitos 4 ou 5. As Instituições Públicas na região Norte participaram também com cinco cursos, correspondendo a 50,0% dessa categoria nessa região. O conceito modal também foi 2, atribuído a dois cursos (40,0%). Os conceitos 1, 3 e 5 foram atribuídos a um curso, cada um (20,0% para cada um). Nessa combinação de categoria e região, nenhum curso obteve conceito 4, assim como nenhum ficou Sem Conceito (SC).

Todos os cursos oferecidos na região Norte eram Presenciais. Dos dez cursos oferecidos, quatro (40,0%) obtiveram o conceito modal 2. Os demais cursos foram atribuídos aos conceitos 1 e 3 (dois cursos, 20,0%, cada), e conceito 5 (um curso, 10,0%). Um curso (10,0%) ficou Sem Conceito (SC).

Na região Nordeste, a rede privada concentrou 15 dos 38 cursos participantes, o equivalente a 39,5% do total da região. Dentre os cursos oferecidos por IES *Privadas* no Nordeste, seis cursos (40,0%) foram avaliados com conceito 3, o conceito modal. Dois cursos (13,3%) obtiveram conceito 1, cinco cursos (33,3%) receberam conceito 2, dois cursos (13,3%) receberam conceito 4. Nessa combinação de categoria e região, nenhum curso obteve conceito 5, assim como nenhum ficou Sem Conceito (SC). As Instituições Públicas da região Nordeste participaram com 23 cursos (60,5% do total da região). Desses, oito (34,8%) obtiveram conceito 2, o valor modal. Um curso (4,3%) obteve conceito 1, cinco cursos (21,7%) obtiveram conceito 3, quatro cursos (17,4%) obtiveram conceito 4 e dois cursos (8,7%) obtiveram conceito 5. Três cursos (13,0%) ficaram Sem Conceito (SC) nessa região.

Todos os cursos na região foram Presenciais: 38. Para esses, a moda foi o conceito 2, obtido por 13 cursos (34,2%). Os demais cursos Presenciais da região foram alocados aos conceitos 1 (três cursos, 7,9%), 3 (11 cursos, 28,9%), 4 (seis cursos, 15,8%) e 5 (dois cursos, 5,3%). Três cursos Presenciais (7,9%) ficaram Sem Conceito (SC). Como já mencionado, não houve registros de cursos na modalidade a Distância nessa região.

Na região Sudeste, a proporção de cursos da rede privada, 85,3%, foi mais elevada do que a registrada nas demais regiões brasileiras, correspondendo a 116 dos 136 cursos participantes. Nessa categoria e região, o conceito modal foi 3, atribuído a 44 cursos (37,9%). Outros 11 cursos (9,5%) ficaram Sem Conceito (SC). Os demais foram avaliados com conceito 1 (oito cursos, 6,9%), conceito 2 (34 cursos, 29,3%), conceito 4 (16 cursos, 13,8%) e conceito 5 (três cursos, 2,6%). Entre os 20 cursos oferecidos por Instituições Públicas na região Sudeste (14,7%), o conceito modal foi 4, atribuído a sete cursos (35,0%). Os demais cursos receberam os conceitos 2 (seis cursos, 30,0%), 3 (quatro cursos, 20,0%) e 5 (três cursos, 15,0%). Na região Sudeste, nessa categoria, nenhum curso recebeu conceito 1 ou ficou Sem Conceito (SC).

Na região Sudeste, a maioria dos cursos foram Presenciais: 127 (93,4%). Para esses, a moda foi o conceito 3 com 42 cursos (33,1%). Os demais cursos Presenciais da região foram alocados aos conceitos 2 (37 cursos, 29,1%), 4 (23 cursos, 18,1%) e 5 (seis cursos, 4,7%). Nove cursos Presenciais foram alocados ao conceito 1 (7,1%), e dez cursos (7,9%) ficaram Sem Conceito (SC). Para os nove cursos a Distância (6,6%), a moda também foi o conceito 3 (seis cursos, 66,7%). Dois cursos a Distância da região, correspondentes a 22,2% foram alocados ao conceito 2 e um curso (11,1%) ficou Sem Conceito (SC). Nenhum curso a Distância da região foi alocado aos demais conceitos.

As Instituições Privadas concentraram 28 dos 48 cursos participantes da região Sul, 58,3% do total regional. Desses, 12 obtiveram conceito 4, o conceito modal (42,9%). Nessa combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, os conceitos 1 e 2 foram atribuídos a dois cursos (7,1%), cada um. Nove cursos receberam conceito 3 (32,1%). Três cursos (10,7%) ficaram Sem Conceito (SC) e nenhum recebeu conceito 5. As Instituições Públicas na região Sul participaram com 20 cursos, 41,7% dos cursos da região. O conceito modal foi 4, atribuído a sete cursos (35,0%). Aos demais cursos foram atribuídos os conceitos 1 e 2, com um curso (5,0%), cada um. Cinco cursos (25,0%) receberam conceito 3, e seis (30,0%), conceito 5. Nenhum curso da região Sul oferecido por IES *Pública* ficou Sem Conceito (SC).

Também na região Sul, a maioria dos cursos foi na modalidade Presencial, correspondendo a 45 (93,8%), em oposição aos três cursos a Distância (6,3%). Para os cursos Presenciais, a moda foi o conceito 4, com 19 cursos (42,2%). Os demais cursos Presenciais da região foram alocados aos conceitos 1 (dois cursos, 4,4%), 2 (três cursos, 6,7%), 3 (12 cursos, 26,7%) e 5 (seis cursos, 13,3%). Três cursos (6,7%) ficaram Sem Conceito (SC). Para os três cursos a Distância, o conceito modal foi 3, atribuído a dois cursos (66,7%). Um curso a Distância teve conceito 1 (33,3%) e nenhum ficou Sem Conceito (SC).

Na região Centro-Oeste, 16 dos 45 cursos participantes eram de Instituições Privadas (35,6% em termos regionais), a menor das proporções dessa categoria entre as regiões. Desses, oito receberam conceito 3, o conceito modal (50,0%). Entre os demais, dois receberam conceito 1 (12,5%), quatro receberam conceito 2 (25,0%), e um curso (6,3%) recebeu conceito 4. Um curso (6,3%) ficou Sem Conceito (SC) e nenhum recebeu conceito 5. Quanto aos 29 cursos oferecidos por Instituições Públicas na região Centro-Oeste (64,4% do total regional), a maior das proporções dessa categoria nas regiões, 18 cursos (62,1%) apresentaram conceito 2, conceito modal, três cursos (10,3%) receberam conceito 1 e seis o conceito 3 (20,7%). Já os conceitos 4 e 5 foram atribuídos a um curso (3,4%), cada. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC).

Nessa região, 43 cursos foram Presenciais (95,6%), e dois, a Distância (4,4%). Para os cursos Presenciais, a moda foi o conceito 2 com 21 cursos (48,8%). Os demais foram alocados aos conceitos 1 (cinco cursos, 11,6%), 3 (13 cursos, 30,2%), 4 (dois cursos, 4,7%) e 5 (um curso, 2,3%). Um curso presencial (2,3%) ficou Sem Conceito (SC). Aos dois únicos cursos a Distância foram atribuídos os conceitos 2 e 3 (um curso para cada um desses conceitos).

O Gráfico 5.2 apresenta a distribuição do Conceito Enade, segundo a Categoria Administrativa da IES. Os cursos em IES *Públicas* (linha azul) apresentam uma poligonal mais à direita do que os em IES *Privadas* (linha verde) e, conseqüentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com valores maiores.

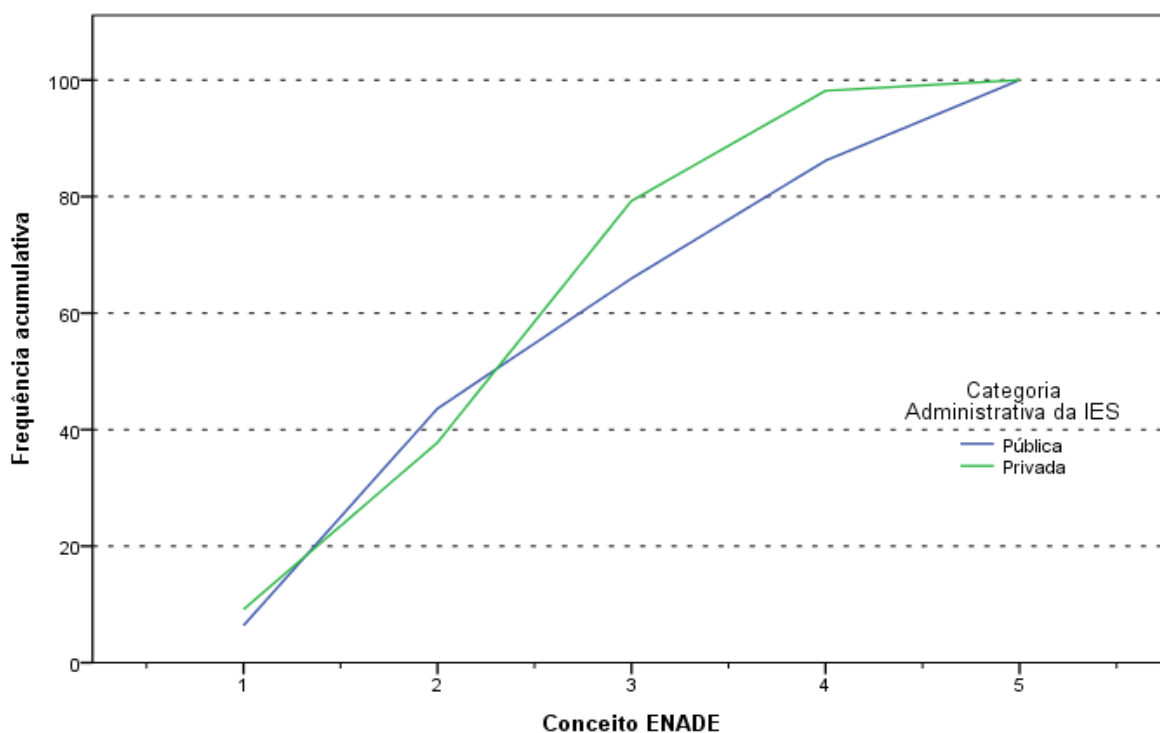


Gráfico 5.2 – Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Categoria Administrativa – Letras - Português e Inglês (Licenciatura) – Enade/2017

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO

Na Tabela 5.3, encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do Enade/2017 na Área de Letras-Português e Inglês, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 277 cursos de Letras-Português e Inglês participantes, 143 eram oferecidos em *Universidades*, 36 em

Centros Universitários, 97 em *Faculdades* e um em *CEFET/IFET*. Essa distribuição corresponde a, respectivamente, 51,6%, 13,0%, 35,0% e 0,4%.

De acordo com os dados apresentados, todos os 16 cursos avaliados com conceito 5 eram vinculados a *Universidades*. Os cursos vinculados a esse tipo de Organização Acadêmica tiveram o conceito 3 como conceito modal, atribuído a 44 cursos (30,8%). Os demais cursos vinculados a *Universidades* receberam os conceitos 1 (quatro cursos, 2,8%), 2 (33 cursos, 23,1%), 4 (35 cursos, 24,5%) e 5 (16 cursos, 11,2%, como já mencionado). Ficaram Sem Conceito (SC) 11 cursos (7,7%).

Entre os cursos em *Centros Universitários*, o conceito modal foi também 3, atribuído a 15 cursos (41,7%). Três cursos vinculados a esse tipo de Organização Acadêmica (8,3%) ficaram Sem Conceito (SC). Os demais cursos receberam os conceitos 1 (três cursos, 8,3%), 2 (sete cursos, 19,4%) e 4 (oito cursos, 22,2%). Nenhum curso recebeu conceito 5.

Dos 97 cursos mantidos por *Faculdades*, 42 (43,3%) receberam conceito 2, o conceito modal. O segundo conceito mais frequentemente atribuído aos cursos oferecidos por essa categoria de IES foi o conceito 3, recebido por 29 cursos (29,9%). Na sequência, sete cursos (7,2%) obtiveram conceito 4, e 14 cursos (14,4%), conceito 1. A nenhum curso foi atribuído conceito 5. Cinco cursos (5,2%) ficaram Sem Conceito (SC).

O único curso mantido por *CEFET/IFET* recebeu conceito 3.

Tabela 5.3 – Total de Cursos Participantes por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região e o Conceito Enade – Enade/2017 – Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Grande Região / Conceito Enade	Organização Acadêmica				
	Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IFET
Brasil	277	143	36	97	1
SC	19	11	3	5	0
1	21	4	3	14	0
2	82	33	7	42	0
3	89	44	15	29	1
4	50	35	8	7	0
5	16	16	0	0	0
NO	10	5	1	4	0
SC	1	0	0	1	0
1	2	0	1	1	0
2	4	3	0	1	0
3	2	1	0	1	0
4	0	0	0	0	0
5	1	1	0	0	0
NE	38	18	1	19	0
SC	3	2	0	1	0
1	3	0	0	3	0
2	13	4	1	8	0
3	11	6	0	5	0
4	6	4	0	2	0
5	2	2	0	0	0
SE	136	54	26	56	0
SC	11	7	2	2	0
1	8	0	1	7	0
2	40	6	6	28	0
3	48	21	12	15	0
4	23	14	5	4	0
5	6	6	0	0	0
SUL	48	33	5	9	1
SC	3	2	1	0	0
1	3	1	0	2	0
2	3	2	0	1	0
3	14	7	1	5	1
4	19	15	3	1	0
5	6	6	0	0	0
CO	45	33	3	9	0
SC	1	0	0	1	0
1	5	3	1	1	0
2	22	18	0	4	0
3	14	9	2	3	0
4	2	2	0	0	0
5	1	1	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Considerando-se separadamente as regiões brasileiras, verifica-se que, na região Norte, as *Universidades* participaram com cinco dos dez cursos participantes (50,0%). Três cursos (60,0%) receberam conceito 2, conceito modal. Os demais cursos receberam os

conceitos 3 (um curso, 20,0%) e 5 (um curso, 20,0%). Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 1 ou 4 nessa combinação de categoria e região.

O único curso em *Centro Universitário* da região Norte (10,0%) recebeu conceito 1. As *Faculdades* participaram com quatro cursos na região Norte (40,0%). Os conceitos 1, 2 e 3 foram atribuídos a um curso (25,0%), cada um. Um curso (25,0%) ficou Sem Conceito (SC). Nenhum curso dessa região obteve os conceitos 4 e 5. Os *CEFET/IFET* não tiveram cursos participantes na região Norte.

Na região Nordeste, as *Universidades* participaram com 18 dos 38 cursos da Área de Letras-Português e Inglês oferecidos na região (47,4%). Dois desses cursos (11,1%) ficaram Sem Conceito (SC). Seis cursos (33,3%) obtiveram conceito modal 3. Os conceitos 2 e 4 foram atribuídos a quatro cursos, cada um (22,2%). Dois cursos (11,1%) obtiveram conceito 5. Nenhum curso nessa região obteve conceito 1.

Os *Centros Universitários* contaram com apenas um curso participante na região Nordeste (2,6%), que obteve conceito 2. As *Faculdades* foram representadas por 19 cursos na região Nordeste (50,0%, o maior percentual dessa categoria entre as regiões). O conceito modal foi 2, obtido por oito cursos (42,1%). Três cursos (15,8%) obtiveram conceito 1, cinco cursos (26,3%) obtiveram conceito 3, e dois cursos (10,5%), conceito 4. Na região Nordeste, nenhum curso oferecido por *Faculdades* recebeu conceito 5, e um curso (5,3%) ficou Sem Conceito (SC). Não houve, nessa região, participação de cursos em *CEFET/IFET*.

Na região Sudeste, as *Universidades* participaram com 54 (39,7%) dos 136 cursos de Letras-Português e Inglês da região. Entre os cursos em *Universidades*, nessa região, o conceito modal foi 3, atribuído a 21 cursos (38,9%). Os demais cursos receberam os conceitos 2 (seis cursos, 11,1%), 4 (14 cursos, 25,9%) e 5 (seis cursos, 11,1%). Nenhum curso recebeu conceito 1, e sete cursos (13,0%) ficaram Sem Conceito (SC).

Os *Centros Universitários* participaram com 26 cursos (19,1%) na região Sudeste, o maior percentual desse tipo de organização entre as regiões, dos quais 12 (46,2%) obtiveram o conceito modal 3. O conceito 1 foi atribuído a um curso (3,8%). O conceito 2 foi atribuído a seis cursos (23,1%) e o conceito 4, a cinco cursos (19,2%). Nenhum curso recebeu conceito 5, e dois cursos (7,7%) ficaram Sem Conceito (SC) nessa combinação de organização acadêmica e região. Já as *Faculdades* foram representadas por 56 cursos na região Sudeste (41,2%), dos quais 28 (50,0%) obtiveram o conceito modal 2. Sete cursos (12,5%) receberam conceito 1, 15 (26,8%) receberam conceito 3, e quatro (7,1%) receberam conceito 4. Nenhum curso obteve conceito 5, e dois cursos (3,6%) ficaram Sem Conceito (SC). Os *CEFET/IFET* não apresentaram cursos participantes nessa região.

Dos 48 cursos da região Sul, 33 eram de *Universidades* (68,8%), para os quais o conceito modal foi 4, atribuído a 15 cursos (45,5%). Nesse tipo de organização, dois cursos (6,1%) ficaram Sem Conceito (SC). Foram atribuídos conceitos 1 a um curso (3,0%), 2 a dois cursos (6,1%), 3 a sete cursos (21,2%) e 5 a seis cursos (18,2%).

Dos cinco cursos (10,4%) participantes de *Centros Universitários* da região Sul, um (20,0%) ficou Sem Conceito (SC). Três cursos (60,0%) obtiveram o conceito modal 4, e um curso (20,0%) recebeu conceito 3. Não houve cursos recebendo conceitos 1, 2 ou 5. Quanto aos nove cursos vinculados a *Faculdades* na região Sul (18,8%), cinco receberam o conceito modal 3 (55,6%). O conceito 1 foi atribuído a dois cursos (22,2%), e os conceitos 2 e 4 foram atribuídos a um curso (11,1%), cada um. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 5. Nessa região, o único curso avaliado em *CEFET/IFET* recebeu conceito 3.

Na região Centro-Oeste, 33 dos 45 cursos eram de *Universidades* (73,3%, a maior participação das *Universidades* entre as regiões). Nesse tipo de organização, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC). O conceito modal 2 foi atribuído a 18 cursos (54,5%). O conceito 1 foi atribuído a três cursos (9,1%), o conceito 3, a nove cursos (27,3%), o conceito 4 a dois cursos (6,1%), e o conceito 5, a apenas um curso (3,0%).

Os *Centros Universitários* da região Centro-Oeste contaram com três cursos (6,7%). Dois desses cursos receberam conceito modal 3 (66,7%). O outro curso recebeu conceito 1 (33,3%). Nessa região nenhum curso recebeu os conceitos 2, 4 e 5 ou ficou Sem Conceito (SC). As *Faculdades* contaram com nove cursos (20,0% em termos regionais) dos quais quatro (44,4%) receberam conceito 2, o modal. Aos demais cursos foram atribuídos os conceitos 1 (um curso, 11,1%) e 3 (três cursos, 33,3%). Apenas um curso (11,1%) ficou Sem Conceito (SC) e os conceitos 4 e 5 não foram atribuídos a nenhum curso. Nessa região não foram avaliados cursos em *CEFET/IFET*.

O Gráfico 5.3a apresenta a distribuição do Conceito Enade dos cursos de Licenciatura segundo a Organização Acadêmica da IES. Os cursos em *Universidades* (linha azul) apresentam uma poligonal mais à direita do que as demais, denotando uma melhor distribuição de Conceitos Enade. No outro extremo, temos os cursos oferecidos em *Faculdades* (linha vermelha) com a poligonal mais à esquerda e, conseqüentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com menores valores. IES de *Centros Universitários* (linha verde) e em *CEFET/IFET* (linha roxa) apresentam uma situação intermediária.

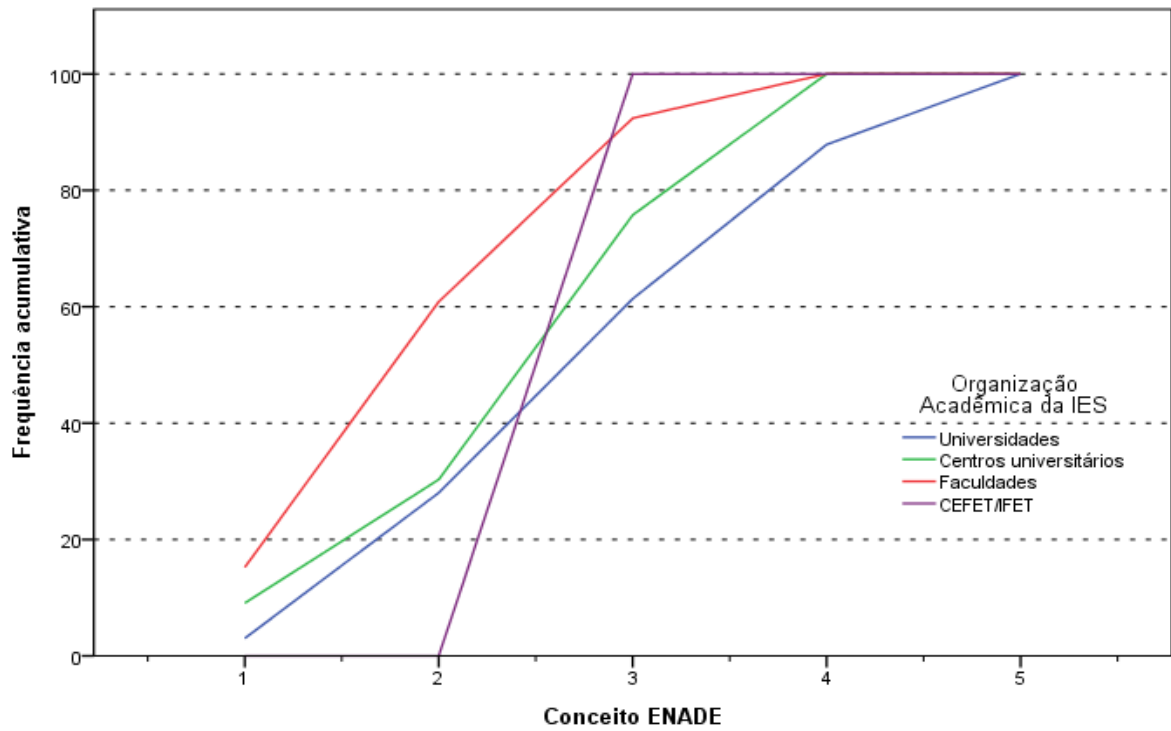


Gráfico 5.3 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo Organização Acadêmica - Letras - Português e Inglês (Licenciatura) - Enade/2017

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

CAPÍTULO 6

ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes concluintes de Letras-Português e Inglês (Licenciatura) no Enade/2017. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova em seu todo (seção 6.1.1), bem como as estatísticas relacionadas aos Componentes de Formação Geral (seção 6.1.2) e de Conhecimento Específico da Área (seção 6.1.3). Dadas as suas características, foram analisadas, em separado, as questões objetivas (seção 6.2) e as questões discursivas (seção 6.3). Para as questões objetivas, foram disponibilizados os índices de facilidade e de discriminação pontobisserial, também em separado, para os Componentes de Formação Geral (seção 6.2.1) e de Conhecimento Específico (seção 6.2.2). De cada componente, uma das questões foi escolhida para exemplificar a análise gráfica, relacionando as alternativas escolhidas pelos estudantes (inclusive o gabarito) com o número de acertos no componente. O Anexo I apresenta a íntegra da análise gráfica para todas as questões objetivas. Para cada uma das questões discursivas, os conteúdos dos tipos mais comuns de respostas dos estudantes são apresentados e comparados com o padrão de respostas esperado (ver Anexo VIII com o padrão de respostas). Tomando como base as duas questões discursivas do Componente de Formação Geral, a seção 6.3.1.6 apresenta comentários sobre a correção das respostas com respeito à Língua Portuguesa.

As tabelas apresentam as seguintes estatísticas das notas¹⁹: média do desempenho na prova, erro padrão da média, desvio padrão, nota mínima, mediana e nota máxima para cada um de seus componentes. Tais estatísticas contemplam o total de estudantes concluintes da Área de Letras-Português e Inglês (Licenciatura) inscritos e presentes à prova do Enade/2017, tendo em vista agregações, ou por Grandes Regiões e o país como um todo, ou por Categoria Administrativa, Organização Acadêmica da IES e Modalidade de Ensino.

Em relação aos gráficos de distribuição de notas, o intervalo considerado foi de 10 unidades, aberto à esquerda e fechado à direita, com exceção do primeiro intervalo, $[0; 10]$, fechado em ambos os extremos. Para os gráficos de distribuição das notas das questões discursivas, foram consideradas mais duas categorias: questão em branco²⁰ e nota zero.

¹⁹ Uma definição dessas estatísticas pode ser encontrada no Glossário.

²⁰ Nesse grupo estão incluídas também as respostas classificadas como nulas ou desconsideradas.

6.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas da nota geral (6.1.1) e de cada componente: Formação Geral (6.1.2) e Conhecimento Específico (6.1.3). São também apresentadas estatísticas selecionadas de subpopulações caracterizadas por Grande Região, Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e Modalidade de Ensino.

6.1.1 Estatísticas Básicas Gerais

A Tabela 6.1 apresenta as Estatísticas Básicas da prova, por Grande Região, dos estudantes concluintes de Letras-Português e Inglês (Licenciatura). A *Média* das notas da prova como um todo (nas seções seguintes serão analisados os Componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico) foi 44,1, sendo que os alunos da região Sul obtiveram a *Média* mais alta (49,0), e os da região Norte obtiveram a *Média* mais baixa (36,6). As demais médias foram: 42,8 na região Nordeste, 44,9 na região Sudeste e 39,8 na região Centro-Oeste. O *Desvio padrão* para o Brasil como um todo foi 14,2, o mesmo da região Sudeste e o maior *Desvio padrão* encontrado. O menor desvio foi o da região Norte (11,8), indicando uma dispersão um pouco menor das notas desta última região.

A região que obteve a maior nota *Máxima* foi a Sudeste (89,0), ao passo que a região que atingiu a menor nota *Máxima* foi a Norte (73,4). A *Mediana* do Brasil como um todo foi 43,2, sendo a menor *Mediana* obtida na região Norte (35,4), e a maior obtida na Sul (48,8). A nota *Mínima* foi zero nas regiões Norte, Sudeste e Centro-Oeste. Na região Sul a nota *Mínima* foi igual a 5,5 e na região Nordeste, foi 6,3.

Considerando-se as notas segundo Grande Região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre a maior *Média*, obtida na região Sul (49,0), e as médias de todas as demais regiões²¹.

²¹ Todas as comparações deste capítulo utilizam os intervalos de 95%. Os erros-padrão da média que possibilitam os testes estão disponíveis nas tabelas.

Tabela 6.1 – Estatísticas Básicas das Notas da Prova por Grande Região – Enade/2017 – Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	44,1	36,6	42,8	44,9	49,0	39,8
Erro padrão da média	0,2	0,6	0,5	0,2	0,4	0,4
Desvio padrão	14,2	11,8	13,6	14,2	13,9	13,1
Mínima	0,0	0,0	6,3	0,0	5,5	0,0
Mediana	43,2	35,4	42,0	44,2	48,8	38,7
Máxima	89,0	73,4	84,8	89,0	88,2	80,7

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

O comportamento das notas dos estudantes de todo o Brasil pode ser observado no Gráfico 6.1 que apresenta um histograma com a distribuição das mesmas. Essa é uma distribuição unimodal com a moda no intervalo (40; 50], seguido de perto pelo intervalo (30; 40].

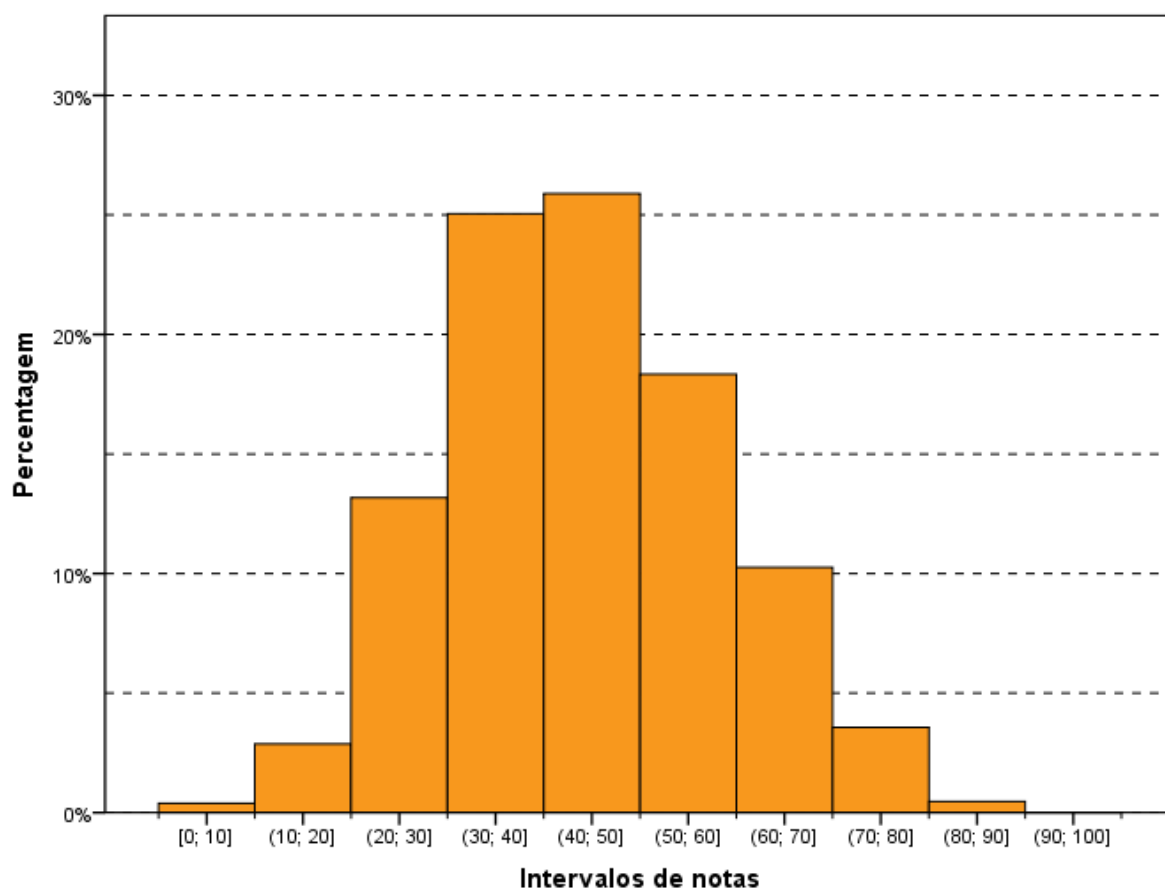


Gráfico 6.1 - Histograma das Notas da Prova - Enade/2017 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A Tabela 6.2 apresenta informações referentes à *Média* da nota final desagregadas por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e por Modalidade de Ensino. A *Média* das notas da prova como um todo foi 44,1. Em relação à Categoria Administrativa, os estudantes das IES *Públicas* obtiveram *Média* um pouco mais baixa (43,8) que os das IES *Privadas* (44,2) e que a *Média* nacional. Observa-se que não existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das notas das IES *Públicas* e *Privadas*. A diferença entre as médias das regiões Norte e Sul (12,4), a menor e a maior *Média*, é superior à diferença entre IES *Públicas* e *Privadas* (0,4), caracterizando uma maior diversidade regional do que administrativa. O *Desvio padrão* para as IES *Públicas* (14,9) foi superior ao do Brasil como um todo (14,2), indicando uma dispersão um pouco maior das notas nesta Categoria Administrativa.

No tocante à Organização Acadêmica, *CEFET/IFET*, *Centros Universitários* e *Universidades* obtiveram *Média* mais alta que a nacional (47,5, 45,6 e 45,3, respectivamente). A *Média* das *Faculdades* foi a menor 40,0. Constata-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre a *Média* mais baixa, 40,0 das *Faculdades*, e a dos demais tipos de Organização Acadêmica.

A *Média* da Modalidade *Educação a Distância* (43,0) foi inferior à *Média* da *Educação Presencial* (44,3), e a diferença entre elas é estatisticamente significativa ao nível de 95%.

Tabela 6.2 – Estatísticas Básicas das Notas da Prova por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e por Modalidade de Ensino – Enade/2017 – Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Estatísticas Básicas	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IFET	Educação a Distância	Educação Presencial
Média	43,8	44,2	45,3	45,6	40,0	47,5	43,0	44,3
Erro padrão da média	0,3	0,2	0,2	0,4	0,3	2,5	0,4	0,2
Desvio padrão	14,9	13,8	14,6	13,7	12,6	10,6	14,2	14,1
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	32,3	0,0	0,0
Mediana	42,7	43,5	44,6	45,3	39,3	48,6	42,3	43,5
Máxima	88,2	89,0	89,0	86,9	81,6	65,9	89,0	88,2

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

6.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral

A Tabela 6.3 apresenta as Estatísticas Básicas em relação ao componente da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes concluintes. Os alunos de todo o Brasil obtiveram desempenho médio de 52,3. Quanto à variabilidade, o *Desvio padrão* das notas dos estudantes do Brasil, como um todo, foi 15,6. A maior *Média* foi obtida na região Sul (55,9), e a menor, na região Norte (46,4). As demais médias foram: 52,1 na região Nordeste, 52,6 na

região Sudeste e 49,7 na região Centro-Oeste. O maior *Desvio padrão* foi obtido na região Centro-Oeste (15,7), e o menor, na região Sul (14,9). Os demais desvios padrões foram: 15,5 na região Norte, 15,4 na região Nordeste e 15,6 na região Sudeste.

A maior nota no Componente de Formação Geral da prova do Enade/2017 foi 95,4, obtida por, pelo menos, um aluno na região Sudeste. A menor nota *Máxima* foi obtida na região Norte (89,5). A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 53,0, sendo a menor *Mediana* encontrada na região Norte (47,9), e a maior, encontrada na região Sul (57,1). A nota *Mínima* nesta parte foi zero em todas as regiões, sem exceção.

Considerando-se as notas segundo Grande Região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre a maior *Média* das notas do Componente de Formação Geral, obtida na região Sul (55,9), e a das demais regiões. Também é estatisticamente significativa a diferença entre a menor *Média*, da região Norte (46,4) e as médias das demais regiões.

Tabela 6.3 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2017 – Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	52,3	46,4	52,1	52,6	55,9	49,7
Erro padrão da média	0,2	0,8	0,5	0,3	0,4	0,5
Desvio padrão	15,6	15,5	15,4	15,6	14,9	15,7
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	53,0	47,9	52,8	53,5	57,1	49,8
Máxima	95,4	89,5	91,5	95,4	94,4	94,6

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

O Gráfico 6.2 propicia a avaliação do desempenho dos estudantes do Componente de Formação Geral, a partir do histograma da distribuição das notas correspondentes. A distribuição é unimodal, com moda em (50; 60], acima do intervalo modal da distribuição de notas da prova, como um todo (Gráfico 6.1).

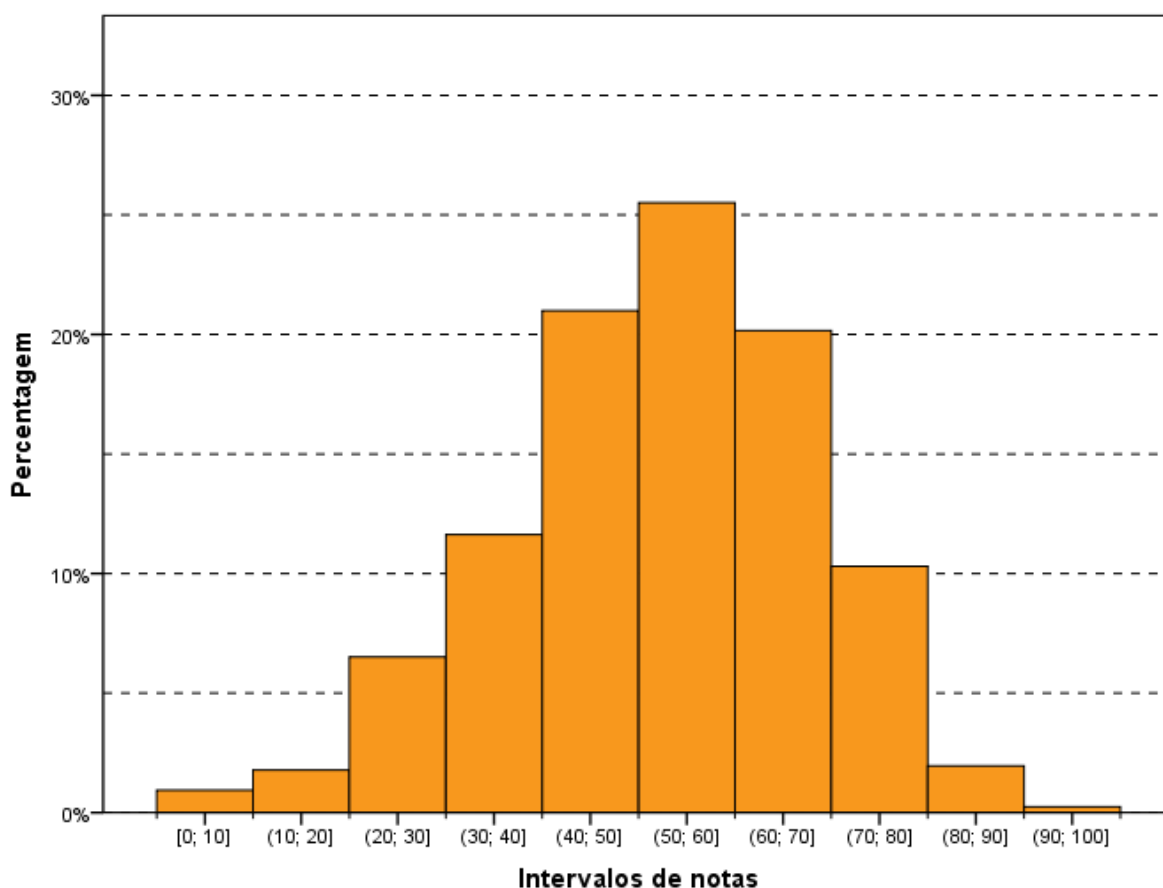


Gráfico 6.2 - Histograma das Notas do Componente de Formação Geral - Enade/2017 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Na Tabela 6.4 são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos concluintes do Componente de Formação Geral, em diferentes agregações: Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e Modalidade de Ensino.

Observa-se que não existe diferença estatisticamente significativa entre as médias dos tipos de Categoria Administrativa: a menor *Média* obtida por estudantes de IES *Públicas* (52,0) e a maior pelos de IES *Privadas* (52,4).

Nota-se que há diferença estatisticamente significativa apenas entre a *Média* das *Faculdades* (49,6), a menor delas, e as médias das *Universidades* (52,9) e dos *Centros universitários* (53,9). Os *CEFET/IFET* (55,3) apresentaram a maior *Média* entre as Organizações Acadêmicas.

No que se refere à Modalidade de Ensino, a *Educação Presencial* apresentou *Média* bem próxima que a *Educação a Distância* (médias 52,2 e 52,4, respectivamente). Tais médias também não apresentam diferenças estatisticamente significativas.

Tabela 6.4 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Formação Geral por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e Modalidade de Ensino – Enade/2017 – Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Estatísticas Básicas	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IFET	Educação a Distância	Educação Presencial
Média	52,0	52,4	52,9	53,9	49,6	55,3	52,4	52,2
Erro padrão da média	0,3	0,2	0,2	0,5	0,4	3,0	0,5	0,2
Desvio padrão	15,7	15,6	15,6	15,5	15,5	12,7	16,5	15,4
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	34,4	0,0	0,0
Mediana	52,6	53,3	53,6	54,6	50,7	55,7	52,9	53,0
Máxima	94,4	95,4	95,4	93,6	91,2	79,0	95,4	94,4

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

6.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 6.5 apresenta as Estatísticas Básicas referentes ao Componente de Conhecimento Específico da área de Letras-Português e Inglês (Licenciatura). A *Média* do desempenho dos alunos do Brasil, como um todo, foi 41,3. A maior *Média* foi obtida na região Sul (46,7), e a menor, na região Norte (33,3). As demais médias foram: 39,6 na região Nordeste, 42,3 na região Sudeste e 36,5 na região Centro-Oeste. Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* do Brasil, como um todo, foi 15,8, sendo o maior *Desvio padrão* observado na região Sudeste (15,9), e o menor, na região Norte (13,4). Os demais desvios foram: 15,1 na região Nordeste, 15,7 na região Sul e 14,2 na região Centro-Oeste.

A *Mediana* das notas dos estudantes de todo o Brasil foi 39,9. A maior *Mediana* ocorreu na região Sul (46,2), e a menor, na região Norte (30,9). As demais medianas foram: 37,8 na região Nordeste, 40,9 na região Sudeste e 35,5 na região Centro-Oeste. A nota *Máxima* do Brasil, como um todo, foi 92,9, sendo obtida por, pelo menos, um aluno na região Sudeste. As demais notas máximas foram: 76,0 na região Norte, 90,5 nas regiões Nordeste e Centro-Oeste, e 90,2 na região Sul. A nota *Mínima* foi zero em três das cinco regiões, as exceções foram das regiões Nordeste e Sul, com notas mínimas, respectivamente, iguais a 4,4 e 0,3.

Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa da maior *Média* das notas do Componente de Conhecimento Específico da região Sul (46,7) em relação às médias das demais regiões. Também são significativas as diferenças entre a menor Média, da região Norte (33,3), e as demais médias.

Tabela 6.5 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2017 – Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	41,3	33,3	39,6	42,3	46,7	36,5
Erro padrão da média	0,2	0,7	0,5	0,3	0,5	0,4
Desvio padrão	15,8	13,4	15,1	15,9	15,7	14,2
Mínima	0,0	0,0	4,4	0,0	0,3	0,0
Mediana	39,9	30,9	37,8	40,9	46,2	35,5
Máxima	92,9	76,0	90,5	92,9	90,2	90,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Assim como os Gráficos 6.1 e 6.2, o Gráfico 6.3, apresentado a seguir, permite uma avaliação do desempenho de concluintes de Letras-Português e Inglês (Licenciatura) em relação ao Componente de Conhecimento Específico com um histograma da distribuição das notas correspondentes. Esta também é uma distribuição unimodal, e o grupo modal é o (30; 40], abaixo do grupo modal da prova como um todo e do grupo modal para a Formação Geral.

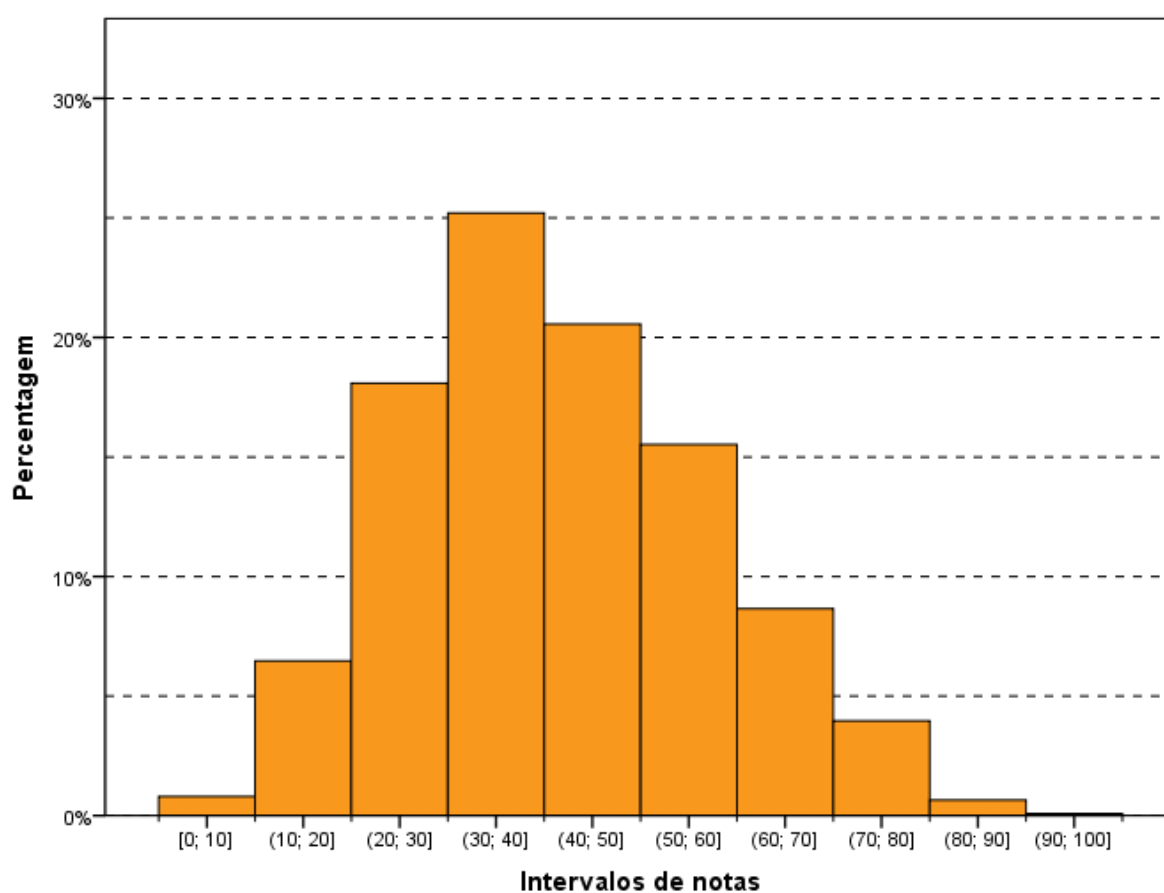


Gráfico 6.3 - Histograma das Notas do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A Tabela 6.6 apresenta uma comparação dos resultados em relação à Categoria Administrativa, à Organização Acadêmica e a Modalidade de Ensino, agora levando em conta o desempenho de alunos do Componente de Conhecimento Específico da prova.

No que se refere à Organização Acadêmica, a maior *Média* foi a dos *CEFET/IFET* (44,9), vindo a seguir a das *Universidades* (42,7), *Centros universitários* (42,8) e, depois, a das *Faculdades* (36,8). O maior *Desvio padrão*, e acima do valor para o Brasil, como um todo, foi o das *Universidades* (16,3). As *Universidades* também obtiveram a maior nota *Máxima* (92,9). Os *Centros universitários* obtiveram nota *Máxima* igual a 87,1, as *Faculdades* obtiveram nota *Máxima* igual a 83,7 e os *CEFET/IFET* igual a 63,9. As medianas foram: 41,2 nas *Universidades*, 41,4 nos *Centros universitários*, 35,6 nas *Faculdades*, a menor, e 43,8 nos *CEFET/IFET*, a maior. A nota *Mínima* foi zero para todas as Organizações Acadêmicas com exceção dos *CEFET/IFET*, que tiveram nota *Mínima* igual a 25,4. Observa-se que existe diferença estatisticamente significativas ao nível de 95% no Componente de Conhecimento Específico entre a menor *Média* das notas das Organizações Acadêmicas, obtida nas *Faculdades*, e as demais.

Quanto à Categoria Administrativa, observa-se um comportamento semelhante àquele da parte de Formação Geral e à prova como um todo, ou seja, não existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das IES *Públicas* (41,1) e IES *Privadas* (41,4). Neste caso também, a maior *Média* foi obtida por alunos de IES *Privadas* de ensino.

No tocante à Modalidade de Ensino, observa-se que há diferença estatisticamente significativa entre a *Média* da *Educação Presencial* (41,7) e a da *Educação a Distância* (39,8).

Tabela 6.6 - Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Conhecimento Específico por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e por Modalidade de Ensino – Enade/2017 – Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Estatísticas Básicas	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IFET	Educação a Distância	Educação Presencial
Média	41,1	41,4	42,7	42,8	36,8	44,9	39,8	41,7
Erro padrão da média	0,3	0,2	0,3	0,5	0,3	2,8	0,4	0,2
Desvio padrão	16,7	15,3	16,3	15,2	13,9	11,8	15,4	15,9
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	25,4	0,0	0,0
Mediana	38,9	40,3	41,2	41,4	35,6	43,8	38,6	40,3
Máxima	92,9	92,7	92,9	87,1	83,7	63,9	92,7	92,9

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

6.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Objetivas de Formação Geral (6.2.1) e de Conhecimentos Específicos (6.2.2). São também

apresentadas e comparadas as médias das subpopulações caracterizadas por Grande Região.

6.2.1 Componente de Formação Geral

A Tabela 6.7 apresenta as Estatísticas Básicas relativas às oito questões objetivas do componente da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes. A *Média* do Brasil foi 47,6. A menor *Média* foi encontrada na região Norte (40,2), e a maior, na região Sul (51,4). As demais médias foram: 47,7 na região Nordeste, 48,0 na região Sudeste e 44,9 na região Centro-Oeste. O *Desvio padrão* do Brasil foi 18,9, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Centro-Oeste (19,4), e o menor, na região Norte (18,0). Os demais desvios foram: 19,1 na região Nordeste, 18,6 na região Sudeste e 18,1 na região Sul.

As medianas do Brasil como um todo e de quatro das cinco regiões foram iguais a 50,0 – a única região com *Mediana* diferente foi a Norte, com 37,5. A nota *Máxima* 100,0 foi alcançada em quatro das grandes Regiões. A exceção foi a região Norte com nota *Máxima* 87,5. As notas mínimas (0,0) foram iguais para todas as regiões.

Tabela 6.7 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2017 – Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	47,6	40,2	47,7	48,0	51,4	44,9
Erro padrão da média	0,2	0,9	0,7	0,3	0,5	0,6
Desvio padrão	18,9	18,0	19,1	18,6	18,1	19,4
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	37,5	50,0	50,0	50,0	50,0
Máxima	100,0	87,5	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A Tabela 6.8 apresenta o Índice de Facilidade e o Índice de Discriminação (ponto-bisserial) para cada uma das questões objetivas do Componente de Formação Geral. Quanto ao Índice de Facilidade, foram usadas as seguintes cores para diferenciar o nível de dificuldade da questão:

- Azul para as questões classificadas com índice *Muito fácil* ($\geq 0,86$), verde para as questões classificadas com índice *Fácil* (0,61 a 0,85), amarelo para as questões classificadas com *Médio* (0,41 a 0,60), vermelho para as questões classificadas com *Difícil* (0,16 a 0,40) e roxo para as questões classificadas com *Muito difícil* ($\leq 0,15$).

Já quanto ao Índice de Discriminação, foram usadas as seguintes cores para qualificar a questão:

- As questões classificadas com índice *Fracó* receberam a cor vermelho ($\leq 0,19$), as classificadas com *Médio* receberam a cor amarelo (0,20 a 0,29), as classificadas com *Bom* receberam a cor verde (0,30 a 0,39) e as classificadas com *Muito bom* ($\geq 0,40$) receberam a cor azul.

As questões objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o Índice de Facilidade, foram assim avaliadas: das oito questões, uma teve o Índice de Facilidade classificado como *Muito fácil*, com índice de acertos 0,88 e uma questão foi tida como *Fácil*, por ter índice de acertos 0,71. Outras três questões foram consideradas com índice de dificuldade *Médio*, situando-se no intervalo entre 0,41 e 0,60 do Índice de Facilidade, ou seja, houve entre 41,0% e 60,0% de acertos, enquanto duas questões foram classificadas na categoria *Difícil*, situando-se no intervalo entre 0,16 e 0,40. Por fim, uma questão apresentou menos de 15% de acertos, razão pela qual foram classificadas como *Muito difícil*.

O Índice de Facilidade variou de 0,11 a 0,88, e o de Discriminação, de 0,27 a 0,52.

Tabela 6.8 - Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o número da Questão – Enade/2017 – Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
1	0,11	Muito difícil	0,27	Médio
2	0,49	Médio	0,39	Bom
3	0,26	Difícil	0,34	Bom
4	0,71	Fácil	0,52	Muito bom
5	0,54	Médio	0,51	Muito bom
6	0,88	Muito fácil	0,43	Muito bom
7	0,34	Difícil	0,46	Muito bom
8	0,47	Médio	0,47	Muito bom

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A Tabela 6.9 apresenta a distribuição das questões considerando-se simultaneamente a classificação dos dois índices. As cinco questões com Índice de Discriminação *Muito bom* figuraram entre quatro níveis de dificuldade *Muito fácil*, *Fácil*, *Médio*, e *Difícil*: uma classificada na categoria *Muito fácil* (a questão 6) do Índice de Facilidade, uma na categoria *Fácil* (questão 4), duas na categoria *Médio* (questões 5 e 8) e, por fim, uma na categoria *Difícil* (questão 7). Em particular, a questão 4 foi a que apresentou o maior poder discriminatório, com índice 0,52, e foi considerada *Fácil* em termos de facilidade, com uma proporção de 0,71 acertos. O máximo de acertos foi alcançado pela questão 6 com um Índice de Facilidade de 0,88. A questão 1 foi considerada *Muito Difícil*, com índice de facilidade 0,11 e Índice de Discriminação considerado *Médio* (0,27). Já os índices de discriminação foram *Bom* para as questões 2

(0,39) e 3 (0,34), classificadas, respectivamente, com Índice de Facilidade *Médio* (0,49) e *Difícil* (0,26).

Tabela 6.9 – Número de Questões Objetivas do Componente de Formação Geral por Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial) segundo Índice de Facilidade – Enade/2017 – Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

		Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)			
		Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Índice de Facilidade	Muito difícil		1		
	Difícil			1	1
	Médio			1	2
	Fácil				1
	Muito fácil				1

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

O Gráfico 6.4, para exemplificar, analisa o comportamento da questão de número 4 de Formação Geral. Trata-se de uma questão considerada *Fácil*, com relação à facilidade e a que obteve o maior Índice de Discriminação dessa parte da prova.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova (Formação Geral/Múltipla Escolha), antes de possíveis eliminações pelo critério do ponto-bisserial. A curva em verde corresponde à alternativa B, a alternativa correta para esta questão. Observa-se que entre os estudantes com menor número de acertos, nessa parte do exame, a situação mais frequente foi a escolha da alternativa E (em vermelho), incorreta. Por exemplo, entre os estudantes que acertaram três questões, 17,4% escolheram a alternativa E (em vermelho), mais da metade (63,4%) escolheram a alternativa correta B (em verde), 11,7% escolheram a alternativa D (em roxo), 5,1% escolheram a alternativa A (azul) e 1,9% a C (em preto). Entre os que acertaram três respostas entre as questões de múltipla escolha de Formação Geral, 0,1% deixou a questão em branco e 0,3% marcou mais de uma alternativa, invalidando a questão. À medida em que o número de acertos aumenta, indicando desempenho melhor nessa parte da prova, aumenta concomitantemente a proporção de estudantes que selecionaram a alternativa correta B, atingindo 100% para os estudantes com 8 acertos. Essa análise permite verificar como a questão discriminou os grupos de desempenho, justificando o alto índice obtido na questão.

Cumprir notar que não é possível inferir deste gráfico nem o índice de facilidade (que seria uma média da proporção ponderada pela quantidade de alunos com cada uma das notas), nem o índice de discriminação ponto-bisserial, por razão equivalente. No caso extremo no qual a grande concentração dos acertos dos alunos fosse abaixo de quatro, o índice de

facilidade seria obrigatoriamente abaixo de 40% (neste exemplo). Caso a concentração fosse em seis acertos ou mais, o índice seria obrigatoriamente acima de 60%.

Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo I.

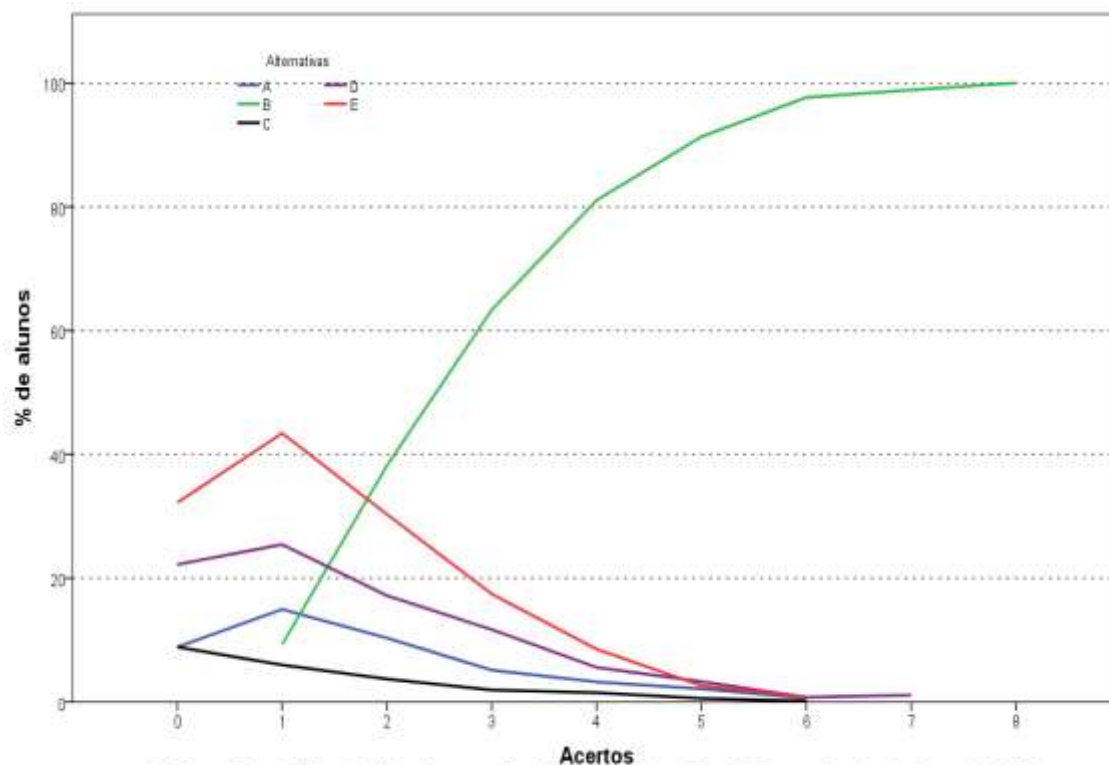


Gráfico 6.4 - Análise Gráfica da questão 4 [GABARITO = B] - de Formação Geral - Enade/2017 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

6.2.2 Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 6.10 apresenta as Estatísticas Básicas em relação às questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova de Letras-Português e Inglês (Licenciatura) por Grande Região. Como será discutido ainda nessa seção, duas questões objetivas do Componente de Conhecimentos Específicos não foram usadas no cômputo das notas por terem sido descartadas pelo critério do ponto-bisserial. Assim, as notas foram calculadas com base em 25 das 27 questões objetivas de Conhecimentos Específicos.

A *Média* do Brasil deste componente foi de 42,7. A menor *Média* foi observada na região Norte (34,9), e a maior, na região Sul (47,7). O *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 16,2, sendo o menor *Desvio padrão* encontrado na região Norte (14,1), e o maior, na região Sudeste (16,3).

A *Mediana* de todo o Brasil foi 40,0, a mesma da região Nordeste. Nas regiões Sudeste e Sul a *Mediana* foi maior que a nacional (44,0 e 48,0, respectivamente) e nas regiões Norte e Centro-Oeste foi menor (32,0 e 36,0, respectivamente). A nota *Máxima* da prova foi 96,0, obtida nas questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por, pelo menos, um aluno da região Sudeste. Nas demais regiões a nota *Máxima* foi: 80,0 na região Norte e 92,0 nas regiões Nordeste, Sul e Centro-Oeste. A nota *Mínima* foi zero em quase todas as regiões, com exceção da região Nordeste, que teve nota *Mínima* igual a 4,0.

Tabela 6.10 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2017 – Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	42,7	34,9	41,5	43,6	47,7	38,2
Erro padrão da média	0,2	0,7	0,6	0,3	0,5	0,5
Desvio padrão	16,2	14,1	15,7	16,3	16,0	14,7
Mínima	0,0	0,0	4,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	40,0	32,0	40,0	44,0	48,0	36,0
Máxima	96,0	80,0	92,0	96,0	92,0	92,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A Tabela 6.11 apresenta os Índices de Facilidade e Discriminação (ponto-bisserial) das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico para os estudantes de Letras-Português e Inglês (Licenciatura). Para facilitar a diferenciação das questões, usaremos as mesmas cores da Tabela 6.8 para as diferentes classificações dos Índices de Facilidade e de Discriminação.

A partir do Índice de Facilidade obtido, pode-se concluir que um pouco mais de metade das questões objetivas da prova foi considerada *Difícil*: 14 das 27 questões foram assim classificadas. Onze questões foram classificadas como *Médio*, e outras duas consideradas como *Fácil*. Nenhuma questão foi considerada *Muito fácil* ou *Muito difícil*.

Já quanto aos índices de discriminação das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova, tem-se como resultado a seguinte classificação: dez das 27 questões foram consideradas como boas, enquanto sete delas tiveram Índice de Discriminação *Muito bom*. Assim, em mais de 60% das questões – 17 em 27 – os Índices de Discriminação foram *Bom* ou *Muito bom*. Dentre as demais, oito delas foram classificadas como *Médio* e duas como *Fraco*, sendo dez, por conseguinte, a quantidade de questões nos dois patamares mais baixos de discriminação. Constata-se, assim, que a prova – no que se refere ao Componente de Conhecimento Específico – possuía boa capacidade de discriminar entre aqueles que dominavam ou não o conteúdo.

Tabela 6.11 – Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, segundo o número da Questão – Enade/2017 – Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
9	0,36	Difícil	0,43	Muito bom
10	0,41	Médio	0,30	Bom
11	0,16	Difícil	0,03	Fraco
12	0,35	Difícil	0,40	Muito bom
13	0,41	Médio	0,25	Médio
14	0,39	Difícil	0,27	Médio
15	0,25	Difícil	0,20	Médio
16	0,40	Difícil	0,30	Bom
17	0,81	Fácil	0,39	Bom
18	0,18	Difícil	0,29	Médio
19	0,58	Médio	0,36	Bom
20	0,49	Médio	0,44	Muito bom
21	0,55	Médio	0,31	Bom
22	0,34	Difícil	0,44	Muito bom
23	0,36	Difícil	0,42	Muito bom
24	0,28	Difícil	0,26	Médio
25	0,48	Médio	0,45	Muito bom
26	0,46	Médio	0,43	Muito bom
27	0,29	Difícil	0,24	Médio
28	0,33	Difícil	0,17	Fraco
29	0,25	Difícil	0,21	Médio
30	0,45	Médio	0,35	Bom
31	0,41	Médio	0,32	Bom
32	0,54	Médio	0,37	Bom
33	0,52	Médio	0,34	Bom
34	0,39	Difícil	0,29	Médio
35	0,70	Fácil	0,32	Bom

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A Tabela 6.12 apresenta a distribuição das questões considerando-se simultaneamente a classificação dos dois índices. Dentre as questões que alcançaram os maiores índices de discriminação, classificadas com Índice de Discriminação *Muito bom*, uma delas, a de número 25, foi a de índice mais elevado (0,45), foi classificada como *Médio* quanto ao Índice de Facilidade, com 48% dos estudantes marcando a opção correta. A questão de número 11 foi a mais difícil dentre as 27 questões específicas, com baixo Índice de Facilidade, apenas 16% de acertos. Essa questão apresentou poder discriminatório muito baixo, 0,03, o que comprova ter sido a mais difícil para os estudantes. Destaca-se, também, a questão 28, com Índice de Facilidade 0,33, o que, em termos percentuais, corresponde a 33% de estudantes que responderam acertadamente. Já 0,17 foi o seu de Índice de Discriminação, considerado *Fraco*. Tais questões foram, portanto, pelo critério ponto-bisserial, consideradas inadequadas. Por isso, as questões 11 e 28 foram eliminadas do cômputo da nota final.

Tabela 6.12 – Número de Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico por Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial) segundo Índice de Facilidade – Enade/2017 – Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

		Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)			
		Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Índice de Facilidade	Muito difícil				
	Difícil	2	7	1	4
	Médio		1	7	3
	Fácil			2	
	Muito fácil				

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A título de exemplo das análises do comportamento das questões objetivas, o Gráfico 6.5 analisa a questão 25 do Componente de Conhecimento Específico. Esta questão foi considerada pelas respostas dos estudantes avaliados na prova como uma questão com nível de facilidade *Médio*, 0,48, ou seja, 48% dos estudantes assinalaram acertadamente a opção D, correspondente ao gabarito. Como já comentado, seu Índice de Discriminação foi igual a 0,45, classificado como *Muito bom*, o maior valor de discriminação.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão 25, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova, antes de possíveis eliminações de questões pelo critério do ponto-bisserial. A alternativa correta D, representada no gráfico pela curva em roxo, foi escolhida em maiores proporções pelos alunos com desempenho melhor nessa parte da prova. Já as alternativas incorretas, também denominadas distratores, foram selecionadas, principalmente, por aqueles com notas mais baixas. Observa-se que a soma não é 100% por causa das questões não respondidas ou com mais de uma opção marcada. Aqueles com nota zero, na sua quase totalidade deixaram esta questão em branco ou marcaram mais de uma alternativa, comportamento considerado inválido. A proporção de alunos que selecionou a resposta correta D aumenta gradativamente, chegando a atingir 100% para 22 acertos ou mais, enquanto a proporção dos que escolheram alternativas incorretas decai, a partir de três ou quatro acertos, como função do número de acertos nessa parte da prova.

Os gráficos relativos às demais questões do Conhecimento Específico constam do Anexo I.

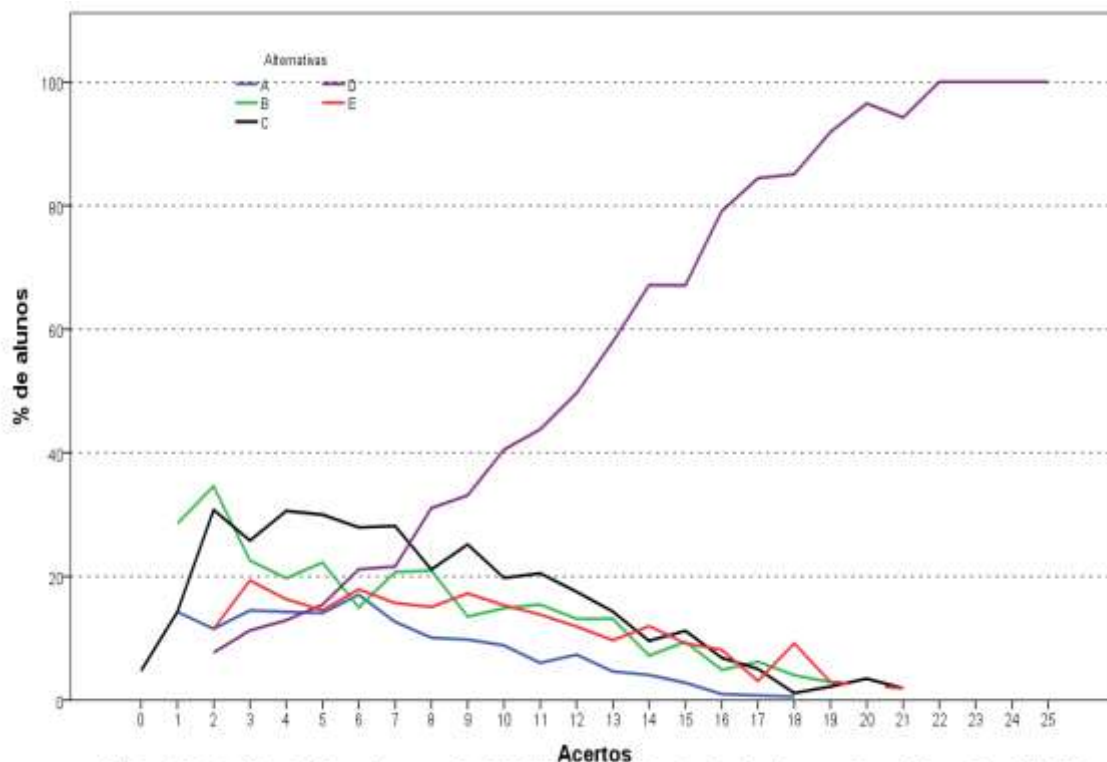


Gráfico 6.5 - Análise Gráfica da questão 25 [GABARITO = D] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

6.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Discursivas de Formação Geral (6.3.1) e Conhecimento Específico (6.3.2). São também apresentadas e comparadas as médias de subpopulações caracterizadas por Grande Região.

6.3.1 Componente de Formação Geral

As análises dos resultados de desempenho dos estudantes de Letras-Português e Inglês (Licenciatura) nas duas questões discursivas relativas à Formação Geral encontram-se na Tabela 6.13 e no Gráfico 6.6.

Na Tabela 6.13, observa-se que a nota *Média* nesse conjunto de questões foi acima da obtida nas objetivas. Os estudantes, de todo o Brasil, obtiveram, em Formação Geral, *Média* 47,6 nas questões objetivas e 59,2 nas questões discursivas. Pode-se notar também que o *Desvio padrão* nesse conjunto de questões foi um pouco maior do obtido nas objetivas, 18,9 nas questões objetivas e 22,5 nas questões discursivas. A maior *Média* foi obtida na região Sul (62,6), e a menor, na região Norte (55,7).

A Mediana de todo o Brasil, neste componente, foi 64,0. Nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste a *Mediana* foi menor (61,0, 63,5 e 61,5, respectivamente) e nas demais regiões, foi maior que o valor para o Brasil: 64,5 na região Sudeste e 67,0 na região Sul. A nota *Máxima* (98,5) foi obtida por pelo menos um estudante da região Sul. Nas demais regiões a nota *Máxima* foi: 95,0 na região Norte, 97,5 nas regiões Nordeste e Sudeste, e 97,0 na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* (0,0) foi a mesma em todas as regiões do Brasil.

Tabela 6.13 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2017 – Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	59,2	55,7	58,8	59,4	62,6	56,8
Erro padrão da média	0,3	1,2	0,8	0,4	0,6	0,7
Desvio padrão	22,5	24,2	22,3	22,6	20,8	22,9
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	64,0	61,0	63,5	64,5	67,0	61,5
Máxima	98,5	95,0	97,5	97,5	98,5	97,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

O Gráfico 6.6 representa a distribuição das notas nas questões discursivas do Componente de Formação Geral. A moda desta distribuição ocorre no intervalo (60; 70], com frequência um pouco maior do que a do intervalo (70; 80]. Destaca-se também o intervalo [0; 10] com distribuição próxima a 7% do total de notas, sendo que no intervalo [0; 10] incluem-se além das notas zero, a frequência de alunos que deixaram as respostas deste tipo de questão em branco.

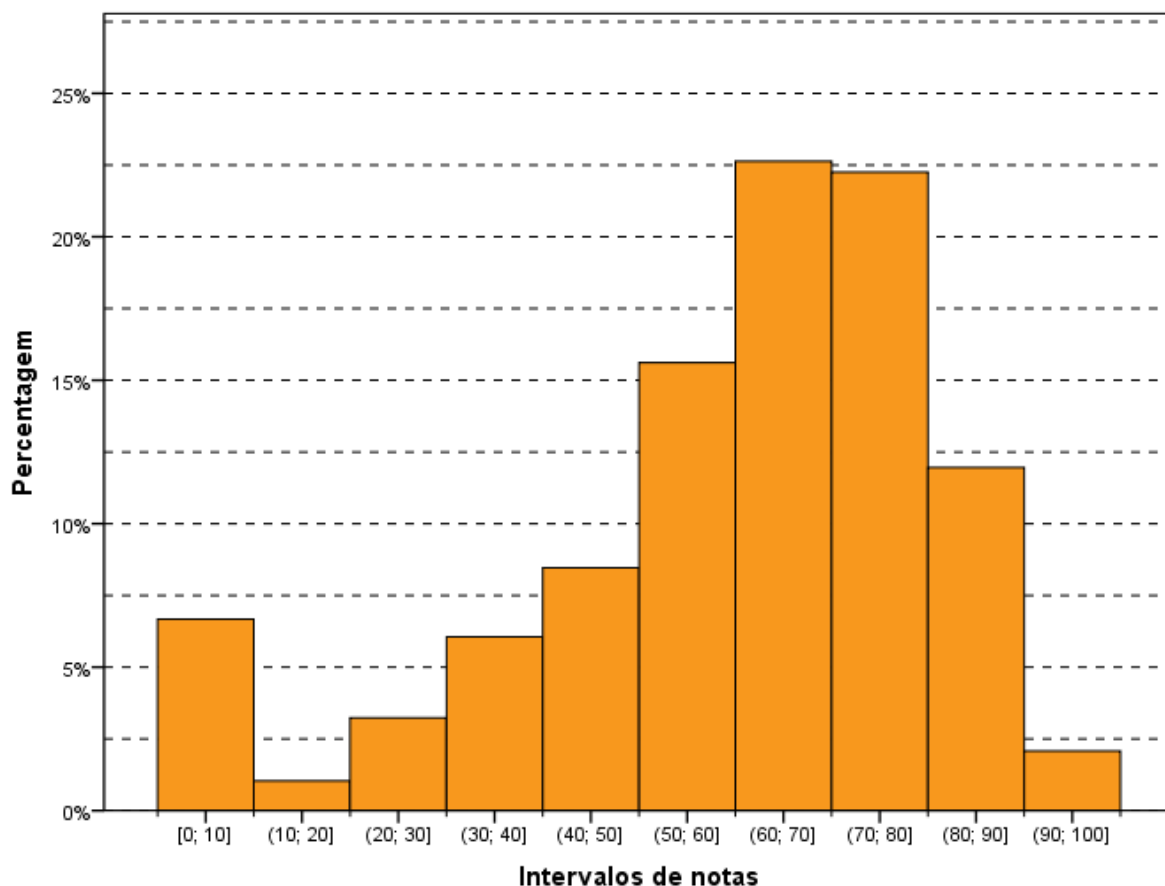


Gráfico 6.6 - Histograma das Notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral - Enade/2017 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Na sequência, os resultados verificados para cada uma das questões discursivas de Formação Geral serão apresentados, estabelecendo-se relações com os conteúdos abordados em cada uma delas. Os comentários da Banca de docentes corretores, a respeito do observado na correção das respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões serão apresentados junto à análise de cada questão.

Cumprido esclarecer que, tendo em vista que as questões discursivas de Formação Geral são padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da Banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, sendo direcionados a todos os estudantes que participaram do Enade/2017.

A seguir, serão analisados os desempenhos da Área de Letras-Português e Inglês (Licenciatura) nas duas questões discursivas de Formação Geral do Enade/2017, comparando-se os resultados obtidos com comentários para cada questão.

6.3.1.1 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral

Os dados de Letras-Português e Inglês (Licenciatura), obtidos a partir das respostas à questão 1, encontram-se na Tabela 6.14 e no Gráfico 6.7. Nessa questão – de desempenho muito próximo ao da outra questão de Formação Geral – os alunos, de todo o Brasil, tiveram *Média* 58,8. A maior *Média* para a questão 1 foi obtida na região Sul (62,4), e a menor, na região Centro-Oeste (56,5). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 26,2. O menor *Desvio padrão* foi obtido na região Sul (24,8), e o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Norte (27,6).

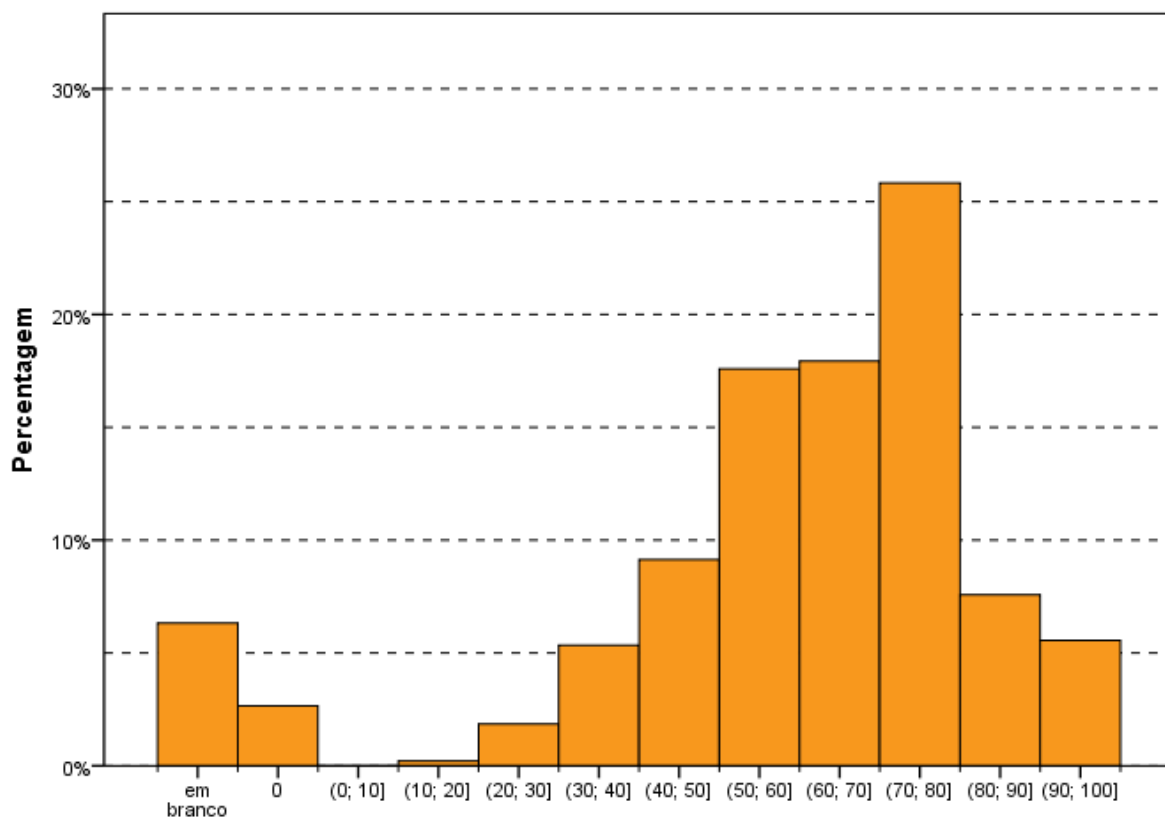
As medianas de quase todas as regiões e do Brasil como um todo, foram iguais (65,0), a exceção foi a região Centro-Oeste com *Mediana* 60,0. As notas máximas e mínimas da questão discursiva 1 foram, sem exceção, as mesmas para todas as regiões do Brasil, respectivamente, 100,0 e 0,0.

Tabela 6.14 – Estatísticas Básicas das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2017 – Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	58,8	57,0	59,0	58,4	62,4	56,5
Erro padrão da média	0,3	1,4	0,9	0,5	0,7	0,8
Desvio padrão	26,2	27,6	25,5	26,4	24,8	26,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	65,0	65,0	65,0	65,0	65,0	60,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

O Gráfico 6.7 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 1 do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência (mais de 25% dos participantes) corresponde ao intervalo (70; 80]. Outro máximo local correspondeu aos estudantes que deixaram a resposta a essa questão em branco, com aproximadamente 7% do total.



Intervalos de notas
Gráfico 6.7 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do
Componente de Formação Geral - Enade/2017 - Letras - Português e Inglês
(Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

6.3.1.2 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1

O enunciado era claro e indicava um tema de extrema relevância, qual seja, a incidência de doença grave integrante do rol das DST (Doenças Sexualmente Transmissíveis), que encaminha para a análise do direito fundamental à saúde, que tem assento constitucional (CRFB, art. 6º. caput: São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição).

A questão focalizava, por meio de três textos, um tema social extremamente relevante, qual seja, a relação entre homem e mulher nas suas interações íntimas, no caso representadas pela vida sexual, e o reflexo das relações de poder veiculadas pela sociedade, que apontam, no mais das vezes, o predomínio do homem. Tal posição de superioridade é

justificada pelas convenções arraigadas que acarretam a educação dos homens e mulheres por padrões patriarcais, que redundam em posições machistas.

Um dos textos demandava uma reflexão sobre a realidade dos casais que convivem em relações estáveis ou fugazes e não têm o controle dos efeitos das relações sexuais, que abrangem a gravidez não planejada e, em decorrência do não cuidado, a inserção de doenças transmitidas sexualmente.

Esse panorama é refletido na pouca influência das mulheres sobre os homens quanto à proteção, normalmente representada pelo uso de preservativos nas relações íntimas, e após a constatação da doença, no encaminhamento das pessoas para tratamento. Como efeito colateral, está a transmissão de doenças para os fetos.

Outro texto trazia à tona o maior cuidado que as mulheres têm, em geral, com sua saúde, notadamente no momento em que se descobre grávida e que redundam na realização de exames obrigatórios de pré-natal, que podem facilmente detectar doenças e, caso encontradas, ter o seu tratamento encaminhado.

A par disso, destaca-se que a crise de recursos financeiros agravou a situação, que já recebe influxos sociais negativos, como a dificuldade do homem em utilizar preservativos, realizar exames e procurar tratamentos quando adoece. Como muito divulgado pelas mídias, a crise financeira do país repercutiu diretamente na prestação de serviços de saúde em todas as esferas: distrital, federal, estadual e municipal. Assim, agravou-se o problema da falta de medicamentos essenciais para o tratamento da sífilis e, certamente, de outras doenças.

Como se verifica, a temática indicada no enunciado, representada pelos textos, pertence à realidade conhecida amplamente pelos estudantes, pois também é divulgada por todos os meios de comunicação. Trata-se de tema geral que, no entanto, normalmente, não se inclui nas grades curriculares de cursos superiores que não sejam da área de Saúde. Apesar disso, a temática é de conhecimento geral e relacionada aos direitos humanos, esses sim, ponto de integração com as diretrizes curriculares.

A linguagem utilizada era clara, indicando a existência dos fatos vinculados a questões relevantes e à saúde pública. No entanto, como os textos trazem uma ampla gama de possibilidades de interpretação, ocorreram algumas compreensões diversas das esperadas. Além disso, ressalta-se que a amplitude dos textos disponibilizados no enunciado fornece elementos que poderiam ser simplesmente reproduzidos pelos concluintes nas suas respostas.

O enunciado da questão encaminha a resposta para dois aspectos. O estudante deveria abordar conteúdo pertinente à vulnerabilidade das mulheres às DST e o papel social do homem em relação à prevenção dessas doenças. Para responder a esses aspectos, um

número expressivo de concluintes utilizou somente os elementos dos textos motivadores, sem nada acrescentar. A resposta deveria conter também uma segunda parte, a indicação de duas ações voltadas para o público masculino, a serem adotadas no âmbito das políticas públicas de saúde ou de educação, para a redução do problema.

Verificou-se que o desempenho dos estudantes nessa questão foi de médio para bom. Ao se analisarem as respostas, constata-se que muitos foram os que apresentaram os tópicos presentes no padrão de resposta, amplo o suficiente para albergar as respostas apresentadas pelos concluintes. Tal resultado pode ser justificado, tendo em vista tratar-se de tema bastante difundido nas diversas mídias, por ter sido apresentado de forma ampla pelos textos motivadores presentes no enunciado.

Por outro lado, o debate no ambiente universitário sobre as relações de poder entre homens e mulheres tende a ser marcante pelo movimento de empoderamento feminino, liderado por organizações sociais com ampla atuação nos estabelecimentos de nível superior.

De forma recorrente, as relações patriarcais entre homens e mulheres foram vinculadas ao modelo machista vigente. Essas condições, segundo os concluintes, explicam a incidência da doença e a situação de vulnerabilidade das mulheres, bem como a função social dos homens.

Outras respostas apontaram o poder público, nas áreas de saúde e/ou educação, como órgãos responsáveis pela solução do problema. Para os que se fixaram na área da saúde, foram frequentes a indicação da necessidade de mais medicamentos, vacinas, educação sexual, médicos e postos de atendimentos. Alguns, no entanto, apenas indicaram ações individuais para o homem, e outros, ações individuais para as mulheres. Também figuraram respostas que apresentavam ações da igreja como solução, além de outras que faziam referências a campanhas no seio das famílias.

6.3.1.3 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral

A Tabela 6.15 mostra que o desempenho médio dos estudantes na questão discursiva 2 (média 58,6) foi bem próximo ao obtido na questão discursiva 1 (média 58,8). A região Norte foi aquela cuja *Média* foi menor (53,7), e a de maior *Média* foi a região Sul (61,7). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 31,4, superior ao obtido na questão discursiva 1 (26,2). O maior desvio nessa questão foi obtido na região Norte (33,4), enquanto o menor foi obtido na região Sul (29,7).

A *Mediana* de todo o Brasil foi 70,0, a mesma de todas as regiões. As notas máximas

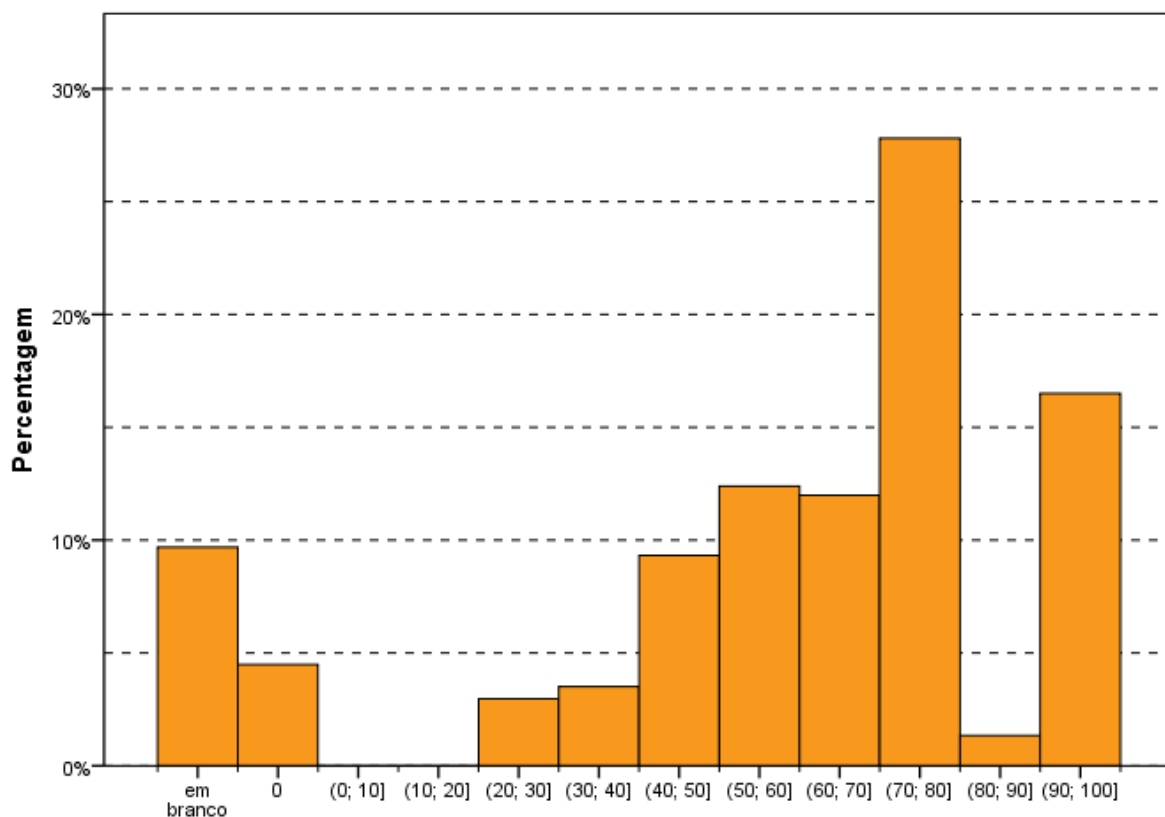
(100,0) e as notas mínimas (0,0) também foram as mesmas em todas as regiões, sem exceção.

Tabela 6.15 – Estatísticas Básicas das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2017 – Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	58,6	53,7	57,7	59,2	61,7	55,8
Erro padrão da média	0,4	1,7	1,2	0,5	0,9	1,0
Desvio padrão	31,4	33,4	32,3	31,4	29,7	31,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	70,0	70,0	70,0	70,0	70,0	70,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

O Gráfico 6.8 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 2 do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência corresponde aos alunos que obtiveram nota dentro do intervalo (70; 80]. Destacam-se, também, os alunos que deixaram a resposta dessa questão em branco e os alunos que obtiveram nota dentro do intervalo (90; 100], caracterizando-se como máximos locais.



Intervalos de notas
Gráfico 6.8 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral - Enade/2017 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

6.3.1.4 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2

O enunciado era claro e abordava um tema de extrema relevância: a questão de gênero. Trata-se de uma proposta polêmica, pois abrange a análise da inserção social de minoria vinculada à questão de gênero.

O enunciado solicitava que o concluinte discorresse sobre a importância do nome para as pessoas transgêneras e propusesse uma medida, no âmbito das políticas públicas, para facilitar o acesso dessas pessoas à cidadania.

A respeito da primeira parte, a importância do nome, esperava-se que o estudante abordasse as dificuldades que o uso do nome civil (nome de registro, nome de batismo, nome da certidão de nascimento, por exemplo) pode acarretar para as pessoas transgêneras, além de demonstrar conhecimento sobre a importância do nome social, direito já reconhecido através, principalmente, de decisões judiciais e atos administrativos, como decretos e portarias que dispõem sobre o uso do nome social.

Em atendimento à segunda parte do comando, o participante deveria propor uma política pública associada ao direito à cidadania das pessoas transgêneras. Sobre esse aspecto, esperava-se a compreensão do significado de política pública, ou seja, propostas de âmbito governamental, e não, iniciativas de Organizações Sociais, igrejas ou grupos sociais de qualquer tipo.

O nascimento das pessoas, no Brasil, é objeto de inscrição em cartórios de Registro Civil das Pessoas Naturais, órgão responsável por estabelecer a certificação pública dos dados de todos os indivíduos que não somente nascem, mas casam, eventualmente se divorciam e vêm a óbito. Daí o nome civil. Para flexibilizar a correção, outras nomenclaturas foram consideradas, a saber: identificação de nascimento, nome de batismo, nome de registro, nome próprio, nome verdadeiro, que diferenciam o nome civil daquele que o indivíduo deseja utilizar para traduzir a sua opção pessoal de gênero, que se convencionou denominar nome social.

Quanto ao entendimento do termo transgênero, deve-se destacar que o movimento de mudança do gênero é contemporâneo e não está necessariamente vinculado à mudança de sexo. Existem várias hipóteses em jogo. Uma é a que envolve cirurgias de mudança de sexo (a menina extirpa os seus seios e inclui órgão genital por intervenção cirúrgica; o menino inclui seios e extirpa o seu órgão genital e inclui o órgão feminino também por intervenção cirúrgica). Há outro movimento que envolve apenas as vestimentas e o linguajar corporal, além dos relacionamentos (as meninas assumem o trajar, o andar, os gostos dos meninos e mantêm relacionamentos afetivos com meninas; os meninos assumem o trajar, o andar, os gostos das meninas e mantêm relacionamentos afetivos com meninos).

Em relação à discussão da primeira solicitação do comando da questão, destaca-se que todos têm nome civil, que foi escolhido pelos seus pais ou responsáveis e, na falta deles, por autorização do Juiz de Direito, pautado no sexo detectado no nascimento. Já o nome social é aquele que indica a preferência do indivíduo na sua identificação nas relações sociais e que destoa do seu gênero de registro civil.

Ressalte-se que o Brasil não possui ainda legislação específica sobre pessoas transgêneras. Observa-se um relativo progresso no reconhecimento de direitos, através, principalmente, de decisões judiciais e atos administrativos, como decretos e portarias que dispõem sobre o uso do nome social. Sem uma lei que defina os procedimentos da alteração dos documentos para pessoas transexuais, essa parcela da população LGBT (lésbicas, gays, bissexuais, transexuais e transgêneros) é obrigada a procurar na Justiça o reconhecimento de sua identidade, em processos que podem ser longos e que dependem do olhar de

determinados, profissionais, como médicos, psicólogos, assistentes sociais, bem como do entendimento dos advogados, defensores públicos, juizes e do Judiciário, como um todo.

Atualmente, tramita na Comissão de Direitos Humanos da Câmara dos Deputados o Projeto de Lei João Nery (5002/2013), dos deputados Jean Willys (PSOL-RJ) e Erika Kokay (PT-DF), que determina que o reconhecimento da identidade de gênero seja um direito do cidadão. O projeto recebeu o nome do primeiro trans-homem operado no Brasil.

Grande parte dos respondentes considerou a incongruência entre a imagem corporal, representada pelo gênero assumido pelos trans, e o nome que apresenta nos seus documentos como causa de sérios constrangimentos e embaraços e as dificuldades para que esses sujeitos acessem direitos básicos, como saúde, educação e empregabilidade em uma sociedade heteronormativa e preconceituosa. Muitos demonstraram reconhecer que a identidade e expressão de gênero, através do nome social, pressupõe que sejam respeitadas a dignidade da pessoa humana, a intimidade, a liberdade e o direito à cidadania plena.

No entanto, também foram encontradas, em quantidades significativas, respostas que demonstravam a existência de uma interpretação social conservadora que não admite a mudança de sexo nem do nome social. Existe um acentuado preconceito contra todos os movimentos que buscam identificação social diversa da civil. Isso inclui os variados grupos: gays, travestis, transgêneros, dentre outros.

Já em relação ao segundo tópico a ser abordado pelo concluinte, é notório que as pessoas trans encontram-se destituídas de direitos no campo das políticas públicas, como saúde, habitação, emprego, educação, justiça, dentre outros. Nesse sentido, uma grande diversidade de medidas, no âmbito das políticas públicas, poderia ser proposta.

Ações voltadas para a capacitação de profissionais da educação, saúde, segurança pública, dentre outras áreas, para melhor atender às demandas e especificidades desse público alvo seriam necessárias. Ainda em relação à educação, seriam também necessárias ações que contribuíssem para diminuir a evasão, pois o ambiente escolar é difícil para uma pessoa transgênera, por conta das situações discriminatórias e preconceituosas vindas dos colegas de classe, e mesmo das/dos professores e/ou de outros profissionais da área, não podem ser mais um complicador nesse processo. Ainda no que tange ao assunto, percebe-se que, ao serem excluídas dos bancos escolares, as oportunidades no mercado de trabalho formal praticamente inexistem.

Um outro aspecto que se evidencia no cotidiano desse segmento da sociedade diz respeito às situações de violência sofridas pelas pessoas transgêneras. Nesse sentido, algumas propostas foram elencadas para minimizar o problema e combater a violência. Políticas envolvendo melhor formação de funcionários das polícias civil e militar, por exemplo,

somariam esforços na qualificação das abordagens policiais e dos atendimentos prestados pelas forças de segurança, pois o respeito à orientação sexual e à identidade e expressão de gênero é, antes de tudo, o respeito à dignidade, à cidadania e à própria democracia.

Nesse sentido, revela-se essencial que, ao sofrerem agressões, sejam elas físicas, psicológicas ou morais no espaço público ou domiciliar, as pessoas trans possam ser atendidas, com respeito inclusive ao nome social, nas delegacias comuns e, inclusive, nas Delegacias Especiais de Atendimento à Mulher (DEAM), pois esse é o órgão institucional que possivelmente detém as qualificações necessárias para o atendimento ao gênero feminino ao qual as travestis e mulheres trans efetivamente pertencem.

Também ocorre uma latente inacessibilidade das pessoas trans à assistência jurídica. Nesse sentido, é necessário implementar projetos de capacitação para profissionais do poder judiciário, como um todo, de modo a prestarem a assistência jurídica gratuita na defesa intransigente dos direitos sociais, civis, trabalhistas e políticos dessa população. Dessa maneira, a Justiça agiria de forma mais acessível e sensível para o segmento, que terá suas especificidades observadas a começar pelo devido respeito do direito ao uso do nome social. Nesse âmbito, o mais comum foi propor a adoção de medidas punitivas para quem viola o direito à autodeterminação de gênero e a elaboração de leis que garantam a mudança do nome e assegurem outros direitos para as pessoas trans.

Propostas envolvendo a formação de profissionais, como as mencionadas aqui, e de conscientização da população foram as mais frequentes. Muitas outras enfatizavam o direito ao uso respeitado do nome social e a garantia de alteração do registro civil, independentemente da cirurgia de redesignação sexual ou transgenitalização. Muitos questionaram o fato de não bastar a autodeclaração no processo de alteração de nome, enfatizando que o nome social é uma questão de princípio de dignidade e cidadania.

Apesar de pouco mencionada nas respostas corrigidas, políticas envolvendo a promoção da saúde são muito necessárias. Cabe aos gestores de saúde ações direcionadas, não somente à prevenção e tratamento do HIV/Aids, mas também políticas de saúde que contemplem as especificidades dessa população, tais como o Ministério da Saúde, especialmente o SUS (Sistema Único de Saúde), incluir, de fato, o atendimento para pessoas trans para acompanhamento da terapia hormonal, que muitas demandam, respeitando-se o direito de utilização do nome social.

De modo geral, são muitas as políticas públicas a que precisam ser implantadas. Urge a necessidade de uma agenda mais compromissada por parte dos gestores do nosso país com essa comunidade, que ainda é muito discriminada. Logo, tais políticas devem contemplar suas necessidades básicas como o direito de acesso aos estudos, à capacitação para o

mercado de trabalho, à profissionalização, ao acesso a bens e serviços de qualidade em saúde, habitação, segurança, cultura e assistência social e, certamente, o respeito ao uso do nome social, o que também contribui para essa inclusão.

Assim, as opções apresentadas no padrão de resposta funcionaram como exemplos de políticas públicas possíveis, já que seria difícil apresentar uma lista suficientemente ampla para abranger a grande variedade de respostas encontradas.

O desempenho dos estudantes nessa questão foi médio. As respostas, de modo geral, indicaram a necessidade de uma atualização por parte dos concluintes quanto a temas essenciais e, no caso da presente questão, a análise sobre aspectos fundamentais da questão de gênero. Muitos, possivelmente motivados pelos textos apresentados no enunciado, restringiram-se a discorrer sobre preconceito de gênero ou mesmo sobre o preconceito de modo mais geral, sem responder ao que foi solicitado no comando da questão. Outros apresentaram discursos religiosos ou ideológicos, também sem tratarem do que foi solicitado.

6.3.1.5 Análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral

Os dados de Letras-Português e Inglês (Licenciatura), obtidos a partir das respostas às questões discursivas do Componente de Formação Geral, no que tange à Língua Portuguesa, encontram-se na Tabela 6.16 e no Gráfico 6.9. Nesse aspecto, os alunos, de todo o Brasil, obtiveram *Média* 62,2. A maior *Média* com respeito à Língua Portuguesa foi obtida na região Sul (65,6), e a menor, na região Norte (58,0). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 19,9. O menor *Desvio padrão* foi obtido na região Sul (18,1) e o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Norte (22,0).

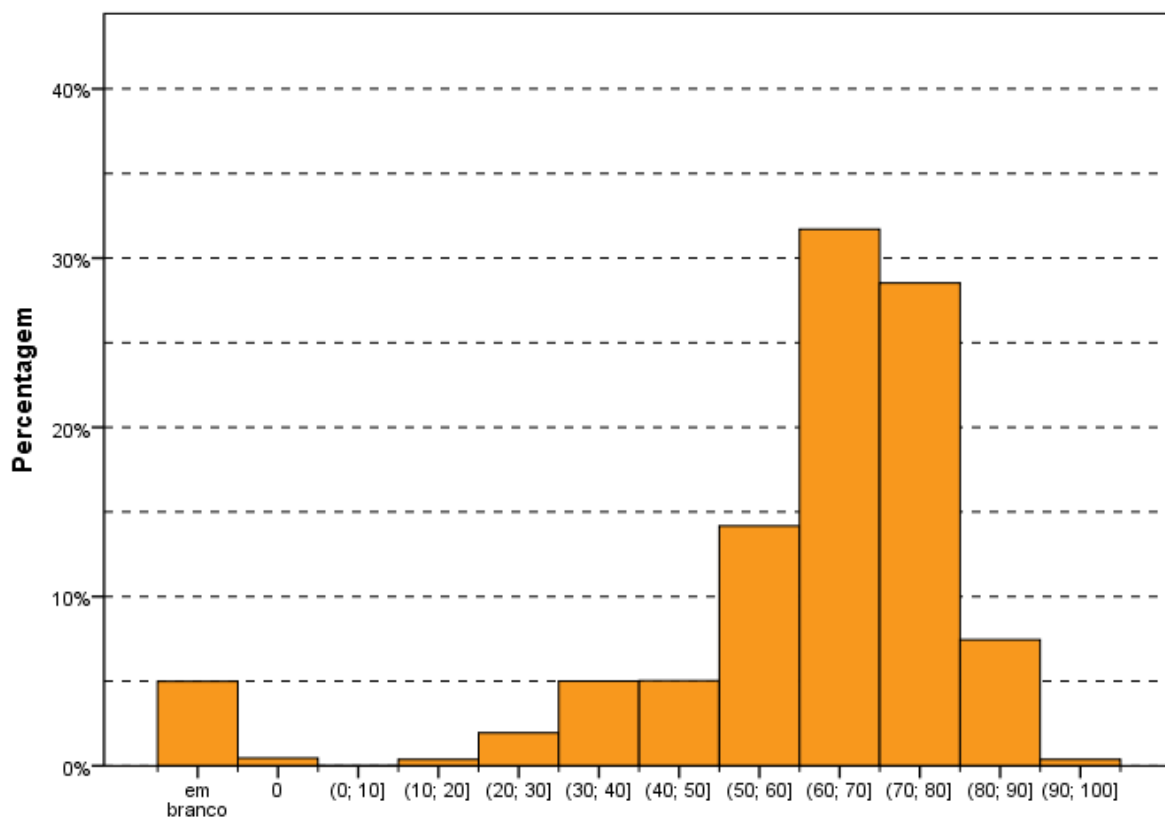
A *Mediana* das notas de Língua Portuguesa foi 67,5 para o Brasil como um todo, a mesma obtida em duas regiões, Nordeste e Sudeste. A *Mediana* das regiões Norte e Centro-Oeste foi igual a 65,0 e a da região Sul foi maior, 70,0. A nota *Máxima* para todo o Brasil foi de 97,5, com, pelo menos, um aluno tirando essa nota na região Nordeste. Nas demais regiões a nota *Máxima* foi 95,0. Já a nota *Mínima* foi zero em todas as regiões do país.

Tabela 6.16 – Estatísticas Básicas das Notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2017 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	62,2	58,0	61,2	62,6	65,6	59,9
Erro padrão da média	0,2	1,1	0,7	0,3	0,5	0,6
Desvio padrão	19,9	22,0	19,8	20,0	18,1	20,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	67,5	65,0	67,5	67,5	70,0	65,0
Máxima	97,5	95,0	97,5	95,0	95,0	95,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

O Gráfico 6.9 mostra a distribuição das notas de Língua Portuguesa do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência (mais de 30%) corresponde aos alunos que obtiveram nota no intervalo (60; 70], seguido do intervalo (70;80]. Destaca-se, também, os alunos que deixaram as respostas de ambas as questões em branco representando cerca de 5% do total, caracterizando-se como máximo local.



Intervalos de notas
Gráfico 6.9 - Histograma das Notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral - Enade/2017 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

6.3.1.6 Comentários sobre a correção das respostas de Formação Geral com respeito à Língua Portuguesa

Os enunciados apresentados em 2017 não explicitaram a exigência de elaboração de um texto “dissertativo”, como nos anos anteriores. O participante deveria fazer uma exposição de seus conhecimentos sobre cada um dos assuntos e estruturar seus textos de acordo com as características do registro formal adequado à situação comunicativa – avaliação de conhecimentos. Essa configuração determina exigências quanto aos seguintes aspectos: adequação da seleção vocabular, desenvolvimento do conteúdo, organização lógica das ideias, estruturação sintática dos períodos, utilização de procedimentos de encadeamento textual e de referência, obediência às exigências morfosintáticas próprias da modalidade escrita da norma-padrão, respeito às regras ortográficas e às regras de acentuação gráfica.

O padrão de resposta utilizado na avaliação das questões 1 e 2 considerou os aspectos relevantes ao bom desempenho linguístico como competências distintas, de modo

a permitir um mapeamento detalhado do domínio dos recursos disponíveis na Língua Portuguesa para a comunicação escrita formal.

Com base nesse objetivo, foram avaliados os seguintes aspectos:

(a) estruturação textual condizente com o gênero solicitado e o modo de organização textual expositivo adequado ao gênero – essa competência envolve:

- estruturação sintática condizente com o padrão da modalidade escrita formal da língua portuguesa de modo a garantir a clareza necessária;
- distribuição do conteúdo do texto em parágrafos, de modo a garantir a sua organização temática;
- utilização de operadores discursivos que contribuam para a progressão temática do texto, estabelecendo relações lógicas entre as ideias apresentadas, tanto do ponto de vista intrafrasal, como do interfrasal;
- utilização de procedimentos de referenciação lexical e pronominal que permitam a retomada de referentes textuais;
- utilização de sinais de pontuação que contribuam para a organização lógica da frase e do texto;
- inteligibilidade relacionada ao atendimento das exigências de estruturação textual.

Espera-se, portanto, que o participante recorra a procedimentos linguístico-discursivos para organizar seu texto, permitindo o encadeamento lógico entre suas partes de forma a garantir a progressão e a coerência textuais. Isso significa que **os seguintes procedimentos foram considerados inadequados**, de acordo com o padrão de resposta proposto:

- elaboração de frases fragmentadas que comprometam a estrutura lógico-gramatical do texto;
- sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos, reproduzindo hábitos da oralidade;
- elaboração de frase com apenas oração subordinada, sem oração principal;
- emprego equivocado do conector (preposição, conjunção, pronome relativo, alguns advérbios e locuções adverbiais) comprometendo a expressão da relação lógica entre duas ideias, com prejuízo da clareza do texto;
- emprego do pronome relativo sem a preposição, quando obrigatória;
- repetição ou substituição inadequada de palavras sem o emprego dos recursos oferecidos pela língua (pronome, advérbio, artigo, sinônimo);
- emprego inadequado dos pronomes relativos “cujo(a)” e “onde”;
- utilização inadequada dos sinais de pontuação, comprometendo a clareza textual;
- inteligibilidade relacionada ao atendimento das exigências de estruturação textual.

(b) respeito às convenções ortográficas da norma-padrão da Língua Portuguesa – essa competência envolve o domínio das regras de acentuação gráfica e da grafia padrão das palavras (com ausência de abreviaturas próprias da linguagem da internet), de acordo com as convenções estabelecidas pela legislação em vigor e consubstanciadas no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, editado pela Academia Brasileira de Letras. (Vale notar que, nessa edição de 2017, não foi aceita a legislação anterior, no caso das regras relativas ao uso do hífen e da acentuação gráfica). Espera-se que o participante:

- grafie corretamente as palavras;
- respeite as regras de acentuação gráfica;
- empregue maiúsculas em início de frase, em nomes próprios de pessoas, lugares ou instituições;
- grafie as siglas com letras maiúsculas ou apenas com a primeira letra maiúscula quando formarem uma palavra;
- evite abreviações como p/, vc, tb, pq, tá, né, usadas muitas vezes em escrita informal e na internet;
- obedeça às regras de separação de sílabas no final da linha.

(c) domínio dos diferentes aspectos morfossintáticos próprios da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa – essa competência envolve: a concordância nominal, a concordância verbal, a regência nominal, a regência verbal, a flexão nominal, a flexão verbal, a correlação entre os tempos verbais, a colocação pronominal e a utilização de sinais de pontuação que contribuam para a organização lógica da frase e do texto. Espera-se que o participante:

- flexione o verbo para estabelecer concordância de número com o sujeito da frase;
- flexione o artigo, o adjetivo e o pronome para concordar em número e em gênero com o substantivo a que se referem;
- observe a regência nominal e a verbal, utilizando a preposição adequada depois de um substantivo, um verbo ou um adjetivo;
- empregue adequadamente o acento grave indicador da crase entre uma preposição e um artigo (a+a);
- obedeça às regras de colocação pronominal (próclise e ênclise), distintas dos hábitos da oralidade ou da escrita informal (exigência de próclise com termo atrator, não exigência de que o pronome oblíquo se ligue ao verbo auxiliar por meio de hífen);

- flexione adequadamente verbos, substantivos, adjetivos e pronomes no que diz respeito à expressão das categorias gramaticais;
- flexione os verbos para expressar a correlação de modo e tempo nas estruturas subordinadas.

Com base nesses critérios, foram considerados como desvios de caráter morfossintático, e não como desvios ortográficos, as alterações que envolvem mudança de classe gramatical ou de forma flexional do verbo:

- eliminação da marca de infinitivo (-r-) e substituição por acento agudo ou ausência total de marca do infinitivo;
- confusão entre “ão” e “am” nas formas verbais;
- confusão entre “há” e “a”;
- uso de hífen para separar pronome átono – tanto uso indevido quanto omissão (exemplo: “esperasse”, em lugar de “espera-se”; “falar-mos”, no lugar de “falarmos”;
- “esta” (no lugar de “está”); “mais” (no lugar de “mas”); “e” (no lugar de “é”).
- verbos “ter” e “vir” que, na terceira pessoa do plural, não apresentarem o acento circunflexo, serão considerados como desvio de concordância, em aspectos morfossintáticos.

(d) seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, exigida pela situação comunicativa – essa competência envolve a precisão na seleção/utilização do vocabulário relacionado à temática solicitada pela questão; a ausência de marcas da oralidade, como termos de sentido muito genérico (“coisa”, “negócio”, “você”) e termos de registros mais informais (como gírias, jargões, frases feitas, ditados populares, termos regionais). Assim, espera-se que o participante respeite a adequação vocabular não usando gírias ou expressões coloquiais, evite repetição desnecessária de palavras e utilize um vocabulário mais formal, como solicitado por um texto dissertativo.

Observações:

- A inteligibilidade relacionada ao atendimento das exigências de estruturação textual foi avaliada na segunda competência (relativa aos aspectos textuais).

- Os problemas de coerência textual provocados por uso indevido do vocabulário foram avaliados na terceira competência (relativa aos aspectos morfossintáticos e vocabulares).

- Não foram considerados como desvios morfossintáticos os problemas de caligrafia (-a/-o, -s, -r).

- Não foram considerados os textos grafados integralmente em caixa alta, já que não seria possível distinguir alguma marcação especial para as letras em início de frase.

- Cada desvio foi considerado como uma ocorrência, mesmo que dois desvios fossem relativos ao mesmo aspecto linguístico.

A grade de avaliação do desempenho linguístico considerou, portanto, três grandes grupos de competências, segundo os aspectos explicitados anteriormente:

- a) domínio das **convenções ortográficas**: grafia de vogais e consoantes, uso de maiúsculas e minúsculas, emprego do hífen e acentuação gráfica;
- b) domínio dos procedimentos de **estruturação textual** do ponto de vista microestrutural: organização interna dos períodos, emprego de conectores para a articulação lógica entre os períodos e entre os parágrafos, emprego de marcas de referência lexical e pronominal; utilização dos sinais de pontuação que contribuem para a organização lógica da frase;
- c) domínio das regras de **caráter morfossintático** estabelecidas como modelares do ponto de vista da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, colocação pronominal, flexão nominal e verbal, correlação entre tempos e modos verbais, ausência de marcas de oralidade. A seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa foi incorporada a essa última competência, tendo em vista a intersecção entre as duas do ponto de vista das exigências do registro formal da modalidade escrita da norma-padrão.

Apreciação geral do desempenho dos estudantes:

A correção revelou desempenhos distintos dos participantes, marcados pela falta de repertório cultural da maioria dos participantes:

- a questão 1 propiciou a oportunidade de maior desenvolvimento do tema solicitado, gerando consequências na estruturação textual, já que os textos foram mais longos, mais elaborados e fluentes. Entretanto, em virtude da diversidade de abordagens dos textos motivadores (a falta de penicilina, a recusa no uso da camisinha pelos homens, a maior frequência das mulheres na realização de exames ginecológicos, a transmissão das DST aos bebês durante a gestação), observaram-se respostas que se configuraram como verdadeiras paráfrases, com comprometimento do caráter autoral desejável em uma questão discursiva

de Formação Geral. Alguns participantes selecionaram um trecho de cada texto motivador para compor suas respostas, outros copiaram trechos inteiros.

- a questão 2 teve um comportamento distinto, devido ao caráter polêmico que o caracteriza. Assim, os textos são mais curtos, com vocabulário repetitivo e preso aos textos motivadores. Além disso, observou-se grande ocorrência de protesto em função do tema, ora por motivos religiosos ora por preconceito de gênero.

Quanto aos aspectos linguísticos analisados durante esta avaliação, os resultados observados estão descritos nos parágrafos seguintes.

Aspectos ortográficos:

O desempenho dos participantes revelou uma diferença muito grande nos dois aspectos analisados nesta competência: baixo índice de desvios da grafia padrão e grande índice de desvios de acentuação. Em vários casos, ocorre ausência completa de acentuação gráfica.

Os resultados revelam que a tendência dominante entre os universitários brasileiros é a eliminação da acentuação gráfica, talvez motivada pelos hábitos relacionados às redes sociais e pela ausência de esclarecimento dos meios de comunicação, das autoridades e das escolas sobre as decisões do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990.

Os casos mais sistemáticos de eliminação do acento indicador da sílaba tônica são:

- palavras proparoxítonas (“sifilis”, “proximos”, “políticas”, “publicas”, “transgeneros”);
- palavras paroxítonas terminadas em ditongo crescente (“necessario”, “noticiarios”, “individuo”, “dependencia”, “varios”, “propria”, “transmissíveis”, “ocorrenca”);
- palavras paroxítonas com hiato (“saude”)
- palavras oxítonas (“ninguem”, “esta”, “ate”, “tambem”, “prevencao”).

Por outro lado, destaca-se o uso indevido do acento gráfico em palavras como “genêro”, “melâncolia”, “prevênção”, “intervênção”, por exemplo. Há, também, uma tendência a acentuar paroxítonos como se fossem oxítonos: “transmissivéis”.

Quanto ao domínio das convenções relativas à grafia das palavras, observam-se desvios recorrentes, como a hipercorreção pela escolha de “e” no lugar de “i”, por influência de hábitos da oralidade (“descriminação” no lugar de “discriminação”, “entervenção” no lugar de “intervenção”); desvios de grafia relacionados à variação diastrática podem ser observados em “estrupe”, “subjulgadas”, “precoseito”, “sobre”, “vecendo”, “indesencia”, “apolojia”, “fulga”, “dereitos”, “sifelis”.

Observam-se, também, casos de inadequação no uso da maiúscula para destacar determinadas palavras-chave do texto, como “Transgêneros”, “Brasileiros”, “Homens”. Destaque-se, também, o grande número de participantes que grafam os textos inteiramente em caixa alta.

Vale observar, também, que, ao contrário do que se esperava, não apareceram abreviaturas próprias do “internetês”, relacionadas ao uso de redes sociais e e-mails.

Aspectos textuais:

Esta competência é a que se revela como a mais problemática entre os participantes, porque são muitos os problemas observados, desvios acumulados durante toda a formação do estudante e que não se resolvem com um estudo autodidata, como acontece com regras ortográficas ou morfossintáticas. São eles: sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos; redução drástica de estruturas subordinadas, ao lado do aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas; redução no uso de conectores para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto, substituídas pela exigência de inferência por parte do interlocutor para suprir a sua ausência; emprego equivocado de operadores que não estabelecem relações lógicas coerentes entre ideias do texto; emprego inadequado do pronome relativo (com omissão da preposição ou a utilização de pronome inadequado, como “onde”); repetição exaustiva de termos sem a utilização de procedimentos mais sofisticados de substituição (hiperonímias, hiponímias, nominalizações, expressões metafóricas); frases fragmentadas que comprometem a estrutura lógico-gramatical; frases formadas apenas por oração subordinada, sem oração principal.

Um importante aspecto a destacar é o baixo desempenho de uma parte dos participantes em relação à estrutura formal do texto produzido, o que é preocupante ao se levar em conta que são graduandos em fase final de formação. São frequentes os casos de desvios de estruturação frasal, com uso inadequado ou ausência de conectivos entre parágrafos e entre frases. Em uma parte dos textos, falta textualidade e domínio do registro padrão da língua. Na verdade, observam-se relações linguísticas quase agramaticais, como as estabelecidas pela sequência de gerúndios sem o apoio de um ponto de partida para a organização das informações gramaticais e semânticas.

Observou-se que uma parte dos participantes não distribuiu as ideias em parágrafos, talvez devido ao pequeno número de linhas disponibilizadas para a resposta da questão ou, quem sabe, pela suposição de que não seria necessária essa divisão por não se tratar de um texto no modelo de uma redação dissertativo-argumentativa, como solicitado nos vestibulares. Em função do encaminhamento dos enunciados das duas questões, que solicitaram uma

análise do problema e encaminhamentos de políticas públicas, houve uma grande tendência, também, de construção de dois parágrafos desconexos, sem utilização de elementos coesivos adequados à progressão textual.

Quanto à utilização dos mecanismos de referência, deve-se destacar a ocorrência de repetições de palavras ou expressões sem a utilização de termos sinônimos ou pronomes, como seria adequado.

Quanto à utilização dos sinais de pontuação, observou-se uma grande precariedade nos textos analisados. É muito frequente a ocorrência de parágrafos sem marca interna de pontuação para separar os períodos. Vale observar que não foi penalizada a ausência de vírgula para destacar locuções ou adjuntos adverbiais de pequena extensão deslocados de posição na frase, por ser um uso opcional. São os seguintes os tipos de problemas encontrados:

- a) vírgula: utilização de vírgula para separar o sujeito e o predicado; ocorrência de apenas uma das vírgulas para separar uma palavra, uma expressão ou uma oração encaixada; uso de vírgula no lugar do ponto para separar ideias que constituem períodos distintos; ausência de vírgula para separar elementos de uma enumeração; ausência de vírgula para separar oração adjetiva explicativa ou utilização inadequada para separar oração adjetiva restritiva;
- b) ponto e vírgula: utilização do ponto e vírgula no lugar de vírgula;
- c) ponto final: ausência de ponto final para separar períodos.

Aspectos morfossintáticos e vocabulares:

Em relação à regência, o desvio mais frequente é a falta do sinal indicativo da crase – isso revela que o usuário não tem consciência de que, sob a forma do termo “a”, existe a presença de uma contração entre a preposição “a” (exigida pela regência do termo anterior) e o artigo definido “a”. Um desvio de regência significativo, nos últimos anos, é a utilização inadequada de uma preposição ou sua ausência após o verbo ou o nome (substantivo ou adjetivo).

Outro problema relacionado à regência verbal e à nominal, encontrado frequentemente nas questões, foi a ausência de preposição antes de pronome relativo, processo generalizado na modalidade oral da língua, em situações de registro informal. Apesar da possibilidade de que essa alteração de regência se generalize no padrão escrito da Língua Portuguesa, como já está ocorrendo até em textos jornalísticos, o não emprego da preposição foi considerado inadequado neste processo de avaliação.

A concordância verbal e a concordância nominal apresentam alguns desvios muito frequentes. Quanto à concordância de número, observou-se ausência de marca (com sujeito anteposto ou posposto) ou uso indevido (uso inadequado da marca de plural comandado pelo núcleo plural da locução adjetiva, apesar de o substantivo que funciona como núcleo do sintagma nominal estar no singular). Uma ocorrência que se destacou foi a ausência de acento circunflexo na forma plural do presente do indicativo do verbo “ter”, que foi considerada como um desvio na concordância verbal e não na acentuação gráfica. Quanto à concordância de gênero, vários casos foram observados, normalmente no âmbito de sintagmas nominais longos, em que o adjetivo está afastado do substantivo.

Deve-se destacar o aparecimento da marca de plural em verbos ou adjetivos comandados por adjunto adnominal plural, apesar de serem relacionados a núcleos substantivos no singular, evidenciando um processo de hipercorreção (exemplo: “O nome social dos transexuais podem ser estabelecidos por uma legislação específica”).

Quanto à questão da colocação pronominal, foram poucos os desvios observados. Concluiu-se que, no registro escrito formal, a maioria dos participantes já incorporou regras como a não introdução da frase por um pronome oblíquo e a próclise na presença de um termo atrator. Não se adotou, entretanto, o padrão excessivamente formal descrito pelas gramáticas normativas em relação à posição do pronome oblíquo em locuções verbais, já que esse uso está muito distante da prática cotidiana, até em textos mais formais.

Quanto aos aspectos vocabulares, alguns tipos de inadequação foram observados: expressões da oralidade; seleção vocabular incompatível com o contexto, gerando falta de inteligibilidade; falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do texto de base dissertativa. O principal aspecto observado foi a excessiva repetição de certas palavras, revelando limitação de repertório vocabular. O termo “pessoa”, por exemplo, chega a ser repetido até 7 ou 8 vezes em um mesmo texto.

Várias marcas de oralidade foram identificadas, embora não com alta frequência: uso do pronome relativo “onde” como relativo universal, falta de artigo definido antes de substantivo, reduções como “tá”, “pra”, “pro”, “prum”, expressões informais, eliminação de preposições.

Em função do tema solicitado na questão 1, a sigla DST foi grafada de diferentes maneiras: DST’s, DSTs ou DSTS. Além disso, houve flutuação de gênero gramatical nos sintagmas que envolviam a sigla: “os diferentes DSTs” ou “as diferentes DSTs”.

Em função do tema solicitado na questão 2, houve flutuação de gênero gramatical nos sintagmas que envolviam a sua palavra-chave: “os trans” ou “as trans”; “os transgêneros” ou “as transgêneras”. Todas essas formas foram aceitas, por considerarmos que sua utilização

é muito recente e os participantes ainda não sistematizaram essas formas em seu uso da língua.

6.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Na parte da prova relativa às questões discursivas do Componente de Conhecimento Específico (Tabela 6.17), observa-se que a *Média* foi bem mais baixa do que para as questões discursivas do Componente de Formação Geral. Enquanto no Componente de Formação Geral a *Média* para estudantes de Letras-Português e Inglês (Licenciatura) de todo o Brasil foi 59,2, na parte de Conhecimento Específico a *Média* foi 33,5. A maior *Média* deste componente foi obtida pelos estudantes da região Sul (41,2), e a menor, pelos da região Norte (24,6). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 24,4. O maior *Desvio padrão* foi encontrado na região Sul (24,6), e o menor, na região Norte (22,2).

A maior nota *Máxima*, 100,0, foi obtida por pelo menos um aluno das regiões Sudeste e Sul. Nas demais regiões a nota *Máxima* foi: 85,0 na região Norte e 93,3 nas regiões Nordeste e Centro-Oeste. A nota *Mínima* (0,0) foi obtida por pelo menos um aluno em todas as regiões do Brasil. A *Mediana* do Brasil como um todo foi 31,7. A maior *Mediana* foi obtida na região Sul (40,0), e a menor, na região Norte (20,0).

Tabela 6.17 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2017 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	33,5	24,6	29,1	35,0	41,2	27,1
Erro padrão da média	0,3	1,1	0,8	0,4	0,7	0,7
Desvio padrão	24,4	22,2	22,7	24,5	24,6	22,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	31,7	20,0	26,7	33,3	40,0	25,0
Máxima	100,0	85,0	93,3	100,0	100,0	93,3

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

O Gráfico 6.10 representa a distribuição das notas nas questões discursivas no Componente de Conhecimento Específico. A moda desta distribuição ocorre no intervalo [0; 10], com cerca de 23% do total de participantes. Observa-se que nesse intervalo estão computadas as ocorrências de respostas em branco para as três questões discursivas de Conhecimento Específico.

A análise de cada uma destas questões será feita a seguir.

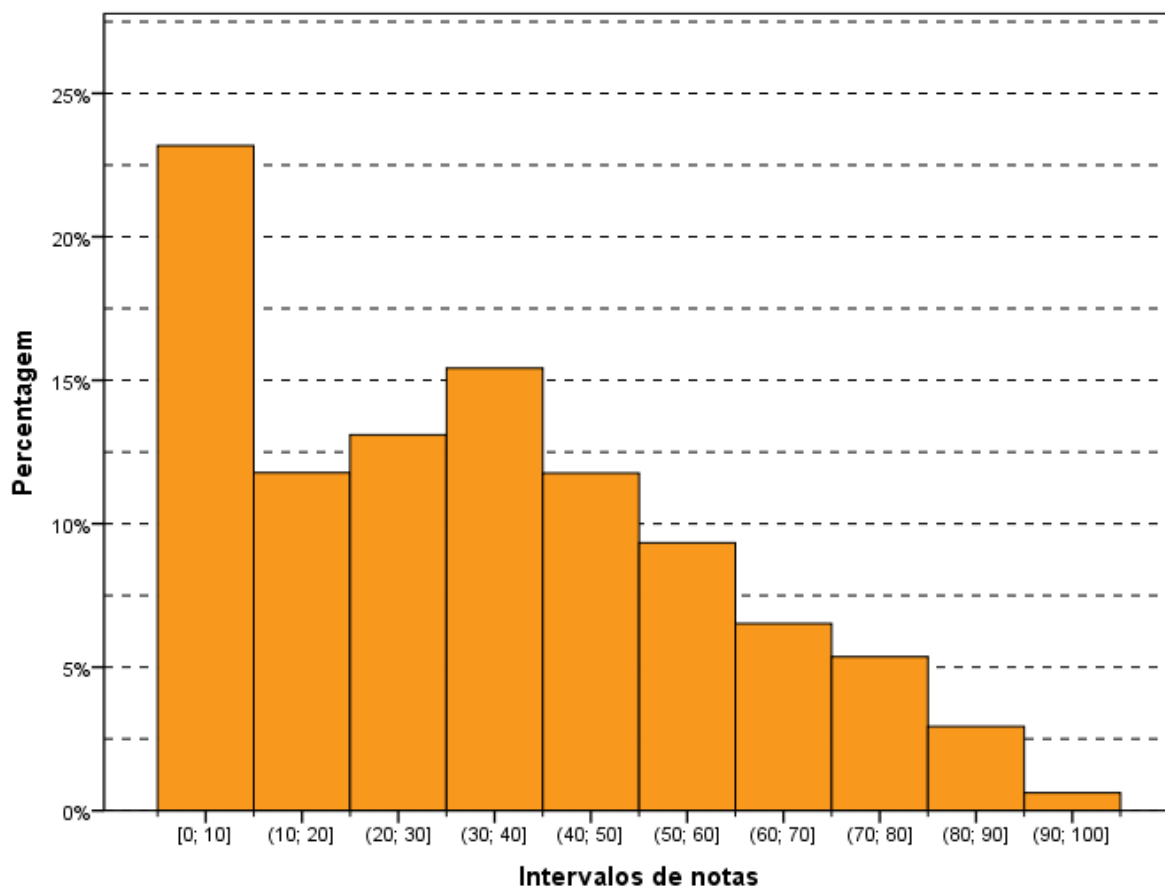


Gráfico 6.10 - Histograma das Notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

6.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico

Na questão 3, cujos resultados aferidos encontram-se descritos na Tabela 6.18, a *Média* dos estudantes de todo o Brasil foi 37,5, a questão de melhor desempenho dentre as três discursivas de Conhecimento Específico. A menor *Média* nessa questão foi obtida pelos alunos da região Norte (21,5), enquanto a maior *Média* foi obtida na região Sul (51,5). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 39,4. O maior *Desvio padrão* foi obtido na região Sudeste (39,9), enquanto o menor foi obtido na região Norte (32,9).

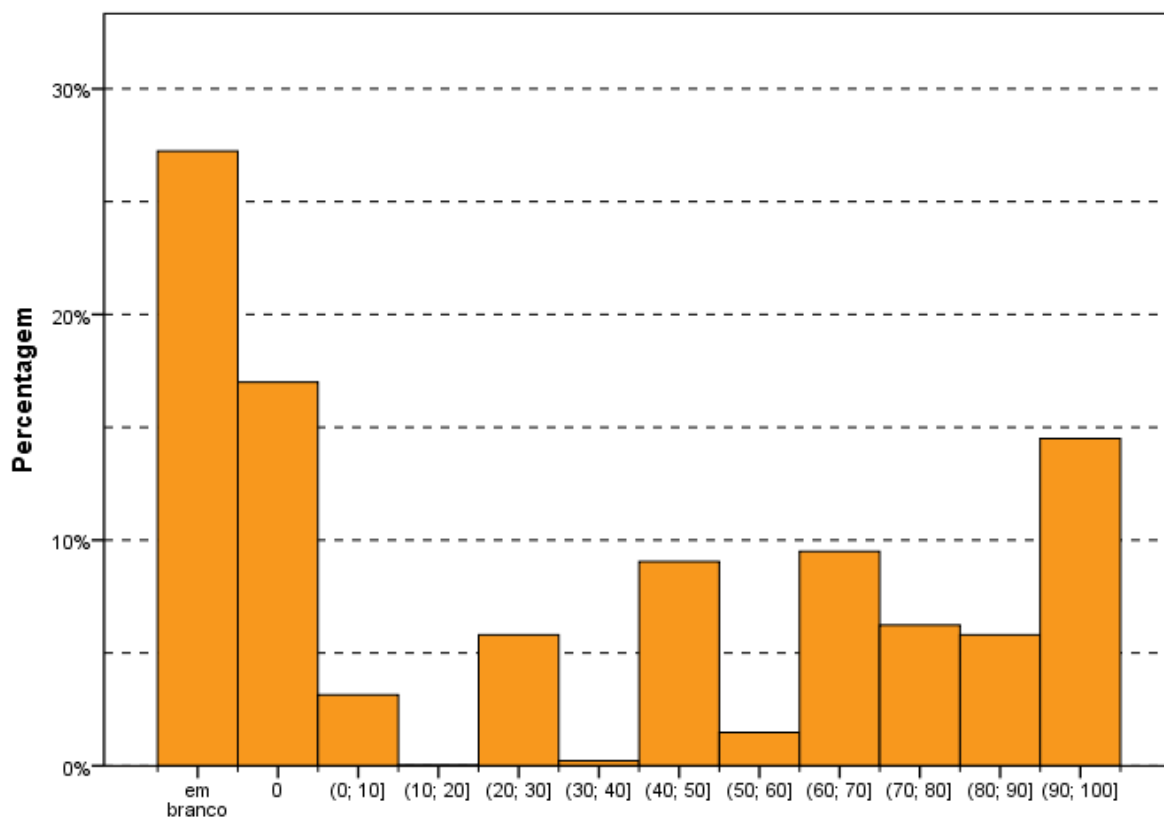
A nota *Máxima*, 100,0 pontos, foi alcançada por, pelo menos, um aluno de todas as regiões. A *Mediana* do Brasil como um todo foi 25,0. A *Mediana* das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste foi 0,0, indicando que pelo menos a metade dos participantes nessas regiões obteve nota zero nessa questão. As outras medianas foram: 45,0 na região Sudeste e 65,0 na região Sul. A nota *Mínima* (0,0) também foi a mesma em todas as regiões do Brasil.

Tabela 6.18 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2017 – Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	37,5	21,5	27,2	40,9	51,5	25,8
Erro padrão da média	0,5	1,7	1,3	0,7	1,2	1,1
Desvio padrão	39,4	32,9	37,3	39,9	39,0	34,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	25,0	0,0	0,0	45,0	65,0	0,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

O Gráfico 6.11 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 3, do Componente de Conhecimento Específico da área de Letras-Português e Inglês (Licenciatura). Sem levar em consideração que em torno de 27% dos estudantes deixaram a resposta dessa questão em branco e cerca de 17% receberam nota zero, a moda dessa distribuição seria o intervalo (90;100].



Intervalos de notas
Gráfico 6.11 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

6.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3

A Questão 3 teve enunciado claro e nível de profundidade adequados ao formando da área. O conteúdo abordado, a integração das novas tecnologias da informação e comunicação no processo de ensino e aprendizagem de línguas é bastante pertinente para a área de Licenciatura em Letras na contemporaneidade e condizente com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para a os cursos de Letras (BRASIL, 2001), que estabelecem, dentre outras características do perfil dos formandos, "[...] fazer uso de novas tecnologias e compreender sua formação profissional como processo contínuo, autônomo e permanente." Dentre as competências e habilidades exigidas do graduado em Letras, ainda segundo os DCN, estão previstas, dentre outras, a "preparação profissional atualizada, de acordo com o mercado de trabalho" e a "utilização de recursos da informática" (p. 30).

Dessa forma, o conteúdo trabalhado nesta questão, além de bastante atual, é muito pertinente às práticas de ensino e aprendizagem de línguas na cultura digital e deve fazer parte da formação e atuação do professor na sociedade contemporânea. A imagem que

acompanha a questão retrata uma situação bastante comum que o professor de línguas (materna ou estrangeira) pode encontrar, ao utilizar tecnologias digitais na sala de aula, no que se refere à falta de infraestrutura necessária, ou mesmo características dessas tecnologias, tais como problemas técnicos, que podem dificultar/atrapalhar o desenvolvimento de algumas atividades pedagógicas mediadas por elas. Logo, da mesma forma que o docente deve ser capaz de fazer o uso criativo e crítico dessas tecnologias na sua prática docente, aproveitando os benefícios que elas podem trazer para os processos de ensino-aprendizagem de línguas, ele também deve ser capaz de lidar com possíveis falhas e problemas associados à sua integração no cotidiano escolar.

Além do conteúdo específico abordado, a questão também envolveu a análise da competência linguística na língua estrangeira (LE) do formando na dupla licenciatura, neste caso, a língua inglesa, ao ter seu comando redigido nesta língua e exigir do estudante a redação em inglês (*Write a text in English*). De acordo com os Diretrizes Curriculares Nacionais, "[...] o profissional em Letras deve ter domínio do uso da língua ou das línguas que sejam objeto de seus estudos, em termos de sua estrutura, funcionamento e manifestações culturais, além de ter consciência das variedades linguísticas e culturais." Dentre as competências e habilidades esperadas do formando em Letras, o documento estabelece o "domínio do uso da língua portuguesa ou de uma língua estrangeira, nas suas manifestações oral e escrita, em termos de recepção e produção de textos" (p. 30). Dessa forma, era esperado que o graduando, compreendesse o comando da questão e produzisse um texto em língua inglesa demonstrando o domínio da língua estrangeira que será habilitado a lecionar. No entanto, foi recorrente a falta de atenção, não compreensão ou até mesmo a não consideração do enunciado da questão na redação das respostas, que foram feitas, muitas vezes, na língua materna (português), apesar do enunciado claro na língua estrangeira.

Em relação ao conteúdo, era esperado que o formando fosse capaz de analisar a situação apresentada na imagem e redigisse um texto, em inglês, apontando dois benefícios do uso das tecnologias digitais para o estudante de LE e um problema que o professor pode encontrar ao utilizar estas tecnologias na sala de aula. Além disso, o formando também teria que propor soluções pedagógicas pertinentes ao problema descrito. Assim, era esperado que o graduando fizesse uma análise crítica da situação apresentada na imagem e fosse capaz de propor soluções para o problema apresentado com um certo nível de profundidade, demonstrando conhecimento de práticas pedagógicas apropriadas para a integração das tecnologias digitais sob uma perspectiva crítica.

Por ser uma questão redigida em língua inglesa, acredita-se que tenha sido um pouco mais difícil para os estudantes em relação às demais questões de conhecimento específico, que deveriam ser redigidas em português. Tal fato pode ser evidenciado pelo alto número de

respostas em branco (quase 30%), bem superior ao das demais questões, e também pelo grande número de respostas redigidas em língua materna ou que apenas parafraseavam o enunciado da questão ou a imagem, quase 20% do total de questões corrigidas, que podem indicar a dificuldade da produção escrita em LE. Por outro lado, reconhece-se a extrema importância da verificação da habilidade escrita em língua estrangeira pelo exame, uma vez que estes formandos serão professores de língua inglesa e devem demonstrar domínio da língua que irão ensinar.

Em relação ao conteúdo específico, apesar de muitos cursos de Licenciatura em Letras ainda não abordarem a integração das tecnologias digitais em suas disciplinas, a questão foi relativamente fácil, pois o estudante poderia relacionar à sua própria experiência em relação ao uso dessas tecnologias, uma vez que elas fazem parte do cotidiano da maior parte dos estudantes na sociedade atual. A imagem também parece ter facilitado a redação das respostas, uma vez que muitas vezes os estudantes se limitaram a descrever os problemas evidenciados na mesma.

O padrão de resposta buscou elencar diversas possibilidades de benefícios, problemas e soluções que os estudantes poderiam apresentar em suas respostas e se mostrou bastante eficaz ao longo da correção, pois dentre as respostas que atenderam ao que foi pedido no enunciado, a maior parte estava prevista no padrão.

Dentre as respostas corretas encontradas, a grande maioria apresentou como benefícios do uso das tecnologias digitais no ensino-aprendizagem de línguas o fato de essas tecnologias fazerem parte da realidade dos estudantes, a facilidade de acesso a informações e culturas diferentes e o seu caráter motivador. Em relação ao problema que o professor pode enfrentar no uso da tecnologia, a maior parte dos graduandos se restringiu à situação retratada na imagem, mencionando a falta de infraestrutura das escolas, tais como a falta de tecnologia na sala de aula e falta/má qualidade de rede *wi-fi*. Muitos graduandos também relataram a falta de preparo do professor para utilizar as tecnologias e a distração dos estudantes ao usarem essas tecnologias na sala de aula. Em relação às soluções para os problemas apresentados, apesar de o enunciado solicitar a sugestão de soluções pedagógicas, muitos graduandos propuseram soluções mais generalizadas (e não pedagógicas), tais como maior investimento em infraestrutura (compra de equipamentos e oferta de rede *wi-fi*) e na formação de professores para uso das tecnologias, atribuindo à escola o papel de trazer soluções para o problema. Dentre as soluções propriamente pedagógicas, foram mencionados com frequência o monitoramento e controle das atividades pelo professor a fim de evitar a distração dos estudantes.

Em relação às respostas incorretas, a grande parte se deu em razão de os graduandos redigirem a resposta em língua portuguesa. Isso pode ter relação com o fato de os graduandos não se sentirem confortáveis para redigir um texto em língua estrangeira. Nesse sentido, também foi recorrente o número de respostas desconsideradas por conterem afirmações como "Não tenho condições de elaborar um texto em inglês" e "Sorry, my inglisih (sic.) is very bad".

Dentre as respostas redigidas em língua inglesa, em conformidade com o comando da questão, não foram observadas respostas propriamente incorretas. No entanto, foram frequentes respostas incompletas, evidenciadas na resposta a apenas um dos itens do enunciado, tais como apresentar apenas um benefício (e não dois, como descrito no enunciado) ou apenas descrever o problema e não apresentar a solução. Também foram muito frequentes respostas que apenas parafraseavam o que constava no enunciado e/ou na imagem.

Em relação à linguagem adotada pelos graduandos, houve uma grande variedade na competência linguística mostrada nas respostas. Muitos graduandos demonstraram o domínio do uso da língua estrangeira na modalidade escrita, conforme previsto nos Diretrizes Curriculares Nacionais. Por outro lado, muitos também demonstraram nível muito baixo de produção escrita na língua inglesa, demonstrando dificuldades em relação à estrutura gramatical, ortografia e uso de vocabulário.

De maneira geral, o desempenho dos graduandos foi bom. A maior parte dos graduandos demonstrou consciência acerca da importância do uso das tecnologias digitais no ensino de línguas na sociedade contemporânea e a necessidade de formação inicial e continuada para o sucesso das práticas de ensino-aprendizagem mediadas por essas tecnologias. Alguns graduandos demonstraram ainda uma perspectiva crítica em relação à utilização das tecnologias, no que diz respeito à concepção de novas práticas educacionais e não apenas à incorporação de novos recursos para a promoção de antigas práticas e também em posições contra a proibição de dispositivos móveis na sala de aula. Outros, por outro lado, demonstraram bastante resistência à inserção dessas tecnologias nas práticas de ensino de línguas evidenciada, muitas vezes, em um discurso conservador em relação às práticas e uso de recursos pedagógicos, priorizando o uso de tecnologias analógicas, tais como o livro didático. Também foi recorrente a crítica em relação à compra e utilização de tecnologias digitais quando em muitas escolas não se tem as condições mínimas necessárias para o processo educacional em termos de recursos e infraestrutura básica.

Apesar de o desempenho geral dos graduandos ter sido considerado bom, com a maior parte das repostas válidas recebendo as notas mais altas, alguns fatos merecem

atenção. Em primeiro lugar, o alto número de questões em branco e de respostas em língua portuguesa, o que parece revelar uma dificuldade de os formandos se expressarem em língua estrangeira. Tal fato foi evidenciado ainda em mensagens à banca reconhecendo a incapacidade de produzir um texto em língua inglesa, o que é bastante preocupante pelo fato de estes formandos saírem do ensino superior habilitados a ensinar uma língua que eles não dominam. Muitos que responderam à questão de forma apropriada também demonstraram conhecimento superficial e precário com problemas de correção e fluência verbal na língua estrangeira. Como o correto uso da língua correspondeu a apenas 20,0% da nota dessa questão, as respostas consideradas como boas podem nem sempre indicar a competência linguística esperada de um formando em Letras, no que diz respeito à habilidade escrita em língua inglesa.

Por outro lado, algumas respostas consideradas corretas, porém descritas de forma superficial, e outras respostas que revelaram uma postura muito conservadora e resistente em relação à integração das tecnologias digitais nas práticas de ensino e aprendizagem de línguas evidenciam a necessidade da incorporação deste conteúdo na grade curricular obrigatória dos cursos de Letras. Verifica-se hoje que, apesar de previsto nos Diretrizes Curriculares Nacionais e nos Parâmetros Curriculares da Educação Básica e do Ensino Médio, poucas universidades abordam o uso das tecnologias digitais nas disciplinas eletivas dos cursos de Letras, não preparando os licenciandos para fazerem o uso crítico dessas tecnologias em suas práticas pedagógicas. Em muitas universidades, o desenvolvimento desta competência, tão necessária para a educação na sociedade contemporânea, fica restrita a disciplinas optativas e cursos de extensão e/ou especialização. Também é comum o uso restrito dessas tecnologias nas práticas de ensino dentro da graduação, onde muitas aulas ainda são pautadas exclusivamente em recursos e práticas tradicionais. Este fato pode ser evidenciado em respostas que revelam uma postura de resistência à incorporação dessas tecnologias no ensino de línguas e de falta de uma consciência mais ampla em respeito aos benefícios que estas tecnologias podem trazer para os processos de ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras, principalmente em relação à ampliação da sala de aula para contextos culturais da língua estudada e o desenvolvimento de habilidades, tais como a colaboração, a comunicação, a criatividade, a autonomia, entre outros.

6.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 6.19 contém as informações relativas à questão 4 do conjunto de questões do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes nessa questão foi inferior ao da questão 3 e superior ao da questão 5. A *Média* geral do Brasil foi 34,7, sendo a menor *Média* registrada na região Norte (28,7), e a maior, na região Sul (38,7).

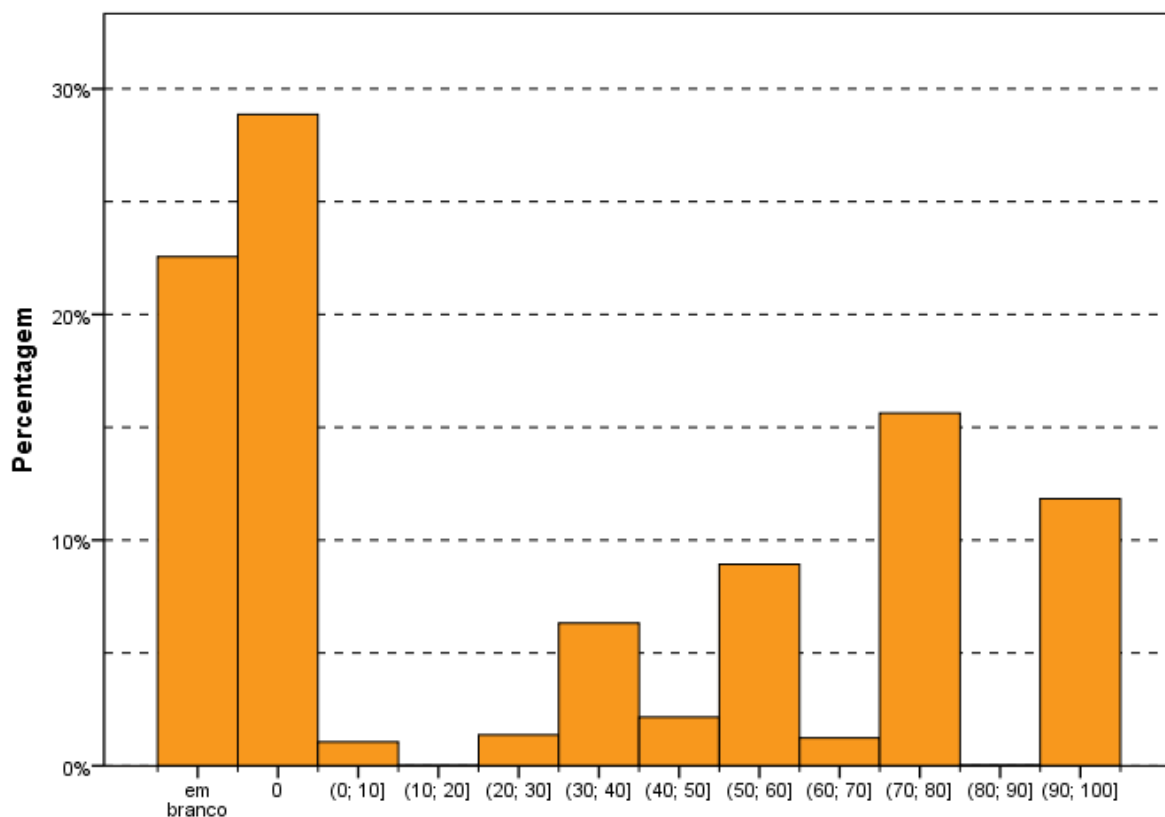
A nota *Máxima* (100,0) foi atingida por, pelo menos, um concluinte de todas as regiões. A *Mediana* em todo o Brasil foi zero, o mesmo valor foi obtido em três das cinco Grandes Regiões, Norte, Nordeste e Centro-Oeste, indicando que pelo menos 50% dos respondentes do Brasil e dessas regiões tiraram nota zero. A *Mediana* foi 10,0 na região Sudeste e 30,0 na região Sul. Também foi zero a nota *Mínima* de todas as regiões.

Tabela 6.19 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2017 – Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	34,7	28,7	32,9	36,1	38,7	29,7
Erro padrão da média	0,5	1,9	1,4	0,7	1,2	1,1
Desvio padrão	39,1	37,8	38,3	39,5	40,5	37,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0	10,0	30,0	0,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

O Gráfico 6.12 representa a distribuição de notas da questão discursiva 4, do Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição tem moda na classe de estudantes que tendo respondido à questão, obtiveram nota 0,0, seguido daqueles que deixaram a resposta dessa questão em branco. Os intervalos (70; 80], (90; 100], (50; 60] e (30; 40] caracterizam-se como máximos locais.



Intervalos de notas
Gráfico 6.12 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

6.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4

A questão foi voltada para o conhecimento da literatura infanto-juvenil brasileira, na qual os estudantes indicariam uma obra deste gênero que, na opinião deles, deveria constar no currículo escolar da Educação Básica e justificar a sua escolha apontando características de uma boa obra retiradas do texto motivador. Na sua resposta, o estudante também deveria demonstrar conhecimento sobre a obra escolhida, redigindo um texto sobre ela de forma a contextualizá-la antes de justificar sua indicação.

Em relação ao nível de profundidade, a questão não exigia conhecimento profundo sobre o tema, uma vez que o estudante poderia indicar qualquer obra literária dentro do gênero específico (literatura infanto-juvenil brasileira), independente da sua qualidade e reconhecimento literário, justificando sua escolha e relacionando-a a dois dos elementos apontados no excerto. Dessa forma, o estudante poderia simplesmente parafrasear os elementos apresentados, mesmo que não dominasse o conteúdo da obra escolhida, não sendo necessário, de acordo com o enunciado, evidenciar análise crítica sobre a obra literária.

A questão, apesar de bastante interessante e pertinente à formação do professor da Educação Básica, causou um certo estranhamento em relação ao currículo dos cursos de Letras nas habilitações de Português e Inglês. Geralmente, a literatura infanto-juvenil não faz parte da grade curricular obrigatória dos cursos de Licenciatura Dupla, sendo abordado, na maior parte das vezes, em disciplinas optativas. As Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Letras (Brasil, 2001) também não identificam o conhecimento de conteúdos relacionados a esta área específica na formação do profissional de Letras restringindo-se a caracterizar os conteúdos básicos como relacionados "à área dos Estudos Linguísticos e Literários, contemplando o desenvolvimento de competências e habilidades específicas" (p. 31). Dessa forma, a questão pode ser considerada difícil, pois embora a literatura brasileira faça parte do currículo do estudante de Letras, na Licenciatura de Português-Inglês, a literatura infanto-juvenil muitas vezes não é abordada na grade obrigatória, ficando mais restrita a disciplinas optativas e aos cursos de Licenciatura em Português-Literatura e Pedagogia. Por outro lado, o aluno que tivesse lido alguma obra desse gênero ao longo da Educação Básica poderia responder à questão com certa facilidade, indicando o nome da obra lida e explicando brevemente seu enredo, para em seguida caracterizá-la como uma boa obra para crianças e jovens ao citar dois elementos retirados do texto motivador, ou seja, a questão não exigiu uma análise crítica e/ou literária do gênero proposto.

Embora a questão tivesse enunciado claro, muitos graduandos não atentaram para o fato de a questão exigir a indicação de uma obra da literatura infanto-juvenil brasileira e acabaram por indicar obras estrangeiras ou mesmo de outros gêneros literários não voltados para o público infanto-juvenil. Muitas respostas também foram incompletas, pois deixaram de responder a parte dos itens solicitados.

Dada a enorme possibilidade de respostas em relação às obras indicadas pelos estudantes, o padrão de repostas ficou bastante flexível. Foram consideradas todas as obras que correspondiam ao gênero indicado no enunciado, sem qualquer avaliação crítica em relação à qualidade da obra indicada e ao nível de profundidade requerido da contextualização e justificativa. O padrão somente prescreveu os elementos que deveriam ser mencionados pelos estudantes como característicos de uma boa história para crianças e jovens em consonância com o excerto apresentado.

As respostas dos graduandos apresentaram uma grande variedade de obras, embora seja possível identificar a predominância de clássicos da literatura infanto-juvenil. Dentre as respostas corretas, as mais comuns foram a indicação de obras de Monteiro Lobato, considerado "pai" da Literatura Infanto-Juvenil Brasileira e justificativas relacionadas à descrição do folclore e cultura do país. Dentre as respostas incorretas, foi muito frequente a indicação de obras estrangeiras, tais como O Pequeno Príncipe, Harry Potter e contos de

fadas (Fábulas de Esopo e Contos de Grimm). Também foi comum a indicação de clássicos da literatura brasileira voltados para o público adulto, tais como obras do romantismo e modernismo brasileiro. Também foram comuns as respostas incompletas que atendiam apenas à parte dos comandos do enunciado, tais como a indicação da obra e a citação de um ou dois elementos do excerto, a indicação da obra e a justificativa, sem contextualizá-la e/ou sem indicar os elementos. Tais fatos podem ter ocorrido pela falta de atenção na leitura do enunciado.

A linguagem utilizada pelos estudantes ficou abaixo do esperado para formandos da área de Letras, uma vez que se espera que estes sejam capazes de redigir textos claros e coesos, demonstrando "domínio do uso da língua portuguesa [...], nas suas manifestações oral e escrita, em termos de recepção e produção de textos", conforme previsto nos DCNs (BRASIL, 2001, p. 30). Ainda que o uso correto da língua não tenha sido objeto da presente avaliação, muitas repostas apresentaram redação confusa, com problemas de ortografia, pontuação, sintaxe, coesão e coerência, o que, por vezes, dificultou a compreensão durante o processo de correção. Essas respostas evidenciaram também a falta do domínio do texto acadêmico, demonstrando um alto grau de informalidade e baixa competência linguística em língua materna, considerando-se o que é esperado de um futuro professor de língua portuguesa.

Como já foi mencionado, por se tratar de uma questão bastante aberta, houve uma diversidade grande de respostas. De acordo com o padrão de resposta, "A primeira questão a ser observada é que a obra escolhida deve ser um texto de literatura infanto-juvenil brasileira", ou seja, foram consideradas todas as respostas que indicaram uma obra dentro do padrão estipulado. Dentre as obras indicadas pelos estudantes destacam-se obras de Monteiro Lobato, Lygia Bojunga, Ziraldo e Maurício de Souza. Dentre os elementos presentes no excerto, muitos estudantes relacionaram as obras às características de "prender a atenção", "estimular a imaginação", e "sugerir soluções para os problemas que (a) perturbam" a criança. Dentre as justificativas mais comuns foram mencionadas a facilidade da linguagem, a reflexão sobre as diferenças, o trabalho sobre o preconceito e questões sociais e raciais, a presença do lúdico e a presença do folclore brasileiro.

Os erros mais comuns identificados foram relacionados ao fato de os estudantes não atentarem para os diferentes subitens da questão, indicando apenas a obra e a justificativa, sem relacionar os elementos do excerto, ou mesmo, indicando a obra e relacionando-a às características do excerto, sem justificar a sua indicação para constar no currículo escolar da Educação Básica. Além disso, conforme mencionado anteriormente, muitos estudantes não atentaram para o fato de a resposta exigir a indicação de uma obra da literatura infanto-juvenil brasileira, e dessa forma, foram bastante comuns a indicação de contos de fadas, tais como,

"Os três porquinhos", "Chapeuzinho vermelho" e "A Bela e a Fera", além de obras da literatura infanto-juvenil estrangeira, tais como "Harry Potter" e "O Pequeno Príncipe".

Também foi recorrente o grande número de repostas que apenas cumpriu o que foi solicitado no enunciado, atendendo aos critérios de correção, porém sem demonstrar desenvolvimento do pensamento sobre a pergunta ou análise crítica do tema. Grande parte dos estudantes ficou no lugar comum, citando obras consagradas, mas sem se aprofundar sobre sua indicação para constar no currículo da Educação Básica.

O desempenho geral dos graduandos foi considerado insuficiente. Muitas notas zero foram atribuídas pela indicação de obras que não correspondiam ao gênero solicitado. Também foi possível perceber que poucos estudantes demonstraram conhecimento mais profundo de Literatura Infanto-Juvenil, indicando obras mais modernas e premiadas, como Lygia Bojunga, e contextualizando e justificando suas indicações com argumentos bem desenvolvidos. A maior parte dos estudantes ficou no lugar comum, indicando obras clássicas e famosas (muitas delas adaptadas para televisão e cinema), com redação vaga, não problematizando sua indicação e demonstrando conhecimento superficial sobre as obras. Muitos também apenas citaram os elementos descritos do excerto como justificativa de suas indicações. Muitas respostas também foram consideradas como medianas e, apesar do grande número de respostas consideradas boas, foi possível perceber que muitas delas atenderam ao que foi solicitado no enunciado, sem necessariamente indicar conhecimento profundo sobre o tema.

A impressão geral nesta questão foi de que os estudantes apenas indicaram uma obra que leram e gostaram em sua infância ou juventude, e não uma obra que tenha sido trabalhada efetivamente na sua formação na graduação. Também ficou bastante evidente a falta de domínio do texto acadêmico e de uma produção textual adequada a um licenciando em Letras. Tais fatos corroboram a importância da abordagem desses temas (literatura infanto-juvenil brasileira e redação acadêmica) na formação inicial de professores.

6.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 6.20 contém as informações relativas à questão 5 do conjunto do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes de todo o Brasil nesta questão foi o mais baixo dentre as três questões discursivas desse componente. A nota *Média* dos estudantes de todo o Brasil foi 28,2. A maior *Média* foi registrada na região Sul (33,4), enquanto a menor *Média* foi registrada na região Norte (23,5). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* dos alunos do Brasil, como um todo, foi 24,6.

Enquanto o maior desvio foi encontrado na região Sul (25,6), o menor foi encontrado na região Norte (22,7).

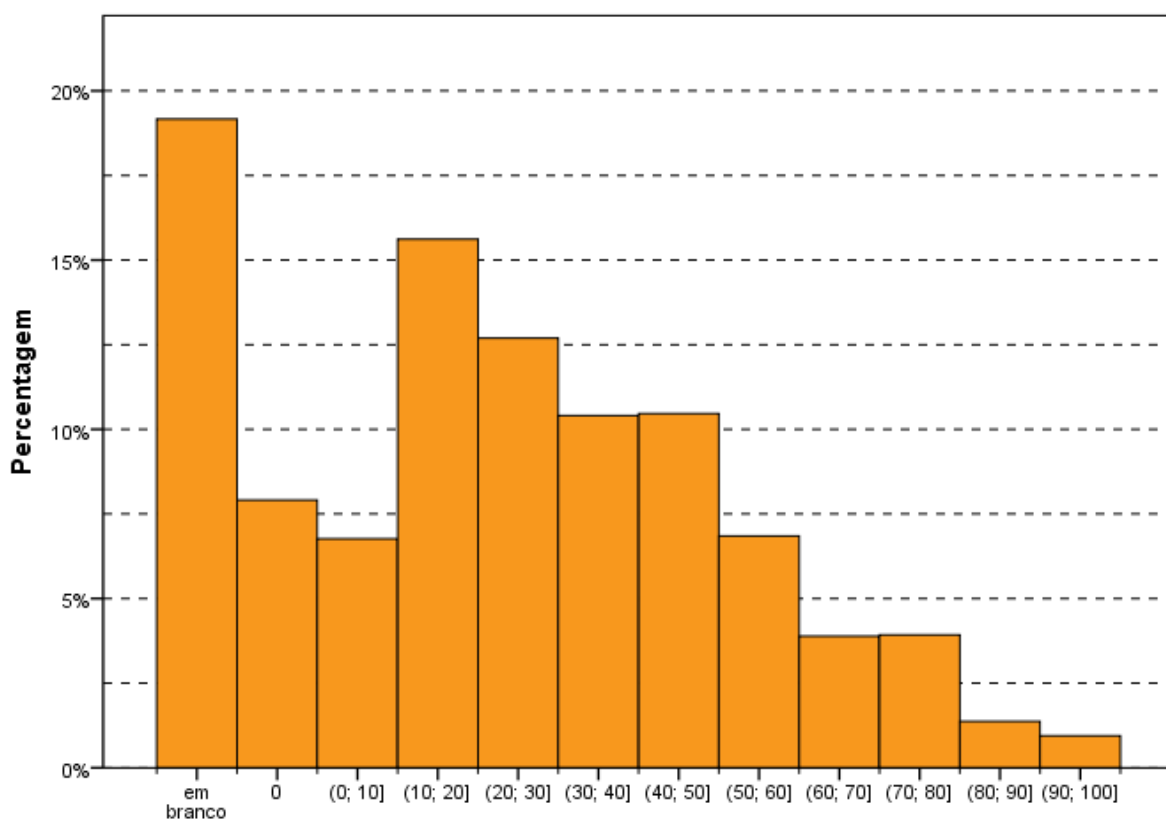
A *Mediana* para o Brasil como um todo foi 25,0, sendo de 20,0 em quatro regiões (Norte, Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste) e de 30,0 na região Sul. Para o conjunto de alunos de Letras-Português e Inglês (Licenciatura) do Brasil, a nota Máxima foi 100,0, e a nota Mínima (0,0). Os mesmos limites foram encontrados em todas as regiões.

Tabela 6.20 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2017 – Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	28,2	23,5	27,1	28,0	33,4	25,8
Erro padrão da média	0,3	1,1	0,8	0,4	0,8	0,7
Desvio padrão	24,6	22,7	23,0	25,0	25,6	23,4
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	25,0	20,0	20,0	20,0	30,0	20,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

O Gráfico 6.13 representa a distribuição das notas da questão discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição, como a da questão 3, também tem moda principal nas respostas em branco. Destaca-se que a frequência de notas zero somada a de estudantes que não responderam à questão chega-se a aproximadamente um quarto do total de participantes. Desconsiderando-se esse grupo observa-se um máximo local no intervalo (10; 20].



Intervalos de notas
Gráfico 6.13 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

6.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5

A questão apresenta um excerto que descreve uma situação comum no ensino de línguas, sob uma perspectiva de ensino enquanto prática investigativa e reflexiva, evidenciando o papel do professor-pesquisador como produtor de conhecimento, que baseia sua prática pedagógica na investigação e reflexão da própria prática e nas necessidades de seus estudantes de forma a transformar sua prática para uma melhoria do processo educacional.

Embora seja clara a importância do tema para a formação de professores de línguas na atualidade, este conteúdo não está claramente explicitado nas Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Letras. Em relação às competências e habilidades exigidas do formando na área, o documento estabelece que o graduado em Letras deverá ter "[...] a capacidade de resolver problemas, tomar decisões, trabalhar em equipe e comunicar-se dentro da multidisciplinaridade dos diversos saberes que compõem a formação universitária em Letras. O profissional de Letras deverá, ainda, estar comprometido com a ética, com a responsabilidade social e educacional, e com as consequências de sua atuação no mundo do

trabalho. Finalmente, deverá ampliar o senso crítico necessário para compreender a importância da busca permanente da educação continuada e do desenvolvimento profissional" (p. 29-30).

Percebe-se que muitas das competências e habilidades descritas pelas DCNs correspondem às características do professor-pesquisador, no entanto, o documento não prevê, de forma explícita, a formação deste tipo de profissional, que produz conhecimento ao pesquisar, refletir e transformar a própria prática. Percebe-se também que a discussão sobre o professor-pesquisador é relativamente recente na formação de professores de línguas, e talvez por este motivo, muitos cursos de Letras não abordem ainda, de forma clara e precisa, a formação do professor-pesquisador na formação inicial. Tal fato pode ser percebido nas diferentes interpretações e níveis de profundidade das respostas dos formandos em relação ao que era esperado no padrão de resposta.

O enunciado estava claro e o texto motivador, além de ilustrar o trabalho de professoras-pesquisadoras e também apresentou diversas características e elementos que poderiam ser incluídos nas respostas dos estudantes, que deveriam demonstrar conhecimento sobre a construção identitária do professor-pesquisador e suas características. Os estudantes também deveriam citar duas práticas investigativas citadas no excerto e explicar sua contribuição para o processo de ensino-aprendizagem de línguas. Nesse sentido, a questão pode ser considerada média, em relação às demais questões, uma vez que o tema parece não ser ainda muito abordado no curso de graduação. Por outro lado, muito da resposta poderia ser retirado do próprio texto motivador, que, indiretamente, demonstra a atuação desse profissional (professor-pesquisador). No entanto, muitos graduandos parecem não ter compreendido o texto motivador e o enunciado, redigindo respostas muito superficiais e, na maioria das vezes, demonstrando uma visão ainda muito tradicional do ensino, onde o professor transmite conhecimento aos estudantes, e não o constrói ou produz, como esperado no padrão de respostas.

O padrão de resposta buscou elencar diversas possibilidades de respostas dentro do tema abordado. No entanto, foi necessário um esforço grande durante a correção de forma a identificar cada um dos itens da questão nas respostas, devido à escrita confusa de muitos graduandos. Problemas na organização do texto e ideias quebradas dificultaram a distinção entre a construção identitária do professor-pesquisador e as suas características, bem como as práticas investigativas e suas implicações para o processo de ensino e aprendizagem de línguas.

Dentre as respostas corretas encontradas mais frequentemente em relação às características do professor-pesquisador, estão o reconhecimento da importância da

formação continuada e o levantamento das necessidades e/ou dificuldades dos estudantes. Poucos graduandos discorreram sobre a construção identitária desse professor, como solicitado no enunciado, porém aqueles que o fizeram dentro do esperado pelo padrão de resposta identificaram o professor-pesquisador como aquele que busca conhecer seus estudantes e reflete sobre a própria prática como forma de promover a aprendizagem significativa e transformar a própria prática. No entanto, foi evidente que a grande maioria dos graduandos não compreendeu o conceito de professor-pesquisador, muitas vezes se referindo simplesmente ao professor que estuda e faz pesquisa. Dentre as práticas investigativas mais comumente citadas pelos graduandos estão o uso de questionários e a avaliação do material didático, e as explicações estão relacionadas à adequação do planejamento em virtude da realidade e necessidade dos seus estudantes.

As respostas incompletas foram muito frequentes. Muitos formandos não atentaram para o fato de a questão conter dois itens distintos, e cada um deles envolver vários subitens. Dessa forma, foram frequentes respostas a apenas um dos itens 'a' ou 'b', ou que apenas indicavam as características do professor-pesquisador, sem discorrer sobre sua construção identitária, ou que somente apresentavam as práticas investigativas e não as suas implicações/contribuições para o processo pedagógico.

Em relação às respostas consideradas incorretas, foi muito comum a visão do professor-pesquisador como aquele que estuda e pesquisa para preparar suas aulas de forma a "transmitir melhor o conhecimento". Muitos estudantes também se limitaram a copiar partes do texto e do enunciado ou simplesmente definir as características de um bom professor, sem demonstrar conhecimento sobre a noção de professor-pesquisador. Outro ponto relevante é que muitos graduandos se restringiram a descrever e/ou analisar a situação descrita no texto motivador, sem efetivamente responder ao que foi solicitado no enunciado. Foi muito comum encontrar respostas que defendiam o uso de diferentes gêneros textuais; o trabalho interdisciplinar, o levantamento de fatores sociais, espaciais, etários e de gênero dos estudantes; e o trabalho com a variedade linguística e língua formal e coloquial. Em relação ao item 'b', também foi muito comum o não entendimento do que são práticas investigativas. Nesse item, muitos estudantes identificaram estratégias didáticas, tais como o uso de textos verbais e não verbais e textos de gêneros diferentes, bem como a produção textual coletiva como sendo práticas investigativas, demonstrando não compreender o conceito de investigação na sala de aula.

A maior parte dos graduandos respondeu à pergunta de forma superficial restringindo-se ao senso comum. Um pequeno número de graduandos até incluiu alguns construtos teóricos que possivelmente foram abordados em seus cursos, mas poucos demonstraram

propriedade na argumentação, não se apropriando dos conceitos e utilizando muitas generalizações.

O principal erro cometido na redação das respostas foi a visão do professor, ainda como transmissor de conhecimento, como aquele que estuda para planejar sua aula e ajudar os estudantes a terem melhores resultados. Apesar de muitos graduandos utilizarem termos como "mediador" e "facilitador" do conhecimento, percebe-se ainda uma visão muito limitada do professor-pesquisador, que não considera o seu olhar reflexivo e crítico, nem a transformação da sala de aula. Outro erro comum, já citado anteriormente, foi o fato de os graduandos não responderem a todos os itens e subitens do enunciado, limitando-se a responder apenas a parte do que foi solicitado.

O desempenho dos graduandos ficou muito abaixo do esperado. Apesar de essa questão ter tido o menor percentual de respostas em branco em comparação com as duas outras questões discursivas de conhecimento específico, teve o maior índice de notas baixas. O número de notas consideradas medianas também foi muito alto, e as notas mais elevadas representaram menos de 10,0% das provas corrigidas.

O alto percentual de notas baixas parece indicar que há ainda um longo caminho a percorrer nos cursos de Licenciatura em Letras, de maneira a formar professores de línguas autônomos e críticos, que atuem como investigadores de sua própria prática e que busquem produzir conhecimentos juntamente com seus estudantes dentro da sala de aula. Deve-se reconhecer que essa ainda é uma discussão relativamente recente na graduação, mas os dados deste exame demonstram que é preciso investir mais fortemente e claramente sobre o que é ser um professor-pesquisador e quais as implicações para o processo de ensino-aprendizagem de línguas.

6.3.3 Considerações Finais

A análise global do resultado da avaliação do Enade/2017, observada por meio das respostas às questões discursivas específicas da área, demonstrou que o desempenho dos formandos, futuros professores de língua portuguesa e inglesa, ficou bem abaixo do esperado, tanto em termos de competências linguísticas quanto em habilidades pedagógicas.

As questões discursivas de conhecimento específico favoreceram a demonstração de competências e habilidades voltadas para o fazer pedagógico do professor e sua atuação em sala de aula, no que diz respeito ao uso das tecnologias digitais de informação e comunicação, ao ensino da literatura para crianças e jovens, e à prática investigativa e reflexiva. No entanto, as respostas de grande parte dos formandos em Letras nas habilitações de Português e Inglês

demonstraram que o desenvolvimento destas competências e habilidades ainda não está consolidado nesta área. Tal fato pode ser explicado pelos conteúdos ainda não terem sido abordados em muitos cursos de graduação na área, ficando restritos, muitas vezes, a disciplinas optativas ou cursos de especialização. Este dado pode ser observado em muitas respostas superficiais aos temas, baseadas em generalizações e no senso comum.

Por outro lado, a competência linguística, que deveria ser demonstrada no domínio do uso das línguas portuguesa e inglesa, nas suas manifestações escritas, conforme estabelecido pelas Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Letras, demonstrou-se bastante deficiente. Muitos graduandos, futuros professores de português e de inglês, não demonstraram domínio das línguas que irão ensinar em termos de sua estrutura e ortografia. Muitos também demonstraram dificuldades em organizar suas ideias e redigir um texto coeso e coerente, como se espera de um formando da área. Outro ponto observado com frequência foi a não observância a diferentes itens dos enunciados, o que pode demonstrar falta de atenção devido a limitações de tempo para realização da prova, como também falta de compreensão leitora, o que é mais grave.

A análise das correções realizadas pode contribuir para a discussão e a inclusão dos temas que constam no exame de 2017 na grade curricular obrigatória dos cursos de Licenciatura em Letras (Português-Inglês), de maneira a formar professores de línguas capazes de utilizar as tecnologias digitais de forma crítica e significativa, de trabalhar com obras de literatura infanto-juvenil brasileira na Educação Básica e de atuar como professores-pesquisadores que refletem e transformam suas práticas pedagógicas. Além disso, esses cursos podem dar mais atenção ao domínio das habilidades linguísticas de seus formandos, preparando-os para se comunicarem de forma eficaz, tanto na língua materna quanto na língua estrangeira em contextos acadêmicos e profissionais.

**GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS
UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO
ENADE**

A

- **análise fatorial** – A análise fatorial tem como objetivo principal descrever a variabilidade original de um conjunto de p variáveis aleatórias, em termos de um número menor m de variáveis aleatórias, chamadas de fatores comuns (supostos não observáveis diretamente) e que estão relacionadas com o conjunto original através de um modelo linear. Neste modelo, parte da variabilidade do conjunto original é atribuída aos fatores comuns, sendo o restante da variabilidade do conjunto original atribuído ao erro aleatório. (MINGOTI, Sueli Aparecida. **Análise de Dados através de métodos de estatística multivariada: uma abordagem aplicada**. Belo Horizonte: UFMG, 2005. p. 99.). O resultado da análise fatorial se dá através da matriz de componentes. Esta matriz por sua vez, é composta pelas cargas fatoriais de todas as p variáveis em cada fator (o modelo linear). As cargas fatoriais são os pesos das variáveis originais nos fatores, e são a chave para entender e interpretar a natureza de um fator em particular. No entanto, os fatores gerados seguem uma ordem de magnitude na variância e a interpretação dos fatores pode não ser trivial e, para tanto, se faz necessária uma rotação de eixo. Essa rotação, é um processo de manipulação ou ajuste dos eixos dos fatores para alcançar uma solução de fator mais simples e pragmaticamente mais significativa e interpretável. O caso mais simples de rotação é a ortogonal, onde os fatores são extraídos de forma que seus eixos sejam mantidos a 90° um do outro, ou seja, cada fator é independente ou ortogonal aos demais fatores. Para interpretar a matriz de componentes e seus respectivos fatores, usualmente considera-se que as cargas fatoriais com módulo maior ou igual a 0,5 são significativas. A partir daí, verifica-se se uma determinada variável possui carga fatorial em um dos fatores encontrados. (HAIR, J. F. et al. **Multivariate data analysis**. 2010.) Caso a rotação seja necessária, e de fato realizada, tem-se então a matriz de componentes rotacionada.

C

- **cartograma** – Esquema representativo de informações quantitativas e qualitativas, de eventos geográficos, cartográficos e socioeconômicos em uma superfície ou parte dela. (IBGE. **Glossário Cartográfico.** Disponível em <http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/glossario/glossario_cartografico.shtm>. Acesso em: 18 de maio de 2015).

D

- **desvio padrão** – Medida de dispersão em torno da média aritmética, que é definida como a raiz quadrada da **variância**. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica.** São Paulo: Saraiva, 2002. P.39)
- **distribuição de frequência** – Maneira de dispor um conjunto de um conjunto de resultados, para se ter uma ideia global sobre uma variável estatística. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica.** São Paulo: Saraiva, 2002. p. 11 e 12)
- **distribuição marginal de frequência** – Em uma tabela envolvendo duas variáveis, a linha de totais fornece a distribuição de uma das variáveis e a coluna de totais fornece a distribuição da outra. As distribuições assim obtidas são chamadas tecnicamente de distribuições marginais. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica.** São Paulo: Saraiva, 2002. p. 71)
- **distribuição unimodal** – Distribuição de frequência que apresenta apenas uma moda.

E

- **erro padrão da média** – Medida de precisão para o estimador da média de uma dada população. Isto fica evidente quando obtemos uma amostra qualquer de tamanho n , e calcula-se a média aritmética populacional. Ao se realizar uma nova amostra aleatória, a média aritmética, muito provavelmente, será diferente daquela da primeira amostra. Portanto, a estatística erro-padrão da média corrige a variabilidade entre as médias populacionais realizadas em cada amostra. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 309)
- **escala de Likert** – Valores numéricos e/ou sinais atribuídos a respostas para refletir a força e a direção da reação do entrevistado à declaração. As declarações de concordância devem receber valores positivos ou altos enquanto as declarações das quais discordam devem receber valores negativos ou baixos. (BAKER, 1995). (CAMPOS, Jorge de Paiva; GUIMARÃES, Sebastião. **Em busca da Eficácia em Treinamento**. São Paulo: Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento, 2009. p. 87 Disponível em <<https://books.google.com.br/books?id=oWKiAQvtwWUC&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=true>>. Acesso em: 18 de maio de 2015).
- **escalamento ideal** (*optimal scaling*) – Procedimento que gera variáveis quantitativas intervalares a partir de variáveis nominais ou ordinais tendo uma função objetivo como meta.

A ideia básica do Escalamento Ideal é atribuir valores numéricos às categorias de cada uma das variáveis em estudo. Para atribuir valores às categorias de cada uma das variáveis, recorre-se a um processo iterativo de mínimos quadrados alternados, no qual, depois que uma quantificação é usada para encontrar uma solução, ela é adaptada usando aquela solução. Tal adaptação da quantificação é então usada para encontrar uma nova solução, que é usada para readaptar as quantificações, e assim por diante, até que algum critério indique a parada do processo. (BELTRÃO, Kaizô I; MANDARINO, Mônica C. F. **Escolha de carreiras em função do nível socioeconômico: Enade 2004 a 2012**. Relatório Técnico Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro. n. 01, p. 23-24, 2014).

F

- **frequência absoluta** – Número de ocorrências em cada classe ou categoria de uma variável. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 24).
- **frequência modal** – Frequência associada ao valor modal de uma variável, que é definido como a realização mais frequente de um conjunto de dados. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p.35)
- **frequência relativa** (proporção) – Proporção da frequência absoluta de cada classe ou categoria da variável em relação ao número total de observações. Em particular, as frequências relativas são estimativas de probabilidades de ocorrência de certos eventos de interesse. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 12 e 103).

H

- **histograma** – Gráfico de barras contíguas, com as bases proporcionais aos intervalos das classes e área de cada retângulo proporcional à respectiva frequência. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 18-19)

I

- **intervalo de confiança** – O Intervalo de Confiança é um estimador intervalar para um dado parâmetro, ou seja, diz-se que o parâmetro estimado para um certo coeficiente de confiança (e.g. 95%) deve estar contido no intervalo apresentado em 95% das vezes (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 20001. p. 329). Usando o Teorema Central do Limite, o intervalo de confiança para a média de um dado grupo pode ser calculado como

$$\bar{X} \pm t_{0,25;n-1} \frac{s}{\sqrt{n}}$$

Onde:

\bar{X} é a média do grupo

s é o desvio padrão das observações do grupo

$t_{0,25;n-1}$ é o valor associado a uma probabilidade acumulada de 2,5% de uma distribuição t de Student com $n-1$ graus de liberdade.

M

- **máximo de um conjunto** – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um máximo (maior elemento) s_0 se: $s_0 \in X$ e para cada $x \in X: x \leq s_0$. Notação: $s_0 = \max(X)$.

Nota: que um conjunto X tem elemento máximo esse elemento é o supremo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

- **máximo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in$ Domínio de f , diz-se que $f(x_0)$ é o máximo da função $f(x)$, se $f(x_0) \geq f(x), \forall x \in$ Domínio de f .
- **média** – É calculada através da soma de todos os valores numéricos observados para uma variável em um conjunto de dados e posterior divisão deste total pelo número de observações envolvidas:

$$\bar{X} = \frac{\sum_{i=1}^n X_i}{n}$$

Onde:

\bar{X} é a média

n é o número de observações ou tamanho da amostra

X_i é a i -ésima observação da variável X

$\sum_{i=1}^n X_i$ é o somatório de todos os valores X_i na amostra

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 99-100)

- **média ponderada** – Dado um conjunto de n valores observados, onde são atribuídos pesos a cada valor numérico observado. É calculada através do somatório dos produtos entre valores e pesos divididos pelo somatório dos pesos.

$$\hat{X} = \frac{\sum_{i=1}^n w_i X_i}{\sum_{i=1}^n w_i}$$

(HOFFMANN, Rodolfo. **Estatística para Economistas**. 4ª ed rev. e ampl. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. p. 41)

- **mediana** – é o valor central em uma sequência ordenada de dados, ou seja, é o valor para o qual 50% das observações são menores e 50% das observações são maiores.

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 102)

- **mínimo de um conjunto** – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um mínimo (menor elemento) i_0 se: $i_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x \geq i_0$. Notação: $i_0 = \text{mín}(X)$.

Nota: Sempre que um conjunto X tem elemento mínimo esse elemento é o ínfimo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

- **mínimo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in \text{Domínio de } f$, diz-se que $f(x_0)$ é o mínimo da função $f(x)$, se $f(x_0) \leq f(x)$, $\forall x \in \text{Domínio de } f$.
- **moda** – é a categoria ou classe que aparece mais frequentemente em um conjunto de dados; (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 103)

N

- **nível de confiança** – Equivalente a probabilidade a priori de que um intervalo de confiança contenha o verdadeiro parâmetro populacional a estimar, sendo usualmente representada por **(1- α)**. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 329).
- **nota padronizada** – A padronização é obtida através da subtração da média (da amostra ou da população) e o resultado obtido, dividido pelo desvio padrão correspondente. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 169).

P

- **percentil** – O percentil α de um conjunto é a estatística de posição que separa um conjunto de dados em duas partes com aproximadamente $\alpha\%$ e $(1-\alpha)\%$ dos pontos.
- **probabilidade** – Razão entre o número de casos favoráveis e o de casos possíveis de resultados. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 105).

Q

- **quartil** – São as estatísticas que dividem os dados ordenados em quatro partes iguais. Onde Q_1 representa o primeiro quartil ou quartil inferior, e equivale ao Percentil 25. Já Q_2 representa o segundo quartil ou mediana, e equivale ao Percentil 50. E Q_3 representa o terceiro quartil ou quartil superior, e equivale ao Percentil 75. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).
- **quartos** – Representa uma das quatro partes do conjunto de dados dividida pelo quartis. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).

T

- **tabela de duas entradas ou tabela de contingência ou tabela cruzada** – Quando as variáveis são qualitativas ou discretas, os dados são apresentados em tabelas de dupla entrada (ou de contingência), onde apareceram as frequências absolutas ou contagem de indivíduos que pertencem simultaneamente a categorias de uma e outra variável. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 70).
- **teste estatístico de intervalo de confiança da média** – Quando se comparam dois grupos, os parâmetros estão associados ao Intervalo de Confiança correspondente. Se não existe uma interseção entre os Intervalos de Confiança, podemos afirmar que existe uma diferença estatisticamente significativa entre eles. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 304 e 305)
- **teste estatístico qui-quadrado** – Avalia diferenças potenciais entre a proporção de sucessos em qualquer número de populações. Para uma tabela de contingência que possui l linhas e c colunas, o teste χ^2 pode ser generalizado como um teste de independência nas respostas combinadas para duas variáveis categóricas. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 453).

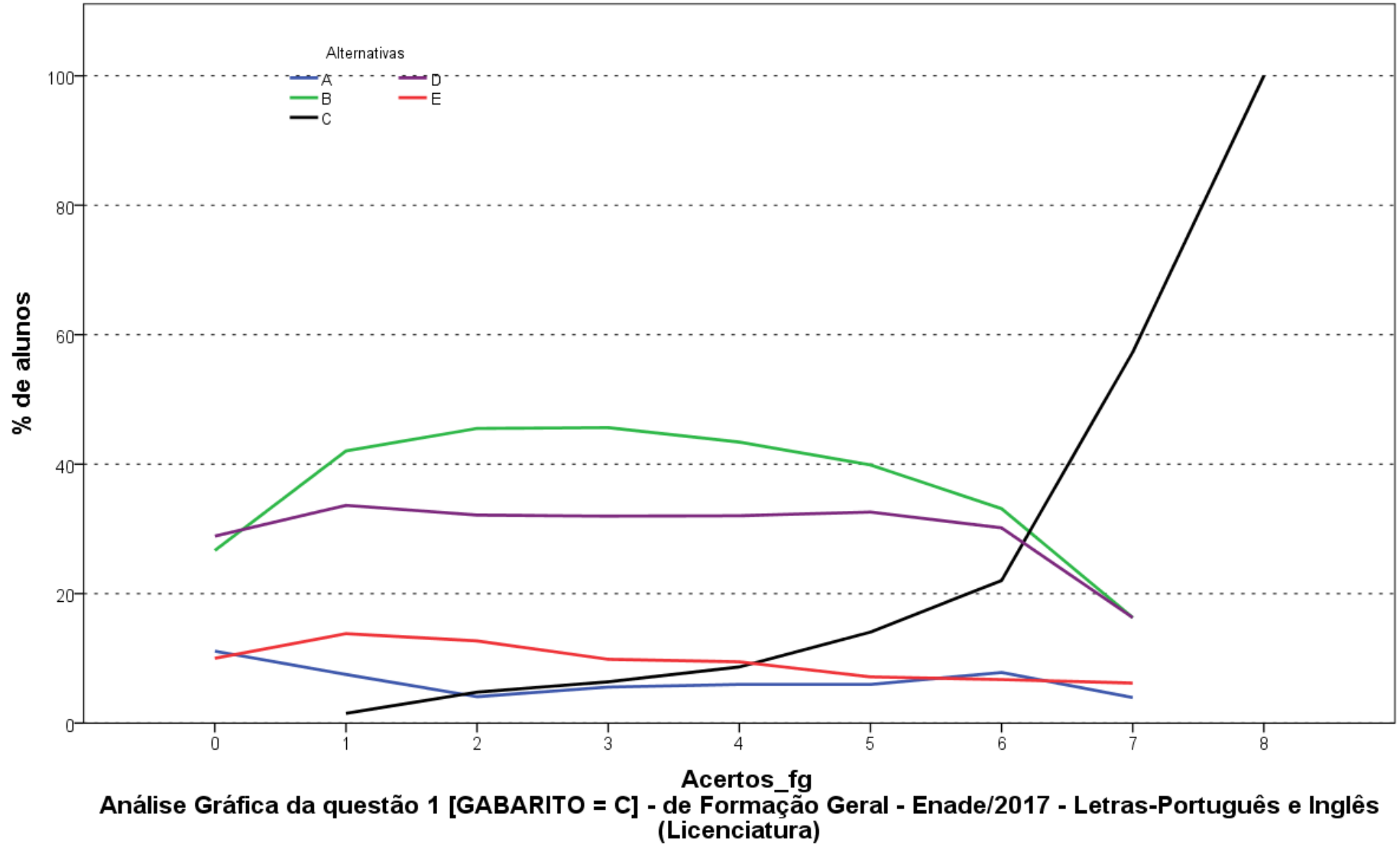
V

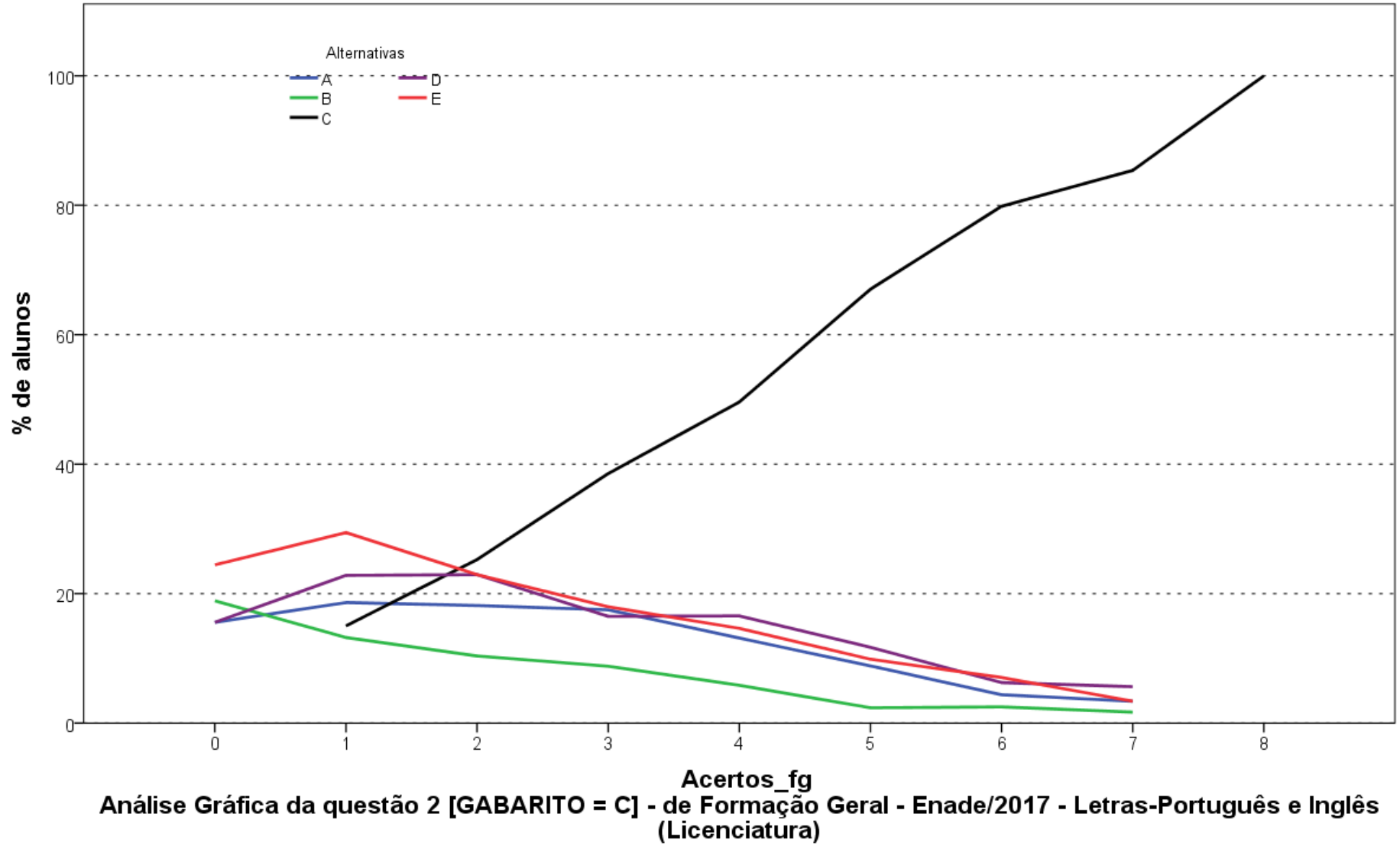
- **variância** – Soma das diferenças entre os valores observados e a média aritmética de uma variável em uma amostra, elevada ao quadrado e dividida pelo tamanho da amostra menos um:

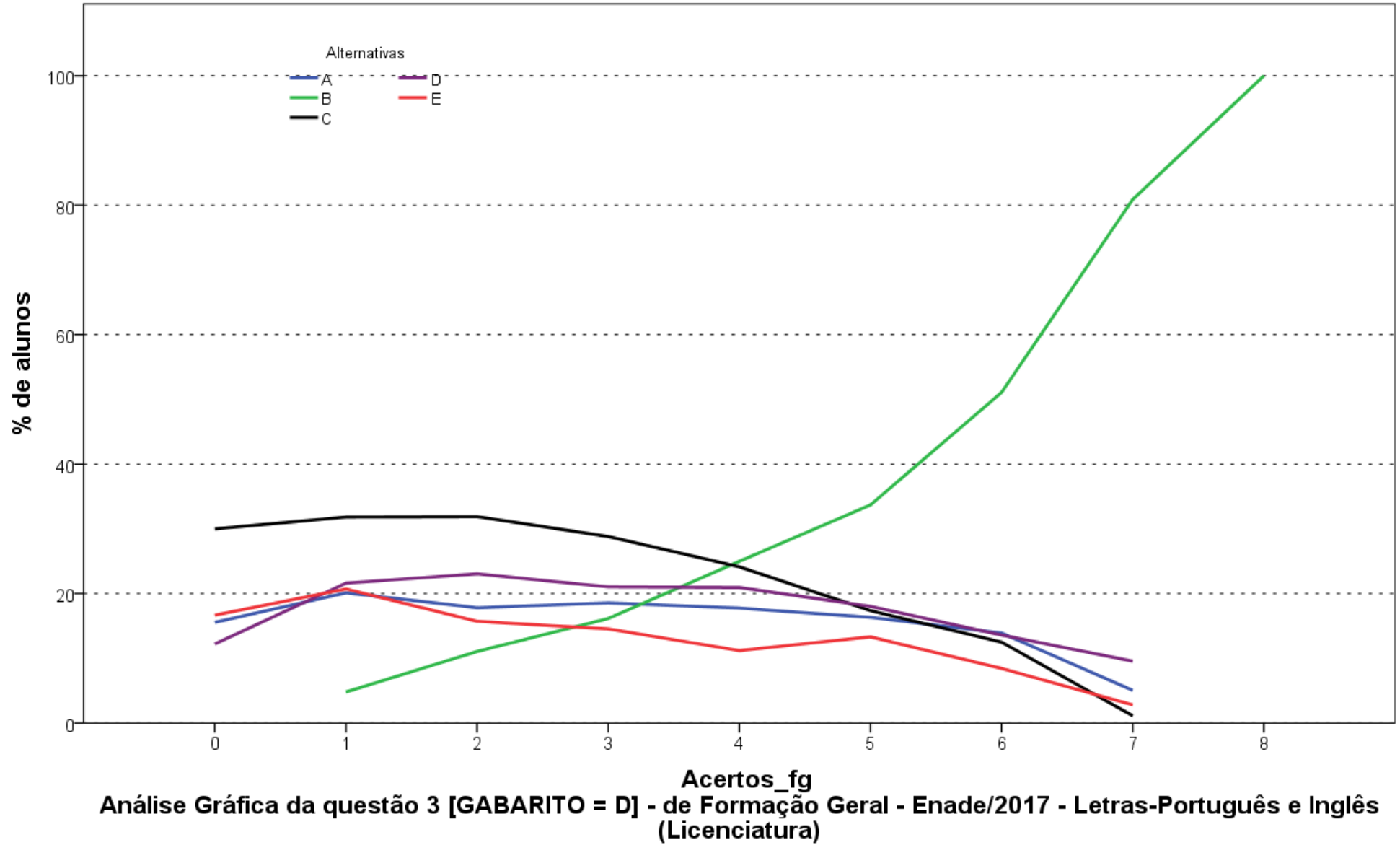
$$s^2 = \frac{\sum_{i=1}^n (X_i - \bar{X})^2}{n - 1}$$

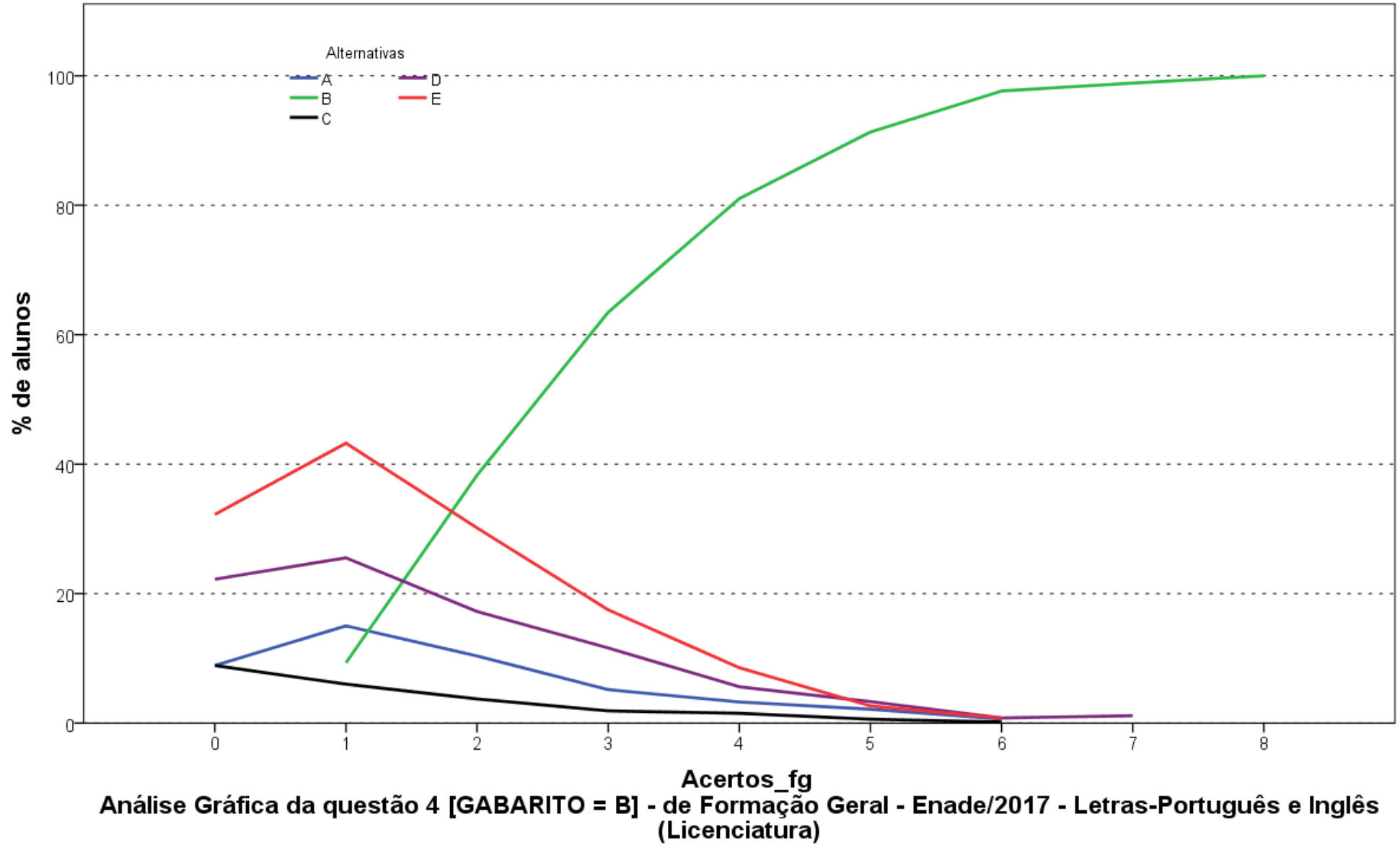
(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 109).

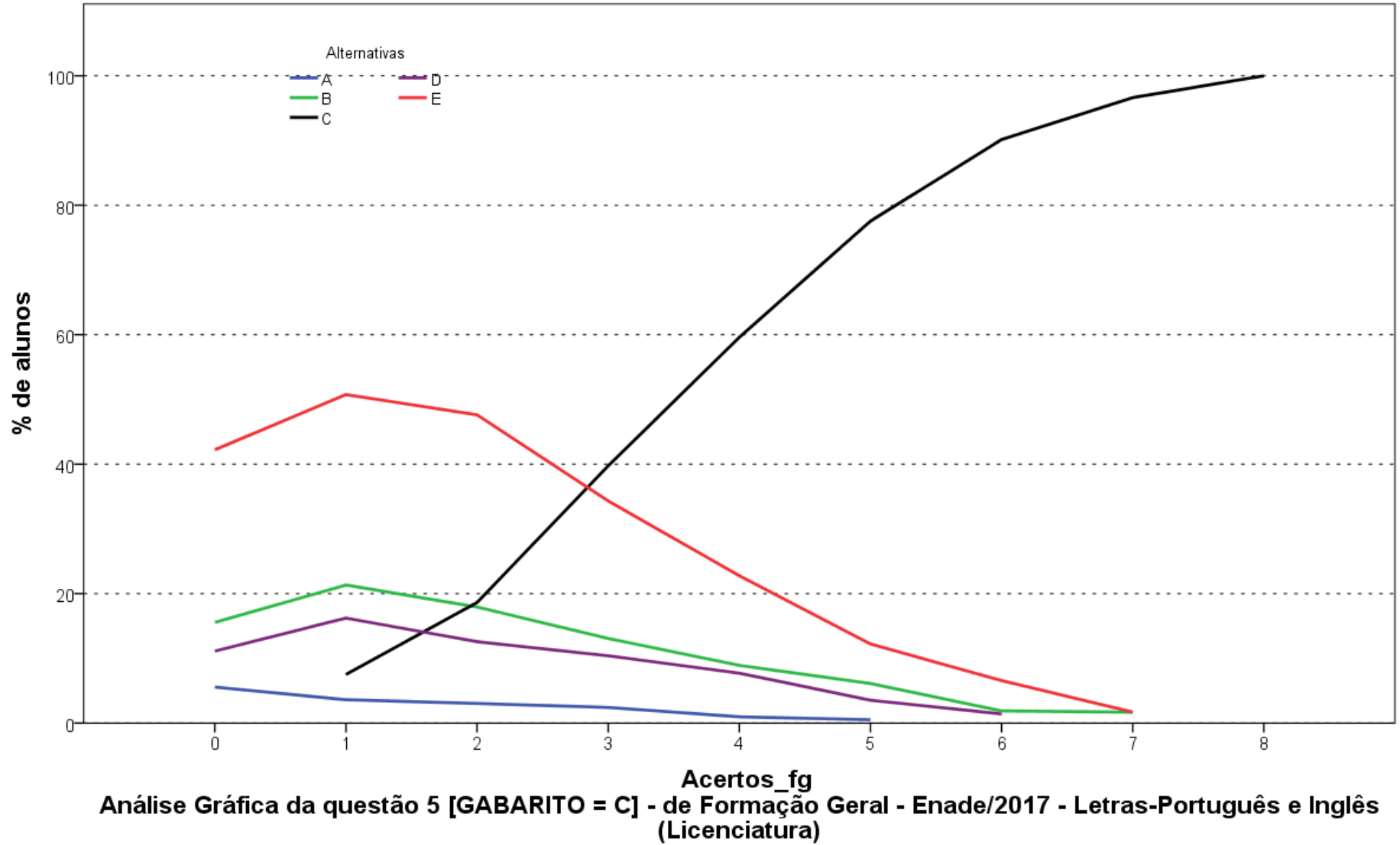
ANEXO I ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES

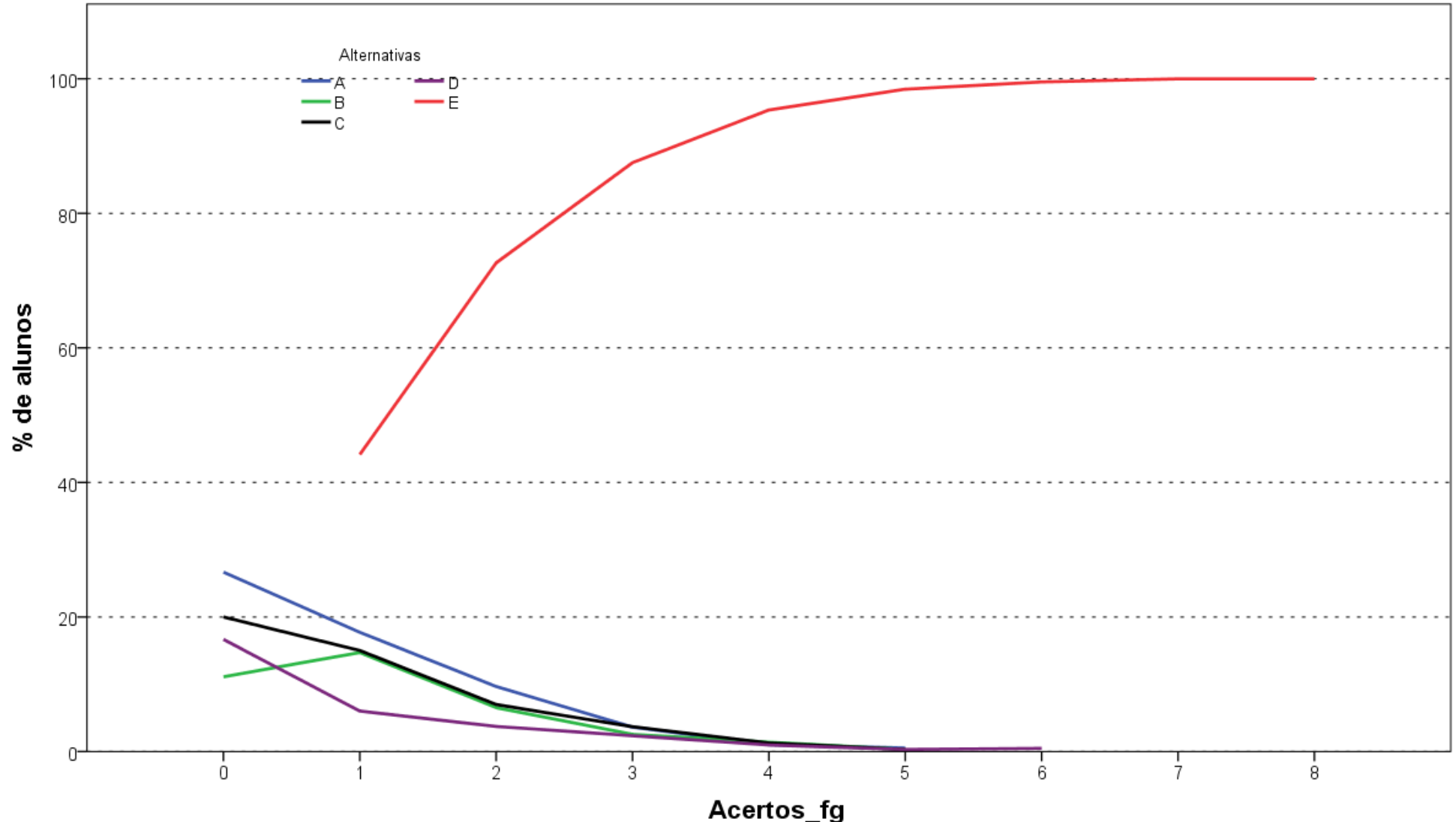




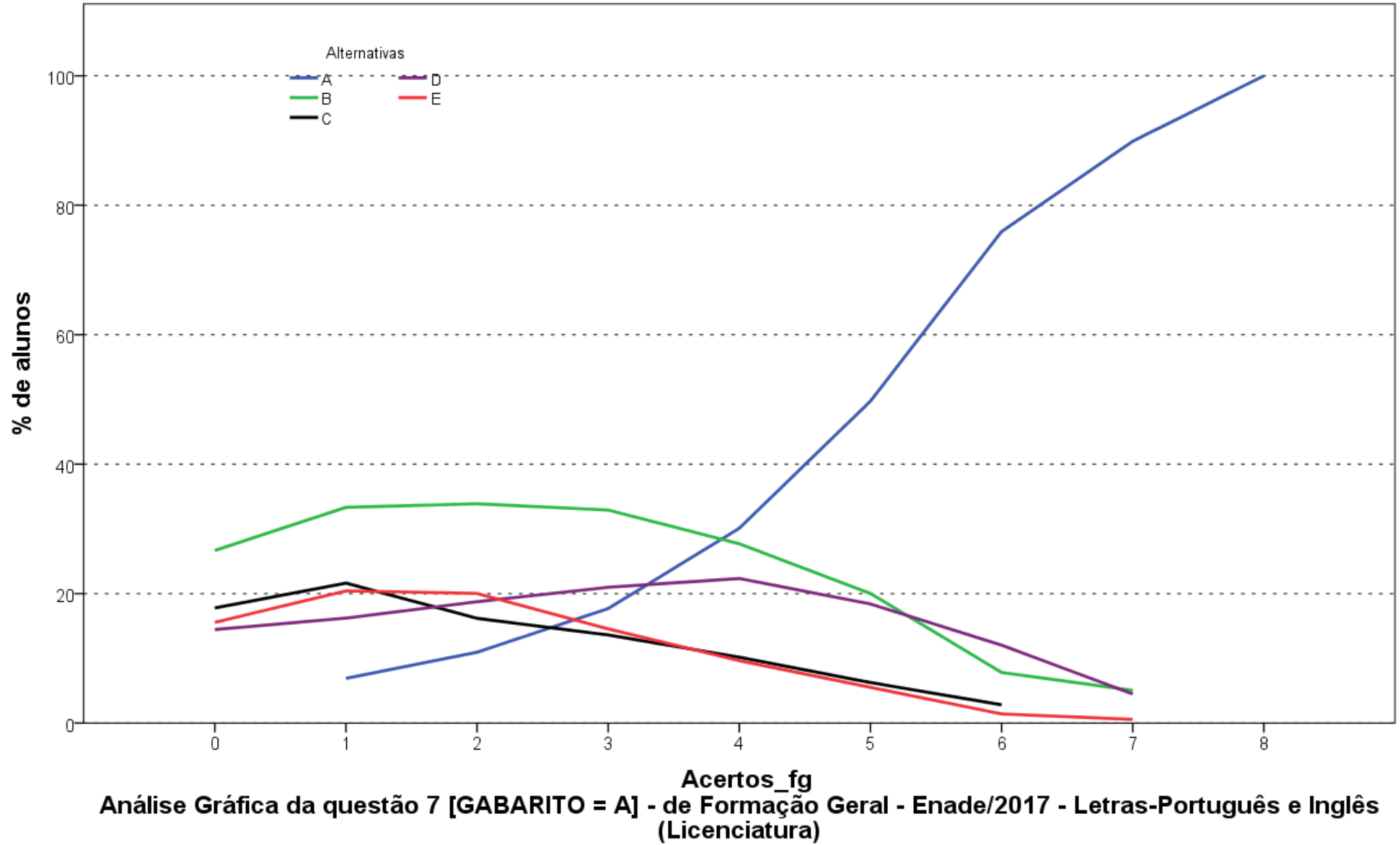


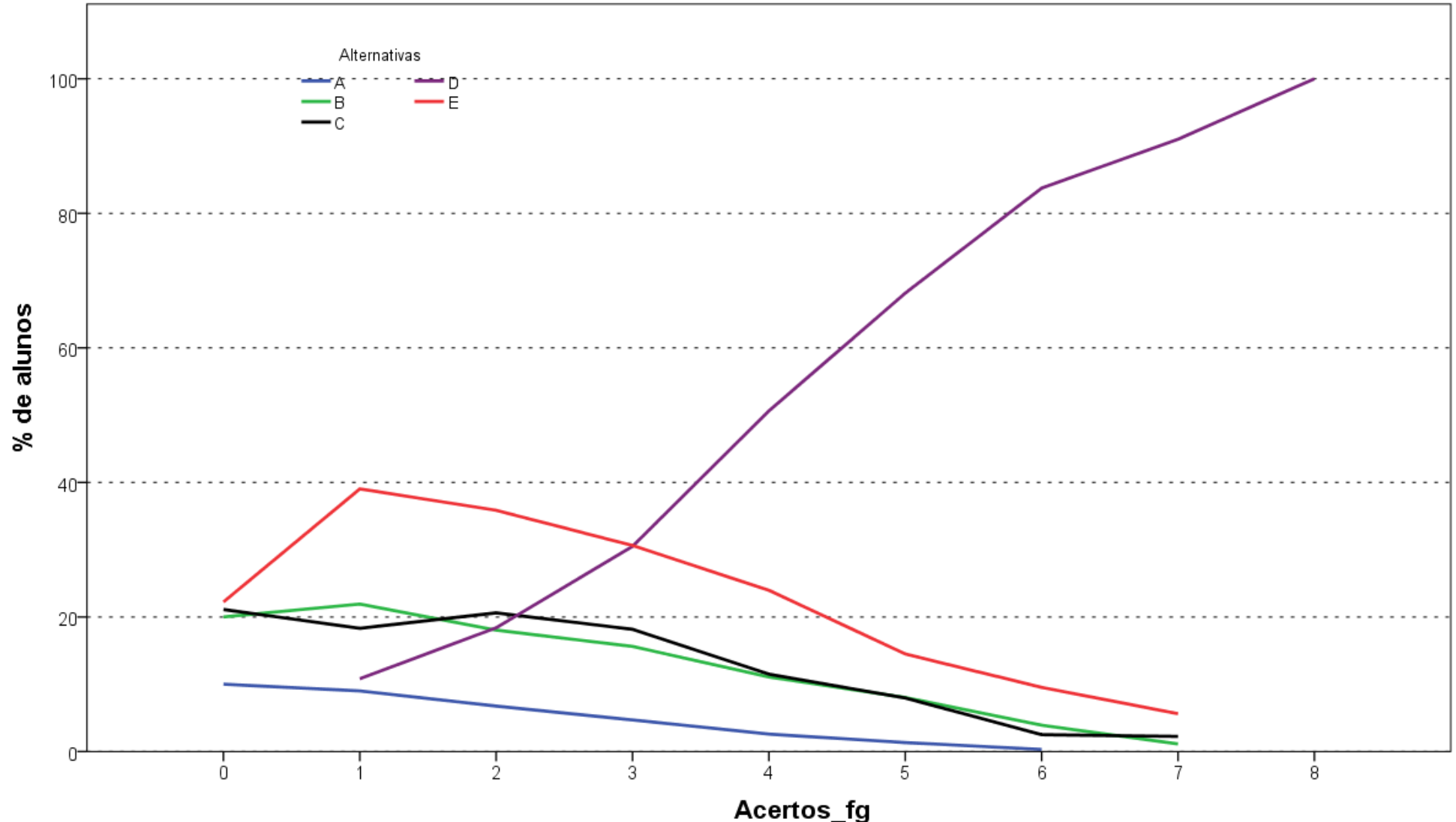




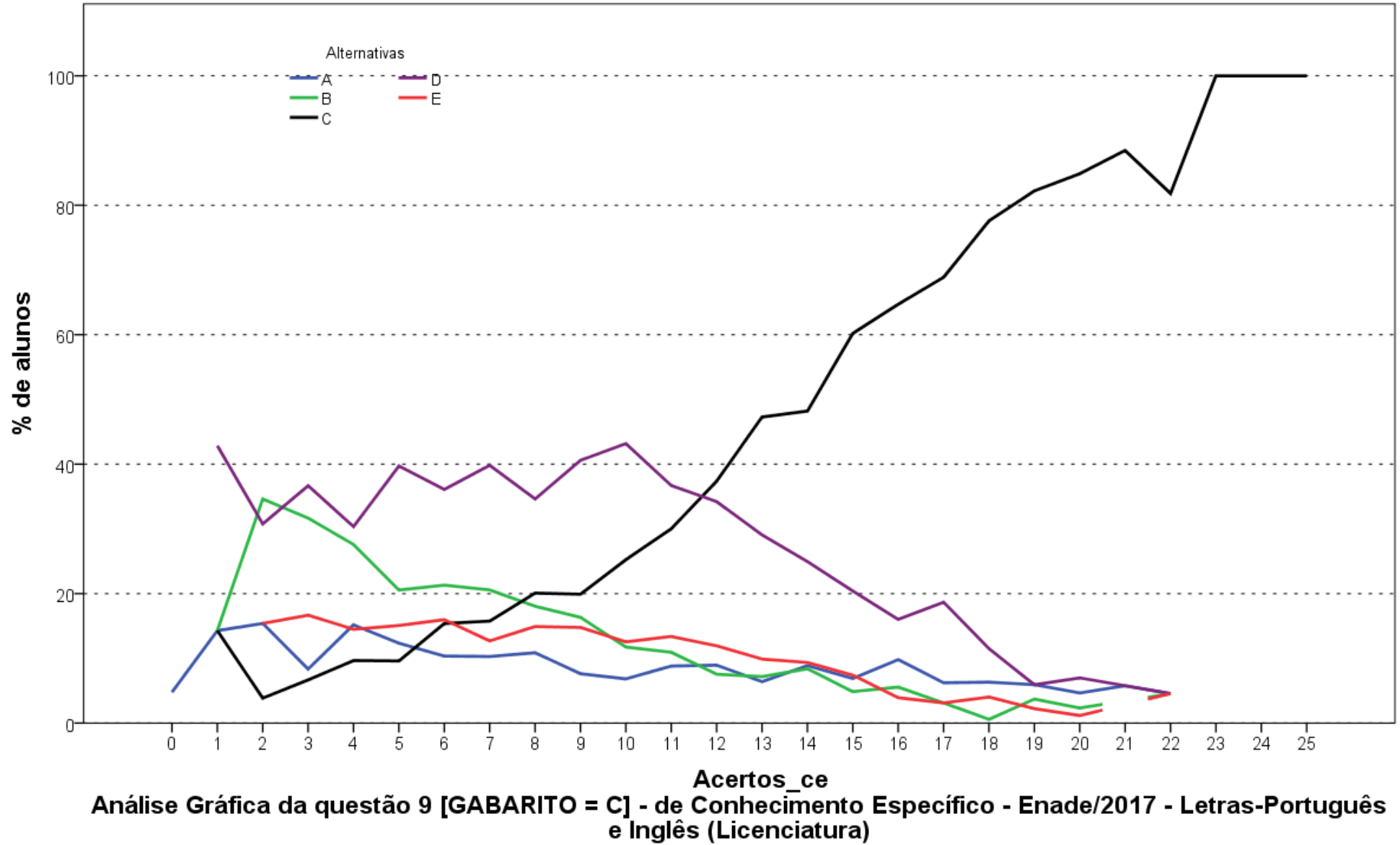


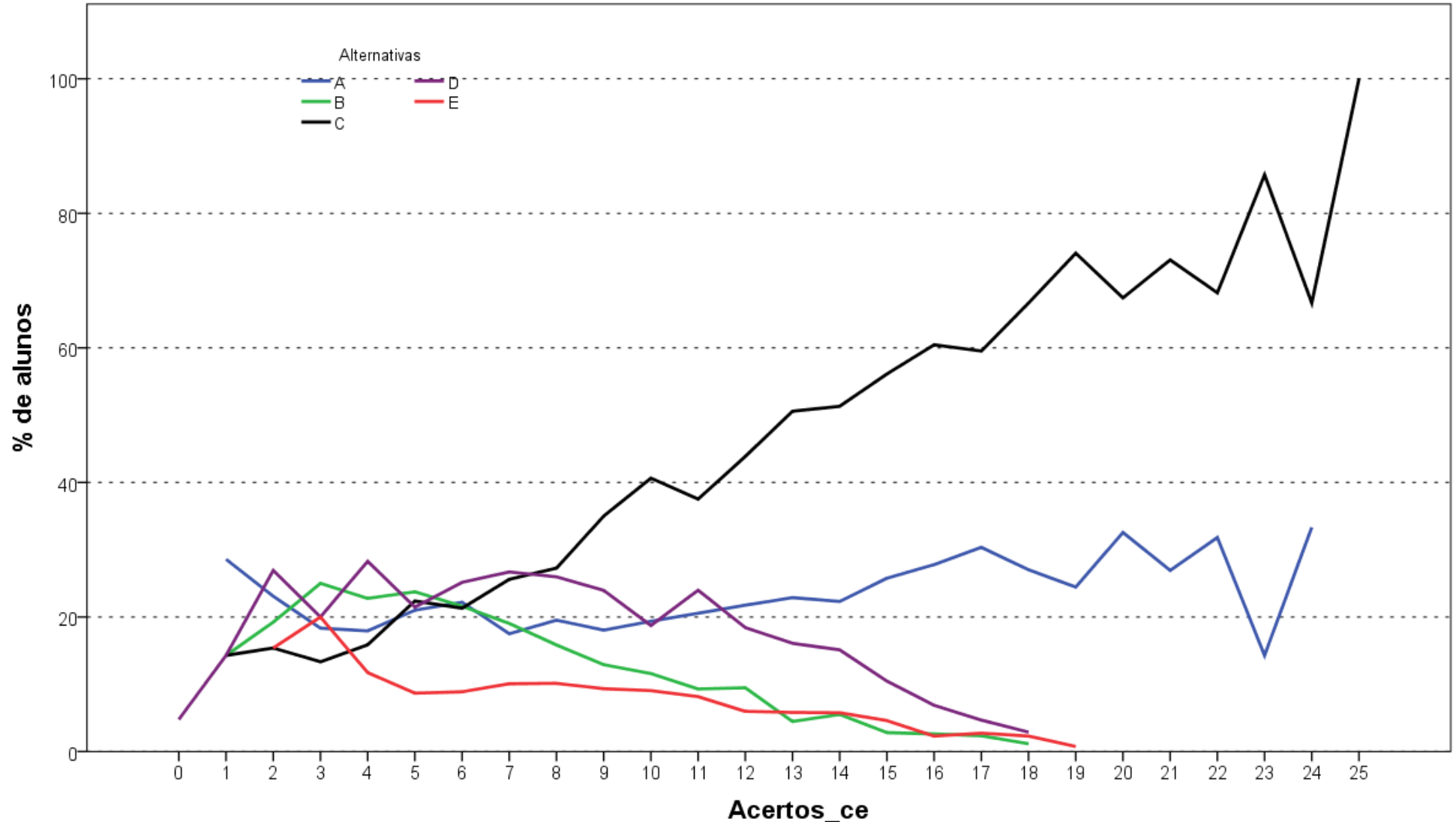
Análise Gráfica da questão 6 [GABARITO = E] - de Formação Geral - Enade/2017 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)



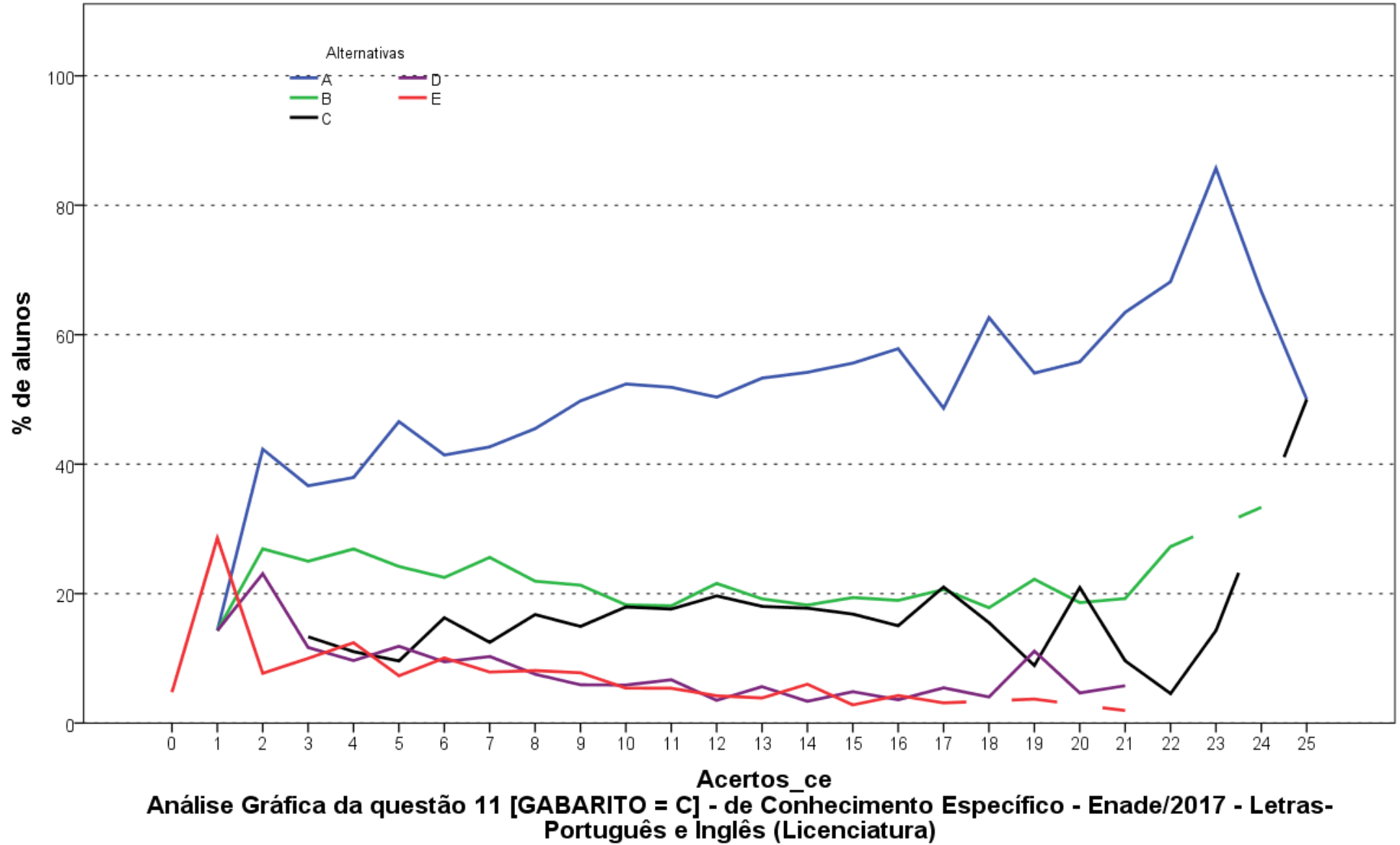


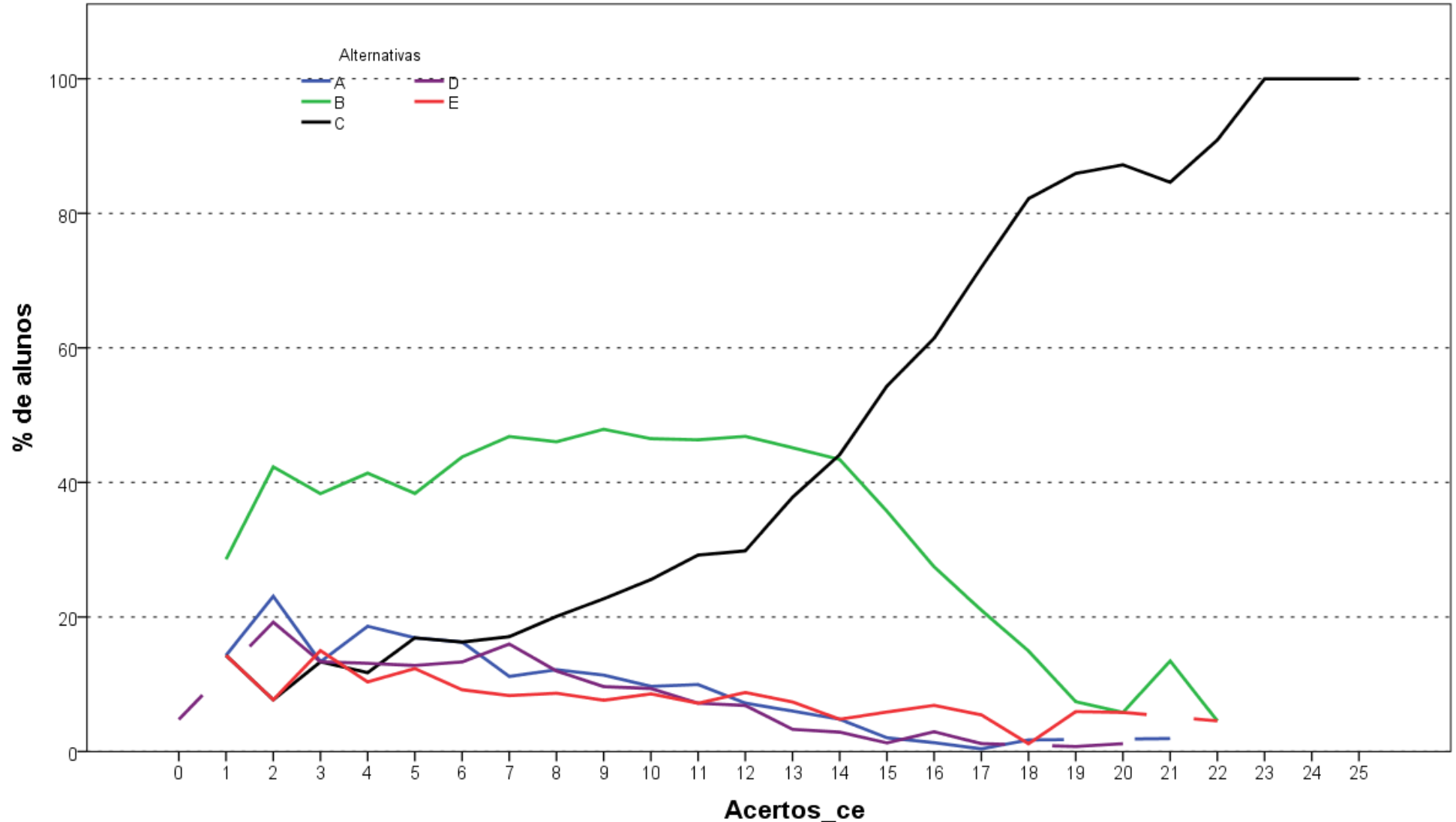
Análise Gráfica da questão 8 [GABARITO = D] - de Formação Geral - Enade/2017 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)



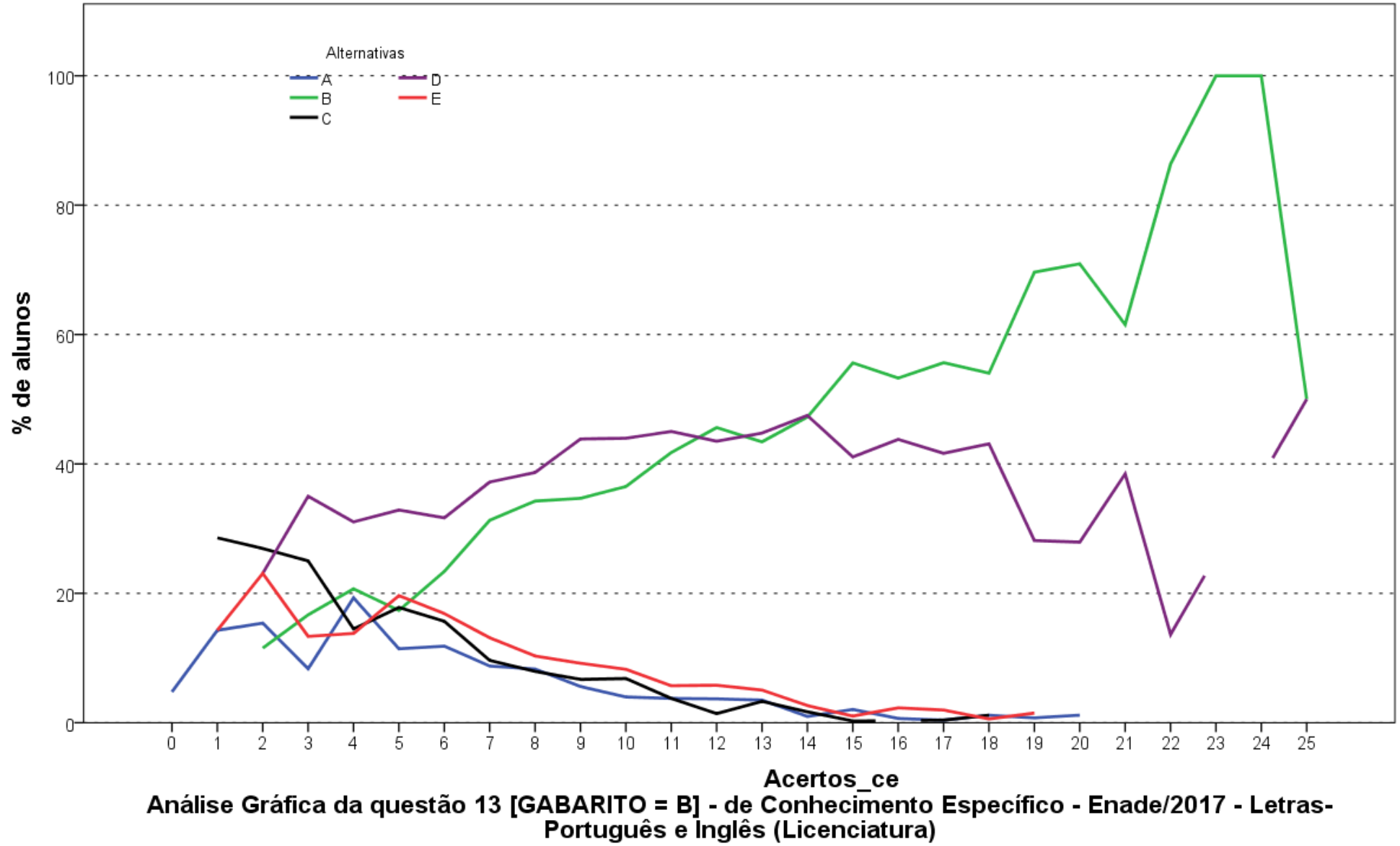


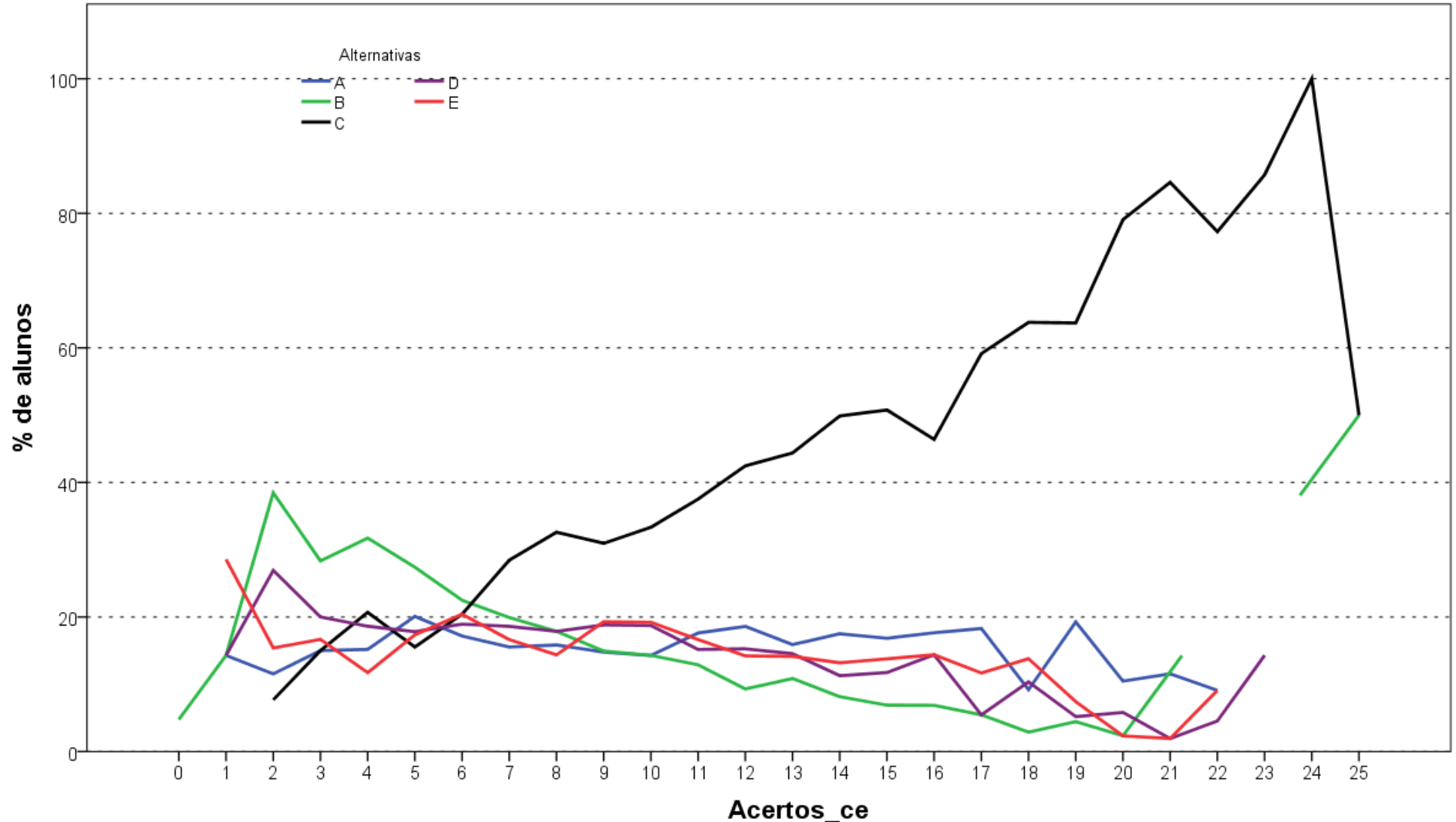
Análise Gráfica da questão 10 [GABARITO = C] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)



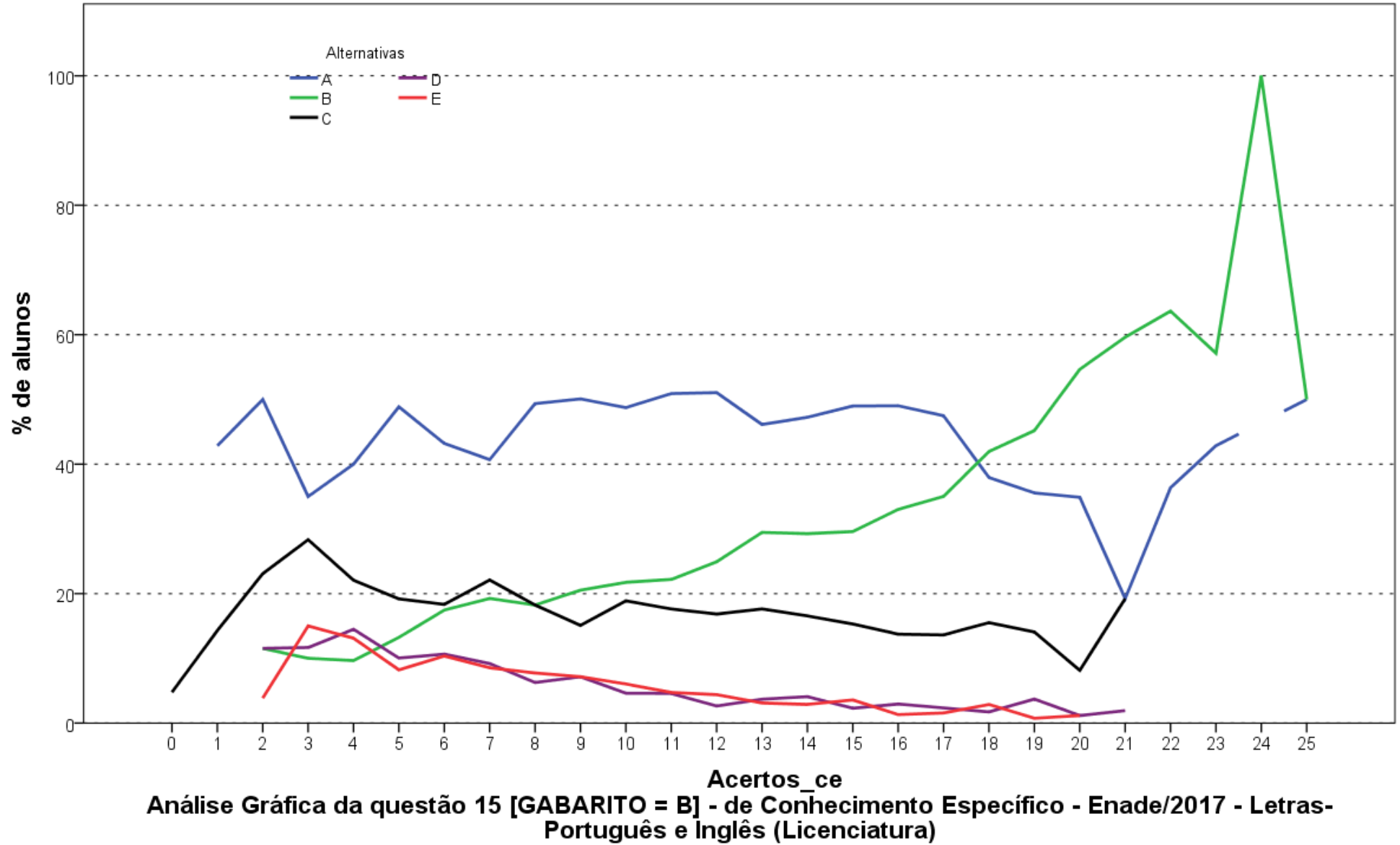


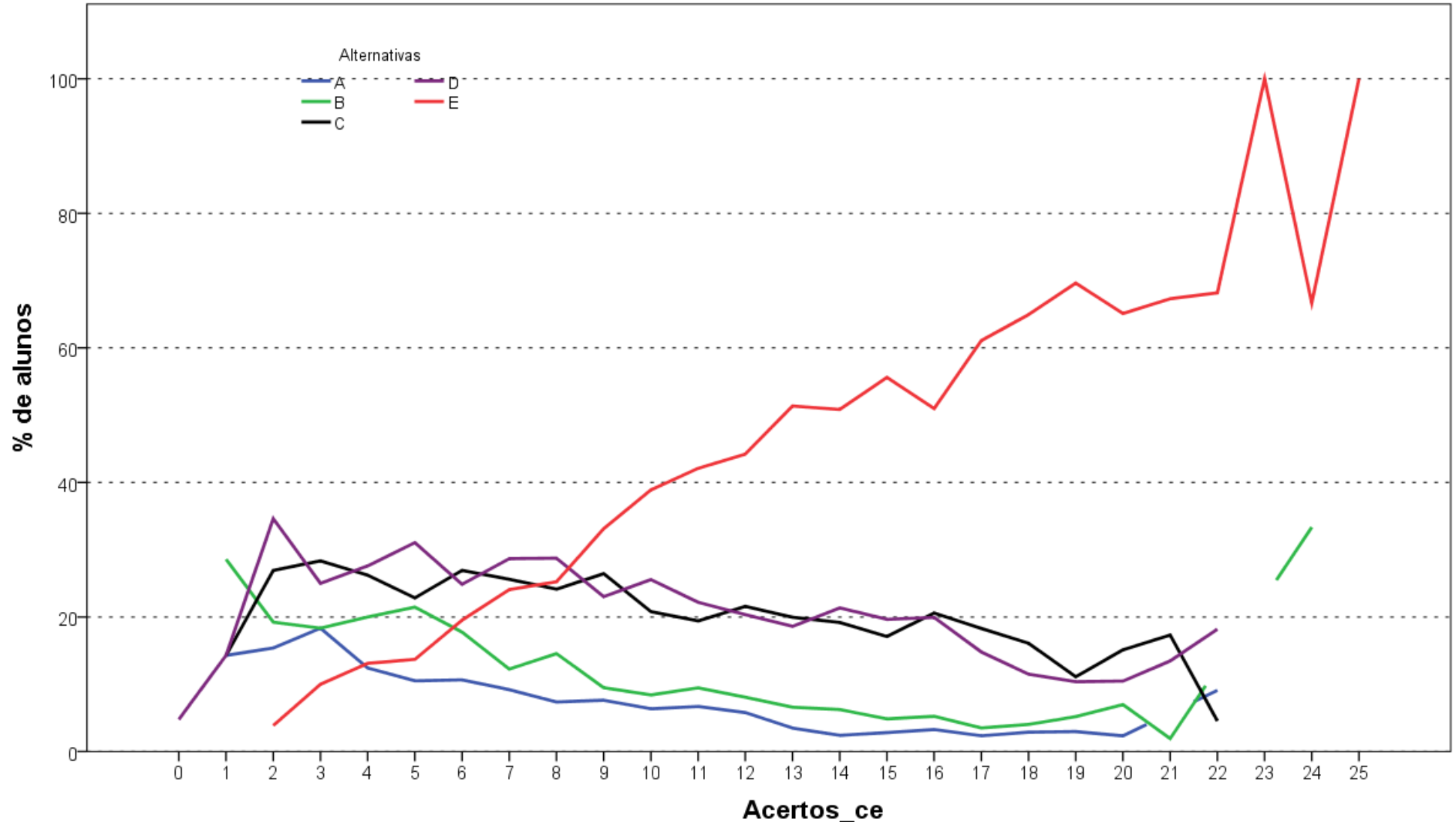
Análise Gráfica da questão 12 [GABARITO = C] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)



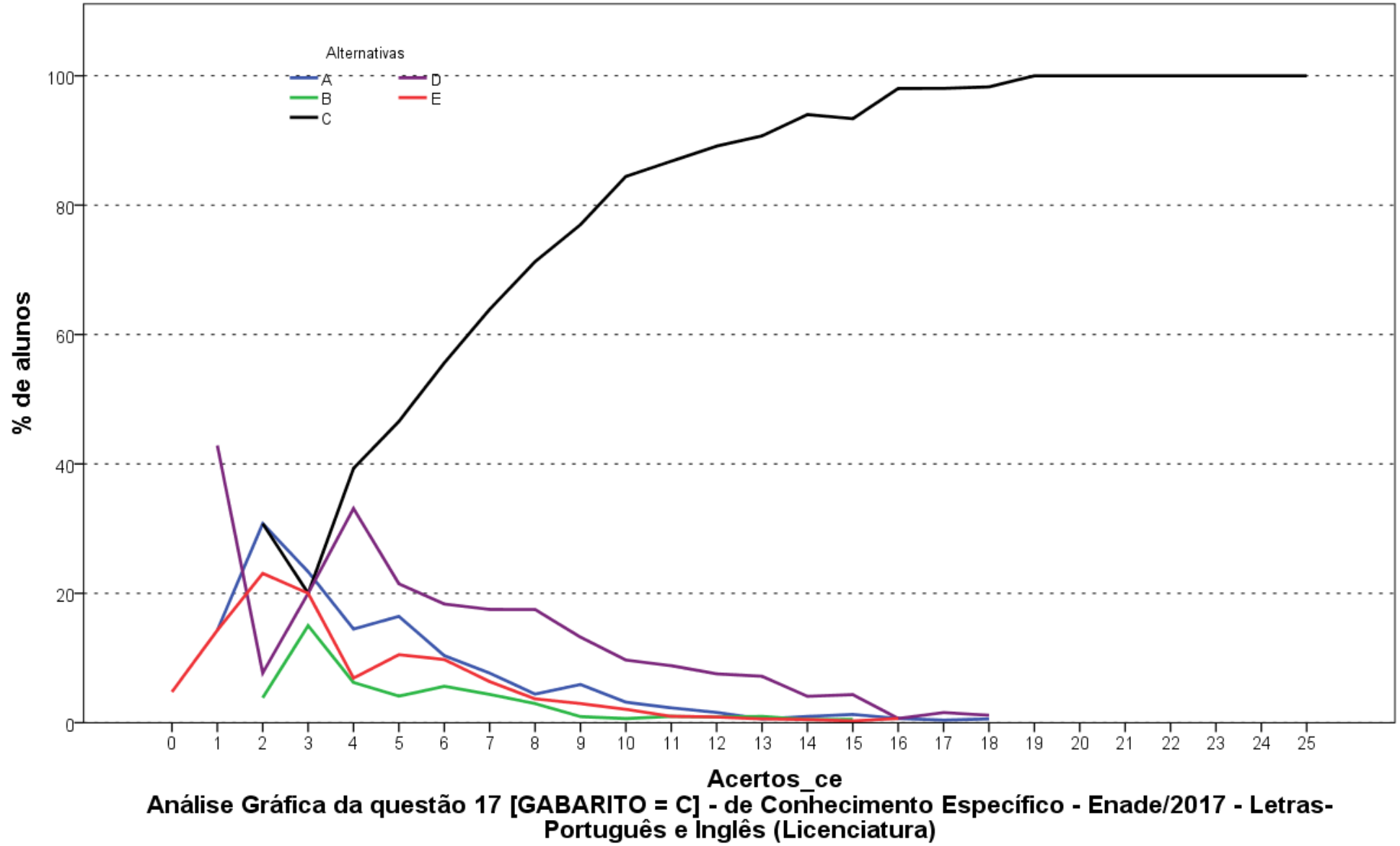


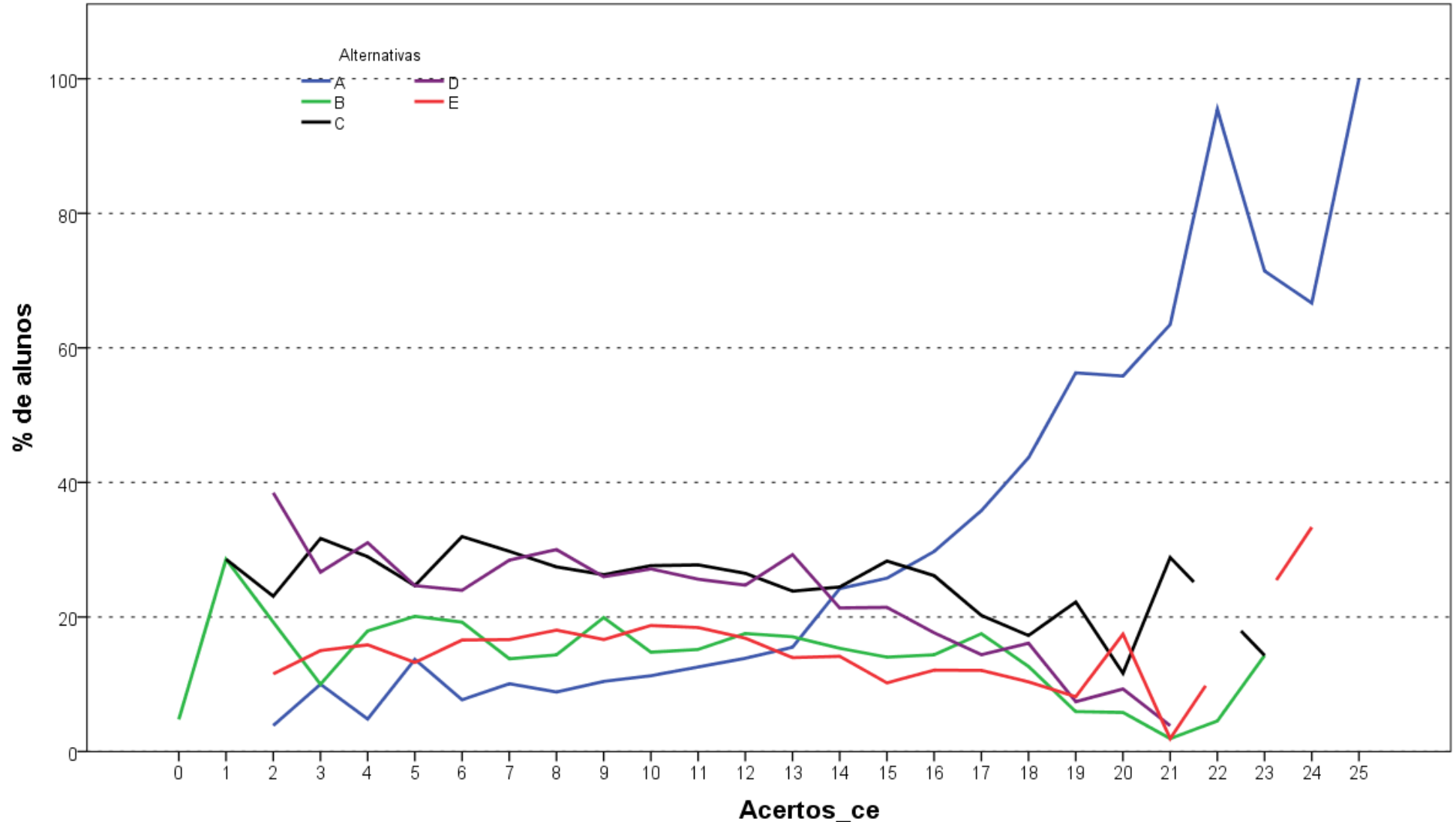
Análise Gráfica da questão 14 [GABARITO = C] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)



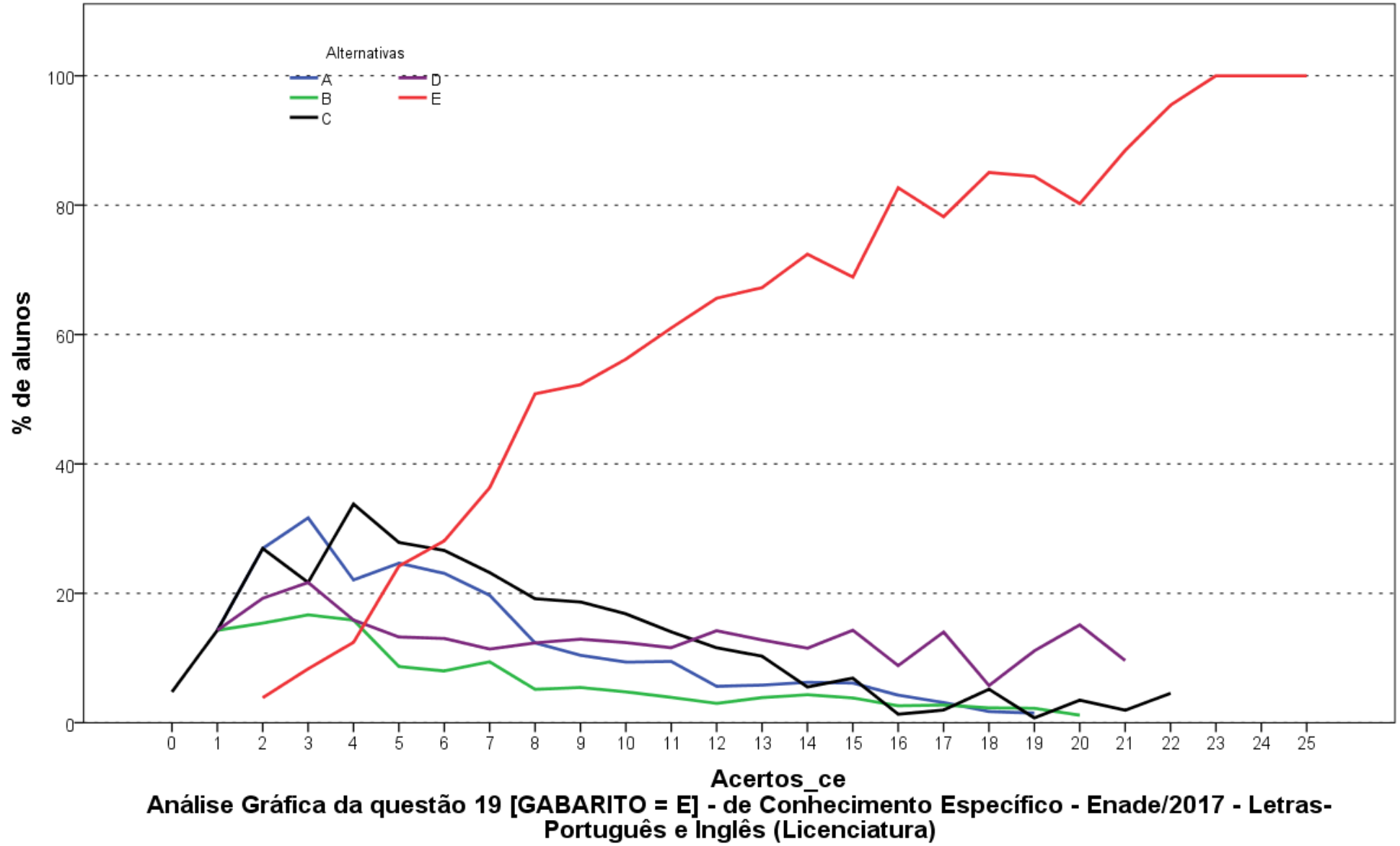


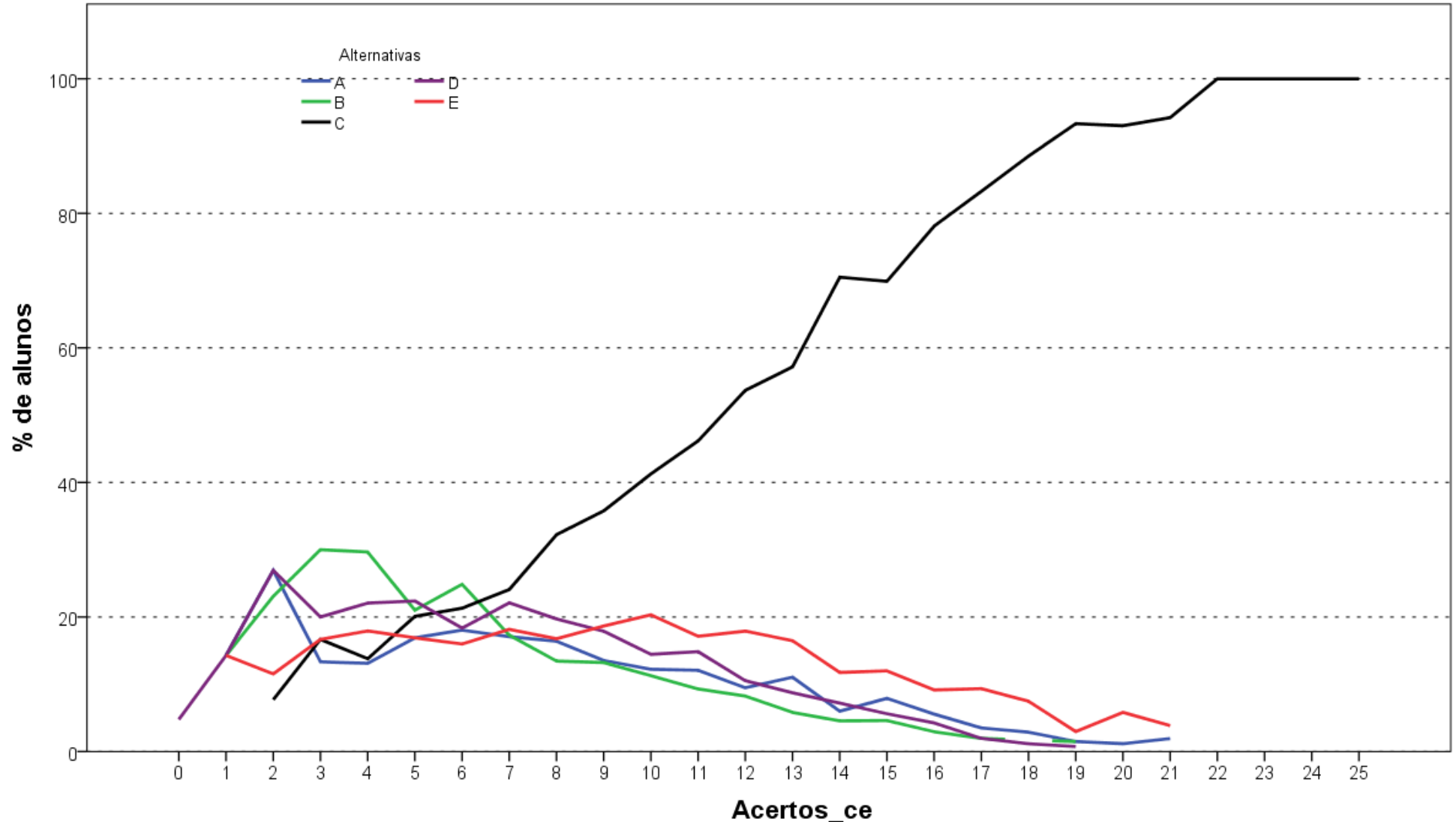
Acertos_ce
**Análise Gráfica da questão 16 [GABARITO = E] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Letras-
 Português e Inglês (Licenciatura)**



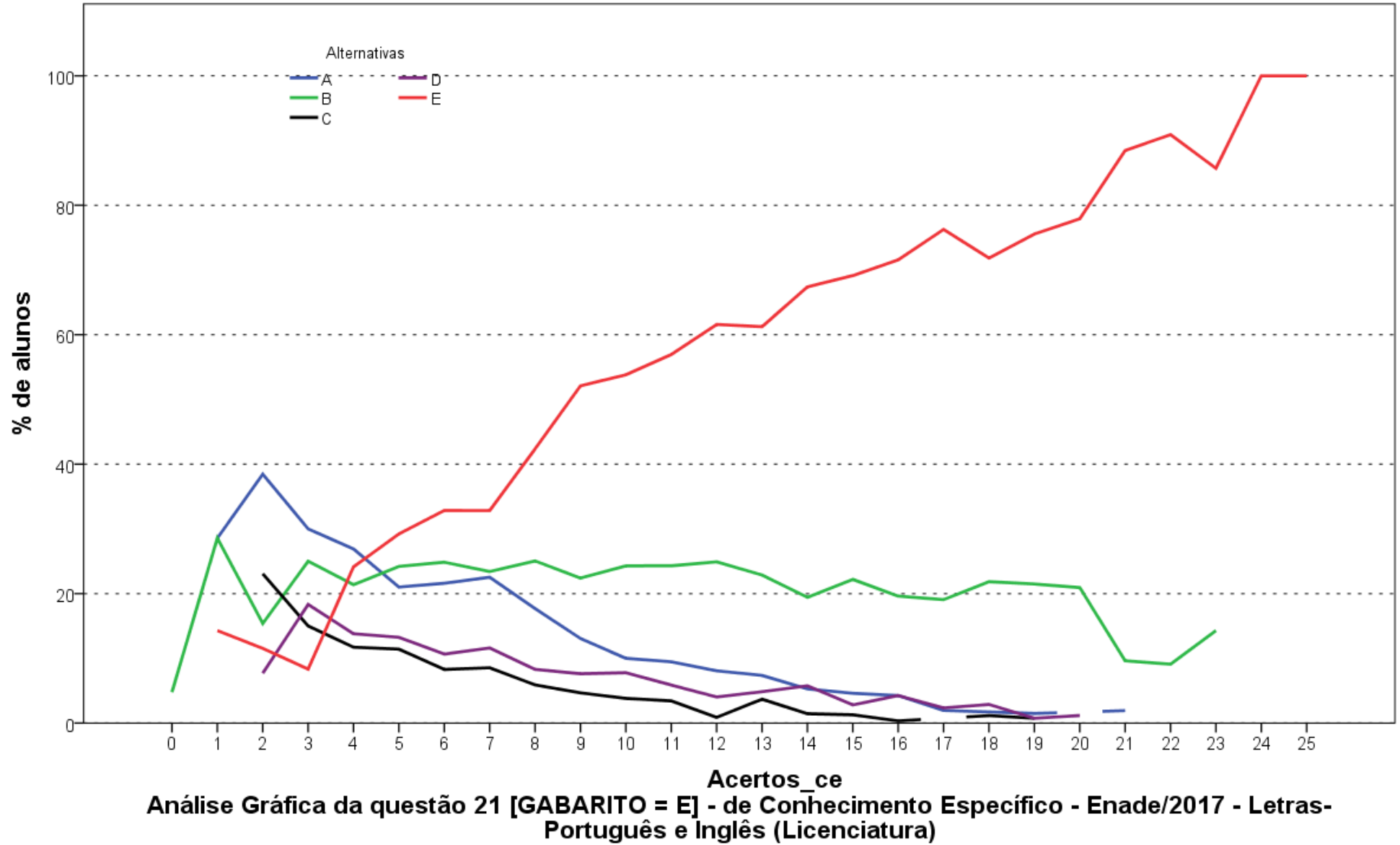


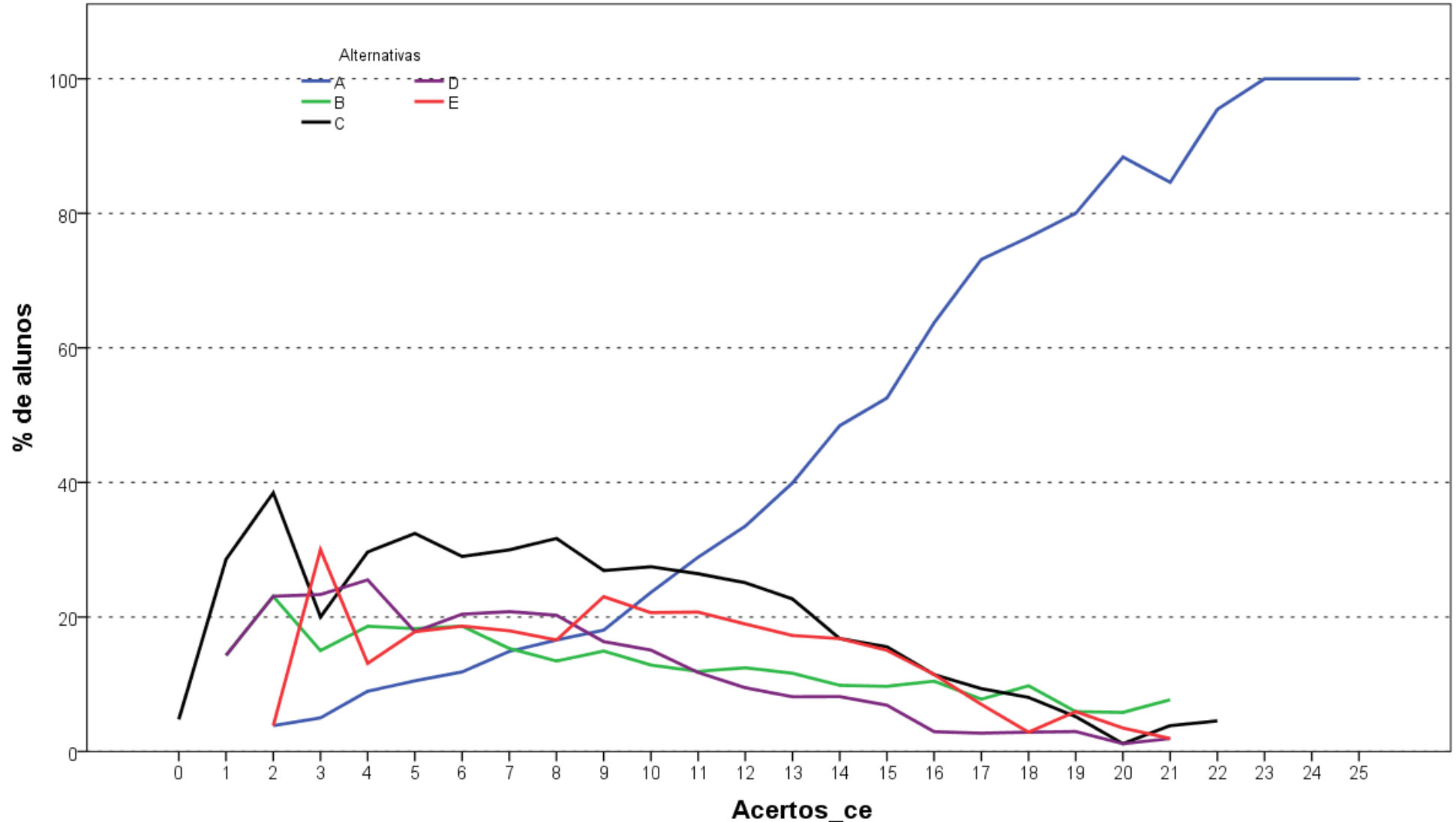
Análise Gráfica da questão 18 [GABARITO = A] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)



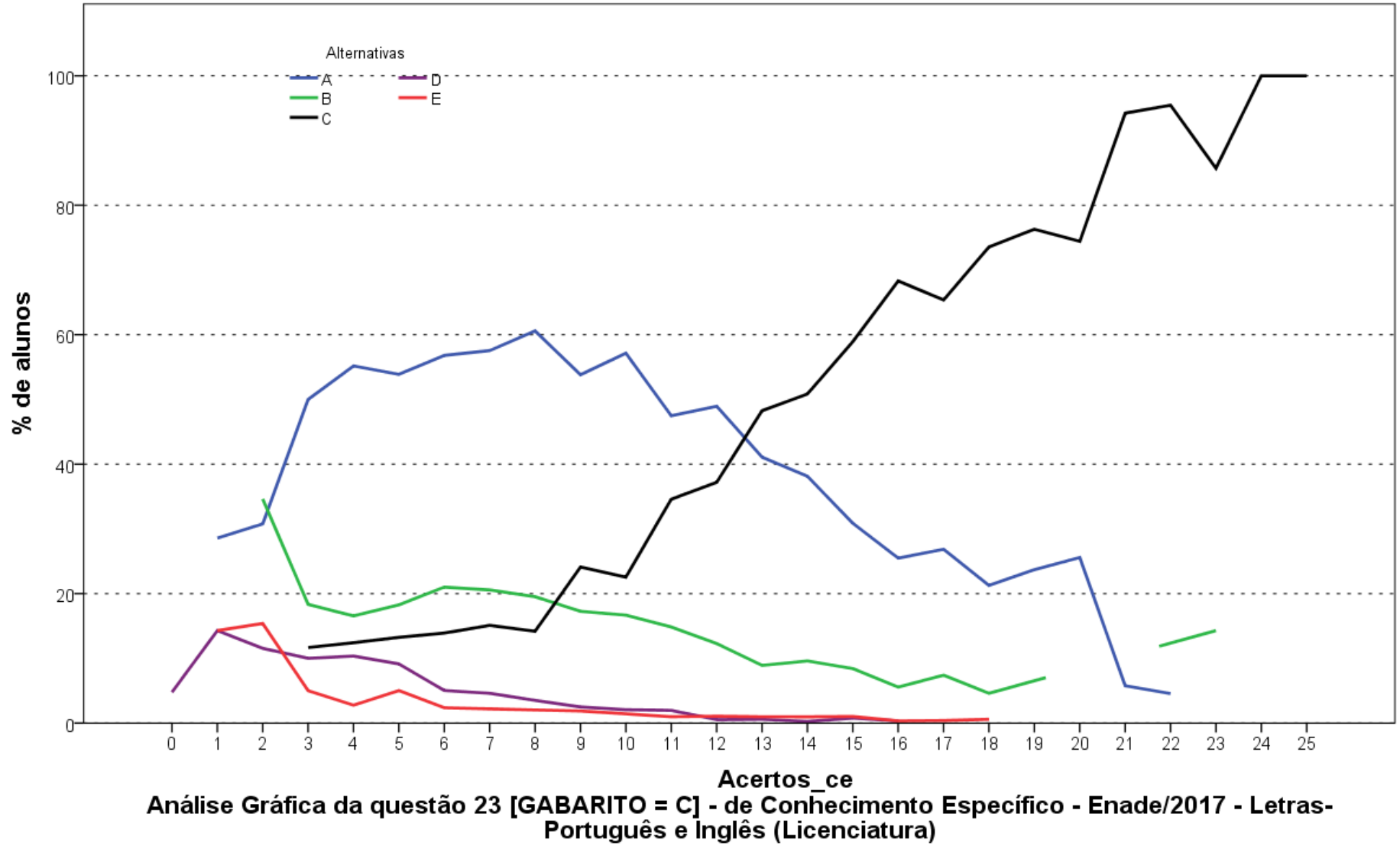


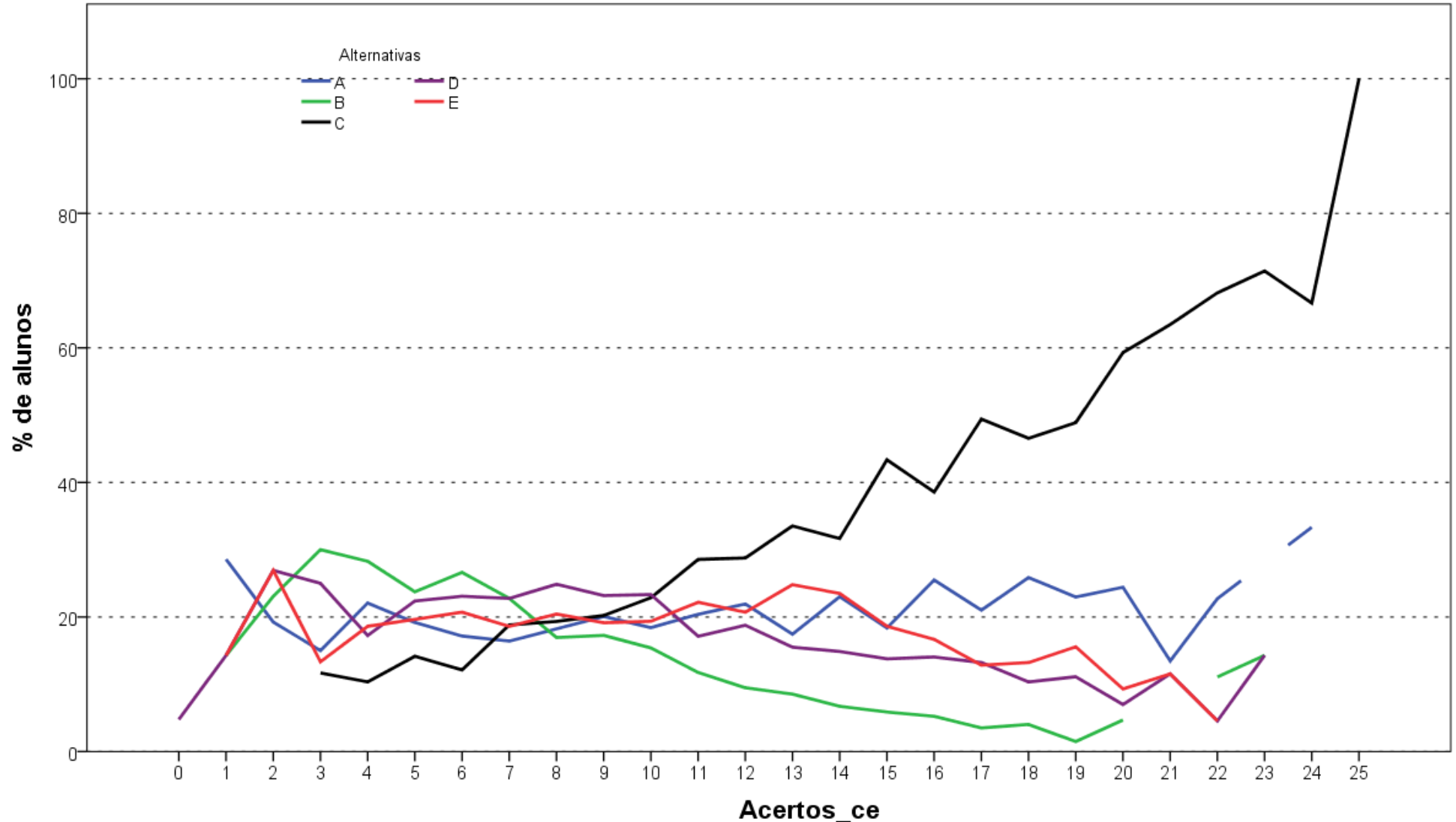
Análise Gráfica da questão 20 [GABARITO = C] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)



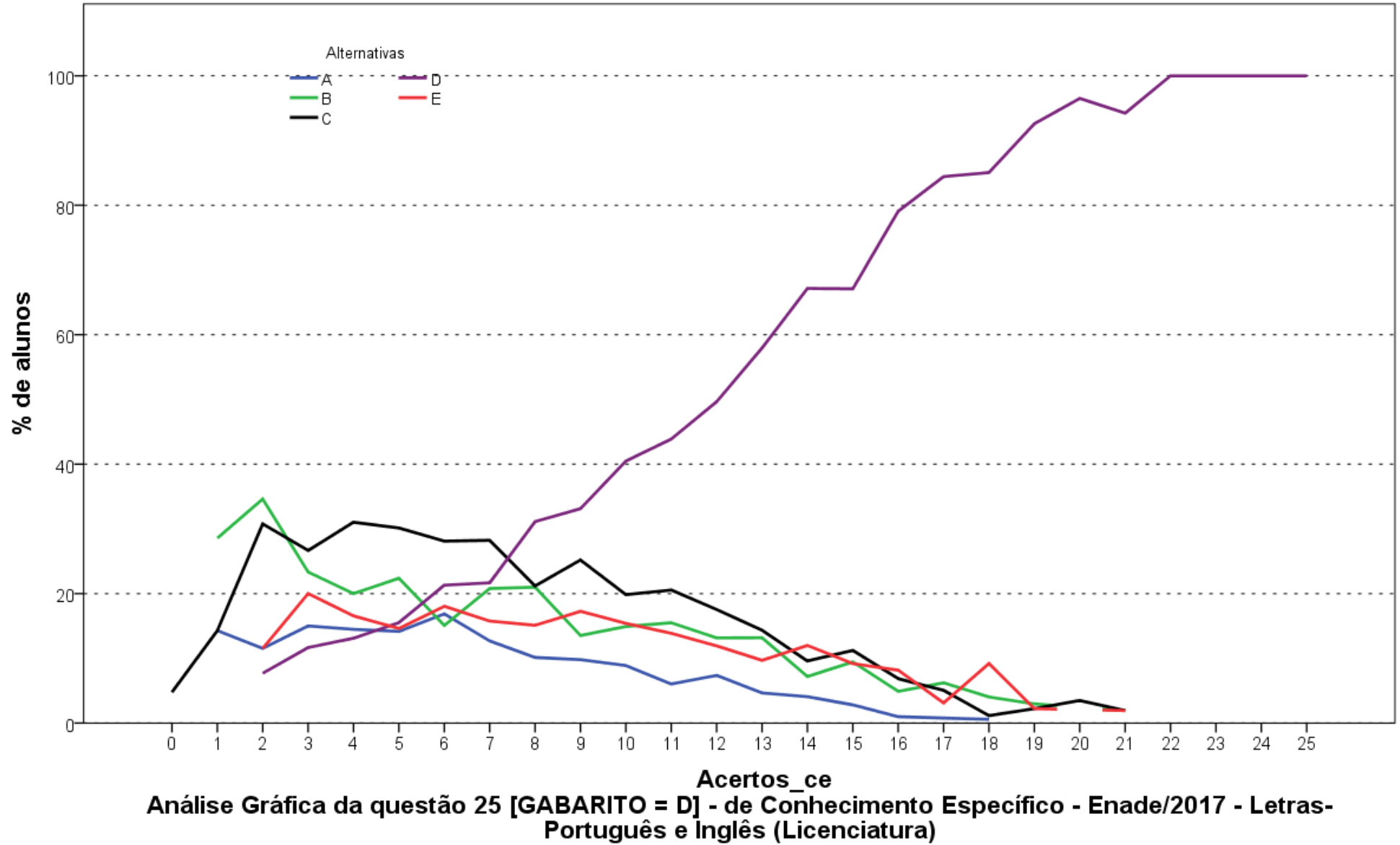


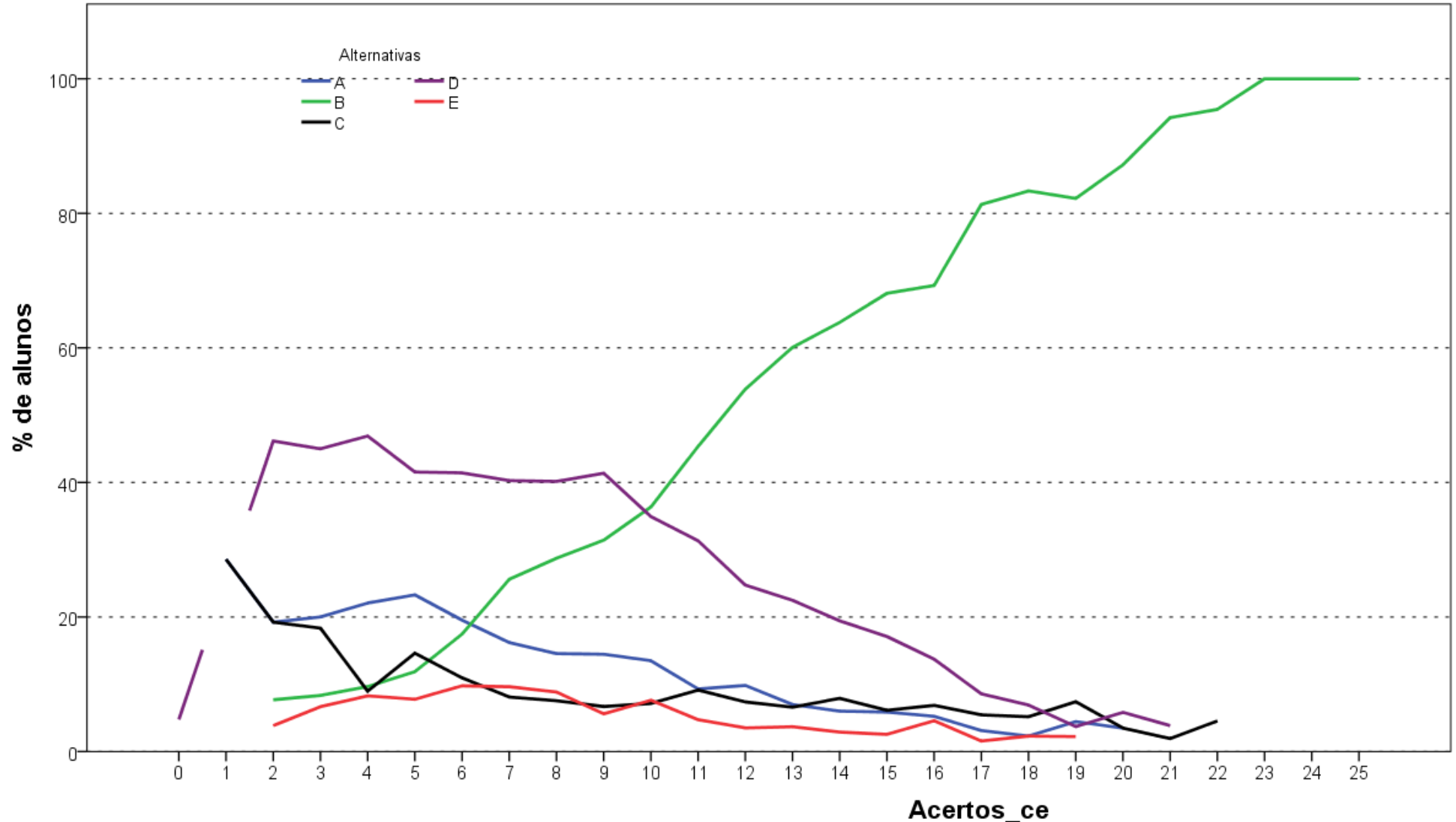
Análise Gráfica da questão 22 [GABARITO = A] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)



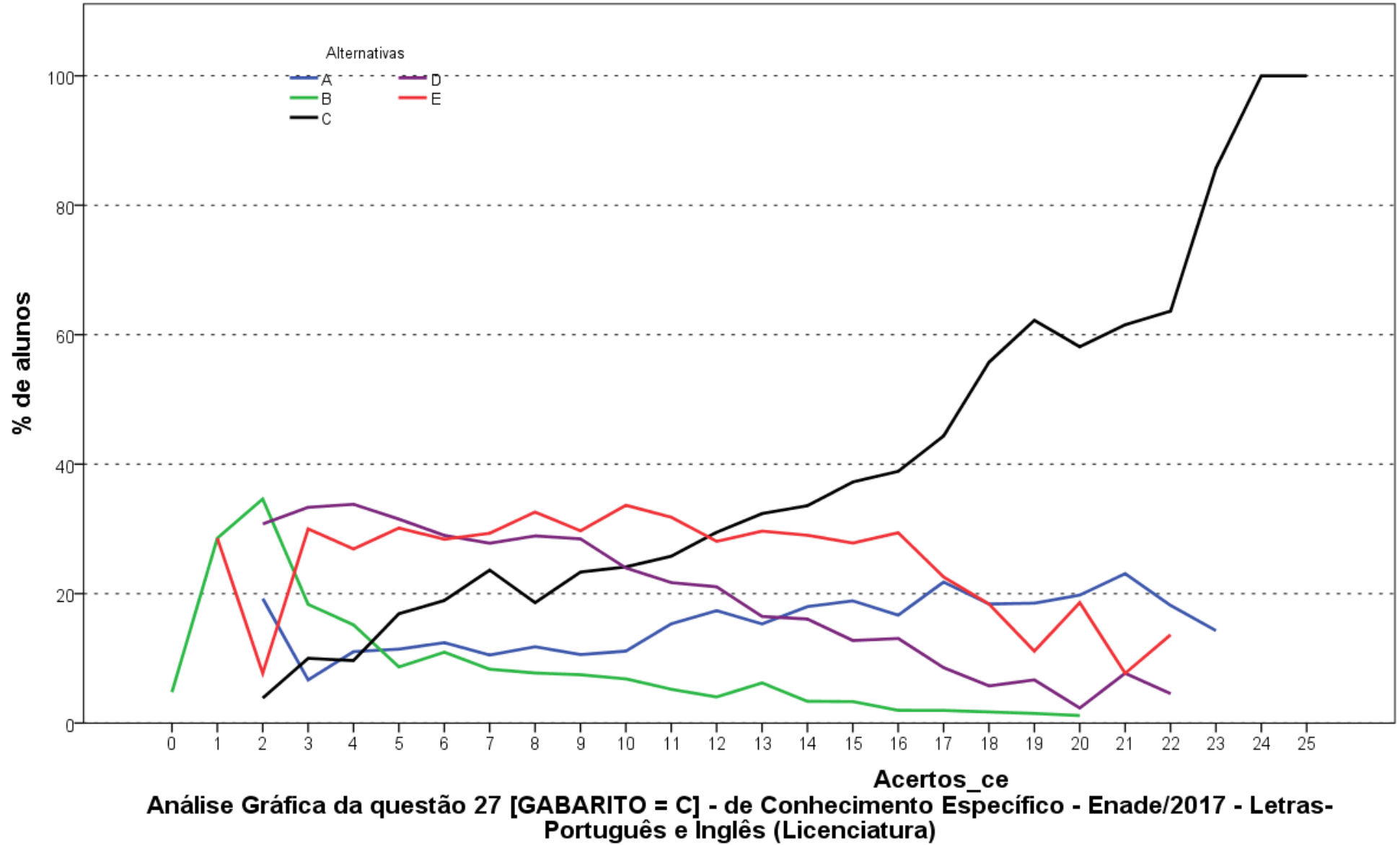


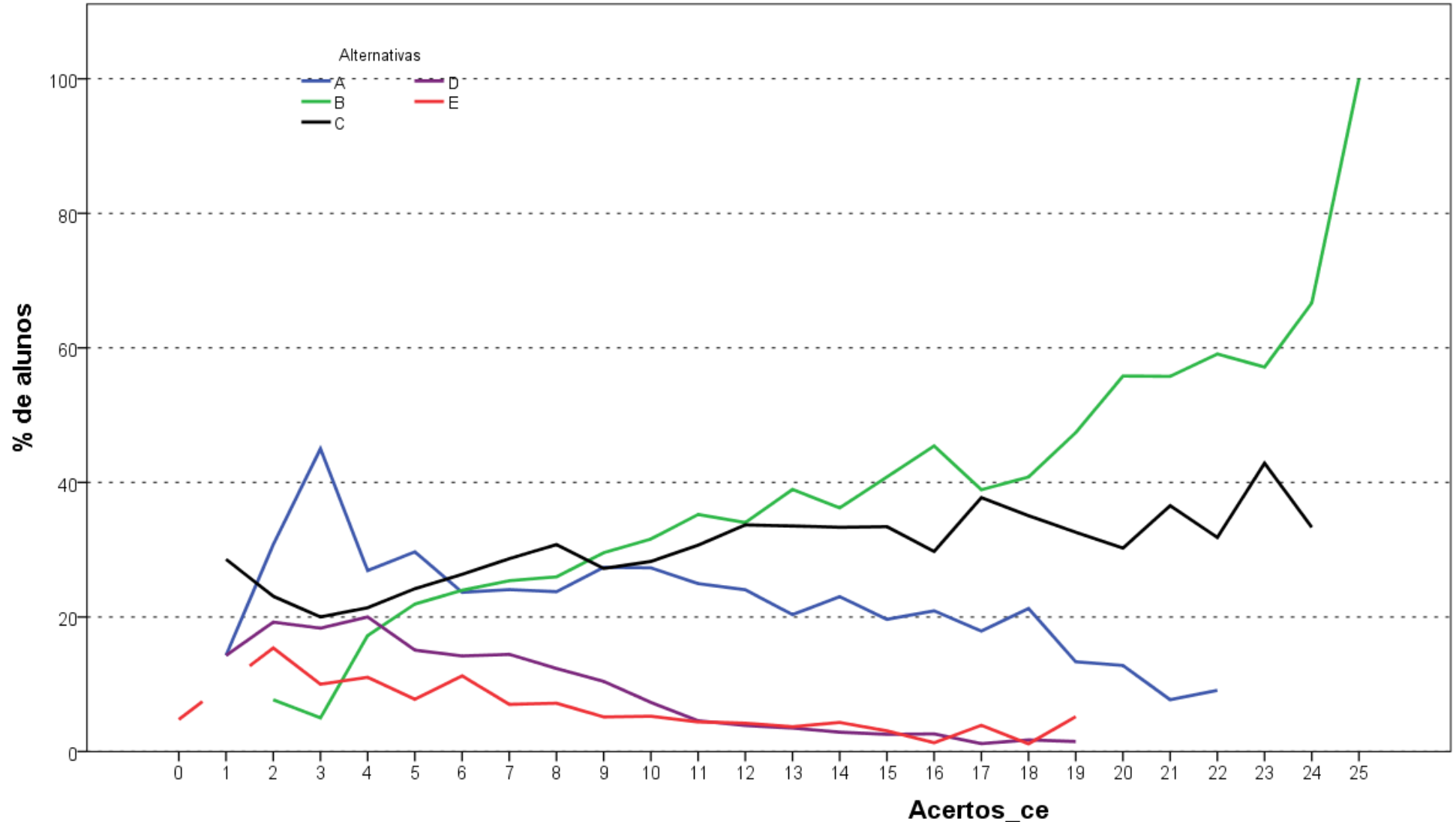
Análise Gráfica da questão 24 [GABARITO = C] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)



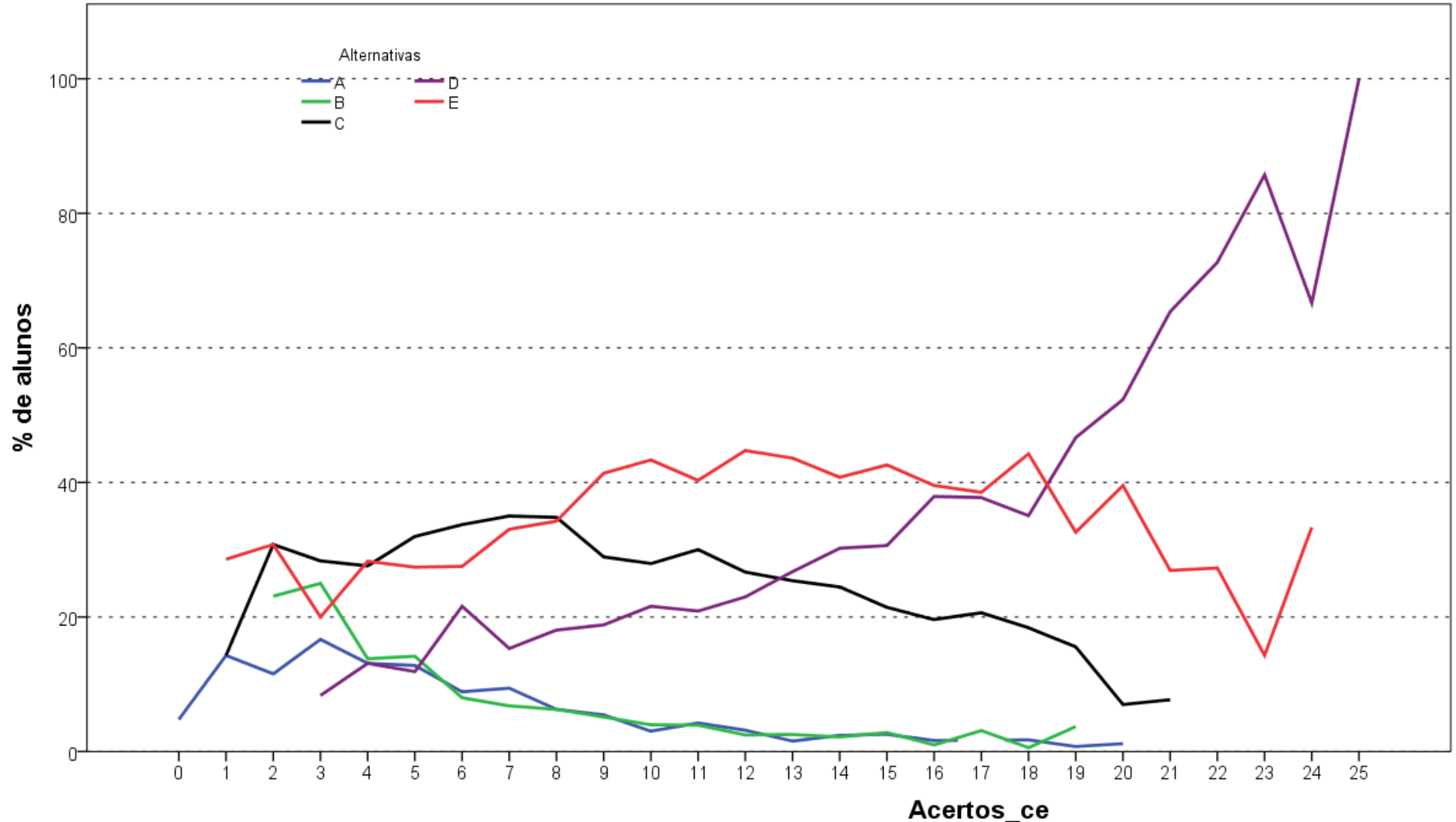


Análise Gráfica da questão 26 [GABARITO = B] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

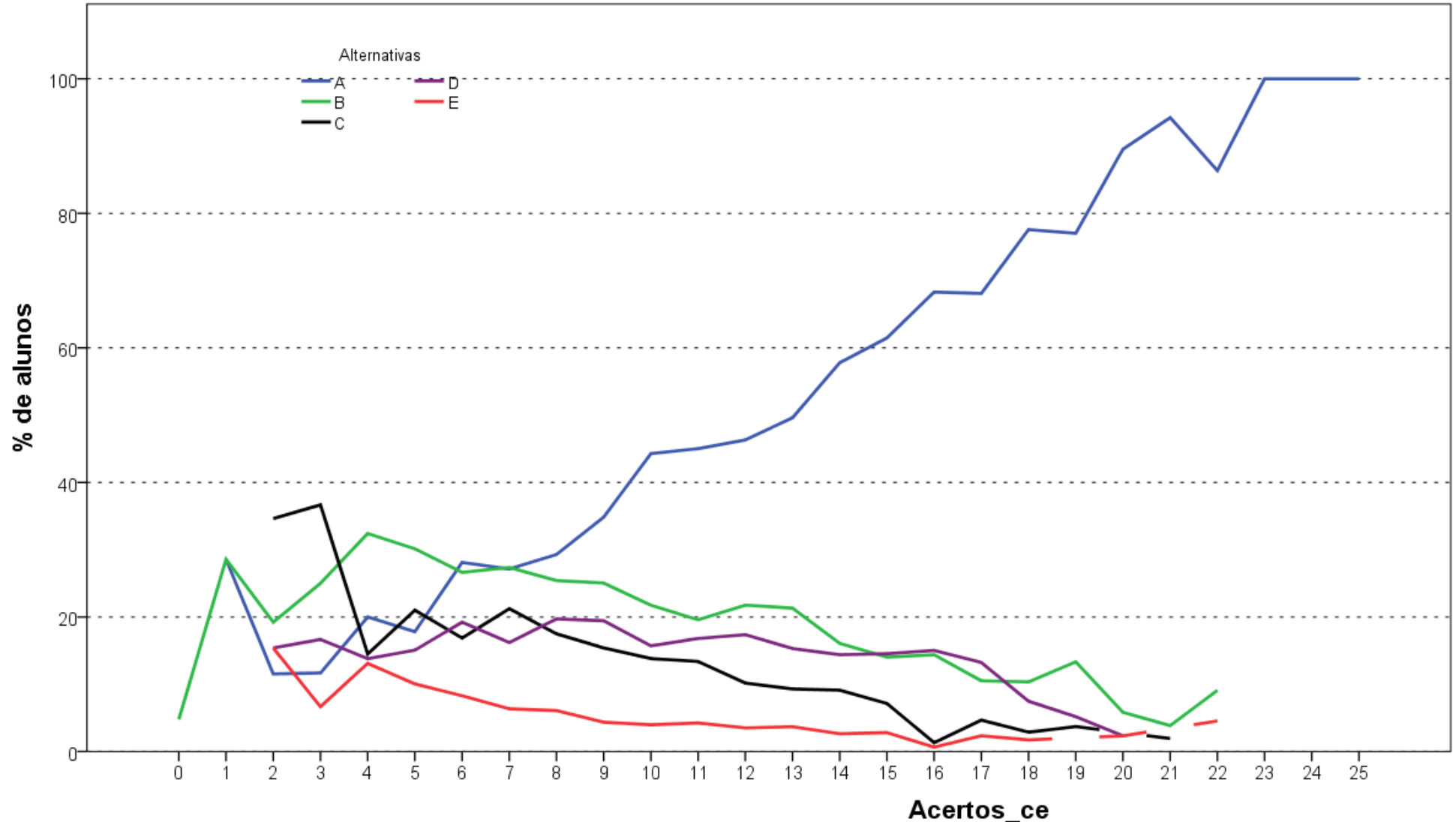




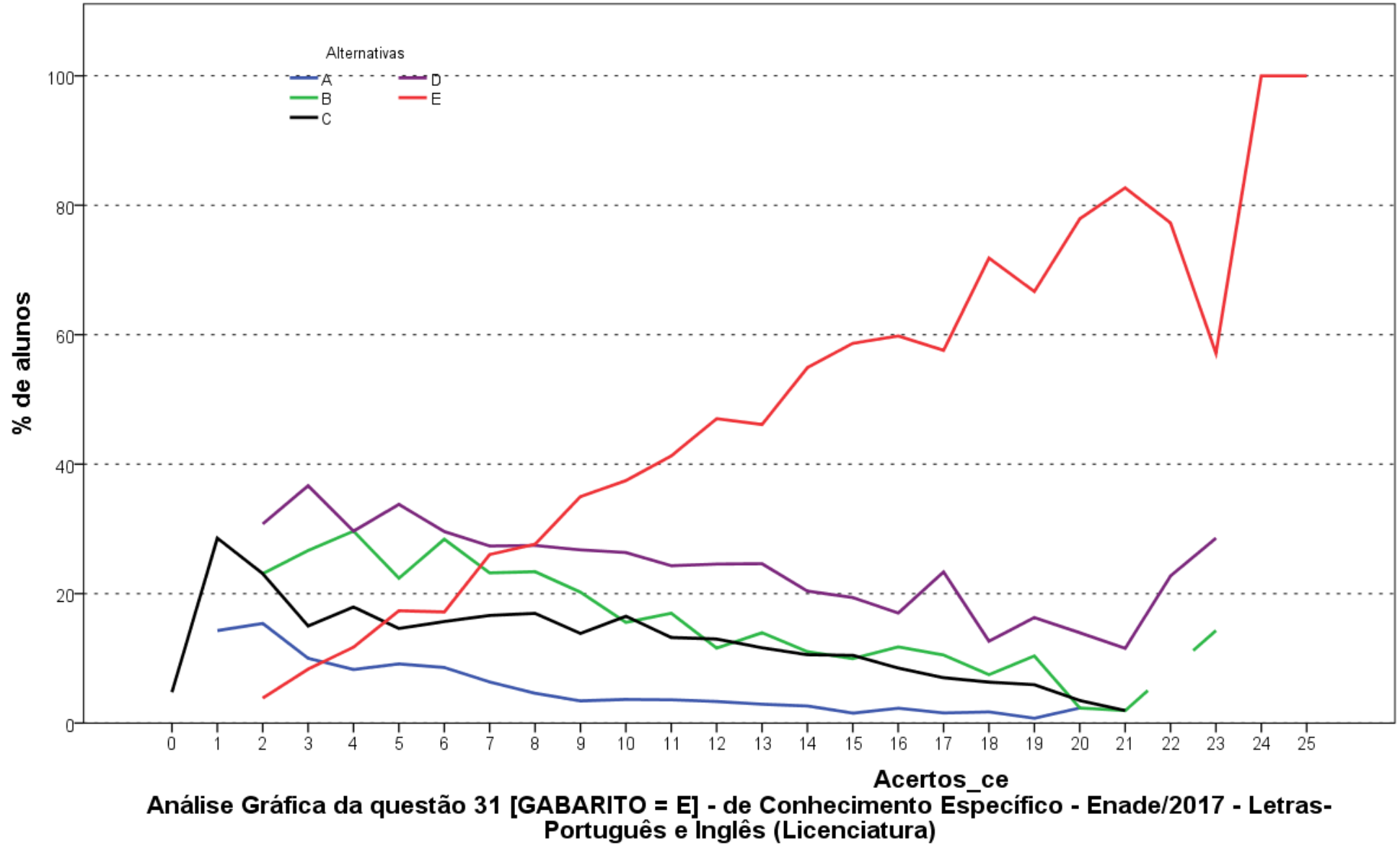
Análise Gráfica da questão 28 [GABARITO = B] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

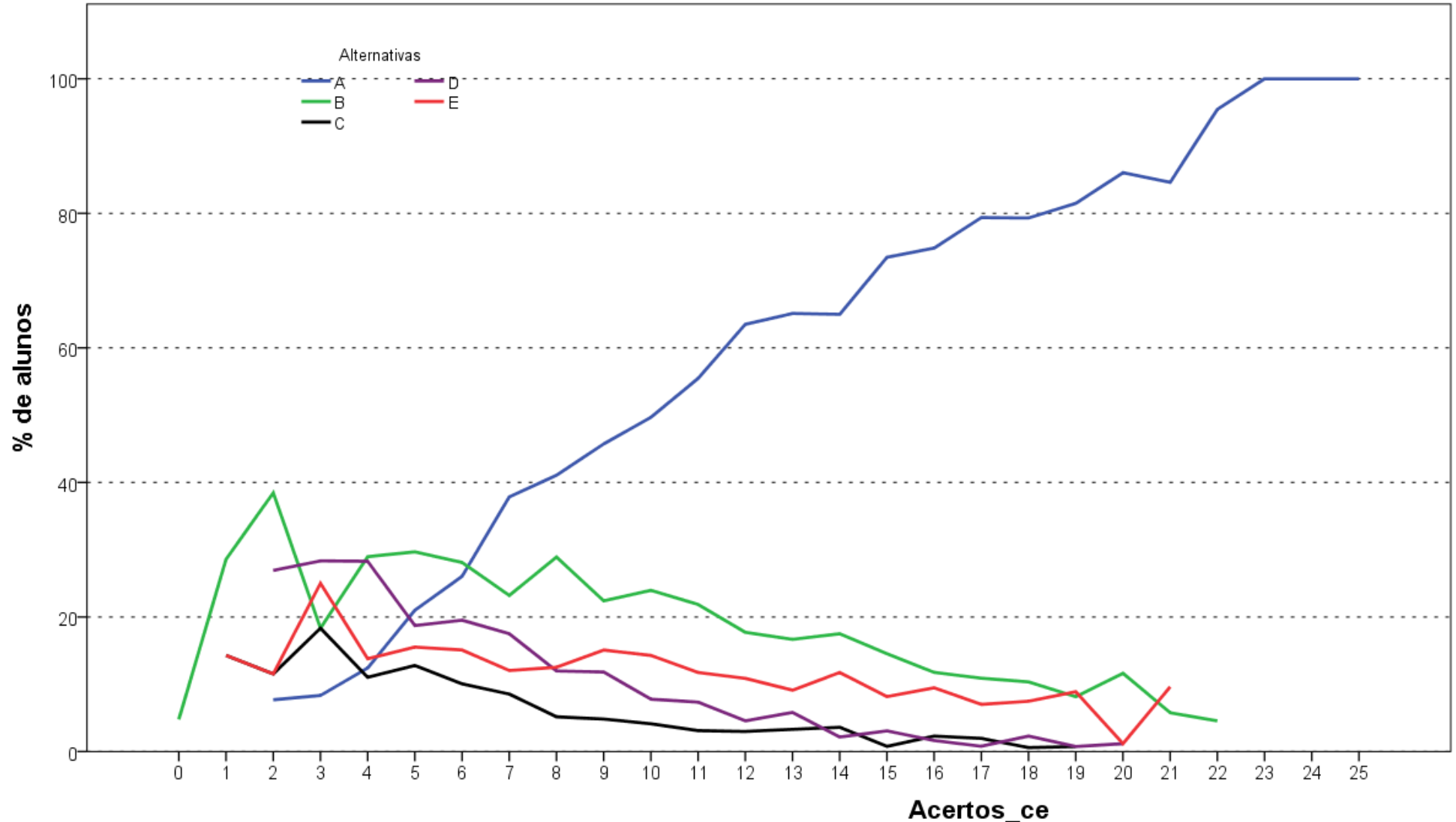


Análise Gráfica da questão 29 [GABARITO = D] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

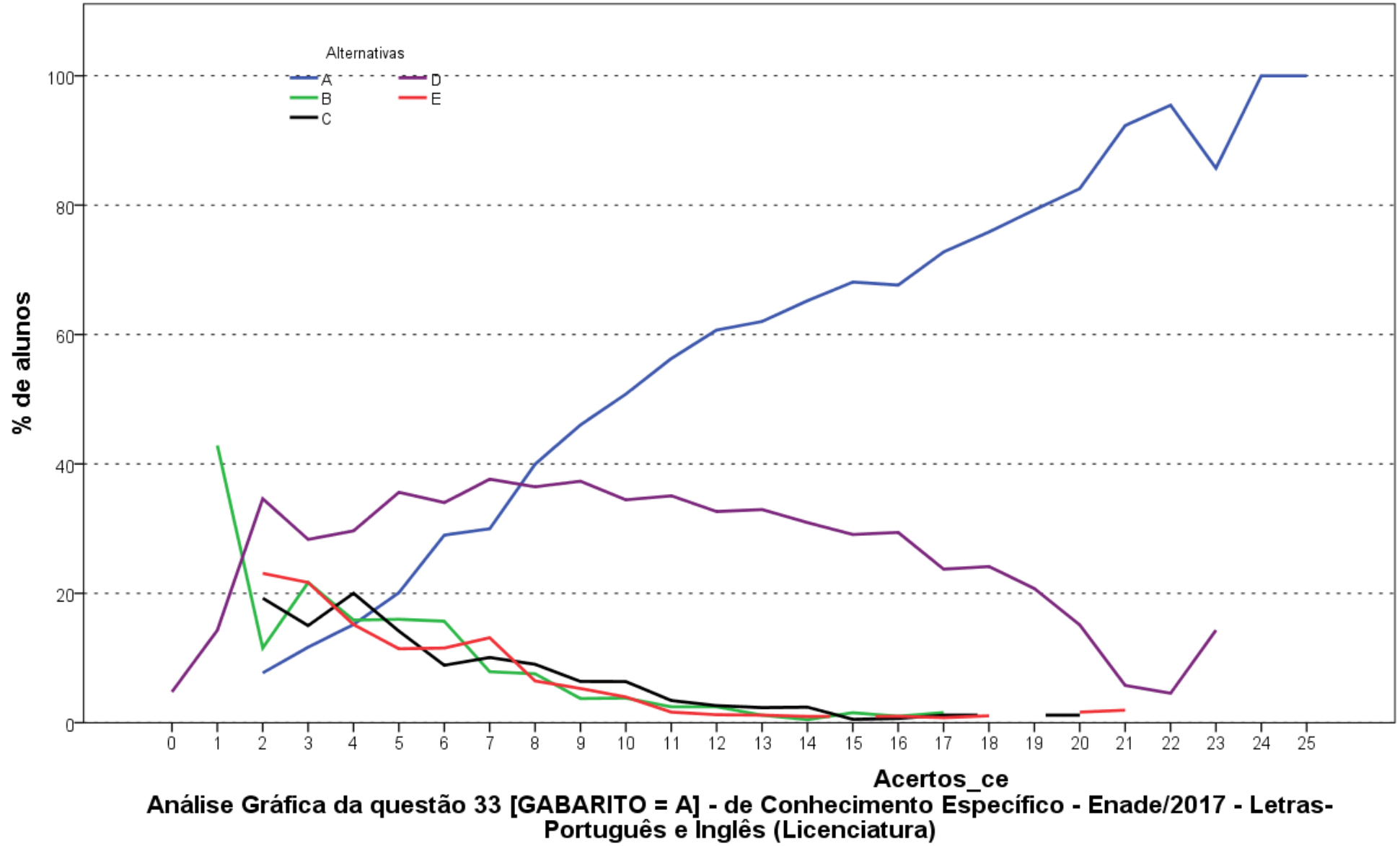


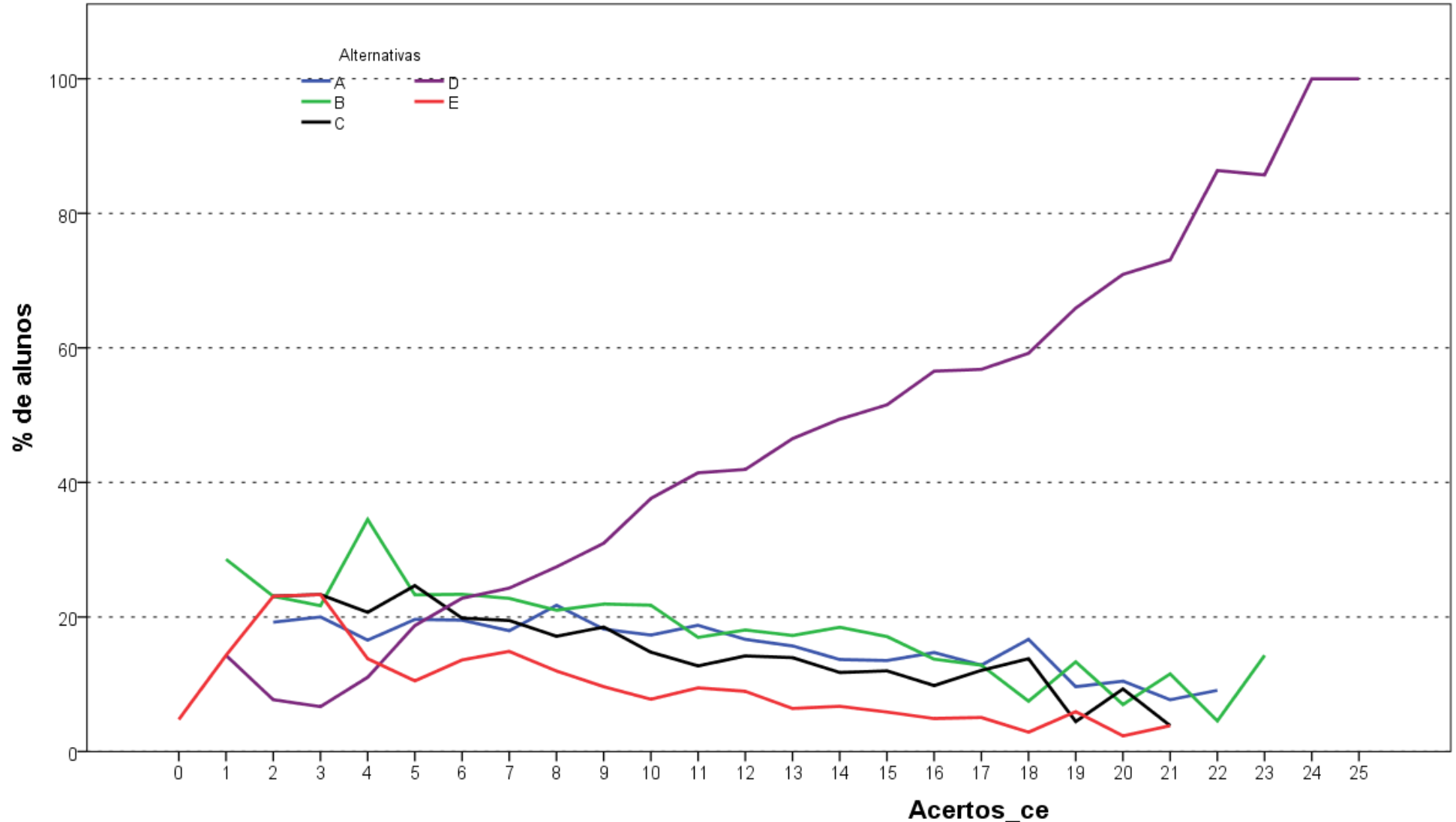
Análise Gráfica da questão 30 [GABARITO = A] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)



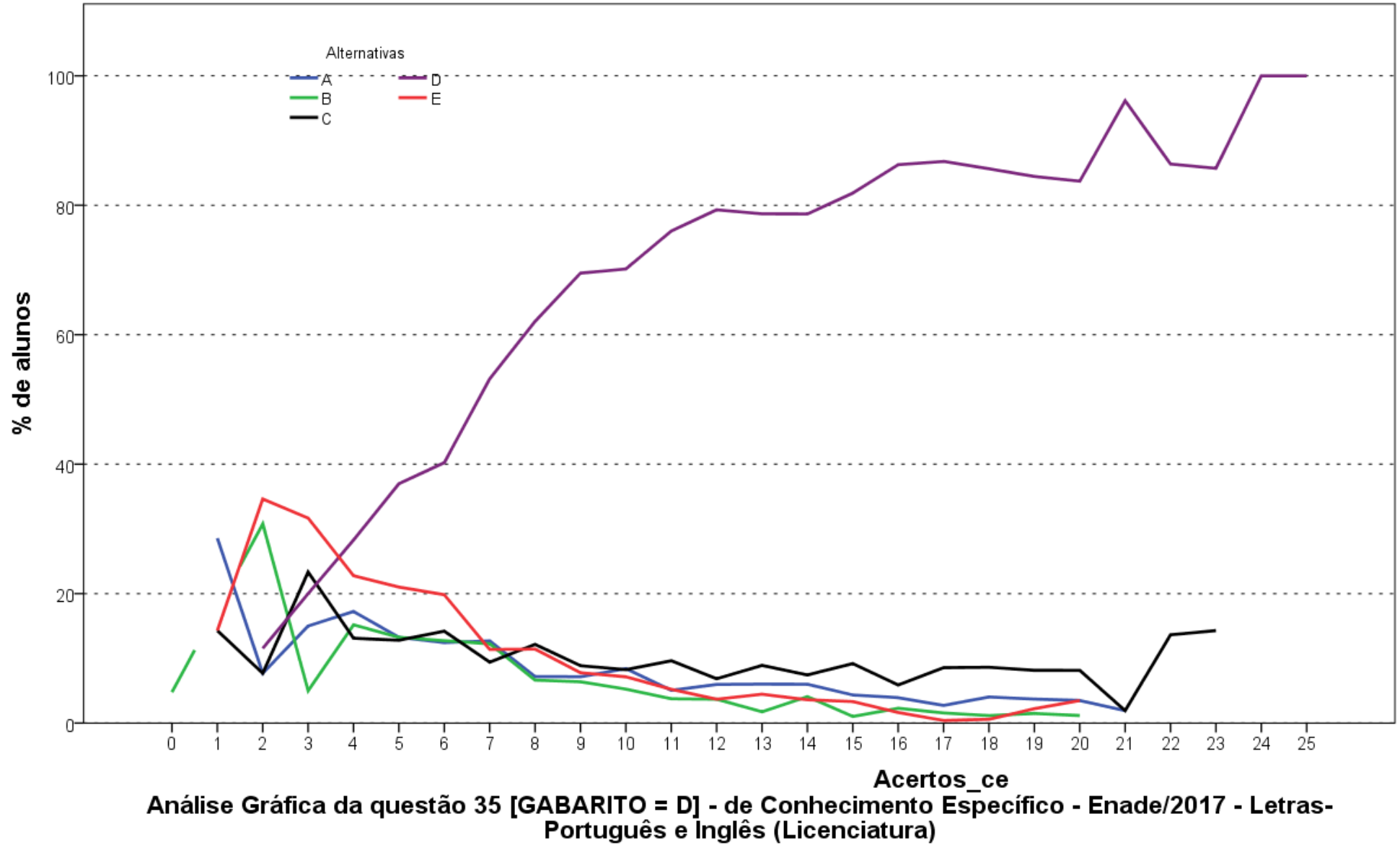


Análise Gráfica da questão 32 [GABARITO = A] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)





Análise Gráfica da questão 34 [GABARITO = D] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)



**ANEXO II TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS
DO “QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA
PROVA” POR QUARTOS DE DESEMPENHO E
GRANDES REGIÕES**

Como uma pequena parte dos estudantes não responderam todas as questões referentes ao Questionário de Percepção da Prova, o somatório dos percentuais das colunas não obrigatoriamente somam 100,0%.

Tabela II.1 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 1 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2017 – Letras Português e Inglês (Licenciatura)

Região / Grupo	Grande Região										Quartos de Desempenho									
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	6.382	100,0	359	100,0	762	100,0	3.146	100,0	1.097	100,0	1.018	100,0	1.542	100,0	1.610	100,0	1.604	100,0	1.626	100,0
Muito fácil.	72	1,1	5	1,4	3	0,4	39	1,2	13	1,2	12	1,2	25	1,6	23	1,4	15	0,9	9	0,6
Fácil.	377	5,9	26	7,2	52	6,8	190	6,0	62	5,7	47	4,6	75	4,9	80	5,0	91	5,7	131	8,1
Médio.	3.547	55,6	193	53,8	441	57,9	1.791	56,9	591	53,9	531	52,2	810	52,5	860	53,4	894	55,7	983	60,5
Difícil.	2.048	32,1	111	30,9	228	29,9	971	30,9	374	34,1	364	35,8	523	33,9	560	34,8	525	32,7	440	27,1
Muito difícil.	338	5,3	24	6,7	38	5,0	155	4,9	57	5,2	64	6,3	109	7,1	87	5,4	79	4,9	63	3,9

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Tabela II.2 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 2 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2017 – Letras Português e Inglês (Licenciatura)

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	6.377	100,0	360	100,0	764	100,0	3.137	100,0	1.100	100,0	1.016	100,0	1.542	100,0	1.611	100,0	1.602	100,0	1.622	100,0
Muito fácil.	35	0,5	3	0,8	3	0,4	15	0,5	6	0,5	8	0,8	11	0,7	12	0,7	2	0,1	10	0,6
Fácil.	406	6,4	27	7,5	60	7,9	195	6,2	75	6,8	49	4,8	76	4,9	77	4,8	80	5,0	173	10,7
Médio.	3.561	55,8	182	50,6	442	57,9	1.811	57,7	612	55,6	514	50,6	806	52,3	846	52,5	927	57,9	982	60,5
Difícil.	2.041	32,0	119	33,1	223	29,2	964	30,7	360	32,7	375	36,9	535	34,7	578	35,9	514	32,1	414	25,5
Muito difícil.	334	5,2	29	8,1	36	4,7	152	4,8	47	4,3	70	6,9	114	7,4	98	6,1	79	4,9	43	2,7

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Tabela II.3 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 3 “Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi:” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a adequação do tempo de prova – Enade/2017 – Letras Português e Inglês (Licenciatura)

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	6.363	100,0	360	100,0	761	100,0	3.131	100,0	1.098	100,0	1.013	100,0	1.535	100,0	1.603	100,0	1.602	100,0	1.623	100,0
Muito longa.	1.301	20,4	63	17,5	136	17,9	684	21,8	232	21,1	186	18,4	322	21,0	329	20,5	350	21,8	300	18,5
Longa.	1.590	25,0	80	22,2	192	25,2	782	25,0	281	25,6	255	25,2	356	23,2	382	23,8	435	27,2	417	25,7
Adequada.	2.984	46,9	161	44,7	357	46,9	1.435	45,8	531	48,4	500	49,4	716	46,6	764	47,7	706	44,1	798	49,2
Curta.	350	5,5	45	12,5	46	6,0	164	5,2	37	3,4	58	5,7	95	6,2	90	5,6	84	5,2	81	5,0
Muito curta.	138	2,2	11	3,1	30	3,9	66	2,1	17	1,5	14	1,4	46	3,0	38	2,4	27	1,7	27	1,7

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Tabela II.4 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 4 “Os enunciados das questões da prova da parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2017 – Letras Português e Inglês (Licenciatura)

Região / Grupo	Grande Região										Quartos de Desempenho									
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	6.371	100,0	359	100,0	765	100,0	3.136	100,0	1.098	100,0	1.013	100,0	1.539	100,0	1.607	100,0	1.601	100,0	1.624	100,0
Sim, todos.	1.664	26,1	79	22,0	188	24,6	825	26,3	319	29,1	253	25,0	387	25,1	415	25,8	401	25,0	461	28,4
Sim, a maioria.	3.443	54,0	178	49,6	413	54,0	1.698	54,1	616	56,1	538	53,1	709	46,1	874	54,4	931	58,2	929	57,2
Apenas cerca da metade.	741	11,6	55	15,3	113	14,8	346	11,0	101	9,2	126	12,4	240	15,6	190	11,8	161	10,1	150	9,2
Poucos.	479	7,5	43	12,0	47	6,1	244	7,8	58	5,3	87	8,6	184	12,0	117	7,3	100	6,2	78	4,8
Não, nenhum.	44	0,7	4	1,1	4	0,5	23	0,7	4	0,4	9	0,9	19	1,2	11	0,7	8	0,5	6	0,4

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Tabela II.5 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 5 “Os enunciados das questões da prova da parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2017 – Letras Português e Inglês (Licenciatura)

Região / Grupo	Grande Região										Quartos de Desempenho									
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	6.363	100,0	358	100,0	759	100,0	3.135	100,0	1.098	100,0	1.013	100,0	1.538	100,0	1.601	100,0	1.601	100,0	1.623	100,0
Sim, todos.	1.717	27,0	75	20,9	195	25,7	860	27,4	331	30,1	256	25,3	380	24,7	400	25,0	424	26,5	513	31,6
Sim, a maioria.	3.407	53,5	171	47,8	413	54,4	1.677	53,5	620	56,5	526	51,9	701	45,6	885	55,3	898	56,1	923	56,9
Apenas cerca da metade.	778	12,2	72	20,1	105	13,8	351	11,2	106	9,7	144	14,2	256	16,6	188	11,7	200	12,5	134	8,3
Poucos se apresentam.	422	6,6	37	10,3	44	5,8	224	7,1	37	3,4	80	7,9	181	11,8	120	7,5	73	4,6	48	3,0
Não, nenhum.	39	0,6	3	0,8	2	0,3	23	0,7	4	0,4	7	0,7	20	1,3	8	0,5	6	0,4	5	0,3

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Tabela II.6 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 6 “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2017 – Letras Português e Inglês (Licenciatura)

Região / Grupo	Grande Região										Quartos de Desempenho									
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	6.365	100,0	360	100,0	760	100,0	3.135	100,0	1.098	100,0	1.012	100,0	1.540	100,0	1.604	100,0	1.599	100,0	1.622	100,0
Sim, até excessivas.	308	4,8	22	6,1	41	5,4	148	4,7	61	5,6	36	3,6	105	6,8	83	5,2	55	3,4	65	4,0
Sim, em todas elas.	2.076	32,6	91	25,3	222	29,2	1.052	33,6	383	34,9	328	32,4	417	27,1	473	29,5	565	35,3	621	38,3
Sim, na maioria delas.	3.115	48,9	166	46,1	375	49,3	1.532	48,9	543	49,5	499	49,3	693	45,0	805	50,2	799	50,0	818	50,4
Sim, somente em algumas.	809	12,7	75	20,8	113	14,9	377	12,0	106	9,7	138	13,6	297	19,3	229	14,3	172	10,8	111	6,8
Não, em nenhuma delas.	57	0,9	6	1,7	9	1,2	26	0,8	5	0,5	11	1,1	28	1,8	14	0,9	8	0,5	7	0,4

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Tabela II.7 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 7 “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o tipo de dificuldade – Enade/2017 – Letras Português e Inglês (Licenciatura)

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	6.346	100,0	357	100,0	756	100,0	3.128	100,0	1.097	100,0	1.008	100,0	1.530	100,0	1.598	100,0	1.600	100,0	1.618	100,0
Desconhecimento do conteúdo.	1.368	21,6	76	21,3	142	18,8	671	21,5	261	23,8	218	21,6	317	20,7	346	21,7	374	23,4	331	20,5
Forma diferente de abordagem do conteúdo.	2.652	41,8	160	44,8	338	44,7	1.249	39,9	442	40,3	463	45,9	645	42,2	720	45,1	681	42,6	606	37,5
Espaço insuficiente para responder às questões.	389	6,1	23	6,4	56	7,4	199	6,4	53	4,8	58	5,8	95	6,2	80	5,0	94	5,9	120	7,4
Falta de motivação para fazer a prova.	966	15,2	60	16,8	113	14,9	484	15,5	171	15,6	138	13,7	248	16,2	226	14,1	224	14,0	268	16,6
Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.	971	15,3	38	10,6	107	14,2	525	16,8	170	15,5	131	13,0	225	14,7	226	14,1	227	14,2	293	18,1

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Tabela II.8 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 8 “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de apreensão dos conteúdos – Enade/2017 – Letras Português e Inglês (Licenciatura)

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	6.346	100,0	355	100,0	760	100,0	3.126	100,0	1.095	100,0	1.010	100,0	1.532	100,0	1.600	100,0	1.594	100,0	1.620	100,0
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos.	369	5,8	45	12,7	49	6,4	164	5,2	34	3,1	77	7,6	176	11,5	109	6,8	59	3,7	25	1,5
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.	830	13,1	77	21,7	119	15,7	356	11,4	131	12,0	147	14,6	322	21,0	243	15,2	179	11,2	86	5,3
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.	830	13,1	57	16,1	83	10,9	370	11,8	142	13,0	178	17,6	255	16,6	264	16,5	185	11,6	126	7,8
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.	3.827	60,3	161	45,4	467	61,4	1.936	61,9	695	63,5	568	56,2	686	44,8	890	55,6	1.044	65,5	1.207	74,5
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos.	490	7,7	15	4,2	42	5,5	300	9,6	93	8,5	40	4,0	93	6,1	94	5,9	127	8,0	176	10,9

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Tabela II.9- Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 9 “Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o tempo gasto – Enade/2017 – Letras Português e Inglês (Licenciatura)

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	6.301	100,0	353	100,0	754	100,0	3.099	100,0	1.086	100,0	1.009	100,0	1.525	100,0	1.593	100,0	1.584	100,0	1.599	100,0
Menos de uma hora.	68	1,1	5	1,4	5	0,7	36	1,2	7	0,6	15	1,5	39	2,6	9	0,6	13	0,8	7	0,4
Entre uma e duas horas.	842	13,4	37	10,5	84	11,1	415	13,4	175	16,1	131	13,0	274	18,0	217	13,6	195	12,3	156	9,8
Entre duas e três horas.	1.788	28,4	91	25,8	200	26,5	858	27,7	364	33,5	275	27,3	446	29,2	462	29,0	405	25,6	475	29,7
Entre três e quatro horas.	2.913	46,2	167	47,3	350	46,4	1.477	47,7	437	40,2	482	47,8	603	39,5	730	45,8	787	49,7	793	49,6
Quatro horas e não consegui terminar.	690	11,0	53	15,0	115	15,3	313	10,1	103	9,5	106	10,5	163	10,7	175	11,0	184	11,6	168	10,5

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

**ANEXO III TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS
DO “QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE”
SEGUNDO SEXO E QUARTOS DE
DESEMPENHO DOS ESTUDANTES**

Neste Anexo estão tabuladas as respostas válidas dadas às perguntas dos estudantes de Letras Português e Inglês (Licenciatura) ao “Questionário do Estudante”. Os dados estão apresentados segundo sexo e quartos de desempenho dos Estudantes. O universo, considerado é o de regularmente inscritos e presentes à prova ou com dupla graduação, portanto os valores neste Anexo podem diferir um pouco daqueles apresentados no Capítulo 3, por ser mais amplo. As informações da Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Sexo e Idade foram tabuladas para o mesmo universo.

Tabela III.1 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2017, segundo Categoria Administrativa das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 – Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Pública	34,7%	29,9%	31,0%	35,2%	32,9%	40,5%	34,2%	33,3%	36,2%	36,1%
Privada	65,3%	70,1%	69,0%	64,8%	67,1%	59,5%	65,8%	66,7%	63,8%	63,9%
Total	401	361	410	500	1.672	1.266	1.300	1.238	1.165	4.969

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.2 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2017, segundo Organização Acadêmica das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 – Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Organização Acadêmica	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Universidade	52,4%	52,9%	60,5%	65,0%	58,3%	57,0%	56,4%	59,1%	69,8%	60,4%
Centro universitário	11,7%	12,5%	16,1%	15,0%	13,9%	12,0%	16,4%	17,0%	18,5%	15,9%
Faculdade	35,9%	34,1%	23,2%	19,6%	27,5%	30,8%	26,9%	23,7%	11,3%	23,4%
CEFET/IFET	0,0%	0,6%	0,2%	0,4%	0,3%	0,2%	0,3%	0,2%	0,4%	0,3%
Total	401	361	410	500	1.672	1.266	1.300	1.238	1.165	4.969

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.3 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2017, segundo Sexo, segundo Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 – Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Sexo	Quartos de Desempenho				Total
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	
Masculino	24,1%	21,7%	24,9%	30,0%	25,2%
Feminino	75,9%	78,3%	75,1%	70,0%	74,8%
Total	1.667	1.661	1.648	1.665	6.641

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.4 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2017, segundo Idade, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 – Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Idade	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
até 24 anos	24,4%	31,3%	37,1%	37,4%	32,9%	29,0%	35,5%	42,0%	52,0%	39,3%
entre 25 e 29 anos	19,5%	24,7%	24,9%	32,6%	25,8%	21,8%	22,7%	20,6%	21,3%	21,6%
entre 30 e 34 anos	15,2%	16,6%	15,6%	14,0%	15,3%	15,1%	13,7%	14,5%	10,6%	13,5%
entre 35 e 39 anos	13,7%	11,9%	7,8%	7,4%	10,0%	13,9%	11,2%	10,3%	6,4%	10,5%
entre 40 e 44 anos	12,0%	7,8%	7,6%	2,8%	7,2%	10,3%	8,2%	5,6%	5,4%	7,4%
acima de 45 anos	15,2%	7,8%	7,1%	5,8%	8,8%	10,0%	8,8%	7,1%	4,4%	7,6%
Total	401	361	410	500	1.672	1.266	1.300	1.238	1.165	4.969
Média	33,3	30,8	29,5	28,4	30,4	31,7	30,3	29,1	27,4	29,7
Desvio padrão	10,0	9,2	8,5	7,6	9,0	9,4	8,9	8,4	7,6	8,8

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Tabela III.5 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 1 (Qual o seu estado civil?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Solteiro(a).	61,6%	72,8%	72,3%	82,5%	72,9%	58,3%	60,3%	65,6%	77,8%	65,2%
Casado(a).	29,5%	20,6%	21,8%	11,5%	20,3%	28,3%	30,0%	25,9%	17,5%	25,6%
Separado(a) judicialmente/divorciado(a).	5,0%	2,6%	2,8%	2,5%	3,2%	6,7%	4,1%	4,7%	2,3%	4,5%
Viúvo(a).	0,3%	0,3%	0,0%	0,0%	0,1%	1,2%	0,8%	0,5%	0,2%	0,7%
Outro.	3,7%	3,8%	3,0%	3,5%	3,5%	5,5%	4,7%	3,3%	2,3%	4,0%
Total	380	345	394	479	1.598	1.190	1.233	1.172	1.100	4.695

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.6 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 2 (Como você se considera?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Branca.	33,7%	44,6%	48,0%	56,4%	46,4%	40,8%	47,8%	54,4%	65,8%	51,9%
Preta.	17,4%	11,3%	14,7%	9,0%	12,9%	10,9%	9,2%	10,8%	6,7%	9,5%
Amarela.	2,4%	0,9%	1,0%	1,0%	1,3%	2,4%	1,6%	2,4%	1,9%	2,1%
Parda.	42,1%	36,5%	31,5%	27,1%	33,8%	42,4%	38,9%	29,2%	21,3%	33,2%
Indígena.	2,1%	0,3%	0,8%	0,0%	0,8%	0,6%	0,5%	0,4%	0,2%	0,4%
Não quero declarar.	2,4%	6,4%	4,1%	6,5%	4,9%	2,8%	1,9%	2,8%	4,1%	2,9%
Total	380	345	394	479	1.598	1.190	1.233	1.172	1.100	4.695

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.7 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 3 (Qual a sua nacionalidade?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Brasileira.	98,2%	99,1%	98,0%	99,6%	98,7%	98,2%	98,8%	99,4%	99,5%	99,0%
Brasileira naturalizada.	1,1%	0,6%	1,3%	0,2%	0,8%	1,6%	1,2%	0,5%	0,3%	0,9%
Estrangeira.	0,8%	0,3%	0,8%	0,2%	0,5%	0,2%	0,0%	0,1%	0,3%	0,1%
Total	380	345	394	479	1.598	1.190	1.233	1.172	1.100	4.695

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.8 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 4 (Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma.	17,9%	12,5%	8,1%	4,2%	10,2%	12,3%	10,1%	6,1%	3,9%	8,2%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	37,4%	39,1%	30,7%	24,8%	32,4%	43,5%	39,8%	34,2%	20,5%	34,8%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	12,9%	14,8%	18,8%	18,2%	16,3%	16,5%	15,9%	16,9%	13,9%	15,8%
Ensino Médio.	24,2%	24,6%	32,0%	33,2%	28,9%	20,8%	23,4%	28,9%	36,6%	27,2%
Ensino Superior - Graduação.	5,0%	7,5%	8,6%	15,0%	9,4%	5,5%	7,8%	10,6%	17,0%	10,1%
Pós-graduação.	2,6%	1,4%	1,8%	4,6%	2,8%	1,5%	3,0%	3,3%	8,0%	3,9%
Total	380	345	394	479	1.598	1.190	1.233	1.172	1.100	4.695

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.9 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 5 (Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma.	11,1%	7,8%	4,3%	1,5%	5,8%	10,0%	7,3%	4,5%	1,8%	6,0%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	37,1%	30,1%	28,4%	20,5%	28,5%	37,8%	33,7%	27,6%	16,4%	29,1%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	17,4%	21,4%	16,8%	16,1%	17,7%	16,9%	18,0%	16,3%	14,5%	16,5%
Ensino médio.	21,1%	28,4%	37,3%	37,6%	31,6%	22,6%	28,0%	32,0%	37,0%	29,7%
Ensino Superior - Graduação.	8,9%	7,0%	8,1%	14,6%	10,0%	7,9%	7,8%	12,4%	18,1%	11,4%
Pós-graduação.	4,5%	5,2%	5,1%	9,8%	6,4%	4,8%	5,3%	7,3%	12,2%	7,3%
Total	380	345	394	479	1.598	1.190	1.233	1.172	1.100	4.695

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.10 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 6 (Onde e com quem você mora atualmente?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Em casa ou apartamento, sozinho.	10,3%	10,1%	7,6%	9,8%	9,4%	6,2%	5,2%	4,9%	4,9%	5,3%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.	48,9%	57,7%	60,7%	65,8%	58,8%	48,5%	50,4%	56,8%	65,7%	55,1%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.	33,7%	24,9%	26,4%	16,1%	24,7%	42,9%	41,2%	34,1%	23,0%	35,6%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).	6,3%	5,5%	3,8%	7,3%	5,8%	1,4%	2,6%	3,4%	5,6%	3,2%
Em alojamento universitário da própria instituição.	0,0%	0,0%	0,8%	0,4%	0,3%	0,1%	0,1%	0,0%	0,2%	0,1%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).	0,8%	1,7%	0,8%	0,6%	0,9%	0,8%	0,5%	0,8%	0,5%	0,7%
Total	380	345	394	479	1.598	1.190	1.233	1.172	1.100	4.695

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.11 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 7 (Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma.	12,9%	11,9%	11,9%	15,0%	13,1%	6,3%	5,7%	6,7%	8,9%	6,9%
Uma.	13,4%	17,7%	13,5%	18,8%	16,0%	16,7%	16,3%	18,3%	18,6%	17,5%
Duas.	22,4%	25,8%	28,7%	21,7%	24,5%	24,4%	25,4%	24,1%	28,7%	25,6%
Três.	20,5%	22,6%	24,9%	21,9%	22,5%	23,4%	24,7%	26,1%	25,7%	24,9%
Quatro.	17,9%	11,6%	10,7%	13,6%	13,5%	15,3%	15,4%	14,1%	11,6%	14,2%
Cinco.	6,8%	6,1%	6,3%	5,8%	6,3%	8,2%	7,2%	6,7%	4,1%	6,6%
Seis.	2,9%	2,6%	2,3%	2,1%	2,4%	3,4%	3,2%	2,6%	1,5%	2,7%
Sete ou mais.	3,2%	1,7%	1,8%	1,0%	1,9%	2,3%	2,1%	1,4%	0,7%	1,6%
Total	380	345	394	479	1.598	1.190	1.233	1.172	1.100	4.695

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.12 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 8 (Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	34,2%	28,7%	22,1%	16,7%	24,8%	39,5%	30,3%	22,7%	14,7%	27,1%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	31,1%	36,2%	29,4%	31,1%	31,8%	33,4%	36,3%	33,1%	24,9%	32,1%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	18,4%	20,9%	29,7%	25,1%	23,7%	15,4%	18,7%	22,3%	22,7%	19,7%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	11,8%	7,8%	9,4%	13,6%	10,9%	7,1%	8,3%	10,2%	14,2%	9,8%
De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	3,7%	5,8%	7,6%	9,4%	6,8%	3,5%	5,4%	8,3%	15,5%	8,0%
De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	0,8%	0,6%	1,5%	3,8%	1,8%	1,2%	1,0%	3,2%	7,5%	3,1%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0,0%	0,0%	0,3%	0,4%	0,2%	0,0%	0,2%	0,3%	0,5%	0,3%
Total	380	345	394	479	1.598	1.190	1.233	1.172	1.100	4.695

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.13 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 9 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.	7,4%	7,0%	8,6%	8,4%	7,9%	7,6%	7,0%	7,7%	7,5%	7,4%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.	16,3%	15,9%	21,6%	16,9%	17,7%	26,4%	24,6%	27,9%	22,3%	25,3%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.	20,8%	29,9%	22,6%	32,6%	26,7%	23,3%	25,0%	28,3%	34,9%	27,7%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.	11,6%	11,0%	13,2%	16,3%	13,3%	8,2%	8,8%	8,4%	11,6%	9,2%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família.	26,3%	22,9%	20,3%	17,1%	21,3%	26,4%	25,9%	21,2%	20,1%	23,5%
Sou o principal responsável pelo sustento da família.	17,6%	13,3%	13,7%	8,8%	13,1%	8,2%	8,8%	6,5%	3,6%	6,9%
Total	380	345	394	479	1.598	1.190	1.233	1.172	1.100	4.695

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.14 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 10 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não estou trabalhando.	23,9%	25,8%	32,0%	30,1%	28,2%	34,3%	31,8%	37,5%	34,8%	34,5%
Trabalho eventualmente.	10,3%	9,9%	8,6%	9,8%	9,6%	10,5%	10,1%	9,1%	8,8%	9,6%
Trabalho até 20 horas semanais.	13,4%	9,3%	8,9%	14,2%	11,6%	14,2%	12,8%	13,3%	14,9%	13,8%
Trabalho de 21 a 39 horas semanais.	12,1%	19,4%	15,5%	18,6%	16,5%	13,8%	14,3%	15,4%	20,2%	15,8%
Trabalho 40 horas semanais ou mais.	40,3%	35,7%	35,0%	27,3%	34,1%	27,2%	31,1%	24,7%	21,3%	26,2%
Total	380	345	394	479	1.598	1.190	1.233	1.172	1.100	4.695

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.15 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 11 (Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? (No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração)), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum, pois meu curso é gratuito.	28,4%	26,4%	26,9%	31,3%	28,5%	33,1%	29,5%	29,9%	34,4%	31,7%
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.	26,6%	26,4%	27,4%	26,5%	26,7%	25,1%	28,9%	29,2%	30,4%	28,3%
ProUni integral.	7,6%	9,9%	11,2%	12,5%	10,5%	4,5%	6,9%	9,2%	12,3%	8,1%
ProUni parcial, apenas.	1,1%	2,6%	3,0%	2,9%	2,4%	2,0%	2,1%	1,8%	1,5%	1,9%
FIES, apenas.	19,5%	13,9%	11,7%	9,8%	13,5%	14,3%	13,0%	10,8%	7,0%	11,4%
ProUni Parcial e FIES.	0,5%	0,9%	0,5%	0,6%	0,6%	0,8%	0,2%	0,8%	0,5%	0,6%
Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.	6,1%	5,5%	4,1%	3,5%	4,7%	6,4%	6,6%	4,7%	2,5%	5,1%
Bolsa oferecida pela própria instituição.	7,1%	9,6%	11,9%	11,1%	10,0%	10,1%	9,5%	10,0%	8,3%	9,5%
Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).	1,1%	2,0%	2,0%	1,5%	1,6%	1,2%	1,7%	1,9%	2,1%	1,7%
Financiamento oferecido pela própria instituição.	1,6%	2,9%	1,3%	0,2%	1,4%	1,8%	1,2%	1,3%	0,9%	1,3%
Financiamento bancário.	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,8%	0,4%	0,4%	0,2%	0,4%
Total	380	345	394	479	1.598	1.190	1.233	1.172	1.100	4.695

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.16 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 12 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum.	91,6%	90,4%	89,3%	91,0%	90,6%	91,0%	91,5%	92,4%	92,9%	91,9%
Auxílio moradia.	0,0%	1,4%	0,8%	0,4%	0,6%	0,3%	0,3%	0,1%	0,5%	0,3%
Auxílio alimentação.	1,3%	1,7%	2,0%	1,7%	1,7%	1,3%	1,1%	1,6%	1,8%	1,4%
Auxílio moradia e alimentação.	0,5%	0,3%	0,8%	1,3%	0,8%	0,2%	0,4%	0,3%	0,4%	0,3%
Auxílio permanência.	3,2%	2,6%	2,8%	2,3%	2,7%	3,9%	3,2%	3,0%	2,8%	3,3%
Outro tipo de auxílio.	3,4%	3,5%	4,3%	3,3%	3,6%	3,3%	3,5%	2,6%	1,5%	2,8%
Total	380	345	394	479	1.598	1.190	1.233	1.172	1.100	4.695

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.17 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 13 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 -

Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum.	82,9%	74,2%	72,6%	61,6%	72,1%	82,5%	78,7%	71,8%	57,7%	73,0%
Bolsa de iniciação científica.	2,9%	6,7%	4,8%	11,1%	6,6%	3,3%	3,2%	7,6%	11,5%	6,2%
Bolsa de extensão.	2,1%	2,9%	4,8%	9,0%	5,0%	1,8%	2,4%	4,0%	8,0%	3,9%
Bolsa de monitoria/tutoria.	1,8%	1,7%	3,8%	4,0%	2,9%	1,8%	1,9%	2,6%	4,1%	2,5%
Bolsa PET.	0,5%	0,6%	0,5%	0,6%	0,6%	0,3%	0,2%	0,4%	0,3%	0,3%
Outro tipo de bolsa acadêmica.	9,7%	13,9%	13,5%	13,8%	12,8%	10,4%	13,7%	13,7%	18,5%	14,0%
Total	380	345	394	479	1.598	1.190	1.233	1.172	1.100	4.695

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.18 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 14 (Durante o curso de graduação, você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não participei.	97,9%	98,0%	96,4%	98,3%	97,7%	98,2%	98,1%	97,7%	95,0%	97,3%
Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.	0,8%	0,0%	0,0%	0,2%	0,3%	0,3%	0,0%	0,3%	0,1%	0,2%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%	0,5%	0,1%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,2%	0,0%	0,0%	0,1%
Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.	0,3%	0,9%	0,5%	0,0%	0,4%	0,6%	0,3%	0,7%	1,3%	0,7%
Sim, outro intercâmbio não institucional.	1,1%	1,2%	2,8%	1,5%	1,6%	0,6%	1,3%	1,3%	3,2%	1,6%
Total	380	345	394	479	1.598	1.190	1.233	1.172	1.100	4.695

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.19 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 15 (Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não.	75,8%	77,4%	75,9%	78,5%	77,0%	74,0%	78,1%	77,0%	75,3%	76,1%
Sim, por critério étnico-racial.	2,6%	1,2%	2,5%	1,3%	1,9%	2,7%	2,0%	2,0%	1,1%	2,0%
Sim, por critério de renda.	5,3%	5,5%	5,8%	5,2%	5,4%	9,0%	4,9%	5,5%	4,8%	6,0%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.	8,9%	8,4%	7,9%	9,2%	8,6%	8,3%	8,2%	9,3%	10,5%	9,1%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.	2,1%	4,6%	5,3%	4,8%	4,3%	2,0%	3,4%	4,1%	7,2%	4,1%
Sim, por sistema diferente dos anteriores.	5,3%	2,9%	2,5%	1,0%	2,8%	3,9%	3,4%	2,0%	1,1%	2,7%
Total	380	345	394	479	1.598	1.190	1.233	1.172	1.100	4.695

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.20 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 16 (Em que Unidade da Federação você concluiu o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
AC	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,1%	0,2%	0,0%	0,1%
AL	0,3%	0,0%	0,3%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	0,1%
AM	1,3%	0,9%	0,0%	0,0%	0,5%	1,0%	0,6%	0,3%	0,1%	0,5%
AP	3,4%	3,5%	1,5%	0,4%	2,1%	1,7%	1,3%	0,6%	0,5%	1,0%
BA	1,6%	0,9%	2,3%	1,9%	1,7%	2,4%	1,5%	1,5%	1,2%	1,6%
CE	0,5%	2,3%	1,0%	2,7%	1,7%	0,7%	1,6%	1,0%	1,1%	1,1%
DF	2,4%	1,7%	3,1%	2,7%	2,5%	1,8%	1,7%	1,5%	1,6%	1,6%
ES	2,4%	1,5%	2,3%	1,7%	2,0%	1,6%	2,1%	1,4%	1,0%	1,5%
GO	5,6%	5,5%	3,6%	3,4%	4,4%	12,1%	7,2%	4,6%	2,4%	6,7%
MA	5,0%	2,9%	2,8%	1,9%	3,1%	2,9%	2,9%	2,5%	0,9%	2,3%
MG	8,8%	9,3%	10,0%	10,1%	9,6%	11,0%	12,0%	9,7%	9,5%	10,6%
MS	2,4%	3,5%	3,6%	1,9%	2,8%	3,9%	3,3%	2,6%	1,2%	2,8%
MT	2,9%	2,0%	1,0%	1,3%	1,8%	4,5%	3,0%	2,6%	1,4%	2,9%
PA	12,7%	5,5%	3,8%	2,5%	5,9%	7,1%	4,7%	3,7%	1,6%	4,3%
PB	0,3%	1,2%	0,3%	0,6%	0,6%	0,7%	0,7%	0,8%	0,2%	0,6%
PE	7,2%	9,0%	5,6%	6,7%	7,0%	7,5%	5,6%	7,8%	4,1%	6,3%
PI	0,5%	0,0%	0,3%	0,0%	0,2%	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%	0,0%
PR	5,8%	7,3%	9,5%	13,8%	9,4%	7,4%	8,5%	11,6%	15,4%	10,6%
RJ	5,6%	8,7%	10,7%	9,0%	8,6%	5,6%	7,3%	7,7%	11,5%	8,0%
RN	1,1%	1,5%	1,3%	2,3%	1,6%	0,3%	0,5%	0,3%	0,6%	0,4%
RO	0,0%	0,0%	0,3%	0,2%	0,1%	0,2%	0,5%	0,3%	0,2%	0,3%
RR	0,3%	0,3%	0,3%	0,4%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%
RS	0,8%	3,8%	1,8%	4,2%	2,7%	0,9%	1,5%	4,5%	6,3%	3,2%
SC	1,3%	1,5%	2,0%	3,1%	2,1%	1,7%	3,1%	3,8%	4,1%	3,1%
SE	0,3%	0,9%	1,0%	1,3%	0,9%	0,3%	0,3%	0,3%	0,6%	0,4%
SP	27,3%	25,9%	31,5%	27,9%	28,2%	24,0%	29,5%	30,6%	34,1%	29,5%
TO	0,3%	0,6%	0,3%	0,0%	0,3%	0,6%	0,2%	0,3%	0,0%	0,3%
Não se aplica	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Total	377	344	391	477	1.589	1.188	1.229	1.172	1.095	4.684

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.21 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 17 (Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Todo em escola pública.	82,6%	85,8%	78,9%	69,3%	78,4%	86,3%	82,0%	75,9%	64,7%	77,5%
Todo em escola privada (particular).	8,9%	6,1%	12,4%	20,7%	12,7%	8,7%	9,7%	17,4%	27,4%	15,5%
Todo no exterior.	0,5%	0,0%	0,0%	0,4%	0,3%	0,1%	0,2%	0,0%	0,4%	0,2%
A maior parte em escola pública.	4,7%	5,5%	4,6%	5,4%	5,1%	3,6%	4,5%	3,4%	3,6%	3,8%
A maior parte em escola privada (particular).	2,9%	2,6%	3,0%	3,1%	2,9%	1,3%	3,2%	3,2%	3,5%	2,8%
Parte no Brasil e parte no exterior.	0,3%	0,0%	1,0%	1,0%	0,6%	0,0%	0,2%	0,2%	0,5%	0,2%
Total	380	345	394	479	1.598	1.190	1.233	1.172	1.100	4.695

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.22 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 18 (Qual modalidade de ensino médio você concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Ensino médio tradicional.	77,9%	81,2%	82,2%	82,9%	81,2%	73,8%	76,2%	81,4%	85,1%	79,0%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	5,8%	7,5%	7,9%	10,2%	8,0%	4,4%	5,1%	6,3%	6,4%	5,5%
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	4,2%	1,4%	2,3%	1,3%	2,3%	9,7%	11,2%	7,0%	5,0%	8,3%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	9,5%	8,7%	6,9%	5,0%	7,3%	10,6%	6,5%	4,4%	2,5%	6,0%
Outra modalidade.	2,6%	1,2%	0,8%	0,6%	1,3%	1,6%	1,0%	0,9%	1,1%	1,2%
Total	380	345	394	479	1.598	1.190	1.233	1.172	1.100	4.695

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.23 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 19 (Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Ninguém.	25,3%	24,9%	23,6%	25,9%	25,0%	20,3%	17,1%	14,7%	13,3%	16,4%
Pais.	43,7%	46,4%	48,7%	48,4%	46,9%	49,9%	56,4%	59,2%	70,2%	58,7%
Outros membros da família que não os pais.	10,3%	10,4%	9,9%	8,4%	9,6%	11,3%	12,1%	12,1%	7,1%	10,7%
Professores.	5,8%	6,4%	7,1%	7,5%	6,8%	6,0%	4,7%	4,9%	4,7%	5,1%
Líder ou representante religioso.	0,5%	1,4%	0,5%	0,0%	0,6%	0,1%	0,4%	0,0%	0,2%	0,2%
Colegas/Amigos.	9,2%	8,7%	6,9%	5,6%	7,4%	8,5%	6,6%	6,1%	3,0%	6,1%
Outras pessoas.	5,3%	1,7%	3,3%	4,2%	3,7%	3,9%	2,7%	3,0%	1,5%	2,8%
Total	380	345	394	479	1.598	1.190	1.233	1.172	1.100	4.695

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.24 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 20 (Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não tive dificuldade.	24,2%	24,1%	28,7%	29,9%	27,0%	26,5%	25,1%	27,0%	27,4%	26,4%
Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.	9,5%	8,4%	8,9%	6,7%	8,3%	7,9%	8,0%	5,2%	3,4%	6,2%
Pais.	28,4%	28,4%	30,2%	27,3%	28,5%	31,7%	34,7%	36,1%	36,4%	34,7%
Avós.	1,1%	1,7%	0,8%	0,8%	1,1%	1,3%	1,0%	0,9%	1,5%	1,2%
Irmãos, primos ou tios.	2,9%	2,3%	2,0%	2,1%	2,3%	2,4%	2,4%	3,0%	1,8%	2,4%
Líder ou representante religioso.	0,8%	0,3%	0,3%	0,6%	0,5%	0,3%	0,7%	0,3%	0,1%	0,4%
Colegas de curso ou amigos.	16,6%	13,0%	13,7%	12,1%	13,8%	12,2%	11,8%	10,9%	14,1%	12,2%
Professores do curso.	5,8%	8,1%	8,4%	10,6%	8,4%	7,4%	6,0%	7,2%	7,6%	7,0%
Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.	0,8%	0,6%	0,5%	0,2%	0,5%	0,4%	0,4%	0,3%	0,2%	0,3%
Colegas de trabalho.	1,8%	2,6%	1,0%	1,0%	1,6%	1,7%	1,5%	0,9%	0,5%	1,2%
Outro grupo.	8,2%	10,4%	5,6%	8,6%	8,1%	8,2%	8,4%	8,4%	7,1%	8,1%
Total	380	345	394	479	1.598	1.190	1.233	1.172	1.100	4.695

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.25 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 21 (Alguém em sua família concluiu um curso superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim.	55,8%	56,2%	58,9%	64,5%	59,3%	58,7%	59,0%	63,5%	72,4%	63,2%
Não.	44,2%	43,8%	41,1%	35,5%	40,7%	41,3%	41,0%	36,5%	27,6%	36,8%
Total	380	345	394	479	1.598	1.190	1.233	1.172	1.100	4.695

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.26 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 22 (Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum.	5,5%	4,9%	4,6%	4,4%	4,8%	3,8%	4,1%	4,1%	4,9%	4,2%
Um ou dois.	22,4%	22,0%	15,7%	16,3%	18,8%	25,4%	21,1%	18,8%	18,4%	21,0%
De três a cinco.	38,4%	29,0%	35,3%	32,6%	33,9%	35,9%	33,5%	34,3%	31,7%	33,9%
De seis a oito.	13,2%	16,2%	15,5%	16,7%	15,5%	15,6%	17,9%	17,6%	16,8%	17,0%
Mais de oito.	20,5%	27,8%	28,9%	30,1%	27,0%	19,3%	23,4%	25,3%	28,2%	23,9%
Total	380	345	394	479	1.598	1.190	1.233	1.172	1.100	4.695

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.27 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 23 (Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	3,4%	4,6%	3,3%	4,2%	3,9%	3,9%	2,7%	2,8%	3,5%	3,2%
De uma a três.	47,1%	39,7%	34,5%	33,6%	38,4%	48,3%	44,8%	41,5%	32,4%	41,9%
De quatro a sete.	27,9%	30,7%	32,2%	34,2%	31,5%	28,8%	32,4%	30,7%	33,5%	31,4%
De oito a doze.	10,5%	14,5%	14,2%	16,3%	14,0%	10,3%	11,0%	14,8%	17,3%	13,2%
Mais de doze.	11,1%	10,4%	15,7%	11,7%	12,3%	8,7%	9,1%	10,2%	13,3%	10,2%
Total	380	345	394	479	1.598	1.190	1.233	1.172	1.100	4.695

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.28 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 24 (Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, somente na modalidade presencial.	64,5%	70,4%	61,9%	62,2%	64,5%	64,4%	63,0%	64,2%	60,5%	63,0%
Sim, somente na modalidade semipresencial.	3,2%	1,7%	0,8%	0,4%	1,4%	1,9%	1,4%	1,1%	0,9%	1,3%
Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.	5,5%	7,2%	13,2%	12,1%	9,8%	7,5%	8,3%	9,9%	12,5%	9,5%
Sim, na modalidade a distância.	15,5%	9,3%	14,2%	11,7%	12,7%	14,8%	16,0%	13,4%	10,7%	13,8%
Não.	11,3%	11,3%	9,9%	13,6%	11,6%	11,4%	11,4%	11,4%	15,5%	12,4%
Total	380	345	394	479	1.598	1.190	1.233	1.172	1.100	4.695

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.29 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 25 (Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Inserção no mercado de trabalho.	21,6%	18,8%	14,5%	14,4%	17,1%	23,8%	21,6%	19,5%	13,2%	19,6%
Influência familiar.	7,6%	6,7%	6,1%	2,3%	5,4%	9,5%	7,3%	6,3%	5,8%	7,3%
Valorização profissional.	12,1%	9,3%	5,6%	6,9%	8,3%	12,8%	8,9%	8,3%	4,9%	8,8%
Prestígio Social.	2,1%	2,0%	1,0%	0,4%	1,3%	1,3%	0,8%	0,2%	0,3%	0,6%
Vocação.	35,8%	40,0%	47,5%	49,3%	43,6%	29,7%	36,4%	42,7%	51,3%	39,8%
Oferecido na modalidade a distância.	2,4%	1,7%	1,8%	1,5%	1,8%	2,7%	2,6%	2,0%	2,0%	2,3%
Baixa concorrência para ingresso.	1,6%	1,2%	1,5%	1,5%	1,4%	2,0%	1,0%	0,8%	1,5%	1,3%
Outro motivo.	16,8%	20,3%	22,1%	23,8%	21,0%	18,2%	21,4%	20,2%	21,0%	20,2%
Total	380	345	394	479	1.598	1.190	1.233	1.172	1.100	4.695

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.30 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 26 (Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Gratuidade.	17,1%	18,0%	15,7%	17,5%	17,1%	24,6%	21,4%	16,3%	18,2%	20,2%
Preço da mensalidade.	9,7%	11,6%	7,1%	7,9%	8,9%	7,4%	7,5%	6,9%	5,6%	6,9%
Proximidade da minha residência.	16,8%	13,9%	18,3%	17,5%	16,8%	15,9%	18,0%	18,3%	18,5%	17,7%
Proximidade do meu trabalho.	1,1%	4,6%	0,5%	0,4%	1,5%	0,7%	0,8%	1,5%	0,8%	0,9%
Facilidade de acesso.	7,9%	6,7%	7,6%	6,7%	7,2%	10,5%	8,6%	6,7%	5,3%	7,8%
Qualidade/reputação.	25,0%	27,2%	34,0%	34,9%	30,7%	24,1%	26,4%	32,8%	35,1%	29,5%
Foi a única onde tive aprovação.	4,5%	1,2%	2,3%	1,7%	2,4%	0,8%	1,3%	1,2%	0,8%	1,0%
Possibilidade de ter bolsa de estudo.	6,8%	5,5%	5,3%	7,3%	6,3%	6,4%	6,9%	7,7%	5,6%	6,7%
Outro motivo.	11,1%	11,3%	9,1%	6,1%	9,1%	9,7%	9,0%	8,6%	10,0%	9,3%
Total	380	345	394	479	1.598	1.190	1.233	1.172	1.100	4.695

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.31 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 27 (As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	0,8%	0,3%	0,3%	0,0%	0,3%	0,9%	0,2%	0,7%	0,6%	0,6%
Discordo	1,3%	1,5%	0,0%	1,3%	1,0%	0,8%	0,7%	0,9%	1,0%	0,8%
Discordo Parcialmente	5,1%	4,4%	2,0%	2,7%	3,5%	4,5%	3,6%	3,2%	3,3%	3,7%
Concordo Parcialmente	10,2%	8,7%	11,5%	11,9%	10,7%	10,2%	9,2%	10,8%	9,7%	10,0%
Concordo	22,2%	29,7%	27,0%	26,4%	26,2%	20,7%	21,9%	24,7%	25,6%	23,2%
Concordo Totalmente	60,4%	55,5%	59,3%	57,7%	58,3%	62,8%	64,5%	59,7%	59,8%	61,8%
Total	374	344	393	478	1.589	1.181	1.224	1.171	1.097	4.673

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.32 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 28 (Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	1,6%	1,5%	0,5%	0,2%	0,9%	1,5%	0,8%	0,9%	0,8%	1,0%
Discordo	2,1%	3,5%	1,5%	2,1%	2,3%	1,2%	1,6%	1,9%	2,0%	1,7%
Discordo Parcialmente	6,1%	4,7%	4,4%	5,1%	5,1%	3,7%	5,4%	4,4%	4,4%	4,5%
Concordo Parcialmente	13,0%	9,4%	13,3%	12,4%	12,1%	10,6%	10,1%	11,2%	12,6%	11,1%
Concordo	22,9%	29,2%	26,9%	28,5%	26,9%	21,7%	22,0%	27,2%	27,4%	24,5%
Concordo Totalmente	54,3%	51,8%	53,3%	51,6%	52,7%	61,4%	60,0%	54,4%	52,7%	57,2%
Total	376	342	390	467	1.575	1.173	1.213	1.163	1.093	4.642

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.33 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 29 (As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	2,1%	0,9%	0,5%	1,0%	1,1%	0,8%	0,6%	1,2%	1,0%	0,9%
Discordo	1,3%	2,0%	1,5%	1,7%	1,6%	0,9%	1,2%	1,5%	2,2%	1,4%
Discordo Parcialmente	5,6%	3,5%	3,8%	6,7%	5,0%	4,6%	3,7%	4,1%	5,0%	4,3%
Concordo Parcialmente	13,3%	12,3%	12,0%	12,4%	12,5%	8,1%	11,0%	10,2%	11,9%	10,3%
Concordo	21,0%	25,7%	26,1%	25,8%	24,7%	21,8%	23,1%	24,4%	23,7%	23,2%
Concordo Totalmente	56,6%	55,6%	56,0%	52,4%	55,0%	63,8%	60,4%	58,7%	56,2%	59,8%
Total	376	342	391	477	1.586	1.181	1.225	1.169	1.099	4.674

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.34 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 30 (O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	2,9%	2,3%	0,5%	1,7%	1,8%	2,0%	1,3%	2,0%	1,5%	1,7%
Discordo	2,4%	0,9%	3,6%	4,0%	2,8%	1,2%	1,2%	2,2%	2,3%	1,7%
Discordo Parcialmente	5,8%	8,1%	4,9%	8,8%	7,0%	4,3%	6,1%	4,8%	7,5%	5,6%
Concordo Parcialmente	12,5%	13,7%	16,4%	16,4%	14,9%	10,8%	11,9%	14,0%	15,0%	12,9%
Concordo	20,7%	20,9%	21,5%	24,3%	22,0%	20,0%	23,3%	25,4%	25,4%	23,5%
Concordo Totalmente	55,7%	54,1%	53,2%	44,9%	51,5%	61,8%	56,2%	51,7%	48,4%	54,6%
Total	377	344	391	477	1.589	1.174	1.223	1.167	1.094	4.658

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.35 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 31 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	1,8%	1,8%	0,8%	0,6%	1,2%	0,9%	0,6%	1,2%	0,7%	0,9%
Discordo	1,6%	0,6%	0,8%	0,6%	0,9%	0,3%	0,5%	0,7%	0,7%	0,6%
Discordo Parcialmente	3,4%	2,6%	1,8%	4,4%	3,1%	2,9%	2,9%	2,7%	3,4%	3,0%
Concordo Parcialmente	8,4%	7,9%	7,7%	6,7%	7,6%	7,7%	6,6%	7,1%	7,0%	7,1%
Concordo	23,2%	23,7%	23,7%	23,4%	23,5%	18,4%	20,4%	23,0%	19,9%	20,4%
Concordo Totalmente	61,5%	63,5%	65,3%	64,2%	63,7%	69,7%	69,1%	65,3%	68,3%	68,1%
Total	379	342	389	478	1.588	1.179	1.221	1.167	1.092	4.659

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.36 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 32 (No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	4,0%	2,4%	1,8%	1,9%	2,5%	2,6%	1,8%	2,6%	2,8%	2,4%
Discordo	2,9%	2,1%	3,9%	3,0%	3,0%	2,2%	2,4%	2,3%	2,4%	2,4%
Discordo Parcialmente	2,9%	4,4%	3,9%	6,8%	4,7%	4,1%	5,1%	6,3%	4,4%	5,0%
Concordo Parcialmente	13,4%	14,8%	10,1%	16,4%	13,8%	10,0%	10,8%	9,5%	13,1%	10,8%
Concordo	18,8%	19,2%	23,4%	19,4%	20,2%	19,9%	21,3%	22,2%	19,9%	20,8%
Concordo Totalmente	57,9%	57,1%	56,9%	52,5%	55,8%	61,2%	58,6%	57,0%	57,4%	58,6%
Total	373	338	385	469	1.565	1.169	1.199	1.152	1.071	4.591

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.37 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 33 (O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	1,9%	0,9%	0,0%	0,6%	0,8%	0,8%	0,7%	1,0%	0,9%	0,9%
Discordo	0,5%	0,9%	0,3%	0,6%	0,6%	1,0%	0,5%	0,7%	0,7%	0,7%
Discordo Parcialmente	3,4%	1,7%	2,6%	2,5%	2,6%	3,0%	2,2%	2,6%	2,6%	2,6%
Concordo Parcialmente	6,6%	6,7%	5,9%	5,2%	6,0%	5,8%	6,3%	5,9%	5,0%	5,8%
Concordo	19,9%	19,1%	19,4%	21,8%	20,2%	19,4%	20,2%	20,8%	17,9%	19,6%
Concordo Totalmente	67,6%	70,7%	71,9%	69,2%	69,8%	70,0%	70,1%	69,0%	73,0%	70,5%
Total	377	345	391	477	1.590	1.180	1.227	1.169	1.098	4.674

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.38 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 34 (O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -

Enade/2017 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	2,4%	0,9%	0,5%	1,1%	1,2%	0,6%	0,4%	1,1%	0,8%	0,7%
Discordo	1,3%	0,6%	0,8%	0,6%	0,8%	1,3%	0,7%	0,9%	1,1%	1,0%
Discordo Parcialmente	3,5%	2,3%	1,5%	3,6%	2,8%	2,9%	2,5%	3,1%	2,6%	2,8%
Concordo Parcialmente	8,5%	6,7%	8,1%	6,7%	7,5%	7,8%	7,9%	6,9%	5,9%	7,2%
Concordo	20,7%	25,4%	19,8%	23,9%	22,5%	20,4%	20,9%	21,2%	21,7%	21,1%
Concordo Totalmente	63,6%	64,1%	69,2%	64,1%	65,2%	67,0%	67,5%	66,9%	67,9%	67,3%
Total	376	343	393	476	1.588	1.176	1.228	1.165	1.096	4.665

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.39 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 35 (O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	0,8%	0,9%	0,5%	0,8%	0,8%	0,8%	0,6%	0,9%	0,5%	0,7%
Discordo	1,3%	0,6%	1,0%	0,4%	0,8%	0,9%	0,7%	1,0%	0,9%	0,9%
Discordo Parcialmente	2,9%	2,6%	1,5%	2,7%	2,4%	2,7%	1,9%	2,0%	2,6%	2,3%
Concordo Parcialmente	8,5%	4,7%	4,8%	6,1%	6,0%	6,7%	6,5%	6,2%	4,1%	5,9%
Concordo	20,6%	22,4%	21,9%	18,8%	20,8%	19,7%	22,9%	20,4%	18,7%	20,5%
Concordo Totalmente	65,9%	68,9%	70,2%	71,2%	69,2%	69,2%	67,5%	69,5%	73,3%	69,8%
Total	378	344	393	479	1.594	1.184	1.228	1.169	1.097	4.678

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.40 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 36 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	2,4%	0,6%	0,5%	0,2%	0,9%	0,6%	0,4%	0,9%	0,9%	0,7%
Discordo	0,8%	0,9%	0,5%	1,1%	0,8%	1,1%	0,9%	1,0%	1,2%	1,1%
Discordo Parcialmente	2,6%	2,0%	2,1%	3,0%	2,5%	3,4%	2,2%	2,7%	3,1%	2,9%
Concordo Parcialmente	10,6%	9,9%	7,8%	11,2%	9,9%	8,0%	8,8%	9,2%	9,3%	8,8%
Concordo	24,0%	26,2%	27,4%	25,6%	25,8%	23,4%	25,8%	25,9%	24,9%	25,0%
Concordo Totalmente	59,6%	60,3%	61,8%	59,0%	60,1%	63,5%	61,9%	60,2%	60,6%	61,6%
Total	379	343	387	473	1.582	1.175	1.227	1.167	1.094	4.663

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.41 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 37 (As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	4,8%	1,5%	0,3%	2,3%	2,2%	2,3%	1,6%	2,1%	2,0%	2,0%
Discordo	2,6%	3,5%	2,8%	2,3%	2,8%	2,6%	2,6%	3,8%	3,2%	3,0%
Discordo Parcialmente	5,0%	5,8%	5,9%	7,2%	6,1%	5,0%	5,5%	6,3%	7,0%	5,9%
Concordo Parcialmente	13,5%	12,2%	14,9%	14,1%	13,7%	13,0%	13,3%	13,0%	14,2%	13,4%
Concordo	22,2%	28,8%	25,7%	26,7%	25,9%	22,4%	25,9%	26,7%	26,4%	25,3%
Concordo Totalmente	51,9%	48,3%	50,4%	47,4%	49,4%	54,7%	51,1%	48,2%	47,2%	50,4%
Total	378	344	389	475	1.586	1.171	1.219	1.166	1.088	4.644

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.42 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 38 (Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	2,1%	1,5%	0,5%	0,8%	1,2%	1,3%	1,1%	1,2%	1,7%	1,3%
Discordo	2,9%	1,8%	1,0%	2,8%	2,2%	1,9%	1,9%	2,3%	1,6%	1,9%
Discordo Parcialmente	5,8%	4,7%	4,9%	7,2%	5,8%	5,4%	4,7%	7,3%	6,5%	6,0%
Concordo Parcialmente	16,2%	12,0%	16,7%	16,6%	15,5%	11,5%	13,7%	13,6%	15,5%	13,5%
Concordo	23,9%	32,6%	30,8%	29,3%	29,1%	26,3%	29,6%	29,1%	30,8%	28,9%
Concordo Totalmente	49,1%	47,5%	46,0%	43,3%	46,3%	53,5%	49,0%	46,4%	44,0%	48,3%
Total	377	341	389	471	1.578	1.181	1.226	1.163	1.085	4.655

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.43 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 39 (As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	1,6%	0,6%	0,5%	0,2%	0,7%	1,4%	0,9%	0,9%	1,3%	1,1%
Discordo	2,1%	2,4%	1,3%	2,3%	2,0%	1,6%	1,1%	1,6%	1,5%	1,4%
Discordo Parcialmente	7,2%	4,7%	2,8%	4,0%	4,6%	4,4%	3,7%	4,2%	4,8%	4,2%
Concordo Parcialmente	12,7%	13,2%	12,9%	12,9%	12,9%	9,6%	11,0%	11,7%	11,7%	11,0%
Concordo	24,4%	27,6%	30,2%	28,5%	27,8%	25,2%	26,6%	25,6%	27,5%	26,2%
Concordo Totalmente	52,0%	51,5%	52,2%	52,1%	52,0%	57,7%	56,8%	55,9%	53,2%	56,0%
Total	377	340	387	474	1.578	1.178	1.226	1.166	1.090	4.660

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.44 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 40 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionados ao processo de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	4,6%	3,4%	2,1%	3,5%	3,4%	4,5%	3,1%	4,0%	2,6%	3,6%
Discordo	4,3%	2,1%	2,4%	2,4%	2,8%	3,7%	3,6%	3,8%	4,0%	3,7%
Discordo Parcialmente	9,2%	9,2%	6,7%	9,0%	8,5%	6,4%	7,8%	8,8%	9,3%	8,1%
Concordo Parcialmente	19,0%	16,2%	19,8%	18,5%	18,4%	15,0%	18,7%	17,3%	19,1%	17,5%
Concordo	22,0%	26,9%	24,9%	26,7%	25,1%	24,2%	24,5%	25,8%	23,6%	24,5%
Concordo Totalmente	40,9%	42,2%	44,1%	39,9%	41,7%	46,3%	42,3%	40,4%	41,4%	42,6%
Total	369	327	374	454	1.524	1.150	1.183	1.137	1.063	4.533

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.45 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 41 (A coordenação do curso promoveu ações de mediação em situações eventuais de conflito ocorridas na relação professor-aluno.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	5,3%	2,4%	2,3%	2,1%	3,0%	3,6%	3,0%	3,5%	3,3%	3,3%
Discordo	3,2%	4,7%	4,1%	2,8%	3,6%	4,1%	3,6%	3,1%	4,0%	3,7%
Discordo Parcialmente	8,5%	5,9%	6,2%	6,8%	6,9%	5,8%	7,6%	7,1%	6,4%	6,8%
Concordo Parcialmente	12,2%	11,9%	10,3%	12,3%	11,7%	11,3%	10,9%	12,0%	12,3%	11,6%
Concordo	17,8%	20,2%	20,5%	22,0%	20,3%	18,6%	19,0%	18,8%	19,7%	19,0%
Concordo Totalmente	52,9%	54,9%	56,7%	54,0%	54,6%	56,6%	55,8%	55,4%	54,3%	55,6%
Total	376	337	390	472	1.575	1.174	1.216	1.158	1.089	4.637

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.46 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 42 (O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	1,3%	0,9%	0,8%	1,5%	1,1%	0,9%	0,7%	1,3%	1,5%	1,1%
Discordo	1,9%	0,9%	0,5%	2,5%	1,5%	1,1%	1,1%	0,7%	1,1%	1,0%
Discordo Parcialmente	2,6%	4,1%	2,6%	3,6%	3,2%	3,5%	2,4%	2,6%	3,5%	3,0%
Concordo Parcialmente	9,5%	9,0%	8,9%	10,9%	9,7%	8,8%	8,2%	7,5%	9,3%	8,4%
Concordo	23,5%	23,0%	25,0%	22,9%	23,6%	17,6%	20,6%	22,7%	21,7%	20,6%
Concordo Totalmente	61,1%	62,2%	62,2%	58,5%	60,9%	68,1%	67,0%	65,2%	62,9%	65,9%
Total	378	344	392	475	1.589	1.181	1.226	1.170	1.098	4.675

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.47 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 43 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	8,0%	4,6%	3,5%	3,7%	4,8%	4,1%	4,0%	3,3%	2,9%	3,6%
Discordo	4,4%	3,4%	2,4%	3,7%	3,5%	3,4%	3,7%	4,1%	3,3%	3,6%
Discordo Parcialmente	6,1%	10,4%	8,6%	6,0%	7,6%	7,8%	8,6%	7,2%	6,6%	7,6%
Concordo Parcialmente	13,3%	14,3%	11,5%	10,8%	12,3%	11,9%	11,2%	12,9%	10,9%	11,8%
Concordo	18,2%	17,7%	19,8%	20,3%	19,1%	19,9%	20,6%	18,7%	18,7%	19,5%
Concordo Totalmente	50,0%	49,7%	54,2%	55,6%	52,7%	52,9%	51,9%	53,8%	57,5%	54,0%
Total	362	328	373	464	1.527	1.107	1.147	1.106	1.062	4.422

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.48 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 44 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	7,9%	3,7%	4,0%	5,5%	5,3%	5,2%	4,8%	5,0%	4,2%	4,8%
Discordo	3,7%	4,9%	3,7%	1,8%	3,4%	3,8%	3,5%	3,5%	3,4%	3,5%
Discordo Parcialmente	9,6%	8,3%	7,4%	7,7%	8,2%	6,7%	8,0%	8,1%	6,2%	7,3%
Concordo Parcialmente	13,8%	14,2%	15,7%	12,1%	13,8%	12,4%	12,1%	13,1%	11,5%	12,2%
Concordo	18,0%	18,5%	17,0%	22,4%	19,2%	20,0%	20,6%	18,4%	18,0%	19,2%
Concordo Totalmente	47,2%	50,5%	52,1%	50,7%	50,2%	52,0%	51,2%	52,0%	56,8%	52,9%
Total	356	325	376	456	1.513	1.092	1.153	1.095	1.056	4.396

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.49 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 45 (O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	5,7%	3,0%	1,0%	1,5%	2,7%	3,8%	2,8%	3,7%	1,7%	3,0%
Discordo	4,1%	5,7%	3,1%	3,6%	4,0%	3,3%	3,6%	2,8%	3,4%	3,3%
Discordo Parcialmente	9,0%	4,5%	7,0%	6,2%	6,7%	7,4%	8,0%	5,9%	7,4%	7,2%
Concordo Parcialmente	14,5%	14,3%	14,2%	12,3%	13,7%	11,5%	13,0%	11,8%	12,6%	12,2%
Concordo	19,1%	23,9%	19,1%	24,6%	21,8%	20,5%	20,5%	24,1%	21,8%	21,7%
Concordo Totalmente	47,5%	48,7%	55,6%	51,8%	51,1%	53,5%	52,2%	51,7%	53,1%	52,6%
Total	366	335	387	471	1.559	1.135	1.183	1.137	1.075	4.530

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.50 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 46 (A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	13,7%	7,8%	5,8%	10,2%	9,4%	8,2%	7,5%	8,8%	6,5%	7,8%
Discordo	5,7%	5,1%	5,2%	5,1%	5,3%	4,5%	4,9%	4,2%	4,8%	4,6%
Discordo Parcialmente	9,8%	10,2%	10,4%	9,9%	10,1%	8,8%	9,8%	8,5%	9,9%	9,3%
Concordo Parcialmente	12,1%	14,0%	16,9%	15,5%	14,7%	14,7%	12,9%	17,1%	14,0%	14,7%
Concordo	19,7%	20,5%	20,2%	15,8%	18,9%	19,8%	21,7%	19,4%	21,5%	20,6%
Concordo Totalmente	39,0%	42,3%	41,4%	43,4%	41,6%	44,0%	43,2%	42,0%	43,3%	43,1%
Total	315	293	326	373	1.307	991	1.008	936	859	3.794

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.51 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 47 (O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	3,2%	2,4%	1,5%	1,5%	2,1%	2,2%	1,1%	1,2%	1,4%	1,5%
Discordo	4,1%	2,4%	2,6%	4,2%	3,4%	2,3%	1,9%	3,2%	2,7%	2,5%
Discordo Parcialmente	6,5%	8,5%	4,4%	6,1%	6,3%	5,4%	6,5%	6,2%	7,1%	6,3%
Concordo Parcialmente	15,1%	11,5%	16,2%	16,2%	14,9%	11,4%	13,2%	13,9%	15,3%	13,4%
Concordo	22,7%	30,3%	26,4%	28,2%	26,9%	23,0%	25,9%	26,6%	26,6%	25,5%
Concordo Totalmente	48,4%	45,0%	49,0%	43,9%	46,4%	55,8%	51,3%	48,9%	47,1%	50,8%
Total	370	340	390	476	1.576	1.152	1.208	1.156	1.088	4.604

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.52 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 48 (As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	3,5%	2,1%	2,1%	2,7%	2,6%	2,1%	1,5%	2,2%	2,1%	2,0%
Discordo	3,0%	4,4%	2,3%	5,1%	3,7%	1,7%	3,0%	3,8%	3,3%	3,0%
Discordo Parcialmente	7,8%	6,5%	8,2%	7,4%	7,5%	5,5%	8,3%	8,7%	9,4%	7,9%
Concordo Parcialmente	14,8%	13,8%	19,1%	17,9%	16,6%	13,6%	14,0%	16,7%	19,7%	15,9%
Concordo	23,1%	31,5%	25,3%	29,5%	27,4%	23,9%	26,0%	24,9%	26,8%	25,4%
Concordo Totalmente	47,8%	41,8%	43,0%	37,3%	42,2%	53,2%	47,3%	43,8%	38,7%	45,9%
Total	372	340	388	474	1.574	1.161	1.211	1.153	1.080	4.605

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.53 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 49 (O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	2,4%	0,9%	0,3%	0,6%	1,0%	1,2%	0,6%	1,3%	1,0%	1,0%
Discordo	2,1%	1,7%	1,5%	1,5%	1,7%	1,4%	1,4%	1,3%	0,7%	1,2%
Discordo Parcialmente	5,6%	3,8%	2,8%	3,3%	3,8%	3,8%	4,5%	4,7%	3,7%	4,2%
Concordo Parcialmente	10,6%	12,0%	11,7%	10,3%	11,1%	10,3%	10,4%	9,1%	10,0%	10,0%
Concordo	26,1%	29,7%	27,2%	27,6%	27,6%	24,4%	25,4%	26,7%	23,8%	25,1%
Concordo Totalmente	53,2%	51,9%	56,5%	56,7%	54,8%	58,9%	57,7%	56,9%	60,6%	58,5%
Total	376	343	393	478	1.590	1.173	1.223	1.168	1.095	4.659

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.54 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 50 (O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	1,9%	2,6%	3,4%	4,3%	3,2%	1,5%	1,6%	1,6%	2,6%	1,8%
Discordo	1,9%	1,8%	3,1%	3,7%	2,7%	0,8%	2,1%	2,3%	2,8%	2,0%
Discordo Parcialmente	4,3%	3,5%	3,4%	6,1%	4,4%	3,0%	3,4%	3,6%	5,6%	3,9%
Concordo Parcialmente	8,4%	6,4%	6,3%	12,4%	8,6%	7,8%	8,3%	9,1%	11,4%	9,1%
Concordo	20,8%	24,0%	22,6%	18,7%	21,3%	17,6%	18,9%	22,6%	21,1%	20,0%
Concordo Totalmente	62,7%	61,7%	61,2%	54,8%	59,8%	69,4%	65,7%	60,7%	56,5%	63,3%
Total	370	342	381	460	1.553	1.161	1.214	1.154	1.076	4.605

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.55 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 51 (As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuirão para qualificar sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	3,2%	1,3%	0,9%	1,5%	1,7%	1,5%	1,0%	1,8%	1,3%	1,4%
Discordo	0,9%	2,0%	0,6%	1,0%	1,1%	0,9%	0,8%	1,4%	1,4%	1,1%
Discordo Parcialmente	3,8%	3,6%	2,4%	2,8%	3,1%	3,2%	3,0%	3,4%	3,2%	3,2%
Concordo Parcialmente	8,2%	5,5%	9,5%	11,9%	9,0%	8,0%	7,7%	7,6%	8,1%	7,8%
Concordo	19,6%	23,5%	25,4%	21,1%	22,3%	19,4%	21,5%	22,8%	20,8%	21,1%
Concordo Totalmente	64,2%	64,2%	61,2%	61,7%	62,8%	67,0%	66,1%	63,0%	65,3%	65,4%
Total	341	307	338	394	1.380	1.101	1.123	1.034	875	4.133

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.56 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 52 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	27,5%	23,8%	25,5%	24,9%	25,4%	20,9%	22,6%	24,0%	22,0%	22,4%
Discordo	4,2%	6,2%	6,0%	7,8%	6,2%	6,4%	6,9%	7,0%	7,5%	6,9%
Discordo Parcialmente	8,1%	9,2%	6,9%	10,2%	8,6%	6,8%	9,4%	9,9%	10,9%	9,3%
Concordo Parcialmente	10,2%	5,1%	15,1%	12,8%	11,1%	12,0%	12,0%	11,7%	13,7%	12,3%
Concordo	15,5%	20,1%	15,1%	13,9%	15,9%	15,5%	14,3%	16,4%	14,0%	15,0%
Concordo Totalmente	34,5%	35,5%	31,4%	30,5%	32,7%	38,3%	34,9%	31,0%	31,9%	34,0%
Total	284	273	318	374	1.249	864	926	889	864	3.543

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.57 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 53 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	37,8%	35,6%	35,5%	34,0%	35,6%	28,4%	31,7%	34,1%	28,7%	30,8%
Discordo	2,2%	3,2%	8,2%	9,2%	6,1%	5,3%	8,3%	6,6%	8,6%	7,2%
Discordo Parcialmente	8,6%	7,5%	6,3%	7,8%	7,5%	6,7%	8,1%	9,4%	10,0%	8,6%
Concordo Parcialmente	10,1%	8,7%	10,2%	11,9%	10,4%	12,0%	9,7%	10,3%	12,2%	11,1%
Concordo	13,1%	18,2%	13,2%	11,3%	13,6%	14,0%	12,4%	12,6%	11,4%	12,6%
Concordo Totalmente	28,1%	26,9%	26,6%	25,9%	26,8%	33,5%	29,8%	27,0%	29,1%	29,8%
Total	267	253	304	371	1.195	791	853	854	874	3.372

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.58 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 54 (Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	7,0%	3,1%	2,7%	4,4%	4,3%	4,7%	4,0%	3,9%	3,9%	4,1%
Discordo	3,9%	4,6%	3,8%	4,4%	4,2%	3,0%	3,0%	3,2%	4,1%	3,3%
Discordo Parcialmente	8,4%	6,8%	6,8%	6,5%	7,1%	6,6%	7,2%	4,8%	6,2%	6,2%
Concordo Parcialmente	14,2%	10,2%	9,6%	9,8%	10,9%	11,2%	10,9%	10,7%	9,4%	10,6%
Concordo	15,9%	24,3%	18,1%	18,7%	19,1%	19,9%	18,2%	20,0%	17,2%	18,8%
Concordo Totalmente	50,7%	51,1%	58,9%	56,2%	54,4%	54,7%	56,7%	57,4%	59,2%	57,0%
Total	359	325	365	459	1.508	1.073	1.149	1.104	1.052	4.378

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.59 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 55 (As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	1,9%	1,2%	0,8%	0,4%	1,0%	1,9%	0,6%	1,4%	0,7%	1,1%
Discordo	2,2%	0,9%	1,5%	1,1%	1,4%	1,3%	1,6%	1,0%	1,1%	1,3%
Discordo Parcialmente	5,1%	4,9%	2,6%	3,7%	4,0%	4,3%	4,8%	5,3%	3,9%	4,6%
Concordo Parcialmente	14,8%	11,3%	12,4%	12,5%	12,8%	9,8%	10,1%	11,0%	11,5%	10,6%
Concordo	23,1%	27,0%	28,1%	29,3%	27,0%	24,2%	25,8%	26,5%	27,1%	25,9%
Concordo Totalmente	53,0%	54,7%	54,6%	53,0%	53,8%	58,5%	57,1%	54,8%	55,7%	56,5%
Total	372	344	388	464	1.568	1.168	1.217	1.155	1.079	4.619

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.60 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 56 (Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	7,6%	3,0%	1,6%	1,5%	3,3%	4,2%	3,8%	2,8%	2,4%	3,3%
Discordo	3,8%	5,6%	2,6%	4,1%	4,0%	3,2%	3,4%	4,0%	2,3%	3,2%
Discordo Parcialmente	6,3%	7,7%	5,5%	4,5%	5,9%	6,4%	7,3%	7,0%	6,6%	6,8%
Concordo Parcialmente	14,2%	11,5%	15,2%	12,7%	13,4%	13,3%	13,3%	13,2%	14,4%	13,5%
Concordo	21,5%	24,3%	24,4%	26,8%	24,4%	20,8%	21,5%	24,7%	23,3%	22,6%
Concordo Totalmente	46,6%	47,9%	50,7%	50,3%	49,0%	52,2%	50,8%	48,3%	50,9%	50,5%
Total	367	338	381	463	1.549	1.129	1.193	1.137	1.068	4.527

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.61 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 57 (Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	1,9%	0,6%	0,0%	0,2%	0,6%	1,4%	0,3%	1,0%	0,7%	0,9%
Discordo	1,3%	0,6%	0,0%	0,4%	0,6%	0,7%	0,6%	0,9%	0,9%	0,8%
Discordo Parcialmente	3,8%	3,2%	1,5%	3,1%	2,9%	3,5%	2,7%	3,8%	2,7%	3,2%
Concordo Parcialmente	7,5%	9,3%	9,3%	11,5%	9,5%	9,6%	8,5%	8,3%	8,3%	8,7%
Concordo	25,0%	31,1%	27,2%	27,0%	27,5%	20,6%	25,1%	23,8%	25,5%	23,7%
Concordo Totalmente	60,5%	55,2%	62,0%	57,7%	58,9%	64,4%	62,8%	62,2%	61,8%	62,8%
Total	372	344	389	478	1.583	1.181	1.230	1.163	1.092	4.666

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.62 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 58 (Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	1,9%	2,1%	0,5%	0,8%	1,3%	1,7%	1,2%	1,2%	1,6%	1,4%
Discordo	1,9%	2,1%	2,6%	2,7%	2,3%	2,1%	1,7%	2,0%	2,3%	2,0%
Discordo Parcialmente	5,6%	4,4%	4,9%	3,4%	4,5%	4,7%	4,3%	3,8%	4,0%	4,2%
Concordo Parcialmente	8,6%	10,9%	9,5%	13,9%	10,9%	9,3%	9,3%	11,0%	9,9%	9,9%
Concordo	22,0%	24,0%	25,9%	24,3%	24,1%	18,2%	19,5%	22,2%	21,0%	20,2%
Concordo Totalmente	59,9%	56,6%	56,7%	54,9%	56,9%	64,0%	64,0%	59,7%	61,3%	62,3%
Total	372	341	390	474	1.577	1.168	1.210	1.150	1.093	4.621

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.63 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 59 (A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	6,8%	3,6%	2,8%	2,6%	3,8%	3,9%	2,8%	2,9%	2,8%	3,1%
Discordo	3,0%	3,9%	2,6%	3,6%	3,3%	3,9%	3,2%	3,7%	4,4%	3,8%
Discordo Parcialmente	8,4%	5,3%	7,3%	7,9%	7,3%	7,6%	7,4%	8,1%	6,4%	7,4%
Concordo Parcialmente	12,2%	16,0%	13,7%	12,4%	13,5%	11,4%	11,9%	11,6%	13,3%	12,0%
Concordo	21,1%	23,7%	22,8%	24,7%	23,2%	22,7%	22,2%	24,7%	22,2%	23,0%
Concordo Totalmente	48,6%	47,5%	50,8%	48,7%	48,9%	50,6%	52,5%	49,1%	50,9%	50,8%
Total	370	337	386	466	1.559	1.161	1.201	1.142	1.067	4.571

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.64 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 60 (O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	10,8%	6,6%	8,1%	8,0%	8,4%	7,8%	6,8%	8,5%	6,9%	7,5%
Discordo	5,0%	6,0%	6,0%	6,4%	5,9%	5,4%	4,5%	5,4%	5,4%	5,2%
Discordo Parcialmente	6,7%	8,5%	8,4%	8,2%	8,0%	7,8%	8,0%	6,9%	7,8%	7,6%
Concordo Parcialmente	12,8%	13,8%	14,1%	13,5%	13,6%	12,0%	13,9%	15,0%	13,3%	13,5%
Concordo	21,3%	20,1%	19,2%	18,8%	19,8%	20,8%	19,3%	18,3%	18,3%	19,2%
Concordo Totalmente	43,4%	45,0%	44,2%	45,1%	44,4%	46,3%	47,4%	45,9%	48,2%	46,9%
Total	343	318	369	437	1.467	1.083	1.096	1.044	994	4.217

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.65 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 61 (As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	5,5%	2,6%	1,8%	2,3%	3,0%	5,4%	3,1%	3,9%	3,1%	3,9%
Discordo	4,5%	2,3%	6,1%	3,8%	4,2%	5,0%	4,5%	5,0%	4,6%	4,8%
Discordo Parcialmente	9,2%	7,5%	10,2%	9,6%	9,2%	6,6%	8,4%	7,8%	8,4%	7,8%
Concordo Parcialmente	12,1%	17,1%	13,7%	17,3%	15,1%	11,8%	15,7%	15,9%	17,5%	15,2%
Concordo	21,1%	26,4%	23,9%	25,7%	24,3%	22,2%	23,8%	24,4%	22,9%	23,3%
Concordo Totalmente	47,6%	44,1%	44,4%	41,3%	44,2%	49,0%	44,7%	42,9%	43,5%	45,0%
Total	380	345	394	479	1.598	1.190	1.233	1.172	1.100	4.695

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.66 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 62 (Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	6,2%	2,8%	2,0%	2,4%	3,3%	3,9%	3,6%	3,6%	2,3%	3,4%
Discordo	3,1%	1,9%	3,9%	4,3%	3,4%	3,8%	3,6%	3,3%	3,1%	3,5%
Discordo Parcialmente	8,4%	6,3%	7,3%	6,7%	7,2%	6,7%	6,5%	7,9%	5,9%	6,8%
Concordo Parcialmente	15,1%	13,9%	13,4%	14,2%	14,2%	10,9%	14,0%	11,9%	13,3%	12,5%
Concordo	20,2%	26,3%	25,2%	21,4%	23,1%	22,9%	22,2%	25,3%	22,5%	23,2%
Concordo Totalmente	47,1%	48,7%	48,2%	51,0%	48,8%	51,9%	50,1%	48,0%	52,9%	50,7%
Total	357	316	357	416	1.446	1.107	1.124	1.039	915	4.185

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.67 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 63 (Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	5,9%	2,2%	2,9%	3,0%	3,5%	3,7%	3,9%	3,0%	2,7%	3,4%
Discordo	3,7%	2,2%	3,2%	3,0%	3,0%	3,6%	2,8%	4,0%	3,3%	3,4%
Discordo Parcialmente	9,0%	6,4%	7,4%	6,7%	7,4%	6,9%	7,5%	7,4%	6,8%	7,2%
Concordo Parcialmente	13,5%	16,3%	15,8%	15,0%	15,1%	11,4%	13,9%	11,9%	12,1%	12,3%
Concordo	19,2%	25,0%	23,5%	21,4%	22,2%	22,3%	23,8%	25,7%	22,5%	23,6%
Concordo Totalmente	48,7%	47,8%	47,3%	51,0%	48,8%	52,1%	48,1%	48,0%	52,5%	50,1%
Total	355	312	349	406	1.422	1.097	1.107	1.020	883	4.107

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.68 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 64 (A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	6,3%	2,4%	2,1%	2,4%	3,2%	3,2%	3,0%	3,5%	2,2%	3,0%
Discordo	4,9%	2,4%	4,8%	5,0%	4,3%	3,9%	4,4%	4,5%	4,4%	4,3%
Discordo Parcialmente	6,3%	7,1%	6,9%	7,8%	7,1%	7,4%	8,2%	7,3%	8,6%	7,9%
Concordo Parcialmente	12,0%	16,1%	18,3%	15,1%	15,4%	13,0%	12,8%	14,4%	14,9%	13,7%
Concordo	22,7%	25,6%	19,6%	22,4%	22,5%	23,7%	23,6%	25,8%	25,6%	24,6%
Concordo Totalmente	47,8%	46,4%	48,3%	47,4%	47,5%	48,8%	48,0%	44,5%	44,3%	46,5%
Total	366	336	377	464	1.543	1.149	1.187	1.137	1.057	4.530

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.69 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 65 (A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	10,7%	6,7%	8,2%	8,2%	8,5%	6,8%	7,5%	8,1%	8,9%	7,8%
Discordo	4,6%	4,0%	5,4%	4,8%	4,7%	3,1%	3,8%	3,2%	3,3%	3,4%
Discordo Parcialmente	6,1%	5,7%	7,4%	5,6%	6,2%	7,2%	7,4%	6,6%	6,7%	7,0%
Concordo Parcialmente	12,8%	13,5%	12,5%	12,3%	12,7%	11,9%	11,0%	10,1%	11,4%	11,1%
Concordo	20,7%	20,9%	13,6%	17,4%	18,0%	20,1%	18,4%	20,2%	16,8%	18,9%
Concordo Totalmente	45,1%	49,2%	52,8%	51,6%	49,9%	50,9%	51,9%	51,9%	53,0%	51,9%
Total	328	297	352	413	1.390	1.048	1.068	1.014	947	4.077

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.70 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 66 (As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	4,5%	0,9%	0,0%	0,4%	1,4%	1,2%	0,8%	1,5%	0,7%	1,0%
Discordo	1,9%	0,9%	1,3%	1,1%	1,3%	1,7%	1,0%	1,1%	1,0%	1,2%
Discordo Parcialmente	4,5%	4,7%	2,6%	3,2%	3,7%	3,8%	3,3%	3,5%	3,6%	3,6%
Concordo Parcialmente	11,0%	8,5%	12,3%	11,6%	11,0%	9,8%	8,1%	6,6%	7,6%	8,0%
Concordo	22,2%	24,6%	21,1%	24,2%	23,1%	20,6%	21,1%	22,1%	19,4%	20,8%
Concordo Totalmente	55,9%	60,4%	62,7%	59,6%	59,7%	62,8%	65,7%	65,1%	67,7%	65,3%
Total	374	341	389	475	1.579	1.154	1.200	1.158	1.073	4.585

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.71 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 67 (A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	8,3%	3,9%	2,4%	3,0%	4,3%	4,8%	3,5%	4,2%	3,8%	4,1%
Discordo	3,9%	3,0%	3,2%	3,9%	3,5%	3,0%	4,0%	3,9%	4,0%	3,7%
Discordo Parcialmente	6,4%	7,5%	8,8%	6,7%	7,3%	7,0%	6,2%	6,5%	6,9%	6,6%
Concordo Parcialmente	15,8%	12,8%	14,9%	13,1%	14,1%	13,5%	12,6%	11,8%	11,5%	12,4%
Concordo	21,3%	24,2%	21,0%	23,2%	22,4%	17,9%	19,7%	24,1%	21,7%	20,8%
Concordo Totalmente	44,3%	48,7%	49,9%	50,1%	48,4%	53,8%	54,0%	49,6%	52,1%	52,4%
Total	361	335	377	465	1.538	1.126	1.139	1.114	1.046	4.425

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.72 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 68 (A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	8,2%	4,2%	4,5%	5,0%	5,4%	5,5%	4,4%	4,9%	4,9%	4,9%
Discordo	7,6%	4,2%	6,9%	4,3%	5,7%	5,0%	4,8%	5,7%	5,4%	5,2%
Discordo Parcialmente	8,4%	8,0%	7,7%	7,8%	8,0%	9,6%	8,4%	9,1%	8,6%	8,9%
Concordo Parcialmente	12,3%	13,9%	14,8%	10,8%	12,8%	12,4%	14,1%	13,1%	13,9%	13,4%
Concordo	19,3%	22,0%	18,3%	22,5%	20,6%	19,3%	21,1%	22,6%	21,8%	21,2%
Concordo Totalmente	44,1%	47,8%	47,9%	49,6%	47,5%	48,3%	47,2%	44,7%	45,3%	46,4%
Total	367	337	378	462	1.544	1.137	1.181	1.126	1.055	4.499

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.73 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 1 (Você pretende exercer o magistério após o término do curso?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, como atuação profissional principal.	58,9%	66,1%	58,9%	60,3%	60,9%	65,0%	66,7%	67,9%	65,2%	66,2%
Sim, mas esta não será a minha atuação profissional principal.	14,5%	15,1%	18,0%	17,1%	16,3%	12,4%	14,4%	13,2%	14,3%	13,5%
Não.	5,0%	4,9%	5,6%	4,6%	5,0%	5,2%	5,4%	5,0%	5,7%	5,3%
Ainda não decidi.	21,6%	13,9%	17,5%	18,0%	17,8%	17,5%	13,6%	13,8%	14,8%	14,9%
Total	380	345	394	479	1.598	1.190	1.233	1.172	1.100	4.695

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.74 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 2 (Qual a principal razão para você ter escolhido a Licenciatura?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Acredito ser minha vocação.	33,9%	41,7%	36,3%	39,9%	38,0%	36,0%	35,9%	35,0%	38,2%	36,2%
Importância da profissão.	16,8%	13,3%	12,4%	12,3%	13,6%	18,2%	15,7%	16,4%	13,1%	15,9%
Tive professores que me inspiraram.	13,9%	17,4%	17,3%	14,4%	15,6%	18,3%	19,1%	18,9%	17,5%	18,5%
É uma boa carreira.	5,5%	2,0%	5,1%	5,0%	4,5%	4,4%	4,5%	4,4%	3,1%	4,1%
É uma opção alternativa de atividade profissional.	7,4%	7,5%	7,9%	7,3%	7,5%	5,0%	6,4%	5,8%	4,9%	5,5%
Não tive condições financeiras de frequentar outro curso.	5,5%	2,6%	2,0%	2,1%	3,0%	4,3%	3,6%	2,7%	2,2%	3,2%
Facilidade de acesso ao local do curso.	0,8%	1,2%	1,0%	1,9%	1,3%	1,7%	1,3%	2,0%	0,6%	1,4%
Não havia oferta de bacharelado na área.	1,1%	2,0%	4,3%	5,6%	3,4%	1,2%	1,9%	3,7%	7,5%	3,5%
Influência da família.	2,9%	2,3%	2,0%	0,6%	1,9%	2,4%	2,7%	2,6%	3,1%	2,7%
Outra razão.	12,1%	9,9%	11,7%	10,9%	11,1%	8,7%	8,8%	8,4%	9,8%	8,9%
Total	380	345	394	479	1.598	1.190	1.233	1.172	1.100	4.695

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.75 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 3 (Você já tem experiência profissional no magistério? Qual a forma de contrato? Assinale a alternativa", mais relevante para você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, em escola pública, como concursado.	5,3%	4,3%	2,8%	2,3%	3,6%	7,0%	6,5%	4,7%	3,7%	5,5%
Sim, em escola pública, com contrato temporário (não concursado)	20,5%	17,7%	15,0%	11,5%	15,8%	23,4%	21,9%	14,7%	8,7%	17,4%
Sim, em escola privada comunitária como contratado.	1,1%	1,2%	1,0%	0,6%	0,9%	1,1%	0,8%	1,2%	0,9%	1,0%
Sim, em escola privada confessional como contratado.	0,8%	0,9%	0,8%	0,6%	0,8%	0,8%	0,7%	0,9%	1,0%	0,9%
Sim, em escola privada particular como contratado.	5,8%	7,5%	10,2%	11,9%	9,1%	7,6%	9,2%	10,8%	13,9%	10,3%
Sim, em cursos livres (idiomas, informática, aulas particulares), como contratado.	7,1%	7,5%	16,8%	25,1%	15,0%	3,7%	6,1%	10,0%	21,6%	10,1%
Sim, estágio remunerado.	6,6%	8,7%	7,6%	7,7%	7,6%	7,4%	10,0%	12,4%	13,3%	10,7%
Sim, como voluntário.	10,8%	11,0%	9,9%	8,4%	9,9%	10,3%	10,0%	10,2%	9,4%	10,0%
Não tenho experiência no magistério.	42,1%	41,2%	36,0%	31,9%	37,4%	38,6%	34,8%	35,2%	27,5%	34,1%
Total	380	345	394	479	1.598	1.190	1.233	1.172	1.100	4.695

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.76 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 4 (Se você tem experiência no magistério, em qual etapa/modalidade atuou? Assinale a alternativa mais relevante para você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Educação Infantil.	2,9%	4,6%	5,8%	2,7%	3,9%	12,5%	11,5%	10,0%	9,1%	10,8%
Ensino Fundamental – anos iniciais.	9,2%	10,7%	8,6%	6,5%	8,6%	16,4%	16,3%	13,7%	13,5%	15,0%
Ensino Fundamental – anos finais.	17,9%	16,5%	15,7%	18,0%	17,1%	17,6%	20,0%	20,8%	17,9%	19,1%
Ensino Médio.	18,2%	17,4%	17,3%	17,1%	17,5%	10,6%	10,5%	10,9%	15,1%	11,7%
Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado.	1,6%	1,2%	1,8%	2,7%	1,9%	0,3%	0,7%	1,2%	1,1%	0,8%
Educação de Jovens e Adultos.	3,4%	3,8%	5,8%	4,2%	4,3%	2,7%	2,7%	2,9%	5,4%	3,4%
Ensino Superior.	0,3%	0,3%	0,3%	2,7%	1,0%	0,5%	0,3%	0,6%	2,0%	0,8%
Outra modalidade de ensino (indígena, quilombola, do campo, especial, entre outras).	1,6%	2,9%	5,8%	8,1%	4,9%	0,6%	1,8%	3,0%	5,8%	2,7%
Não tenho experiência no magistério.	45,0%	42,6%	38,8%	38,0%	40,9%	38,8%	36,1%	36,9%	30,1%	35,6%
Total	380	345	394	479	1.598	1.190	1.233	1.172	1.100	4.695

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.77 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 5 (Em que instituição você realizou seu estágio curricular obrigatório?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Escola pública.	84,7%	81,4%	80,2%	78,9%	81,2%	86,1%	85,9%	81,0%	76,7%	82,6%
Escola privada comunitária.	0,8%	1,2%	0,8%	0,2%	0,7%	0,3%	0,3%	0,4%	0,5%	0,4%
Escola privada confessional.	0,3%	0,9%	0,8%	0,6%	0,6%	0,1%	0,4%	0,6%	0,6%	0,4%
Escola privada particular.	9,2%	10,1%	11,9%	12,7%	11,1%	9,3%	9,8%	14,3%	16,9%	12,5%
Em outro tipo de instituição não especificado.	0,5%	1,7%	1,3%	1,9%	1,4%	0,6%	0,7%	0,3%	1,0%	0,6%
Não realizei o estágio curricular obrigatório.	4,5%	4,6%	5,1%	5,6%	5,0%	3,5%	2,8%	3,4%	4,2%	3,5%
Total	380	345	394	479	1.598	1.190	1.233	1.172	1.100	4.695

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.78 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 6 (Em qual turno você realizou o estágio curricular obrigatório?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Matutino.	47,9%	52,8%	52,5%	55,7%	52,4%	53,5%	52,6%	55,2%	55,2%	54,1%
Vespertino.	24,7%	24,9%	26,6%	21,5%	24,3%	27,1%	24,2%	23,6%	23,9%	24,7%
Noturno.	11,8%	9,9%	8,6%	8,8%	9,7%	8,7%	9,7%	8,8%	7,3%	8,6%
Integral.	11,1%	7,8%	7,1%	8,4%	8,6%	7,1%	10,5%	8,8%	9,5%	9,0%
Não realizei estágio curricular obrigatório.	4,5%	4,6%	5,1%	5,6%	5,0%	3,4%	3,1%	3,6%	4,1%	3,5%
Total	380	345	394	479	1.598	1.190	1.233	1.172	1.100	4.695

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.79 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 7 (Em qual etapa/modalidade de ensino você realizou seu estágio curricular obrigatório?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Educação Infantil.	0,3%	0,3%	0,3%	0,4%	0,3%	1,4%	0,6%	0,3%	0,4%	0,7%
Ensino Fundamental – anos iniciais.	10,0%	6,7%	4,3%	2,5%	5,6%	9,5%	7,5%	4,9%	4,1%	6,6%
Ensino Fundamental – anos finais.	34,2%	36,5%	33,5%	33,8%	34,4%	35,0%	40,2%	42,4%	42,5%	40,0%
Ensino Médio.	47,9%	48,1%	52,0%	55,1%	51,1%	46,8%	46,2%	45,9%	45,6%	46,2%
Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado.	0,8%	0,6%	0,3%	0,2%	0,4%	0,6%	0,6%	0,4%	0,6%	0,6%
Educação de Jovens e Adultos.	1,8%	2,6%	3,0%	2,1%	2,4%	2,7%	1,5%	2,1%	1,6%	2,0%
Outra modalidade de ensino (indígena, quilombola, do campo, especial, entre outras).	0,3%	0,3%	1,0%	0,0%	0,4%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%
Em atividades escolares de natureza complementar (atendimento especializado, atividade de apoio, atividades artísticas,	0,0%	0,3%	0,5%	0,2%	0,3%	0,4%	0,2%	0,1%	0,6%	0,3%
Não realizei estágio curricular obrigatório.	4,7%	4,6%	5,1%	5,6%	5,1%	3,4%	2,8%	3,6%	4,3%	3,5%
Total	380	345	394	479	1.598	1.190	1.233	1.172	1.100	4.695

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.80 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 8 (Quantas horas de estágio curricular obrigatório você integralizou?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Até 100.	17,6%	13,3%	12,2%	12,3%	13,8%	15,1%	12,3%	12,9%	13,6%	13,5%
De 101 a 200.	18,9%	16,2%	15,2%	15,0%	16,3%	18,6%	17,1%	15,4%	13,9%	16,3%
De 201 a 300.	14,2%	11,9%	11,7%	9,6%	11,7%	13,6%	14,4%	10,8%	11,7%	12,7%
De 301 a 400.	17,4%	23,2%	22,8%	23,6%	21,8%	20,7%	20,8%	24,5%	22,1%	22,0%
Mais de 400.	27,1%	30,4%	33,2%	33,8%	31,4%	28,7%	32,4%	32,8%	34,4%	32,0%
Não realizei estágio curricular obrigatório.	4,7%	4,9%	4,8%	5,6%	5,1%	3,4%	3,1%	3,6%	4,3%	3,6%
Total	380	345	394	479	1.598	1.190	1.233	1.172	1.100	4.695

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.81 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 9 (Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Em escola pública, como professor.	58,9%	60,6%	54,6%	49,5%	55,4%	65,1%	61,3%	55,0%	44,9%	56,9%
Em escola privada, como professor.	11,6%	15,9%	14,2%	21,9%	16,3%	8,9%	11,7%	16,5%	24,0%	15,1%
Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	8,9%	4,9%	7,4%	6,9%	7,1%	9,4%	9,9%	10,0%	7,5%	9,2%
Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	3,9%	4,6%	6,1%	3,1%	4,4%	4,6%	5,2%	5,5%	4,5%	5,0%
Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	16,6%	13,9%	17,8%	18,6%	16,9%	11,9%	11,9%	13,1%	19,0%	13,9%
Total	380	345	394	479	1.598	1.190	1.233	1.172	1.100	4.695

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.82 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 10 (A fundamentação teórica oferecida no curso de Licenciatura foi suficiente para sua compreensão sobre a educação escolar e sua preparação para o exercício da docência?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, completamente.	43,2%	41,4%	39,6%	33,4%	39,0%	43,9%	37,7%	31,9%	30,5%	36,1%
Sim, em grande parte.	41,6%	44,9%	49,0%	51,4%	47,1%	43,3%	48,5%	53,2%	52,3%	49,2%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	12,9%	12,8%	10,2%	13,8%	12,5%	11,4%	12,6%	13,7%	16,1%	13,4%
Não.	2,4%	0,9%	1,3%	1,5%	1,5%	1,4%	1,2%	1,2%	1,1%	1,2%
Total	380	345	394	479	1.598	1.190	1.233	1.172	1.100	4.695

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.83 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 11 (Você vivenciou, durante o curso de graduação, experiências pedagógicas que gostaria de proporcionar aos seus futuros alunos?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, durante todo o tempo.	36,8%	33,0%	31,5%	25,9%	31,4%	37,8%	28,3%	24,7%	21,7%	28,3%
Sim, em grande parte do tempo.	40,5%	49,6%	50,5%	52,2%	48,4%	42,9%	53,0%	53,8%	55,1%	51,1%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	20,0%	15,4%	16,5%	21,1%	18,5%	17,7%	17,0%	20,1%	21,9%	19,1%
Não.	2,6%	2,0%	1,5%	0,8%	1,7%	1,5%	1,7%	1,5%	1,3%	1,5%
Total	380	345	394	479	1.598	1.190	1.233	1.172	1.100	4.695

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.84 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 12 (No decorrer do estágio curricular obrigatório, você teve suficiente orientação e supervisão de professores do seu curso?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, durante todo o tempo.	49,7%	49,6%	46,2%	44,7%	47,3%	53,7%	49,6%	45,9%	45,2%	48,7%
Sim, em grande parte do tempo.	30,3%	33,9%	36,5%	39,0%	35,2%	31,2%	34,5%	38,5%	37,7%	35,4%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	14,2%	10,7%	12,7%	11,9%	12,4%	10,3%	11,0%	10,5%	12,5%	11,0%
Não.	5,8%	5,8%	4,6%	4,4%	5,1%	4,9%	4,9%	5,1%	4,6%	4,9%
Total	380	345	394	479	1.598	1.190	1.233	1.172	1.100	4.695

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela III.85 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 13 (No decorrer do estágio curricular obrigatório, você teve adequado acompanhamento de um ou mais professores da instituição em que estagiou?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, durante todo o tempo.	52,9%	51,9%	48,7%	50,3%	50,9%	55,1%	53,7%	50,4%	47,8%	51,9%
Sim, em grande parte do tempo.	28,2%	33,0%	35,3%	33,0%	32,4%	32,1%	32,9%	35,5%	36,7%	34,2%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	11,8%	8,1%	11,4%	11,1%	10,7%	7,6%	9,1%	9,0%	10,9%	9,1%
Não.	7,1%	7,0%	4,6%	5,6%	6,0%	5,1%	4,3%	5,1%	4,5%	4,8%
Total	380	345	394	479	1.598	1.190	1.233	1.172	1.100	4.695

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**ANEXO IV COMPARAÇÃO DA OPINIÃO DOS
ESTUDANTES E COORDENADORES COM
RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E
EXTRACLASSES**

Neste Anexo estão tabuladas comparações das respostas de estudantes e coordenadores a quesitos sobre o ambiente acadêmico, bem como sobre atividades acadêmicas e extraclases.

Tabela IV.1 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As disciplinas cursadas contribuíram para a formação integral do Estudante, como cidadão e profissional - Enade/2017 – Letras - Português e Inglês (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	0	2	31	33
Discordo	0	0	0	1	2	44	47
Discordo Parcialmente	0	0	0	3	10	164	177
Concordo Parcialmente	0	0	1	10	24	492	527
Concordo	0	0	3	20	68	1.152	1.243
Concordo Totalmente	0	0	12	48	162	3.043	3.265
Total	0	0	16	82	268	4.926	5.292

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.2 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional - Enade/2017 – Letras - Português e Inglês (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	0	6	47	53
Discordo	0	0	0	0	5	85	90
Discordo Parcialmente	0	0	2	4	15	202	223
Concordo Parcialmente	0	0	16	6	34	520	576
Concordo	0	0	27	23	84	1.174	1.308
Concordo Totalmente	0	0	24	40	150	2.783	2.997
Total	0	0	69	73	294	4.811	5.247

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.3 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas - Enade/2017 – Letras - Português e Inglês (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	4	51	55	
Discordo	0	0	2	20	67	89	
Discordo Parcialmente	0	0	1	47	171	219	
Concordo Parcialmente	0	0	10	103	451	564	
Concordo	0	0	20	196	1.006	1.222	
Concordo Totalmente	0	0	60	365	2.721	3.146	
Total	0	0	93	735	4.467	5.295	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.4 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras - Enade/2017 – Letras - Português e Inglês (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Discordo Parcialmente	Concordo Totalmente	Totalmente		
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	5	25	67	97
Discordo	0	0	0	10	27	63	100
Discordo Parcialmente	0	0	0	27	70	221	318
Concordo Parcialmente	0	0	0	44	162	472	678
Concordo	0	0	0	67	276	859	1.202
Concordo Totalmente	0	0	0	175	558	2.143	2.876
Total	0	0	0	328	1.118	3.825	5.271

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.5 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional - Enade/2017 – Letras - Português e Inglês (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente	
Estudante					
Discordo Totalmente	0	0	0	1	55
Discordo	0	0	1	4	33
Discordo Parcialmente	0	0	1	9	157
Concordo Parcialmente	0	0	4	26	382
Concordo	0	0	15	89	1.073
Concordo Totalmente	0	0	54	272	3.582
Total	0	0	75	401	5.282

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.6 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe - Enade/2017 – Letras - Português e Inglês (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente	
Estudante					
Discordo Totalmente	0	0	0	29	115
Discordo	0	0	0	35	115
Discordo Parcialmente	0	0	2	63	237
Concordo Parcialmente	0	0	5	138	547
Concordo	0	0	0	183	1.017
Concordo Totalmente	0	0	1	450	2.936
Total	0	0	8	898	4.967

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.7 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade - Enade/2017 – Letras - Português e Inglês (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente	
Estudante					
Discordo Totalmente	0	0	2	6	50
Discordo	0	0	0	3	48
Discordo Parcialmente	0	0	4	17	153
Concordo Parcialmente	0	0	7	40	370
Concordo	0	0	13	132	1.095
Concordo Totalmente	0	0	45	437	3.572
Total	0	0	71	635	5.288

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.8 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes - Enade/2017 – Letras - Português e Inglês (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente	
Estudante					
Discordo Totalmente	0	0	0	1	43
Discordo	0	0	0	1	41
Discordo Parcialmente	0	0	0	6	118
Concordo Parcialmente	0	0	0	12	320
Concordo	0	0	0	34	1.061
Concordo Totalmente	0	0	0	132	3.721
Total	0	0	0	186	5.304

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.9 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender - Enade/2017 – Letras - Português e Inglês (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente	
Estudante					
Discordo Totalmente	0	0	4	11	115
Discordo	0	0	5	36	155
Discordo Parcialmente	0	0	12	46	305
Concordo Parcialmente	0	0	20	113	712
Concordo	0	0	25	184	1.313
Concordo Totalmente	0	0	41	271	2.669
Total	0	0	107	661	5.269

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.10 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes - Enade/2017 – Letras - Português e Inglês (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente	
Estudante					
Discordo Totalmente	0	0	0	9	75
Discordo	0	0	1	10	101
Discordo Parcialmente	0	0	4	24	295
Concordo Parcialmente	0	0	20	80	727
Concordo	0	0	36	134	1.497
Concordo Totalmente	0	0	60	154	2.574
Total	0	0	121	411	5.269

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.11 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes - Enade/2017 – Letras - Português e Inglês (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	7	50	57	
Discordo	0	0	0	10	77	87	
Discordo Parcialmente	0	0	5	13	211	229	
Concordo Parcialmente	0	0	8	44	547	599	
Concordo	0	0	21	97	1.234	1.352	
Concordo Totalmente	0	0	51	172	2.724	2.947	
Total	0	0	85	343	4.843	5.271	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.12 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação - Enade/2017 – Letras - Português e Inglês (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	6	25	151	182
Discordo	0	0	0	5	16	157	178
Discordo Parcialmente	0	0	4	19	64	325	412
Concordo Parcialmente	0	0	1	24	157	688	870
Concordo	0	0	6	43	201	1.013	1.263
Concordo Totalmente	0	0	12	47	230	1.937	2.226
Total	0	0	23	144	693	4.271	5.131

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.13 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes - Enade/2017 – Letras - Português e Inglês (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	2	1	12	166	181
Discordo	0	0	3	3	12	156	174
Discordo Parcialmente	0	0	2	5	26	306	339
Concordo Parcialmente	0	0	4	17	51	508	580
Concordo	0	0	7	29	81	881	998
Concordo Totalmente	0	0	22	99	233	2.597	2.951
Total	0	0	40	154	415	4.614	5.223

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.14 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes - Enade/2017 – Letras - Português e Inglês (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente	
Estudante					
Discordo Totalmente	0	6	5	44	213
Discordo	0	7	4	34	174
Discordo Parcialmente	0	8	3	86	370
Concordo Parcialmente	1	10	4	138	586
Concordo	0	17	9	214	957
Concordo Totalmente	0	19	21	456	2.737
Total	1	67	46	972	5.037

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.15 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica - Enade/2017 – Letras - Português e Inglês (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente	Totalmente	Total	
Estudante							
Discordo Totalmente	0	1	9	22	64	148	244
Discordo	0	0	3	11	40	128	182
Discordo Parcialmente	0	2	4	18	77	249	350
Concordo Parcialmente	0	1	7	43	110	457	618
Concordo	0	1	6	21	179	724	931
Concordo Totalmente	0	0	9	40	343	2.255	2.647
Total	0	5	38	155	813	3.961	4.972

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.16 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição - Enade/2017 – Letras - Português e Inglês (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente	
Estudante					
Discordo Totalmente	0	6	0	23	165
Discordo	0	3	2	26	175
Discordo Parcialmente	0	16	2	60	333
Concordo Parcialmente	0	9	3	104	616
Concordo	0	19	13	218	1.108
Concordo Totalmente	0	17	13	443	2.755
Total	0	70	33	874	5.152

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.17 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados - Enade/2017 – Letras - Português e Inglês (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	2	14	22	315	353
Discordo	0	0	0	12	19	185	216
Discordo Parcialmente	0	0	3	13	31	329	376
Concordo Parcialmente	0	0	3	21	54	542	620
Concordo	0	0	8	35	48	784	875
Concordo Totalmente	0	0	12	31	115	1.705	1.863
Total	0	0	28	126	289	3.860	4.303

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.18 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas - Enade/2017 – Letras - Português e Inglês (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Discordo Parcialmente	Concordo Totalmente	Totalmente		
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	1	1	84	86
Discordo	0	0	0	1	10	116	127
Discordo Parcialmente	0	0	0	6	33	282	321
Concordo Parcialmente	0	0	0	10	69	607	686
Concordo	0	0	0	18	131	1.187	1.336
Concordo Totalmente	0	0	0	35	216	2.425	2.676
Total	0	0	0	71	460	4.701	5.232

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.19 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes - Enade/2017 – Letras - Português e Inglês (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	3	1	11	101	116
Discordo	0	0	4	2	16	131	153
Discordo Parcialmente	0	0	20	8	62	293	383
Concordo Parcialmente	0	0	21	13	133	660	827
Concordo	0	0	33	15	217	1.075	1.340
Concordo Totalmente	0	0	36	40	283	2.045	2.404
Total	0	0	117	79	722	4.305	5.223

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.20 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação - Enade/2017 – Letras - Português e Inglês (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	6	9	93	108
Discordo	0	0	2	2	10	90	104
Discordo Parcialmente	0	0	2	12	26	168	208
Concordo Parcialmente	0	0	12	5	55	391	463
Concordo	0	0	14	20	133	881	1.048
Concordo Totalmente	0	0	38	57	265	2.917	3.277
Total	0	0	68	102	498	4.540	5.208

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.21 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes - Enade/2017 – Letras - Português e Inglês (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente	
Estudante					
Discordo Totalmente	0	0	0	6	65
Discordo	0	0	0	3	39
Discordo Parcialmente	0	0	1	16	123
Concordo Parcialmente	0	0	1	46	336
Concordo	0	9	1	74	863
Concordo Totalmente	0	4	14	219	2.709
Total	0	13	0	364	4.135

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.22 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país - Enade/2017 – Letras - Português e Inglês (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente			
Estudante							
Discordo Totalmente	43	19	41	111	196	455	865
Discordo	12	15	14	33	69	129	272
Discordo Parcialmente	14	5	19	43	76	192	349
Concordo Parcialmente	18	6	24	48	105	291	492
Concordo	21	6	33	60	136	358	614
Concordo Totalmente	15	15	53	80	212	1.005	1.380
Total	123	66	184	375	794	2.430	3.972

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.23 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior - Enade/2017 – Letras - Português e Inglês (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente			
Estudante							
Discordo Totalmente	117	27	104	75	298	410	1.031
Discordo	27	7	30	15	68	114	261
Discordo Parcialmente	18	4	32	24	74	147	299
Concordo Parcialmente	16	4	26	40	127	191	404
Concordo	20	8	28	35	132	256	479
Concordo Totalmente	27	17	40	47	259	729	1.119
Total	225	67	260	236	958	1.847	3.593

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.24 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura) - Enade/2017 – Letras - Português e Inglês (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	2	7	5	17	211	
Discordo	0	1	7	3	12	157	
Discordo Parcialmente	0	2	7	7	37	309	
Concordo Parcialmente	0	2	8	11	54	524	
Concordo	0	1	3	8	65	921	
Concordo Totalmente	0	3	8	20	155	2.665	
Total	0	11	40	54	340	4.528	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.25 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores - Enade/2017 – Letras - Português e Inglês (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente	
Estudante					
Discordo Totalmente	0	0	0	6	67
Discordo	0	0	0	3	65
Discordo Parcialmente	0	0	0	19	219
Concordo Parcialmente	0	0	0	63	572
Concordo	0	0	0	117	1.333
Concordo Totalmente	0	0	0	205	2.980
Total	0	0	0	413	5.236

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.26 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula - Enade/2017 – Letras - Português e Inglês (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Discordo Parcialmente	Concordo Totalmente	Totalmente		
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	16	29	121	166
Discordo	0	1	0	17	40	111	169
Discordo Parcialmente	0	1	0	23	79	218	321
Concordo Parcialmente	0	0	0	55	141	472	668
Concordo	0	0	0	101	208	850	1.159
Concordo Totalmente	0	2	0	152	390	2.077	2.621
Total	0	4	0	364	887	3.849	5.104

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.27 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas - Enade/2017 – Letras - Português e Inglês (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente	
Estudante					
Discordo Totalmente	0	0	0	2	46
Discordo	0	0	0	4	40
Discordo Parcialmente	0	0	0	3	155
Concordo Parcialmente	0	0	0	19	449
Concordo	0	0	0	47	1.277
Concordo Totalmente	0	0	0	86	3.313
Total	0	0	0	161	5.280

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.28 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projeter multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem) - Enade/2017 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	4	10	53	67
Discordo	0	0	1	4	26	69	100
Discordo Parcialmente	0	0	3	13	31	147	194
Concordo Parcialmente	0	0	14	22	91	385	512
Concordo	0	0	26	32	170	845	1.073
Concordo Totalmente	0	0	55	55	441	2.724	3.275
Total	0	0	99	130	769	4.223	5.221

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.29 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico - Enade/2017 – Letras - Português e Inglês (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Discordo Parcialmente	Concordo Totalmente	Totalmente		
Estudante							
Discordo Totalmente	1	4	9	13	39	102	168
Discordo	3	5	16	16	33	105	178
Discordo Parcialmente	10	8	19	28	82	196	343
Concordo Parcialmente	27	7	39	65	121	357	616
Concordo	48	8	64	101	227	742	1.190
Concordo Totalmente	59	4	73	179	351	2.028	2.694
Total	148	36	220	402	853	3.530	5.189

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.30 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes - Enade/2017 – Letras - Português e Inglês (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Discordo Parcialmente	Concordo Totalmente	Totalmente		
Estudante							
Discordo Totalmente	11	8	17	34	59	215	344
Discordo	5	2	7	26	39	151	230
Discordo Parcialmente	9	4	13	29	52	213	320
Concordo Parcialmente	10	6	21	42	94	453	626
Concordo	14	1	15	61	111	707	909
Concordo Totalmente	8	3	18	69	186	1.971	2.255
Total	57	24	91	261	541	3.710	4.684

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.31 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas - Enade/2017 – Letras - Português e Inglês (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	
Estudante							
Discordo Totalmente	0	4	12	8	39	114	177
Discordo	0	8	18	13	62	128	229
Discordo Parcialmente	0	7	34	29	111	218	399
Concordo Parcialmente	0	10	48	46	185	492	781
Concordo	0	3	34	78	268	864	1.247
Concordo Totalmente	0	1	31	59	345	2.053	2.489
Total	0	33	177	233	1.010	3.869	5.322

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.32 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes - Enade/2017 – Letras - Português e Inglês (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	2	13	2	18	94	129
Discordo	0	2	17	5	30	86	140
Discordo Parcialmente	0	6	36	7	66	169	284
Concordo Parcialmente	0	15	52	22	125	355	569
Concordo	0	25	45	34	219	695	1.018
Concordo Totalmente	0	23	44	43	376	1.858	2.344
Total	0	73	207	113	834	3.257	4.484

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.33 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso - Enade/2017 – Letras - Português e Inglês (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	3	8	5	18	97	131
Discordo	0	1	11	7	29	83	131
Discordo Parcialmente	0	2	22	20	71	168	283
Concordo Parcialmente	0	2	28	32	119	369	550
Concordo	0	1	29	45	224	698	997
Concordo Totalmente	0	0	23	54	395	1.823	2.295
Total	0	9	121	163	856	3.238	4.387

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.34 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores - Enade/2017 – Letras - Português e Inglês (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente	Totalmente	Total	
Estudante							
Discordo Totalmente	5	3	18	16	16	77	135
Discordo	16	8	29	33	27	99	212
Discordo Parcialmente	23	9	42	58	57	185	374
Concordo Parcialmente	25	10	61	78	130	409	713
Concordo	28	18	63	93	216	771	1.189
Concordo Totalmente	23	7	65	84	326	1.995	2.500
Total	120	55	278	362	772	3.536	5.123

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.35 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade - Enade/2017 – Letras - Português e Inglês (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente	
Estudante					
Discordo Totalmente	0	0	0	2	61
Discordo	0	0	0	2	60
Discordo Parcialmente	0	0	0	11	169
Concordo Parcialmente	0	0	0	39	470
Concordo	0	0	0	88	1.077
Concordo Totalmente	0	0	0	190	3.378
Total	0	0	0	332	5.215

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.36 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social - Enade/2017 – Letras - Português e Inglês (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Discordo Parcialmente	Concordo Totalmente	Totalmente		
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	7	5	19	192	223
Discordo	0	0	14	8	18	131	171
Discordo Parcialmente	1	0	20	18	47	251	337
Concordo Parcialmente	3	0	36	29	77	469	614
Concordo	2	0	47	76	98	829	1.052
Concordo Totalmente	5	0	56	128	213	2.231	2.633
Total	11	0	180	264	472	4.103	5.030

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IV.37 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários - Enade/2017 – Letras - Português e Inglês (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente			
Estudante							
Discordo Totalmente	2	12	17	48	134	230	
Discordo	11	11	11	54	130	232	
Discordo Parcialmente	11	16	35	119	213	410	
Concordo Parcialmente	10	12	53	172	396	660	
Concordo	6	15	64	229	732	1.059	
Concordo Totalmente	3	13	73	350	2.028	2.490	
Total	43	79	97	257	972	5.081	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

ANEXO VA QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE

Ministério da Educação
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Diretoria de Avaliação da Educação Superior
Coordenação-Geral do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE 2017

Caro (a) estudante,

Este questionário constitui um instrumento importante para compor o perfil socioeconômico e acadêmico dos participantes do Enade e uma oportunidade para você avaliar diversos aspectos do seu curso e formação.

Sua contribuição é extremamente relevante para melhor conhecermos como se constrói a qualidade da educação superior no país. As respostas às questões serão analisadas em conjunto, preservando o sigilo da identidade dos participantes.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. No final de cada página, ao pressionar um dos botões "Próximo" ou "Anterior", o sistema gravará a resposta no banco de dados, que poderá ser modificada a qualquer tempo. O questionário será enviado ao Inep apenas quando, na última página, for acionado o botão "Finalizar", indicando o preenchimento total do questionário. Ao final, será possível visualizar seu local e horário da prova.

Agradecemos a sua colaboração!

1. Qual o seu estado civil?

- A Solteiro(a).
- B Casado(a).
- C Separado(a) judicialmente/divorciado(a).
- D Viúvo(a).
- E Outro.

2. Qual é a sua cor ou raça?

- A Branca.
- B Preta.
- C Amarela.
- D Parda.
- E Indígena.
- F Não quero declarar.

3. Qual a sua nacionalidade?

- A Brasileira.
- B Brasileira naturalizada.
- C Estrangeira.

4. Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?

- A Nenhuma.
- B Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
- C Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
- D Ensino Médio.
- E Ensino Superior - Graduação.
- F Pós-graduação.

5. Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?

- A Nenhuma.
- B Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
- C Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).

- D () Ensino médio.
E () Ensino Superior - Graduação.
F () Pós-graduação.
6. Onde e com quem você mora atualmente?
A () Em casa ou apartamento, sozinho.
B () Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.
C () Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.
D () Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).
E () Em alojamento universitário da própria instituição.
F () Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).
7. Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.
A () Nenhuma.
B () Uma.
C () Duas.
D () Três.
E () Quatro.
F () Cinco.
G () Seis.
H () Sete ou mais.
8. Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?
A () Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.405,50).
B () De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).
C () De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).
D () De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).
E () De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).
F () De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).
G () Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 28.110,00).
9. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?
A () Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.
B () Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.
C () Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.
D () Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.
E () Tenho renda e contribuo com o sustento da família.
F () Sou o principal responsável pelo sustento da família.
10. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?
A () Não estou trabalhando.
B () Trabalho eventualmente.
C () Trabalho até 20 horas semanais.
D () Trabalho de 21 a 39 horas semanais.
E () Trabalho 40 horas semanais ou mais.
11. Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
A () Nenhum, pois meu curso é gratuito.
B () Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.
C () ProUni integral.
D () ProUni parcial, apenas.
E () FIES, apenas.
F () ProUni Parcial e FIES.
G () Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.
H () Bolsa oferecida pela própria instituição.

- I Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).
- J Financiamento oferecido pela própria instituição.
- K Financiamento bancário.

12. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

- A Nenhum.
- B Auxílio moradia.
- C Auxílio alimentação.
- D Auxílio moradia e alimentação.
- E Auxílio permanência.
- F Outro tipo de auxílio.

13. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

- A Nenhum.
- B Bolsa de iniciação científica.
- C Bolsa de extensão.
- D Bolsa de monitoria/tutoria.
- E Bolsa PET.
- F Outro tipo de bolsa acadêmica.

14. Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?

- A Não participei.
- B Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.
- C Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).
- D Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.
- E Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.
- F Sim, outro intercâmbio não institucional.

15. Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?

- A Não.
- B Sim, por critério étnico-racial.
- C Sim, por critério de renda.
- D Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.
- E Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.
- F Sim, por sistema diferente dos anteriores.

16. Em que unidade da Federação você concluiu o ensino médio?

- | | | | | |
|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|--|
| <input type="checkbox"/> AC | <input type="checkbox"/> DF | <input type="checkbox"/> MT | <input type="checkbox"/> RJ | <input type="checkbox"/> SE |
| <input type="checkbox"/> AL | <input type="checkbox"/> ES | <input type="checkbox"/> PA | <input type="checkbox"/> RN | <input type="checkbox"/> SP |
| <input type="checkbox"/> AM | <input type="checkbox"/> GO | <input type="checkbox"/> PB | <input type="checkbox"/> RO | <input type="checkbox"/> TO |
| <input type="checkbox"/> AP | <input type="checkbox"/> MA | <input type="checkbox"/> PE | <input type="checkbox"/> RR | <input type="checkbox"/> Não se aplica |
| <input type="checkbox"/> BA | <input type="checkbox"/> MG | <input type="checkbox"/> PI | <input type="checkbox"/> RS | |
| <input type="checkbox"/> CE | <input type="checkbox"/> MS | <input type="checkbox"/> PR | <input type="checkbox"/> SC | |

17. Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?

- A Todo em escola pública.
- B Todo em escola privada (particular).
- C Todo no exterior.
- D A maior parte em escola pública.
- E A maior parte em escola privada (particular).
- F Parte no Brasil e parte no exterior.

18. Qual modalidade de ensino médio você concluiu?

- A Ensino médio tradicional.
- B Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).

- C () Profissionalizante magistério (Curso Normal).
- D () Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.
- E () Outra modalidade.

19. Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?

- A () Ninguém.
- B () Pais.
- C () Outros membros da família que não os pais.
- D () Professores.
- E () Líder ou representante religioso.
- F () Colegas/Amigos.
- G () Outras pessoas.

20. Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?

- A () Não tive dificuldade.
- B () Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.
- C () Pais.
- D () Avós.
- E () Irmãos, primos ou tios.
- F () Líder ou representante religioso.
- G () Colegas de curso ou amigos.
- H () Professores do curso.
- I () Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.
- J () Colegas de trabalho.
- K () Outro grupo.

21. Alguém em sua família concluiu um curso superior?

- A () Sim.
- B () Não.

22. Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?

- A () Nenhum.
- B () Um ou dois.
- C () De três a cinco.
- D () De seis a oito.
- E () Mais de oito.

23. Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?

- A () Nenhuma, apenas assisto às aulas.
- B () De uma a três.
- C () De quatro a sete.
- D () De oito a doze.
- E () Mais de doze.

24. Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?

- A () Sim, somente na modalidade presencial.
- B () Sim, somente na modalidade semipresencial.
- C () Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.
- D () Sim, na modalidade a distância.
- E () Não.

25. Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?

- A () Inserção no mercado de trabalho.
- B () Influência familiar.
- C () Valorização profissional.
- D () Prestígio Social.

- E () Vocação.
- F () Oferecido na modalidade a distância.
- G () Baixa concorrência para ingresso.
- H () Outro motivo.

26. Qual a principal razão para você ter escolhido a sua institui o de educa o superior?

- A () Gratuidade.
- B () Preço da mensalidade.
- C () Proximidade da minha residência.
- D () Proximidade do meu trabalho.
- E () Facilidade de acesso.
- F () Qualidade/reputa o.
- G () Foi a única onde tive aprova o.
- H () Possibilidade de ter bolsa de estudo.
- I () Outro motivo.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a **escala** que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA/INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES FÍSICAS/OPORTUNIDADES DE AMPLIAÇÃO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL	1 <input type="radio"/> Discordo Totalmente	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/> Concordo Totalmente	
27. As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
28. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
29. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
30. O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
31. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
32. No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
33. O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
34. O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
35. O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
36. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
37. As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
38. Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

39. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
40. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
41. A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
42. O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
43. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
44. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
45. O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
46. A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
47. O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
48. As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
49. O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
50. O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
51. As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
52. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
53. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

54. Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
55. As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
56. Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
57. Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
58. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
59. A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
60. O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
61. As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
62. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
63. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
64. A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
65. A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
66. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
67. A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
68. A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

ANEXO VB QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE (LICENCIATURA)

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE - ENADE 2017

ITENS PARA ESTUDANTES DAS LICENCIATURAS

- 1) Você pretende exercer o magistério após o término do curso?
 - (a) Sim, como atuação profissional principal.
 - (b) Sim, mas esta não será a minha atuação profissional principal.
 - (c) Não.
 - (d) Ainda não decidi.

- 2) Qual a principal razão para você ter escolhido a Licenciatura?
 - (a) Acredito ser minha vocação.
 - (b) Importância da profissão.
 - (c) Tive professores que me inspiraram.
 - (d) É uma boa carreira.
 - (e) É uma opção alternativa de atividade profissional.
 - (f) Não tive condições financeiras de frequentar outro curso.
 - (g) Facilidade de acesso ao local do curso.
 - (h) Não havia oferta de bacharelado na área.
 - (i) Influência da família.
 - (j) Outra razão.

- 3) Você já tem experiência profissional no magistério? Qual a forma de contrato? Assinale a alternativa mais relevante para você.
 - (a) Sim, em escola pública, como concursado.
 - (b) Sim, em escola pública, com contrato temporário (não concursado)
 - (c) Sim, em escola privada comunitária como contratado.
 - (d) Sim, em escola privada confessionnal como contratado.
 - (e) Sim, em escola privada particular como contratado.
 - (f) Sim, em cursos livres (idiomas, informática, aulas particulares), como contratado.
 - (g) Sim, estágio remunerado.
 - (h) Sim, como voluntário.
 - (i) Não tenho experiência no magistério.

- 4) Se você tem experiência no magistério, em qual etapa/modalidade atuou? Assinale a alternativa mais relevante para você.
 - (a) Educação Infantil.
 - (b) Ensino Fundamental – anos iniciais.
 - (c) Ensino Fundamental – anos finais.
 - (d) Ensino Médio.
 - (e) Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado.
 - (f) Educação de Jovens e Adultos.
 - (g) Ensino Superior.
 - (h) Outra modalidade de ensino (indígena, quilombola, do campo, especial, entre outras).
 - (i) Não tenho experiência no magistério.

- 5) Em que instituição você realizou seu estágio curricular **obrigatório**?
- (a) Escola pública.
 - (b) Escola privada comunitária.
 - (c) Escola privada confessional.
 - (d) Escola privada particular.
 - (e) Em outro tipo de instituição não especificado.
 - (f) Não realizei o estágio curricular obrigatório.
- 6) Em qual turno você realizou o estágio curricular obrigatório?
- (a) Matutino.
 - (b) Vespertino.
 - (c) Noturno.
 - (d) Integral.
 - (e) Não realizei estágio curricular obrigatório.
- 7) Em qual etapa/modalidade de ensino você realizou seu estágio curricular **obrigatório**?
- (a) Educação Infantil.
 - (b) Ensino Fundamental – anos iniciais.
 - (c) Ensino Fundamental – anos finais.
 - (d) Ensino Médio.
 - (e) Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado.
 - (f) Educação de Jovens e Adultos.
 - (g) Outra modalidade de ensino (indígena, quilombola, do campo, especial, entre outras).
 - (h) Em atividades escolares de natureza complementar (atendimento especializado, atividade de apoio, atividades artísticas, atividades esportivas).
 - (i) Não realizei estágio curricular obrigatório.
- 8) Quantas horas de estágio curricular **obrigatório** você integralizou?
- (a) Até 100.
 - (b) De 101 a 200.
 - (c) De 201 a 300.
 - (d) De 301 a 400.
 - (e) Mais de 400.
 - (f) Não realizei estágio curricular obrigatório.
- 9) Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?
- (a) Em escola pública, como professor.
 - (b) Em escola privada, como professor.
 - (c) Em escola/instituição pública, na gestão educacional.
 - (d) Em escola/instituição privada, na gestão educacional.
 - (e) Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.
- 10) A fundamentação teórica oferecida no curso de Licenciatura foi suficiente para sua compreensão sobre a educação escolar e sua preparação para o exercício da docência?
- (a) Sim, completamente.
 - (b) Sim, em grande parte.
 - (c) Apenas em algumas disciplinas/situações.
 - (d) Não.

- 11) Você vivenciou, durante o curso de graduação, experiências pedagógicas que gostaria de proporcionar aos seus futuros alunos?
- (a) Sim, durante todo o tempo.
 - (b) Sim, em grande parte do tempo.
 - (c) Apenas em algumas disciplinas/situações.
 - (d) Não.
- 12) No decorrer do estágio curricular obrigatório, você teve suficiente **orientação e supervisão** de professores do seu curso?
- (a) Sim, durante todo o tempo.
 - (b) Sim, em grande parte do tempo.
 - (c) Apenas em algumas disciplinas/situações.
 - (d) Não.
- 13) No decorrer do estágio curricular obrigatório, você teve adequado **acompanhamento** de um ou mais professores da instituição em que estagiou?
- (a) Sim, durante todo o tempo.
 - (b) Sim, em grande parte do tempo.
 - (c) Apenas em algumas disciplinas/situações.
 - (d) Não.

ANEXO VI QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO

QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO 2017

Caro(a) Coordenador(a),

O Inep vem buscando aprimorar a busca de informações quanto à dinâmica de funcionamento dos cursos de graduação no Brasil. Sugerimos que seu preenchimento seja feito com a participação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e também, no caso de recente troca de gestão, com a contribuição do Coordenador anterior. Os resultados serão analisados em conjunto com outros dados considerados relevantes, a serem apresentados no Relatório de Área do Enade e, é importante destacar, preservando-se o sigilo da identidade dos respondentes. Tendo isso em vista e considerando a importância da percepção dos gestores – coordenador e NDE – para a construção da qualidade da educação superior no país, solicitamos resposta sem receios o questionário a seguir. Agradecemos sua valiosa colaboração.

1. Sexo:

- A Masculino.
B Feminino.

2. Idade: _____ (anos completos). **OBS: Será em formato combo**

Menos de 25

25 a 30

31 a 35

36 a 40

41 a 45

46 a 50

51 a 55

56 a 60

Mais de 61

3. Qual é a sua cor ou raça?

- A Branca.
B Preta.
C Amarela.
D Parda.
E Indígena.
F Não quero declarar.

4. Qual a sua nacionalidade?

- A Brasileira.
B Brasileira naturalizada.
C Estrangeira.

5. Qual a remuneração/gratificação recebida **exclusivamente** para exercer a função de coordenador de curso?

- A Nenhuma.
B Até 1,5 salário mínimo (R\$ 1.405,50).
C De 1,5 a 3 salários mínimos (de R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).
D De 3 a 6 salários mínimos (R\$ 2.811,01 a R\$ 5.622,00).
E De 6 a 8 salários mínimos (R\$ 5.622,01 a R\$ 7.496,00).

- F () De 8 a 10 salários mínimos (R\$ 7.496,01 a R\$ 9.370,00).
G () Acima de 10 (mais de R\$ 9.370,00).

6. A sua área de formação na graduação é:

- A () Ciências Exatas e da Terra.
B () Ciências Biológicas.
C () Engenharias.
D () Ciências da Saúde.
E () Ciências Agrárias.
F () Ciências Sociais Aplicadas.
G () Ciências Humanas.
H () Linguística, Letras e Artes.
I () Outras.

7. Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)

- A () Não possui.
B () Especialização.
C () Mestrado.
D () Doutorado.
E () Programa de Pós-Doutorado.

8. No caso de possuir pós-graduação, o nível mais alto foi obtido:

- A () Todo no Brasil.
B () Todo no exterior.
C () A maior parte no Brasil.
D () A maior parte no Exterior.
E () Metade no Brasil e Metade no exterior.
F () Não se aplica.

9. No caso de possuir pós-graduação, indique a área em que obteve o nível mais elevado:

- A () Ciências Exatas e da Terra.
B () Ciências Biológicas.
C () Engenharias.
D () Ciências da Saúde.
E () Ciências Agrárias.
F () Ciências Sociais Aplicadas.
G () Ciências Humanas.
H () Linguística, Letras e Artes.
I () Outras.
J () Não se aplica.

10. Há quanto tempo atua na Educação Superior?

Atuo há _____ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

- 1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13

- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20

Mais de 20

11. Há quanto tempo atua nesta IES?

Atuo há _____ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20

Mais de 20

12. Há quanto tempo atua como coordenador deste curso?

Atuo há _____ ano (s). **Obs: Será em formato combo.**

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20

Mais de 20

13. Tempo de mandato estabelecido pela IES para esta função:
_____ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- Mais de 20

14. Qual a carga horária semanal destinada à Coordenação do curso?

- A de 0 a 10 horas.
- B de 11 a 20 horas.
- C de 21 a 30 horas.
- D mais de 30 horas.

15. Já coordenou curso(s) de graduação em outra área?

- A Sim.
- B Não.

16. Experiência anterior na coordenação de curso de graduação (nesta ou em outra IES):
Experiência de _____ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

0

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

Mais de 20

17. Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?

A Não.

B Sim. De 2 a 3 cursos.

C Sim. De 4 a 5 cursos.

D Sim. Mais de 5 cursos.

18. O curso sob sua coordenação é

A presencial e localizado na sede da IES.

B presencial e localizado fora da sede da IES.

C EaD e ofertado em polos de apoio presencial.

19. Tem experiência docente na Educação Básica?

A Sim.

B Não.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a escala que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinala a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinala “Não se aplica”.

20. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) acompanha continuamente a efetivação do projeto pedagógico do curso.	1 <input type="radio"/> Discordo Totalmente	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/> Concordo Totalmente	() Não sei responder () Não se aplica
21. As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
22. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
23. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
24. O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
25. O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
26. O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
27. O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
28. O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
29. O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
30. O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
31. As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

32. Os professores são determinantes para os estudantes superarem dificuldades durante o curso e concluí-lo.							
33. Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
34. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
35. São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
36. O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
37. A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
38. Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
39. São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
40. São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
41. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país .	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
42. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior .	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
43. São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
44. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
45. As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

46. O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
47. As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
48. O curso acompanha a trajetória de seus egressos de forma sistemática.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
49. Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
50. As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
51. As avaliações aplicadas ao longo do curso contribuem para a aprendizagem dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
52. Os resultados dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e de avaliação externa são utilizados para a melhoria das condições de oferta do curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
53. Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
54. Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
55. Os professores têm as habilidades didáticas necessárias para o ensino dos conteúdos das disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
56. Os professores do curso participam regularmente de atividades acadêmicas/eventos em nível nacional e internacional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
57. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
58. A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

59. A instituição dispõe de servidores qualificados para dar suporte às atividades de ensino.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
60. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos docentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
61. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos servidores técnicos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
62. A instituição conta com um programa ou atividades sistemáticas de formação pedagógica para os docentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
63. A coordenação conta com o necessário apoio institucional para o desenvolvimento de suas atribuições.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
64. O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
65. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
66. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
67. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
68. O espaço destinado ao coordenador é adequado ao trabalho de coordenação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
69. O espaço destinado aos professores (gabinetes, sala de professores) atende as demandas dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
70. A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
71. A instituição garante o acesso a periódicos de acordo com as demandas do curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
72. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
73. A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

74. A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
---	-------------------------	-------------------------	-------------------------	-------------------------	-------------------------	-------------------------	--

**ANEXO VII PROVA DE LETRAS –
PORTUGUÊS E INGLÊS (LICENCIATURA)**



SINAES
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade2017

LETRAS - PORTUGUÊS E INGLÊS
LICENCIATURA

33

Novembro/17

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, das questões discursivas (D) e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém as questões discursivas e as objetivas de múltipla escolha, de formação geral e de componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral: Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral: Objetivas	1 a 8	60%	
Componente Específico: Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico: Objetivas	9 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	-	-

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, **com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. As respostas da prova objetiva, da prova discursiva e do questionário de percepção da prova deverão ser transcritas, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente, para o **CARTÃO-RESPOSTA** que deverá ser entregue ao Chefe de Sala ao término da prova.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. Você terá quatro horas para responder as questões de múltipla escolha, as questões discursivas e o questionário de percepção da prova.
8. Ao terminar a prova, levante a mão e aguarde o Chefe de Sala em sua carteira para proceder a sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
9. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação, no mínimo, por uma hora a partir do início da prova e só poderá levar este Caderno de Prova quando faltarem 30 minutos para o término do Exame.

33



FORMAÇÃO GERAL

QUESTÃO DISCURSIVA 01

TEXTO 1

Em 2001, a incidência da sífilis congênita — transmitida da mulher para o feto durante a gravidez — era de um caso a cada mil bebês nascidos vivos. Havia uma meta da Organização Pan-Americana de Saúde e da Unicef de essa ocorrência diminuir no Brasil, chegando, em 2015, a 5 casos de sífilis congênita por 10 mil nascidos vivos. O país não atingiu esse objetivo, tendo se distanciado ainda mais dele, embora o tratamento para sífilis seja relativamente simples, à base de antibióticos. Trata-se de uma doença para a qual a medicina já encontrou a solução, mas a sociedade ainda não.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 23 jul. 2017 (adaptado).

TEXTO 2

O Ministério da Saúde anunciou que há uma epidemia de sífilis no Brasil. Nos últimos cinco anos, foram 230 mil novos casos, um aumento de 32% somente entre 2014 e 2015. Por que isso aconteceu?

Primeiro, ampliou-se o diagnóstico com o teste rápido para sífilis realizado na unidade básica de saúde e cujo resultado sai em 30 minutos. Aí vem o segundo ponto, um dos mais negativos, que foi o desabastecimento, no país, da matéria-prima para a penicilina. O Ministério da Saúde importou essa penicilina, mas, por um bom tempo, não esteve disponível, e isso fez com que mais pessoas se infectassem. O terceiro ponto é a prevenção. Houve, nos últimos dez anos, uma redução do uso do preservativo, o que aumentou, e muito, a transmissão.

A incidência de casos de sífilis, que, em 2010, era maior entre homens, hoje recai sobre as mulheres. Por que a vulnerabilidade neste grupo está aumentando?

As mulheres ainda são as mais vulneráveis a doenças sexualmente transmissíveis (DST), de uma forma geral. Elas têm dificuldade de negociar o preservativo com o parceiro, por exemplo. Mas o acesso da mulher ao diagnóstico também é maior, por isso, é mais fácil contabilizar essa população. Quando um homem faz exame para a sífilis? Somente quando tem sintoma aparente ou outra doença. E a sífilis pode ser uma doença silenciosa. A mulher, por outro lado, vai fazer o pré-natal e, automaticamente, faz o teste para a sífilis. No Brasil, estima-se que apenas 12% dos parceiros sexuais recebam tratamento para sífilis.

Entrevista com Ana Gabriela Travassos, presidente da regional baiana da Sociedade Brasileira de Doenças Sexualmente Transmissíveis. Disponível em: <<http://www.agenciapatriciagalvao.org.br>>. Acesso em: 25 jul. 2017 (adaptado).

TEXTO 3

Vários estudos constatam que os homens, em geral, padecem mais de condições severas e crônicas de saúde que as mulheres e morrem mais que elas em razão de doenças que levam a óbito. Entretanto, apesar de as taxas de morbimortalidade masculinas assumirem um peso significativo, observa-se que a presença de homens nos serviços de atenção primária à saúde é muito menor que a de mulheres.

GOMES, R.; NASCIMENTO, E.; ARAUJO, F. Por que os homens buscam menos os serviços de saúde do que as mulheres? As explicações de homens com baixa escolaridade e homens com ensino superior. **Cad. Saúde Pública** [online], v. 23, n. 3, 2007 (adaptado).



A partir das informações apresentadas, redija um texto acerca do tema:

Epidemia de sífilis congênita no Brasil e relações de gênero

Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- a vulnerabilidade das mulheres às DSTs e o papel social do homem em relação à prevenção dessas doenças;
- duas ações especificamente voltadas para o público masculino, a serem adotadas no âmbito das políticas públicas de saúde ou de educação, para reduzir o problema.

(valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre



QUESTÃO DISCURSIVA 02

A pessoa *trans* precisa que alguém ateste, confirme e comprove que ela pode ser reconhecida pelo nome que ela escolheu. Não aceitam que ela se autodeclare mulher ou homem. Exigem que um profissional de saúde diga quem ela é. Sua declaração é o que menos conta na hora de solicitar, judicialmente, a mudança dos documentos.

Disponível em: <<http://www.ebc.com.br>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

No chão, a travesti morre
Ninguém jamais saberá seu nome
Nos jornais, fala-se de outra morte
De tal homem que ninguém conheceu

Disponível em: <<http://www.aminoapps.com>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Usava meu nome oficial, feminino, no currículo porque diziam que eu estava cometendo um crime, que era falsidade ideológica se eu usasse outro nome. Depois fui pesquisar e descobri que não é assim. Infelizmente, ainda existe muita desinformação sobre os direitos das pessoas *trans*.

Disponível em: <<https://www.brasil.elpais.com>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Uma vez o segurança da balada achou que eu tinha, por engano, mostrado o RG do meu namorado. Isso quando insistem em não colocar meu nome social na minha ficha de consumo.

Disponível em: <<https://www.brasil.elpais.com>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Com base nessas falas, discorra sobre a importância do nome para as pessoas transgêneras e, nesse contexto, proponha uma medida, no âmbito das políticas públicas, que tenha como objetivo facilitar o acesso dessas pessoas à cidadania. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

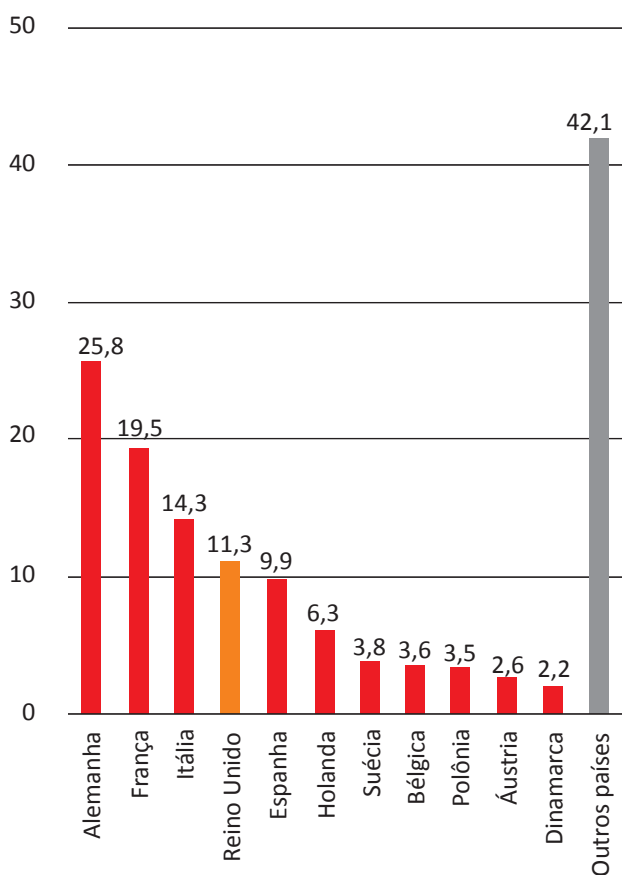


QUESTÃO 01

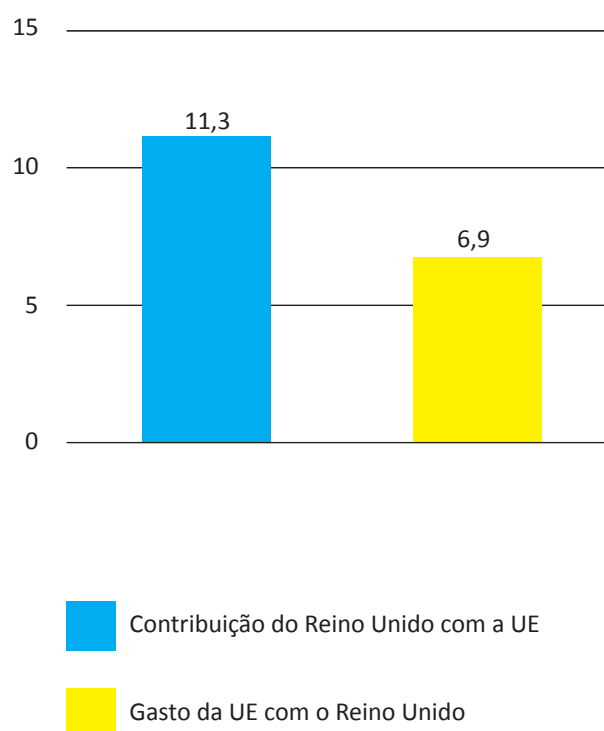
Os britânicos decidiram sair da União Europeia (UE). A decisão do referendo abalou os mercados financeiros em meio às incertezas sobre os possíveis impactos dessa saída.

Os gráficos a seguir apresentam, respectivamente, as contribuições dos países integrantes do bloco para a UE, em 2014, que somam € 144,9 bilhões de euros, e a comparação entre a contribuição do Reino Unido para a UE e a contrapartida dos gastos da UE com o Reino Unido.

Contribuições para a UE
 Dados de 2014, em € bilhões



Reino Unido e UE
 Dados de 2014, em € bilhões



Disponível em: <<http://www.g1.globo.com>>. Acesso em: 6 set. 2017 (adaptado).

Considerando o texto e as informações apresentadas nos gráficos acima, assinale a opção correta.

- A** A contribuição dos quatro maiores países do bloco somou 41,13%.
- B** O grupo “Outros países” contribuiu para esse bloco econômico com 42,1%.
- C** A diferença da contribuição do Reino Unido em relação ao recebido do bloco econômico foi 38,94%.
- D** A soma das participações dos três países com maior contribuição para o bloco econômico supera 50%.
- E** O percentual de participação do Reino Unido com o bloco econômico em 2014 foi de 17,8%, o que o colocou entre os quatro maiores participantes.



QUESTÃO 02

Segundo o relatório da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura de 2014, a agricultura familiar produz cerca de 80% dos alimentos no mundo e é guardiã de aproximadamente 75% de todos os recursos agrícolas do planeta. Nesse sentido, a agricultura familiar é fundamental para a melhoria da sustentabilidade ecológica.

Disponível em: <<http://www.fao.org>>. Acesso em: 29 ago. 2017 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os principais desafios da agricultura familiar estão relacionados à segurança alimentar, à sustentabilidade ambiental e à capacidade produtiva.
- II. As políticas públicas para o desenvolvimento da agricultura familiar devem fomentar a inovação, respeitando o tamanho das propriedades, as tecnologias utilizadas, a integração de mercados e as configurações ecológicas.
- III. A maioria das propriedades agrícolas no mundo tem caráter familiar, entretanto o trabalho realizado nessas propriedades é majoritariamente resultante da contratação de mão de obra assalariada.

É correto o que se afirma em

- A I, apenas.
- B III, apenas.
- C I e II, apenas.
- D II e III, apenas.
- E I, II e III.

Área livre



QUESTÃO 03

O sistema de tarifação de energia elétrica funciona com base em três bandeiras. Na bandeira verde, as condições de geração de energia são favoráveis e a tarifa não sofre acréscimo. Na bandeira amarela, a tarifa sofre acréscimo de R\$ 0,020 para cada kWh consumido, e na bandeira vermelha, condição de maior custo de geração de energia, a tarifa sofre acréscimo de R\$ 0,035 para cada kWh consumido. Assim, para saber o quanto se gasta com o consumo de energia de cada aparelho, basta multiplicar o consumo em kWh do aparelho pela tarifa em questão.

Disponível em: <<http://www.aneel.gov.br>>. Acesso em: 17 jul. 2017 (adaptado).

Na tabela a seguir, são apresentadas a potência e o tempo de uso diário de alguns aparelhos eletroeletrônicos usuais em residências.

Aparelho	Potência (kW)	Tempo de uso diário (h)	kWh
Carregador de celular	0,010	24	0,240
Chuveiro 3 500 W	3,500	0,5	1,750
Chuveiro 5 500 W	5,500	0,5	2,250
Lâmpada de LED	0,008	5	0,040
Lâmpada fluorescente	0,015	5	0,075
Lâmpada incandescente	0,060	5	0,300
Modem de internet em <i>stand-by</i>	0,005	24	0,120
Modem de internet em uso	0,012	8	0,096

Disponível em: <<https://www.educandoseubolso.blog.br>>. Acesso em: 17 jul. 2017 (adaptado).

Considerando as informações do texto, os dados apresentados na tabela, uma tarifa de R\$ 0,50 por kWh em bandeira verde e um mês de 30 dias, avalie as afirmações a seguir.

- I. Em bandeira amarela, o valor mensal da tarifa de energia elétrica para um chuveiro de 3 500 W seria de R\$ 1,05, e de R\$ 1,65, para um chuveiro de 5 500 W.
- II. Deixar um carregador de celular e um *modem* de internet em *stand-by* conectados na rede de energia durante 24 horas representa um gasto mensal de R\$ 5,40 na tarifa de energia elétrica em bandeira verde, e de R\$ 5,78, em bandeira amarela.
- III. Em bandeira verde, o consumidor gastaria mensalmente R\$ 3,90 a mais na tarifa de energia elétrica em relação a cada lâmpada incandescente usada no lugar de uma lâmpada LED.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 04

Sobre a televisão, considere a tirinha e o texto a seguir.

TEXTO 1



Disponível em: <<https://www.coletivando.files.wordpress.com>>. Acesso em: 25 jul. 2015.

TEXTO 2

A televisão é este contínuo de imagens, em que o telejornal se confunde com o anúncio de pasta de dentes, que é semelhante à novela, que se mistura com a transmissão de futebol. Os programas mal se distinguem uns dos outros. O espetáculo consiste na própria sequência, cada vez mais vertiginosa, de imagens.

PEIXOTO, N. B. As imagens de TV têm tempo? In: NOVAES, A. **Rede imaginária**: televisão e democracia. São Paulo: Companhia das Letras, 1991 (adaptado).

Com base nos textos 1 e 2, é correto afirmar que o tempo de recepção típico da televisão como veículo de comunicação estimula a

- A** contemplação das imagens animadas como meio de reflexão acerca do estado de coisas no mundo contemporâneo, traduzido em forma de espetáculo.
- B** fragmentação e o excesso de informação, que evidenciam a opacidade do mundo contemporâneo, cada vez mais impregnado de imagens e informações superficiais.
- C** especialização do conhecimento, com vistas a promover uma difusão de valores e princípios amplos, com espaço garantido para a diferença cultural como capital simbólico valorizado.
- D** atenção concentrada do telespectador em determinado assunto, uma vez que os recursos expressivos próprios do meio garantem a motivação necessária para o foco em determinado assunto.
- E** reflexão crítica do telespectador, uma vez que permite o acesso a uma sequência de assuntos de interesse público que são apresentados de forma justaposta, o que permite o estabelecimento de comparações.

Área livre

QUESTÃO 05

Hidrogéis são materiais poliméricos em forma de pó, grão ou fragmentos semelhantes a pedaços de plástico maleável. Surgiram nos anos 1950, nos Estados Unidos da América e, desde então, têm sido usados na agricultura. Os hidrogéis ou polímeros hidrorretentores podem ser criados a partir de polímeros naturais ou sintetizados em laboratório. Os estudos com polímeros naturais mostram que eles são viáveis ecologicamente, mas ainda não comercialmente.

No infográfico abaixo, explica-se como os polímeros naturais superabsorventes, quando misturados ao solo, podem viabilizar culturas agrícolas em regiões áridas.

Por dentro dos hidrogéis

Saiba como funcionam os polímeros superabsorventes que ajudam a reter no solo, por mais tempo, a água da chuva ou da irrigação.



Disponível em: <<http://www.revistapesquisa.fapesp.br>>. Acesso em: 18 jul. 2017 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, assinale a opção correta.

- A** O uso do hidrogel, em caso de estiagem, propicia a mortalidade dos pés de café.
- B** O hidrogel criado a partir de polímeros naturais deve ter seu uso restrito a solos áridos.
- C** Os hidrogéis são usados em culturas agrícolas e florestais e em diferentes tipos de solos.
- D** O uso de hidrogéis naturais é economicamente viável em lavouras tradicionais de larga escala.
- E** O uso dos hidrogéis permite que as plantas sobrevivam sem a água da irrigação ou das chuvas.

Área livre



QUESTÃO 06

A imigração haitiana para o Brasil passou a ter grande repercussão na imprensa a partir de 2010. Devido ao pior terremoto do país, muitos haitianos redescobriram o Brasil como rota alternativa para migração. O país já havia sido uma alternativa para os haitianos desde 2004, e isso se deve à reorientação da política externa nacional para alcançar liderança regional nos assuntos humanitários.

A descoberta e a preferência pelo Brasil também sofreram influência da presença do exército brasileiro no Haiti, que intensificou a relação de proximidade entre brasileiros e haitianos. Em meio a esse clima amistoso, os haitianos presumiram que seriam bem acolhidos em uma possível migração ao país que passara a liderar a missão da ONU.

No entanto, os imigrantes haitianos têm sofrido ataques xenofóbicos por parte da população brasileira. Recentemente, uma das grandes cidades brasileiras serviu como palco para uma marcha anti-imigração, com demonstrações de um crescente discurso de ódio em relação a povos imigrantes marginalizados.

Observa-se, na maneira como esses discursos se conformam, que a reação de uma parcela dos brasileiros aos imigrantes se dá em termos bem específicos: os que sofrem com a violência dos atos de xenofobia, em geral, são negros e têm origem em países mais pobres.

SILVA, C. A. S.; MORAES, M. T. A política migratória brasileira para refugiados e a imigração haitiana. *Revista do Direito*. Santa Cruz do Sul, v. 3, n. 50, p. 98-117, set./dez. 2016 (adaptado).

A partir das informações do texto, conclui-se que

- A** o processo de acolhimento dos imigrantes haitianos tem sido pautado por características fortemente associadas ao povo brasileiro: a solidariedade e o respeito às diferenças.
- B** as reações xenofobas estão relacionadas ao fato de que os imigrantes são concorrentes diretos para os postos de trabalho de maior prestígio na sociedade, aumentando a disputa por boas vagas de emprego.
- C** o acolhimento promovido pelos brasileiros aos imigrantes oriundos de países do leste europeu tende a ser semelhante ao oferecido aos imigrantes haitianos, pois no Brasil vigora a ideia de democracia racial e do respeito às etnias.
- D** o nacionalismo exacerbado de classes sociais mais favorecidas, no Brasil, motiva a rejeição aos imigrantes haitianos e a perseguição contra os brasileiros que pretendem morar fora do seu país em busca de melhores condições de vida.
- E** a crescente onda de xenofobia que vem se destacando no Brasil evidencia que o preconceito e a rejeição por parte dos brasileiros em relação aos imigrantes haitianos é pautada pela discriminação social e pelo racismo.

Área livre

QUESTÃO 07

A produção artesanal de panela de barro é uma das maiores expressões da cultura popular do Espírito Santo. A técnica de produção pouco mudou em mais de 400 anos, desde quando a panela de barro era produzida em comunidades indígenas. Atualmente, apresenta-se com modelagem própria e original, adaptada às necessidades funcionais da culinária típica da região. As artesãs, vinculadas à Associação das Panelas de Goiabeiras, do município de Vitória-ES, trabalham em um galpão com cabines individuais preparadas para a realização de todas as etapas de produção. Para fazer as panelas, as artesãs retiram a argila do Vale do Mulembá e do manguezal que margeia a região e coletam a casca da *Rhizophora mangle*, popularmente chamada de mangue vermelho. Da casca dessa planta as artesãs retiram a tintura impermeabilizante com a qual açoitam as panelas ainda quentes. Por tradição, as autênticas moqueca e torta capixabas, dois pratos típicos regionais, devem ser servidas nas panelas de barro assim produzidas. Essa fusão entre as panelas de barro e os pratos preparados com frutos do mar, principalmente a moqueca, pelo menos no estado do Espírito Santo, faz parte das tradições deixadas pelas comunidades indígenas.

Disponível em: <<http://www.vitoria.es.gov.br>>. Acesso em: 14 jul. 2017 (adaptado).

Como principal elemento cultural na elaboração de pratos típicos da cultura capixaba, a panela de barro de Goiabeiras foi tombada, em 2002, tornando-se a primeira indicação geográfica brasileira na área do artesanato, considerada bem imaterial, registrado e protegido no Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), no Livro de Registro dos Saberes e declarada patrimônio cultural do Brasil.

SILVA, A. Comunidade tradicional, práticas coletivas e reconhecimento: narrativas contemporâneas do patrimônio cultural. **40º Encontro Anual da Anpocs**. Caxambu, 2016 (adaptado).

Atualmente, o trabalho foi profissionalizado e a concorrência para atender ao mercado ficou mais acirrada, a produção que se desenvolve no galpão ganhou um ritmo mais empresarial com maior visibilidade publicitária, enquanto as panelas de fundo de quintal se queixam de ficarem ofuscadas comercialmente depois que o galpão ganhou notoriedade.

MERLO, P. Repensando a tradição: a moqueca capixaba e a construção da identidade local. **Interseções**. Rio de Janeiro. v. 13, n. 1, 2011 (adaptado).

Com base nas informações apresentadas, assinale a alternativa correta.

- A** A produção das panelas de barro abrange interrelações com a natureza local, de onde se extrai a matéria-prima indispensável à confecção das peças ceramistas.
- B** A relação entre as tradições das panelas de barro e o prato típico da culinária indígena permanece inalterada, o que viabiliza a manutenção da identidade cultural capixaba.
- C** A demanda por bens culturais produzidos por comunidades tradicionais insere o ofício das panelas no mercado comercial, com retornos positivos para toda a comunidade.
- D** A inserção das panelas de barro no mercado turístico reduz a dimensão histórica, cultural e estética do ofício das panelas à dimensão econômica da comercialização de produtos artesanais.
- E** O ofício das panelas representa uma forma de resistência sociocultural da comunidade tradicional na medida em que o estado do Espírito Santo mantém-se alheio aos modos de produção, divulgação e comercialização dos produtos.



QUESTÃO 08

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) compõem uma agenda mundial adotada durante a Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável, em setembro de 2015. Nessa agenda, representada na figura a seguir, são previstas ações em diversas áreas para o estabelecimento de parcerias, grupos e redes que favoreçam o cumprimento desses objetivos.



Disponível em: <<http://www.stockholmresilience.org>>. Acesso em: 26 set. 2017 (adaptado).

Considerando que os ODS devem ser implementados por meio de ações que integrem a economia, a sociedade e a biosfera, avalie as afirmações a seguir.

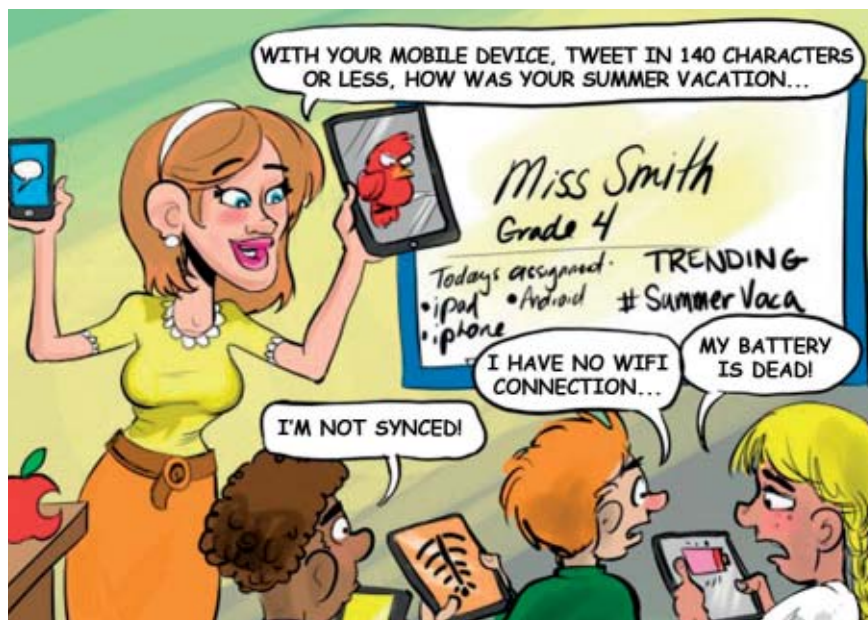
- I. O capital humano deve ser capacitado para atender às demandas por pesquisa e inovação em áreas estratégicas para o desenvolvimento sustentável.
- II. A padronização cultural dinamiza a difusão do conhecimento científico e tecnológico entre as nações para a promoção do desenvolvimento sustentável.
- III. Os países devem incentivar políticas de desenvolvimento do empreendedorismo e de atividades produtivas com geração de empregos que garantam a dignidade da pessoa humana.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO DISCURSIVA 03



Available at: <<http://www.cartoonaday.com/images/cartoons/2011/08/back-to-to-school-cartoon-twitter1-598x490.jpg>>. Access on: Sep. 27th 2017 (adapted).

Write a text in English considering the situation presented in the cartoon. In your text,

- mention two ways students may benefit from the use of new technologies in the classroom;
- describe one problem a teacher can face when working with technological tools in the classroom and suggest applicable pedagogical solutions.

(value: 10.0 points)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTÃO DISCURSIVA 04

Para que realmente prenda a atenção da criança, uma história deve entretê-la e despertar sua curiosidade. Porém, para enriquecer sua vida, deve estimular a sua imaginação: ajudá-la a desenvolver seu intelecto e a tornar claras suas emoções; estar harmonizada com suas ansiedades e aspirações; reconhecer suas dificuldades e, ao mesmo tempo, sugerir soluções para os problemas que a perturbam. Resumindo, deve de uma só vez relacionar-se com todos os aspectos de sua personalidade – e isto sem nunca menosprezar a criança, buscando dar inteiro crédito a seus predicamentos e, simultaneamente, promovendo a confiança nela mesma e no seu futuro.

BETTELHEIM, B. *A psicanálise dos contos de fadas*. 16. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980 (adaptado).

Considerando o excerto e as possibilidades de trabalho em sala de aula com histórias voltadas para crianças e adolescentes, escolha uma obra da literatura infanto-juvenil brasileira que, na sua opinião, deveria constar no currículo escolar da Educação Básica e redija um texto em português sobre a obra. Em seu texto, justifique sua escolha e relacione a obra a dois dos elementos apontados no excerto como características de uma boa história. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre



QUESTÃO DISCURSIVA 05

Professoras de uma escola, preocupadas com as dificuldades vivenciadas pelos alunos no processo de aprendizagem, decidiram investigar quais seriam as melhores estratégias para um aprendizado significativo. Iniciaram suas pesquisas a partir da legislação educacional, incluídas as Orientações Curriculares para o Ensino Médio, segundo a qual o planejamento, a execução e a avaliação dos resultados das práticas de ensino e de aprendizagem consideram fatores sociais, espaciais, etários e de gênero. O uso da língua e a compreensão dos textos literários estariam atrelados a esses fatores, segundo a pesquisa. As professoras abordaram aspectos da língua, da literatura e das artes, observando pontos referentes à diversidade, ao culto e ao popular, relacionando a língua padrão, a língua coloquial, os textos verbais e os não verbais, o que as conduziu à formação continuada e ao aprofundamento de conceitos em Língua Portuguesa, Literatura e Arte. Na primeira aula, distribuíram um questionário a fim de investigar os níveis de leitura e de compreensão da língua materna de seus alunos. Na sequência, avaliaram o material didático utilizado e sua validade para os objetivos esperados. Apresentaram e discutiram textos de gêneros diferentes, um coloquial e outro formal, com o mesmo tema. Finalmente, partiram para a produção textual coletiva, cujo resultado foi submetido à interpretação semiótica, intermediado pela professora de Artes.

FERREIRA, A. V. N. et al. O diferente, o popular e o culto em Arte, Língua Portuguesa e Literatura no Ensino Médio: perspectiva interdisciplinar. In: DAMASCENO, A. M.; MERCADO, L. P. L.; ABREU, N. G. (Orgs.). **Formando o professor pesquisador do Ensino Médio**. Maceió: UFAL, 2007 (adaptado).

Considerando o relato de experiência apresentado e o compromisso do professor-pesquisador de refletir sobre sua prática, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Discorra sobre a construção identitária do professor-pesquisador, apontando duas características que o identifiquem como produtor de conhecimento. (valor: 5,0 pontos)
- b) Destaque duas práticas investigativas mencionadas no texto, explicando como elas podem contribuir efetivamente para o processo de ensino-aprendizagem de línguas. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTÃO 09



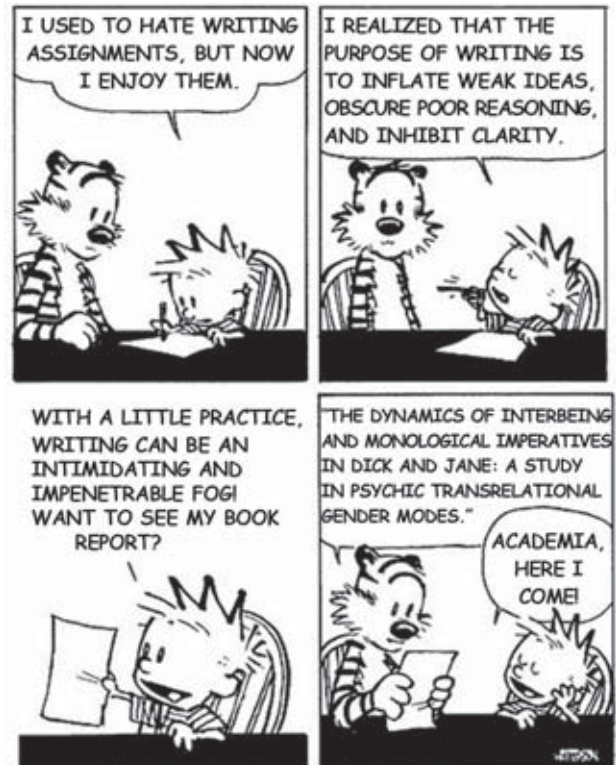
Available at: <<http://wanna-joke.com>>. Access on: Jul. 30th 2017 (adapted).

Taking the principles of sociolinguistics into account, choose the correct statement about the image.

- A Texting implicates on texters using the same linguistic patterns.
- B Phone messages set standards to normative grammar.
- C Dropping letters in texting is a legitimate social phenomenon.
- D Language variation prevents communication.
- E Using contractions reveals inability to control standard language.

Área livre

QUESTÃO 10



Available at: <<http://snappypixels.com/wp-content/uploads/2014/03/ch-academia.gif>>. Access on: Jul. 4th 2017 (adapted).

Taking the cartoon into account, consider the following statements.

- I. After a lot of practice, Calvin believes he can join the academic world, which proves that writing is easy.
- II. The cartoon indicates teachers' belief in the clarity of academic writing, which shows Calvin is ready to join the academy.
- III. The cartoon is criticizing academic writing, considering it confusing and not accessible to everyone.
- IV. Calvin's book report title shows he managed to use the complex language required in academic texts.

It is correct what is stated on

- A III, only.
- B I and II, only.
- C III and IV, only.
- D I, II and IV, only.
- E I, II, III and IV.

QUESTÃO 11

Chinelos, vaso, descarga. Pia, sabonete. Água. Escova, creme dental, água, espuma, creme de barbear, pincel, espuma, gilete, água, cortina, sabonete, água fria, água quente, toalha. Creme para cabelo, pente. Cueca, camisa, abotoaduras, calça, meias, sapatos, gravata, paletó. Carteira, níqueis, documentos, caneta, chaves, lenço, relógio, maço de cigarros, caixa de fósforos. Jornal. Mesa, cadeiras, xícara e pires, prato, bule, talheres, guardanapo. Quadros. Pasta, carro. Cigarro, fósforo. Mesa e poltrona, cadeira, cinzeiro, papéis, telefone, agenda, copo com lápis, canetas, bloco de notas, espátula, pastas, caixas de entrada, de saída, vaso com plantas, quadros, papéis, cigarro, fósforo. Bandeja, xícara pequena. Cigarro e fósforo.

RAMOS, R. **Circuito Fechado**. São Paulo: Globo Livros/Biblioteca Azul, 2012 (adaptado).

Considerando o texto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O foco narrativo é bem sucedido em expressar a automatização do cotidiano por meio do enfoque a gestos quase mecânicos.

PORQUE

- II. A coesão e a coerência são garantidas pela sequência dos objetos focados e pela brevidade desse enfoque.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 12



Available at: <<https://www.emaze.com/@AWFCRTZO/Language-Change>>. Access on: Jul. 3rd 2017 (adapted).

Based on the cartoon, analyze the following statements.

- I. The person on the right is frustrated for having spent a long time studying English and being sent to where English is not spoken.
- II. The person on the right believes that everyone speaks the same English no matter where.
- III. The person on the right is addressed in a simplified speech to help understanding.
- IV. The person on the right is not comfortable with language variation in English.

It is correct what is stated on

- A** I and III, only.
- B** I and IV, only.
- C** II and IV, only.
- D** I, II and III, only.
- E** II, III and IV, only.



QUESTÃO 13

As línguas naturais são, por natureza, um fenômeno sensível ao contexto. Mas os eventos de fala variam muito em relação à dependência contextual. Quando os interagentes partilham uma grande carga de pressuposições pragmáticas sobre o mundo, sua interação tenderá a ser mais contextualmente dependente. Ao contrário, quando a interação se desenvolve entre falantes com antecedentes mais distintos, a interação tende a ser marcada por menos dependência contextual e, conseqüentemente, por mais explicitude e precisão na escolha das palavras. Gumperz (1976) observa que, para serem eficientes nessas ocasiões, os falantes têm de estar conscientes das diferenças no processo interpretativo. Não podem esperar que suas convenções comunicativas não verbalizadas, próprias do seu grupo primário de relações, sejam compreendidas por outros e têm de demonstrar mais flexibilidade no seu repertório estilístico. Em outras palavras, os falantes precisam monitorar-se mais ou menos, em função do grau de conhecimento compartilhado com os seus interlocutores.

BORTONI-RICARDO, S. M. *Nós chegamos na escola, e agora?* São Paulo: Parábola Editorial, 2005 (adaptado).

Considerando o texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os eventos de fala são coconstruídos pelos participantes e o seu sucesso depende, dentre outros fatores, da conscientização dos interagentes sobre as convenções de contextualização compartilhadas (ou não) pelo grupo.
- II. O usuário competente da língua desvia o olhar das convenções próprias dos eventos de fala e concentra-se na organização estrutural do código e em uma seleção lexical adequada para cada interlocutor.
- III. A competência comunicativa de um falante deve ser medida pelo grau de explicitação argumentativa e riqueza vocabular, sem considerar a experiência prévia deste falante nesta comunidade.
- IV. Uma interação sensível ao contexto comunicativo deve levar em conta o conhecimento de mundo compartilhado (ou não) pelos interagentes, o que implicará maior envolvimento dos interlocutores no processo de comunicação.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 14



Available at: <<https://4.bp.blogspot.com>>. Access on: Jul. 30th 2017 (adapted).

Considering the text above, analyse the following statements.

- I. The authority over the canon is attributed to different groups of people, a strategy which illustrates the complexity involved in establishing canons.
- II. The verbal and visual languages of the cartoon contradict each other in the process of meaning-making, confusing the reader as to who rules the canon.
- III. The last frame indicates that ordinary people have authority over literary canon by showing an ordinary person pushing the cannon.

It is correct what is stated on

- A** I, only.
- B** II, only.
- C** I and III, only.
- D** II and III, only.
- E** I, II and III.



QUESTÃO 15

As pessoas que vivem em sociedades com uma longa tradição escrita, com uma história literária de muitos séculos e um sistema educacional organizado se acostumaram a ter uma ideia de língua muito influenciada por todas essas instituições. Para elas, só merece o nome de língua um conjunto muito particular de pronúncias, de palavras e de regras gramaticais que foram cuidadosamente selecionadas para compor o que vamos chamar de norma-padrão, isto é, o modelo de língua "certa", de "bem-falar".

BAGNO, M. **Preconceito linguístico**: o que é, como se faz. 48. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2007 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Há, dentre sociedades grafocêntricas, uma tendência de achar que norma-padrão e norma culta são a mesma coisa, e que os falantes escolarizados, urbanos e privilegiados economicamente falam "melhor" ou "mais certo" do que os pobres, analfabetos etc.

PORQUE

- II. Essa distorção aparece nos livros didáticos de português, onde é muito comum que o fenômeno da variação linguística seja tratado como exclusividade dos falantes rurais, como se só existisse variação na fala dos "caipiras" e "matutos".

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre



QUESTÃO 16

TEXTO 1

IRREALIDADE

Como num sonho
aqui me vedes:
água escorrendo
por estas redes
de noite e dia.
A minha fala
parece mesmo
vir do meu lábio
e anda na sala
suspensa em asas
de alegoria.
Sou tão visível
que não se estranha
o meu sorriso.
E com tamanha
clareza pensa
que não preciso
dizer que vive
minha presença
E estou de longe,
compadecida.
Minha vigília
é anfiteatro
que toda a vida
cerca, de frente.
Não há passado
nem há futuro.
Tudo que abarco
se faz presente.
(...)

MEIRELES, C. **Mar absoluto e outros poemas**.
São Paulo: Catavento, 2001 (adaptado).

TEXTO 2

Eu te digo: estou tentando captar a quarta dimensão do instante-já que de tão fugidio não é mais porque agora tornou-se um novo instante-já que também não é mais. Cada coisa tem um instante em que ela é. Quero apossar-me do que é da coisa. Esses instantes que decorrem no ar que respiro: em fogos de artifício eles espocam mudos no espaço. Quero possuir os átomos do tempo. E quero capturar o presente que pela sua própria natureza me é interdito: o presente me foge, a atualidade sou eu sempre no já.

LISPECTOR, C. **Água Viva**. 2. ed. Rio de Janeiro:
Artenova, 1973 (adaptado).

Um dos primeiros momentos na construção de uma proposta pedagógica para o ensino de leitura de textos literários é a promoção de atividades interpretativas. Considerando os textos apresentados, avalie as afirmações a seguir.

- I. Ambos os textos apresentam vigor estético quanto à linguagem, marcada pela função poética.
- II. Os textos 1 e 2 abordam a temática do tempo como instante, fortalecendo a noção de que o sujeito está associado à circunstância.
- III. No texto 1, o sujeito poético pensa sobre a certeza de apreensão do presente; no texto 2, trata-se da impossibilidade de sua apreensão.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 17

O fato de se treinar professores em cursos intensivos e de se colocar equipamentos nas escolas não significa que as novas tecnologias serão usadas para melhoria da qualidade do ensino. Em escolas informatizadas, tanto públicas como particulares, tenho observado formas de uso que chamo de inovação conservadora, quando uma ferramenta cara é utilizada para realizar tarefas que poderiam ser feitas, de modo satisfatório, por equipamentos mais simples (atualmente, usos do computador para tarefas que poderiam ser feitas por gravadores, retroprojetores, copiadoras, livros, até mesmo lápis e papel). São aplicações da tecnologia que não exploram os recursos únicos da ferramenta e não mexem qualitativamente com a rotina da escola, do professor ou do aluno, aparentando mudanças substantivas, quando na realidade apenas mudam-se aparências.

CYSNEIROS, P. G. Novas tecnologias na sala de aula: melhoria do ensino ou inovação conservadora? **Informática Educativa**, v. 12, n. 1, 1999. Disponível em: <http://www.pucrs.br>. Acesso em: 20 jul. 2017 (adaptado).

Com referência às ideias do fragmento quanto à aplicação das novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), é correto afirmar que os professores devem

- A** aplicar essas tecnologias ao maior número possível de disciplinas e de conteúdos, uma vez que o uso dos computadores faz parte do cotidiano dos estudantes.
- B** trabalhar com tabletes e celulares, sob pena de não conseguir manter crianças e adolescentes atentos nas práticas pedagógicas.
- C** interagir com as novas TICs no sentido de criar espaços efetivamente educacionais e ampliar as possibilidades de aprendizagem.
- D** planejar aulas de forma a incorporar as novas TICs ao modelo pedagógico vigente.
- E** implementar laboratórios de informática nas escolas e acrescentar ao currículo pelo menos uma disciplina de informática básica.

Área livre



QUESTÃO 18

Over the last decades, a variety of approaches to second language acquisition (SLA) have appeared that differ from the historically dominant one: cognitivism. Each of these approaches has contributed crucially to what, as a result, is now a conceptually richer field. Yet while these varied approaches have enriched SLA studies substantially, they have led to, with a few exceptions, independent and even isolated experiences.

It is increasingly apparent that SLA is an extremely complex and multifaceted phenomenon. Exactly for this reason, it now appears that no single theoretical perspective will allow us to understand SLA adequately. It therefore becomes necessary for all the varied perspectives, and this includes cognitivism, to engage one another, to “talk” to each other, to discover how they relate, differ, complement, overlap, contradict, inform – in short, to show how they can, via comparison and contrast, lead us toward a richer, more multidimensional understanding of SLA.

ATKINSON, D. *Alternative approaches to second language acquisition*. New York: Routledge, 2011 (adapted).

Taking the excerpt into account, analyse the following statements.

- I. Even though various SLA approaches have contributed significantly to the understanding of the field, they have not worked together to build this body of knowledge.
- II. The cognitivist approach denies the importance of interaction in second language classes, as the focus of the referred approach is the development of the individual’s cognitive skills.
- III. It is important to understand all the SLA perspectives studied so far in order to get to a single theoretical approach that could enhance second language teaching and learning.

It is correct what is stated on

- A** I, only.
- B** II, only.
- C** I and III, only.
- D** II and III, only.
- E** I, II and III.

Área livre



QUESTÃO 19

Poder trabalhar as aulas de redação no Ensino Médio por meio da escrita e da reescrita de textos, levando em conta o processo de retextualização, abre perspectivas para integrar a atividade de leitura à de escrita e propiciar ao estudante a autoaprendizagem: ele lê, escreve, reflete, analisa e reescreve seu texto em atividades integradas.

MARQUESI, S. C. Escrita de textos no ensino médio. In: ELIAS, V. M. *Ensino de Língua Portuguesa: oralidade, escrita e leitura*. São Paulo: Contexto, 2011 (adaptado).

Considerando o excerto quanto à produção escrita dos estudantes em aulas de redação, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os processos de avaliação geram possibilidades de atividade escrita que permitem ao estudante analisar e refletir sobre seus próprios textos.
- II. Em aulas de redação no Ensino Médio, o processo avaliativo deve ser considerado como um meio, não um fim.
- III. O professor que considera o texto do estudante como um fenômeno sociocognitivo-interacional assume o papel de mediador.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 20

Let me start with a story. I began my academic career 40 years ago as a linguist studying the structure of language (“grammar”). At that time, thanks to the seminal work of Noam Chomsky, the fashionable thing to study was the basic design properties of language, the core grammatical properties that all human languages shared. There was much less interest in meaning and in language in use. The study of language was then a pretty abstract affair.

GEE, J. P. *Literacy and education*. New York: Routledge, 2015 (adapted).

The excerpt conveys the idea that the study of language some decades ago was different from today. Consider the following statements about such change.

- I. Nowadays language studies involve applied linguistics, an area concerned with the relationship between languages and human activity.
- II. Applied linguistics emphasizes situations of language use.
- III. The main focus of applied linguistics is the description of universal language patterns that users are supposed to adopt.

It is correct what is stated on

- A** I, only.
- B** III, only.
- C** I and II, only.
- D** II and III, only.
- E** I, II and III.

Área livre



QUESTÃO 21

TEXTO 1

Estás a rir tio, num ri então, tu não sabes que tem comida de refugiado, deslocado, de roto, de esfarrapado, de desgraçado, lhe procuramos todas as noites nos contentores, lutamos, nos aleijamos, encontramos mesmo boas coisas, ossos de galinha assim com umas tiras recicláveis. Às vezes mesmo encontramos coisas boas, carne de vaca moída que até não é preciso lhe mastigar mais, é só engolir e pronto, pedaços de pão, latas de cerveja, latas de gasosas, tantas latas, tantas, que eu acho que o mundo é uma grande lataria, o problema são os ratos. Fiquei outra vez sem nada, sem pai, sem mãe, sem irmão, não sei se sou deslocado ou refugiado ou outra coisa qualquer, não sei se amanhã vou acordar, se hoje terei de matar outra vez, se a televisão vai aparecer, se os moços verdes virão, se a carrinha da sopa vai passar, é de mais, tio, eu não aguento, mi dá só cem tio, estou com bué de fome, não diz que não, minha garina foi embora, a minha fome é do tamanho da minha dor, eu tenho muita vontade de chorar, mas ainda tenho um kilunza na mão.

MELO, J. *Filhos da pátria*. Rio de Janeiro: Record, 2008 (adaptado).

TEXTO 2

Esse lugar é um pesadelo periférico
Fica no pico numérico de população
De dia a pivetada a caminho da escola
A noite vão dormir enquanto os manos "decola"

Um mano me disse que quando chegou aqui
Tudo era mato e só se lembra de tiro aí
Outro maluco disse que ainda é embaçado
Quem não morreu, tá preso sossegado
Quem se casou quer criar o seu pivete ou não
Cachimbar e ficar doido igual moleque, então
A covardia dobra a esquina e mora ali
Lei do cão, lei da selva... hã... hora de subir
(Mano, que treta, mano! Mó treta, você viu? Roubaram o dinheiro daquele tio!)
Que se esforça sol a sol, sem descansar Nossa Senhora o ilumine, nada vai faltar

RACIONAIS MC's. *Periferia é periferia*. Disponível em: <<https://www.vagalume.com.br>>. Acesso em: 17 jul. 2017 (adaptado).

Considerando o diálogo possível entre música e literatura, especialmente no que se refere aos aspectos linguísticos, estruturais e temáticos do texto 1 – que é um conto do autor africano João Melo – e do texto 2 – música do repertório do grupo Racionais MC's –, assinale a alternativa correta.

- A** Os textos fazem referência à condição social das populações, caracterizada pela pobreza, e sugerem formas de combate aos sistemas de poder e de violência que incidem sobre essas populações.
- B** A oralidade presente nos textos revela uma relação de intertextualidade entre eles, criada pela semelhança dos recursos utilizados para caracterizar os grupos periféricos retratados.
- C** Os textos apresentam aspectos culturais semelhantes, relacionados à busca da construção de uma identidade global, sob a influência dos movimentos de diáspora surgidos a partir do final do século XX.
- D** A condição do marginalizado social é um tema central em ambos os textos, uma vez que as representações identitárias nas culturas africana e brasileira já se encontram consolidadas.
- E** Os dois textos se aproximam quanto à representação da figura do marginalizado, do periférico, embora utilizem na linguagem elementos específicos de suas respectivas populações.



QUESTÃO 22

TEXT 1

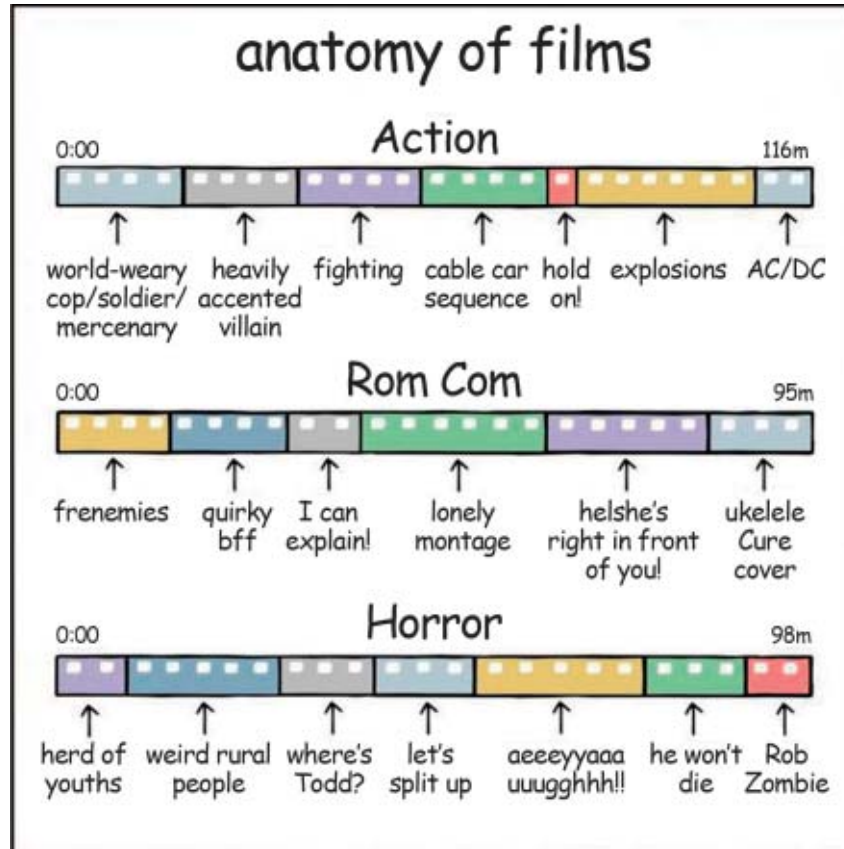
Shakespeare's Tragedies

Everybody Dies.



MAGEE, C.; GRIFFIN, C. S. *Shakespeare's tragedies: everybody dies*. Available at: <<https://shakespeare365.wordpress.com>> Access on: Jul. 20th 2017 (adapted).

TEXT 2



ATKINSON, J.; MANDS, W. *Anatomy of Films*. Available at: <<https://wronghands1.com>>. Access on: Jun. 20th 2017 (adapted).



Considering that texts 1 and 2 can be used by the teacher in English literature classes, analyse the following statements.

- I. Text 1 is suitable for classroom use, for it works as a mediator between the literary text and the mechanisms of plot construction in Shakespeare, requiring the reading of verbal and non-verbal textual elements.
- II. Text 2 can be used for a critical analysis of the relationship between Shakespearean tragedies and other texts, restricting the understanding of structural and contextual elements in the tragedies.
- III. Both texts can be used to draw parallels among various Shakespearean plots, considering that in tragedies the heroes typically survive.

It is correct what is stated on

- A** I, only.
- B** II, only.
- C** I and III, only.
- D** II and III, only.
- E** I, II and III.

QUESTÃO 23

Espera-se do professor que seja um agente reflexivo e decisório na sua atuação docente, que aprenda a refletir de modo sistemático sobre seu trabalho em sala de aula, como uma forma eficiente para que suas práticas sejam constantemente aprimoradas, sendo a visão crítica da própria realidade fundamental para se obterem meios para atos de investigação.

Nesse contexto, avalie as afirmações a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A formação continuada do professor deve ser uma constante.

PORQUE

- II. Possibilita que o professor encontre respostas permanentes para seus desafios profissionais.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.



QUESTÃO 24

O romance *The boy next door*, da autora norte-americana Meg Cabot (2002), é inovador na medida em que a autora constrói toda a narrativa a partir de textos de *e-mails* trocados entre os personagens. Os dados do emissor e do destinatário, assim como o tópico das mensagens, permitem que o leitor construa o eixo narrativo de uma história romântica intercalada por um conjunto de conflitos e situações inusitadas que ocorrem envolvendo os personagens. Como era de se esperar, ao migrar do contexto digital para o meio impresso e assumir uma nova função (não mais um diálogo entre internautas, mas sim segmentos de uma história de ficção), o gênero *e-mail* sofre alterações. A linguagem, embora mantenha um estilo informal, como ocorre com a maior parte dos *e-mails*, é mais cuidadosa e fiel às normas de correção linguística, não há erros de digitação e as mensagens produzidas, embora curtas, são mais longas do que as que normalmente são trocadas na internet.

BRAGA, D. B.; SCHLINDWEIN, A. F. A inserção dos recursos digitais e da Internet nas práticas sociais e educacionais: impactos no ensino da literatura do século XXI. *Remate de Males*, v. 34, n. 2, p. 635-652, 2014 (adaptado).

Considerando o texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. O processo de leitura em *The boy next door* exige que o leitor tenha familiaridade com o gênero *e-mail* para que possa compreender o eixo narrativo.
- II. A migração de novos gêneros para o romance, como acontece em *The boy next door*, é recorrente na história do gênero romanesco. Já no século XIX, era prática comum a inserção de cartas que constituíam a tessitura do romance.
- III. O processo de hibridização transforma os gêneros e as linguagens envolvidas, motivo pelo qual os *e-mails* que compõem o romance *The boy next door* são diferentes de *e-mails* trocados em outras circunstâncias de interação.
- IV. A troca de *e-mails* em *The boy next door* assume a função dos diálogos, o que demonstra a necessidade de atualização de linguagem para que o romance continue a existir como gênero.

É correto apenas o que se afirma em

- A I e III.
- B I e IV.
- C II e III.
- D I, II, e IV.
- E II, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 25

According to various researchers in the field of foreign language teaching and learning, evaluation should be seen as an ongoing learning process. Since each student learns differently and at their own pace, their academic development should be evaluated by means of different instruments, such as individual writing tasks, multiple-choice exams, problem-solving group activities, pair work, and other possibilities that would allow students to show what they have learned.

Taking into account the ideas expressed in the text, consider the following sentences describing assessment procedures taken by teachers.

- I. Preparing tests in which students can get good grades in order to improve their confidence and show parents that their children are indeed learning.
- II. Allowing students to produce multiple versions of their texts, so that assessment can promote process learning.
- III. Providing students with different tools and criteria for assessment, guaranteeing individual learning processes are taken into account.

It is correct what is stated on

- A** I, only.
- B** II, only.
- C** I and III, only.
- D** II and III, only.
- E** I, II and III.

Área livre

QUESTÃO 26

Participar na cultura escrita supõe apropriar-se de uma tradição de leitura e escrita, supõe assumir uma herança cultural que envolve o exercício de diversas operações com os textos e a colocação em ação de conhecimentos sobre as relações entre os textos; entre eles e seus autores; entre os próprios autores; entre os autores, entre os textos e seu contexto.

Agora, para concretizar o propósito de formar todos os alunos como praticantes da cultura escrita, é necessário reconceitualizar o objeto de ensino e construí-lo tomando como referência fundamental as práticas sociais de leitura e escrita. Pôr em cena uma versão escolar dessas práticas, que mantenha certa fidelidade à versão social (não escolar), requer que a escola funcione como uma microcomunidade de leitores e escritores.

LERNER, D. *Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário*.
Porto Alegre: Artmed, 2007 (adaptado).

Considerando o texto, assinale a opção que apresenta uma tarefa de produção escrita com ênfase em práticas sociais de linguagem.

- A** Escrever um poema sobre o amor a fim de demonstrar conhecimento acerca de figuras de linguagem.
- B** Construir um infográfico, em linguagem adequada, para demonstrar à sua comunidade a importância do uso consciente da água.
- C** Compor um retrato falado de um parente de forma a evidenciar a aprendizagem de adjetivos.
- D** Redigir um texto dissertativo sobre o uso de tecnologias que demonstre conhecimento de marcadores de coesão.
- E** Construir uma biografia de uma pessoa famosa para demonstrar conhecimento sobre o uso de tempos verbais.

Área livre



QUESTÃO 27

TEXTO 1

Viver é muito perigoso... Porque aprender a viver é que é o viver mesmo... Travessia perigosa, mas é a da vida. Sertão que se alteia e abaixa... O mais difícil não é um ser bom e proceder honesto, dificultoso mesmo, é um saber definido o que quer, e ter o poder de ir até o rabo da palavra.

ROSA, J. G. **Grande Sertão: Veredas**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2006 (adaptado).

TEXTO 2



BISILLIAT, M. **Cruzando rio ao pé da Serra das Araras**. 1966 (adaptado).

Considerando os textos de Guimarães Rosa e de Maureen Bisilliat, avalie as afirmações a seguir.

- I. No texto de Guimarães Rosa, a vida é representada como espaço que alcança dimensões visuais e ontológicas, correspondendo, no texto de Maureen Bisilliat, à travessia do homem pelas águas em movimento.
- II. Tanto no texto fotográfico quanto no texto literário, para a construção de sentidos, é necessário realizar uma leitura linear dos aspectos visuais e verbais.
- III. Nos dois textos, a construção de sentidos sobre o espaço está associada à poética das linguagens verbal e visual.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 28

Considere, a seguir, o relato de Cristino Wapichana, indígena, nascido em Boa Vista, Roraima, escritor e compositor, que tem como principal tema a cultura indígena.

“Mário de Andrade, vocês já devem ter lido **Macunaíma** e outras grandes obras dele, foi um cara genial. Morreu aos 52 anos, mas deixou uma história e uma obra esplendorosa. Quando escreve **Macunaíma**, o herói sem nenhum caráter, ele consegue informações de um alemão chamado Theodor Koch-Grünberg, que esteve em Roraima entre 1911 e 1913. Esse alemão saiu de Ituí, via rio Negro, e foi de canoa até a ocupação de Roraima, até o rio Orinoco, na Venezuela. Nesse trajeto, ele colheu muitas histórias, e uma delas foi a de Macunaíma. Na verdade não é Macunaíma, mas Macunáima. Só que Mário de Andrade colocou Macunaíma. Macunaíma fez muitas peripécias, uma história é que ele morre, matam ele, mas ele mesmo ressuscita. Tem uma série de coisas, mas Macunáima, para a gente e para vários povos na fronteira do Brasil com a Venezuela e República Federativa da Guiana, é um semideus. Vocês não conheciam Macunáima, certo? Vocês conheciam Macunaíma, que é o herói sem nenhum caráter. Para a gente, Macunáima é um semideus e temos grande respeito por ele. Quando o livro começa dizendo que ele nasceu no rio Urariquera, numa noite escura, nasceu negrinho e tal, eu conheço Urariquera e posso dizer que ele não nasceu lá. E então ele fala da Muiraquitã, mas ela não é de lá, é da parte do Amazonas no Pará. Mário de Andrade desloca essa história, ele transforma isso.”

Disponível em: <<http://www.32bienal.org.br/>>. Acesso em: 20 jul. 2017 (adaptado).

Com base no texto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A literatura não necessariamente registra a verdade sobre o real, fato demonstrado pela revelação de Cristino Wapichana, das diferenças entre Macunaíma e Macunáima.

PORQUE

- II. O fato de Mário de Andrade ter se baseado no registro escrito por Theodor Koch-Grünberg dificultou uma transposição do valor que o semideus Macunáima apresentava para a comunidade indígena.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.



QUESTÃO 29

A textualidade reúne um conjunto de características que permite a afirmação de que o texto é um tecido e não um amontoado aleatório de frases ou palavras. A existência da textualidade pode ser comprovada pelo fato, por exemplo, de haver consenso entre os estudiosos de que um mesmo texto, tanto da esfera literária, quanto jurídica, religiosa ou jornalística, pode ser interpretado diferentemente por pessoas diferentes. Levando em conta essas características, define-se textualidade como um princípio geral que faz parte do conhecimento textual dos falantes. A atividade linguística decorrente é a aplicação desse princípio geral, levando o produtor do texto a acionar em todas as produções linguísticas fatores capazes de textualizar essas produções. Nesse sentido, para que um conjunto de palavras constitua um texto, é necessário que esse conjunto pareça aos interlocutores um todo articulado, com sentido e adequado ao contexto da interação.

ABREU, M. T. T. V. Revendo o processo ensino-aprendizagem da leitura e da escrita no ensino fundamental. In: SIMÕES, D. M. P.; FIGUEIREDO, F. J. Q. (Orgs.) **Metodologias em/de linguística aplicada para ensino e aprendizagem de línguas**. Campinas: Pontes, 2014 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, avalie as afirmações a seguir.

- I. O processo de textualização permite ao leitor ter acesso à intencionalidade do escritor.
- II. O processo de leitura e produção textual exige o conhecimento do código linguístico e de suas combinações sintáticas.
- III. O professor que trabalha com ensino de leitura e produção textual deve levar em conta o conhecimento contextual dos estudantes para a construção de sentidos dos textos.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 30

A word is dead
When it is said,
Some say.
I say it just
Begins to live
That day.

DICKINSON, E. **Complete Poems**. Boston: Little, Brown, 1924.
Available at: <<http://www.bartleby.com>>. Access on: Jul. 25th 2017.

Taking the poem into account, analyze the following statements and the relationship between them.

- I. By reading Dickinson's poem, one has the possibility to understand the relationship the poet bears with her raw material, which is language.

BECAUSE

- II. The poem, among other possibilities, reveals how Dickinson sees her poetic creative process as a unique experience of bringing words to life.

Considering the statements, choose the correct option.

- A** Statements I and II are true propositions, and II is a correct justification for I.
- B** Statements I and II are true propositions, but II is not a correct justification for I.
- C** Statement I is a true proposition, and II is a false proposition.
- D** Statement I is a false proposition, and II is a true proposition.
- E** Statements I and II are false propositions.



QUESTÃO 31

A didática escolar cumpre funções de caráter político, educativo e científico a um só tempo. A integralização dessas funções pela didática escolar torna essa disciplina acadêmica algo mais complexo que a simples procura e implementação de procedimentos de ensino. Por meio desse processo, a unidade dialética da teoria e da prática assume as características de uma verdadeira investigação científica da realidade cotidiana da prática pedagógica.

RAYS, O. A. A relação teoria-prática na didática escolar crítica. In: VEIGA, I. P. A. (Org.). **Didática: o ensino e suas relações**. 7. ed. Campinas: Papirus, 2003 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

- I. A práxis pedagógica envolve a adoção do método dialético no processo de elaboração do conhecimento em articulação com a teoria histórico-cultural.
- II. A apropriação crítica e histórica do conhecimento é um instrumento de compreensão da realidade social e de atuação crítica para a transformação da sociedade.
- III. A Didática é uma área do conhecimento que utiliza os elementos do cotidiano escolar e das questões sociais para atualizar a prática docente.

É correto o que se afirma em

- A I, apenas.
- B III, apenas.
- C I e II, apenas.
- D II e III, apenas.
- E I, II e III.

Área livre



* R 3 3 2 0 1 7 3 4 *

QUESTÃO 32

Um aluno da rede pública de ensino, com 11 anos de idade, está matriculado no 5º ano do Ensino Fundamental e tem surdez profunda bilateral. Ele é bem humorado, brincalhão e bastante sociável. É fluente na língua brasileira de sinais (Libras), mas apresenta dificuldades de leitura e escrita da língua portuguesa. Tem potencial cognitivo elevado, embora necessite de constante interferência e auxílio da professora para realizar suas atividades.

Disponível em: <<http://www.cepae.faced.ufu.br>>.
Acesso em: 7 jul. 2017 (adaptado).

Considerando a situação apresentada e o que estabelece a Política Nacional da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, deve-se assegurar a esse aluno

- A** escolarização que atenda à proposta educacional bilíngue, considerando-se a língua de sinais como primeira língua.
- B** atendimento educacional especializado, priorizando-se o ensino da língua portuguesa, de modo a garantir a educação bilíngue.
- C** processo avaliativo que priorize o uso da língua portuguesa na modalidade escrita, dada a importância da manutenção do registro da aprendizagem.
- D** ensino da língua brasileira de sinais (Libras) após a aquisição da língua portuguesa na modalidade escrita, em processo análogo ao da alfabetização de aluno ouvinte.
- E** educação inclusiva, apesar de a surdez não se enquadrar no campo da deficiência física ou das limitações de mobilidade.

Área livre

QUESTÃO 33

As escolas brasileiras não têm um único jeito de ensinar sobre gênero e sexualidade; pesquisas evidenciam currículos e práticas pedagógicas e de gestão marcadas pela discriminação. Distinções sexistas nas aulas, na chamada, nas filas de meninos e de meninas, nos uniformes, no tratamento e nas expectativas sobre alunos ou alunas, tolerância da violência verbal e até física entre os meninos, representações de homens e mulheres nos materiais didáticos, abordagem quase exclusivamente biológica da sexualidade no livro didático, estigmatização referente à manifestação da sexualidade das adolescentes, perseguição sofrida por homossexuais, travestis e transexuais, evidenciam o quanto a escola (já) ensina, em diferentes momentos e espaços, sobre masculinidade, feminilidade, sexo, afeto, conjugalidade, família.

Disponível em: <<http://www.spm.gov.br>>.
Acesso em: 11 jul. 2017 (adaptado).

Nesse contexto, para construir uma prática pedagógica que promova transformações no sentido da igualdade de gênero a partir do respeito às diferenças, espera-se que a escola

- A** incorpore o conceito de gênero nos diferentes componentes do currículo de maneira transversal.
- B** realize atividades em seu cotidiano que definam para as crianças o que é masculino e o que é feminino.
- C** se valha das diferenças sexuais naturais entre meninos e meninas para conduzir a classe e manter a disciplina.
- D** se refira à questão de gênero de forma tangencial, suficiente para promover vivência menos intransigente e mais equânime entre homens e mulheres.
- E** reforce modelos de comportamentos socialmente atribuídos a homens e mulheres que formam um conjunto de representações sobre masculinidade e feminilidade.



QUESTÃO 34

Lev Semenovitch Vygotsky, psicólogo russo, elaborou sua teoria tendo por base o desenvolvimento do indivíduo como resultado de um processo sócio-histórico, enfatizando o papel da linguagem e da aprendizagem nesse desenvolvimento. Esse pressuposto teórico, conhecido como Teoria Histórico-Cultural, apresenta como questão central a apropriação de conhecimentos pela interação do sujeito com o contexto social.

Considerando os pressupostos da teoria vygotskyana, avalie as afirmações a seguir.

- I. O desenvolvimento cognitivo é produzido no processo de internalização da interação social com a cultura.
- II. Ao acessar a língua escrita, o indivíduo se apropria das técnicas inerentes a este instrumento cultural, modificando suas funções mentais superiores.
- III. A apropriação da linguagem específica do meio sociocultural transforma os rumos do desenvolvimento individual.
- IV. O desenvolvimento das funções psíquicas superiores decorre de funções existentes no indivíduo.
- V. A educação sistemática e organizada pode contribuir com o processo de aquisição dos sistemas de conceitos científicos, o que modifica a estrutura do pensamento do indivíduo.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e IV.
- B** I e V.
- C** II, III e IV.
- D** I, II, III e V.
- E** II, III, IV e V.

Área livre

QUESTÃO 35

A professora de uma escola pública tem sua prática pedagógica fundamentada na teoria de Jean Piaget. Essa professora irá desenvolver com uma turma do 5º ano do Ensino Fundamental uma aula de Ciências sobre o tema força e movimento, utilizando a abordagem construtivista.

Nesse contexto, qual deverá ser a proposta de trabalho elaborada pela professora?

- A** Demonstrar aos estudantes, em laboratório, experimentos relacionados ao tema e realizar avaliação do conteúdo trabalhado.
- B** Utilizar livro didático e figuras previamente selecionadas para sintetizar conceitos e informações relacionados ao conteúdo trabalhado.
- C** Aplicar exercícios de fixação em níveis crescentes de complexidade para a internalização dos conteúdos pelos estudantes.
- D** Partir do saber do cotidiano do estudante sobre a relação entre força e movimento para provocar o surgimento de hipóteses, criar conflitos cognitivos para desenvolvimento do conceito desejado.
- E** Realizar leituras informativas sobre o conteúdo e, a partir da apresentação de *slides* ilustrativos, descrever o conceito de força e de movimento, apresentando exemplos.

Área livre



QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar.
Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

QUESTÃO 1

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A Muito fácil.
- B Fácil.
- C Médio.
- D Difícil.
- E Muito difícil.

QUESTÃO 2

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A Muito fácil.
- B Fácil.
- C Médio.
- D Difícil.
- E Muito difícil.

QUESTÃO 3

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A muito longa.
- B longa.
- C adequada.
- D curta.
- E muito curta.

QUESTÃO 4

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A Sim, todos.
- B Sim, a maioria.
- C Apenas cerca da metade.
- D Poucos.
- E Não, nenhum.

QUESTÃO 5

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A Sim, todos.
- B Sim, a maioria.
- C Apenas cerca da metade.
- D Poucos.
- E Não, nenhum.

QUESTÃO 6

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A Sim, até excessivas.
- B Sim, em todas elas.
- C Sim, na maioria delas.
- D Sim, somente em algumas.
- E Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 7

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?

- A Desconhecimento do conteúdo.
- B Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C Espaço insuficiente para responder às questões.
- D Falta de motivação para fazer a prova.
- E Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 8

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

QUESTÃO 9

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A Menos de uma hora.
- B Entre uma e duas horas.
- C Entre duas e três horas.
- D Entre três e quatro horas.
- E Quatro horas, e não consegui terminar.



Área livre



Área livre





Área livre



SINAES
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade2017

INEP

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



**ANEXO VIII PADRÃO DE RESPOSTA
QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO
DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS –
LETRAS – PORTUGUÊS INGLÊS
(LICENCIATURA)**

FORMAÇÃO GERAL

QUESTÃO DISCURSIVA 01

TEXTO 1

Em 2001, a incidência da sífilis congênita — transmitida da mulher para o feto durante a gravidez — era de um caso a cada mil bebês nascidos vivos. Havia uma meta da Organização Pan-Americana de Saúde e da Unicef de essa ocorrência diminuir no Brasil, chegando, em 2015, a 5 casos de sífilis congênita por 10 mil nascidos vivos. O país não atingiu esse objetivo, tendo se distanciado ainda mais dele, embora o tratamento para sífilis seja relativamente simples, à base de antibióticos. Trata-se de uma doença para a qual a medicina já encontrou a solução, mas a sociedade ainda não.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 23 jul. 2017 (adaptado).

TEXTO 2

O Ministério da Saúde anunciou que há uma epidemia de sífilis no Brasil. Nos últimos cinco anos, foram 230 mil novos casos, um aumento de 32% somente entre 2014 e 2015. Por que isso aconteceu?

Primeiro, ampliou-se o diagnóstico com o teste rápido para sífilis realizado na unidade básica de saúde e cujo resultado sai em 30 minutos. Aí vem o segundo ponto, um dos mais negativos, que foi o desabastecimento, no país, da matéria-prima para a penicilina. O Ministério da Saúde importou essa penicilina, mas, por um bom tempo, não esteve disponível, e isso fez com que mais pessoas se infectassem. O terceiro ponto é a prevenção. Houve, nos últimos dez anos, uma redução do uso do preservativo, o que aumentou, e muito, a transmissão.

A incidência de casos de sífilis, que, em 2010, era maior entre homens, hoje recai sobre as mulheres. Por que a vulnerabilidade neste grupo está aumentando?

As mulheres ainda são as mais vulneráveis a doenças sexualmente transmissíveis (DST), de uma forma geral. Elas têm dificuldade de negociar o preservativo com o parceiro, por exemplo. Mas o acesso da mulher ao diagnóstico também é maior, por isso, é mais fácil contabilizar essa população. Quando um homem faz exame para a sífilis? Somente quando tem sintoma aparente ou outra doença. E a sífilis pode ser uma doença silenciosa. A mulher, por outro lado, vai fazer o pré-natal e, automaticamente, faz o teste para a sífilis. No Brasil, estima-se que apenas 12% dos parceiros sexuais recebam tratamento para sífilis.

Entrevista com Ana Gabriela Travassos, presidente da regional baiana da Sociedade Brasileira de Doenças Sexualmente Transmissíveis. Disponível em: <<http://www.agenciapatriciagalvao.org.br>>. Acesso em: 25 jul. 2017 (adaptado).

TEXTO 3

Vários estudos constataam que os homens, em geral, padecem mais de condições severas e crônicas de saúde que as mulheres e morrem mais que elas em razão de doenças que levam a óbito. Entretanto, apesar de as taxas de morbimortalidade masculinas assumirem um peso significativo, observa-se que a presença de homens nos serviços de atenção primária à saúde é muito menor que a de mulheres.

GOMES, R.; NASCIMENTO, E.; ARAUJO, F. Por que os homens buscam menos os serviços de saúde do que as mulheres? As explicações de homens com baixa escolaridade e homens com ensino superior. **Cad. Saúde Pública** [online], v. 23, n. 3, 2007 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, redija um texto acerca do tema:

Epidemia de sífilis congênita no Brasil e relações de gênero

Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- a vulnerabilidade das mulheres às DSTs e o papel social do homem em relação à prevenção dessas doenças;
- duas ações especificamente voltadas para o público masculino, a serem adotadas no âmbito das políticas públicas de saúde ou de educação, para reduzir o problema.

(valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

Em seu texto, o estudante deve abordar os seguintes aspectos:

A proporção crescente de casos novos de sífilis no segmento feminino é evidência que tem sido cada vez mais encontrada no perfil epidemiológico não apenas dessa doença, mas também de várias outras doenças sexualmente transmissíveis (DST).

A vulnerabilidade desse grupo específico resulta da conjuntura de diversos fatores, sendo os fatores sociais e culturais de grande relevância. Nesse sentido, questões relacionadas ao padrão de comportamento de homens e mulheres no contexto das relações sexuais, bem como crenças morais, valores, relações de poder, entre outras, são muito influentes no grau de suscetibilidade feminina às DST.

A hierarquia de poder muitas vezes encontrada nas relações afetivas influenciam o papel das mulheres na tomada de decisões a respeito da relação sexual, afetando o espaço que têm (ou não) para negociar o uso do preservativo com seus parceiros, bem como as habilidades para abordar temas de DST junto a eles.

Aspectos culturais e morais afetam as atitudes de homens e mulheres no que diz respeito ao acesso e porte de preservativos, pois elas muitas vezes se sentem constrangidas tanto para comprar os preservativos quanto para levá-los consigo. Cabe ressaltar que, no contexto dos cuidados em relação à saúde sexual e reprodutiva, a responsabilidade costumeiramente recai sobre a mulher. Além disso, culturalmente, o público masculino não costuma buscar os serviços de atenção primária à saúde e não se sente vulnerável às DST. Ademais, tendo em vista que os sintomas no público masculino são mais raros e/ou discretos, os homens muitas vezes sequer têm conhecimento de que estão contaminados, infectando suas parceiras e, muitas vezes, reinfectando-as, o que no contexto da sífilis congênita é ainda mais perigoso.

Com o intuito de fortalecer as ações de prevenção à sífilis e outras DST, são importantes ações no âmbito das políticas públicas de saúde e de educação especificamente dirigidas ao público masculino. O estudante pode citar, pelo menos, duas entre as ações listadas a seguir.

1. Ações de atenção primária voltadas à prevenção, que incentivem que o público masculino faça exames para detecção precoce de DST regularmente;
2. Programas de incentivo e atendimento ao público masculino no contexto dos exames de pré-natal, para ajudar a conter a reinfeção das gestantes no caso de parceiros já contaminados;
3. Programas especializados voltados para atender ao público masculino nos serviços de atenção primária, considerando suas especificidades e oferecendo serviços voltados à prevenção;
4. Campanhas de educação voltadas para a problematização da questão em ambiente escolar, a fim de introduzir uma cultura de responsabilidade com a saúde;

5. Inserção, em materiais didáticos, de textos sensibilizadores direcionados à importância do papel dos homens em relação à prevenção das DST;
6. Propostas de projetos educacionais em ambiente escolar direcionados ao desenvolvimento de relações afetivas saudáveis em que o diálogo entre os parceiros a respeito da saúde sexual seja viabilizado;
7. Campanhas educativas em espaços formais e não formais para desmistificar crenças e padrões morais de compreensão do protagonismo feminino diante da compra, do porte e da negociação do uso de preservativo com os parceiros;
8. Propostas de políticas públicas para a promoção de qualidade de vida seja na atenção primária, seja em campanhas educativas.

QUESTÃO DISCURSIVA 02

A pessoa *trans* precisa que alguém ateste, confirme e comprove que ela pode ser reconhecida pelo nome que ela escolheu. Não aceitam que ela se autodeclare mulher ou homem. Exigem que um profissional de saúde diga quem ela é. Sua declaração é o que menos conta na hora de solicitar, judicialmente, a mudança dos documentos.

Disponível em: <<http://www.ebc.com.br>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

No chão, a travesti morre
Ninguém jamais saberá seu nome
Nos jornais, fala-se de outra morte
De tal homem que ninguém conheceu

Disponível em: <<http://www.aminoapps.com>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Usava meu nome oficial, feminino, no currículo porque diziam que eu estava cometendo um crime, que era falsidade ideológica se eu usasse outro nome. Depois fui pesquisar e descobri que não é assim. Infelizmente, ainda existe muita desinformação sobre os direitos das pessoas *trans*.

Disponível em: <<https://www.brasil.elpais.com>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Uma vez o segurança da balada achou que eu tinha, por engano, mostrado o RG do meu namorado. Isso quando insistem em não colocar meu nome social na minha ficha de consumação.

Disponível em: <<https://www.brasil.elpais.com>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Com base nessas falas, discorra sobre a importância do nome para as pessoas transgêneras e, nesse contexto, proponha uma medida, no âmbito das políticas públicas, que tenha como objetivo facilitar o acesso dessas pessoas à cidadania. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve mencionar que o nome, materializado nos documentos oficiais de identificação, quando não condiz com a identidade de gênero, pode gerar diversos problemas relacionados ao acesso das pessoas à cidadania, tais como: acesso à saúde e educação, direito ao voto e inserção no mundo do trabalho.

Como política pública, o estudante pode mencionar:

- Facilitar a mudança dos documentos para pessoas transgêneras, reconhecendo a autonomia das pessoas em relação à definição de sua identidade de gênero;
- Elaboração de leis que garantam a mudança do nome e assegurem outros direitos para as pessoas transexuais;
- Ampliação do acesso à saúde, através de atendimento pelo SUS e implementação de núcleos de assistência psicológica para pessoas transgêneras e familiares;
- Tornar obrigatório que estabelecimentos comerciais e empresas utilizem o nome social das pessoas que assim solicitarem, sejam clientes ou empregados;
- Campanhas de conscientização social contra o preconceito e campanhas educativas específicas a serem realizadas em ambiente escolar;
- Desenvolvimento de ações afirmativas de inclusão pessoas transgêneras;
- Adoção de sanções legais para quem violar o direito à autodeterminação de gênero.



Available at: <<http://www.cartoonaday.com/images/cartoons/2011/08/back-to-to-school-cartoon-twitter1-598x490.jpg>>. Access on: Sep. 27th 2017 (adapted).

Write a text in English considering the situation presented in the cartoon. In your text,

- mention two ways students may benefit from the use of new technologies in the classroom;
- describe one problem a teacher can face when working with technological tools in the classroom and suggest applicable pedagogical solutions.

(value: 10.0 points)

PADRÃO DE RESPOSTA

Em seu texto, o estudante deve apresentar duas entre as seguintes possíveis vantagens do uso de tecnologias no ensino de línguas na escola:

- maior facilidade de acesso a informações;
- maior facilidade de acesso a materiais autênticos em língua estrangeira, tais como livros, revistas, matérias de jornal, vídeos, *podcasts*, etc.;
- promover a motivação dos alunos por meio da utilização de diferentes recursos que já fazem parte da sua realidade, tais como jogos, aplicativos, sites de vídeos/músicas online, sites de redes sociais, entre outros;
- maior interação e comunicação entre os alunos, ou entre o aluno e o professor fora da sala de aula;
- interação com outros falantes da língua estrangeira por meio de ferramentas de chat, videoconferência, entre outros;
- ampliação da sala de aula para contextos culturais da língua estrangeira estudada, tais como visitas virtuais a locais históricos, museus, pontos de interesse, entre outros;
- criação e produção de conteúdos por parte dos alunos, tais como vídeos, animações, textos hipermídia, arquivos de áudio, imagens, entre outros;
- acesso a diferentes mídias e materiais que demonstram variedade linguística e cultural;
- maior autonomia do estudante, que pode estudar a qualquer hora e lugar com recursos disponíveis na internet ou aplicativos de celular;

- maior colaboração entre os alunos, que podem desenvolver atividades de forma colaborativa estando em locais físicos diferentes;
- registro digital das atividades realizadas em sala de aula para acesso posterior dos alunos, tais como alunos faltosos;
- utilização de diferentes metodologias, tais como a sala de aula-invertida (*flipped classroom*), a aprendizagem híbrida (*blended learning*), e a aprendizagem online (*online learning*), além da aprendizagem móvel (*mobile learning*);
- maior flexibilidade e personalização da aprendizagem para os alunos.

Além das vantagens, o estudante deve descrever um dos seguintes problemas que o professor de línguas pode enfrentar no uso de ferramentas tecnológicas em sala de aula, bem como sua respectiva solução pedagógica:

- **Problema:** falta de formação inicial e/ou continuada adequada para uso pedagógico das tecnologias digitais. **Solução:** oferta de programas de formação continuada para uso pedagógico das tecnologias, ou aprendizagem informal por meio de blogs, redes sociais, vídeos, entre outros;
- **Problema:** falta de conhecimento das tecnologias digitais por parte do professor. **Solução:** trocas de informações entre professores e/ou entre professores e alunos sobre recursos utilizados, ou oferta de programas de formação continuada para uso de ferramentas específicas;
- **Problema:** falta de infraestrutura adequada da escola para uso das tecnologias (computador em sala de aula, rede wi-fi, tomadas suficientes para carregar os equipamentos, falta de laboratório de informática, equipamentos quebrados e sem manutenção, entre outros). **Solução:** adaptação aos recursos disponíveis, tais como uso de dispositivos pessoais dos alunos (BYOD = *Bring Your Own Device*) e investimento em infraestrutura para uso dessas tecnologias no ambiente escolar;
- **Problema:** proibição do uso de celulares e/ou tablets na escola. **Solução:** justificar o uso pedagógico dessas tecnologias e seus benefícios para o ensino- aprendizagem;
- **Problema:** falta de acesso à tecnologia por parte de alunos e professores (nem todos os alunos possuem dispositivos móveis ou computador em casa, por exemplo). **Solução:** garantia à equidade de acesso às tecnologias na escola, trabalho em pares ou grupos de forma que todos os alunos possam utilizar as tecnologias disponíveis;
- **Problema:** falta de conhecimento acerca de diferentes tecnologias por parte dos alunos (nem todos os alunos sabem usar o Twitter, por exemplo). **Solução:** professor pode explicar e demonstrar o uso das tecnologias mostrando ao aluno a importância daquela tecnologia para a aprendizagem, ou trabalhar interdisciplinarmente com o professor de informática;
- **Problema:** resistência por parte de professores e/ou alunos para uso de determinadas tecnologias. **Solução:** justificar os benefícios e estabelecer condições de uso da tecnologia negociadas entre professores e alunos;
- **Problema:** possibilidade de distração, por parte dos alunos, ao utilizarem as tecnologias, uma vez que eles podem acabar se envolvendo em outras atividades ou acessando outros sites que não os estipulados pelo professor. **Solução:** o professor deve elaborar atividades que engajem os alunos, evitando a distração, e ao mesmo tempo monitorar a utilização da tecnologia assegurando que os alunos estão realmente desenvolvendo a atividade proposta;

- **Problema:** o professor não tem controle sobre o conteúdo e as informações que os alunos acessam (os alunos podem consultar informações que contradizem o que o professor explicou em sala de aula, por exemplo). **Solução:** o professor deve entender que, com a ampliação ao acesso à informação, ele deixa de ser o centro e única fonte de conhecimento para os alunos, e pode utilizar as informações trazidas pelos alunos para incentivar a pesquisa, o debate, o pensamento crítico e a ressignificação da sala de aula;
- **Problema:** a tecnologia pode facilitar a cópia de textos da internet. **Solução:** o professor deve trabalhar o letramento digital do aluno, discutindo questões como plágio e autoria, e estimular os alunos a produzirem materiais autorais, tais como vídeos, áudios, etc, utilizando a criatividade e informações pesquisadas;
- **Problema:** acesso a informações erradas ou não verdadeiras na Internet. **Solução:** o professor deve trabalhar o letramento crítico e informacional do aluno, ajudando-o a identificar fontes seguras de informação e a analisar criticamente o que lê.

QUESTÃO DISCURSIVA 04

QUESTÃO DISCURSIVA 04

Para que realmente prenda a atenção da criança, uma história deve entretê-la e despertar sua curiosidade. Porém, para enriquecer sua vida, deve estimular a sua imaginação: ajudá-la a desenvolver seu intelecto e a tornar claras suas emoções; estar harmonizada com suas ansiedades e aspirações; reconhecer suas dificuldades e, ao mesmo tempo, sugerir soluções para os problemas que a perturbam. Resumindo, deve de uma só vez relacionar-se com todos os aspectos de sua personalidade – e isto sem nunca menosprezar a criança, buscando dar inteiro crédito a seus predicamentos e, simultaneamente, promovendo a confiança nela mesma e no seu futuro.

BETTELHEIM, B. *A psicanálise dos contos de fadas*. 16. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980 (adaptado).

Considerando o excerto e as possibilidades de trabalho em sala de aula com histórias voltadas para crianças e adolescentes, escolha uma obra da literatura infanto-juvenil brasileira que, na sua opinião, deveria constar no currículo escolar da Educação Básica e redija um texto em português sobre a obra. Em seu texto, justifique sua escolha e relacione a obra a dois dos elementos apontados no excerto como características de uma boa história. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

Em seu texto o estudante deve citar e apresentar uma obra que seja um texto de literatura infanto-juvenil brasileira. O estudante deve justificar sua escolha e relacionar a obra a dois dentre os seguintes elementos apontados no excerto como características de uma boa história: prender "a atenção da criança", "entretê-la", "despertar sua curiosidade", "enriquecer sua vida", "estimular a imaginação da criança", "ajudá-la a desenvolver seu intelecto", ajudar a "tornar claras suas emoções", "estar harmonizada com suas ansiedades e aspirações", "reconhecer plenamente suas dificuldades", "sugerir soluções para os problemas que a perturbam", "nunca menosprezar a criança", buscar "dar inteiro crédito a seus predicamentos", promover "a confiança nela mesma e no seu futuro".

QUESTÃO DISCURSIVA 05

Professoras de uma escola, preocupadas com as dificuldades vivenciadas pelos alunos no processo de aprendizagem, decidiram investigar quais seriam as melhores estratégias para um aprendizado significativo. Iniciaram suas pesquisas a partir da legislação educacional, incluídas as Orientações Curriculares para o Ensino Médio, segundo a qual o planejamento, a execução e a avaliação dos resultados das práticas de ensino e de aprendizagem consideram fatores sociais, espaciais, etários e de gênero. O uso da língua e a compreensão dos textos literários estariam atrelados a esses fatores, segundo a pesquisa. As professoras abordaram aspectos da língua, da literatura e das artes, observando pontos referentes à diversidade, ao culto e ao popular, relacionando a língua padrão, a língua coloquial, os textos verbais e os não verbais, o que as conduziu à formação continuada e ao aprofundamento de conceitos em Língua Portuguesa, Literatura e Arte. Na primeira aula, distribuíram um questionário a fim de investigar os níveis de leitura e de compreensão da língua materna de seus alunos. Na sequência, avaliaram o material didático utilizado e sua validade para os objetivos esperados. Apresentaram e discutiram textos de gêneros diferentes, um coloquial e outro formal, com o mesmo tema. Finalmente, partiram para a produção textual coletiva, cujo resultado foi submetido à interpretação semiótica, intermediado pela professora de Artes.

FERREIRA, A. V. N. et al. O diferente, o popular e o culto em Arte, Língua Portuguesa e Literatura no Ensino Médio: perspectiva interdisciplinar. In: DAMASCENO, A. M.; MERCADO, L. P. L.; ABREU, N. G. (Orgs.). **Formando o professor pesquisador do Ensino Médio**. Maceió: UFAL, 2007 (adaptado).

Considerando o relato de experiência apresentado e o compromisso do professor-pesquisador de refletir sobre sua prática, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Discorra sobre a construção identitária do professor-pesquisador, apontando duas características que o identifiquem como produtor de conhecimento. (valor: 5,0 pontos)
- b) Destaque duas práticas investigativas mencionadas no texto, explicando como elas podem contribuir efetivamente para o processo de ensino-aprendizagem de línguas. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

a) Em sua resposta o estudante deve:

- discorrer sobre a construção identitária do professor-pesquisador, indicando que o professor-pesquisador é aquele que, além de atuar em sala de aula como um mediador na construção do conhecimento, busca construir entendimento sobre sua prática escolar cotidiana, exercendo posturas de pesquisa mais tradicionais a fim de levantar dados para ação e modificação de sua prática, ou através da prática reflexiva, agindo, assim, como um produtor (e não mero reproduzidor) de conhecimento.
- citar duas características do professor-pesquisador como produtor de conhecimento, dentre as seguintes possibilidades:
 - possui autonomia para decidir abordagens mais adequadas para seu contexto de ensino;
 - socializa o conhecimento produzido;
 - assume posturas reflexivas e críticas sobre o ensino de línguas como prática social;
 - interroga-se sobre referenciais teóricos que lhe possibilitem melhor compreender o ensino como prática social, a fim de aperfeiçoá-lo;
 - produz, por meio de suas investigações, transformações no seu pensamento e na sua prática docente;
 - reconhece a impossibilidade de se estabelecer, de antemão, que método de ensino irá garantir, em algumas circunstâncias concretas e para um grupo específico de estudantes, bem como a efetiva realização dos valores que querem desenvolver;
 - exerce sua agentividade; reflexividade e/ou criticidade;
 - reflete sobre a própria prática de forma a aprimorar a prática pedagógica;
 - envolve os alunos para pensar coletivamente sobre as práticas de sala de aula;

- avalia criticamente a adequação das estratégias e/ou do material utilizadas/os, buscando adaptá-los de acordo com as necessidades da turma;
- busca levantar o conhecimento prévio dos alunos, a partir de uma avaliação diagnóstica, para então planejar sua prática;
- busca conhecer as necessidades e a realidade dos alunos para adequar sua prática;
- busca se atualizar constantemente de forma a melhorar sua prática pedagógica;
- investiga estratégias para um melhor aprendizado e/ou para promover práticas inovadoras;
- busca identificar as dificuldades dos alunos de forma a encontrar abordagens mais apropriadas às suas necessidades.

b) Em sua resposta o estudante deve:

- indicar duas dentre as seguintes práticas investigativas mencionadas no texto:
 - uso de questionários;
 - avaliação de material didático;
 - leitura de documentos oficiais;
 - investigação de políticas públicas.

- explicar como cada uma das práticas pode contribuir efetivamente para o processo de ensino-aprendizagem de línguas, indicando uma das seguintes possibilidades:
 - O uso de questionários possibilita identificar o conhecimento prévio dos alunos, seu perfil de aprendizagem, e/ou suas necessidades de forma a adaptar sua prática e planejar estratégias mais adequadas para o ensino;
 - A avaliação de material didático possibilita: (i) avaliar a adequação dos materiais disponíveis de forma a escolher materiais que se adequem aos objetivos propostos e ao contexto específico de aprendizagem; OU (ii) avaliar criticamente a adequação do material utilizado aos objetivos de aprendizagem e/ou necessidades dos alunos de forma a fazer adaptações e mudanças nas atividades; OU (iii) identificar a visão que fundamenta o material e se o mesmo está adequado aos documentos oficiais que fundamentam o ensino;
 - A leitura de documentos oficiais possibilita: (i) identificar as áreas que devem ser abordadas de acordo com a legislação vigente e, então, adaptar sua prática relacionando as propostas dos documentos oficiais ao seu contexto de ensino; OU (ii) fazer uma análise crítica dos documentos refletindo sobre a relevância das propostas ao seu contexto de ensino;
 - A investigação de políticas públicas possibilita: (i) identificar as políticas públicas de ensino de línguas vigentes de forma a adequar sua prática ao contexto de ensino; OU (ii) refletir criticamente sobre as políticas públicas de ensino de línguas vigentes e como essas contribuem, ou não, para a aprendizagem de línguas, agindo criticamente sobre elas.

SINAES

SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

2017
enade

Exame Nacional de Desempenho
dos Estudantes

GABARITO PRELIMINAR DAS QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA

Letras Português Inglês Licenciatura	
ITEM	GABARITO
1	C
2	C
3	D
4	B
5	C
6	E
7	A
8	D
9	C
10	C
11	C
12	C
13	B
14	C
15	B
16	E
17	C
18	A
19	E
20	C
21	E
22	A
23	C
24	C
25	D
26	B
27	C
28	B
29	D
30	A
31	E
32	A
33	A
34	D
35	D

ANEXO IX CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE

O processo de construção das provas de cada edição do Enade tem início com a elaboração de diretrizes de prova para cada área a ser avaliada e para o componente de Formação Geral, as quais são publicadas pelo Inep em portarias. As diretrizes de prova são elaboradas, sob orientação de servidores da Daes/Inep, pelas Comissões Assessoras do Enade (Comissão Assessora de Formação Geral e Comissões Assessoras de Área) nomeadas pela Presidência do Inep, compostas por professores de Instituições de Educação Superior (IES) públicas e privadas de todas as regiões do País.

Subsídiam a elaboração das diretrizes de prova: as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação (aprovadas ou em fase de aprovação pelo Conselho Nacional de Educação), o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia e outros documentos oficiais relevantes (como a legislação profissional, por exemplo). Compõem as diretrizes de prova: as características do perfil profissional do egresso da área, as competências que devem ter sido desenvolvidas pelo egresso durante o curso e os conteúdos curriculares.

A partir das diretrizes de prova, as Comissões Assessoras do Enade, sob a orientação dos servidores da Daes/Inep, constroem a matriz de prova, em que cada item é definido a partir da articulação entre uma característica de perfil, uma competência e até três conteúdos. O quadro IX.1 apresenta a definição dos três elementos: i) perfil; ii) competências, e; iii) conteúdos.

Quadro IX.1 - Definições de Perfil, Competência e Conteúdo utilizadas no Enade

PERFIL	Conjunto de características esperadas do egresso da Educação Superior, construído na articulação entre uma base teórica e uma prática real, e que contempla a identidade pessoal e a identidade profissional.
COMPETÊNCIA	Mobilização reflexiva e intencional de diferentes recursos (conhecimento, saberes, habilidades, esquemas mentais, afetos, crenças, princípios, funções psicológicas, posturas e outros) necessários para o enfrentamento de uma situação-problema específica.
CONTEÚDO	Conteúdos curriculares estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação ou pelo Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia.

Nota: Referencial teórico das definições apresentadas:

Marinho-Araujo, C. M., & Rabelo, M. L. (2015). Avaliação educacional: A abordagem por competências. *Avaliação*, 20(2), 443-466.

Marinho-Araujo, C. M., & Rabelo, M. L. (2016). Avaliação de perfil e de competências dos estudantes da educação superior no Brasil: a matriz de referência nas provas do Enade. *Psicologia, Educação e Cultura*, XX, 9-26.

São apresentados a seguir os cruzamentos de características de perfil, competências e conteúdos que correspondem a cada um dos itens da prova da Componente de Formação Geral, comum a todas as Áreas do Enade 2017.

Nº DA QUESTÃO	ENCOMENDA
Discursiva 01	P 01: ético e comprometido com as questões sociais, culturais e ambientais; R 02: ler, interpretar e produzir textos com clareza e coerência; OC 01: ética, democracia e cidadania; OC 08: responsabilidade social; OC 09: sociodiversidade e multiculturalismo.
Discursiva 02	P 02: humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam o ambiente próprio de sua formação. R 10: promover, em situações de conflito, diálogo e regras coletivas de convivência, integrando saberes e conhecimentos, compartilhando metas e objetivos coletivos. OC 01: ética democracia cidadania; OC 09: sociodiversidade e multiculturalismo.
Questão 01	P 03: protagonista do saber, com visão do mundo em sua diversidade para práticas de letramento, voltadas para o exercício pleno de cidadania. R 04: interpretar diferentes representações simbólicas, gráficas e numéricas de um mesmo conceito. OC 03: Globalização e política internacional.
Questão 02	P 02: humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam o ambiente próprio de sua formação. R 06: organizar, interpretar e sintetizar informações para tomada de decisões. OC 05: Vida urbana e vida rural; OC 10: Relações de trabalho; OC 11: Ciência, tecnologia e sociedade.
Questão 03	P 01: ético e comprometido com as questões sociais, culturais e ambientais; R 04: interpretar diferentes representações simbólicas, gráficas e numéricas de um mesmo conceito. OC 06: Meio ambiente; OC 08: Responsabilidade social.
Questão 04	P 03: protagonista do saber, com visão do mundo em sua diversidade para práticas de letramento, voltadas para o exercício pleno de cidadania. R 05: formular e articular argumentos consistentes em situações sociocomunicativas, expressando-se com clareza, coerência e precisão; OC 13: Tecnologias de Informação e Comunicação; OC 11: Ciência, tecnologia e sociedade.
Questão 05	P 04: proativo, solidário, autônomo e consciente na tomada de decisões pautadas pela análise contextualizada das evidências disponíveis; R 07: planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades, de forma coerente, em diferentes contextos; OC 12: Inovação tecnológica; OC 06: meio ambiente.
Questão 06	P 04: proativo, solidário, autônomo e consciente na tomada de decisões pautadas pela análise contextualizada das evidências disponíveis; R 08: buscar soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema; OC 04: Processos migratórios; OC 10: Relações de trabalho.
Questão 07	P 05: colaborativo e propositivo no trabalho em equipes, grupos e redes, atuando com respeito, cooperação, iniciativa e responsabilidade social. R 09: trabalhar em equipe, promovendo a troca de informações e a participação coletiva, com autocontrole e flexibilidade; OC 02: Cultura e arte.

Nº DA QUESTÃO	ENCOMENDA
Questão 08	P 05: colaborativo e propositivo no trabalho em equipes, grupos e redes, atuando com respeito, cooperação, iniciativa e responsabilidade social. R 07: planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades, de forma coerente, em diferentes contextos; OC 08: Responsabilidade social; OC 01: Ética, democracia e cidadania; OC 09: sociodiversidade e multiculturalismo.

São apresentados a seguir os cruzamentos de características de perfil, competências e conteúdos que correspondem a cada um dos itens da prova da área de Letras Português-Espanhol (Licenciatura) do Enade 2017.

Nº DA QUESTÃO	ENCOMENDA
Discursiva 03	P 02: ciente da linguagem como fenômeno social, ideológico, político, histórico, cognitivo, educacional, cultural e intercultural; R 05: reconhecer e analisar aspectos linguístico-discursivos que atuam na construção de sentidos no texto; OC 03: Aspectos lexicais, semânticos, pragmáticos, estilísticos e discursivos.
Discursiva 04	P 02: ciente da linguagem como fenômeno social, ideológico, político, histórico, cognitivo, educacional, cultural e intercultural; R 06: identificar diferentes processos de compreensão leitora e aplicá-los na prática docente; OC 06: Gêneros discursivos e tipologias textuais; OC 13: Teorias e métodos de ensino de línguas.
Discursiva 05	P 02: ciente da linguagem como fenômeno social, ideológico, político, histórico, cognitivo, educacional, cultural e intercultural; R 03: analisar produtos de manifestações culturais e artísticas, especialmente as literárias; OC 07: Conceitos de literatura e cultura.
Questão 09	P 03: crítico e investigativo sobre as línguas portuguesa e espanhola e suas respectivas literaturas e metodologias de ensino; R 10: aplicar, na prática docente, metodologias de ensino de línguas e de literaturas adequadas aos diferentes contextos educacionais; OC 12: Processos de aquisição, aprendizagem e ensino das línguas portuguesa e espanhola; OC 13: Teorias e métodos de ensino de línguas.
Questão 10	P 03: crítico e investigativo sobre as línguas portuguesa e espanhola e suas respectivas literaturas e metodologias de ensino; R 03: analisar produtos de manifestações culturais e artísticas, especialmente as literárias; OC 10: Estudos literários e culturais em língua portuguesa e espanhola: correntes teóricas e períodos.
Questão 11	P 03: crítico e investigativo sobre as línguas portuguesa e espanhola e suas respectivas literaturas e metodologias de ensino; R 07: aplicar conteúdos referentes a estudos linguísticos e literários na prática docente; OC 13: Teorias e métodos de ensino de línguas.
Questão 12	P 03: crítico e investigativo sobre as línguas portuguesa e espanhola e suas respectivas literaturas e metodologias de ensino; R 10: aplicar, na prática docente, metodologias de ensino de línguas e de literaturas adequadas aos diferentes contextos educacionais; OC 13: Teorias e métodos de ensino de línguas.
Questão 13	P 03: crítico e investigativo sobre as línguas portuguesa e espanhola e suas respectivas literaturas e metodologias de ensino; R 06: identificar diferentes processos de compreensão leitora e aplicá-los na prática docente; OC's: OC 12: Processos de aquisição, aprendizagem e ensino das línguas portuguesa e espanhola.
Questão 14	P 03: crítico e investigativo sobre as línguas portuguesa e espanhola e suas respectivas literaturas e metodologias de ensino; R 09: empregar tecnologias da informação e da comunicação a serviço do ensino de língua portuguesa e língua espanhola; OC 12: Processos de aquisição, aprendizagem e ensino das línguas portuguesa e espanhola.

Nº DA QUESTÃO	ENCOMENDA
Questão 15	P 02: ciente da linguagem como fenômeno social, ideológico, político, histórico, cognitivo, educacional, cultural e intercultural; R 05: reconhecer e analisar aspectos linguístico-discursivos que atuam na construção de sentidos no texto; OC 08: Texto, contexto e intertextualidade em estudos linguísticos e literários.
Questão 16	P 03: crítico e investigativo sobre as línguas portuguesa e espanhola e suas respectivas literaturas e metodologias de ensino; R 08: aplicar, nas análises textuais, as teorias linguísticas e literárias; OC 10: Estudos literários e culturais em língua portuguesa e espanhola: correntes teóricas e períodos.
Questão 17	P 05: consciente das diferenças socioculturais, a fim de contribuir para a superação de preconceitos linguísticos e de exclusões sociais e culturais: étnico-raciais, religiosas, gêneros, classes, diversidades sexuais, faixas geracionais e pessoas com necessidades especiais; R 12: comparar aspectos da cultura brasileira, hispano-americana e espanhola. OC 11: Inter-relações da literatura com outros sistemas culturais e semióticos.
Questão 18	P 03: crítico e investigativo sobre as línguas portuguesa e espanhola e suas respectivas literaturas e metodologias de ensino; R 03: analisar produtos de manifestações culturais e artísticas, especialmente as literárias; OC 08: Texto, contexto e intertextualidade em estudos linguísticos e literários; OC 10: Estudos literários e culturais em língua portuguesa e espanhola: correntes teóricas e períodos.
Questão 19	P 03: crítico e investigativo sobre as línguas portuguesa e espanhola e suas respectivas literaturas e metodologias de ensino; R 08: aplicar, nas análises textuais, as teorias linguísticas e literárias; OC 09: Especificidades da linguagem literária.
Questão 20	P 02: ciente da linguagem como fenômeno social, ideológico, político, histórico, cognitivo, educacional, cultural e intercultural; R 03: analisar produtos de manifestações culturais e artísticas, especialmente as literárias; OC 08: Texto, contexto e intertextualidade em estudos linguísticos e literários; OC 11: Inter-relações da literatura com outros sistemas culturais e semióticos.
Questão 21	P 04: consciente das variedades linguísticas e culturais e de suas implicações no processo de ensino e aprendizagem; R 11: contrastar aspectos linguísticos da língua portuguesa e espanhola; OC 01: Aspectos linguísticos diacrônicos e sincrônicos; OC 02: Aspectos fonológicos, morfológicos e sintáticos.
Questão 22	ANULADA
Questão 23	P 02: ciente da linguagem como fenômeno social, ideológico, político, histórico, cognitivo, educacional, cultural e intercultural; R 05: reconhecer e analisar aspectos linguístico-discursivos que atuam na construção de sentidos no texto; OC 01: Aspectos linguísticos diacrônicos e sincrônicos; OC 02: Aspectos fonológicos, morfológicos e sintáticos.
Questão 24	P 02: ciente da linguagem como fenômeno social, ideológico, político, histórico, cognitivo, educacional, cultural e intercultural; R 02: analisar diferentes linguagens, em especial a verbal, nas modalidades oral e escrita; OC 01: Aspectos linguísticos diacrônicos e sincrônicos; OC 02: Aspectos fonológicos, morfológicos e sintáticos; OC 03: Aspectos lexicais, semânticos, pragmáticos, estilísticos e discursivos.
Questão 25	P 04: consciente das variedades linguísticas e culturais e de suas implicações no processo de ensino e aprendizagem; R 10: aplicar, na prática docente, metodologias de ensino de línguas e de literaturas adequadas aos diferentes contextos educacionais; OC 12: Processos de aquisição, aprendizagem e ensino das línguas portuguesa e espanhola; OC 13: Teorias e métodos de ensino de línguas.

Nº DA QUESTÃO	ENCOMENDA
Questão 26	<p>P 03: crítico e investigativo sobre as línguas portuguesa e espanhola e suas respectivas literaturas e metodologias de ensino; R 10: aplicar, na prática docente, metodologias de ensino de línguas e de literaturas adequadas aos diferentes contextos educacionais; OC 05: Teorias e correntes linguísticas; OC 13: Teorias e métodos de ensino de línguas.</p>
Questão 27	<p>P 01: comunicativo em diferentes contextos socioculturais; R 05: reconhecer e analisar aspectos linguístico-discursivos que atuam na construção de sentidos no texto; OC 03: Aspectos lexicais, semânticos, pragmáticos, estilísticos e discursivos.</p>
Questão 28	<p>P 03: crítico e investigativo sobre as línguas portuguesa e espanhola e suas respectivas literaturas e metodologias de ensino; R 08: aplicar, nas análises textuais, as teorias linguísticas e literárias; OC 03: Aspectos lexicais, semânticos, pragmáticos, estilísticos e discursivos; OC 09: Especificidades da linguagem literária.</p>
Questão 29	<p>P 04: consciente das variedades linguísticas e culturais e de suas implicações no processo de ensino e aprendizagem; R 01: usar as línguas portuguesa e espanhola em diferentes situações de comunicação; OC 02: Aspectos fonológicos, morfológicos e sintáticos; OC 03: Aspectos lexicais, semânticos, pragmáticos, estilísticos e discursivos.</p>
Questão 30	<p>P 02: ciente da linguagem como fenômeno social, ideológico, político, histórico, cognitivo, educacional, cultural e intercultural; R 05: reconhecer e analisar aspectos linguístico-discursivos que atuam na construção de sentidos no texto; OC 03: Aspectos lexicais, semânticos, pragmáticos, estilísticos e discursivos.</p>
Questão 31	<p>P 04: Comprometido com a fundamentação epistemológica implicada nos estudos teórico-práticos, na investigação e na reflexão crítica no campo da educação, tendo em vista os conhecimentos filosófico, histórico, antropológico, ambiental-ecológico, psicológico, linguístico, sociológico, político, econômico e cultural; R 04: compreender as abordagens do conhecimento pedagógico que fundamentam o processo educativo na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental; OC 05: Teorias pedagógicas e Didática; OC 07: Planejamento e avaliação educacional; OC 14: Planejamento e avaliação do ensino e da aprendizagem.</p>
Questão 32	<p>P 03: Envolvido com a construção de uma sociedade incluyente, equânime, justa e solidária, sensível às diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, faixas geracionais, classes sociais, religiões, necessidades especiais, orientação sexual, entre outras; R 03: planejar, desenvolver e avaliar situações de aprendizagem de crianças, jovens e adultos, observando as dimensões física, cognitiva, afetiva, estética, cultural, lúdica, artística, ética e biossocial; OC 11: Diferença, Diversidade e Educação inclusiva; OC 19: Libras.</p>

Nº DA QUESTÃO	ENCOMENDA
Questão 33	<p>P 03: Envolvido com a construção de uma sociedade includente, equânime, justa e solidária, sensível às diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, faixas geracionais, classes sociais, religiões, necessidades especiais, orientação sexual, entre outras;</p> <p>R 06: planejar, implementar e avaliar projetos educativos contemplando e articulando a diversidade e as múltiplas relações das esferas social, cultural, ética, estética, científica e tecnológica;</p> <p>OC 11: Diferença, Diversidade e Educação inclusiva.</p>
Questão 34	<p>P 04: Comprometido com a fundamentação epistemológica implicada nos estudos teórico-práticos, na investigação e na reflexão crítica no campo da educação, tendo em vista os conhecimentos filosófico, histórico, antropológico, ambiental-ecológico, psicológico, linguístico, sociológico, político, econômico e cultural;</p> <p>R 04: compreender as abordagens do conhecimento pedagógico que fundamentam o processo educativo na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental;</p> <p>OC 04: Psicologia da Educação.</p>
Questão 35	<p>P 02: Responsável no exercício do planejamento, da organização, da avaliação e da gestão, em contextos escolares e não escolares;</p> <p>R 05: planejar, desenvolver e avaliar situações de ensino-aprendizagem propondo metodologias específicas para as diferentes áreas, considerando as múltiplas dimensões da formação humana;</p> <p>OC 05: Teorias pedagógicas e Didática;</p> <p>OC 14: Planejamento e avaliação do ensino e da aprendizagem;</p> <p>OC 15: Conteúdos e metodologias específicas do ensino de: Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, Geografia, História, Artes e Educação Física.</p>